

ANGÉLICA PRADO
CRISTINA HÜLLE

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA

COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

2

MANUAL DO
PROFESSOR

ENTRE LAÇOS

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA
PORTUGUESA

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0126P230101010010
PNUD 2023 • OBJETO 1
Material de divulgação
Versão submetida à avaliação



FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

ENTRE LAÇOS

2

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA

COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

2º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA
PORTUGUESA

MANUAL DO
PROFESSOR

ANGÉLICA ALVES PRADO DEMASI

PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE
PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO.

LICENCIADA EM LETRAS PELAS FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA.

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.

AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
E PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

CRISTINA TIBIRIÇÁ HÜLLE

PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP).

LICENCIADA EM PEDAGOGIA PELA PUC-SP.

BACHAREL E LICENCIADA EM LETRAS PELA PUC-SP.

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.

AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
E PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Língua Portuguesa – 2º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Belisa Monteiro, Carla Daniela Araújo, Juliana Rochetto Costa, Marcel Fernandes
Gugoni, Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devèze, Carina de Luca, Grazielle Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Capa Sergio Cândido
Imagem de capa Oleksiy Mark/Shutterstock.com
Arte e Produção Rodrigo Carraro (sup.)
Daniel Cilli, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Diagramação Lima Estúdio Gráfico
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Fabiana Brambila de Martin (anl.), Bárbara Clara
Marcelino Freitas (assist.)
Iconografia Erika Neves do Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Adilson Farias, Avalone, Beatriz Mayumi, Biry Sarkis, Bruna Assis Brasil,
Bruna Ishihara, Caco Bressane, Camila de Godoy, Claudio Del Puente/Yancom,
Daniel Bogni, Danilo Souza, Dayane Cabral Raven, DNEPWU, Enagio Coelho, Estúdio
Ornitorrinco, Fabio Eugenio, Fagundes Pontes, Felipe Camêlo, Flavio Remontti,
Gabriela Vasconcelos, Guilherme Asthma, Hannah Cardoso, Ideário Lab, Ilustra
Cartoon, Leo Teixeira, Luis Moura, Marciano Palácio, Renam Penante, Romont
Willy, Space Home Studio, Susan Morisse, Tel Coelho/Giz de Cera, TELA.TV, Vanessa
Alexandre, Waldomiro Neto, Wandson Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Demasi, Angélica Alves Prado
Entrelaços : língua portuguesa : 2º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Angélica Alves Prado
Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle. -- 1. ed. --
São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Língua portuguesa.
Área: Língua portuguesa.
ISBN 978-65-5742-537-4 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-538-1 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-547-3 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-548-0 (professor - digital em html)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Hülle, Cristina Tibiriçá. II. Título.

21-72422 CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Esta coleção se propõe a contemplar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, reconhecendo a centralidade da apreensão da língua materna na aquisição de entendimento dos demais componentes, em diferentes áreas do conhecimento.

O ensino da língua materna sustenta-se em um processo de alfabetização com base em evidências científicas. A proposta fundamenta-se na mobilização e na aplicação de conhecimentos pertinentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base em duas referências fundamentais. De um lado, estão os conhecimentos, as habilidades e as competências explicitados na **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC), documento que visa à formação humana integral dos alunos, garantindo as aprendizagens essenciais a que todos têm direito. De outro, estão a alfabetização e a literacia apresentadas pela **Política Nacional de Alfabetização** (PNA), que busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo no Brasil.

A coleção visa ao desenvolvimento cognitivo e linguístico dos alunos para os usos da língua em situações comunicativas e a formação de leitores e escritores capazes de interagir, de forma autônoma, com diferentes esferas sociais e de ter acesso à plena participação na sociedade.

Há foco na alfabetização, processo de ensino das habilidades de leitura e de escrita de um sistema alfabético. Isso significa proporcionar aos alunos a aquisição do sistema escrito, isto é, desenvolver habilidades de decodificação (leitura) e de codificação (escrita) do alfabeto. Considera-se que esse processo deve respeitar o ritmo de cada aluno no que se refere ao desenvolvimento da literacia, da consciência fonológica e do reconhecimento das letras.

A composição da coleção reflete tal proposta. Esta obra contempla os conteúdos de ensino mais relevantes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em uma organização comum às práticas dos professores, possibilitando-lhes um trabalho apoiado em referências curriculares que dominam. Nesse sentido, são desenvolvidas práticas de leitura e de produção de textos em um contexto real de aprendizagem, em situações nas quais os alunos precisem mobilizar conhecimentos prévios para aprender com os textos. Além disso, oportuniza o trabalho com oralidade e conhecimentos linguísticos contextualizados, bem como sugere situações didáticas nas quais os alunos ponham em prática o conhecimento adquirido.

Bom trabalho!

SUMÁRIO

QUADRO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA	VI
ORIENTAÇÕES GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA	XI
DOCUMENTOS NORTEADORES: BNCC E PNA	XI
RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA	XII
COMPONENTES DA PNA	XIII
LITERACIA	XIV
NUMERACIA	XV
LITERACIA FAMILIAR	XVI
PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	XVII
LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS	XVIII
LÍNGUA ESCRITA: USOS E FORMAS	XX
PRÁTICAS DE LEITURA	XXI
ESTRATÉGIAS DE LEITURA	XXIV
PRÁTICAS DE ESCRITA	XXVI
CORREÇÃO E REVISÃO	XXIX
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	XXXI
APRENDIZAGEM NA DIVERSIDADE	XXXIII
AVALIAÇÃO	XXXVI
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, AVALIAÇÃO FORMATIVA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	XXXVII
AUTOAVALIAÇÃO	XXXVIII
MONITORAMENTO DOS ALUNOS: DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	XLI
EVOLUÇÃO SEQUENCIAL DOS CONTEÚDOS	XLIII
SEMANÁRIO DO 2º ANO	XLIII
LISTA DE HABILIDADES DA BNCC DO 2º ANO	LII
REFERÊNCIAS CONSULTADAS E COMENTADAS	LVIII

CONHEÇA SEU MANUAL

LXII

Estrutura da coleção 3

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Vamos começar? 8

Unidade 1 – Cartaz à vista! 22

Unidade 2 – Aqui tem poema! 50

Unidade 3 – Receitas do Brasil 78

Unidade 4 – Lendas brasileiras 112

Unidade 5 – Cartas e mais cartas 146

Unidade 6 – Fábulas e seus ensinamentos 180

Unidade 7 – Vamos ler histórias em quadrinhos! 214

Unidade 8 – Contos maravilhosos 246

O que aprendi 276

Referências comentadas 279

Material complementar 281



QUADRO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA

Esta coleção de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais está organizada em cinco volumes, para atender aos alunos do 1º ao 5º ano. Ela foi elaborada com a finalidade de aliar conceitos e práticas para apoiar o professor no processo de consolidação da alfabetização dos alunos.

Nesta obra, o professor pode conhecer a fundamentação teórica e científica que sustenta o processo de alfabetização, especialmente quanto aos componentes essenciais para a alfabetização, e a progressiva sistematização de fundamentos para que os alunos se apropriem de conhecimentos que permitem a eles se relacionar com o mundo.

O quadro programático a seguir apresenta os conteúdos trabalhados em todos os volumes. Cada livro está estruturado em oito unidades – com exceção do 1º ano, que contém nove unidades. Cada unidade é organizada em dois capítulos, compostos de seções variadas que trabalham diferentes aspectos da língua.

Cada volume abre com a seção **Vamos começar?**, que traz propostas de revisão e avaliação diagnóstica, e fecha com a seção **O que estudei?**, que realiza uma avaliação de processo após cada unidade. Todos os volumes se encerram com a seção **O que aprendi?**, com propostas de avaliação final, de resultado do ano.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem das letras no alfabeto • Letras do alfabeto • Letras iniciais <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Letras do alfabeto • Traçado das letras • Ordem alfabética 	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras do alfabeto • Sílabas • Consoantes • Traçado das letras <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Letras iniciais de palavras • Letras finais de palavras • Vogais e consoantes 	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras do alfabeto • Traçados das letras • Ler e escrever <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Sinônimos e antônimos • Escrita de palavras • Produção escrita de conto 	<p>1. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica 	<p>1. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica
	<p>NOSSA TURMA</p> <p>1. Quantos nomes!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: quadrinha • Letras finais e iniciais em nomes • Masculino e feminino • Letras A, E, I, O, U <p>2. Seu lindo nome escrevi...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: quadrinha • Nomes próprios e comuns • Palavras terminadas em -ÃO • Letra M • Escrita: quadrinha • Oral: sarau de quadrinhas • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CARTAZ À VISTA!</p> <p>1. Leia mais!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Vogais e consoantes • Ordem alfabética • R no início de palavra <p>2. Experiência teatral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Palavras com R e RR • Letra cursiva • Escrita: cartaz • Oral: roda de leitura • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CAMPANHA CONTRA O FRIO!</p> <p>1. Divulgue esta campanha!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Composição das sílabas • Palavras terminadas em l e u <p>2. Consciência no trânsito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Sílabas tônicas • Plural de palavras terminadas em l e u • Escrita: cartaz para conscientização no trânsito • Oral: <i>jingle</i> • O que estudei: avaliação de processo 	<p>GRANDES AVENTURAS</p> <p>1. Um por todos e todos por um!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: narrativa de aventura • Artigos • Substantivos • Adjetivos • Verbos • Palavras formadas com o sufixo -agem • M e n em final de sílaba <p>2. Aventuras no mar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: narrativa de aventura • Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas • Palavras terminadas em -ês, -esa, -ez, -eza • Palavras formadas com o sufixo -agem • Escrita: narrativa de aventura e revisão de narrativa de aventura • Oral: entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE ARREPIAR</p> <p>1. Monstros de outras terras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto de medo ou conto fantástico • Adjetivo e locução adjetiva • Mau e mal • Bom e bem <p>2. Histórias e sonhos estranhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto de medo ou conto fantástico • Advérbio • Sons representados pela letra s • Escrita: conto de suspense e revisão do conto de suspense • Oral: relato de conto • O que estudei: avaliação de processo

UNIDADE 2

UNIDADE 3

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
<p>AGENDA DE CONTATOS</p> <p>1. Agenda impressa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: agenda de contatos impressa • Alfabeto • Reconhecimento de letras • Escrita de palavras • Letra J <p>2. Agenda eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: agenda de contatos digital • Ordem alfabética • Rima • Letras N e Z • Escrita: elaboração de agenda de contatos impressa • Oral: encenação de conversa telefônica • O que estudei: avaliação de processo 	<p>AQUI TEM POEMA!</p> <p>1. O Sol virou poema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Vogais e consoantes • Palavras com P e B • Palavras com QUA e QUO • Sons semelhantes em final de palavra <p>2. Poemas e mais poemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Separação de sílabas • Palavras formadas por sílabas de outras palavras • Escrita: poema • Oral: sarau poético • O que estudei: avaliação de processo 	<p>DIÁRIO</p> <p>1. Onde guardar segredos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: diário pessoal • Verbos • Palavras com as letras r e s em diferentes posições • Verbete <p>2. Blog pessoal: um diário virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: blog • Substantivo próprio e substantivo comum • Substantivos terminados em -ão • Escrita: página de diário pessoal e revisão de página de diário pessoal • Oral: relato de lembranças da infância • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS EM POEMAS</p> <p>1. Palavras e poesia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Comparação, metáfora e aliteração • Palavras com g e j <p>2. Histórias em poemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Sinônimo e antônimo • Formação de adjetivos terminados em -oso e -osa • Escrita: poema e revisão de poema • Oral: apresentação de pesquisa sobre poetas brasileiros • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HORA DO ESPETÁCULO</p> <p>1. Em cena!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto dramático • Conjunção • Palavras terminadas em -ão e formação do plural • Palavras escritas com sc e xc <p>2. A fórmula mágica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto dramático • Sinais de pontuação • Palavras terminadas em -gem e -gio • Escrita: texto dramático e revisão de texto dramático • Oral: encenação de cena dramática • O que estudei: avaliação de processo
<p>LISTAS DO DIA A DIA</p> <p>1. Listas fabulosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lista fabulosa • Letras F e V • Vogais e consoantes <p>2. Listas de lembretes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lista de lembretes • Letra X • Palavras com a letra X • Masculino e feminino • Escrita: lista • Oral: brincadeira "Vou para a lua e vou levar..." • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RECEITAS DO BRASIL</p> <p>1. Delícias da cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: receita culinária • Organização de sílabas • Composição das sílabas • Palavras com letra R em final de sílaba <p>2. Frutas na cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: receita culinária • Sílabas • Formação de palavras • Palavras com T e D • S como marca de plural • L em final de sílaba ou de palavra • Escrita: receita culinária • Oral: simulação de programa de culinária na TV • O que estudei: avaliação de processo 	<p>POEMAS E MAIS POEMAS</p> <p>1. Tudo é poema!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Análise de verbetes • Concordância: substantivos masculinos e femininos • Singular e plural • Letras e ou i em final de palavra <p>2. Natureza e poesia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Artigos • Letras o e u em final de palavra • Escrita: poema e revisão do poema • Oral: contação de histórias • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE QUEM FAZ HISTÓRIAS</p> <p>1. Um escritor muito conhecido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: biografia • Pronomes pessoais • Por que, porque, por quê e porquê <p>2. Tarsila para sempre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: biografia • Pessoas do discurso • Onde e aonde • Escrita: autobiografia e revisão de autobiografia • Oral: dramatização de biografia • O que estudei: avaliação de processo 	<p>VOCÊ CONHECE LITERATURA DE CORDEL?</p> <p>1. As rimas do cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: literatura de cordel • Advérbio e locução adverbial • Plural das palavras terminadas em l <p>2. Aventuras em cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: literatura de cordel • Prefixos e sufixos • Grafia de palavras • Escrita: conto maravilhoso em cordel e revisão do cordel • Oral: apresentação de cordel • O que estudei: avaliação de processo

UNIDADE 4

UNIDADE 5

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>AQUI TEM BRINCADEIRAS E PARLENDAS!</p> <p>1. Brincadeiras com parlendas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: parlenda • Letras R e L • Letras iniciais • Número de letras <p>2. A brincadeira continua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: parlenda popular • Letra S • Escrita de palavras • Letras iniciais • Formação de palavras • Escrita: parlenda • Oral: declamação de parlenda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>LENDAS BRASILEIRAS</p> <p>1. A lenda da batata-doce</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lenda • Sinais de pontuação • Singular e plural • Estrutura de página de dicionário <p>2. O amor entre o Sol e a Lua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lenda • Nomes de seres e lugares • Palavras com s e ss entre vogais • Escrita: final de lenda e revisão de lenda • Oral: encenação de lenda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>SIGA AS INSTRUÇÕES</p> <p>1. Faça você mesmo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto instrucional • Sílabas e formação de palavras • Palavras com p e b <p>2. Construindo um brinquedo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto instrucional • Verbos • Pontuação em final de frases • Palavras com t e d • Escrita: texto instrucional e revisão de texto instrucional • Oral: apresentação de construção de brinquedo • O que estudei: avaliação de processo 	<p>O ENCANTO DOS CONTOS</p> <p>1. Uma história do folclore brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: contos do folclore brasileiro • Marcadores temporais na narrativa • Terminações verbais -ar, -er, -ir, -ou e -ndo <p>2. Uma história de outros tempos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: contos folclóricos • Leitura de verbetes • Sinais de pontuação • Uso da vírgula • Separação de sílabas • Encontro vocálico e encontro consonantal • Escrita: continuação de conto popular e revisão da continuação de conto popular • Oral: dramatização de conto • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RELATOS DE VIDA</p> <p>1. Memórias e lembranças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato pessoal • Locução verbal • Flexão de verbo • Embaixo e em cima • Hora e ora <p>2. Lembranças da infância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato pessoal • Pronomes possessivos • Sob e sobre • Escrita: relato pessoal e revisão de relato pessoal • Oral: apresentação de vivência pessoal • O que estudei: avaliação de processo
	<p>VAMOS FAZER CONVITES</p> <p>1. Conto com sua presença!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: convite pessoal • Letra B • Sílabas • Palavras com P e B <p>2. Festa na cidade!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: convite público • Letra P • Palavras com as letras P e B • Sílabas • Escrita: convite • Oral: convite oral e entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CARTAS E MAIS CARTAS</p> <p>1. Carta vai, carta vem...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Sons representados pela letra G • Palavras com gue ou gui • Palavras com gua ou guo • Palavras com c ou g • Palavras masculinas e femininas • Aprimorando a letra cursiva • Organização de verbetes <p>2. Carta para Bangladesh</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • O e u / E e i em final de palavra • Escrita: carta pessoal • Oral: relato pessoal • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NATUREZA VIVA</p> <p>1. Aves do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: ficha técnica • Classificação de palavras quanto à sílaba tônica e acentuação • Palavras com ns em final de sílaba <p>2. Árvores do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: ficha técnica • Verbetes: organização e significados • Palavras compostas • Palavras com ge, gue, gi, gui • Escrita: ficha técnica e revisão de ficha técnica • Oral: exposição oral: informações de ficha técnica • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RELATOS DE VIAGEM</p> <p>1. Preparando a viagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato de viagem • Palavras terminadas em -íssimo e -inho • Substantivo e adjetivo • Palavras com c e ç <p>2. Dar a volta ao mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato de viagem • Adjetivos e locuções adjetivas • Mas e mais • Escrita: relato de viagem e revisão de relato de viagem • Oral: apresentação de ponto turístico • O que estudei: avaliação de processo 	<p>DESCOBERTAS DO DIA A DIA</p> <p>1. Urubus: aliados da tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Coerência: relação entre parágrafos • Palavras escritas com ge/gi e gue/gui • Uso de dicionário <i>on-line</i> <p>2. Falta de sono é prejudicial?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Sílaba tônica • Acentuação gráfica • Jogo de dificuldades ortográficas • Escrita: texto de divulgação científica e revisão do texto de divulgação científica • Oral: relato de pesquisa • O que estudei: avaliação de processo

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
<p>CANTIGAS PARA BRINCAR</p> <p>1. Cante a cantiga!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cantiga popular • Letras G e C • Sílabas • Segmentação de palavras • Segmentação de frases <p>2. A velha a fiar...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cantiga popular • Letra Q • Masculino e feminino • Sílabas • Segmentação de palavras e de frases • Rimas • Escrita: versos de cantiga • Oral: cantiga em brincadeiras de roda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>FÁBULAS E SEUS ENSINAMENTOS</p> <p>1. O conselho da garça</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação • Palavras com m ou n em final de sílaba <p>2. Paz entre os animais?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Sinônimo e antônimo • Palavras terminadas em -ão e -ã • Escrita: reconto de fábula • Oral: encenação de fábula e criação de máscaras • O que estudei: avaliação de processo 	<p>TROCANDO CARTAS</p> <p>1. Histórias em cartas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Tempos verbais: presente e passado • Que, qui / qua, quo • Palavras escritas com c • Diminutivo <p>2. Uma carta por semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Singular e plural • Palavras com ch, nh e lh • Escrita: carta e revisão de carta pessoal • Escrita: preenchimento de envelope de carta • Oral: carta ditada • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NOTÍCIAS</p> <p>1. De olho nos fatos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia • Utilização de aspas em citação • Sons representados pela letra x <p>2. Plantando árvores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia e revisão de notícia • Tempos verbais: presente, pretérito e futuro • Terminações verbais -isar e -izar • Escrita: notícia e revisão de notícia • Oral: jornal falado • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NOTÍCIA OU REPORTAGEM?</p> <p>1. Arte ao ar livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: reportagem • Tempo verbal • Verbos regulares e irregulares • Senão e se não <p>2. Jornal e informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia • Concordância verbal • S ou z na formação de palavras • Escrita: notícia e revisão de notícia • Oral: jornal falado • O que estudei: avaliação de processo
<p>BILHETES POR TODOS OS LUGARES</p> <p>1. Bilhetes para todos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: bilhete • Letras D e T • Palavras com D e T • Organização de frases <p>2. Mensagens e mais mensagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mensagem instantânea e bilhete • Letra H • Palavras iniciadas com a letra H • Segmentação e organização de frases • Sinais gráficos • Escrita: bilhete • Oral: mensagem de voz • O que estudei: avaliação de processo 	<p>VAMOS LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!</p> <p>1. De quadrinho em quadrinho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: história em quadrinhos • Onomatopeias • Sons representados pela letra C • Aprimorando a letra cursiva <p>2. Animal de estimação?!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: história em quadrinhos • Sinais de pontuação: ponto de interrogação e ponto de exclamação • Sons representados pela letra X • Escrita: criação de história em quadrinhos • Oral: entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS MARAVILHOSOS</p> <p>1. O herdeiro do rei</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Adjetivos • Palavras terminadas em -íssima, -íssimo, -inha, -inho • Palavras com o prefixo des- <p>2. Novas histórias maravilhosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Sinônimos • Palavras terminadas com -s ou -z • Escrita: continuação de conto maravilhoso e revisão do conto maravilhoso • Oral: encenação de conto • O que estudei: avaliação de processo 	<p>MITOS GREGOS</p> <p>1. A Terra surgiu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mito grego • Concordância nominal • Há e a <p>2. Um escultor habilidoso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mito grego • Coesão • Trás e traz • Escrita: reprodução de mito e revisão da reprodução de mito • Oral: encenação de mito: teatro de fantoches • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CENAS DO COTIDIANO</p> <p>1. Saiu no jornal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: crônica • Substantivos primitivos e derivados • Meio e meia <p>2. Era da Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: crônica • Uso da vírgula • Há cerca de, acerca de, cerca de, a cerca de • Afim e a fim de • Escrita: crônica e revisão de crônica • Oral: entrevista e relato de entrevista • O que estudei: avaliação de processo

UNIDADE 8

UNIDADE 9

O QUE APRENDI?

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>MUITAS FÁBULAS</p> <p>1. Animais em cena</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Letras K, W e Y • Palavras com as letras K, W e Y • Uso da pontuação • Ponto final <p>2. A cigarra canta... e a formiga trabalha!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Ponto de exclamação • Ponto de interrogação • Palavras com Ç • Ç • Escrita: fábula • Oral: encenação de fábula • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS MARAVILHOSOS</p> <p>1. Era uma vez...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Adjetivo • Antônimos com in- / im- • Palavras com r ou l no meio de sílaba • Palavras com ns em final de sílaba <p>2. Outras histórias maravilhosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Parágrafo • Aumentativo e diminutivo • Escrita: conto maravilhoso • Oral: reprodução oral de conto maravilhoso • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS AFRICANOS</p> <p>1. Personagens de ontem e de hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto africano • Concordância: singular, plural, masculino e feminino • Palavras com x e ch • Identificação de significados nos verbetes <p>2. Histórias cheias de sabedoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto africano • Dois-pontos e travessão • Verbos de enunciação • Palavras com g ou j • Escrita: conto e revisão de conto • Oral: apresentação de pesquisa sobre a África • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CIÊNCIA EM TODA PARTE</p> <p>1. Descobertas científicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Tempos verbais: passado, presente, futuro • Verbos terminados em -ão e -am <p>2. Conhecendo as aves de rapina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Coesão ou marcadores de tempo • Letra H inicial e interjeição • Escrita: texto de divulgação científica e revisão de texto de divulgação científica • Oral: debate sobre manchetes de notícias • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE FICÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>1. Viagem fantástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de ficção científica • Verbo: modos indicativo e subjuntivo • Palavras terminadas em -sse e -ice <p>2. O universo da ficção científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de ficção científica • Significado de palavras • Verbo: modo imperativo • Palavras escritas com l ou u • Escrita: narrativa de ficção científica e revisão de narrativa de ficção científica • Oral: conversa sobre filme • O que estudei: avaliação de processo
	<p>CONSTRUINDO BRINQUEDOS</p> <p>1. Leia as instruções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: instruções de montagem • Sinônimo e antônimo • Palavras com LH, CH e NH <p>2. Viagem da imaginação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: instruções de montagem • Palavras com RR e SS • Palavras com GUE e GUI • Escrita: instruções de montagem • Oral: gravando instruções • O que estudei: avaliação de processo 				
	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: fábula, quadrinha • Sílabas de palavras • Versos e rimas 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: cartaz, conto maravilhoso • Palavras com r e l no meio de sílaba • Letras g e j 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: texto instrucional, cartaz, diário pessoal, conto africano • Número de sílabas em palavras • Sinais de pontuação • Sinônimos 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: notícia, biografia, texto de divulgação científica, poema • Tempos verbais • Por que, porque, por quê e porquê • Sinônimos • Mas e mais 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: texto de ficção científica, texto dramático, relato pessoal • Adjetivo e locução adjetiva • Verbo: modo imperativo • Pronomes possessivos • Verbo: modo subjuntivo

ORIENTAÇÕES GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DOCUMENTOS NORTEADORES: BNCC E PNA

Para que todos os alunos tenham acesso à aquisição de saberes linguísticos necessários à promoção de práticas socioculturais e de formação cidadã, a **Base Nacional Comum Curricular - BNCC** (BRASIL, 2018) propõe, para o componente Língua Portuguesa, o desenvolvimento de habilidades referenciadas nas seguintes competências.

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. (BRASIL, 2018, p. 87)

Tais competências distribuem-se em quatro eixos organizadores: Oralidade, Leitura/escuta, Produção (escrita e multissemiótica) e Análise linguística/semiótica. Cada eixo apresenta habilidades que implicam diferentes procedimentos e estratégias para aprendizagem.

A implantação da BNCC é um dos desafios contemporâneos da Educação Básica nacional. A BNCC é um documento normativo que complementa documentos vigentes, como os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**, a **Lei de Diretrizes e Bases (LDB)** e os **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)**. A BNCC não é um currículo, mas ela determina competências gerais e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros têm direito de desenvolver e define também os deveres de todos os envolvidos nesse processo (BRASIL, 2018).

À BNCC soma-se a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que tem foco na alfabetização, tomada como cerne da vida escolar e do pleno exercício da cidadania (BRASIL, 2019b). A complementaridade entre esses dois documentos fica evidente a partir do estabelecimento de relações entre as variáveis que norteiam o trabalho de alfabetização, proposto pela PNA, e as habilidades previstas na BNCC.

RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA

A seguir, comparam-se alguns exemplos de convergências de itens desses dois documentos. É possível encontrar proximidades entre muitas outras habilidades e competências da BNCC e os componentes essenciais para a alfabetização propostos pela PNA.

EXEMPLOS DA RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA

BNCC	PNA
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. • (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica Conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a capacidade de manipulá-las intencionalmente.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento alfabético Componente para compreender o princípio alfabético, ou seja, a sistemática e as relações previsíveis entre as letras (grafemas) e os menores sons da fala (fonemas).
<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral Habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.

<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). • (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário Ampliação do vocabulário receptivo e expressivo e do vocabulário de leitura.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos Processo intencional e ativo, desenvolvido mediante o emprego de estratégias de compreensão. É o propósito da leitura.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de escrita Habilidade de escrever palavras e de produzir textos.

COMPONENTES DA PNA

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental compõem a etapa essencial para promover uma multiplicidade de experiências aos alunos. A PNA nota que, embora na Educação Infantil tenha-se a expectativa de que os alunos adquiram certas habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, é no Ensino Fundamental que se formaliza a alfabetização. Espera-se que, na Educação Infantil, os alunos sejam expostos a conteúdos e recursos que apoiem esse processo e os prepare para aprender a viver em um mundo de palavras, sentidos e significados.

O desenvolvimento e a aprendizagem decorrem de múltiplas e variadas experiências que os alunos têm a partir do contato com o mundo social em que atuam. Eles aprendem por meio dos sentidos e de ações motoras, ordenando e descobrindo o mundo. Tais experiências promovem a construção de conhecimentos e desenvolvem, de modo articulado, aspectos expressivos, motores, afetivos, cognitivos, linguísticos, éticos, estéticos e socioculturais.

O ideal é que o foco do trabalho pedagógico seja planejado com intencionalidade para explorar todos os potenciais de aprendizagem e garantir as condições de desenvolvimento pleno e integral da criança.

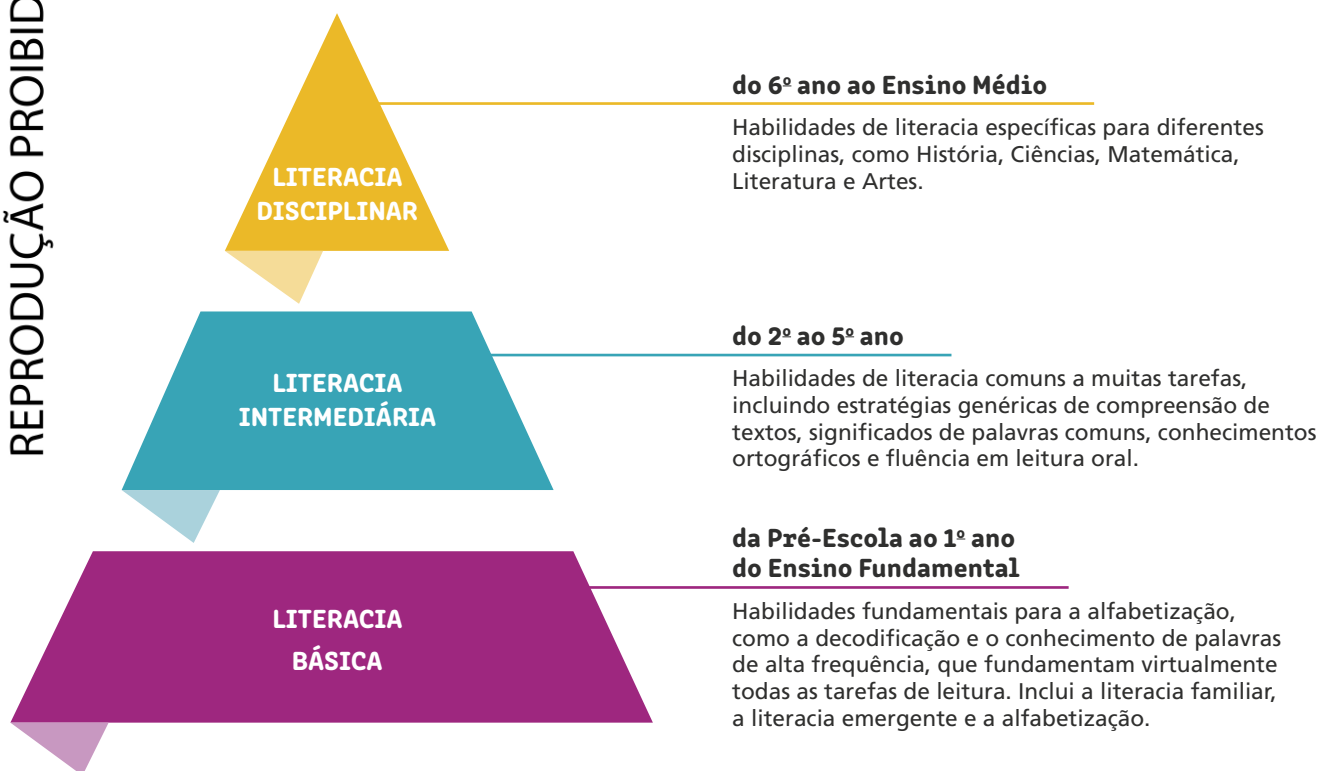
Além disso, é importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças que os adultos participem ativamente da rotina escolar delas, não apenas acompanhando o que está sendo desenvolvido e sistematizado na escola, mas efetivamente propondo atividades em conjunto com elas. A afetividade na relação entre os familiares e as crianças é fundamental ao longo da alfabetização.

Esta coleção é organizada para dar apoio à plena realização desses processos, proporcionando práticas que trabalhem de diferentes maneiras a literacia e a literacia familiar. Esses conceitos, assim como o de numeracia, estão no cerne do processo de alfabetização.

Literacia

A PNA define a literacia como um “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” (BRASIL, 2019b, p. 21). No Ensino Fundamental, o foco do trabalho pedagógico é o de expandir os métodos de conhecimento dos alunos, incluindo, na prática cotidiana, as linguagens artísticas, a comunicação verbal e não verbal, as linguagens icônicas e o pensamento lógico, científico e natural. Por isso, vamos discorrer brevemente sobre a base e o meio da pirâmide.

A literacia, termo originado do inglês *literacy*, deve ser entendida como uma sequência de aprendizagens que dependem da faixa etária e do nível escolar da criança. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, passando pelo Ensino Fundamental, a literacia transita por diferentes níveis de habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita. O esquema a seguir ilustra os diferentes níveis de literacia com base no modelo de Timothy Shanahan e Cynthia Shanahan (2008 *apud* BRASIL, 2019b, p. 21).



(BRASIL, 2019b, p. 21)

A base da pirâmide, em que se inicia o 1º ano do Ensino Fundamental, contempla a **literacia básica**. Nessa fase, as práticas pedagógicas podem ser formais ou informais e desenvolvidas em ambientes diversos, como na escola, no convívio familiar ou em outros espaços que a criança frequenta. O contato das crianças de até 5 anos com essas práticas de escrita e leitura é que acaba por potencializar a sua futura alfabetização formal.

O meio da pirâmide engloba as demais etapas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, um período essencial para consolidar a alfabetização. Nessa etapa, as experiências com a língua oral e escrita são mais aprofundadas e complexas. No caso da alfabetização, por exemplo, o 2º ano sistematiza e retoma a alfabetização do ano anterior e, do 3º ao 5º anos, começam a ser observados e analisados aspectos do funcionamento da língua, suas regularidades e seus efeitos de sentido. No caso da leitura, desenvolve-se a fluência em leitura oral com textos de complexidade e extensão crescentes.

Os seis componentes de desenvolvimento da literacia – **consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita** – devem ser desenvolvidos e consolidados em um processo contínuo, ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para que a criança possa acessar conhecimentos mais complexos. As práticas de cada componente são variadas e há espaço para a aplicação de metodologias de ensino variadas.

Esses componentes permeiam o trabalho de diversas seções desta coleção. Na seção **Palavras em ação**, por exemplo, os alunos são levados a construir conhecimento e a apropriar-se do sistema alfabético, desenvolvendo o conhecimento alfabético (em todos os anos) e a consciência fonológica e fonêmica (no 1º ano); em **De olho nas letras**, eles são levados a praticar a escrita de letras, além de observar os sons de cada uma delas; em **De palavra em palavra**, o conhecimento linguístico é explorado de forma lúdica e progressiva, construído com base em evidências científicas de observação, reflexão, hipóteses e inferências, desenvolvendo assim a fluência em leitura oral e o desenvolvimento de vocabulário; em **Qual é a letra?**, é enfatizado o trabalho com ortografia por meio da leitura e da escrita de palavras e textos, propiciando o desenvolvimento de vocabulário e a produção de escrita; as seções **O que estudei?** (ao final de cada unidade) e **O que aprendi?** (ao final de cada volume) sistematizam os aprendizados e aplica diferentes componentes da PNA.

Numeracia

Ao lado do componente Língua Portuguesa, o componente Matemática é fundamental para a aquisição dos demais conhecimentos ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A relação entre esses dois componentes tem, de um lado, a literacia e, de outro, a numeracia. Segundo a PNA, ambas devem ser trabalhadas de maneira integrada, abrindo caminho para a aprendizagem de competências e habilidades mais complexas, não apenas desses dois componentes, mas de todas as demais áreas do conhecimento.

A literacia numérica diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. O termo “literacia matemática” originou-se do inglês *numerical literacy*, popularizado como *numeracy*, e em português se convencionou chamar **numeracia**. (UNESCO, 2006 *apud* BRASIL, 2019b, p. 24)

A PNA (Brasil, 2019b) observa que a numeracia não se resume somente à habilidade de usar números e de realizar cálculos, mas às habilidades de compreender, analisar e solucionar problemas da vida cotidiana. Nesse processo de aprendizagem, os alunos são levados a pensar em quantidades, números e operações, a compreender padrões e sequências, a analisar dados e a aplicar o raciocínio matemático para resolver problemas. Ao desenvolver conjuntamente literacia e numeracia, abre-se espaço para que os alunos desenvolvam o raciocínio, a imaginação e a criatividade.

Ao longo das orientações na parte específica deste manual, sempre que possível, são explicitados os componentes de numeracia trabalhados de modo integrado ao estudo da língua e da linguagem. Entre esses componentes estão: **noções de números e operações, noções de posição e medidas, noções de geometria, noções de raciocínio lógico e noções de probabilidade e estatística.**

Literacia familiar

A PNA identifica que a literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas à linguagem, à leitura e à escrita que as crianças vivenciam com seus pais, familiares ou cuidadores, mesmo antes do ingresso no ensino formal. Ou seja, a aprendizagem da leitura e da escrita está fortemente associada ao ambiente familiar – e a escola, com suas práticas pedagógicas e coleções didáticas, deve fomentar também as práticas de literacia familiar.

A interação na rotina doméstica — como durante o jantar, ao cantar, ao ler histórias, ao mostrar imagens de uma revista ou de um álbum de fotografias, ao caminhar pela rua, ao mostrar as folhas de uma árvore balançando — colabora para a ampliação do repertório linguístico da criança. Isso permite inúmeras conexões neurais que impactam a capacidade intelectual futura e tem um efeito decisivo sobre o processo de aprendizagem sistematizado na escola. Práticas como a leitura partilhada de histórias ou a leitura em voz alta feita por um adulto permitem às crianças ampliarem o vocabulário, desenvolverem a compreensão da linguagem oral, despertarem a imaginação e o gosto pela leitura. Além disso, estreitam o vínculo familiar.

A escola trabalha para que as crianças se tornem seres humanos autônomos e capazes de atuar criticamente na sociedade. É a estreita parceria escola-família que torna essa tarefa bem-sucedida. Por essa razão, é importante que ambas mantenham um diálogo e que compartilhem as responsabilidades dessa desafiadora e gratificante tarefa.

A família pode ajudar a criança em seu processo de desenvolvimento no que envolve, por exemplo, as habilidades cognitivas e de organização, de raciocínio, os estímulos visual e verbal e a coordenação motora em ações cotidianas.

Outras práticas de literacia familiar facilmente incorporáveis ao cotidiano da família são a conversa com a criança, a narração de histórias, o manuseio de lápis e giz para as primeiras tentativas de escrita, o contato com livros ilustrados, a modelagem da linguagem oral, o desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo em situações cotidianas e nas brincadeiras, os jogos com letras e palavras, além de muitas outras que se podem fazer em casa ou fora dela, na comunidade e em bibliotecas. (BRASIL, 2019b, p. 23)

Ao pautar-se por essas práticas, a família exerce seu papel na educação da criança, influenciando, de forma considerável, em sua alfabetização, já que a facilidade ou a dificuldade que a criança tem para se alfabetizar está intimamente relacionada ao ambiente em que vive. Em outras palavras, quanto mais rico em termos de estímulos à leitura e à escrita for o ambiente, maiores serão as chances de que a alfabetização ocorra sem dificuldades.

O contato da escola com a família pode ser feito pelos professores ou gestores pelos meios de comunicação já utilizados, sejam eletrônicos ou não. É importante, porém, que todo o suporte seja oferecido para as famílias, que não devem receber a proposta de

interação com as crianças como uma obrigação. Deve-se deixar claro que as atividades sugeridas devem ser conduzidas com descontração e participação efetiva de todos, ressaltando-se sua importância para a aprendizagem dos alunos. Pode-se sugerir, por exemplo, que o adulto reserve um período de sua agenda para se dedicar à literacia familiar.

Neste manual, o boxe **Com a família** apresenta atividades extras que aprofundam, complementam e ampliam os conhecimentos desenvolvidos durante o trabalho das unidades e também indica obras que o professor pode sugerir aos familiares ou responsáveis que leiam com as crianças. No Livro do Estudante há seções como **Mão na massa!**, na qual os alunos planejam e produzem textos com base nas características do gênero estudado na unidade; em **Fique ligado**, são sugeridas obras (livros, sites, filmes, vídeos, entre outros) acerca do tema ou do gênero trabalhado na unidade, para apoiar o desenvolvimento da competência leitora e fomentar a participação da família no processo de alfabetização; em **Meu lugar no mundo**, os alunos são convidados a refletir sobre valores e atitudes que contribuem para a formação cidadã, o que envolve o apoio da família e da comunidade escolar no tratamento dos temas da seção. A reflexão sobre os temas propostos também leva os alunos a buscarem soluções para demandas do dia a dia.

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Esta coleção desenvolve o componente curricular Língua Portuguesa tendo como base as diretrizes e as normais gerais da educação brasileira.

A BNCC preconiza que o ensino de Língua Portuguesa esteja centrado no texto como unidade de trabalho, assumindo uma perspectiva enunciativo-discursiva na abordagem do ensino da língua, o que implica relacionar o texto a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos (BRASIL, 2018). Essa abordagem organiza-se em quatro eixos de práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção textual e análise linguística.

- **Oralidade:** eixo que compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face.
- **Leitura/escuta:** eixo que compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos, bem como sua interpretação.
- **Produção textual:** eixo que compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos.
- **Análise linguística:** eixo que envolve procedimentos e estratégias cognitivas e metacognitivas de análise e avaliação consciente da materialidade dos textos, atravessando os demais eixos; e conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos que operam nas análises necessárias à compreensão.

A PNA, por sua vez, estabelece que os seis componentes essenciais para alfabetização – consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita – perpassem as práticas de linguagem a fim de consolidar a literacia (e a numeracia) e a alfabetização.

- **Consciência fonológica e fonêmica:** componente que combina as habilidades metalinguísticas para conhecer e manipular intencionalmente palavras, sílabas, aliterações, rimas (consciência fonológica) e os fonemas (consciência fonêmica).
- **Conhecimento alfabético:** componente que envolve as habilidades de identificar nomes das letras, suas formas e traços e seus valores fonológicos, trabalhando a relação letra e som.
- **Fluência em leitura oral:** componente que indica a capacidade e a competência de ler com precisão, velocidade e prosódia.
- **Desenvolvimento de vocabulário:** componente que congrega tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.
- **Compreensão de textos:** componente que representa o processo intencional e ativo de aplicação de estratégias de compreensão de textos escritos ou orais, além da aprendizagem de vocabulário específico necessário para compreender textos. Esse componente é o propósito da leitura.
- **Produção de escrita:** componente que engloba diferentes níveis de produção escrita para a literacia. Aborda desde a escrita emergente – como o desenvolvimento da coordenação motora fina e a manipulação de lápis para traçado de diferentes formas de letras, bastão ou cursiva – até a escrita compartilhada e a escrita independente.

Esta coleção foi elaborada com a finalidade de aliar conceitos e práticas eficientes para apoiar os professores no processo de consolidação da alfabetização dos alunos. Esse processo dá continuidade às aprendizagens desenvolvidas na etapa da Educação Infantil ao mesmo tempo que avança na progressão do conhecimento e na ampliação das práticas de linguagem dos alunos.

Língua oral: usos e formas

A compreensão de textos é uma habilidade essencial para o pleno desenvolvimento da literacia e é a base para a aquisição das demais competências e habilidades previstas para o sucesso na vida escolar. A decodificação do sistema alfabético é a base da habilidade da leitura. No entanto, para que a literacia se consolide, é necessário que o texto seja compreendido. Trata-se de um aspecto tão fundamental que deve ser estimulado desde a primeira infância. Ainda que as crianças não sejam capazes de ler palavras ou textos escritos, elas são capazes de acompanhar leituras orais de textos, histórias narradas, dramatizações, filmes, entre outros.

É uma das atribuições da escola colaborar para que os alunos desenvolvam, em situações diversas, uma postura favorável para se expressarem com a língua oral. Compreender o contexto e saber adequar seu discurso ao interlocutor, utilizando um campo linguístico próprio ao contexto da fala e uma postura correspondente ao gênero empregado, são aspectos que devem ser desenvolvidos nas práticas comunicativas, seja em sala de aula, seja em propostas extraclasse.

A escola deve trabalhar com os alunos a adequação do texto oral ao grau de formalidade e de intenção comunicativa. Para tal, é preciso organizar contextos que tenham sentido para os interlocutores. Apenas o falar cotidiano e a exposição ao falar alheio não garantem essa aprendizagem. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as atividades de língua oral devem estar vinculadas a situações didáticas significativas para os alunos, nas quais é possível desenvolver características próprias das práticas de compreensão e produção de textos orais associadas ao contexto e a aspectos não linguísticos, que envolvem entonação, dicção, ritmo, gesto e postura.

O trabalho com a língua oral é previsto na PNA, a exemplo da compreensão de textos orais (lidos em voz alta pelo professor ou recontados pelos próprios alunos, por exemplo), da produção oral de textos de gêneros variados (sobretudo aqueles advindos de práticas de oralidade, como cantigas, parlendas, quadrinhas etc.), da expressividade em interações orais ao longo das atividades (em que os alunos são convidados a opinar, a responder questões, a apreciar textos etc.). Além disso, não se pode deixar de considerar que a oralidade tem importante papel no desenvolvimento de vocabulário, cujo objetivo é desenvolver tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.

[...] Os leitores iniciantes empregam seu vocabulário oral para entender as palavras presentes nos textos escritos. Um vocabulário pobre constitui um obstáculo para a compreensão de textos. Por isso é recomendável que, antes mesmo de ingressar no ensino fundamental, a criança seja exposta a um vocabulário mais amplo do que aquele do seu dia a dia. (BRASIL, 2019b, p. 34)

Nesse sentido, esta coleção visa a desenvolver o vocabulário por meio de práticas de oralidade. A seção **Oralidade em ação** contempla diferentes situações comunicativas, como sarau poético, simulação de programas de TV, mensagens de voz, relato de lembranças da infância, contação de histórias, encenação de conto, apresentação oral de pesquisas, debate, entrevista, entre outros. Da mesma forma, as questões propostas nas **aberturas das unidades** proporcionam a análise e a reflexão sobre textos não verbais, possibilitando práticas de fala e de escuta voltadas para a exploração das temáticas que norteiam cada unidade.

Essas atividades permitem aprimorar a aptidão oral dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento e preparando-os para práticas sociais de usos da língua oral, além de desenvolver o respeito à fala do outro, tanto em relação às ideias quanto aos diferentes modos de expressão.

Os alunos desenvolvem habilidades para justificar as próprias opiniões sobre os assuntos tratados, saber ouvir os colegas e respeitar as diferentes opiniões, levantar hipóteses sobre os temas, solucionar dúvidas relativas a leituras e atividades de classe e de casa, reconhecer sua vez de falar e de escutar e utilizar fórmulas de cortesia. Para tal, é importante estabelecer coletivamente os combinados da classe e incentivar os alunos a colaborarem para a organização do espaço escolar e a manterem a devida consideração por todos os envolvidos na rotina da escola.

A fala e a escrita apresentam, conforme Marcuschi (2001), os mesmos traços: dialogicidade, usos estratégicos, funções interacionais, envolvimento, negociação, situacionalidade, coerência e dinamicidade. Entretanto, as diferenças entre as duas modalidades ocorrem dentro de um *continuum* tipológico e precisam ser vistas na perspectiva do uso e não como características intrínsecas. Exemplos desse *continuum* podem ser observados, por um lado, em uma conferência na modalidade oral e um artigo científico na modalidade escrita e, por outro, em uma carta familiar e uma conversação espontânea entre amigos.

Interessa-nos enfatizar a necessidade de um trabalho de integração fala/escrita pela escola, por entendermos que o estudo da oralidade merece ocorrer paralelamente ao da escrita, em razão do *continuum* e não de um fenômeno com diferenças estanques, dado que a grande diferença encontra-se apenas no modo de verbalização, via aparelho fonador ou via elementos gráficos.

O oral e o escrito se diferenciam por escolhas feitas pelo locutor/enunciador, determinadas pela adequação a cada modalidade em cada um dos gêneros textuais por meio dos quais elas se manifestam (entrevista, requerimento, receita culinária, conto, atestado, conversa telefônica, consulta médica etc.). Além disso, é preciso observar a importância do suporte que permite a efetivação do texto (rádio, TV, internet, jornal, revista, *outdoor* etc.), o contexto em que se encontram os interlocutores e a interação que se estabelece entre eles. (ELIAS, 2011, p. 13-14)

Tendo em vista o desenvolvimento de capacidades linguísticas, a construção do conhecimento e o respeito à diversidade, sempre em contextos significativos, várias atividades possibilitam aos alunos a reflexão sobre o uso das marcas de oralidade e de expressões idiomáticas, bem como o contato com as variantes regionais. Essa prática tem como objetivo desmitificar a ideia de “língua certa” e de “língua errada”, reconhecer a pertinência dos falares regionais e propiciar a adequação da linguagem oral segundo a intenção comunicativa, o contexto e seus interlocutores.

Nesse contexto, é importante esclarecer a adequação às situações de comunicação e a quem são dirigidas as conversas, as entrevistas, as apresentações teatrais, entre outras situações propostas.

No intuito de promover a conscientização de valores como o respeito a si mesmo e ao próximo, ações e atitudes sustentáveis, a rejeição às injustiças sociais e o exercício de direitos e deveres, o fomento da consciência cidadã e a valorização da sociedade, a seção **Meu lugar no mundo** revela, gradativa e progressivamente, esses conceitos aos alunos. São utilizados textos e contextos que incentivam a reflexão crítica, apresentando temas que os levam a conhecer e a avaliar a importância dos valores éticos e morais da sociedade e a relevância de sua participação como cidadãos ativos.

Ao entrarem em contato com temas ligados à construção e à manutenção de um mundo sustentável, os alunos reconhecem a importância de práticas solidárias em contraposição ao individualismo.

Sustentabilidade requer que se pense no que está por vir e nas consequências das nossas ações de hoje no bem-estar futuro de todos. Demanda que o individualismo seja substituído pelo coletivo, implicando, desse modo, uma educação para os valores.

Língua escrita: usos e formas

A diversidade de textos presente na coleção prioriza práticas de leitura de textos verbais, não verbais e multimodais que exigem a localização de informações explícitas e implícitas, bem como a inferência dos sentidos de palavras e expressões. Tais práticas requerem que os alunos entendam a finalidade dos textos em estudo, observem as situações de comunicação e de interação em que esses textos circulam, estabeleçam comparações entre gêneros textuais e suas relações com outras áreas do conhecimento.

Isso implica tomar a leitura em um sentido que abarque não somente o texto escrito, mas também o texto multissemiótico e o texto oral. Isto é, além do texto verbal, incluem-se nessa definição a imagem estática (fotografia, pintura, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (telenovelas, filmes, vídeos) e o som (música, *podcast*). A pluralidade dos textos com os quais os alunos têm contato no dia a dia requer abordagens que vão além da compreensão e da fruição de obras literárias, por exemplo, permitindo aos alunos pesquisar e embasar opiniões com fatos, conhecer e debater temas relacionados à cidadania, sustentar reivindicações e demandar medidas relacionadas à atuação na vida pública.

[...]

Formar leitores autônomos também significa formar leitores capazes de aprender a partir dos textos. Para isso, quem lê deve ser capaz de interrogar-se sobre sua própria compreensão, estabelecer relações entre o que lê e o que faz parte de seu acervo pessoal, questionar seu conhecimento e modificá-lo, estabelecer generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos diferentes [...]. (SOLÉ, 1998, p. 72)

O trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, já que a possibilidade de produzir textos tem origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modalizadoras.

As unidades desta coleção são organizadas em capítulos, que funcionam como sequências didáticas que priorizam gêneros orais e escritos e estimulam os alunos à prática da leitura, oferecendo diversidade textual e trabalhando diferentes estratégias de leitura individual, silenciosa ou oral, individual ou em grupo, de maneira autônoma ou com acompanhamento docente. Essas práticas fomentam a socialização de experiências de leitura, a troca de informações e a utilização de indícios que possibilitam a seleção, a antecipação, a inferência, a analogia, a decodificação, a predição, a verificação e o reconhecimento automático de elementos do texto, pois a leitura de palavras também colabora para a leitura dos textos.

Durante as atividades, o professor é orientado a propor diversas situações de leitura diária: de forma silenciosa, em voz alta, acompanhando a leitura de um colega ou ouvindo atentamente a leitura feita por um adulto (como proposto na abordagem da literacia familiar). Na condução desse trabalho, é importante considerar que, toda vez que um aluno é colocado em situação de leitor em voz alta, a ele deve ser dada a oportunidade de ler o texto com antecedência, sempre deixando claros os objetivos da leitura: por que, para que e como ler. Cabe ao professor desvelar os diferentes usos e modalidades de leitura, pois há procedimentos próprios quando se lê para estudar, para revisar, para se divertir, para escrever ou para descobrir o que deve ser feito.

Práticas de leitura

As propostas e as práticas de leitura desta coleção são variadas e englobam diferentes abordagens, procedimentos e atividades. Algumas dessas propostas levam os alunos a interrogarem o texto para perceberem seu propósito, qual sua função; a dife-

enciarem a realidade da ficção; a identificarem os recursos persuasivos; a inferirem a intencionalidade do discurso; a interpretarem o sentido figurado; a analisarem efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes recursos linguísticos no texto, entre muitas outras propostas que correspondam à realidade da turma.

Proporcionar o momento da leitura na rotina escolar desenvolve gradativamente nos alunos o hábito de ler, levando-os a descobrir a literatura como possibilidade de fruição estética. Promover rodas de conversa para comentarem os livros escolhidos e lidos no decorrer da semana desenvolve a prática oral e também desperta curiosidade por novas leituras. Dessa forma, os alunos vão descobrindo o gosto por determinados autores e/ou gêneros e tornam-se capazes de fazer suas escolhas e comentá-las.

A PNA tem como um de seus componentes a fluência em leitura oral, que é a habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia. Desde o 1º ano do Ensino Fundamental, é importante fomentar a prática da leitura de textos em voz alta, individual e coletivamente, a fim de contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Uma vez que as crianças não leem tudo da mesma forma, a leitura depende do conhecimento que elas têm sobre as relações entre letras e sons que essas letras representam. Para que haja fluência em leitura oral, portanto, além de considerar o número de palavras, os alunos também levam em conta os tipos de palavras disponíveis no texto, quais são as complexidades encontradas e sua frequência. Textos decodificáveis são justamente textos controlados que oferecem mais oportunidades para que as crianças tenham sucesso na leitura. Além disso, é possível monitorar o progresso da aprendizagem, de forma a identificar e a dirimir os problemas de leitura de cada um. Um dos parâmetros possíveis, a depender dos textos trabalhados e dos procedimentos de leitura adotados para abordar esses textos, é o que mensura o número médio de palavras lidas com fluência ao final de cada ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Considera-se que, antes de ler textos, é preciso ler palavras. Por isso, o foco inicial direciona-se ao conhecimento dos sons das letras que permitem aos alunos decodificar palavras – o que permite, conforme se desenvolve a fluência em leitura, liberar espaço na memória e abrir espaço para a compreensão de textos. É fundamental, então, trabalhar tanto a leitura de palavras quanto a de textos. Pensando nesse aspecto, a seleção de textos no decorrer dos anos possibilita o desenvolvimento da leitura ampliando a complexidade desses textos e diversificando os gêneros textuais para que os alunos possam desenvolver as habilidades de leitura necessárias para a compreensão.

ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	NÚMERO MÉDIO DE PALAVRAS LIDAS POR MINUTO
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: EHRI *et al.*, 2001; OLIVEIRA, 2008; RASINSKI; PADAK, 2005 *apud* BRASIL, 2019b, p. 34.

Variados procedimentos pedagógicos podem ser utilizados para acompanhar e monitorar o desenvolvimento da fluência em leitura oral dos alunos, como a leitura compartilhada, a leitura com parceiro e a leitura independente. Na leitura compartilhada, os alunos leem e repetem o que leram em coro e em eco, praticando assim o ritmo e a expressividade adequada à leitura. Na leitura com parceiro, os alunos podem ler em duplas, trios ou pequenos grupos, revezando-se nas funções de ler em voz alta para os colegas e de ouvir e acompanhar a leitura feita por um colega – o que abre espaço para que os próprios alunos contribuam uns com os outros ao avaliarem seus pares e serem avaliados por eles. Na leitura independente, os alunos leem cada um por vez pequenos trechos (versos ou períodos, por exemplo), parágrafos e até o texto integral – o que permite ao professor diagnosticar quais alunos precisam de maior acompanhamento para desenvolvimento da fluência oral.

Além disso, toda leitura de texto deve permitir que os alunos a compreendam. Nesse sentido, o professor também deve servir como leitor modelo (que lê em voz alta para que os alunos acompanhem) e como auxiliar e orientador dos alunos em aspectos da fluência em leitura oral, como entonação, pausa e expressividade da leitura.

Para contemplar o universo de leitura, a coleção incentiva o uso da biblioteca, um espaço privilegiado de saber e um convite à educação literária, como recurso e estratégia para a formação do leitor e para a prática da leitura. Os alunos são incentivados a buscar e a conhecer diferentes autores, estilos e linguagens; a valorizar diferentes culturas e a própria literatura; a construir significados; a compartilhar histórias, saberes, ideias e, assim, a ampliar o próprio repertório. Uma estratégia fundamental pode ser a organização, na sala de aula, de uma biblioteca com diferentes autores e gêneros.

Os textos literários orais e escritos, bem como as sugestões de leitura de obras literárias – apresentadas no box **Fique Ligado!** –, estimulam a sensibilidade e a criatividade dos alunos, ampliam seu conhecimento e sua visão de mundo por meio de diferentes culturas, saberes e experiências, favorecendo a formação de leitores competentes, autônomos e críticos. As rodas de conversa sobre livros permitem inserir assuntos relativos a visitas a parques, museus, cinemas e teatros, valorizando as múltiplas manifestações culturais em todas as esferas sociais. Neste manual também há sugestões de obras literárias que incentivam o desenvolvimento do gosto pela leitura, tanto na seção **Conexões** quanto em propostas articuladas à literacia familiar, na seção **Com a família**.

A seção **Rede de leitura** apresenta textos diferentes, tanto de novos gêneros quanto do mesmo gênero estudado na unidade, e atividades que permitem aos alunos aplicar as estratégias de leitura para compreender os textos e perceber de que forma um texto pode dialogar com outro.

A intertextualidade *stricto sensu* ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva dos interlocutores. (KOCH *apud* COSTA; FOLTRAN, 2013, p. 88)

O trabalho com leitura também ajuda a desenvolver o vocabulário dos alunos, ao permitir que eles identifiquem novas palavras e as observem em contexto. O Livro do Estudante desta coleção enfoca nesses aspectos em diferentes momentos. Ao longo dos textos das seções **Leitura**, pode haver palavras destacadas em glossários para que os alunos possam não apenas entendê-las, mas compreendê-las com base em seu uso no texto. A seção

Palavras no dicionário, presente a partir do 2º ano, sistematiza essa proposta ao focar a reflexão sobre o emprego das palavras na construção do texto e sobre o uso do dicionário. Já a seção **Descobrimo palavras**, que encerra todas as unidades, retoma palavras da própria unidade e apresenta outros significados de cada uma, desenvolvendo a capacidade dos alunos em identificar suas categorias e aplicarem-nas em contexto.

Estratégias de leitura

As propostas de leitura contemplam o desenvolvimento da capacidade leitora, com base no desenvolvimento de estratégias de leitura. Isso envolve práticas bastante abrangentes, pois os alunos necessitam de um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informações, além de acionar estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação.

Cabe lembrar que o leitor competente utiliza as diversas estratégias concomitantemente, e o uso dessas habilidades pode variar conforme os conhecimentos que possui sobre o assunto ou o gênero em questão. Essa atuação lhe permite ativar os conhecimentos e construir ou não relações mais amplas com aspectos do texto. A PNA observa que a compreensão de textos é o propósito da leitura.

[...] Trata-se de um processo intencional e ativo, desenvolvido mediante o emprego de estratégias de compreensão. Além do domínio dessas estratégias, também é importante que o aluno, à medida que avança na vida escolar, aprenda o vocabulário específico necessário para compreender textos cada vez mais complexos.

A compreensão não resulta da decodificação. São processos independentes. Por isso é possível compreender sem ler, como também é possível ler sem compreender. A capacidade de decodificação, no entanto, é determinante para a aquisição de fluência em leitura e para a ampliação do vocabulário, fatores que estão diretamente relacionados com o desenvolvimento da compreensão [...]. (BRASIL, 2019b, p. 34)

A seleção de textos da coleção, além de ser pensada para contemplar uma progressão de complexidade adequada no decorrer de cada um dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, também permite acionar estratégias de leitura variadas, como a seleção, a antecipação, a inferência e a verificação.

SELEÇÃO

Permite ao leitor que se atenha aos índices relevantes para o objetivo de leitura. Por exemplo, buscar uma informação em um texto, encontrar uma resposta para uma questão.

INFERÊNCIA

Permite captar o que não está dito no texto de forma explícita. A inferência é aquilo que lemos sem que esteja escrito. Baseia-se tanto em indícios dados pelo próprio texto como em conhecimentos prévios do leitor. Às vezes, as inferências se confirmam e, outras vezes, não. Por isso, não são “adivinhações” aleatórias. Além de significados, inferimos também palavras, sílabas ou letras. Boa parte do conteúdo de um texto pode ser antecipada ou inferida em função do conteúdo dos portadores, das circunstâncias de aparição ou de propriedades do texto. Nesse caso, o leitor conclui, com base em informações do texto, algumas informações compatíveis com o que já leu. Permite que possa imaginar, por exemplo, um final para a história que ainda não terminou de ler, aproveitando os indícios apresentados anteriormente.

ANTECIPAÇÃO

Torna possível prever o que ainda está por vir, com base em informações explícitas ou implícitas e em suposições. Se a linguagem não for muito rebuscada e o conteúdo não for muito novo nem muito difícil, será possível eliminar letras em cada uma das palavras escritas em um texto, até mesmo uma palavra a cada cinco outras, sem que a falta de informações prejudique a compreensão. Além de letras, sílabas e palavras, antecipamos significados. O gênero, o autor, o título da obra, imagens e recursos gráficos permitem ao leitor pressupor algumas informações do que poderá encontrar no texto.

VERIFICAÇÃO

Torna possível o controle da eficácia (e não das demais estratégias), permitindo confirmar ou não as especulações efetuadas. O leitor consegue comprovar, ao terminar a leitura, em que aspectos sua antecipação se aproximou do conteúdo da obra.

Durante os capítulos, o professor é orientado a propor diversas situações de leitura diária: silenciosa ou em voz alta, acompanhada ou individual, entre outras. Cada uma dessas práticas e estratégias é proposta com orientações que enfocam a fluência leitora e a compreensão de textos. Além disso, cada prática leitora deve ser precedida de oportunidades para que os alunos leiam os textos com antecedência e objetivos de leitura específicos: por que, para que e como ler.

Cabe ao professor desvelar os diferentes usos e modalidades de leitura, pois há procedimentos próprios quando se lê para estudar, para revisar, para se divertir, para escrever ou para descobrir o que deve ser feito. Orientações para leitura colaborativa também estão presentes, indicando ao professor os procedimentos a serem adotados, como sugestões de alguns questionamentos sobre os indícios linguísticos que possibilitarão aos alunos a construção de sentido.

Na condução da análise de textos verbais, não verbais e multimodais, as atividades propostas auxiliam o professor a observar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e/ou o gênero textual, a estimular o relato de experiências próprias vinculadas ao assunto tratado, a incitar a análise e a reflexão com questões que possibilitem o levantamento de hipóteses e de inferências sobre o texto e a intencionalidade discursiva, a socializar opiniões e/ou conclusões por meio de debates e a apontar as características e os usos do gênero textual.

São também considerados, nessa análise, os aspectos linguísticos e gramaticais e sua adequação ou pertinência ao gênero textual em questão, levando à reflexão sobre o léxico do texto e o conteúdo temático.

As propostas de leitura nas unidades – nas seções **Leitura** – favorecem o desenvolvimento da análise tanto dos aspectos referentes ao gênero textual quanto dos aspectos linguísticos e gramaticais. Para isso, os alunos precisam aplicar as estratégias de leitura para buscar informações, antecipar o que poderá encontrar no decorrer do texto, fazer algumas inferências e verificar as informações e as suposições feitas antes de iniciar a leitura. As atividades realizadas nas seções **Leitura** também desenvolvem a compreensão ao aprofundar aspectos como a identificação das ideias principais do texto e de diferentes elementos característicos dos gêneros – a exemplo da estrutura do texto poético em estrofes e versos; a presença de personagens, cenários e ações em uma narrativa; a organização de informações em uma notícia, entre outros.

A seção **Rede de leitura** permite aos alunos estabelecer relações entre diferentes textos e utilizar habilidades de leitura para localizar e selecionar informações. Propõe a reflexão sobre o conteúdo do texto e os efeitos de sentido produzidos, além de observar e analisar a forma, a estrutura e a organização de cada um deles.

Práticas de escrita

A habilidade de produção de escrita refere-se à capacidade de escrever palavras e produzir textos. Conforme a PNA, o progresso da produção de escrita ocorre à medida que se consolida a alfabetização e se avança na literacia. A escrita ajuda a reforçar a consciência fonológica e fonêmica e o conhecimento alfabético, ao mesmo tempo que abre portas para entender os gêneros textuais e suas tipologias.

Controlar o que e como escrever não é tarefa simples. Os alunos precisam aprender a atuar sobre aspectos de conteúdo e estrutura e representá-los em um texto. Pensar em como escrever e organizar o sistema de escrita é um processo complexo que deve estar apoiado não só nas orientações seguras do professor, mas também em material didático adequado. O desenvolvimento dessas capacidades linguísticas não se esgota nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; faz parte de todas as etapas escolares do processo de formação do indivíduo, permitindo sua inserção na sociedade.

Ao iniciar o processo de escrita, os alunos precisam conhecer as relações entre grafemas e fonemas; além disso, precisam desenvolver habilidades motoras para traçar corretamente as letras. O uso de formas particulares de escrita, especialmente a escrita cursiva, requer muita prática, o que envolve a aprendizagem de diversos conceitos que governam o sistema da escrita. Esses processos envolvem variadas práticas e conhecimentos (SASSOON, 1990 *apud* VIEIRA, 2019, p. 58), que dizem respeito a:

DIREÇÃO

A leitura e a escrita são feitas da esquerda para a direita, de cima para baixo.

MOVIMENTO

As letras têm traçados com começo e fim, nas formas bastão ou cursiva.

ALTURA

As letras apresentam diferenças de altura entre si, nas formas maiúscula e minúscula.

DISCRIMINAÇÃO

Há letras muito parecidas, que são a imagem de outras (b-d, m-w, n-u, p-q) e que precisam ser ensinadas com cuidado especial.

FORMA

As letras têm diferenças nas formas e nos usos de letras maiúsculas e minúsculas.

ESPAÇAMENTO

A leitura e a escrita demandam espaçamento entre palavras e, em alguns casos, entre letras.

No início do processo de alfabetização, não se pode esperar que os alunos produzam textos de forma convencional. Aprender a ler e a escrever demanda conhecer e compreender as propriedades do sistema de escrita alfabética. Quanto mais atividades reflexivas lhes forem apresentadas, mais oportunidades terão de dominar as convenções da escrita. A seção **De olho nas letras** fomenta, no 1º ano, a prática da escrita de letras identificando o traçado e o som que as letras do alfabeto representam, dos mais simples aos mais complexos. Do 2º ano em diante, a seção **Hora do traçado** explora e desenvolve o traçado das letras de forma cursiva, propiciando o desenvolvimento da coordenação motora fina e levando os alunos a dominarem os movimentos da escrita. Do 3º ano em diante, a seção **Qual é a letra?** também se soma a essas práticas ao abordar regularidades ortográficas na escrita de palavras.

Considera-se também que o processo de produção de escrita passa por diferentes etapas. Na etapa de escrita emergente, os alunos desenvolvem habilidades motoras finas, como segurar, movimentar e pressionar os riscadores (lápiz, canetas, pincéis etc.) sobre superfícies (papel, cartolina etc.). Na etapa de escrita de letras, os alunos aprendem e consolidam a identificação e a escrita das letras do alfabeto, reconhecendo suas formas (bastão ou cursiva) e seus tamanhos (maiúscula e minúscula). Na etapa de escrita de palavras, os alunos começam a associar a audição de uma palavra à sua escrita (praticado por meio de ditados, por exemplo) e a refletir sobre as regularidades ortográficas dessa escrita. Na etapa de escrita compartilhada, os alunos começam a escrever textos breves, desenvolvendo também outros conhecimentos como a direcionalidade do texto, o espaçamento de palavras e o concatenamento de ideias. Na etapa de escrita independente, os alunos são capazes de produzir escrita de maneira autônoma, criativa e imaginativa.

Nesta coleção, o trabalho com a escrita envolve um conjunto de práticas de produção, de revisão, de reescrita e de edição de texto. A seção **Mão na massa!** introduz e sistematiza as produções escritas de maneira progressiva, considerando a complexidade dos gêneros trabalhados. As sequências didáticas elaboradas para esse trabalho contribuem para o desenvolvimento da competência de escrita e abrangem as diversas etapas da produção de texto: planejamento, escrita, revisão, reescrita, edição e publicação.

Os alunos produzem textos escritos, tendo em vista a pluralidade e a estrutura dos gêneros textuais explorados na unidade, pertencentes aos campos de atuação: da vida cotidiana; artístico-literário; das práticas de estudo e pesquisa; da vida pública. Esse trabalho garante a vivência com gêneros diversificados, incluindo os de usos públicos, em uma aprendizagem gradual que respeita o nível de conhecimento dos alunos.

Considerando a situação comunicativa – os interlocutores (quem escreve e para quem escreve), a finalidade do texto, o suporte, a circulação, a linguagem, a organização, a estrutura, o tema e o assunto do texto –, os alunos são convidados a produzir regras de jogo, poema, narrativa de aventura, autobiografia, notícia, relato pessoal, texto de divulgação científica, entre outros. Dessa maneira, seus conhecimentos sobre a diversidade dos gêneros textuais são aprimorados, possibilitando-lhes aplicá-los nas mais diferentes intenções e situações comunicativas dentro das esferas em que esses textos circulam.

A proposta da coleção também contempla, nas seções voltadas para a produção escrita, o uso de diferentes categorias didáticas, como reproduções e escrita de textos em consonância com o gênero trabalhado, de forma a levar os alunos a refletirem sobre regularidades da língua. É importante considerar que os processos de escrita, planejamento, revisão, reescrita e edição acontecem consecutivamente no decorrer da produção de um texto, demandando uma postura de aprimoramento nas diversas versões de escrita e reescrita.

Para isso, o processo de reescrita de um texto precisa ter um foco, uma intencionalidade, e estar em sintonia com o processo de desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos, de modo a favorecer o aperfeiçoamento de determinados aspectos da língua. Isso reforça a importância da correção e da revisão como processos fundamentais da produção de escrita.

Nesse sentido, esta coleção promove uma abordagem progressiva de práticas de escrita, conforme explicitado pela PNA, de maneira a avançar pelos diferentes níveis da competência de produção de escrita.

Em um primeiro nível, o da letra, são trabalhados tanto propostas de traçado quanto movimentos da escrita. Em um segundo nível, o da palavra, são trabalhadas tanto ortografia quanto operações mentais que permitem distinguir e aplicar, na escrita, as regularidades da língua. Em um terceiro nível, o nível da frase, são desenvolvidas a consciência sintática, a produção de sentido oriunda das combinações de palavras e os usos da pontuação. Por fim, em um último nível, o nível do texto, são propostas práticas de escrita e de redação para produção de discurso, a análise dos elementos morfossintáticos e a compreensão de sentidos do texto.

Correção e revisão

A correção e a revisão dos textos são processos indissociáveis da produção escrita e podem ser feitos com base no próprio texto dos alunos ou nos textos de colegas. A intenção é criar uma postura que considere o erro como balizador do processo de construção do conhecimento, de forma que alunos e professor não contemplem apenas a correção pela correção. É necessário considerar os dados observados para propor novas atividades que propiciem o aprimoramento do conhecimento dos alunos, intervindo de forma produtiva no processo de cada um.

É fundamental priorizar o que deve ser observado e revisado, como os aspectos gráficos, lexicais, sintáticos, ortográficos, de coerência textual, entre outros. Assim, no decorrer de cada unidade, há atividades que favorecem a retomada e/ou a sistematização do conteúdo abordado.

[...] São os processos de revisão que acionam a leitura e a tornam auxiliar da escrita. A competência leitora do escritor exerce nesse momento papel fundamental, pois, ao ler o seu próprio texto, leva em conta o conhecimento acumulado de textos lidos anteriormente como referência para a análise crítica. É por meio desse diálogo entre o texto em produção e o repertório de textos acumulado que o leitor educa o escritor. [...]

A revisão, procedimento de autoria por excelência, reúne as ferramentas mais valiosas para a atividade de escrita porque obriga o escritor a observar a forma, aprender a buscar uma estética que responda melhor aos seus objetivos, a moldar o seu texto experimentando diferentes recursos, a manipular o signo e a conhecê-lo melhor. A revisão ensina o escritor a compreender que um texto é uma construção complexa porque envolve todo o conhecimento de que dispõe. [...] (FORTUNATO, 2009, p. 145).

A revisão de texto desenvolve o olhar crítico de análise da qualidade da produção escrita, seguida do aprimoramento do texto final. Após escrever um texto, de maneira individual ou coletiva, os alunos são convidados a reler o texto produzido, analisando-o e refletindo sobre ele. Orientações pontuais do professor e/ou de um roteiro os encaminharão para verificar se foram respeitadas a estrutura do gênero em estudo, a linguagem apropriada à finalidade discursiva, a correção e a organização de seu texto.

Na atividade de escrita, o processo de produção e o produto final são, normalmente, separados (salvo nas interações escritas diretas, como no caso da Internet, por exemplo). Dito de outra forma, o escritor pode considerar seu texto como um objeto a ser retrabalhado, revisto, refeito, mesmo a ser descartado, até o momento em que o dá a seu destinatário. O texto permanece provisório enquanto estiver submetido a esse trabalho de reescrita. Podemos até dizer que considerar seu próprio texto como objeto a ser retrabalhado é um objetivo essencial do ensino da escrita. O aluno deve aprender que escrever é (também) reescrever. A estruturação da sequência didática em primeira produção, por um lado, e em produção final, por outro, permite tal aprendizagem. [...] (SCHNEUWLY *et al.*, 2011, p. 94-95)

Dessa maneira, a revisão e a correção, como etapas da própria produção escrita, devem prezar pela competência dos alunos em produzir textos que sejam adequados à situação de enunciação, ao contexto de produção, aos estatutos dos interlocutores, ou seja, que sejam adequados ao que apregoa o gênero textual. Isso implica uma abordagem em que a correção de “erros ortográficos” não pode predominar sobre outros aspectos mais relevantes e fundamentais do texto, como a qualidade genérica e tipológica do texto, a coerência de seu conteúdo, a coesão de sua organização, a pertinência à situação de enunciação.

Sem querer negar a importância da ortografia, é necessário atribuir-lhe seu devido lugar: um problema de escrita, sem dúvida, mas que, como tal, deve ser tratado, de preferência, no final do percurso, após o aperfeiçoamento de outros níveis textuais. Isso não só permite centrar os esforços em problemas textuais, mas também evita sobrecarregar o aluno com a correção de palavras ou de passagens que serão suprimidas. Entretanto, uma revisão fina, de um ponto de vista estritamente ortográfico, é necessária. Porém, ela deve ser realizada na versão final do texto. Deve-se insistir, particularmente, na importância dessa higienização ortográfica nos textos que serão lidos por outros, seja na sala de aula, seja fora dela. [...] (SCHNEUWLY; DOLZ *et al.*, 2011, p. 99)



WAVEBRAINMEDIA/SHUTTERSTOCK.COM

Análise e reflexão sobre a língua

A análise e a reflexão sobre a língua envolvem procedimentos e estratégias de análise e avaliação dos processos de leitura e de produção de textos no que diz respeito a seus efeitos de sentido e à situação de produção. A BNCC (BRASIL, 2018) preconiza, nesse eixo, o trabalho de conhecimentos necessários à compreensão e à produção textual.

A análise e a reflexão sobre os usos da língua – grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos – estão presentes, de forma planejada, nas atividades propostas na seção **Palavras em ação**, nos 1º e 2º anos, e nas seções **De palavra em palavra** e **Qual é a letra?**, do 3º ao 5º ano. Nelas, a análise linguística é conduzida de forma a levar os alunos a construir um sentido, partindo sempre que possível do texto trabalhado e garantindo a progressiva aquisição de recursos que ampliam sua competência leitora e escritora. Cabe a eles construir o conhecimento dos usos da língua por meio da observação, do levantamento de hipóteses e de inferências.

Esse trabalho também considera o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica dos alunos. Nesse processo de análise e reflexão sobre a língua, o 1º ano particularmente enfoca no desenvolvimento desse componente, que engloba diferentes aprendizagens, como a identificação, o reconhecimento, a apreensão e o uso dos sons (consciência fonêmica) e a formação, a organização, a escrita e a pronúncia de sílabas, palavras e rimas (consciência fonológica). A consciência fonêmica enseja trabalhos relacionados à consciência dos sons de letras e sílabas, ao isolamento e à segmentação de sons iniciais e finais de palavras, à síntese e à substituição de sons em palavras para formar outras. A consciência fonológica enseja trabalhos relacionados à consciência das palavras, ao reconhecimento e à contagem de sílabas em palavras, à identificação de aliterações e rimas.

Recomenda-se seguir um percurso consistente e sequenciado de alfabetização, conforme observam Seabra e Capovilla (2010). Nesta coleção, em primeiro lugar, são apresentadas e trabalhadas as vogais. Em segundo, são apresentadas e trabalhadas consoantes prolongáveis – cujos sons podem ser pronunciados de forma isolada, sem uma vogal – e regulares – cujos sons têm apenas uma realização. É o caso de F, J, M, N, V e Z. Em terceiro, são apresentadas e trabalhadas consoantes facilmente pronunciadas de forma isolada, porém irregulares quanto à realização sonora, como L, S, R e X, em que se prioriza no início da alfabetização o som regular e mais frequente de cada uma, abordando as irregularidades em momento posterior. Em quarto, são apresentadas e trabalhadas consoantes cujos sons são mais difíceis de pronunciar de forma isolada. É o caso de B, C, P, D, T, G e Q. Também no caso dessas consoantes, prioriza o trabalho com os sons regulares em um primeiro momento, deixando as realizações irregulares para trabalho subsequente. Em quinto lugar, é apresentada e trabalhada a consoante H, que não tem som realizável. Em sexto, abre-se espaço para o trabalho com as letras K, W e Y, que, embora pertençam ao alfabeto, têm uso bastante limitado e particular em palavras da língua portuguesa. Seabra e Capovilla (2010) notam que, ao final, são apresentadas e trabalhadas as correspondências grafofonêmicas irregulares, com atividades específicas para introdução de dígrafos – CH, NH, LH, RR, SS, GU e QU –, para a introdução dos sons irregulares de consoantes já abordadas anteriormente – como C, G, R, S, L, M e X – e para a introdução da cedilha e dos encontros consonantais.

Sempre em contextos significativos, os alunos são incentivados a conhecer, a refletir e a dominar o sistema de escrita, a observância às regras ortográficas, a paragrafação, o emprego da pontuação, da concordância verbal e nominal e a utilização de elementos de coesão, além de outros aspectos metalinguísticos. Nesse ponto, são desenvolvidos os conhecimentos alfabéticos do 1º ao 5º ano. Esses conhecimentos envolvem desde a capacidade dos alunos em nomear letras e compreender as relações entre letra e som até a apreensão e a consolidação de regras de ortografia, a competência de leitura de palavras simples até complexas e sua composição (por meio da substituição de letras e sílabas ou pela inclusão de afixos), a capacidade de identificar e utilizar corretamente os sinais gráficos (acentos, cedilha e til) e sinais de pontuação, o desenvolvimento da leitura de frases e a compreensão dos efeitos de sentido produzidos por elas.

Nesse momento da aprendizagem, entre as atividades diferenciadas e estimulantes que visam à sistematização dos aspectos gramaticais propostos, podem ser citadas as pesquisas motivadas, a elaboração de tabelas, o ditado, a correção de palavras entre colegas e a elaboração de jogos coletivos. Cabe reforçar que o ponto de partida para essa análise é, sempre que possível, o texto trabalhado na unidade e seus recursos expressivos.

Com a mesma ênfase, a análise e a reflexão sobre a língua são tratadas nas produções e apresentações orais, individuais ou coletivas. As atividades propostas também têm a finalidade, entre outras, de levar os alunos a perceberem as possibilidades de exploração de situações em que se observam a compreensão global do texto, a intencionalidade do discurso, as estruturas do gênero textual e os aspectos dos usos da língua que permitem a real interlocução.

Da mesma forma, quanto mais oportunidades tiverem de ler e escrever, mais poderão pensar no sistema de escrita e nas regularidades da língua. A seção **O que estudei** possibilita a retomada dos assuntos abordados na unidade, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos linguísticos trabalhados, oferecendo oportunidade para o professor realizar avaliação de processo da aprendizagem dos alunos e reforçando com eles os aspectos ortográficos e gramaticais abordados na unidade. Nesse processo, podem confrontar hipóteses: como a escrita se organiza, o que ela representa e qual é sua utilidade. Essa avaliação também deve ser processual, isto é, deve-se observar o desempenho dos alunos no decorrer das atividades em cada unidade, pois assim é possível acompanhar e detectar avanços e/ou dificuldades para intervir de maneira efetiva a fim de promover a aprendizagem.



RIDDOSHUTTERSTOCK.COM

De maneira a continuar preparando os alunos para atuar como agentes de seu conhecimento, de forma gradativa e instigante, é apresentada ao final de cada unidade a seção **Descobrimo palavras**, um glossário semântico que propõe a reflexão sobre o emprego de algumas palavras que aparecem no decorrer da unidade, em diferentes contextos. Os alunos são convidados a ler mais significados e a interagir com atividades lúdicas, sempre acompanhados de imagem e inseridos em contextos significativos, de modo a ampliar seus conhecimentos do léxico português – conforme preconiza o componente de desenvolvimento de vocabulário, da PNA.

Por sua proposta lexicográfica, um dicionário pode ser um instrumento bastante valioso para a aquisição de vocabulário e para o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita; e isso, para todas as áreas e para todas as horas, já que ler e escrever, dentro e fora da escola, fazem parte de muitas outras atividades. (RANGEL, 2012, p. 18)

Com o intuito de ampliar o vocabulário e incentivar o uso do dicionário na busca do significado de palavras, a coleção apresenta também a seção **Palavras no dicionário** a partir do 2º ano. No início, analisam a composição da página, consultam um verbete específico e, ao longo dos anos, os alunos passam a utilizar o dicionário para verificar o significado de palavras que os ajudam a compreender o texto.

Aprendizagem na diversidade

Partindo do princípio de que toda criança tem o direito de aprender a ler e a escrever, é necessário entender que o processo de aquisição da aprendizagem acontece de formas diferentes. Nessa perspectiva, é papel da escola planejar ações que possibilitem o desenvolvimento de práticas educativas diversificadas para atender a todos os alunos.

[...] Falamos, portanto, de um “ensino adaptativo” (MIRAS, 1999), cuja característica distintiva é sua capacidade para se adaptar às diversas necessidades das pessoas que o protagonizam. [...]

Portanto, podemos falar da diversidade de estratégias que os professores podem utilizar na estruturação das intenções educacionais com esses alunos. Desde uma posição de intermediário entre o aluno e a cultura, a atenção à diversidade dos alunos e das situações necessitará, às vezes, desafiar; às vezes dirigir; outras vezes, propor, comparar. [...]

Isso tudo sugere que a interação direta entre alunos e professor tem que permitir a este, tanto quanto for possível, o acompanhamento dos processos que os alunos vão realizando na aula. O acompanhamento e uma intervenção diferenciada, coerentes com o que desvelam, tornam necessária a observação do que vai acontecendo. Não se trata de uma observação “desde fora”, mas de uma observação ativa, que também permita integrar os resultados das intervenções que se produzam. (ZABALA, 2010, p. 90)

Assim, a escola depara-se com um grande desafio: como ensinar de modo a despertar o interesse dos alunos, incitando-os a construir conhecimentos significativos? Se, de um lado, o educador precisa superar esse desafio, de outro, há inúmeros recursos e procedimentos que podem ajudá-lo a atingir seus objetivos.

Nesse sentido, se considerarmos o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida da aprendizagem, as diversidades cultural e social tornam-se recursos valiosos, tanto para o professor quanto para os alunos. Ao compartilhar experiências e vivências, o aprendiz se sente parte do processo de ensino-aprendizagem, pois percebe que seus saberes, seu jeito de viver e suas características individuais são valorizados e respeitados. Dessa forma, os alunos comparam, analisam e ampliam o que já sabiam a respeito do conhecimento discutido e, assim, começam a reconhecer que as diferenças, sejam elas culturais, sociais, intelectuais ou físicas, são próprias dos seres humanos e de uma vida em sociedade.

Os agrupamentos também auxiliam os alunos a estabelecer vínculos de amizade. Nos trabalhos cooperativos, ao mesmo tempo que devem se mostrar dispostos a interagir, aprendem a incluir o outro, respeitando as diferenças e colaborando para que todos se sintam parte do grupo.

A interdisciplinaridade constitui igualmente uma estratégia de ensino a favor da diversidade, pois oferece a possibilidade de reconhecimento de que os conteúdos estudados têm significados e intenções, motivando os alunos a participar ativamente do processo de aprendizagem. Essa estratégia, na coleção, encontra-se mais evidenciada na seção **Ideia puxa ideia**, que trabalha de forma interdisciplinar alguns conceitos desenvolvidos na unidade, e na seção **Meu lugar no mundo**, que apresenta temas relacionados a sustentabilidade, preservação, ética e valores, levando os alunos a refletir sobre suas práticas e a se tornar cidadãos comprometidos com suas ações.

A *interdisciplinaridade* é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa. [...] (ZABALA, 2010, p. 143)

RIDO/SHUTTERSTOCK.COM





PHOTOGRAPHEE/SHUTTERSTOCK.COM

Nesse sentido, a Língua Portuguesa é uma área do conhecimento privilegiada. O trabalho com os gêneros textuais desenvolvido na coleção favorece a discussão de temas e conhecimentos que permitem inserir os alunos na sociedade em que vivem, sem excluir nem fragmentar saberes. Além das seções do Livro do Estudante indicadas anteriormente, este Manual do Professor indica em diferentes momentos de cada unidade as possibilidades de trabalho interdisciplinar para os encaminhamentos das atividades. O trabalho do professor de Língua Portuguesa pode ser complementado, ampliado e apoiado pelas diferentes áreas do conhecimento e disciplinas. Esses momentos são indicados por um selo específico: **Conexão com Matemática**, **Conexão com Ciências da Natureza**, **Conexão com Ciências Humanas**, **Conexão com Arte**, **Conexão com Educação Física**.

As práticas de leitura e escrita podem se tornar prazerosas para os alunos quando inseridas em meios digitais. Utilizar computadores, *tablets*, celulares, câmeras digitais, entre outros, é uma ação cada vez mais presente na sala de aula. Sempre que forem necessários para a realização ou ampliação das propostas pedagógicas e sequências didáticas, os dispositivos e ferramentas estarão indicados neste Manual do Professor, na seção **Materiais necessários**, nos **Roteiros de aula** de cada unidade.

Desse modo, a coleção sugere a utilização de diferentes tecnologias e suportes de conteúdo, além de indicar *sites* nos quais é possível interagir com jogos e brincadeiras, ouvir a leitura de histórias e poemas, assistir a filmes, documentários, animações e telejornais. Conectados à internet, os alunos podem conhecer lugares do mundo todo, ter acesso a múltiplas informações com rapidez e se comunicar. No entanto, é indispensável que o professor saiba quais objetivos deseja alcançar ao fazer uso de qualquer ferramenta digital, para que esta seja educativa e produtiva. Nesse sentido, esta coleção apresenta para o professor material complementar, em formato digital, com estratégias e recursos de ensino para auxiliar a prática pedagógica. As indicações para complementar e ampliar o trabalho pedagógico não estão somente no **Roteiro de aula** das unidades, mas também na indicação de materiais extras na seção **Conexões**, direcionada tanto a indicações de conteúdos extras para o professor quanto a sugestões para os alunos.

AVALIAÇÃO

O desenvolvimento de mecanismos integrados de avaliação requer desde um acompanhamento do que é planejado até as ações de ensino que de fato forem vivenciadas em sala de aula, utilizando-se instrumentos variados que permitam analisar a progressão dos alunos e suas relações com as estratégias didáticas adotadas. Nesse processo, é importante estar atento para o fato de que o planejamento requer que o professor defina os objetivos, ou seja, tenha clareza do que se pretende dos alunos com relação à aprendizagem.

A avaliação em Língua Portuguesa deve ter como parâmetros os objetos de conhecimento específicos de cada ano e as respectivas habilidades, de acordo com os eixos de ensino no componente curricular de Língua Portuguesa: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multisemiótica) e análise linguística/semiótica.

Dessa forma, o professor pode acompanhar a construção das competências leitora e escritora dos alunos. Os critérios devem ser compreendidos como referências que permitam a análise do avanço ao longo do processo de aprendizagem, levando em consideração o fato de que as manifestações desses avanços não são idênticas nem lineares.

É fundamental partir de diagnósticos dos conhecimentos prévios dos alunos. Em cada ano, é possível elaborar instrumentos de levantamento de dados, nos diferentes aspectos do estudo da língua, da ortografia à produção de textos orais e escritos, da gramática à leitura, por meio da organização de dados que mapeiem o avanço dos alunos e propiciem ao professor a possibilidade de planejar intervenções.

Nesse sentido, a seção **Vamos começar?**, que abre todos os volumes desta coleção, oferece oportunidades privilegiadas de proceder com avaliações diagnósticas. Já a seção **O que aprendi?**, que encerra cada volume, abarca uma sequência de atividades de retomada para realizar uma avaliação de resultados dos alunos ao final de cada ano letivo. Além disso, no início de cada unidade, este manual apresenta as seções **Introdução à unidade**, que contém um panorama dos gêneros textuais principais que serão trabalhados nela, os conceitos essenciais e as relações temáticas entre os conteúdos e os pré-requisitos pedagógicos; e **Objetivos pedagógicos**, que lista os objetivos de aprendizagem da unidade. Ambas fornecem indicações que subsidiam os **Objetivos pedagógicos** e orientam a organização das sequências didáticas de cada seção do Livro do Estudante, ao mesmo tempo que fornecem os critérios fundamentais para avaliação dos resultados ao final de cada unidade. Para realizar a avaliação formativa e de processo do alunos, o Livro do Estudante e o Manual do Professor se complementam: a seção **O que aprendi**, no Livro do Estudante, retoma alguns dos principais conteúdos trabalhados na unidade, ao passo que a seção **Conclusão da unidade**, no Manual do Professor, retoma os objetivos pedagógicos explicitados na unidade e apresenta critérios e procedimentos para realizar uma avaliação de resultados, contribuindo com o monitoramento dos alunos.

A seção **Parada para avaliação**, presente de maneira recorrente em meio às unidades, orienta a observação e o monitoramento dos alunos após o trabalho com um dado conjunto de conhecimentos. Essa seção sugere critérios de avaliação formativa parciais, indicando em todas as ocasiões algumas propostas para remediação das aprendizagens dos alunos. Essa seção é indicada no quadro **Evolução sequencial dos conteúdos**, explicitado mais adiante, como um momento-chave na organização e na distribuição semanal dos conteúdos de cada ano letivo. A aplicação sugerida desses momentos de avaliação pode e deve ser complementada com outros critérios que estejam alinhados à realidade da turma, visando ao pleno desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, AVALIAÇÃO FORMATIVA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação diagnóstica é um instrumento utilizado para investigar as habilidades dos alunos em determinada área do conhecimento. De modo geral, trata-se de uma avaliação aplicada no início do ano escolar, a fim de aferir os conhecimentos dos alunos. Esse instrumento permite ao professor analisar as informações sobre os alunos e fazer intervenções no planejamento, com a intenção de levá-los a atingir os objetivos esperados no decorrer do ano letivo.

A seção **Vamos começar?**, que inicia todos os volumes da coleção, retoma o conteúdo do ano anterior – no caso do volume do 1º ano, a retomada se dá sobre os conteúdos da Educação Infantil – e promove uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos e das competências dos alunos.

Uma delas é a necessidade de ter claro o que o aluno já sabe no momento em que lhe é apresentado um conteúdo novo, já que o conhecimento a ser construído por ele é, na verdade, uma reconstrução que se apoia no conhecimento prévio de que dispõe. O conhecimento prévio é o conjunto de ideias, representações e informações que servem de sustentação para essa nova aprendizagem, ainda que não tenham, necessariamente, uma relação direta com o conteúdo que se quer ensinar. [...] Investigar e explorar essas ideias e representações prévias é importante porque permite saber de onde vai partir a aprendizagem que queremos que aconteça. Conhecer essas ideias e representações prévias ajuda muito na hora de construir uma situação na qual o aluno terá de usar o que já sabe para aprender o que ainda não sabe.[...]

Como um observador privilegiado das ações do aprendiz, o professor tem condições de avaliar o tempo todo, e é essa avaliação que lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção. Mas isso é diferente de planejar e implementar uma atividade para avaliar a aprendizagem. (WEISZ; SANCHEZ, 2002, p. 93-94)



Dessa maneira, a avaliação diagnóstica auxilia no estabelecimento do trabalho pedagógico, de alguns pontos de partida e de alguns pontos de retomada dos conhecimentos dos alunos. Em alguns contextos, a avaliação diagnóstica tem sido tratada como sinônimo de avaliação formativa, de modo que sua realização e regularidade podem ser ampliadas para outros momentos do ano letivo. Trata-se de uma ferramenta que o professor tem para verificar como os alunos progridem e aprendem: a avaliação formativa, de percurso ou de processo nada mais é do que uma análise da aprendizagem dos alunos, com base nas situações didáticas propostas pelo docente.

Ao final de todas as unidades, dos volumes 1 a 5, a seção **O que estudei** propõe uma avaliação formativa a respeito do desenvolvimento dos alunos. A avaliação formativa (ou avaliação de processo) propõe práticas avaliativas recorrentes e periódicas para monitorar a aprendizagem. Essa avaliação, além de promover a revisão dos conteúdos, também permite ao professor identificar alguns resultados do processo de ensino-aprendizagem e planejar as etapas seguintes das sequências didáticas, de maneira a promover superação de *deficits* de aprendizagem dos alunos, avaliar dificuldades de cada um para dar *feedbacks* a eles – que devem entender por que erraram –, além de auxiliar o planejamento do professor, o qual pode reformular o planejamento e as práticas didáticas de modo a ajustar os encaminhamentos das sequências conforme as necessidades dos alunos.

Ao final de cada ano letivo a seção **O que aprendi** promove uma avaliação de resultados para verificar o rendimento dos alunos e permite que o professor analise o desenvolvimento deles na construção dos saberes. A avaliação de resultado (ou somativa) tem como objetivo mensurar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem como um todo, retomando um conjunto de conteúdos ao final de um determinado período. As informações da avaliação final podem fazer parte de um relatório que pode ser útil ao professor do ano seguinte, no sentido de orientar planos e sequências que promovam ainda mais o desenvolvimento dos alunos. O objetivo é o de verificar os resultados obtidos pelos alunos e os conhecimentos adquiridos por eles. Nela, é necessário identificar como os alunos chegaram a esses resultados e o que ainda precisa ser desenvolvido ou deixar de ser feito.

Tanto a avaliação formativa quanto a avaliação de resultados estão associadas à avaliação diagnóstica. A avaliação formativa deve ser capaz de jogar luz sobre as diferentes fases do processo de ensino-aprendizagem, isto é, partir de situações iniciais com objetivos de aprendizagem bem definidos; desenvolver as sequências didáticas com base em um planejamento de intervenção fundamentado e flexível, a fim de que o professor possa direcionar o trabalho pedagógico às necessidades dos alunos; e encaminhar, em sala de aula, atividades, tarefas e conteúdos que sejam adaptáveis e ajustáveis conforme essas mesmas necessidades (ZABALA, 2010).

Nesse sentido, esta coleção oferece variadas oportunidades de avaliação, que cumpram diferentes propósitos. Além disso, o professor pode (e deve) aproveitar os momentos de atividades em sala de aula para observar os progressos e/ou as dificuldades dos alunos para auxiliá-los e também para planejar novas ações.

AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação não pode ser construído com um único instrumento ou de uma única forma. É necessário um espectro diversificado de recursos de avaliação para mapear diferentes competências e regular a atuação de forma adequada.

A autoavaliação complementa a análise do professor, e a atuação direta dos alunos no processo de avaliação possibilita a construção de uma postura comprometida com sua aprendizagem, desenvolvendo uma opinião crítica sobre sua produção e participação e elucidando possíveis dúvidas sobre as propostas do trabalho.

Cada sequência didática desta coleção oferece ao professor sugestões de critérios de avaliação dos alunos, que podem ser enriquecidas com a inserção de metas individuais e de objetivos de aprendizagem. Os momentos mais notáveis dessa aplicação estão atrelados às produções – mas é recomendável que as avaliações sejam tomadas como ferramentas de análise da aprendizagem, podendo ser ajustadas e aplicadas em qualquer momento que se considerar necessário. A seção **Mão na massa!** é organizada de maneira que os alunos possam se autoavaliar após a produção textual desenvolvida na unidade.

A revisão do texto – conforme vimos, uma das etapas previstas na produção adequada de textos – deve constituir-se numa rotina escolar [...] para se desfazer a ideia equívoca de que a avaliação só existe em função da nota e dos resultados finais. A revisão do texto pode realizar-se também em exercícios coletivos de análise, nos quais o grupo discute o que poderia ser alterado em função dos objetivos e dos leitores pretendidos para aquele ato específico de comunicação. (ANTUNES, 2003, p. 162-163)

De maneira gradativa, os alunos podem ser orientados a fazer uma autoavaliação, tornando-se capazes de comparar sua última produção textual com as que foram elaboradas anteriormente. Dessa forma, o enfoque maior não é dado à produção final de seu texto, mas aos usos da língua no processo, quando eles exercitam a função de escritor, leitor e avaliador de seu próprio texto. Nesse enfoque, a parceria com colegas e até com o professor também contribui para a percepção dos itens que vão garantir maior qualidade à sua produção textual, entre os quais se incluem aspectos textuais relacionados à organização dos parágrafos, recursos de referência (uso de sinônimos e de pronomes para evitar a repetição de termos mencionados anteriormente) e outros elementos de coesão do texto.

As produções textuais propostas nas unidades podem ser momentos interessantes de autorreflexão, mas não precisam ser os únicos. Neste Manual do Professor, as seções **Parada da avaliação** e **Conclusão da unidade** oferecem critérios que, além de sustentarem as avaliações formativas e processuais, visando ao monitoramento dos alunos e à construção da documentação pedagógica, também podem ser ajustados para os propósitos de autoavaliação – isto é, para que os próprios alunos avaliem a si mesmos quanto a alguns dos aspectos apresentados. É fundamental que o professor seja capaz de avaliar quais critérios são ajustáveis a essa finalidade, fazendo as devidas adaptações e/ou inclusões de outros critérios que considerar relevantes à aprendizagem dos alunos.

A seguir, é apresentada uma planilha mais abrangente de autoavaliação, centrada em alguns dos objetivos pedagógicos fundamentais associados ao comportamento dos alunos em sala de aula, à organização deles em atividades e produções, à participação em trabalhos em grupo e às atitudes gerais de sua vida escolar.

A planilha se esteia nos mesmos conceitos associados ao atendimento dos objetivos pedagógicos que são apresentados na **Conclusão da unidade** (**C**: consolidou o objetivo, **PA**: em processo de apropriação, **NO**: necessita de novas oportunidades de apropriação), ao passo que os critérios apresentados são apenas sugestões de aspectos de comportamento e de participação dos alunos ao longo de uma produção.

PLANILHA DE AUTOAVALIAÇÃO

NOME DO(A) ALUNO(A): _____

ANO: _____ PROFESSOR(A): _____

DURANTE AS AULAS	C	PA	NO
Participo das aulas com ideias e opiniões sobre o tema em discussão.			
Escuto com atenção as explicações e as instruções do professor.			
Respeito minha vez de falar.			
Escuto, com respeito, os comentários dos colegas.			
Evito conversar com os colegas durante a explicação do professor.			
QUANTO À ORGANIZAÇÃO	C	PA	NO
Mantenho minha mesa bem organizada.			
Tenho cuidado com meu material e com o material de uso coletivo.			
Trago o material necessário para a aula.			
TRABALHO EM GRUPO	C	PA	NO
Contribuo com ideias e opiniões.			
Respeito as opiniões dos colegas.			
Respeito a divisão de tarefas.			
Ajudo os colegas quando necessário.			
Aceito a ajuda dos colegas.			
ATITUDE GERAL	C	PA	NO
Procuo resolver por meio do diálogo os problemas que surgem.			
Realizo com empenho e capricho as atividades propostas.			
Respeito o que foi combinado com os colegas e o professor.			
Faço as lições de casa indicadas pelo professor.			
Observações:			

Legenda: **C**: consolidou o objetivo. **PA**: em processo de apropriação. **NO**: necessita de novas oportunidades de apropriação.

Essas planilhas servem como ferramentas de avaliação diagnóstica para o planejamento pedagógico de cada ciclo letivo – a exemplo dos planejamentos semanal, mensal ou bimestral. Um modelo como esse pode e deve ser incrementado e ajustado conforme as necessidades dos alunos.

MONITORAMENTO DOS ALUNOS: DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

É fundamental que os processos avaliativos sejam acompanhados de maneira criteriosa, periódica e sistemática, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem atenda seus objetivos pedagógicos; e que os procedimentos avaliativos sejam comparáveis ao longo do tempo, para que se possa observar o desenvolvimento cognitivo dos alunos. A PNA nota, por exemplo, que o monitoramento do progresso dos alunos na fluência em leitura oral permite ao professor identificar os problemas de leitura de cada aluno e ser capaz de atuar individualmente ou coletivamente na solução desses problemas.

Tal monitoramento reforça a responsabilidade do docente de direcionar suas ações e intervenções pedagógicas de modo assertivo, contando com instrumentos padronizados de acompanhamento. A constante revisão das práticas de monitoramento da aprendizagem implica projetar, selecionar, decidir, observar, realizar, registrar, refletir sobre as experiências e avaliar. As estratégias pedagógicas são bastante variadas; por isso, deve-se ressaltar que a realidade escolar tem predominância na seleção de estratégias de avaliação e monitoramento da turma.

A **observação** e o **registro** das primeiras semanas de aula são importantes para o acompanhamento da criança nas vivências tanto do ambiente escolar quanto do familiar. Recomenda-se documentar esse progresso, assim como compartilhá-lo com a escola e a família, pois facilita o trabalho de construção da confiança mútua. A documentação pedagógica pode ser usada em reuniões com os familiares para mostrar o desenvolvimento dos alunos, individualmente e em grupo.

Uma sugestão, que é válida sobretudo no início do 1º ano, em meio à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e à consolidação da alfabetização, é manter um diário de cada aluno. Nele, podem ser registradas observações e documentações sobre as atividades realizadas em um certo período.

Outra sugestão é a realização periódica, inclusive no início do período letivo, de entrevistas com familiares ou responsáveis pelos alunos, a fim de trazer subsídios para observá-los por meio de diferentes olhares. Além de colher essas informações, essa entrevista permite estabelecer um diálogo com as famílias e sondar as expectativas de cada uma em relação ao papel da escola. Nesse caso, a observação e a documentação constituem instrumentos de diálogo com as famílias – fomentando de certa forma a própria literacia familiar.

A função principal da documentação pedagógica é sustentar, por meio da utilização de instrumentos, resultados e elaborações apropriadas, a construção e o compartilhamento de memórias e experiências, o que permite dar visibilidade à identidade da criança. A documentação pedagógica visa, assim, colaborar e garantir subsídios para a efetiva formação dos alunos, amparando a atividade de avaliação constante eminentemente formativa.

A documentação pedagógica do que ocorre na escola deve ser pensada e produzida para constituir memória e experiência. Assim, a ideia central da documentação pedagógica é tornar consciente a relação entre teoria e prática: quando o docente tem consciência da teoria como forma de sustentar seu pensamento e suas ações, ele se torna agente de transformação do processo de ensinar e aprender.

Neste Manual do Professor, a seção **Conclusão da unidade** apresenta procedimentos avaliativos para cada um dos **Objetivos pedagógicos** das unidades, visando a oferecer subsídios para que o professor realize avaliações formativas e de resultado. Esses procedimentos contribuem com as propostas de monitoramento das aprendizagens dos alunos, em variados âmbitos, ao propor uma variedade de métodos e práticas.

Cabe ao professor de língua portuguesa proporcionar aos alunos práticas efetivas para a aquisição de habilidades necessárias ao desenvolvimento do ensino da leitura e da escrita. As práticas de aprendizagem devem ocorrer de forma sistemática, de modo que os alunos se tornem capazes de ler e escrever com autonomia e compreensão. Para o acompanhamento desse processo, é fundamental instituir instrumentos e procedimentos pedagógicos que possibilitem a cada aluno demonstrar a sua aprendizagem.

Como os objetivos pedagógicos são variados, é fundamental que o monitoramento das aprendizagens dos alunos também seja composto de procedimentos variados, uma vez que monitorar e avaliar um objetivo de produção de escrita requer métodos de trabalho e critérios avaliativos diferentes de monitorar e avaliar um objetivo pedagógico de apropriação de regularidades ortográficas. Entre esses procedimentos avaliativos, podem ser elencados:

- Leituras de palavras, frases e textos de diferentes extensões, individuais ou em grupo.
- Ditados, jogos e atividades lúdicas, individuais ou em grupo.
- Provas dissertativas ou objetivas, trabalhos dissertativos, resumos de livros/capítulos, provas objetivas/teste, individuais ou em grupo.
- Apresentações, seminários e debates, individuais ou em grupo.
- Estudos de caso, pesquisa e apresentação de resultados, individuais ou em grupo.
- Esquemas, mapas e listas, individuais ou em grupo.
- Gravações de apresentações e atividades orais, em áudio ou em vídeo.

Muitas outras práticas de produções de textos orais e escritos podem ser objetos significativos de monitoramento. Por meio delas, o professor é capaz de identificar os avanços e déficits no desenvolvimento de habilidades necessárias para o sucesso escolar.

Desde a escrita de letras, palavras, frases, da reprodução de contos aos textos de autoria, as práticas de produção de textos escritos permitem avaliar aspectos relacionados não somente aos gêneros textuais que circulam socialmente, mas também aspectos notacionais e gramaticais. A partir de critérios preestabelecidos para cada proposta de produção escrita, o professor avalia e faz intervenções para ajudar os alunos a consolidar cada expectativa de aprendizagem. Além de planejar, produzir, revisar, reescrever e editar as suas produções, os alunos têm a oportunidade de iniciar o processo de percepção de sua própria aprendizagem.

As práticas de produções orais contribuem para a aquisição da fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e da compreensão de textos. Essas práticas permitem trabalhos em grupos e o engajamento torna-se visível no processo de aprendizagem. Interagir oralmente em jogos e brincadeiras com textos versificados como quadrinhas, parlendas e canções favorecem a aquisição da consciência fonológica e fonêmica. A leitura compartilhada de diversos gêneros textuais, a leitura dramática, entre outras práticas, permitem monitorar a habilidade de ler com precisão, entonação e ritmo. O reconto oral de narrativas, por sua vez, propicia a compreensão de textos e o desenvolvimento do vocabulário. Todas essas atividades necessitam de planejamento e critérios bem definidos para que o monitoramento seja eficiente e novas ações sejam tomadas.

Os variados recursos e procedimentos de monitoramento apoiam e promovem de forma significativa o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois ajudam a estimular e a desenvolver as habilidades necessárias para que todos tenham a oportunidade de aprender.

EVOLUÇÃO SEQUENCIAL DOS CONTEÚDOS

SEMANÁRIO DO 2º ANO

Estes semanários visam apoiar o planejamento do professor com a progressão do trabalho em cada semana letiva, evidenciando os principais conteúdos; os objetos de conhecimento, as habilidades e as práticas de linguagem da BNCC; e os componentes de literacia e de numeracia da PNA. O professor pode consultar as habilidades, com seus textos reproduzidos na íntegra, a partir da página LI deste manual. O código das habilidades também estará identificado na parte específica deste manual. Além disso, há momentos de avaliação propostos seguindo uma sugestão de planejamento semanal.

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

VAMOS COMEÇAR?

Livro do Estudante: p. 8 a 21

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Letras do alfabeto
- Sílabas
- Consoantes
- Traçado das letras

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Correspondência fonema-grafema: **EF01LP02**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF12LP03**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF02LP01**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF01LP04**
- Construção do sistema alfabético: **EF01LP05, EF01LP13**
- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF01LP10**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF01LP11, EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF01LP12, EF02LP08**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia

- Noções de números e operações

1º BIMESTRE

Semana 1

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 1 – CARTAZ À VISTA!

1º BIMESTRE

Semana 2

Livro do Estudante: p. 22 a 29

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** cartaz
- Vogais e consoantes
- Ordem alfabética
- **R** no início de palavra

Parada para avaliação

Semana 3

Livro do Estudante: p. 30 a 37

- **Gênero secundário:** notícia
- **Gênero principal:** cartaz
- Palavras com **R** e **RR**
- Letra cursiva

Parada para avaliação

Semana 4

Livro do Estudante: p. 38 a 41

- Aprimorando a letra cursiva
- **Produção textual:** criação de cartaz

Parada para avaliação

Semana 5

Livro do Estudante: p. 42 a 45

- **Oralidade:** roda de leitura
- Animais em extinção

Parada para avaliação

Semana 6

Livro do Estudante: p. 46 a 49

- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Compreensão em leitura: **EF12LP08, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP17**
- Formação do leitor literário: **EF02LP26**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**

- Revisão de textos: **EF15LP06**

- Edição de textos: **EF15LP07**

- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF02LP01**

- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão: **EF12LP03**

- Escrita compartilhada: **EF12LP11, EF02LP18**

- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP14**

- Escrita autônoma: **EF02LP23**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**

- Escuta atenta: **EF15LP10**

- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**

- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**

- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04**

- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF02LP07**

- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**

- Forma de composição do texto: **EF12LP15, EF12LP16**

- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 2 – AQUI TEM POEMA!

1º BIMESTRE	
Semana 7	<p>Livro do Estudante: p. 50 a 55</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: poema <p>Parada para avaliação</p>
Semana 8	<p>Livro do Estudante: p. 56 a 61</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vogais e consoantes • Palavras com P e B • Palavras com QUA e QUO • Gênero principal: poema <p>Parada para avaliação</p>
Semana 9	<p>Livro do Estudante: p. 62 a 67</p> <ul style="list-style-type: none"> • Separação de sílabas • Palavras formadas por sílabas de outras palavras • Produção textual: escrita de poema <p>Parada para avaliação</p>
Semana 10	<p>Livro do Estudante: p. 68 a 73</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: sarau poético • Leitura de poema visual • Preservação das abelhas <p>Parada para avaliação</p>
Semana 11	<p>Livro do Estudante: p. 74 a 77</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Apreciação estética/Estilo: **EF12LP18, EF15LP17**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Formação do leitor: **EF12LP02**

- Formação do leitor literário: **EF02LP26, EF15LP15**

- Compreensão em leitura: **EF02LP12, EF12LP08, EF12LP17**

- Imagens analíticas em textos: **EF02LP20, EF02LP21**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Produção de textos: **EF02LP22**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF12LP03**
- Escrita compartilhada: **EF12LP05**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**

Oralidade

- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04**
- Formas de composição de texto: **EF12LP07**
- Formas de composição de textos poéticos: **EF12LP19**
- Formas de composição de textos poéticos visuais: **EF02LP29**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 3 – RECEITAS DO BRASIL

2º BIMESTRE

Semana 12

Livro do Estudante: p. 78 a 83

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** receita
- **Parada para avaliação**

Semana 13

Livro do Estudante: p. 84 a 91

- Organização das sílabas
- Composição das sílabas
- Palavras com **R** em final de sílaba
- **Gênero secundário:** letra de canção
- **Parada para avaliação**

Semana 14

Livro do Estudante: p. 92 a 99

- **Gênero principal:** receita
- Formação de palavras
- Sílabas
- Palavras com **T** e **D**
- **S** como marca de plural
- **L** em final de sílaba ou de palavra
- **Parada para avaliação**

Semana 15

Livro do Estudante: p. 100 a 107

- **Produção textual:** escrita de receita culinária
- **Oralidade:** simulação de programa de culinária na TV
- Influências na culinária brasileira
- Solidariedade
- **Parada para avaliação**

Semana 16

Livro do Estudante: p. 108 a 111

- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário
- **Conclusão da unidade**

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Compreensão em leitura: **EF02LP12, EF12LP04, EF12LP08, EF12LP10, EF12LP17**
- Formação do leitor: **EF12LP02**
- Formação do leitor literário: **EF02LP26**
- Imagens analíticas em textos: **EF02LP20**
- Pesquisa: **EF02LP21**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e na construção da coesão: **EF12LP03**
- Escrita autônoma e na compartilhada: **EF02LP14**
- Escrita compartilhada: **EF02LP18, EF12LP05, EF12LP12**
- Escrita autônoma: **EF02LP23**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**
- Produção de texto oral: **EF02LP15, EF12LP06, EF12LP13**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Forma de composição do texto: **EF02LP16, EF12LP16**
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia

- Noções de números e operações • Noções de posição e medidas
- Noções de probabilidade e estatística

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 4 – LENDAS BRASILEIRAS

2º BIMESTRE	
Semana 17	<p>Livro do Estudante: p. 112 a 121</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: lenda • Sinais de pontuação • Singular e plural <p>Parada para avaliação</p>
Semana 18	<p>Livro do Estudante: p. 122 a 133</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura de página de dicionário • Gêneros secundários: verbete e trava-línguas • Gênero principal: lenda • Nomes de seres e lugares • Palavras com S e SS entre vogais <p>Parada para avaliação</p>
Semana 19	<p>Livro do Estudante: p. 134 a 141</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual: escrita de final de lenda e revisão e reescrita da lenda • Oralidade: encenação de lenda • Manifestações do folclore brasileiro <p>Parada para avaliação</p>
Semana 20	<p>Livro do Estudante: p. 142 a 145</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Compreensão em leitura: **EF02LP12, EF12LP17**
- Formação do leitor: **EF12LP02**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Formação do leitor literário: **EF02LP26**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**
- Imagens analíticas em textos: **EF02LP20**
- Pesquisa: **EF02LP21**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP14, EF02LP27**
- Escrita compartilhada: **EF02LP18, EF12LP05**
- Escrita autônoma: **EF02LP23**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF12LP03**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**
- Produção de texto oral: **EF12LP06**
- Contagem de histórias: **EF15LP19**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Forma de composição do texto: **EF12LP07**
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF02LP25**
- Formas de composição de narrativas: **EF02LP28**
- Pontuação: **EF02LP09**
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 5 – CARTAS E MAIS CARTAS

3º BIMESTRE

Semana 21

Livro do Estudante: p. 146 a 151
Introdução à unidade: objetivos pedagógicos
 • Abertura
 • **Gênero principal:** carta
Parada para avaliação

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Compreensão em leitura: **EF12LP17, EF12LP08, EF12LP10, EF12LP04**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**

- Revisão de textos: **EF15LP06**

- Edição de textos: **EF15LP07**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF12LP03**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP13**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP14**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**
- Planejamento de texto oral/Exposição oral: **EF02LP24**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação: **EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Pontuação: **EF02LP09**
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF02LP25**
- Forma de composição do texto: **EF12LP14, EF02LP16, EF02LP17**

Semana 22

Livro do Estudante: p. 152 a 161
 • Sons representados pela letra **G**
 • Palavras com **GUE** ou **GUI**
 • Palavras com **GUA** ou **GUO**
 • Palavras com **C** ou **G**
 • Palavras masculinas e femininas
 • Aprimorando a letra cursiva
 • **Gênero secundário:** carta de leitor para revista
Parada para avaliação

Semana 23

Livro do Estudante: p. 162 a 169
 • Organização de verbetes
 • **Gênero principal:** carta
 • **O e U / E e I** em final de palavra
Parada para avaliação

Semana 24

Livro do Estudante: p. 170 a 175
 • **Produção textual:** escrita de carta pessoal
 • **Oralidade:** produção de relato oral
 • Tradições e costumes indígenas
Parada para avaliação

Semana 25

Livro do Estudante: p. 176 a 179
 • **O que estudei – Avaliação de processo**
 • Vocabulário
Conclusão da unidade

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia

- Noções de geometria

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 6 – FÁBULAS E SEUS ENSINAMENTOS

3º BIMESTRE		
Semana 26	<p>Livro do Estudante: p. 180 a 189</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: fábula • Sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação • Palavras com M ou N em final de sílaba <p>Parada para avaliação</p>	<p>BNCC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação do leitor literário: EF02LP26 • Decodificação/Fluência de leitura: EF12LP01 • Compreensão em leitura: EF12LP17 • Apreciação estética/Estilo: EF12LP18 • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: EF15LP01 • Estratégia de leitura: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04 • Leitura de imagens em narrativas visuais: EF15LP14 • Formação do leitor literário: EF15LP15 • Leitura colaborativa e autônoma: EF15LP16 • Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: EF15LP18 <p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de textos: EF15LP05 • Revisão de textos: EF15LP06 • Edição de textos: EF15LP07 <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita: EF02LP01 • Produção de textos: EF02LP22 • Escrita autônoma e compartilhada: EF02LP27 • Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão: EF12LP03 <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: EF15LP09 • Escuta atenta: EF15LP10 • Características da conversação espontânea: EF15LP11 • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: EF15LP12 • Contagem de histórias: EF15LP19 <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético e da ortografia: EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05 • Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: EF02LP06 • Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação: EF02LP07 • Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: EF02LP08 • Pontuação: EF02LP09 • Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: EF02LP10 • Morfologia: EF02LP11 • Formas de composição de narrativas: EF02LP28 <p>PNA</p> <p>Literacia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita <p>Numeracia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de números e operações • Noções de posição e medidas
Semana 27	<p>Livro do Estudante: p. 190 a 197</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorando a letra cursiva • Gênero secundário: texto dramático • Gênero principal: fábula <p>Parada para avaliação</p>	
Semana 28	<p>Livro do Estudante: p. 198 a 207</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinônimo e antônimo • Palavras terminadas em -ÃO e -Ã • Produção escrita: reconto de fábula e revisão da fábula • Oralidade: encenação de fábula e criação de máscaras <p>Parada para avaliação</p>	
Semana 29	<p>Livro do Estudante: p. 208 a 213</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida de raposa • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>	

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 7 – VAMOS LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!

4º BIMESTRE

Semana 30

Livro do Estudante: p. 214 a 219

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** história em quadrinhos

Parada para avaliação

Semana 31

Livro do Estudante: p. 220 a 225

- Onomatopeias
- Sons representados pela letra C
- Aprimorando a letra cursiva

Parada para avaliação

Semana 32

Livro do Estudante: p. 226 a 233

- **Gênero secundário:** entrevista
- **Gênero principal:** história em quadrinhos
- Sinais de pontuação: ponto de interrogação e ponto de exclamação
- Sons representados pela letra X

Parada para avaliação

Semana 33

Livro do Estudante: p. 234 a 245

- **Produção textual:** criação de histórias em quadrinhos
- **Oralidade:** entrevista
- Releitura de obra de arte
- Água limpa
- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Compreensão em leitura: **EF02LP12**
- Imagens analíticas em textos: **EF02LP20**
- Pesquisa: **EF02LP21**
- Formação do leitor literário: **EF02LP26**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Compreensão em leitura: **EF12LP08, EF12LP10, EF12LP17**
- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP14**
- Escrita autônoma: **EF02LP23**
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão: **EF12LP03**
- Escrita compartilhada: **EF12LP05**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**

Oralidade

- Produção de texto oral: **EF02LP19**
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP02, EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: **EF02LP06**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Pontuação: **EF02LP09**
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**
- Forma de composição do texto: **EF02LP16**
- Formas de composição de textos poéticos: **EF12LP19**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia

- Noções de posição e medidas

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 8 – CONTOS MARAVILHOSOS

4.º BIMESTRE

Semana 34

Livro do Estudante: p. 246 a 255

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** conto maravilhoso
- Adjetivo
- Antônimos com **in-/im-**
- Palavras com **r** ou **l** no meio de sílaba
- Palavras com **ns** em final de sílaba

Parada para avaliação

Semana 35

Livro do Estudante: p. 256 a 265

- Palavras com **ns** em final de sílaba
- Aprimorando a letra cursiva
- **Gênero secundário:** sinopse
- **Gênero principal:** conto maravilhoso
- Parágrafo
- Aumentativo e diminutivo

Parada para avaliação

Semana 36

Livro do Estudante: p. 266 a 271

- **Produção textual:** escrita de conto maravilhoso e revisão e reescrita de conto maravilhoso
- **Oralidade:** reprodução oral de conto maravilhoso
- História dos contos maravilhosos

Parada para avaliação

Semana 37

Livro do Estudante: p. 272 a 278

O que estudei – Avaliação de processo

- Vocabulário

Conclusão da unidade

- **O que aprendi – avaliação final**

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Compreensão em leitura: **EF02LP12**
- Formação do leitor literário: **EF02LP26, EF15LP15**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF12LP01**
- Formação do leitor: **EF12LP02**
- Compreensão em leitura: **EF12LP04, EF12LP10, EF12LP17**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita: **EF02LP01**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF02LP13, EF02LP27**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de textos: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**

Oralidade

- Produção de texto oral: **EF02LP19**
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**
- Relato oral/Registros formal e informal: **EF15LP13**
- Contagem de histórias: **EF15LP19**

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF02LP03, EF02LP04**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação: **EF02LP07**
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas: **EF02LP08**
- Pontuação: **EF02LP09**
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação: **EF02LP10**
- Morfologia: **EF02LP11**

- Forma de composição do texto: **EF02LP16**
- Formas de composição de narrativas: **EF02LP28**

PNA

Literacia

- Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia

- Noções de números e operações

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

LISTA DE HABILIDADES DA BNCC DO 2º ANO

Os quadros a seguir apresentam os textos integrais de todas as habilidades da BNCC trabalhadas neste volume e previstas para este ano. Ao longo das orientações deste manual, as habilidades serão explicitadas por seu respectivo código e a indicação do campo de atuação social a que ela pertence.

HABILIDADES COMUNS DE 1º A 5º ANO

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

LEGENDA:

● Todos os campos de atuação social

● Campo da vida cotidiana

● Campo da vida pública

● Campo das práticas de estudo e pesquisa

● Campo artístico-literário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- (EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- (EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- (EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

HABILIDADES COMUNS DE 1º E 2º ANOS

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- (EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- (EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- (EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- (EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- (EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- (EF12LP11)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- (EF12LP15)** Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.
- (EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

- (EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- (EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DE 2º ANO

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- (EF02LP02)** Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
- (EF02LP03)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- (EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- (EF02LP05)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
- (EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
- (EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- (EF02LP09)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- (EF02LP10)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
- (EF02LP11)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- (EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- (EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF02LP14)** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
- (EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- (EF02LP17)** Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- (EF02LP18)** Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

- (EF02LP20)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
- (EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- (EF02LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
- (EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
- (EF02LP25)** Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- (EF02LP27)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
- (EF02LP28)** Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
- (EF02LP29)** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social ● Campo da vida cotidiana ● Campo da vida pública ● Campo das práticas de estudo e pesquisa ● Campo artístico-literário

REFERÊNCIAS CONSULTADAS E COMENTADAS

ADAMS, Marilyn Jager *et al.* **Consciência fonológica em crianças pequenas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

- Nessa obra, que foi adaptada à realidade brasileira e ao ensino de Língua Portuguesa, é apresentada uma nova forma, bem-sucedida no exterior, de ensino de leitura e escrita para crianças na fase pré-escolar.

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **A leitura:** teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

- O principal objetivo dos autores dessa obra é contribuir para melhorar o processo de ensino-aprendizagem da leitura, visando ao desenvolvimento intelectual, afetivo e social dos alunos.

ALVES, Rui; LEITE, Isabel (edit.). **Alfabetização Baseada na Ciência (ABC):** Manual do Curso ABC. Brasília: MEC: Capes, 2021. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_curso_abc.PDF. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Essa obra é uma das implementações da PNA, focada na capacitação baseada em evidências científicas, em especial a Ciência Cognitiva da Leitura. O livro trata de noções fundamentais sobre alfabetização, literacia emergente, aprendizagem da leitura e da escrita e dificuldades e perturbações na aprendizagem da leitura e da escrita.

ANDRADE, Olga V. C. A.; ANDRADE, Paulo E.; CAPELLINI, Simone A. **Modelo de resposta à intervenção:** como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. São José dos Campos: Pulso, 2014.

- Nessa obra, são oferecidos subsídios para a identificação precoce dos problemas de aprendizagem, assim como um levantamento dos riscos a eles relacionados e um modelo de intervenção para ser aplicado em contexto educacional.

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português:** encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

- Obra que discute aspectos práticos do dia a dia em sala de aula, especialmente aqueles vinculados ao ensino de Língua Portuguesa.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento de caráter normativo que apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conta pra mim:** guia de literacia familiar. Brasília: Sealf, 2019a. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento que objetiva promover a literacia familiar como prática fundamental para o estímulo da leitura e o desenvolvimento linguístico das crianças ao longo de seus primeiros anos de vida.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: Seesp, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta orientações para a adoção da educação inclusiva e para a universalização do ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA:** Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019b. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tempo de aprender.** Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Trata-se de um programa de alfabetização cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização no Brasil.

CAPOVILLA, Alessandra; CAPOVILLA, Fernando. **Alfabetização fônica:** construindo competência de leitura e escrita. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

- Essa obra apresenta métodos e práticas para implementar o método fônico no processo de alfabetização, apoiando o ensino em sala de aula com propostas lúdicas, sistemáticas e produtivas.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

- O autor desse livro apresenta possibilidades para reformular, fortalecer e ampliar o estímulo à leitura.

COSTA, Iara Bemquerer; FOLTRAN, Maria José (org.). **A tessitura da escrita.** São Paulo: Contexto, 2013.

- No livro são apresentados conceitos teóricos para os professores, auxiliando-os na orientação da produção de textos dos alunos.

ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

- Nessa obra, é abordada a oralidade, a escrita e a leitura com o intuito de contribuir para o trabalho do professor em sala de aula.

FORTUNATO, Márcia Vescovi. **Autoria e aprendizagem da escrita.** 2009. 218 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-02092009-142512/publico/TeseMarciaVescovi.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Nesse trabalho, a autora apresenta um estudo sobre a aprendizagem da escrita e conclui que ela requer um conjunto de procedimentos durante a fase de escolaridade.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** Tradução: Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

- Nesse livro, a autora aborda práticas de leitura atentando para o fato de que os textos precisam levar em consideração o leitor.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças produtoras de texto.** Tradução: Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

- A autora aborda as práticas escolares de produção de textos, considerando que o objetivo de formar crianças escritoras pode ser atingido plenamente se abordarmos a escrita orientada por objetivos reais e explícitos.

JOSÉ, Elisabete da A.; COELHO, Maria T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

- Nessa obra, são tratados os principais problemas de aprendizagem e são sugeridas possibilidades de intervenção no contexto escolar.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, María Helena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

- As autoras desse livro apresentam uma classificação de textos e os relacionam com propostas didáticas para que a reflexão sobre a produção de textos possa levar os alunos ao aprendizado.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2012.

- Apresenta estratégias utilizadas na leitura de diferentes textos para promover o acesso às diferentes áreas do conhecimento.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2005.

- A autora propõe a descrição e a análise do texto escrito com o objetivo de oferecer subsídios para a formação de leitores e o planejamento de medidas para o desenvolvimento da leitura e do leitor.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.

- Nesse livro, são apresentadas questões relativas à compreensão das modalidades do texto escrito e falado.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

- Nessa obra, as autoras propõem estabelecer uma relação entre as teorias sobre texto e escrita e as práticas de ensino, mostrando que a escrita também requer conhecimentos da língua.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

- Nessa obra, são abordadas as ações necessárias nas práticas docentes para possibilitar o desenvolvimento do processo de leitura e escrita.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sustentabilidade e educação**: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

- No livro, são apresentadas diversas perguntas relacionadas à questão da vida e à sustentabilidade no planeta.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (org.). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.

- Nesse livro, diversos autores discutem sobre as contribuições da linguística textual para o ensino de Língua Portuguesa, além disso, apresentam propostas e análises de atividades para a sala de aula.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica, 2019.

- Nessa obra, é apresentada uma proposta didática de orientação construtivista para subsidiar o ensino de alfabetização.

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia**: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2010.

- No livro, é apresentada uma discussão sobre a norma ortográfica e como pode ser ensinada por meio de situações de aprendizagem.

MORAIS, José. **Criar leitores**: para professores e educadores. Barueri: Minha Editora, 2013.

- Com base em estudos científicos, nessa obra são sugeridas formas de intervenção e estratégias para evitar ou superar as dificuldades que podem surgir no processo da alfabetização.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica: Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

- Nessa obra, são apresentados eixos e caminhos para refletir sobre a educação de crianças e adolescentes.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.

- Nesse livro, são apresentados três eixos temáticos: o método como caminho que se inventa e nos inventa; a necessidade de esclarecer o uso da palavra complexidade e relacionar seu conceito com a ideia de pensamento complexo; e o destino da era planetária.

MOUSINHO, Renata; CORREA, Jane; OLIVEIRA, Rosinda. **Fluência e compreensão de leitura**: linguagem escrita dos 7 aos 10 anos para educadores e pais. Instituto ABCD, 2019. Disponível em: <https://www.institutoabcd.org.br/download/2535/>. Acesso em: 6 ago. 2021.

- Essa obra trata dos variados procedimentos e habilidades desenvolvidos ao longo da aprendizagem da leitura. É uma obra que descreve de maneira simples esses processos, fundamentais à alfabetização.

NATIONAL READING PANEL. **Teaching children to read**: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction. Washington: National Institute of Child Health and Human Development, 2000.

- Nesse relatório, é apresentada uma avaliação com base em evidências a respeito da pesquisa científica sobre leitura e as implicações para seu ensino.

NÓBREGA, Maria José. **Ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

- A autora apresenta diretrizes sobre o ensino reflexivo de ortografia, descreve os valores que as letras representam e os desvios ortográficos mais comuns.

OLIVEIRA, J. B. A. e. **ABC do alfabetizador**. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.

- A obra apresenta métodos e práticas de alfabetização calcadas no princípio alfabético e na consciência fonêmica, explorando também questões teóricas de decodificação, fluência leitora e compreensão de textos, entre outros aspectos.

RANGEL, Egon. **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula. Brasília: MEC: SEB, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnId-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 maio 2021.

- No documento, são abordadas as características fundamentais de um dicionário de acordo com a faixa etária a que se destina, além de ser comentado o uso do dicionário na ampliação do vocabulário.

RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (coord.). **Língua Portuguesa: ensino fundamental**. Brasília: MEC: Seb, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 maio 2021.

- Nesse documento, são apresentadas reflexões e sugestões para abordar o conhecimento em sala de aula, contribuindo para a formação continuada e permanente do professor.

ROJO, Roxane Helena. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

- Com o desenvolvimento de tecnologias digitais, essa obra defende que é necessário permitir aos alunos que compartilhem seus conhecimentos culturais em novas mídias, para construir novas práticas e incorporar linguagens atuais à sala de aula.

RONCA, Paulo Afonso Caruso; TERZI, Cleide do Amaral. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Edesplan, 2001.

- Nessa obra, são apresentadas aos professores várias habilidades de pensamento, abrindo uma discussão sobre o desenvolvimento delas na sala de aula.

SARGIANI, R. de A.; MALUF, M. R. Linguagem, cognição e educação infantil: contribuições da psicologia cognitiva e das neurociências. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 3, p. 477-484, 2018.

- Esse artigo trata da escrita como prática escolar, com foco nas contribuições das pesquisas das áreas de psicologia cognitiva e das neurociências.

SAVAGE, John F. **Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

- Aborda aspectos teóricos e práticos sobre o trabalho com a temática em sala de aula. Apresenta sugestões de abordagem, elaboração e aplicação de atividades para alunos com dificuldades de aprendizagem.

SCHNEUWLY, Bernard *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

- No livro, são apresentadas questões sobre o ensino dos gêneros escritos e orais na escola, mostrando alguns “caminhos” possíveis na sala de aula.

SEABRA, Alessandra Gotuzo; CAPOVILLA, Fernando César. **Alfabetização: método fônico**. 6. ed. São Paulo: Memnon, 2010.

- Esse livro articula a alfabetização em seis eixos: consciência fonológica, conhecimento das correspondências entre grafemas e fonemas (em que se incluem a codificação e decodificação), vocabulário, fluência de leitura, interpretação e produção de textos. Também apresenta de maneira prática como implementar esse método em sala de aula.

SHANAHAN, T.; SHANAHAN, C. Teaching disciplinary literacy to adolescents: rethinking content-area literacy. **Harvard Educational Review**, v. 78, n. 1, p. 40-59, 2008.

- O artigo mostra que cada área disciplinar tem uma especificidade na leitura e defende a literacia como componente essencial na etapa de alfabetização e nas fases posteriores do processo de escolarização.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2017.

- A autora apresenta a alfabetização como um processo de aprendizagem contínuo na vida de uma criança e que envolve práticas sociais de linguagem. Também propõe uma reflexão sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 0, p. 5-16, set./out./nov./dez. 1995. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE0/RBDE0_03_MAGDA_Becker_SOARES.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

- Os elos entre língua escrita, sociedade e cultura são analisados sob diferentes pontos de vista nesse artigo, com o intuito de compreender o fenômeno do alfabetismo.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- Nesse livro, é apresentado o resultado de uma pesquisa realizada por Solé que auxilia professores a compreender o processo da leitura e promove a utilização de estratégias que permitem interpretar e compreender textos.

SUCENA, Ana; NADALIM, Carlos Francisco de Paula. **ABC na Prática: construindo alicerces para a leitura**. Brasília: MEC: Capes, 2021. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/abc_na_pratica_v3.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Essa obra oferece subsídios práticos para o trabalho de alfabetização, segundo o programa do curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC).

VIEIRA, Gastão. **Grupo de trabalho alfabetização infantil: os novos caminhos**. Relatório final. 3. ed. rev. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2019. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/alfabetizacao_infanti_novos_caminhos_gastao_vieira.pdf. Acesso em: 6 ago. 2021.

- Este documento é fruto de um seminário sobre educação infantil e alfabetização. A obra apresenta o estado da arte sobre os estudos de alfabetização no Brasil, discute casos de países estrangeiros e analisa as políticas e práticas brasileiras sobre alfabetização.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2001.

- Apresenta aspectos do desenvolvimento infantil, como processos neurofisiológicos, relações entre linguagem e pensamento, funcionamento intelectual e cultura e como estes se relacionam com os processos de escolarização.

WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

- As autoras analisam os processos de ensino e aprendizagem, articulando-os para que atinjam os objetivos de ensino.

ZABALA, Antoni (org.). **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

- Nessa obra, o autor parte de análises e reflexões para propor orientações sobre a ação educativa com o objetivo de melhorá-la.

ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- No livro, são abordados de maneira prática vários conteúdos procedimentais e como trabalhar com eles em sala.

SUGESTÕES DE LEITURA

AKATU, Disponível em: <https://akatu.org.br>. Acesso em: 10 maio 2021.

- O Instituto Akatu disponibiliza para os interessados (e cadastrados) textos de apoio e vídeos para falar de questões sobre sustentabilidade, desperdício de alimentos, entre outros temas que surgem em sala de aula.

ALFA E BETO. **E-books**. Disponível em: www.alfaebeto.org.br/category/publicacoes/e-books/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta materiais de consulta sobre alfabetização e sobre educação baseada em evidências.

CAMINHOS entre letras e sons. *In*: PLATAFORMA do letramento. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse artigo científico apresenta e discute diversos aspectos sobre ortografia e regularidades ortográficas da língua, explorando com exemplos audiovisuais as diferentes realizações sonoras de fonemas e as irregularidades de fonemas.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. Disponível em: <http://chc.org.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O site apresenta temas relacionados à natureza, à ciência (com sugestão de alguns experimentos), além de apresentar sessões com histórias e poemas. A linguagem acessível permite à criança que conheça mais sobre os diversos assuntos tratados.

ESPECIAL Ortografia reflexiva: Caminhos entre letras e sons. *In*: PLATAFORMA do letramento. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse artigo científico apresenta e discute diversos aspectos sobre ortografia.

IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 13 maio 2021.

- O IBGE é o principal provedor de informações geográficas e estatísticas do Brasil e esse site apresenta dados e informações que podem ser úteis ao professor.

KHAN ACADEMY. **Português por ano**. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/humanities/portugues-por-ano-bncc-ef>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta videoaulas e sequências didáticas focadas em habilidades e competências da BNCC para o Ensino Fundamental.

PLANOS DE AULA NOVA ESCOLA. Disponível em: <https://planos.deaula.novaescola.org.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O projeto Planos de Aula Nova Escola disponibiliza materiais *on-line* e gratuitos, para sala de aula, alinhados à BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

PLENARINHO. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- Por meio de uma linguagem acessível e lúdica voltada para o universo infantil, o portal Plenarinho informa sobre Poder Legislativo, política, democracia e organização do Estado.

PORVIR.ORG. Disponível em: <https://porvir.org/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site é focado em inovações na educação, seja divulgando projetos aplicados em escolas ao redor do mundo, seja disponibilizando ferramentas e práticas inovadoras para o ensino.

REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/tag/revista-lingua-portuguesa>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O site apresenta reportagens que discorrem sobre uso de tecnologia em sala de aula e informações sobre gestão em diferentes ambientes escolares. Além disso, temas atuais também são abordados em outras reportagens ou vídeos.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Biblioteca**. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/biblioteca/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta uma variedade de documentos em diversos formatos (livros, *podcasts*, vídeo etc.) a respeito de políticas públicas educacionais.

CONHEÇA SEU MANUAL

Este Manual do Professor apresenta orientações didáticas para apoiar a prática pedagógica em sala de aula. Elas estão organizadas em duas partes: **Orientações gerais para Língua Portuguesa** e **Orientações específicas** para cada um dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As orientações gerais contemplam as discussões teórico-metodológicas sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua materna, tendo como referência a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, a **Política Nacional de Alfabetização (PNA)**, tendências da Educação e outros aspectos importantes para a consciência do papel do professor.

As orientações específicas apresentam:

INTRODUÇÃO À UNIDADE

Toda abertura apresenta a unidade de maneira sintética, mostrando os gêneros textuais principais que serão trabalhados nela, apresentando alguns dos conceitos essenciais e indicando as relações temáticas entre os conteúdos, além de apresentar os pré-requisitos de aprendizagem com base nos conhecimentos prévios dos alunos.

Objetivos pedagógicos

Apresentação em tópico dos objetivos de aprendizagem de cada unidade.

Expectativas de aprendizagem

Relação das expectativas de aprendizagem para o trabalho desenvolvido nas respectivas páginas das seções.

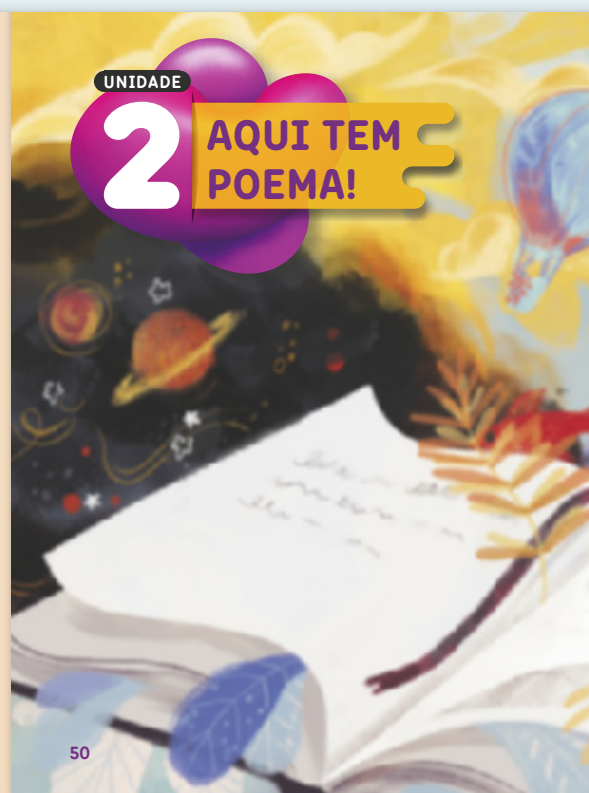
INTRODUÇÃO À UNIDADE

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor, e localizar informações explícitas.
- Estabelecer expectativas em relação ao gênero textual poema e reconhecer as características do gênero: versos, estrofes e rimas.
- Apreciar e compreender poemas visuais e observar o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, relacionando a imagem ao conteúdo.
- Reconhecer a ordem alfabética, distinguindo vogais de consoantes, e recitar o alfabeto nessa ordem.
- Consolidar a escrita de palavras com as letras **p** e **b**.
- Reconhecer a regularidade na escrita de palavras com **qua** e **quo**.
- Separar sílabas de palavras, identificando letras que compõem as sílabas e classificando-as em consoantes ou vogais.
- Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas para criar novas palavras.
- Perceber a importância da disposição das palavras na composição do poema visual.
- Planejar, produzir, revisar e editar poema, apresentando rimas e mantendo a coerência com a proposta.

Nesta unidade, trabalha-se com o gênero textual poema. Os textos desse gênero despertam o prazer da leitura e desenvolvem a criatividade e a capacidade de compreender os diferentes sentidos das palavras. O ritmo e a sonoridade atraem as crianças, que passam a associar os momentos de aprendizagem às atividades lúdicas. Esse trabalho consolida e aprofunda os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de conceitos como rima, verso e estrofe, a fim de que eles reconheçam essas características no gênero poema.

50



O trabalho com os textos apresentados na unidade favorece o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de poemas, bem como o reconhecimento dos elementos formais do gênero (como as rimas) e os diferentes recursos poéticos empregados na sua composição (como as metáforas).

Os conhecimentos dos alunos sobre a ordem alfabética e sobre os conceitos de vogais e consoantes são pré-requisitos para que os alunos possam reconhecer sílabas e distinguir consoantes de vogais nas sílabas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.
- Identificar situações de interação em sala de aula.
- Observar imagem e relacionar às situações escolares.

Hábito

- Ação repetida regularmente.
 - Vestimenta de alguns religiosos.

Agora é com você! Assinale a alternativa em que a palavra **hábito** corresponde à imagem.

Ana vestiu o hábito antes da cerimônia.

Murilo tem o hábito de lavar as mãos antes das refeições.

Lançamento

- Início da campanha de um produto, filme, livro, brinquedo etc.
- Ato de projetar algo para longe por meio de um mecanismo que tem muita força.

O lançamento do foguete ocorreu ontem.

Oficina

- Curso prático em que se ensina alguma atividade.
- Lugar onde se conserta veículos.

Agora é com você! Aonde a mãe de Júlia pode levar o carro antes de viajar?

Na oficina de teatro da cidade.

Na oficina mecânica para uma revisão.

49

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (C), em processo de consolidação (PC) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (NO). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os critérios a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade de cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localiza informações explícitas nele.
- Relaciona imagens e frases para compreender a função social do cartaz, identificando a função social do gênero e reconhecendo quem o produz, onde circula, a quem se destina.

Procedimento avaliativo: produção de escrita em grupo. Propor aos alunos a produção de uma campanha, com textos e imagens, que tenha significado para a comunidade escolar.

- Relembra a ordem alfabética, reconhecendo as vogais e sua posição no alfabeto, e recita as letras nessa ordem.
- Distingue vogais e consoantes no início ou no final das palavras.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Listar na lousa palavras com a primeira letra omitida, para os alunos identificarem-nas. Propor que organizem em ordem alfabética as palavras formadas.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Retomada dos objetivos pedagógicos da unidade, com propostas de avaliação formativa ou de resultado, indicando procedimentos avaliativos para cada um dos Objetivos pedagógicos estabelecidos na unidade.

- **BNCC**
Lista de habilidades que são desenvolvidas em cada seção, relacionadas aos conteúdos.
- **PNA**
Lista de componentes do eixo de trabalho orientado pela Política Nacional de Alfabetização.
- **Sensibilização**
Sugestões didáticas, presentes em todas as seções das unidades, para o levantamento de saberes dos alunos sobre o assunto abordado ou para contextualizar a sequência de atividades.
- **Encaminhamento**
Comentários e orientações, presentes em todas as unidades, para o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Aprofundam-se conceitos trabalhados no Livro do Estudante, complementos de atividades e outras informações importantes para o encaminhamento do trabalho em sala de aula.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto.
- Inferir informações implícitas no texto.
- Reconhecer rimas e identificá-las como recurso poético.
- Criar rimas a partir de palavras do poema lido.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP19 • EF15LP03
- EF12LP07 • EF15LP01 • EF15LP09
- EF12LP18 • EF15LP02 • EF15LP15

PNA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Noções de números e operações

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Reler o poema "O sol e a menina" em voz alta para a classe, enfatizando a entonação e as rimas. Se considerar adequado, solicitar voluntários para realizar a leitura do poema para a turma, de modo que cada um leia uma estrofe, uma dupla de versos ou um verso. Levar os alunos a apreciarem o texto e a reconhecerem sua dimensão de encantamento, jogo e pertencimento ao mundo imaginário.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 3**, discutir a personificação do Sol: ele é caracterizado como um ser humano, reagindo a situações e demonstrando sentimentos. Chamar a atenção para a progressão do comportamento tanto do Sol quanto da menina.

Podem-se explorar os versos e os sons finais para verificar se distinguem quais palavras escrevem com l e quais palavras escrevem com u.

Na **atividade 4**, solicitar aos alunos que façam a releitura do texto em voz alta e pedir que identifiquem as rimas

54

3 Ligue a ação da menina com a reação do Sol.

A menina não acordou. O Sol se encantou.

A menina deu um sorriso. O Sol sumiu.

A menina olhou para o céu. O Sol ficou.

• Explique a mudança de comportamento do Sol. O Sol muda de comportamento de acordo com as ações da menina.

4 Releia com os colegas o final do poema.

Hoje, muito tarde, o Sol se escondeu. Ficou vendo a menina e de partir se esqueceu.

• Em que período do dia o Sol se escondeu?

Ao anoitecer. Ao amanhecer.

54

presentes no final dos versos com as palavras **escondeu/esqueceu**.

Na **atividade 5**, é possível desenvolver noções de números ao explorar a contagem de versos e de estrofes no texto. Se julgar pertinente, lembre com os alunos a contagem dos números. Após o desenvolvimento dessa atividade, explicar que uma das características do poema é sua silhueta, isto é, a forma como ele é escrito, que não é fixa. Comentar que os versos podem ser agrupados em conjuntos, denominados estrofes, como nesse poema.

Depois de ler as informações do boxe com os alunos, comentar que há poemas que não apresentam rimas. Se possível, dar um exemplo. Podem-se apresentar algum poema de Manoel de Barros, por exemplo, ou outros autores que sejam familiares aos alunos. Recomenda-se conversar sobre esses textos, com o objetivo de que os alunos compreendam o texto lido.

Na **atividade 6**, antes da elaboração da resposta, lembrar aos alunos que a repetição de um som no final dos versos é chamada de rima. Levar os alunos a perceberem

3 Escreva as palavras nos quadros correspondentes.

lenda	estranhos
urubus	floresta
alimento	ferimentos
companheiros	indígena

Palavras no singular	Palavras no plural
lenda	estranhos
alimento	ferimentos
floresta	urubus
indígena	companheiros

4 Escreva as palavras da atividade anterior que estão no singular acrescentando um s no final.

Lendas, alimentos, florestas, indígenas.

- Houve mudança no sentido das palavras? Explique.

Sim. Elas passaram a indicar mais de um elemento.

119

com os alunos, como **mais**. Essa leitura e observação dão apoio para a realização da **atividade 3**.

Na **atividade 3**, levar os alunos a refletirem sobre a diferença entre as palavras observando que algumas estão no plural, isto é, indicam mais de um elemento, e outras estão no singular, isto é, indicam apenas um elemento.

Comparar as palavras da tabela na **atividade 4**, enfatizando a letra **-s** final como marca de plural. Se considerar adequado, pode-se ampliar essa atividade com um di-

tado de outras palavras já conhecidas pelos alunos, no singular e no plural, em que eles devem escrever em quadros separados as palavras ditadas distinguindo as que estão no singular e as que estão no plural.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

GROSSI, Gabriel Pillar. Célia Diaz Arguero. "A organização do texto vale tanto quanto vírgula e ponto". **Nova Escola**, 1ª set. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/936/celia-diaz-arguero-a-organizacao-do-texto-vale-tanto-quanto-virgula-e-ponto>. Acesso em: 10 jun. 2021.

• Materiais necessários

Quando houver necessidade, são listados os materiais que devem ser providenciados com antecedência e que dão suporte à realização das atividades da seção.

• Conexão com

Selo que indica relações interdisciplinares de trabalho das atividades.

• +Atividades

Sugestões de vivências e atividades para contextualizar o assunto ou ampliar e aprofundar conceitos e conteúdos desenvolvidos na seção.

• Conexões

Sugestões de *sites*, livros, revistas, artigos, músicas e/ou outros recursos para ampliar o trabalho do professor e apoiar a aprendizagem dos alunos.

• Com a família

Sugestões para ampliar o trabalho do professor e fomentar a literacia familiar, com indicações de livros, vídeos, *sites* e outros conteúdos.

• Parada para avaliação

Orientações para realizar avaliações formativas e de processo com os alunos, após um conjunto de aprendizagens.

• Numeração

A numeração destas páginas é a mesma do Livro do Estudante.

119

ENTRE LAÇOS 2

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA
COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

2º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

ANGÉLICA ALVES PRADO DEMASI

PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE
PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO.

LICENCIADA EM LETRAS PELAS FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA.

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.

AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
E PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

CRISTINA TIBIRIÇÁ HÜLLE

PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP).

LICENCIADA EM PEDAGOGIA PELA PUC-SP.

BACHAREL E LICENCIADA EM LETRAS PELA PUC-SP.

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.

AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
E PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Língua Portuguesa – 2º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Belisa Monteiro, Carla Daniela Araújo, Juliana Rochetto Costa, Marcel Fernandes Gugoni, Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devèze, Carina de Luca, Grazielle Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Capa Sergio Cândido
Imagem de capa Oleksiy Mark/Shutterstock.com
Arte e Produção Rodrigo Carraro (sup.)
Daniel Cilli, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Diagramação Lima Estúdio Gráfico
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Fabiana Brambila de Martin (anl.), Bárbara Clara Marcelino Freitas (assist.)
Iconografia Erika Neves do Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Adilson Farias, Avalone, Beatriz Mayumi, Biry Sarkis, Bruna Assis Brasil, Bruna Ishihara, Caco Bressane, Camila de Godoy, Claudio Del Puente/Yancom, Daniel Bogni, Danilo Souza, Dayane Cabral Raven, DNEPWU, Enagio Coelho, Estúdio Ornitorrinco, Fabio Eugenio, Fagundes Pontes, Felipe Camêlo, Flavio Remontti, Gabriela Vasconcelos, Guilherme Asthma, Hannah Cardoso, Ideário Lab, Ilustra Cartoon, Leo Teixeira, Luis Moura, Marciano Palácio, Renam Penante, Romont Willy, Space Home Studio, Susan Morisse, Tel Coelho/Giz de Cera, TELA.TV, Vanessa Alexandre, Waldomiro Neto, Wandson Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Demasi, Angélica Alves Prado
Entrelaços : língua portuguesa : 2º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Língua portuguesa.
Área: Língua portuguesa.
ISBN 978-65-5742-537-4 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-538-1 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-547-3 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-548-0 (professor - digital em html)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Hülle, Cristina Tibiriçá. II. Título.

21-72422 CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Cibebe Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

SUMÁRIO

VAMOS COMEÇAR? 8

PARA RELEMBRAR 10

VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO AS LETRAS DO ALFABETO? 10

VOCÊ LEMBRA COMO SÃO AS SÍLABAS? 12

VAMOS RECORDAR ALGUMAS LETRAS E COMBINAÇÕES DE CONSOANTES? 15

VAMOS RECORDAR O TRAÇADO DAS LETRAS? 17

O QUE JÁ SEI → AVALIAÇÃO INICIAL 19

UNIDADE

1

CARTAZ À VISTA! 22

CAPÍTULO 1 • LEIA MAIS! 24

LEITURA 24

CARTAZ DE INCENTIVO À LEITURA

PALAVRAS EM AÇÃO • VOGAIS E CONSOANTES • ORDEM

ALFABÉTICA 26

• R NO INÍCIO DE PALAVRA 28

REDE DE LEITURA • NOTÍCIA *ESTUDANTES DE SANTOS CRIAM CARTAZES SOBRE O COMBATE AO AEDES AEGYPTI* 30

CAPÍTULO 2 • EXPERIÊNCIA TEATRAL 32

LEITURA 32

CARTAZ DE OFICINA DE TEATRO INFANTIL

PALAVRAS EM AÇÃO • PALAVRAS COM R E RR 34

• LETRA CURSIVA 36

HORA DO TRAÇADO • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA 38

MÃO NA MASSA! • CRIAÇÃO DE CARTAZ E NOTÍCIA 40

ORALIDADE EM AÇÃO • RODA DE LEITURA 42

IDEIA PUXA IDEIA • ANIMAIS EM EXTINÇÃO 44

O QUE ESTUDEI → AVALIAÇÃO 46

DESCOBRINDO PALAVRAS • VOCABULÁRIO 48

GÊNERO:
CARTAZ

GÊNERO:
CARTAZ

VAMOS COMEÇAR?

Está presente no início de cada volume da coleção e propõe atividades que retomam o conteúdo do ano anterior – no caso do volume 1, a retomada se refere aos conteúdos da Educação Infantil.

ABERTURA DE UNIDADE

Explora os conhecimentos prévios dos alunos por meio da leitura de imagens e de questões que possibilitam discussão oral e coletiva sobre os aspectos a serem trabalhados. É um momento para todos os alunos se manifestarem, mesmo que as opiniões e ideias expostas em relação aos conceitos ainda sejam parciais ou hipotéticas.

LEITURA

Desenvolve variadas práticas de leitura, fomentando a interpretação e a compreensão ao propor dois momentos diferentes no decorrer da unidade. As atividades da seção promovem a literacia, a fluência de leitura e a ampliação do vocabulário, além de estimular inferências. Cada unidade aborda um gênero textual dos campos de atuação previstos pela BNCC: vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, vida pública e todos os campos de atuação social.

DE OLHO NAS LETRAS

No 1º ano, propõe um trabalho com as letras e seus sons. As atividades propiciam aos alunos a observação do som que cada letra representa, partindo das mais simples para as mais complexas. O trabalho traçado das diferentes formas das letras (bastão e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do seu reconhecimento em palavras ou pequenos textos também está presente na seção.

PALAVRAS EM AÇÃO

Seção presente no 1º e no 2º anos. Visa à análise e à reflexão sobre a língua, bem como à construção do código. As atividades levam os alunos a construir o conhecimento dos usos da língua, pensarem sobre a gramática, descobrirem regularidades e apropriarem-se do sistema ortográfico de maneira gradativa.

DE PALAVRA EM PALAVRA

Seção presente a partir do 3º ano. Explora aspectos gramaticais de forma lúdica e progressiva, fazendo os alunos construir o conhecimento do uso da língua pela observação, reflexão, levantamento de hipóteses e inferências. Esse conhecimento é aplicado na construção de respostas às questões propostas e na produção de escrita.

UNIDADE

2

AQUI TEM POEMA!

50

CAPÍTULO 1 • O SOL VIROU POEMA 52

LEITURA 52

O SOL E A MENINA, DE ELIAS JOSÉ

PALAVRAS EM AÇÃO • VOGAIS E CONSOANTES • PALAVRAS

COM **P** E **B** 56

• PALAVRAS COM **QUA** E **QUO** 58

CAPÍTULO 2 • POEMAS E MAIS POEMAS 60

LEITURA 60

ZUMBIDO, DE ALICE GOMES

PALAVRAS EM AÇÃO • SEPARAÇÃO DE SÍLABAS 62

• PALAVRAS FORMADAS POR SÍLABAS DE OUTRAS PALAVRAS 62

MÃO NA MASSA! • ESCRITA DE POEMA 66

ORALIDADE EM AÇÃO • SARAU POÉTICO 68

IDEIA PUXA IDEIA • LEITURA DE POEMA VISUAL 70

MEU LUGAR NO MUNDO • PRESERVAÇÃO DAS ABELHAS 72

O QUE ESTUDEI • **AVALIAÇÃO** 74

DESCOBRINDO PALAVRAS • VOCABULÁRIO 77

UNIDADE

3

RECEITAS DO BRASIL

78

CAPÍTULO 1 • DELÍCIAS DA COZINHA 80

LEITURA 80

BOLO DE MILHO, DE ROSANE PAMPLONA

PALAVRAS EM AÇÃO • ORGANIZAÇÃO DE SÍLABAS • COMPOSIÇÃO DAS SÍLABAS 84

• PALAVRAS COM **R** EM FINAL DE SÍLABA 86

REDE DE LEITURA • CANÇÃO *VITAMINA TUTTI FRUTTI*,

DE HÉLIO ZISKIND 88

CAPÍTULO 2 • FRUTAS NA COZINHA 92

LEITURA 92

SALADA DE FRUTAS COM SUSPIRO, DE ROSINEIA APARECIDA BIGUETI

PALAVRAS EM AÇÃO • SÍLABAS • FORMAÇÃO DE PALAVRAS 94

• PALAVRAS COM **T** E **D** 95

• **S** COMO MARCA DE PLURAL 96

• **L** EM FINAL DE SÍLABA OU DE PALAVRA 98

MÃO NA MASSA! • ESCRITA DE RECEITA CULINÁRIA 100

ORALIDADE EM AÇÃO • SIMULAÇÃO DE PROGRAMA DE CULINÁRIA NA TV 102

GÊNERO:
POEMA

GÊNERO:
POEMA

GÊNERO:
RECEITA

GÊNERO:
RECEITA

IDEIA PUXA IDEIA • INFLUÊNCIAS NA CULINÁRIA BRASILEIRA	104
MEU LUGAR NO MUNDO • SOLIDARIEDADE	106

O QUE ESTUDEI — **AVALIAÇÃO** 108

DESCOBRINDO PALAVRAS • VOCABULÁRIO	110
---	-----

UNIDADE

4

LENDRAS BRASILEIRAS 112

CAPÍTULO 1 • A LENDA DA BATATA-DOCE 114

LEITURA 114

COMO OS XAVANTES ENCONTRARAM A BATATA-DOCE,
DE ADRIANO MESSIAS

PALAVRAS EM AÇÃO • SINAIS DE PONTUAÇÃO • SINGULAR
E PLURAL 118

PALAVRAS NO DICIONÁRIO • ESTRUTURA DE PÁGINA DE
DICIONÁRIO 122

REDE DE LEITURA • VERBETE E TRAVA-LÍNGUA SOBRE A
BATATA-DOCE 124

HORA DO TRAÇADO • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA ... 126

GÊNERO:
LENDA

CAPÍTULO 2 • O AMOR ENTRE O SOL E A LUA 128

LEITURA 128

COMO NASCEU O RIO AMAZONAS, DE ARLETE PIAI E
MARIA JÚLIA PACCINI

PALAVRAS EM AÇÃO • NOMES DE SERES E LUGARES 130

• PALAVRAS COM **S** E **SS** ENTRE VOGAIS 132

MÃO NA MASSA! • ESCRITA DE FINAL DE LENDA 134

• REVISÃO DA LENDA 136

ORALIDADE EM AÇÃO • ENCENAÇÃO DE LENDA 138

IDEIA PUXA IDEIA • MANIFESTAÇÕES DO FOLCLORE
BRASILEIRO 140

GÊNERO:
LENDA

O QUE ESTUDEI — **AVALIAÇÃO** 142

DESCOBRINDO PALAVRAS • VOCABULÁRIO	144
---	-----

UNIDADE

5

CARTAS E MAIS CARTAS 146

CAPÍTULO 1 • CARTA VAI, CARTA VEM... 148

LEITURA 148

CARTA PARA PRABIN E RESPOSTA DE PRABIN, DE TOBY LITTLE

PALAVRAS EM AÇÃO • SONS REPRESENTADOS PELA LETRA **G** ... 152

• PALAVRAS COM **GUE** OU **GUI** 153

• PALAVRAS COM **GUA** OU **GUO** 155

• PALAVRAS COM **C** OU **G** 156

• PALAVRAS MASCULINAS E FEMININAS 157

GÊNERO:
CARTA

QUAL É A LETRA?

Seção presente a partir do 3º ano. Trabalha com a ortografia por meio da observação das palavras e de sua escrita, levando os alunos a descobrirem as regularidades da língua e apropriarem-se do sistema ortográfico de maneira gradativa.

REDE DE LEITURA

Trabalha a intertextualidade e as diferentes modalidades de leitura. Nela pode-se retomar o gênero trabalhado na unidade ou apresentar novos gêneros. Também são propostas atividades que permitem aos alunos utilizarem diferentes estratégias e recursos de leitura, estudarem a constituição do texto, compararem gêneros diversos, analisarem o suporte ou trabalharem a oralidade.

PALAVRAS NO DICIONÁRIO

Seção presente a partir do 2º ano. Promove a reflexão sobre o emprego das palavras na construção do texto e seus diversos significados em outros contextos, além de habilitar os alunos a manusearem um dicionário em busca do significado das palavras que desconhecem ou de como é a grafia correta delas.

MÃO NA MASSA!

Motiva os alunos a planejarem e produzirem textos escritos, individual ou coletivamente, e/ou reconhecerem as características do gênero estudado na unidade, respeitando seu nível de conhecimento e a progressão da complexidade dos textos. Desenvolve habilidades necessárias para o aperfeiçoamento da escrita dos textos, por meio dos processos de leitura e revisão.

HORA DO TRAÇADO

Seção presente a partir do 2º ano. Explora o traçado da letra cursiva, propiciando o desenvolvimento da coordenação motora fina e levando os alunos a dominarem melhor os movimentos da escrita.

ORALIDADE EM AÇÃO

Propõe reflexão sobre o uso da língua falada em diferentes situações comunicativas, levando os alunos a compreenderem como a linguagem e o comportamento se adaptam a essas situações de comunicação.

QUE LIGADO

Apresenta sugestões de obras (livros, sites, filmes, vídeos, entre outros) acerca do tema ou gênero trabalhado na unidade para apoiar o desenvolvimento da competência leitora, complementar os assuntos e ampliar o repertório cultural e linguístico dos alunos.

IDEIA PUXA IDEIA

Trabalha de forma interdisciplinar alguns conceitos desenvolvidos na unidade. A retomada de conceitos, em conexão com outras áreas do conhecimento, permite aos alunos estabelecerem mais relações com os conteúdos aprendidos e ampliarem o repertório.

- **HORA DO TRAÇADO** • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA 158
- **REDE DE LEITURA** • CARTA DE LEITOR PARA A REVISTA *CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS* 160
- **PALAVRAS NO DICIONÁRIO** • ORGANIZAÇÃO DE VERBETES .. 162
- CAPÍTULO 2 • CARTA PARA BANGLADESH** 164
- **LEITURA** 164
- **CARTA PARA SIFAT E RESPOSTA DE SIFAT**, DE TOBY LITTLE
- **PALAVRAS EM AÇÃO** • O E U / E E I EM FINAL DE PALAVRA .. 168
- **MÃO NA MASSA!** • ESCRITA DE CARTA PESSOAL 170
- **ORALIDADE EM AÇÃO** • PRODUÇÃO DE RELATO ORAL 172
- **IDEIA PUXA IDEIA** • TRADIÇÕES E COSTUMES INDÍGENAS... 174
- O QUE ESTUDEI** — **AVALIAÇÃO** 176
- **DESCOBRINDO PALAVRAS** • VOCABULÁRIO 178

GÊNERO:
CARTA

UNIDADE

6

FÁBULAS E SEUS ENSINAMENTOS 180

CAPÍTULO 1 • O CONSELHO DA GARÇA 182

• **LEITURA** 182

• *A GARÇA VELHA*, DE IVANA ARRUDA LEITE

• **PALAVRAS EM AÇÃO** • SINAIS DE PONTUAÇÃO: TRAVESSÃO, PONTO DE INTERROGAÇÃO, PONTO FINAL E PONTO DE EXCLAMAÇÃO 186

• PALAVRAS COM N OU M EM FINAL DE SÍLABA 188

• **HORA DO TRAÇADO** • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA ... 190

• **REDE DE LEITURA** • TEXTO DRAMÁTICO *OS DOIS VIAJANTES E A ONÇA*, DE JOSÉ CARLOS ARAGÃO 194

CAPÍTULO 2 • PAZ ENTRE OS ANIMAIS? 196

• **LEITURA** 196

• *O GALO E A RAPOSA*, DE LÚCIA TULCHINSKI

• **PALAVRAS EM AÇÃO** • SINÔNIMO E ANTÔNIMO 198

• PALAVRAS TERMINADAS EM ão e ã 200

• **MÃO NA MASSA!** • RECONTO DE FÁBULA 202

• REVISÃO DA FÁBULA 204

• **ORALIDADE EM AÇÃO** • ENCENAÇÃO DE FÁBULA E CRIAÇÃO DE MÁSCARAS 206

• **IDEIA PUXA IDEIA** • VIDA DE RAPOSA 208

O QUE ESTUDEI — AVALIAÇÃO 210

• **DESCOBRINDO PALAVRAS** • VOCABULÁRIO 212

GÊNERO:
FÁBULA

GÊNERO:
FÁBULA

Estes ícones e selos indicam a forma como atividades devem ser feitas:



ATIVIDADE EM DUPLA



ATIVIDADE EM GRUPO



ATIVIDADE ORAL

UNIDADE

7

VAMOS LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS! 214

CAPÍTULO 1 • DE QUADRINHO EM QUADRINHO 216

- LEITURA 216
- MINGAU E CASÇÃO*, DE MAURICIO DE SOUSA
- PALAVRAS EM AÇÃO** • ONOMATOPEIAS 220
- SONS REPRESENTADOS PELA LETRA **C** 222
- HORA DO TRAÇADO** • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA 224
- REDE DE LEITURA** • ENTREVISTA COM MÔNICA SOUSA 226

GÊNERO:
HISTÓRIA EM
QUADRINHOS

CAPÍTULO 2 • ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?! 228

- LEITURA 228
- CALVIN E HAROLDO*, DE BILL WATTERSON
- PALAVRAS EM AÇÃO** • SINAIS DE PONTUAÇÃO: PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO DE EXCLAMAÇÃO 230
- SONS REPRESENTADOS PELA LETRA **X** 232
- MÃO NA MASSA!** • CRIAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS 234
- ORALIDADE EM AÇÃO** • ENTREVISTA 236
- IDEIA PUXA IDEIA** • RELEITURA DE OBRA DE ARTE 238
- MEU LUGAR NO MUNDO** • ÁGUA LIMPA 240

GÊNERO:
HISTÓRIA EM
QUADRINHOS

O QUE ESTUDEI AVALIAÇÃO 242

UNIDADE

8

CONTOS MARAVILHOSOS 246

CAPÍTULO 1 • ERA UMA VEZ... 248

- LEITURA 248
- A PRINCESA E A ERVILHA*, DE SU BLACKWELL
- PALAVRAS EM AÇÃO** • ADJETIVO • ANTÔNIMOS COM **IN-/IM-** 252
- PALAVRAS COM **R** OU **L** NO MEIO DE SÍLABA 254
- PALAVRAS COM **NS** EM FINAL DE SÍLABA 255
- HORA DO TRAÇADO** • APRIMORANDO A LETRA CURSIVA 256
- REDE DE LEITURA** • *CHAPEUZINHO AMARELO*, DE CHICO BUARQUE 258

GÊNERO:
CONTO
MARAVILHOSO

CAPÍTULO 2 • OUTRAS HISTÓRIAS MARAVILHOSAS 260

- LEITURA 260
- OS HOMENZINHOS*, DOS IRMÃOS GRIMM
- PALAVRAS EM AÇÃO** • PARÁGRAFO • AUMENTATIVO E DIMINUTIVO 264
- MÃO NA MASSA!** • ESCRITA DE CONTO MARAVILHOSO 266
- REVISÃO DO CONTO MARAVILHOSO 267
- ORALIDADE EM AÇÃO** • REPRODUÇÃO ORAL DE CONTO MARAVILHOSO 268
- IDEIA PUXA IDEIA** • HISTÓRIA DOS CONTOS MARAVILHOSOS 270

GÊNERO:
CONTO
MARAVILHOSO

O QUE ESTUDEI AVALIAÇÃO 272

DESCOBRINDO PALAVRAS • VOCABULÁRIO 274

O QUE APRENDI AVALIAÇÃO FINAL 276

- REFERÊNCIAS COMENTADAS 279
- SUGESTÕES PARA O PROFESSOR 280
- MATERIAL COMPLEMENTAR 281

MEU LUGAR NO MUNDO

Apresenta temas relacionados à sustentabilidade e estimula os alunos a perceberem que as atitudes diárias podem ajudar a preservar o lugar em que vivem. Os alunos também são convidados, em momentos apropriados, a refletirem sobre valores e atitudes que contribuem para a formação cidadã.

O QUE ESTUDEI

Retoma assuntos abordados na unidade e permite aos alunos aplicarem os conhecimentos linguísticos trabalhados, oferecendo oportunidade para o professor realizar avaliação do processo de aprendizagem deles ao final de cada unidade e assim planejar as novas atividades para auxiliar o aprendizado.

DESCOBRINDO PALAVRAS

Ao final de cada unidade, propõe a ampliação do vocabulário ao apresentar palavras com diferentes significados, que levam os alunos a refletirem sobre o contexto em que as palavras podem ser utilizadas.

O QUE APRENDI

Ao final de cada volume, propõe atividades que permitem ao professor verificar os resultados da aprendizagem dos alunos.



PARA CASA



RECORTAR



COM UM ADULTO



VOCE CONECTADO

O QUE É O VAMOS COMEÇAR?

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Reconhecer letras em suas formas cursiva e letra **H** em bastão, maiúsculas e minúsculas, e pronunciar os nomes dessas letras.
- Ler e compreender textos com certa autonomia e interpretar enunciados respondendo ao que se pede.
- Identificar e relembrar ordem alfabética.
- Identificar quantidade de sílabas em uma palavra e compor palavras a partir de sílabas.

Identificar as letras que compõem as sílabas, classificando-as em consoantes e vogais, e completar palavras com elas.

Reconhecer as palavras iniciadas por ou com som representado pelas letras **NH, LH, CH**.

Reconhecer as palavras com som representado pelas letras **SS, RR**.

Identificar e relembrar a ordem alfabética.

Escrever letras e palavras de maneira espontânea.

A seção **Vamos começar?** tem como foco a revisão dos conteúdos do 1º ano. São propostas, no decorrer do material, atividades que têm como objetivo desenvolver as habilidades de consciência fonológica e a apropriação do sistema de escrita alfabética, buscando facilitar, aprimorar e fortalecer o desenvolvimento de aquisição da escrita dos alunos. Por intermédio da consciência silábica, os alunos descobrirão que a palavra é composta de unidades chamadas sílabas. Os alunos podem criar novas palavras, brincando com a língua e mudando as sílabas de lugar. Por isso, são pré-requisitos conhecer a ordem alfabética e saber pronunciar os nomes das letras, reconhecendo-as em suas diferentes formas. Além disso, é fundamental que os alunos tenham desenvolvido competências para reconhecer sílabas e distinguir vogais e consoantes.

VAMOS COMEÇAR?

ÍCONES

ESTES ÍCONES INDICAM A FORMA COMO AS ATIVIDADES DESTE LIVRO DEVEM SER FEITAS. FIQUE DE OLHO NELES EM TODAS AS UNIDADES TAMBÉM.



EM DUPLA



EM GRUPO



ORAL



PARA CASA



RECORTAR



VOCÊ CONECTADO

COM USO DE
TECNOLOGIAS

COM UM
ADULTO

CENA DO FILME **CADA UM NA SUA CASA**, DIRIGIDO POR TIM JOHNSON. ESTADOS UNIDOS (EUA), 2015.

8

Além dos conhecimentos sobre relações grafema-fonema regulares, são retomados também os conhecimentos sobre dígrafos, os usos da letra **H** em início de palavra e relações grafema-fonema mais complexas. Os conhecimentos prévios dos alunos e a compreensão desses conteúdos devem ser observados ao longo do trabalho desta unidade, a fim de que se possa proceder com uma avaliação diagnóstica e com a criação de novas oportunidades de ensino-aprendizagem para aqueles alunos que possam apresentar ainda alguma defasagem na alfabetização.

No decorrer das atividades são promovidas práticas de linguagem oral entre os alunos, fomentando a interação e a integração da turma, e práticas motoras e lúdicas associadas à leitura e à escrita.



- VOCÊ SABE DE QUE FILME É ESTA CENA?
Esta cena é do filme Cada um na sua casa.
- AS PERSONAGENS DA CENA SÃO AMIGAS. NA SUA OPINIÃO, O QUE SIGNIFICA A PALAVRA **AMIZADE**?
Resposta pessoal.
- COMO VOCÊ PODE AJUDAR A CONSTRUIR A AMIZADE ENTRE OS COLEGAS DA CLASSE?
Resposta pessoal. Espera-se que comentem que é necessário respeitar, ouvir e colaborar sempre que possível.

A. F. RIBEIRO / ALAMY / FOTOBANKA

9

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Analisar imagem e identificar a situação representada nela.
- Expressar-se em situação de intercâmbio oral.
- Refletir sobre a amizade e sua importância.
- Ler enunciados com certa autonomia e responder ao que se pede.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

BNCC

- EF12LP01 • EF15LP10
- EF15LP04 • EF15LP11
- EF15LP09

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar a atividade, propor que os alunos comentem suas expectativas para o início do novo ano e falem seus nomes. Perguntar se todos da sala já se conhecem e fazer as devidas apresentações. Apresentar-se também e contar suas expectativas, mostrando que quer conhecer seus novos alunos.

Para iniciar a aula, explorar a imagem e pedir aos alunos que analisem a cena do filme.

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, questionar os alunos e ouvir as hipóteses deles sobre a cena do filme retratada. Este é o primeiro momento de intercâmbio oral proposto pelo livro neste ano; por isso, é importante incentivar a participação dos alunos e o convívio harmônico, promovendo um espaço afetivo, acolhedor e respeitoso.

Na **segunda atividade**, espera-se que os alunos comentem que a amizade é companheirismo, um ajudar o outro, brincar juntos, contar o que aconteceu no seu dia para o outro. A amizade é importante neste início de ano para estabelecer vínculos.

Na **terceira atividade**, explicar aos alunos que ter amigos é fundamental para desenvolver habilidades sociais, pois quando se aprende a dividir o espaço com os colegas, assim como a realizar atividades em conjunto, aprende-se a respeitar as diferenças, a conceder e a ter empatia pelas pessoas. É importante enfatizar que essas são características primordiais para um bom convívio social na escola e, futuramente, na vida adulta.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as letras em suas diferentes formas.
- Reconhecer letras do alfabeto e pronunciar os nomes delas.
- Reconhecer palavras escritas com letras de forma cursiva e de imprensa.
- Reconhecer imagens e nomeá-las.
- Identificar e lembrar ordem alfabética.
- Reconhecer sons finais de palavras que rimam.
- Identificar letras que faltam e completar palavras.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP06 • EF01LP11
- EF01LP04 • EF01LP08 • EF12LP01
- EF01LP05 • EF01LP10

PNA

- Conhecimento alfabético
- Consciência fonológica e fonêmica
- Desenvolvimento de vocabulário

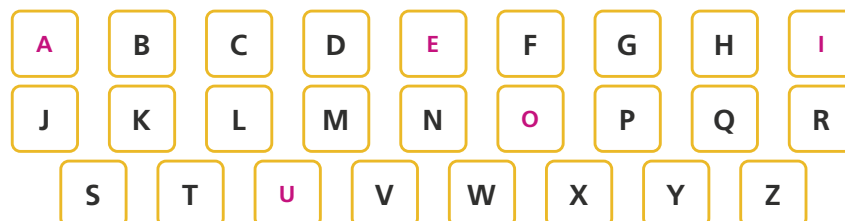
PARA RELEMBRAR

VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO AS LETRAS DO ALFABETO?

- 1** ACOMPANHE A LEITURA DOS NOMES DOS ALUNOS NO PAINEL DE BOAS-VINDAS.



- A)** CIRCULE NO PAINEL APRESENTADO OS NOMES QUE COMEÇAM COM VOGAIS. *Os alunos devem circular Uaira, Eva, Alice, Otávio, Igor.*
- B)** COMPLETE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS INICIAIS DESSES NOMES.



- 10** Os alunos devem identificar as letras iniciais dos nomes que circularam e completar os quadrinhos com as vogais, de acordo com a ordem das letras do alfabeto.

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar oralmente as letras do alfabeto que os alunos conhecem. As atividades têm como objetivo fazer uma revisão dos conteúdos trabalhados no ano anterior. Observar se os alunos compreendem os enunciados, se conseguem responder ao que foi perguntado. Verificar em quais atividades eles apresentam alguma dificuldade ou dúvida possibilita um mapeamento das

dificuldades dos alunos para saber quais assuntos necessitam de um aprofundamento e quais atividades serão necessárias para promover o avanço da turma. É importante garantir que todos os alunos possam participar, identificando e citando as letras que conhecem. Valorizar os conhecimentos de cada um permite fomentar um espaço de intercâmbio oral produtivo e acolhedor para os alunos.

No decorrer dessas atividades, é possível observar progressivamente a escrita de letras, de sílabas, de palavras e de frases.

ENCAMINHAMENTO

Para o desenvolvimento da **atividade 1** de **Você lembra quais são as letras do alfabeto?**, providenciar uma lista da turma e afixá-la no mural da sala para que possam consultar os nomes dos colegas. Propor que identifiquem na lista da turma quais são os nomes que começam com vogais. Fazer uma lista coletiva com os nomes dos alunos da turma que começam com consoante. Na **atividade 1b**, observar se os alunos conseguem completar o quadro na ordem correta e se, ao final, reconhecem que são todas

☺☺ • RECITE O ALFABETO PARA UM COLEGA. DEPOIS, ELE VAI RECITAR PARA VOCÊ TAMBÉM.

c) OS NOMES QUE VOCÊ NÃO CIRCULOU NO PAINEL COMEÇAM COM:

VOGAIS.

CONSOANTES.

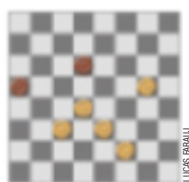
• ESCREVA TRÊS NOMES DE COLEGAS DA SUA TURMA QUE COMEÇAM COM CONSOANTE.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escrevam nomes dos colegas da turma.

• PINTE DA MESMA COR AS FORMAS DIFERENTES DE GRAFAR A MESMA PALAVRA.



2 CIRCULE A FIGURA COM O NOME QUE RIMA COM JOÃO.



JOGO



CORAÇÃO

vogais. É importante retomar a pronúncia dos sons que as letras representam e revisar as relações entre grafemas e fonemas já aprendidas pelos alunos, o que pode ser feito solicitando a cada um deles que pronunciem em voz alta uma letra e uma palavra iniciada por ela. Pode-se, também, citar letras aleatoriamente para verificar se os alunos reconhecem cada uma delas.

No item da **atividade 1b**, organizar os alunos em duplas para que recitem o alfabeto ao colega. Durante a atividade, observar se alguns dos alunos têm algu-

ma dificuldade em lembrar a ordem do alfabeto. Neste caso, propor, ao fim da atividade, que a turma recite o alfabeto de forma coletiva.

Na **atividade 1c**, verificar se os alunos compreendem o enunciado da atividade que solicita que reconheçam as letras que não escreveram. No **item da atividade 1c**, circular pela sala para verificar se os alunos selecionam nomes que iniciam apenas com consoante. Depois, observar se conseguem relacionar as palavras escritas em letra de imprensa e cursiva.

+ ATIVIDADES

Se considerar interessante, é possível propor um complemento da atividade de identificação de rimas com a leitura de uma parlenda, uma quadrinha ou uma cantiga. Recomenda-se selecionar o texto previamente.

Na aula, fazer a leitura do texto e, se possível, escrevê-lo na lousa. Em seguida, realizar uma leitura conjunta, pedindo aos alunos que enfatizem as rimas do texto, a fim de que eles possam fixar e compreender mais claramente os sons parecidos das palavras. Após a leitura, perguntar aos alunos outras palavras que podem rimar com palavras já identificadas.

Exemplo: se houver possibilidade, reproduzir aos alunos este vídeo da parlenda “Hoje é domingo”, disponível em: https://youtu.be/AUby_Xuu2Rk (acesso em: 31 maio 2021) e pedir a eles que citem palavras que rimam com **domingo, touro, gente, fundo**. Aproveitar o momento para trabalhar as vogais nasais nas palavras **domingo, amanhã, valente, gente, fundo, mundo** e verificar se conseguem pronunciar e reconhecem como escrever as palavras. Essa dinâmica tem como objetivo promover a aplicação do conhecimento adquirido, bem como ampliar o vocabulário.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- ROCHA, Ruth. **Os amigos do Pedrinho**. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Na **atividade 2**, propor uma brincadeira de rimas. Recomenda-se designar alguns sons finais para que os alunos falem palavras que são terminadas com o mesmo som. Essa atividade abre espaço para o desenvolvimento lúdico da brincadeira apresentada na seção **+Atividades** a seguir.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer sílabas iniciais e compor palavras a partir delas.
- Identificar as letras que compõem as sílabas, classificando-as em consoantes e vogais.
- Completar palavras com vogais ou com consoantes.
- Completar frases com palavras de forma coerente.
- Identificar quantidade de sílabas em uma palavra.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP10 • EF02LP02
- EF01LP04 • EF01LP11 • EF02LP08
- EF01LP05 • EF01LP13 • EF12LP01
- EF01LP07 • EF02LP01

REPRODUÇÃO PROIBIDA

PNP

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

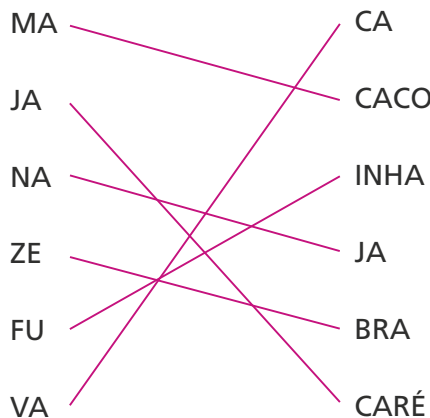
Antes de iniciar a aula, propor um jogo de formação de palavras com base em sílabas iniciais. Escrever na lousa uma sílaba e marcar um tempo para que escrevam palavras que comecem com essa sílaba. Proceder da mesma maneira com outras sílabas. Ao final das etapas, compartilhar as palavras e construir uma lista coletiva com as palavras que todos escreveram. Essa atividade ajuda a desenvolver práticas de escrita, além de desenvolver o vocabulário dos alunos.

Se considerar adequado, recomenda-se ampliar a dificuldade e desafiar os alunos a escreverem ou a falarem palavras que terminem com essas mesmas sílabas citadas anteriormente.

VOCÊ LEMBRA COMO SÃO AS SÍLABAS?

- 1 LIGUE AS SÍLABAS INICIAIS À SEGUNDA COLUNA PARA FORMAR OS NOMES DOS ANIMAIS.

AS PALAVRAS PODEM SER DIVIDIDAS EM PARTES. CADA PARTE DA PALAVRA É CHAMADA DE **SÍLABA**.



- ESCREVA OS NOMES DOS ANIMAIS.

MACACO, JACARÉ, NAJA, ZEBRA, FUINHA, VACA.

- 2 COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

A F V E O M I U

M EN I N O/A
F IN O/A
V I V O/A

A M I Z A D E
A J U D A/E/O

DICA

AS VOGAIS PODEM SER USADAS MAIS DE UMA VEZ!

12

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 1** de **Você lembra como são as sílabas?** oferece oportunidade de que os alunos formem nomes de animais por meio das junções de sílabas. Esse processo é importante para o desenvolvimento da escrita e a descoberta de como as palavras são formadas, assim como trabalha a coordenação motora e torna o momento mais lúdico. Além disso, essa atividade também permite revisão da relação de grafema e fonema das letras **M, J, N, Z, F, V**.

Na **atividade 2**, explorar a quantidade de vogais em cada palavra. Propor que falem outras palavras que tenham duas ou três vogais. Desafiar os alunos a pensarem em palavras com quatro vogais. Os alunos também podem escrever outras vogais e formar as palavras: **MENINO/A, FINO/A, VIVO/A, AMIZADE, AJUDA** (há possibilidade de os alunos escreverem também ajude/ajudo).

A **atividade 3** permite retomar as relações grafema e fonema das letras **L, R, S**. Conversar com os alunos sobre o significado de cada palavra em diferentes contex-

3 ACOMPANHE A LEITURA DAS PALAVRAS.

LEAL
RÁPIDA
SOLIDÁRIA

A) COMPLETE A FRASE COM UMA DESSAS PALAVRAS.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos considerem que as palavras **leal** e **solidária** são características que mais comumente **descrevem um amigo do que a palavra rápida**.

B) ESCREVA COMO SOUBER OUTRAS CARACTERÍSTICAS QUE COMECEM COM: *Sugestões de resposta:*

L — Legal, lutador(a), lindo(a), livre.

R — Realista, risonho(a), respeitoso(a), reservado(a).


S — Sadio(a), sério(a), sonhador(a), sapeca, serelepe.


4 LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS E ESCREVA UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

 PACOTE PA CO TE

 BIGODE BI GO DE

 QUIABO QUI A BO

 PEQUENO PE QUE NO

 CABELO CA BE LO

ILUSTRAÇÕES: WANDSON ROCHA

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MALUF, Maria Regina; MARTINS, Cláudia Cardoso (org.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

COM A FAMÍLIA

- VOZ e Violão: "As Sílabas". Publicado por: Luiz Tatit. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2hWfC3jDo4I>. Acesso em: 31 maio 2021.

É possível propor um momento de fruição sobre sílabas ouvindo essa canção, em que o músico inclui diversos jogos e brincadeiras sonoras com as sílabas das palavras. Recomenda-se selecionar alguns trechos para os alunos assistirem. Se houver disponibilidade, distribuir a letra da canção e comentar com os alunos o que está por trás da ideia de "sílabas legais é consoante com vogal". Recomenda-se que essa audição seja feita com o apoio de um adulto, seja o professor em sala de aula, sejam familiares ou responsáveis em casa.

tos. Por exemplo, em algumas situações, ser rápido nem sempre é algo positivo. Aproveitar a atividade para conversar sobre o que eles consideram importante para ser amigo e incentivá-los a explicar os motivos. Valorizar as opiniões de todos e organizar a conversa para que todos sintam-se à vontade para expressar suas opiniões e respeitar o momento de fala do colega. Encaminhar a conversa para falar de boa convivência e respeito aos colegas.

Para a **atividade 4**, recomenda-se organizar duplas para escreverem outras palavras

que sejam compostas por três sílabas. Pode-se explorar quantas letras tem cada sílaba, quantas vogais e quantas consoantes formam cada sílaba e cada palavra.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as sílabas como unidade fonológica e compor palavras a partir delas.
- Completar palavras com vogais e consoantes.
- Escrever palavras com determinadas sílabas iniciais.
- Analisar ou reconhecer as sílabas complexas nas palavras.
- Identificar as letras do alfabeto, relacionando-as com o fonema inicial de cada palavra.
- Reconhecer as palavras iniciadas por **H** ou com som representado pelas letras **NH, LH, CH**.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP08 • EF02LP04
- EF01LP05 • EF01LP09 • EF02LP08
- EF01LP06 • EF02LP01 • EF12LP01
- EF01LP07 • EF02LP02 • EF12LP03

PNA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de realizar as atividades, conversar com os alunos para saber quais letras do alfabeto eles já reconhecem. Perguntar se já viram as letras **K, W** e **Y** escritas em algum lugar, ou se conhecem alguma palavra iniciada por essas letras, e ouvir os comentários. Espera-se que identifiquem que essas letras podem aparecer em nomes de pessoas, por exemplo, assim como em revistas, livros, internet, entre outros. É recomendável oportunizar que os alunos recitem o alfabeto e pronunciem os sons das letras.

5 ESCREVA EM UMA FOLHA AVULSA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMAR COM AS SÍLABAS.

Sugestões de resposta: bico, Quico, copa, gato, bola, boca, caco, lobo, calo, colo, belo, gola.



6 COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS DO QUADRO.

TA	TO	DE	DO	TE	TI	DA
----	----	----	----	----	----	----

TA LEN TO DE LICA DA/DO TA BULEIRO
TE LEFONE DE TE TI VE DO MINÓ

7 ENCONTRE NO DIAGRAMA CINCO PALAVRAS QUE COMEÇAM COM H.



14 • LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU. QUAL É O SOM QUE A LETRA H REPRESENTA NESSAS PALAVRAS?

Espera-se que os alunos percebam que a letra **H** no início das palavras não representa nenhum som. Apenas a vogal que a acompanha é que representa um som.

ENCAMINHAMENTO

Para desenvolver a **atividade 5**, registrar na lousa todas as palavras que os alunos conseguiram formar. Também é possível confeccionar alguns cartões com diferentes sílabas e distribuir para os alunos, em trios. Determinar um tempo para formarem palavras com as sílabas. Compartilhar oralmente as palavras formadas. Pode-se estipular um grupo vencedor – aquele que escreveu mais palavras com maior número de sílabas, aquele que utilizou todas as sílabas, aquele que escreveu mais palavras,

entre outras possibilidades. Essa atividade também oportuniza a revisão da relação grafema-fonema de **L, B, G, C, Q, T, P**.

A **atividade 6** permite que sejam fixados os conceitos relativos às sílabas na segmentação e formação de palavras. Comentar com os alunos que uma única sílaba pode alterar não apenas uma palavra, mas uma frase inteira, bem como uma mesma sílaba pode ser usada para compor diversas palavras e palavras diferentes podem ter composições similares. Essa atividade também oportuniza a revisão da relação grafema-fonema de **D** e **T**.

VAMOS RECORDAR ALGUMAS LETRAS E COMBINAÇÕES DE CONSOANTES?

1 ESCREVA NOMES DE PESSOAS QUE COMEÇAM COM AS LETRAS:

Respostas pessoais. Sugestões de resposta:

K — Kauê, *Kiara, Karen, Kevin, Ken* .

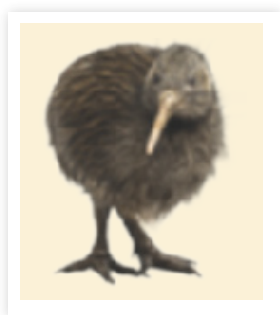
W — Waléria, *William, Wanda, Wesley, Wagner* .

Y — Yago, *Yara, Yuri, Yolanda, Yasmin* .

2 ESCREVA O NOME DA AVE E O NOME DA FRUTA.

PISTA

A AVE E A FRUTA TÊM O MESMO NOME.



kiwi



kiwi

3 DESEMBARALHE AS SÍLABAS PARA COMPLETAR AS FRASES.

A) A _____ CHUVA _____ REFRESCOU O DIA. (VA-CHU)

B) MARINA ESCREVEU UM _____ BILHETE _____ PARA A NOVA AMIGA. (LHE-BI-TE)

C) FIZ UM _____ DESENHO _____ PARA ANA. (SE-NHO-DE)

- QUAIS LETRAS APARECEM ANTES DO H NAS PALAVRAS?

As letras c, l e n.

15

+ ATIVIDADES

Se considerar adequado, é possível retomar os conhecimentos dos alunos a respeito da letra **H** em dígrafos, como **NH**, **LH** e **CH**. Realizar uma atividade em que os alunos citem e escrevam outras palavras com dígrafos com uso da letra **H**.

O vídeo disponível em <https://youtu.be/uEatHeE-NzU> (acesso em: 31 maio 2021) apresenta alguns dos usos da letra **H** no dígrafo, seu valor sonoro e sua ortografia, e pode servir de apoio para esse trabalho. Embora esse vídeo possa ser complexo para ser exibido integralmente para a turma, é possível selecionar partes propícias para desenvolver esse trabalho com os alunos.

Na **atividade 7**, inicialmente, certificar-se de que os alunos sabem como encontrar as palavras no diagrama. Após os alunos terem encontrado as palavras, explicar que, mesmo que a letra **H** não represente som algum (como na palavra hoje da parlenda “Hoje e domingo” trabalhada anteriormente), ela está presente em muitas palavras que usamos no nosso dia a dia. É importante observar se há alunos que encontraram pseudopalavras acreditando serem palavras existentes – alguns até podem saber pronunciar as palavras que encontraram,

demonstrando que dominam as relações grafema-fonema dessas palavras, mas é importante que eles se atenham também a termos existentes dotados de significado.

Na **atividade 1** de **Vamos recordar algumas letras e combinações de consoantes?**, alguns alunos podem escrever nomes com a letra **W** com sons diferentes, como em **William** (**W** representando o mesmo som que o **U**) e **Wagner** (**W** representando o mesmo som que o **V**). Aproveitar o momento para discutir essas variações na hora de pronunciar a letra **W**. É impor-

tante retomar as relações fonema-grafema das letras **K**, **W** e **Y** de maneira mais ampla.

Na **atividade 2**, aproveitar o momento para discutir essas variações na hora de pronunciar a letra **W**. Explicar que, na pronúncia do nome da ave, a letra **W** representa o som /w/. Na pronúncia do nome da fruta, o **W** representa o som /u/.

A **atividade 3** revisita os dígrafos **LH**, **CH**, **NH**. Recomenda-se solicitar aos alunos que escrevam frases com cada uma das palavras que descobriram ao desembaralhar as sílabas.

15

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar vogais de consoantes.
- Analisar ou reconhecer as sílabas complexas nas palavras.
- Identificar as letras do alfabeto, relacionando-as com o fonema inicial de cada palavra.
- Reconhecer as palavras com som representado pelas letras **NH**, **LH**, **CH**.
- Reconhecer as palavras com som representado pelas letras **SS**, **RR**.
- Relacionar letras de forma cursiva e letras de forma bastão.
- Escrever letras e palavras de maneira espontânea.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP08 • EF02LP04
- EF01LP05 • EF01LP09 • EF12LP01
- EF01LP06 • EF02LP01 • EF12LP03
- EF01LP07 • EF02LP02

BNCA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar oralmente os sons representados por duas letras de que os alunos se lembram. Eles podem retomar os sons que **NH**, **CH** e **LH** representam. Incentivá-los a retomar também os sons representados por **RR** e **SS**. Os nomes próprios dos alunos podem ser um ponto de partida interessante para essa exploração. É importante garantir que todos os alunos possam participar, identificando e citando ao menos alguma palavra que conheçam e tenham esses sons.

4 ESCREVA UMA PALAVRA COM: As respostas são sugestões.

CH — Chaveiro, cachorro, chuva, charada.

LH — Calha, alho, galho, molho.

NH — Banho, farinha, castanha, sonho.

5 COMPLETE AS CRUZADINHAS COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

BETERRABA GUITARRA VASSOURA BÚSSOLA MARRECO



- A) PINTE AS PALAVRAS QUE TÊM 4 VOGAIS E 4 CONSOANTES.**
Os alunos devem pintar guitarra e vassoura.
- B) CIRCULE A PALAVRA QUE TEM 5 CONSOANTES E 4 VOGAIS.**
Os alunos devem circular beterraba.
- C) SE VOCÊ FOSSE ESCREVER UMA PALAVRA NAS CRUZADINHAS COM **GUE**, QUAL PALAVRA SERIA?**

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: caranguejo, foguete.

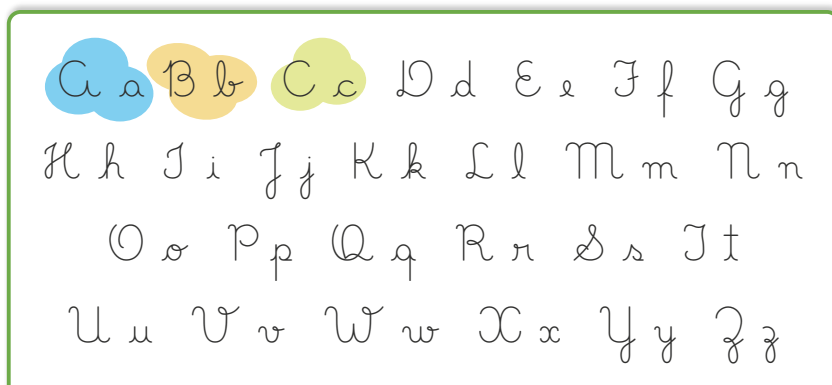
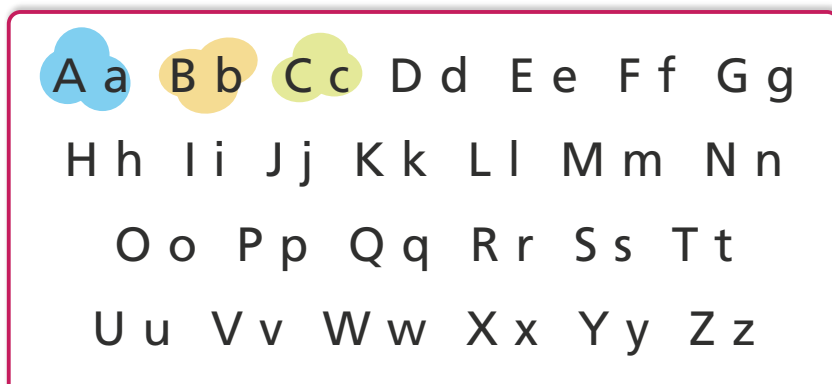
ENCAMINHAMENTO

Por meio da **atividade 4**, os alunos devem perceber, mediante a escrita, a diferença de sentido do uso da letra **H** ao lado de consoantes como **C**, **L** e **N** (**CH**, **LH** e **NH**). Isso permite desenvolver os conhecimentos alfabéticos dos alunos, além de trabalhar a coordenação motora para a produção de traçado das letras. Circular pela sala e verificar se os alunos traçam as letras corretamente. Aproveitar para retomar o traçado das vogais na lousa ou mostrar, traçando no ar, cada uma das letras para que eles infiram esse traçado.

Na **atividade 5**, os alunos devem perceber, mediante a escrita, a diferença de sentido do uso de letras dobradas, como **RR** e **SS**. As cruzadinhas são uma proposta adequada porque permitem trabalhar as hipóteses sobre a quantidade de letras que formam as palavras. Durante a realização da atividade, circular pela sala de aula e verificar se os alunos estão conseguindo completar as cruzadinhas com autonomia. Na **atividade 5a**, as palavras trabalhadas nessa atividade permitem que os alunos reconheçam as vogais e as consoantes.

VAMOS RECORDAR O TRAÇADO DAS LETRAS?

1 OBSERVE OS QUADROS COM AS LETRAS DO ALFABETO.



A) AS LETRAS ESTÃO ORGANIZADAS EM ORDEM ALFABÉTICA?

SIM

NÃO

B) PINTE NOS DOIS QUADROS AS LETRAS IGUAIS COM A MESMA COR. AS LETRAS A, B E C JÁ ESTÃO PINTADAS PARA VOCÊ.

17

Nas **atividades 5a** e **5b**, observar se os alunos reconhecem as palavras com a formação solicitada. Caso tenha alguma dificuldade, analisar a formação das palavras na lousa, identificando cada uma das letras por meio do código C (consoantes) e V (vogais). Na **atividade 5c**, solicitar que os alunos compartilhem as palavras que escreveram.

Ao retomar o trabalho de traçado das letras, iniciar falando sobre a grafia das letras de forma cursiva e dar destaque ao traçado contínuo, que é feito sem tirar o lápis do papel. Salientar a diferença entre os dois tipos de

letra, a de forma cursiva e a de forma bastão – também conhecida como letra de imprensa.

Na **atividade 1** de **Vamos recordar o traçado das letras?**, propor que recitem o alfabeto para verificar se as letras estão em ordem. Na **atividade 1a**, espera-se que percebam que as letras estão em ordem alfabética. Observar se conseguem escrever as letras cursivas e auxiliá-los no traçado quando for necessário. A **atividade 1b** é um bom momento para verificar se reconhecem as letras em suas diferentes formas. A atividade serve como um diagnós-

+ ATIVIDADES

Propor uma atividade lúdica de trabalho com a escrita, em que os alunos devem responder a perguntas. Separar para essa brincadeira algumas folhas avulsas, que os alunos deverão usar para escrever e recortar.

Iniciar explicando que serão feitas algumas perguntas e os alunos deverão respondê-las escrevendo as respostas em pedaços da folha avulsa. Perguntar: se você fosse uma fruta, qual seria? E se fosse uma comida, qual seria? E se fosse um objeto, o que seria?

Pedir que cada aluno dobre o papel com a resposta e entregue, de maneira ordenada, ao professor. Recomenda-se usar uma sacola ou outro objeto (como uma mochila ou uma caixa) para misturar e sortear os papéis.

Formar uma roda e sortear um dos papéis. Ler a resposta escrita no papel para a turma e incentivar que eles tentem adivinhar de quem é a resposta escrita para cada pergunta.

Recomenda-se observar e evitar que o próprio aluno que a escreveu responda. Pedir que cada aluno, ao tentar identificar um colega, tente explicar por que ele acredita que aquela pessoa é a certa. Essa prática fomenta a capacidade de formulação oral de resposta.

Recomenda-se conversar sobre as diferenças e semelhanças entre as respostas, sempre mostrando que cada indivíduo tem seus próprios interesses e personalidades. Fomentar o respeito mútuo entre a turma.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- NÓBREGA, Maria José. **Especial Ortografia Reflexiva**: caminhos entre letras e sons. In: PLATAFORMA do Letramento. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 30 maio 2021.

▼ tico para perceber quais alunos ainda não se familiarizaram com o traçado da letra cursiva e assim possibilitar outros momentos e outras atividades para que consigam avançar. No decorrer do volume, há atividades específicas para o traçado das letras.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar letras de forma cursiva e letras de forma bastão.
- Escrever letras e palavras de maneira espontânea.
- Escrever palavras e frases espontaneamente ou por ditado.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP11 • EF12LP01
- EF01LP05 • EF02LP01 • EF12LP03
- EF01LP07 • EF02LP02
- EF01LP08 • EF02LP07

PNA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ESTEIRO DE AULA

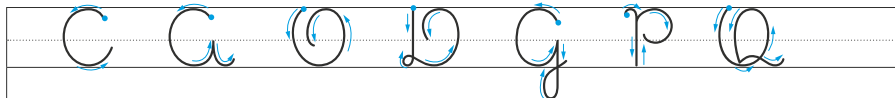
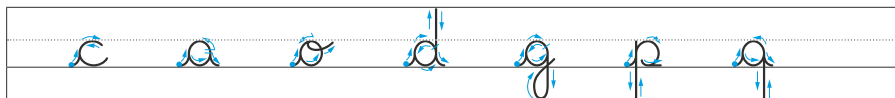
DESENVOLVIMENTO

Antes da realização da **atividade** de produção de escrita, pode-se realizar de maneira lúdica uma atividade oral de adivinhação. Recomenda-se organizar previamente uma lista de enigmas associados à consciência fonológica e fonêmica e ao desenvolvimento de vocabulário dos alunos. Recomenda-se que as frases tenham palavras de conhecimento dos alunos e que haja frases e palavra suficientes para que todos participem.

Escrever na lousa algumas frases, deixando uma lacuna para que os alunos adivinhem a palavra. Para cada palavra diferente, fornecer pistas para adivinhação. Cada aluno deve pedir uma pista e dar um palpite para tentar acertar a palavra. Assim, é possível criar um sistema em que todos participem da atividade. As frases podem ser as mesmas, mudando apenas a palavra.

Exemplo: escrever na lousa a frase: NA FEIRA, PODEMOS COMPRAR UMA FRUTA QUE SE CHAMA _____. A lacuna pode ser preenchida por várias palavras dife-

C) SELECIONE ALGUMAS LETRAS CURSIVAS PARA ESCREVER SETE PALAVRAS.



Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

Blank handwriting practice lines.

18

rentes. Para UVA, as dicas podem ser: começa com a letra **U**, possui duas sílabas, tem a letra **U** e tem a letra **V** no nome; para MAÇÃ: a penúltima letra é um **Ç**, tem duas vogais iguais na palavra; e assim por diante. Pode-se também fazer, em outro momento, referências a quantidade de sílabas das palavras propostas na adivinhação.

A realização da atividade de escrita pode partir de algumas dessas palavras, para que então os alunos escrevam em letra cursiva as palavras usadas na brincadeira de adivinhação.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Escrever palavras de maneira espontânea.
- Escrever palavras para completar frases.

BNCC

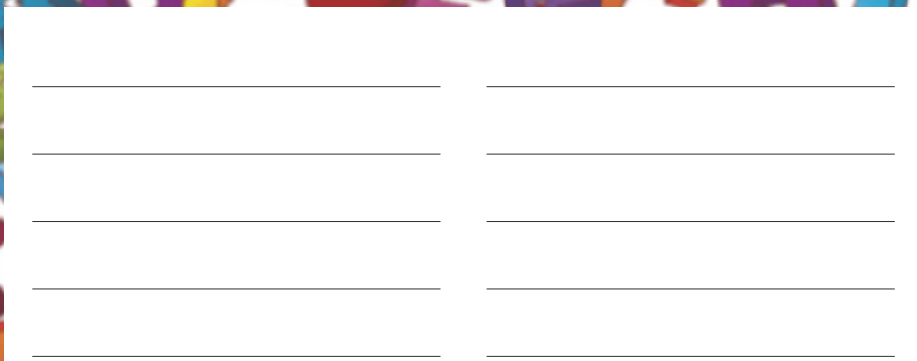
- EF01LP02 • EF01LP05
- EF01LP03 • EF01LP07

O QUE JÁ SEI

AVALIAÇÃO INICIAL

Sugestões de grafemas e palavras para o ditado: **a** (avião), **e** (elástico), **i** (ilha), **o** (ovo), **m** (medalha), **j** (jabuticaba), **n** (novo), **z** (zebra), **f** (fivela), **v** (vela), **x** (xicara), **r** (rabanete).

1 ESCREVA AS PALAVRAS QUE O PROFESSOR VAI DITAR.



Handwriting practice lines consisting of two columns of horizontal lines for writing.

2 SUBSTITUA AS FIGURAS POR PALAVRAS E COMPLETE AS FRASES.

A) O limão ESTÁ MUITO AZEDO.



B) MINHA AVÓ TEM UM sino PEQUENO.



C) GANHEI UMA rede BEM COLORIDA.



D) O bolo DE CENOURA FICOU DELICIOSO.



E) VAMOS JOGAR peteca ?



19

PNA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1** de **O que já sei**, o objetivo é verificar se os alunos identificam as relações entre grafemas e fonemas, ou seja, se dominam o princípio alfabético. Recomenda-se falar algumas palavras e explicar aos alunos que eles devem escrever cada uma. Pode-se selecionar imagens correspondentes às palavras pronunciadas e mostrar para a turma enquanto escutam. Observar se os alunos conseguem identificar as letras que compõem as palavras e escrevem cada uma delas ou omitem algumas letras.

+ ATIVIDADES

O trabalho com ordem das letras no alfabeto abre espaço para a realização de uma brincadeira em duplas, em que os alunos recitam as letras do alfabeto na ordem. Combinar as regras com os alunos antes de iniciar a brincadeira.

- Um aluno deve pensar na sequência de letras do alfabeto silenciosamente.
- A qualquer momento, o outro aluno pode dizer "PARE!". O primeiro aluno deve parar a sequência.
- Quem estava recitando o alfabeto diz em que letra parou.
- Assim que o primeiro aluno terminar de dizer a letra, ambos devem apontá-la no alfabeto e falar em voz alta uma palavra que comece com essa letra.
- Pode-se anotar na lousa as palavras mencionadas pelos alunos e ao final da atividade explorar o som das letras iniciais.

Explicar aos alunos que cada acerto rende um ponto. Ganha a rodada quem conseguir falar a palavra antes do outro. Pedir às duplas que anotem essa pontuação e compartilhem com o professor ao final da brincadeira.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CARVALO, Carmen Silvia; PANACHÃO, Déborah; KUTNIKAS, Sarina. **Construindo a escrita**: da letra de imprensa à letra cursiva. São Paulo: Ática, 2006.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar grafemas e fonemas.
- Desenvolver estratégia de síntese de sons.

BNCC

- EF01LP02 • EF01LP09 • EF02LP03
- EF01LP05 • EF01LP12 • EF02LP07

PNA

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

BILHETE DE AULA

PROIBIDA A RESPONSABILIZAÇÃO

A sequência didática proposta tem como foco o emprego da estratégia de síntese de sons, de criação de palavras e de produção escrita. As atividades propostas objetivam que os alunos aprofundem seus conhecimentos das relações entre grafemas e fonemas. Na realização da proposta de escrita do bilhete (na **atividade 7**), verificar se os alunos escrevem de forma alfabética. Aproveitar o momento e explicar a respeito das funções dos bilhetes. Dizer aos alunos que os bilhetes são textos utilizados no cotidiano e que, normalmente, são breves.

Com caráter informativo e estrutural livre, os bilhetes dependem de alguns elementos que precisam existir, como a presença do destinatário (alguém para quem se envia o bilhete), assim como de um remetente (aquele que envia o bilhete).

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 3**, observar quais palavras escrevem e analisar o vocabulário que utilizam, se por acaso estabelecem algum campo semântico para a escrita ou não.

Nas **atividades 4 e 5**, observar a escrita das palavras e verificar se já escrevem de acordo com a escrita alfabética.

3 ESCREVA UMA PALAVRA PARA CADA LETRA INDICADA.

Sugestões de resposta:

- NOME DE ANIMAL COM C: cavalo – coelho – cação – canguru – caramujo
- NOME DE PESSOA COM G: Gabriel – Gael – Gustavo – Gabriela
- NOME DE ALIMENTO COM Q: queijo – quiabo – quibebe – quibe
- NOME DE OBJETO COM D: dado – dominó – dentadura – dicionário
- NOME DE MATERIAL ESCOLAR COM T: tesoura – tinta

4 ESCREVA DUAS PALAVRAS FORMADAS POR:

A) DUAS VOGAIS E DUAS CONSOANTES.

Sugestões de resposta: mala, lobo, cama, gota, luva.

B) TRÊS VOGAIS E TRÊS CONSOANTES.

Sugestões de resposta: caneta, camelo, macaco, tigela, panela, gaveta.

5 OBSERVE A IMAGEM E ESCREVA UMA FRASE SOBRE ELA.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: O gato está assustado? O gatinho se escondeu.

O gato é lindo!



20

Na **atividade 6**, observar se os alunos conseguem distinguir as palavras e separá-las, e se escrevem cada uma das palavras separadamente. Verificar se conseguem escrever todas as palavras ou se reconhecem e escrevem algumas delas apenas. Na **atividade 6a**, observar se reconhecem a terminação **-ÃO** e encontram as palavras com a mesma terminação – as palavras que rimam.

Pode-se pedir que leiam as palavras em voz alta para facilitar o reconhecimento dos sons. Na **atividade 6b**, após os alunos responderem à questão, pedir a eles que

comentem como chegaram à conclusão e ouvir as explicações. Com essas informações, é possível perceber quais os recursos que utilizam.

Na **atividade 7**, observar se conseguem manter a coerência com a proposta e escrever um bilhete da avó para a neta, se conseguem manter o assunto e mencionar o gatinho que a neta ganhou, além de escreverem as palavras de maneira alfabética.

6 REESCREVA OS VERSOS COM OS ESPAÇOS ADEQUADOS ENTRE AS PALAVRAS.

AGATAMIOU NA PORTA,
OCÃO LATINDONO PORTÃO.
SÃO ELES NOSSOS AMIGOS,
ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

Sylvio Luiz Panza. **ECOLOGIA EM QUADRINHAS**. SÃO PAULO: FTD, 1997. P. 19.



A GATA MIOU NA PORTA,

O CÃO LATINDO NO PORTÃO.

SÃO ELES NOSSOS AMIGOS,

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

A) QUAIS PALAVRAS DO TEXTO TERMINAM COM ão?

Cão, portão, são, estimação.

b) Espera-se que os alunos respondam que **animal de estimação** é um bichinho que podemos ter em casa, para ser nosso companheiro, um bichinho a que podemos dar carinho.

B) VOCÊ SABE QUAL É O SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?

7 FABIANA GANHOU UM GATINHO DE SUA AVÓ. AO PEGAR O ANIMAL, ENCONTROU UM BILHETE.

• **IMAGINE E ESCREVA O BILHETE EM UMA FOLHA AVULSA.**

Sugestão de resposta:
Minha neta querida,
Cuide do gatinho com muito carinho.

Ele está um pouco assustado, mas logo ficará bem.
Um beijo,
Vovó Marta.



que possuam em suas escrita as letras **nh**, **lh**, **ch**, **ss** e **rr**. Após a escrita, os alunos devem organizar as palavras em a ordem alfabética.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

• Reconhece as palavras iniciadas por **H** ou com som representado pelas letras **NH**, **LH**, **CH**.

• Reconhece as palavras com som representado pelas letras **SS**, **RR**, **CH**.

• Escreve letras e palavras de maneira espontânea.

• Identifica e relembra a ordem alfabética.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Fazer um ditado de palavras

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelos alunos: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Esses itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os critérios a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade de cada aluno:

- Reconhece letras em suas formas cursiva e bastão, maiúsculas e minúsculas, e pronuncia os nomes das letras.

Procedimento avaliativo: atividade de observação. Colocar as letras do alfabeto em suas formas cursiva e bastão, maiúsculas e minúsculas escritas em cartões. Cada aluno deve pegar uma letra e falar em voz alta para a turma.

- Lê e compreende textos com certa autonomia e interpreta enunciados respondendo ao que se pede.

- Identifica e relembra a ordem alfabética.

- Identifica a quantidade de sílabas em uma palavra e compõe palavras a partir de sílabas.

- Identifica as letras que compõem as sílabas, classificando-as em consoantes e vogais, e completa palavras com elas.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Entregar para cada aluno uma certa quantidade de cartões com sílabas móveis. Eles devem selecionar e agrupar as sílabas de acordo com diferentes composições como: CV, V, CCV etc. Em seguida, devem utilizar as sílabas para compor palavras.

INTRODUÇÃO À UNIDADE

UNIDADE

1

CARTAZ À VISTA!

Alguns significados da palavra **cartaz** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localizar informações explícitas.
- Relacionar imagens e frases para compreender a função social do cartaz, identificando a função social do gênero e reconhecendo quem o produziu, onde circula, a quem se destina.
- Relembrar a ordem alfabética, reconhecendo as vogais e sua posição no alfabeto, e recitar as letras nessa ordem.
- Distinguir vogais e consoantes no início ou no final das palavras.
- Identificar e escrever palavras iniciadas com a letra **r**, reconhecendo as letras que aparecem após o **r** inicial.
- Diferenciar os sons da letra **r**, considerando a posição que assume na sílaba, e diferenciar os sons da letra **r** entre vogais.
- Escrever letras na forma cursiva que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.
- Identificar a função social do gênero textual notícia, reconhecer onde esse gênero circula e relacionar a fotografia ao fato relatado na notícia.
- Planejar e produzir cartaz, apresentando os elementos que caracterizam o gênero.

Nesta unidade, o principal gênero trabalhado é o cartaz. Constituídos de textos curtos, acompanhados ou não de imagens, e veiculados em painéis, paredes e outras superfícies do espaço público, os cartazes servem para divulgar uma campanha ou um evento, promover um produto ou um estabelecimento, entre outros. Como parte do exercício da leitura, os alunos são convidados a observar as características do cartaz, como as cores, as imagens e as letras. Além disso, precisam localizar informações específicas no cartaz, identificar os elementos que o com-

põem e identificar sua função. Todas essas etapas envolvem as habilidades de leitura e compreensão do texto.

Estão elencados como pré-requisitos para o início do ano letivo os seguintes conhecimentos: a distinção das letras de outros sinais gráficos, a identificação de sinais gráficos, a compreensão dos fonemas e sua representação por letras e o reconhecimento de sílabas e palavras.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações no cartaz.
- Relacionar imagens e frases para compreender a função social do cartaz.
- Associar o cartaz aos fatos cotidianos envolvendo leitura.
- Identificar a função social do cartaz, reconhecendo quem o produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzido.



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Com o objetivo de tornar os alunos produtores de conhecimento e indivíduos que saibam ler e fazer uso da escrita na escola e fora dela, sugerimos iniciar a unidade promovendo um passeio pelos arredores da escola. Durante a caminhada, os alunos devem observar os cartazes afixados nas ruas, nas lojas e/ou em outros lugares por onde passam. Discutir a função de cada um e relacioná-lo com o local de exposição.

Se o passeio pelos arredores da escola não for possível, os alunos podem observar os cartazes expostos na própria escola ou outros previamente selecionados na internet para apresentação em sala de aula.

Explorar com os alunos a imagem apresentada e relacioná-la com o título da unidade. Incentivar a participação de todos na conversa.

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, orientar os alunos a observarem cada detalhe do cartaz. Esse tipo de atividade permite que eles se adaptem às práticas de leitura de textos multimodais, uma vez que disponibilizam imagens para serem lidas, entendidas e interpretadas.

Na **segunda atividade**, dizer aos alunos que os cartazes também podem ser afixados em postes, muros e paredes de alguns ambientes, com o intuito de informar acerca de certo evento, alertar a população a respeito de algum tema, convencer o leitor a comprar determinada mercadoria etc.

Na **terceira atividade**, aproveitar o momento para saber de quais filmes ou desenhos os alunos já viram cartazes semelhantes. Pode-se projetar alguns cartazes de filmes/desenhos apropriados para a idade e comentar as semelhanças e as diferenças entre eles. Conversar se assistiram ao filme e saber a opinião deles sobre a história. Também é possível comentar outros filmes a que assistiram e dos quais gostaram, comentando os motivos.



O cartaz trata do lançamento de um filme e está afixado no ponto de ônibus para que as pessoas que passarem por lá possam ver a informação. Poderia ser exposto em outros locais, onde circulam muitas pessoas, para que saibam do lançamento.

O cartaz refere-se ao filme **Abominável**. Mostra duas personagens e diz em breve estará nos cinemas; contém, na parte superior, a informação de que é do mesmo estúdio de **Como treinar o seu dragão**.

Espera-se que os alunos identifiquem um ponto de ônibus no qual uma criança e uma mulher observam um cartaz.

- Descreva o que você vê nesta imagem.
- Por que esse cartaz foi afixado nesse lugar? Onde mais poderia ser exposto?
- A que se refere o cartaz? O que ele mostra?

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

BNCC

- EF12LP09
- EF12LP10
- EF12LP15
- EF15LP01
- EF15LP02
- EF15LP03
- EF15LP04
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP13

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler o cartaz, localizando informações nele.
- Relacionar imagens e frases para compreender a função social do cartaz.
- Associar o cartaz aos fatos cotidianos envolvendo leitura.
- Identificar a função social do cartaz, reconhecendo quem o produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzido.

BNCC

- EF12LP09 • EF15LP01 • EF15LP04
- EF12LP10 • EF15LP02
- EF12LP15 • EF15LP03

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

PROTEIRO DE AULA

RESPONSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, além de reconhecer informações objetivas nos cartazes, os alunos poderão relacionar as imagens à função social do cartaz, aplicando, assim, as habilidades de leitura que vêm sendo desenvolvidas. O sentido produzido pelos recursos gráfico-visuais também deve ser trabalhado, abordando a compreensão dos alunos a respeito dos elementos visuais. Como parte do desenvolvimento dessas habilidades, o trabalho convida os alunos a observar as características do cartaz, como as cores, as imagens e as letras diferenciadas nas diversas partes. Além disso, eles precisam localizar informações específicas, identificar os elementos que compõem um cartaz, relacionar imagens e frases para compreender a sua função e relacionar o cartaz aos fatos cotidianos. Todas essas etapas envolvem as habilidades de leitura.

CAPÍTULO

1

LEIA MAIS!



- Você gosta de ler? Por quê? *Respostas pessoais.*
- Que tipo de livro você pegaria emprestado de uma biblioteca? Explique. *Respostas pessoais.*

LEITURA

Observe o cartaz e acompanhe a leitura do professor.



24

Ao propor a **questões iniciais** do capítulo, incentivar novamente a participação de todos os alunos na conversa. Aproveitar o tema e verificar se costumam frequentar a biblioteca da escola. Programar uma visita coletiva e propor que selecionem revistas e livros que despertem seu interesse para serem lidos e manuseados em sala de aula, de modo a estimular a prática leitora. Os empréstimos de livros ou outras publicações podem ser feitos semanalmente. Caso a escola não tenha uma biblioteca, pode-se programar uma visita a uma biblioteca pública.

Pode-se também promover uma roda de conversa sobre os livros lidos no decorrer da semana e explorar os motivos por que gostaram (ou não) de determinadas histórias. Estimulá-los a fazer um pequeno resumo do que leram, mas sem contar o final, para despertar a curiosidade dos colegas em relação ao livro.

Explorar oralmente as imagens apresentadas no cartaz e incentivar a descoberta do assunto tratado antes da leitura do texto verbal. Após ouvir as hipóteses dos alunos, fazer a leitura e levá-los a compreender a

1 O cartaz incentiva:

a leitura. a vacinação. o esporte.

2 Quais imagens aparecem atrás do jovem que está lendo o livro?

Um tigre, um ônibus espacial, um polvo com um escafandro (vestimenta própria para mergulhadores), um planeta, letras soltas e um texto.

3 Qual é o significado das palavras destacadas nesta frase

do cartaz? No contexto do cartaz, **sonhar** significa imaginar e **viver** significa ter uma vida repleta de experiências que trazem alegria.

Sonhe mais, viva mais. Leia mais, seja mais.

4 O texto do cartaz incentiva a leitura e o sonho/a imaginação, e as imagens representam essa imaginação por meio da leitura. A leitura estimula a imaginação, transportando o leitor a lugares diferentes e instigantes sem sair do lugar.

5 Onde esse cartaz pode ser colocado para ser visto por mais pessoas? Pinte os quadrinhos. Os alunos devem pintar todos os quadrinhos.

Em pontos de ônibus. Em estações de metrô.
 Em sites ou blogues na internet. Em escolas.

6 O cartaz visto na página anterior também incentiva as pessoas a frequentar uma biblioteca.

a) Você já visitou uma biblioteca fora da escola? Quando e onde?

Respostas pessoais.

b) Você observou se tinha algum aviso dentro da biblioteca? Resposta pessoal.

• Qual era a função dele? Resposta pessoal.

Conheça histórias incríveis por meio da leitura!



relação entre as linguagens verbal e não verbal (no caso, visual).

Fazer uma lista dos livros citados pelos alunos e promover uma visita à biblioteca para encontrarem os livros que gostariam de ler. Importante salientar que esse contato com os livros na escola ajudará os alunos a desenvolver o hábito da leitura; por isso, deve ser um momento prazeroso para eles. Promover as atividades de leitura nesse local fará com que a biblioteca se torne uma extensão da sala de aula, sendo um ambiente no qual os alunos entrarão no mundo da imaginação.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, explicar aos alunos que esse cartaz faz parte de um programa do Ministério da Cultura de incentivo à leitura. Discutir como o anunciante incentiva as pessoas a ler e frequentar bibliotecas. Perguntar quais elementos do cartaz chamam a atenção dos leitores, convencendo-os a ler. Levar os alunos a reconhecerem as estratégias persuasivas utilizadas pelo anunciante e perceberem que a campanha tem o objetivo de provocar uma mudança de comportamento: ler mais.

O texto principal do cartaz (SONHE MAIS, VIVA MAIS. LEIA MAIS, SEJA MAIS.) expressa pedidos, conselhos, induzindo os leitores a praticar as ações sugeridas. Além disso, o texto, associado às imagens, remete à emoção, evidenciando o apelo. Questionar aos alunos: por que vocês acham que o anunciante fez essa campanha? As pessoas devem ler mais? As pessoas que vocês conhecem costumam ler bastante? Os alunos podem fazer uma pesquisa com os familiares e a comunidade escolar para obter informações com base em dados reais.

Na **atividade 2**, ajudar os alunos a relacionarem as imagens que aparecem atrás do jovem ao fato de que, durante a leitura, imaginamos os elementos que são descritos na narrativa.

Na **atividade 3**, comentar com os alunos que a frase "Leia mais, seja mais" é o *slogan* da campanha. Explicar a eles que o *slogan* pode ser uma palavra, expressão ou frase curta, geralmente de fácil memorização, que identifica o assunto da campanha divulgada. Para que compreendam melhor, selecionar na internet outros cartazes da mesma campanha e mostrar que o *slogan* se repete em todos eles.

Na **atividade 4**, explicar aos alunos que a relação existente entre as duas linguagens (verbal e visual) é fundamental para que eles possam compreender o texto lido.

Na **atividade 5**, conversar com os alunos explicando que o cartaz pode ser exposto em locais onde circulam muitas pessoas, como ponto de ônibus, metrô, painel de rua etc. Também pode ser veiculado em jornais, revistas, internet, televisão etc.

Na **atividade 6b**, os alunos podem citar, entre outros, avisos com a função de alertar que o silêncio deve ser mantido no ambiente, que não se deve comer no local, que não se deve atender ao celular, que é necessário cuidar dos livros, respeitar as datas de devolução etc. Com base nessas reflexões, os alunos podem elaborar, com o professor, um aviso pedindo silêncio na biblioteca da escola e/ou outros tipos de aviso em outros lugares da escola em que seja necessário.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relembrar a ordem alfabética, reconhecendo as vogais e sua posição no alfabeto.
- Recitar o alfabeto na ordem das letras.
- Distinguir vogais e consoantes no início ou no final das palavras.
- Escrever nomes de animais e propor pistas para que outros descubram os nomes.
- Organizar palavras na ordem alfabética.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP03
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

PALAVRAS EM AÇÃO

- Vogais e consoantes
- Ordem alfabética

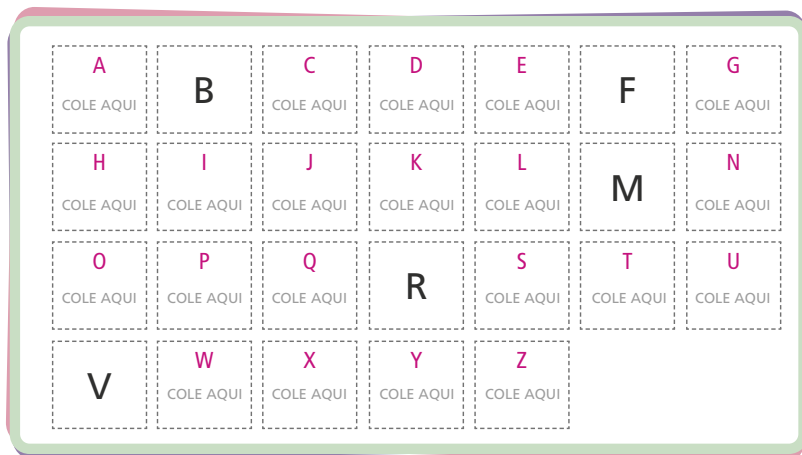
1 Releia esta frase do cartaz com o professor.

Leve um jovem à biblioteca da sua cidade.

- a) Circule as vogais. Os alunos devem circular todas as vogais **a, e, i, o, u**.
- b) Escreva essas vogais na ordem do alfabeto.

a, e, i, o, u.

2 Cole as letras da página 295 seguindo a ordem alfabética.



- a) Circule as letras do seu nome no quadro e, depois, complete a frase. Respostas pessoais.
- Meu nome tem _____ vogais e _____ consoantes.

26

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar o conceito de vogais e consoantes. Em seguida, formar duplas de alunos e propor um jogo em que cada aluno escolhe uma palavra e, em uma folha avulsa, faz tracinhos correspondentes ao número de letras que compõem a palavra escolhida (esse jogo pode ser uma introdução à **atividade 4**). O outro aluno da dupla deve falar uma letra de cada vez, seguindo uma pista a cada rodada. Por exemplo: a palavra inicia com vogal, a palavra termina com consoante, é nome de animal etc., até que descubra qual é a palavra.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, recomenda-se primeiro pronunciar os sons das letras para os alunos; em seguida, pedir que pronunciem esses sons em conjunto; por fim, solicitar que cada aluno pronuncie sozinho. Pedir que apontem as vogais e depois as consoantes que a compõem. Após a identificação, devem soletrar as consoantes que aparecem na frase.

Antes de propor a **atividade 2**, retomar oralmente a ordem alfabética. Ressaltar com os alunos os sons que as letras representam. Na **atividade 2b**, pode-se tam-

bém fazer uma brincadeira apresentando desafios quanto à posição das letras no alfabeto. Entregar aos alunos cartões com perguntas como: qual é a letra que vem antes da letra **c** e depois da letra **a**? Qual é a quinta letra do alfabeto? Qual letra aparece depois da letra **d**? Explorar também com os alunos não apenas a ordem alfabética, mas o som que essas letras representam. Há diversas possibilidades de realizar esse trabalho. Recomenda-se fomentar a participação de toda a turma. É importante que os alunos leiam uns com os outros para

😊😊b) Agora, recite com um colega o alfabeto na ordem das letras.

3 Vamos fazer um jogo?



a) Com dois colegas, escreva uma lista com seis nomes de animais em uma folha avulsa.
Respostas pessoais.

b) Reúnam-se com outro grupo. Cada grupo dará pistas para que o outro descubra os nomes de animais da lista. Vejam algumas pistas:

- Nossa palavra tem letras.
- Começa com (vogal ou consoante) e termina com a letra .
- Dá nome a um animal (grande ou pequeno, que vive na água ou na terra, que voa ou não).
- Cada grupo deve registrar a palavra que descobriu e mostrar ao grupo adversário.
- Ganha o jogo quem conseguir descobrir o maior número de palavras do outro grupo.

c) Organizem em ordem alfabética as palavras que seu grupo descobriu.

Resposta pessoal.

ADRIANA FERREIRA

27

+ATIVIDADES

Embora ainda não tenham sido abordados aspectos linguísticos conceituando verbos e modos verbais, mesmo nas séries iniciais é possível chamar a atenção para elementos utilizados nos textos que possibilitam aos alunos construir sentidos. Na campanha “Leia mais, seja mais”, pode-se observar que todos os enunciados são formados por verbos no imperativo.

Como essas palavras são significativas para a compreensão e a análise do gênero textual em estudo, é possível desenvolver atividades que favorecem a compreensão e a aquisição do sistema alfabético, consolidando conceitos trabalhados anteriormente e introduzindo outros. Por exemplo, pedir aos alunos que organizem os verbos (neste momento eles ainda não precisam nomear verbos, mas entender o sentido expresso por eles) em ordem alfabética: **INCENTIVE, LEIA, LEVE, SEJA, SONHE, VIVA.**

Se considerar o momento adequado para a turma, chamar a atenção para as palavras que começam com a mesma letra e comentar que devemos observar a segunda ou a terceira letra para organizá-las em ordem alfabética.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- LEAL, Telma Ferraz. Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?). Em: MORAIS, Artur G.; ALBUQUERQUE, Eliana Borges C.; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação do sistema alfabético de escrita.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

contribuir com os colegas no desenvolvimento da leitura.

Estabelecer coletivamente as regras do jogo proposto na **atividade 3**: número de tentativas, tempo de resposta etc. Nessa produção de escrita, recomenda-se dar ênfase à tentativa de escrita dos alunos e observar o que eles escreveram e se conseguiram fazer inferências de acordo com as pistas dadas. Antes do jogo, escrever uma lista de nomes de animais na lousa, com as sugestões da turma, para dar apoio à escolha de palavras pelos grupos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e escrever palavras iniciadas com a letra **r**.
- Reconhecer as letras que aparecem após o **r** inicial.
- Constatar que não há palavras iniciadas por **rr** na língua portuguesa.
- Localizar informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP03 • EF02LP06
- EF02LP02 • EF02LP04 • EF12LP01

PNA

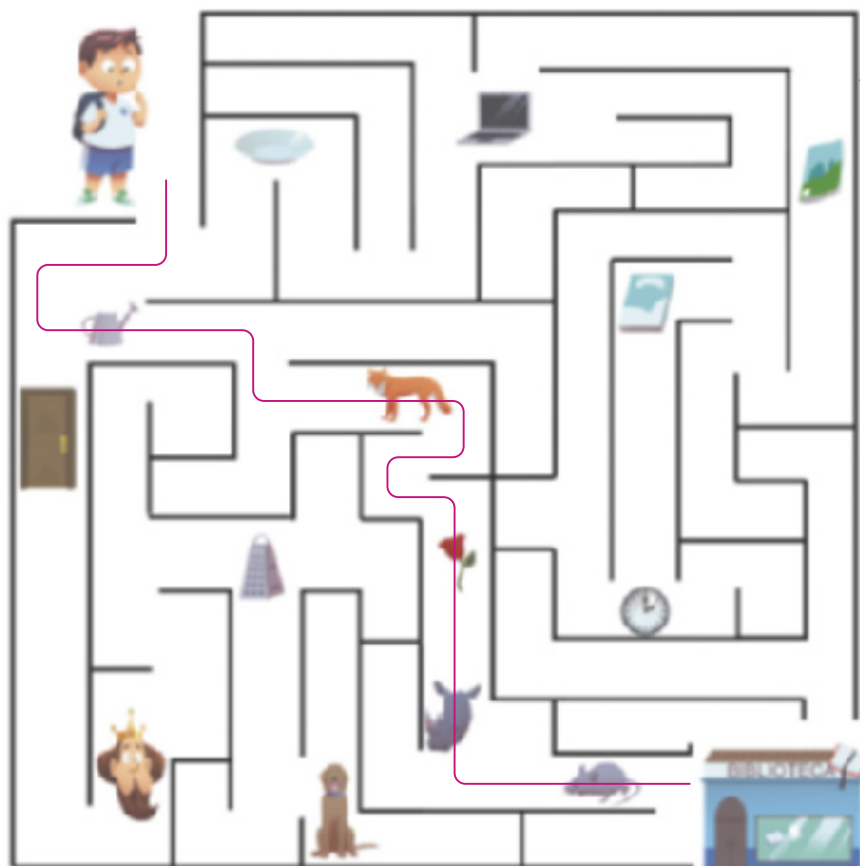
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

R no início de palavra

Pista

Os nomes das figuras do caminho correto começam com a letra **r**.

- 1 Ajude Rodrigo a chegar à biblioteca.



- Escreva os nomes das figuras do caminho correto.

Regador, raposa, rosa, rinoceronte, rato.

28

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Jornais e revistas.

SENSIBILIZAÇÃO

Escrever na lousa uma lista de palavras com a letra **r** e propor aos alunos que indiquem somente aquelas iniciadas por **r**. Explorar o som representado pela letra **r** em início de palavra. Solicitar que leiam essas palavras em voz alta. Identificar, coletivamente, as letras que aparecem após o **r** inicial nas palavras circuladas. Questionar aos alunos: quais

letras aparecem após o **r** no início de uma palavra? Eles deverão indicar as vogais como resposta. Sugestão de palavras: nadar, brinco, remo, amanhecer, rato, passear, rima, recado, cravo, roda, escutar, acender, rua.

ENCAMINHAMENTO

Propor aos alunos que realizem as **atividades 1 a 3** individualmente ou em duplas, a fim de que trabalhem em conjunto, mas de forma autônoma. Recomenda-se realizar a leitura de cada enunciado coletivamente.

A **atividade 1** requer que os alunos

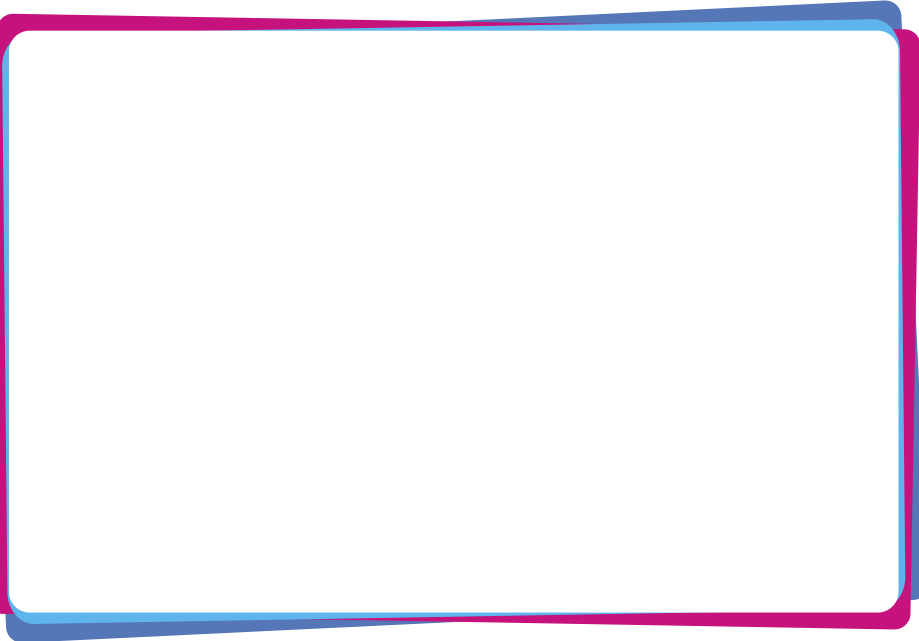
identifiquem as imagens que formam o labirinto. Recomenda-se trabalhar a escrita de cada uma das palavras com eles. É possível pedir que eles identifiquem as imagens e que soletrem, em conjunto (ou uma dupla por vez, a depender da realidade da turma), uma das palavras, para que seja escrita na lousa. Avaliar se os alunos compreendem a pista fornecida no início da atividade, a fim de que procedam com o reconhecimento das palavras iniciadas com **r**.

Para propor a **atividade 2**, providenciar antecipadamente os materiais que serão

- 2** Procure em jornais e revistas palavras que comecem com a letra **r**.



- a) Recorte e cole no quadro a seguir. *Produção pessoal.*



- b) Circule em cada palavra a letra que vem depois da letra **r**.
*Espera-se que os alunos circulem as vogais que aparecem depois da letra **r**.*
- c) Escreva essas letras.

A resposta depende das palavras que os alunos colaram, mas as letras só podem ser vogais.

- 3** Escrevam quatro nomes de pessoas que comecem com a letra **r**.



Resposta pessoal.

- As letras que aparecem depois da letra **r** em cada um dos nomes que vocês escreveram são:

vogais.

consoantes.

29

usados pelos alunos na atividade de recortar/colar. É possível pedir aos alunos que tragam esses materiais de casa ou, caso haja disponibilidade, fornecer a eles esses materiais.

Na **atividade 3**, pode-se conseguir integrar a participação e a colaboração dos pais, valorizando as práticas de literacia familiar que eles realizam com os filhos, promovendo ao mesmo tempo a intencionalidade dessas práticas. Nesse caso, é importante orientar algum familiar ou responsável a dar apoio aos alunos na pesquisa e na escrita desses nomes. Ao corrigir o item

da **atividade 3**, enfatizar que o **r** no início da palavra vem sempre seguido de vogal. Se necessário, comentar com os alunos que **rr** só se usa no meio da palavra, entre vogais, para representar o som forte do **r**. Listar na lousa algumas palavras com **r** inicial e **rr** para serem lidas em voz alta. Nesta etapa da alfabetização, recomenda-se selecionar tanto palavras formadas por sílabas simples quanto por sílabas complexas.

+ATIVIDADES

Formar duplas de alunos e propor que criem cruzadinhas para brincar com os colegas. Distribuir folhas avulsas. Os alunos podem selecionar quaisquer palavras, mas o ideal é que tenham como pistas palavras iniciadas com a letra **r**. Combinar com eles qual será o número de palavras e como farão as pistas: desenho, colagem ou enigmas. Ajudá-los a garantir a quantidade exata de quadrinhos para que os colegas consigam completar as cruzadinhas.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Acompanham a leitura do cartaz e compreende os elementos verbais e não verbais texto.
- Recitam as letras em ordem alfabética distingue vogais de consoantes.
- Identificam e escreve palavras iniciadas com a letra **r** e diferencia sons da letra **r** em diferentes posições na sílaba.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades orais para compreensão das relações grafo-fonema, de palavras e conhecimentos gramaticais e ortográficos, de ditado (palavras e frases) e de leitura individual (palavras, frases e textos) aliadas a questões para interpretação de texto.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidades de leitura e (re)conhecer relações entre o assunto do texto e o gênero textual trabalhado na unidade.
- Identificar a função social do gênero textual notícia.
- Reconhecer onde as notícias circulam.
- Relacionar a fotografia ao fato relatado na notícia.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Explorar textos informativos em ambiente digital.

BNCC

EF12LP08 • EF15LP01 • EF15LP03
EF12LP11 • EF15LP02 • EF15LP04

PNA

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

REPERTÓRIO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se eles já ouviram ou leram notícias relacionadas ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e de outras doenças, como febre amarela, *chikungunya* e *zika*. Ouvir o que alunos sabem sobre a divulgação de notícias e a importância dessas informações na vida social.

Ao ler o título da notícia, explicar à turma que Santos é uma cidade localizada no litoral do estado de São Paulo. Observar como os alunos fazem a leitura, se conseguem acompanhar as palavras com os olhos, se seguem as palavras com o dedo e se leem em voz baixa enquanto acompanham. Essa leitura pode oferecer um momento de avaliação da fluência em leitura oral dos alunos. Recomenda-se mensurar de alguma maneira o tempo que eles levam para completar a leitura do texto. Espera-se que até o final do 2º ano

REDE DE LEITURA

- **Notícia** *Estudantes de Santos criam cartazes sobre o combate ao Aedes aegypti*

Leia a notícia com o professor.

EDITORA DE ANTE

23/02/2016 16h50 - Atualizado em 23/02/2016 17h15

Estudantes de Santos criam cartazes sobre o combate ao *Aedes aegypti*

Peças estão expostas nos ônibus que circulam por toda a cidade. Divulgação das peças é resultado de parceria entre Seduc e CET.

Do G1 Santos



ROMULO ANDRADE/PREFEITURA DE SA

Cartazes feitos por estudantes estão expostos em ônibus.

Estudantes da rede municipal de educação de Santos, no litoral de São Paulo, confeccionaram centenas de cartazes **alusivos** ao combate do mosquito *Aedes aegypti*. As peças estão expostas nos ônibus que circulam por toda a cidade.

O objetivo dos desenhos é alertar contra os perigos de deixar recipientes com água parada, que podem se tornar **criadouros** do mosquito da dengue.

30

os alunos levem em média 1 minuto para ler 80 palavras – como esse texto tem em torno de 160 palavras, é possível que demorem cerca de 2 minutos para finalizar a leitura, a depender da estratégia de leitura adotada.

Ao final da leitura, retomar coletiva e oralmente o que os alunos compreenderam do texto. Chamar a atenção para algumas características da notícia – verificar se localizam o título (ou manchete) e o subtítulo (linha fina abaixo do título). Conversar sobre qual é o fato noticiado. Perguntar: vocês consideram a notícia importante? Por quê?

Espera-se que considerem que sim, uma vez que se trata de conscientizar a população sobre o combate ao mosquito. Mencionar que o texto que vem após a manchete é um subtítulo, também chamado de linha fina. Explorar as informações que aparecem no subtítulo e observar que elas acrescentaram novos dados se comparadas às informações do título. Espera-se que os alunos percebam que o primeiro parágrafo do texto apresenta um resumo da notícia, respondendo às questões: o que aconteceu, onde, quando, com quem, como e por quê. Essa composição, presente no início da notícia, é cha-

Alguns significados da palavra **frota** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

A divulgação das peças no transporte coletivo é resultado da parceria entre a Secretaria de Educação (Seduc) e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). No total, foram produzidos 529 cartazes, que serão colocados na parte interna dos veículos em sistema de **rodízio**.

Atualmente, a frota conta com um total de 300 ônibus.

Alusivos: que dizem respeito a algo.

Criadouros: lugares onde os mosquitos podem se reproduzir.

Peças: materiais produzidos para uma campanha publicitária. Exemplos: cartaz, painel, anúncio, *outdoor* etc.

Rodízio: revezamento.

Estudantes de Santos criam cartazes sobre o combate ao *Aedes aegypti*. **G1**, Santos, 23 fev. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2016/02/estudantes-de-santos-criam-cartazes-alusivos-ao-combate-de-aedes-aegypti.html>. Acesso em: 1º mar. 2021.

- 1 Complete as frases com uma das palavras entre parênteses.
 - a) A notícia informa um acontecimento _____ **real** _____ .
(imaginário/real)
 - b) O texto foi publicado em um _____ **site** _____ .
(site/jornal impresso)
- 2 Circule o título da notícia. *Os alunos devem circular o título: "Estudantes de Santos criam cartazes sobre o combate ao Aedes aegypti".*
- 3 A notícia vem acompanhada de fotografia e legenda.

🗨️ O que elas mostram? *A fotografia mostra a imagem de um dos cartazes criados pelos estudantes exposto dentro de um ônibus e a legenda apresenta a informação sobre a imagem.*

😊 • Em uma folha avulsa, escrevam outra fotolegenda para a imagem. *Resposta pessoal.*
- 4 Converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.
 - a) Onde os cartazes foram expostos? *Nos ônibus que circulam por toda a cidade.*
 - b) Como os cartazes podem ajudar os moradores da cidade de Santos? *Os cartazes ajudam a alertar a população sobre os perigos de deixar água parada em recipientes, dando origem aos criadouros do mosquito Aedes aegypti.*
 - c) O que você achou da atitude dos estudantes? *Resposta pessoal.*

31

mada de lide. Nos demais parágrafos, há o detalhamento do fato relatado.

Se considerar adequado, propor aos alunos que procurem com os familiares alguma notícia recente sobre a dengue ou informações sobre o combate a essa doença em sua cidade.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, analisar com os alunos a informação presente em cada alternativa. Na **atividade 1b**, se os alunos tiverem dificuldade para localizar a informação solicitada, chamar a atenção para as informações que

aparecem no crédito da notícia. Comentar que a referência após o texto remete ao *site* que publicou a notícia. A expressão "Acesso em" refere-se à data em que o leitor acessou a notícia. É possível fazer outras perguntas aos alunos, como: qual é o acontecimento relatado? Espera-se que eles notem que se trata da criação de cartazes sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Perguntar: onde e quando ocorreu o fato? Espera-se que identifiquem que foi em Santos, em 23 de fevereiro de 2016. Perguntar: em que local do texto aparece essa informação? Espera-se que notem que a informação vem

+ATIVIDADES

Escutar notícia em áudio sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. O áudio está em: <https://jornal.usp.br/atualidades/colaboracao-da-populacao-e-vital-no-combate-ao-mosquito-da-dengue/> (acesso em: 4 jun. 2021). Conversar com os alunos sobre os fatos relatados na notícia e, em seguida, perguntar o que acharam do áudio. Analisar com os alunos como a notícia foi divulgada, quem a divulgou e qual é o efeito para a população quando a notícia é transmitida em meios digitais

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia; CAVALCANTE, Marianne C. B. (org.). **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

▼ em primeiro lugar, antecedendo a notícia, e também na referência, ao final da notícia.

Na **atividade 2**, explicar aos alunos que o título de uma notícia é conhecido por **manchete**.

No item da **atividade 3**, chamar a atenção dos alunos para as informações que aparecem ao lado da data (horário e atualização). Comentar que os jornais impressos não informam a hora da publicação nem da atualização.

Ainda na **atividade 3**, explorar com os alunos o comentário ao lado da fotografia, que explica a imagem. Verificar se eles sabem que o texto que acompanha uma fotografia, identificando-a e/ou dando informações adicionais, chama-se fotolegenda. Em duplas, sugerir aos alunos que releiam a fotolegenda e escrevam outra para a mesma fotografia. Observar a participação deles nos grupos e propor que compartilhem suas ideias com outros grupos. Levá-los a refletir sobre a necessidade de manter a coerência entre as fotolegendas e suas respectivas imagens.

Na **atividade 4**, ressaltar aos alunos que uma função muito importante do cartaz é a socialização de informações para conscientizar as pessoas a respeito do assunto que aparece no cartaz.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar imagens e frases e compreender o cartaz.
- Ler o cartaz e localizar suas informações principais.
- Observar características do cartaz: letras diferenciadas nas frases e imagens e o efeito que esses recursos gráfico-visuais produzem.
- Identificar a função social do cartaz, reconhecendo quem o produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzido.

BNCC

- EF12LP09 • EF12LP16 • EF15LP03
- EF12LP10 • EF15LP01 • EF15LP04
- EF12LP15 • EF15LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Noções de números e operações

CAPÍTULO

2

EXPERIÊNCIA TEATRAL

Alguns significados da palavra **espetáculo** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

- Você já assistiu a um espetáculo teatral? Qual era a peça em cartaz? **Respostas pessoais.**
- Você sabe o que é preciso para ser ator ou atriz? **Resposta pessoal.**

LEITURA

Leia o cartaz com o professor.

Alguns significados da palavra **oficina** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.



32

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da leitura do cartaz, conversar com os alunos sobre teatro. Guiar a conversa por meio das **questões iniciais** propostas. Depois de ouvir os alunos, seria interessante aprofundar o conceito de teatro/peça teatral. Perguntar se já assistiram a uma peça de teatro. Qual foi? O que acharam? Se possível, programar a ida ao teatro para assistirem a uma apresentação teatral ou a um ensaio aberto. Comentar sobre os papéis que os atores podem encenar em uma peça de teatro e ve-

rificar se todos compreendem o significado da palavra **papéis** no contexto teatral.

Ler o cartaz com os alunos e explorar imagem e texto. Após a leitura individual, comentar quais informações aparecem no cartaz. Explorar as informações que aparecem na parte inferior do cartaz e o que significam.

Comentar que os cartazes geralmente são escritos em letra de forma bastão, de tamanho grande, de modo a chamar a atenção do leitor e propiciar uma leitura rápida da informação.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, explorar com os alunos o significado de oficina de teatro. Trata-se de uma espécie de curso em que as pessoas são preparadas para trabalhar como atores, por meio de brincadeiras, jogos, interpretação de cenas e outras técnicas. Se houver disponibilidade, recomenda-se assistir com os alunos ao vídeo indicado na seção **Conexões** a respeito de uma oficina de teatro.

Na **atividade 2**, perguntar aos alunos como chegaram à resposta. Verificar se

1 O cartaz tem a finalidade de: Alguns significados da palavra **lançamento** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimindo palavras**.

anunciar o lançamento de um livro.

divulgar uma oficina de teatro infantil.

2 Quem pode participar da oficina de teatro?

Crianças.

Adultos.

3 A oficina de teatro tem início no dia 7 de agosto no Cinema Público Henfil. Circule essas informações no cartaz.

Os alunos devem circular "7 de agosto" e "Cinema Público Henfil".

4 A divulgação dessas informações é importante? Por quê?

4 Quem está promovendo a oficina de teatro infantil?

A oficina é uma iniciativa da Prefeitura de Maricá.

5 Observe a imagem do cartaz. O que ela mostra?

A imagem mostra uma cortina vermelha e uma placa pendurada por um suporte decorado com

o desenho de duas máscaras, remetendo ao palco de um teatro.

6 Explique o que as máscaras representam no cartaz.



Espera-se que os alunos respondam que as máscaras indicam que se trata de uma peça de teatro, representando os dois gêneros teatrais: a comédia e a tragédia.

SECRETARIA DA CULTURA/PREFEITURA

33

identificaram a palavra **INFANTIL** no texto do cartaz que se refere a crianças.

Na **atividade 3**, é possível explorar o calendário com os alunos, desenvolvendo com eles noções de numeracia a respeito de datas e horários da oficina.

Na **atividade 4**, chamar a atenção dos alunos para a indicação do anunciante na parte inferior do cartaz.

Na **atividade 5**, relacionar a imagem do cartaz ao palco teatral e sua cortina aberta para mostrar o espetáculo. Recomenda-se

fazer os seguintes questionamentos aos alunos: essa imagem chama a atenção dos leitores? Por quê? Espera-se que os alunos percebam que a imagem é recurso visual significativo, que pode instigar o público infantil a querer participar da oficina de teatro. Onde cartazes como esse devem ser afixados para alcançar o maior número possível de pessoas? Aproveitar a oportunidade para saber se algum cartaz já chamou a atenção dos alunos para uma peça de teatro ou filme e se fez com que eles tivessem vontade de assistir. Perguntar aos alunos o

+ATIVIDADES

Proporcionar um passeio pelo bairro observando se há teatros ou cinema nos arredores e se há cartazes anunciando as apresentações. Se for possível, programar uma visita ao teatro ou cinema para conhecer o local e seu funcionamento ou assistir a uma peça teatral recomendada para a faixa etária. Combinar previamente como será a visita e se no local há alguma pessoa disponível para explicar seu funcionamento.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- OFICINA ensina técnicas de teatro a crianças e adolescentes. Publicado por: TV Unesp. Vídeo (ca. 3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MYCIfPZps2w>. Acesso em: 5 ago. 2021.

que eles acham que podem aprender em uma oficina de teatro. Ouvir os comentários e propiciar que possam dar opiniões e ouvir os colegas. Ressaltar que podem aprender a fazer gestos e expressões diferentes para representar determinadas situações. Podem aprender a falar de maneira diferente.

Na **atividade 6**, depois de ouvir as hipóteses dos alunos, explicar que as máscaras representam os dois gêneros teatrais: a comédia e a tragédia. Eram usadas pelos atores, no início do teatro, na Grécia antiga, para representar as personagens.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler um cartaz e perceber seu objetivo.
- Refletir sobre o assunto do cartaz e relacioná-lo ao seu cotidiano.
- Diferenciar os sons da letra **r**, considerando a posição que assume na sílaba.
- Diferenciar os sons da letra **r** entre vogais.
- Identificar sentido produzido por recursos gráfico-visuais.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP01
- EF02LP02 • EF02LP06 • EF12LP03

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPERTÓRIO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de imagens.

SENSIBILIZAÇÃO

Propor aos alunos que recortem de jornais, folhetos e revistas palavras que tenham **r** intervocálico e as coleem em uma folha avulsa. Fazer coletivamente uma lista dessas palavras e levá-los a refletir sobre a diferença entre os fonemas que a letra **r** representa. Eles devem perceber que o **r** intervocálico tem som fraco e é pronunciado com a língua encostando no céu da boca. O **rr**, por sua vez, tem som forte e se pronuncia “arranhando” a garganta, assim como o **r** inicial.

Se houver disponibilidade, recomenda-se separar com antecedência e

PALAVRAS EM AÇÃO

• Palavras com **r** e **rr**

1 Leia o cartaz com o professor.

Alguns significados da palavra **hábito** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.



- a) Com que objetivo ele foi produzido? Foi produzido para mostrar às pessoas os hábitos saudáveis que ajudam a prevenir gripe e outras doenças.
- b) Circule no cartaz os hábitos que você pratica diariamente.
Resposta pessoal.

2 Circule as palavras com **rr** nestas frases.

Na falta de água corrente, higienize as mãos com álcool gel 70°.

Lave as mãos depois de tossir e espirrar, usar o banheiro, tocar objetos de uso coletivo, como trincos, corrimãos etc.

Os alunos devem circular as palavras **corrente**, **espirrar** e **corrimãos**.

- Nessas palavras, **r** representa som forte ou fraco?
R representa som forte.

3 Escreva outras palavras com **rr**.

Resposta pessoal. Sugestões: corrida, barro, carro, jarro.

34

projetar o trava-língua “A aranha arranha a jarra” ou escrevê-lo na lousa. Fazer a leitura compartilhada do trava-língua e deixar que os alunos falem, um a um, o texto com clareza e rapidez. A atividade reforça a diferença dos sons representados pela letra **r**.

ENCAMINHAMENTO

Após a leitura do cartaz, pedir aos alunos que identifiquem o tipo de letra usado (cur-siva ou de imprensa). Perguntar a eles por que não foi usada letra bastão. Espera-se que concluem que o motivo foi, provavel-

mente, a grande quantidade de elementos que o cartaz contém, entre imagem e texto. Solicitar que observem as imagens e verifi-quem a relação de cada uma delas com o texto ao lado. É importante que percebam que cada imagem ilustra um dos hábitos de higiene citados.

Na **atividade 1**, comentar sobre a impor-tância dos hábitos de higiene na prevenção de doenças e incentivar os alunos a prati-cá-los sempre. Nas **atividades de 4 a 7**, há continuidade no processo de apropriação do sistema de escrita, pois eles poderão re-

4 Leia com o professor o trava-língua a seguir.

O rato roeu a roupa do rei de Roma.

Trava-língua popular.

• O som que **r** representa nas palavras do trava-língua é fraco ou forte? O som que o **r** representa é forte.

5 Converse com os colegas: **rr** pode aparecer no começo de uma palavra? *Espera-se que os alunos percebam que não é possível **rr** aparecer no início de palavra.*

6 Observe as palavras a seguir:

espirro

coriza

irritação

perigo

a) Pinte a letra **r** em cada palavra. *Espera-se que os alunos pintem a letra **r** nas palavras.*

b) Circule a letra que aparece antes e depois de **r** e de **rr**.

• As letras que aparecem antes e depois de **r** e de **rr** são:

vogais.

consoantes.

7 Reúna-se com um colega.

a) Leiam as palavras da atividade 6 em voz alta e observem se há **r** representando som fraco ou **rr** representando som forte. Copiem as palavras no lugar certo no quadro.

Som fraco (r)	Som forte (rr)
coriza	espirro
perigo	irritação

b) Completem o quadro com outras palavras.

Sugestões: Som fraco: Maria, amarelo, carambola; som forte: terra, corrida, carrapato.

35

fletir sobre as diferentes posições da letra **r** nas palavras. De modo geral, eles empregam corretamente a letra **r** no início e no final das palavras. O que pode gerar dúvida é quando usar **r** e **rr** no meio da palavra.

Nas **atividades 2 e 3**, observar se os alunos reconhecem as palavras com **rr** e as escrevem corretamente.

Na **atividade 4**, observar se os alunos compreenderam que o som representado pelo **r** depende de sua posição na palavra e que há mais de um som representado por essa letra. Verificar se entenderam que o

som do **r** inicial é o mesmo do **rr** no meio das palavras. Sugerir a leitura de um quadro de palavras contendo palavras misturadas (umas que começam com **r** e outras com palavras que têm **rr**).

Na **atividade 5**, explicar com os alunos que **rr** só se usa no meio da palavra, entre vogais, para representar o som forte do **r**.

Na **atividade 6**, reforçar aos alunos que as letras que vêm imediatamente antes e depois do **rr** são sempre vogais.

Na **atividade 7**, certificar-se de que os alunos percebam se o som do **r** é fraco ou

+ATIVIDADES

Propor que os alunos façam coletivamente um cartaz com as descobertas sobre a letra **r** para afixar no mural da sala.

A seguir, há sugestões de informações que o cartaz pode contemplar:

- Não existe palavra que começa com **rr** (apenas com **r**).
- O **r** entre vogais representa som fraco.
- Usa-se **rr** entre vogais para representar um som forte.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- GURGEL, Thais. As duas faces da ortografia. **Nova Escola**, 1º jul. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2579/as-duas-faces-da-ortografia>. Acesso em: 2 jun. 2021.

forte. Explicar que é possível notar se o som do **r** é forte quando o som é produzido na garganta e, se é fraco, quando é produzido na ponta da língua.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)conhecer o alfabeto em letra cursiva.
- Ler e compreender textos que utilizam a letra cursiva.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP06 • EF12LP01
- EF02LP02 • EF02LP07 • EF12LP03
- EF02LP04 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPERTÓRIO DE AULA SENSIBILIZAÇÃO

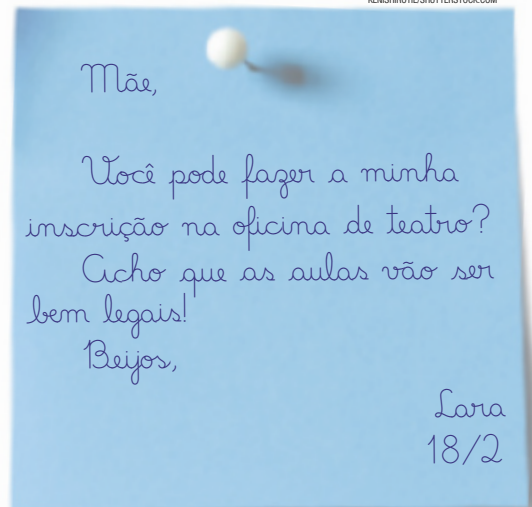
Antes de iniciar as atividades da seção, é importante verificar se os alunos se lembram das letras em forma cursiva, se reconhecem as letras no bilhete e se conseguem identificar cada uma delas para ler as palavras e compreender o que está escrito. Perguntar sobre a organização do bilhete: a quem é dirigido? Qual é o assunto do bilhete? Quem escreveu? Quando foi escrito?

Explorar com os alunos se todos os bilhetes apresentam a mesma organização. Convidar alguns deles para escrever na lousa, em letra cursiva, as letras que serão trabalhadas na seção (maiúsculas e minúsculas). Não interferir no traçado das letras. Depois de realizadas as atividades da seção, retomar o traçado e comentar o que deve ser aprimorado nas letras escritas na lousa.

Letra cursiva

- 1 Observe este bilhete que Lara escreveu para a mãe.

- Você sabe como se chama o tipo de letra que ela usou para escrever o bilhete?
- Espera-se que os alunos reconheçam que é a letra cursiva.



A letra que Lara usou é chamada de **letra cursiva**.

Veja o alfabeto em letra cursiva.

Letras minúsculas

a b c d e f g h i
j k l m n o p q r
s t u v w x y z

Letras maiúsculas

A B C D E F G H I
J K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z

36

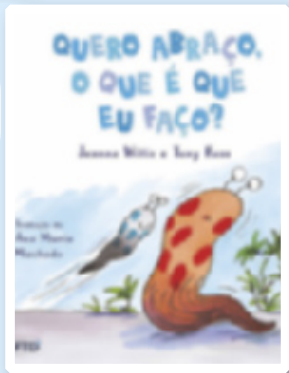
ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, sondar os conhecimentos dos alunos sobre as letras cursivas e ouvir o que sabem. Ao ler o bilhete apresentado nesta atividade, comentar o uso da letra cursiva maiúscula no início dos nomes e no início das frases.

Na **atividade 2**, após explorar as diferentes capas, pedir aos alunos que digam como identificaram as mesmas letras escritas de formas diferentes. Isso os deixará atentos às semelhanças e às diferenças

entre as formas de grafar a mesma letra. Aproveitar as capas dos livros para verificar se conhecem algumas das histórias ou se já leram algum livro com título semelhante, se gostaram ou não, e pedir que expliquem suas opiniões sobre o que leram.

- 2 Observe as capas de livros e marque um **X** na que tem palavras escritas em letra cursiva.



- Observe os elementos visuais que compõem as capas:

tipos de letra

ilustrações

organização das palavras

cores

- Qual deles chama mais sua atenção? Explique. *Respostas pessoais.*

37

+ATIVIDADES

Escrever algumas palavras na lousa e pedir aos alunos que as escrevam em letra cursiva. Se houver possibilidade, propor que tracem na areia, com o dedo, para que percebam o movimento do traçado e treinem a coordenação motora.

Selecionar livros de literatura infantil escritos em letra cursiva e distribuir aos alunos para que eles possam entrar em contato com esse tipo de letra.

Como sondagem, propor aos alunos a escrita de um bilhete em letra cursiva, da forma que souberem. Pode-se escolher coletivamente o destinatário do bilhete e o assunto da mensagem. Orientá-los a escrever em uma folha avulsa que servirá para análise das palavras e das letras que escrevem de maneira alfabética (ou não).

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- NEVES, André. **A caligrafia de Dona Sofia**. 13. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

PARA O PROFESSOR

- RATIER, Rodrigo. O alfabeto não pode faltar. **Nova Escola**, 1º mar. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3151/o-alfabeto-nao-pode-faltar>. Acesso em: 3 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Identificam a função social do gênero textual notícia, reconhece onde ele circula e relaciona fotografia ao fato relatado na notícia.
- Relacionam imagens e frases para compreender a função social do cartaz, identificando a função social do gênero e reconhecendo quem o produziu, onde circula e a quem se destina.
- Diferenciam os sons da letra **r** e do dígrafo **rr** e diferencia os sons da letra **r** entre vogais.
- Reconhecem letras de forma cursiva no alfabeto e em textos.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades orais para compreensão das relações grafema-fonema e ditado (palavras e frases).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Traçar as letras do alfabeto que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.
- Desenvolver habilidades motoras para traçar letras cursivas.
- Escrever palavras utilizando letras cursivas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP07 • EF12LP03
- EF02LP04 • EF12LP01

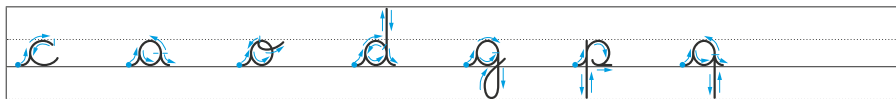
PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

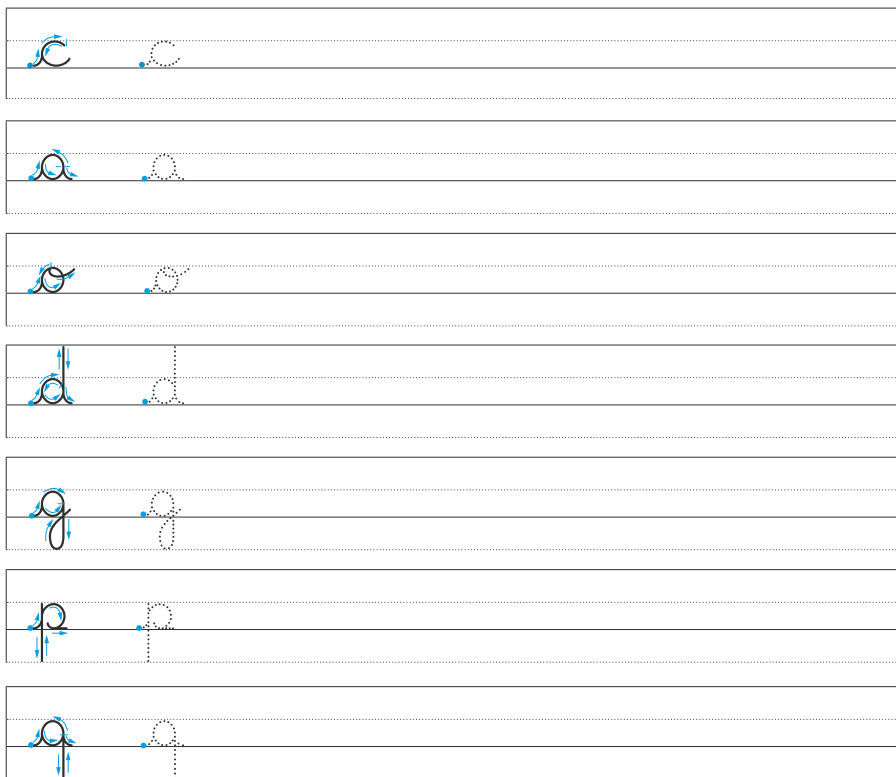
HORA DO TRAÇADO

• Aprimorando a letra cursiva

- 1 Passe o lápis sobre as letras, acompanhando as setas.



- Agora, trace as letras.



38

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Para o desenvolvimento aprimorado das atividades desta seção, é imprescindível mediar esse processo da escrita de letra cursiva para haver sucesso final. Os alunos podem apresentar diversas dificuldades nesse processo de traçar as letras cursivas por não estarem habituados a essa prática, demorando mais tempo para concluir o registro das letras, por exemplo. É recomendável grafar em um papel al-

guma letra que determinado aluno esteja com dificuldade em traçar, para que ele possa visualizar novamente o traçado.

ENCAMINHAMENTO

Nesta seção, os alunos são incentivados a praticar a produção de escrita de traçados das letras de forma cursiva. Ressaltar a eles que esse processo requer bastante atenção. Na **atividade 1**, incentivar os alunos a se concentrarem mais nas curvas e nos desenhos das letras. Na **atividade 3**, auxiliar os alunos no traçado das letras.

Chamar a atenção dos alunos para o traçado das letras cursivas, explicando que uma letra é ligada às demais na palavra.

2 Vamos treinar o traçado? Copie estas palavras em letra cursiva.



caco



ave



osso



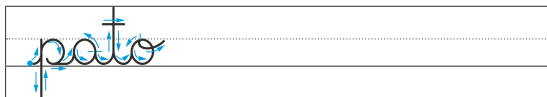
dado



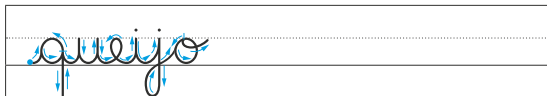
galo



pato



queijo



ILUSTRAÇÕES: ESTUDIOSANTOPRIMO

+ATIVIDADES

Recomenda-se ampliar a prática de escrita de letras em forma cursiva com uma pesquisa sobre os diferentes formatos de escrita do alfabeto. Solicitar aos alunos que recortem de revistas, jornais e folhetos (ou mesmo páginas de internet impressas) e tragam para a sala de aula variadas formas de escrever as letras do alfabeto.

Pedir aos alunos que organizem as letras em cartazes, juntando aquelas que se repetem, por exemplo: as letras **c** no mesmo cartaz, as **d** em outro.

Depois que fizerem os cartazes, mostrar as diferenças e as semelhanças entre as letras. Fazer perguntas, como: podemos escrever a mesma letra de maneiras diferentes? Qual letra foi escrita de mais formas? Se uma mesma letra apresenta diversas formas de escrever, nós as lemos de maneira diferente?

Escrever as observações dos alunos e criar um novo cartaz com essas descobertas; depois, expor na sala de aula para que seja consultado futuramente. Incentivar os alunos até que conclua que todas as letras que compõem um cartaz, mesmo tendo formas diferentes, representam a mesma letra.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- LEITE, Tânia Maria; MORAIS, Artur Gomes de. O conhecimento do nome das letras e sua relação com a apropriação do sistema de escrita alfabética. **Atos de Pesquisa em Educação**, FURB, v. 6, p. 6-24, 2011. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/2338>. Acesso em: 4 jun. 2021.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os elementos que compõem um cartaz.
- Elaborar um cartaz de acordo com as características do gênero.
- Criar uma campanha de troca de livros e divulgá-la por meio de cartazes.
- Planejar peças de campanha de conscientização.
- Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.

BNCC

EF02LP18 • EF15LP03 • EF15LP07
EF12LP10 • EF15LP04 • EF15LP08
EF15LP01 • EF15LP05
EF15LP02 • EF15LP06

PNA

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Selecionar outros cartazes com diferentes funções sociais: divulgar uma campanha de combate à dengue, uma campanha de vacinação contra a gripe e um lançamento de livro infantil. Projetar os cartazes, analisando textos, imagens e objetivo de cada campanha. Pedir aos alunos que descrevam oralmente as imagens. É importante ajudá-los a perceber a relação entre o texto verbal e a imagem em cada cartaz selecionado.

Na produção proposta a seguir, os alunos são convidados a elaborar um cartaz para criar uma campanha de troca de livros. Pode-se envolver os alunos em uma campanha de arrecadação de livros para a biblioteca ou para uma ins-

MÃO NA MASSA!

• Criação de cartaz e notícia

Existem vários tipos de cartazes, e cada um tem uma finalidade diferente.

1 Indiquem as características dos cartazes estudados.



X

Todos apresentam texto e imagem.

X

Os textos são curtos e permitem uma leitura rápida.

X

O texto principal é escrito com letras maiores e diferentes.



Os cartazes são feitos para divertir as pessoas.

2 Que tal fazer um dia de troca de livros na escola?



Reúna-se com três colegas para criarem o cartaz de divulgação da troca de livros na escola. *Respostas pessoais.*

- Planejem as informações que vão compor o cartaz.
- Escrevam um pequeno texto para apresentar o evento (a troca de livros).



tuição. Propor que elaborem o cartaz da campanha, criem o *slogan* e divulguem a campanha pela escola.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, questionar os alunos sobre o que há em comum nos textos dos cartazes trabalhados. Espera-se que eles respondam que, embora tenham temáticas diferentes, eles têm o mesmo objetivo: levar as pessoas a realizar alguma ação.

Na **atividade 2**, é importante organizar onde entrarão o texto e as imagens. Reco-

menda-se observar se a ideia apresentada motiva o leitor a participar da troca de livros. É importante distribuir bem a imagem e o texto na folha. Orientar os alunos a decidirem coletivamente onde os cartazes serão afixados. Recomenda-se organizar a turma em grupos de quatro alunos para a realização da atividade. Lembrá-los de que, para convencer a comunidade escolar a participar do evento, será preciso utilizar elementos que chamem a atenção. Antes da elaboração dos cartazes, decidir coletivamente o dia, o horário e o local do evento.

- Informem o dia, o horário e o local em que o evento acontecerá.
- Planejem como o cartaz será organizado, onde entrarão o texto e as imagens.
- Observem se a ideia apresentada motiva o leitor a participar da troca de livros.
- Com a ajuda do professor, verifiquem se é necessário fazer cortes ou acrescentar algo ao texto e façam as correções necessárias.
- Ao escreverem o cartaz, utilizem letras grandes e legíveis para chamar a atenção.
- Façam uma ilustração e/ou colagem de imagens recortadas de revistas ou jornais.

- 3** Após a divulgação e a realização do evento, reúnam-se com os colegas e o professor. Juntos, criem uma campanha de incentivo à leitura, em áudio ou vídeo.



Resposta pessoal.



- 4** Ainda em grupo, escrevam uma notícia contando como foi o dia da troca de livros na escola. Respostas pessoais.

- Depois divulguem a notícia oralmente para os colegas de outras classes.

41

Explicar aos alunos qual é a proposta e qual é o planejamento da **atividade 3**. Retomar o cartaz apresentado no capítulo 1 da unidade e solicitar que assistam novamente à campanha “Sonhe mais, viva mais. Leia mais, seja mais”, disponível em: https://youtu.be/cYr_zkWIZ_Q (acesso em: 4 jun. 2021). Pedir aos alunos que analisem o vídeo e deem opiniões sobre a qualidade e a eficácia da campanha. Perguntar a eles: a campanha chama a atenção das pessoas? Por quê? As frases emitidas pelas pessoas são curtas? Há *slogan* na campanha? É pos-

sível identificá-lo? Espera-se que os alunos percebam que o vídeo da campanha tem aproximadamente 30 segundos, as frases são curtas e de fácil memorização, além de serem pronunciadas com rapidez. O *slogan* “Sonhe mais, viva mais. Leia mais, seja mais” ressalta a finalidade da campanha.

A partir dessa análise e reflexão, deixar que os alunos deem ideias para a campanha que será gravada em áudio ou vídeo. Qual será a mensagem? Quais recursos serão utilizados para atrair o público infantil? Qual será o *slogan*? De que forma a campa-

nha será divulgada? Orientá-los durante o planejamento e o desenvolvimento da campanha. É importante lembrar a necessidade da autorização de uso de imagem, caso os alunos apareçam no vídeo.

Como os cartazes serão expostos, devem apresentar a escrita convencional, por isso é relevante chamar a atenção dos alunos e explicar que precisam ficar atentos à grafia das palavras, além de ajudá-los a fazer as correções necessárias e verificar se o texto final não apresenta erros de grafia. Além de afixar os cartazes em diferentes locais da escola, seria interessante que os alunos fizessem um convite oral para os colegas de outras turmas. Se achar conveniente, a campanha pode ser divulgada também fora da escola, na comunidade.

Ao final dessa produção, recomenda-se avaliar as opiniões e as impressões dos alunos sobre os resultados, conversando a respeito de questões como: vocês gostaram de participar da produção da campanha? Por quê? Vocês acham que essa ação trará benefícios? Quais?

Na **atividade 4**, propor aos alunos que escrevam coletivamente uma notícia comentando a campanha de troca de livros. Espera-se que escrevam o título, o subtítulo, o lide comentando a campanha (onde e quando ocorrerá a troca, quem são os responsáveis, quais as motivações, entre outras informações). Pode-se escrever, digitar e imprimir para distribuir em outras salas.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Produzem escrita de palavras usando letras de forma cursiva.
- Planejam e produzem escrita de cartaz atendendo a elementos que caracterizam o gênero textual.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e compartilhar informações técnicas sobre um livro escolhido.
- Desenvolver a habilidade de expressar-se oralmente ao expor aspectos importantes sobre a história lida e explicitar os elementos da narrativa.
- Formular uma opinião sobre a leitura do texto e compartilhar as impressões.

BNCC

- EF02LP14 • EF15LP03 • EF15LP10
- EF02LP26 • EF15LP04 • EF15LP11
- EF15LP01 • EF15LP05 • EF15LP12
- EF15LP02 • EF15LP09 • EF15LP13

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

PROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos são incentivados a ir à biblioteca da escola a fim de escolher um livro para leitura. É importante que eles conheçam as pessoas responsáveis por esse espaço e saibam como os livros são organizados.

A atividade proposta envolve a leitura e a habilidade de organizar os aspectos principais da história lida. Ao apresentar os livros que leram, os alunos precisam escolher as informações mais relevantes para que os colegas compreendam o assunto principal da história e possam se interessar pelo livro, levando em consideração que o objetivo da atividade também é estimular a leitura.

Ao final, recomenda-se propor aos alunos que verifiquem se as obras sugeridas na seção **Fique ligado** fazem parte do acervo da biblioteca da escola. Em caso afirmativo, ler os livros para a turma.

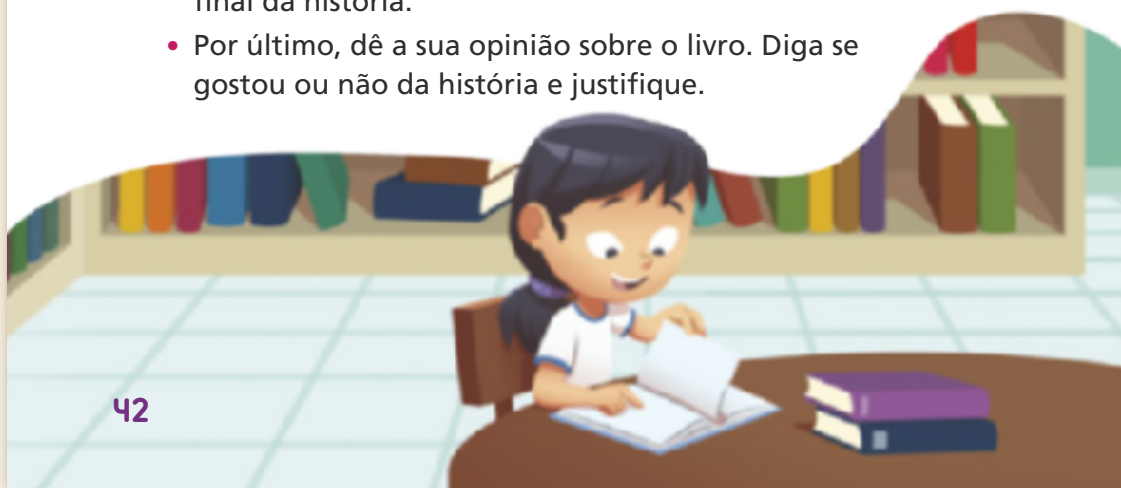
ORALIDADE EM AÇÃO

• Roda de leitura

- 1 Vamos fazer uma visita à biblioteca da escola?
 - Escolha um livro e faça a leitura.
- 2 Você vai contar aos colegas e ao professor a história que leu.
 - Mostre o livro escolhido e justifique sua escolha. *Respostas pessoais.*
 - Fale o título e o nome do autor.



- Conte um pouco sobre a história: quem são as personagens, onde a ação acontece, qual é o principal conflito, como é o final da história.
- Por último, dê a sua opinião sobre o livro. Diga se gostou ou não da história e justifique.



ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, antes da narração da história escolhida pelos alunos, propor as questões a seguir e pedir a eles que escrevam as respostas em uma folha avulsa ou no caderno. Esse trabalho ajudará no desenvolvimento da **atividade 2**.

- Quem é o autor ou a autora do livro que você escolheu?
- Qual é o nome de quem ilustrou o livro?
- Quem são as personagens principais da história?

- Onde acontece a história?
- Qual é o principal conflito da história?
- A história tem um final feliz? Explique.

Organizar a **atividade 2** de modo que todos os alunos participem. Pode ser feita ao longo da semana, em rodas de leitura. Observar se conseguem contar a história de maneira coerente com começo, meio e fim, expondo os pontos principais. Incentivá-los a completar o que for necessário com pequenas questões. Reforçar a importância de ouvir os colegas com atenção e respeito.

Atenção

Ao apresentar-se, lembre-se de tomar alguns cuidados. Leia estas dicas.

- Use um tom de voz adequado para que todos possam ouvir.
- Olhe para os colegas enquanto fala.
- Fique atento à sua postura.
- Escute com atenção e respeito a apresentação dos colegas.

Fique ligado

- **Biblioteca???** *Uma biblioteca pode fazer milagres!*, de Lorenz Pauli, Brinque-Book.
Um ratinho vivia sendo perseguido por uma raposa e tentava fugir dela de todo jeito. Foi salvo ao chegar a uma biblioteca cheia de livros com histórias e novidades. A raposa acabou se esquecendo do rato ao descobrir que o mundo é muito maior entre as prateleiras de livros. O novo desafio dela é aprender a ler...
- **Os fantásticos livros voadores do senhor Morris Lessmore**, publicado por: Traças de Livros. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=paNhhUaLZXc>. Acesso em: 14 abr. 2021.
Nesse vídeo, os livros adquirem vida e levam a personagem a mundos nunca antes imaginados por ela.
- **Para que serve um livro?**, de Chloé Legeay, Pulo do Gato.
O texto e as ilustrações divertidas desse livro despertam a imaginação e convidam o leitor a descobrir a importância da leitura.



43

Observar quais elementos foram decisivos para a escolha dos livros: título, autor, ilustração, tema, indicação etc. As informações servem para planejar os momentos de escuta, de leitura individual e de leitura compartilhada na escola. O professor pode selecionar livros, de acordo com a preferência dos alunos, por gêneros, temas e autores, para o desenvolvimento da educação literária. Após a apresentação dos alunos, propor que perguntem aos familiares (como lição de casa) sobre algum livro que leram ou alguma história que gostam de

contar para que comentem com os alunos. Se os familiares ou responsáveis quiserem, podem contar a história às crianças. Cada aluno deve anotar o nome da história citada pelos familiares para compartilhar com os colegas.

Esse aprofundamento da produção oral ajuda a desenvolver a literacia familiar.

+ATIVIDADES

Assistir com os alunos ao curta-metragem **Os fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore** (Moonbot Studios, 2012), em: <https://youtu.be/Ad3CMri3hOs> (acesso em: 4 jun. 2021). O filme venceu o Oscar de melhor curta animado em 2012, e sua história já virou livro. Como não há falas no filme, os alunos são convidados a observar com atenção cada detalhe e buscar sentidos e significados implícitos na história, o que possibilita a interação entre cultura e aprendizagem e amplia sua percepção sobre a prática da leitura e da escrita.

Após a sessão, conversar com a turma sobre a história, levantando questões como: o que acontece com o Sr. Lessmore logo no início do filme? O que vocês acham que ele estava escrevendo? Qual foi a reação dele após o furacão? Que acontecimento traz esperança ao protagonista? Vocês sabem quem é a famosa personagem que decide acompanhar o Sr. Lessmore? Caso não compreendam a referência, trata-se de Humpty Dumpty, uma das personagens da história **Alice através do espelho**, de Lewis Carroll. Para onde o Sr. Lessmore é levado? Como ele transforma a biblioteca? O que acontece com o Sr. Lessmore no final da história? Chamar a atenção para o recurso visual (as cores) que o diretor utiliza quando as pessoas entram em contato com os livros. Discutir por que acham que isso acontece, estabelecendo relações com as reações e as sensações que eles próprios têm ao ler um livro ou ouvir uma história.

CONEXÕES**PARA OS ALUNOS**

- SEGATO, Carlos Augusto. **Um rato na biblioteca**. São Paulo: Atual, 1996.

PARA O PROFESSOR

- BRENMAN, Ilan. **Através da vidraça da escola**: formando novos leitores. Belo Horizonte: Aletria, 2012.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender cartaz, relacionando texto e imagem e identificando efeito produzido por recursos gráfico-visuais.
- Identificar a função do cartaz e as informações que ele contém.
- Reconhecer a paisagem retratada no cartaz.
- Estabelecer relação entre o assunto do filme divulgado no cartaz e a existência de uma espécie animal ameaçada de extinção.
- Realizar pesquisas sobre espécies animais ameaçadas de extinção e relacionar a causa a problemas ambientais.

BNCC

- EF02LP18 • EF15LP01 • EF15LP04
- EF02LP23 • EF15LP02
- EF12LP10 • EF15LP03

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

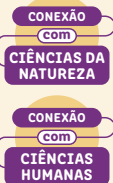
MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

A fim de garantir que os alunos tenham acesso a vários saberes, as atividades desta seção dialogam com as áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas (Geografia).

Nesta seção, os alunos vão descobrir o que é uma espécie ameaçada de extinção e por que isso acontece. Se houver dis-



IDEIA PUXA IDEIA

• Animais em extinção

Observe este cartaz.



- 1 Qual é o objetivo do cartaz? O objetivo é divulgar o filme **Rio 2**.
 - Como você descobriu? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos observem a informação "Breve nos cinemas".
 - 2 Por que aparece o número 2 no título do filme? Espera-se que concluem que se trata da continuação do filme **Rio**. Além de apresentar a informação "A família cresceu. E a aventura também!".
 - 3 Pela imagem do cartaz, vocês sabem quem são as personagens principais do filme? Os alunos devem identificar as ararinhas-azuis no centro do cartaz e que elas são as personagens principais do filme.
- 44

ponibilidade, exibir o *trailer* do filme **Rio 2**: https://youtu.be/_QNrbGpLrc (acesso em: 3 jun. 2021).

Explorar as informações do cartaz. Perguntar aos alunos se eles assistiram ao filme e qual é a história contada.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, pedir que os alunos compartilhem o que descobriram sobre o objetivo do cartaz e como eles descobriram. Espera-se que notem que o cartaz divulga o lançamento do filme **Rio 2**.

Na **atividade 2**, é esperado que os alunos infiram que o número 2 se refere ao fato de o filme ser uma continuação de outro filme. Perguntar aos alunos se já assistiram ou conhecem outro filme chamado **Rio**.

Na **atividade 3**, comentar com os alunos que os pássaros do cartaz são ararinhas-azuis.

Na **atividade 4**, explicar aos alunos que a ararinha-azul já foi um animal considerado em extinção, mas foi reintroduzido em algumas áreas (não nomear biomas). É possível encontrar mais informações acerca

4 Na época em que o filme **Rio 2** foi produzido, a ararinha-azul não existia mais na natureza.

- Você sabia que há outras espécies de araras-azuis? Uma delas é conhecida como arara-azul-grande. Observe a imagem.

• O que você sabe sobre essas aves na natureza? *Resposta pessoal.*



Arara-azul-grande
(*Anodorhynchus hyacinthinus*)

Com os colegas

5 Faça uma pesquisa e descubra algumas informações sobre a arara-azul-grande.

Habitat:

No Brasil, pode ser encontrada em algumas regiões: Mato Grosso do Sul, Mato Grosso,

Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Piauí, Tocantins, Goiás e também no Pantanal brasileiro,

boliviano e paraguaio.

Alimentação:

Sementes de palmeiras, frutos, plantas.

Tamanho:

Pode chegar a 1 metro de comprimento.

Situação de conservação na natureza:

As araras-azuis estão ameaçadas de extinção, pois sofrem com a captura, o comércio ilegal e a

destruição de seu *habitat* natural por meio de desmatamento de árvores.

Informações adicionais:

Resposta pessoal.

Com a família

6 Com a ajuda de um familiar, pesquise e escreva um texto em uma folha avulsa sobre um animal brasileiro que corre risco de extinção.
Produção pessoal.

45

desse fato neste *site*: <https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/10938-ararinhas-azuis-de-volta-ao-brasil> (acesso em: 2 jun. 2021).

Na **atividade 5**, orientar a pesquisa dos alunos. O resultado pode ser transformado em um cartaz, feito em grupos. Na **atividade 6**, com a ajuda algum familiar, os alunos devem fazer uma pesquisa em livros ou páginas na internet sobre o tema proposto – o material indicado na seção **Conexões** pode ser disponibilizado para essa pesquisa. Recomenda-se listar nomes de espécies

animais que correm risco de extinção e anotá-los na lousa.

Na **atividade 6**, cada aluno deve selecionar um animal da lista, buscar informações com a ajuda de um familiar sobre a espécie e trazer o registro para a escola. Compartilhar as informações que trouxeram com os colegas e verificar se os animais citados são os mesmos. Pode-se olhar em um mapa para saber em quais regiões os animais ameaçados de extinção habitam.

+ATIVIDADES

Propiciar um momento para uma conversa com a turma sobre atitudes que colaboram para a preservação ambiental, pois é importante que cada um se sinta responsável pelo mundo em que vivemos, preservando-o e agindo de forma consciente.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BRASIL. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. v. 1. Brasília: ICMBio/MMA, 2018. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/livro_vermelho_2018_vol1.pdf. Acesso em: 4 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Desenvolvem habilidade de expressar-se oralmente e expõe aspectos importantes de leitura realizada.
- Leem e compreendem cartaz, relacionando texto e imagem e identificando efeito produzido por recursos gráfico-visuais.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades orais para desenvolvimento da expressão oral e de leitura individual (palavras, frases e textos) aliada a questões para interpretação de texto.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Analisar cartaz e identificar os elementos que o compõem.
- Identificar a função social do cartaz.
- Localizar palavras escritas com **r** no cartaz e escrevê-las.
- Relacionar texto e imagem ao objetivo do cartaz, identificando o sentido produzido por recursos gráfico-visuais.

BNCC

- EF15LP02 • EF15LP04
- EF15LP03 • EF15LP18

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPRODUÇÃO PROIBIDA

O QUE ESTUDEI

AVALIAÇÃO

1 Leia o cartaz.



O cartaz que você leu incentiva a leitura.

- a) Circule as palavras que têm o mesmo significado de **incentivar**.

evitar

estimular

abandonar

despertar

- b) O trecho "Dia de ler. Todo dia." pode ser entendido como:

Dia da leitura: 12 de outubro.

Dia de leitura: todos os dias.

Dia de leitura: sábado e domingo.

- c) Circule, no cartaz, o nome do local que a campanha quer alcançar. *Os alunos devem circular Maranhão na frase "Todos por um Maranhão de Leitores!"*.

46

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar o título do cartaz, estimulando os alunos a formular hipóteses sobre seu significado e seu objetivo. Propor a observação de todos os elementos do cartaz, verbais e não verbais. Após a leitura do cartaz, explorar o significado da palavra **incentivo** e conversar com os alunos sobre a importância da leitura.

46

Em seguida, ler o texto e propor as atividades. Recomenda-se acompanhar os alunos enquanto realizam essas atividades, observando se leem e compreendem os textos apresentados para leitura e para orientação de atividades.

ENCAMINHAMENTO

Após o desenvolvimento da **atividade 1**, conversar com os alunos sobre o significado do trecho "Todos por um Maranhão de leitores". Espera-se que percebam que todos devem se unir para incentivar a leitura.

Mostrar o estado do Maranhão no mapa e discutir se esse projeto pode ser ampliado para outros lugares do Brasil.

Na **atividade 2**, ao colocar os títulos em ordem alfabética, os alunos devem demonstrar capacidade de ordenamento do código alfabético, testando suas habilidades sobre o princípio alfabético e em relação às correspondências grafema-fonema.

Na **atividade 3**, mediante o emprego do ditado como estratégia de alfabetização, os alunos desenvolverão a produção de escrita de frases. Além disso, eles precisam da

- 2 Ajude Rita a organizar os livros em sua estante. Os títulos dos livros devem seguir a ordem alfabética.



Fábulas de Esopo

Listas fabulosas

Roda de letrinhas

- 3 Complete os títulos das fábulas com as palavras que o professor vai falar.

- a) A raposa e as uvas.
 b) A cigarra e a formiga.
 c) O lobo ferido e a ovelha.

- 4 Escreva duas palavras: **Respostas pessoais. Sugestões de resposta:**

- a) que iniciam com **r**: Rita, recado, roupa.
 b) com **rr**: macarrão, beterraba, morro.
 c) com **r** entre vogais: cara, urubu, barata.

47

compreensão de texto para perceber o que falta no título e de conhecimento sobre fábulas para relacionar as palavras ausentes nos títulos.

Na **atividade 4**, os alunos vão testar a capacidade de produção escrita ao escrever as palavras iniciadas com **r**, com **rr** e com **r** entre vogais, testando o vocabulário, além de demonstrar se compreenderam quando devem escrever **r**, **rr** ou **r** entre vogais.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que brinquem com o trava-língua: “Três tigres tristes para três pratos de trigo./Três pratos de trigo para três tigres tristes”. Estimular a fluência e a rapidez durante a pronúncia das palavras. Depois, em duplas, os alunos podem escrever o texto em uma folha avulsa. Fazer a correção e propor que reescrevam o trava-língua se for necessário. Se possível, levar os alunos para assistir a um espetáculo de dança ou apresentação musical com um maestro para que possam compreender como é o espetáculo citado no cartaz.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- TAKADA, Paula. Como ensinar ortografia. **Nova Escola**, 1º set. 2010. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2567/como-ensinar-ortografia>. Acesso em: 4 jun. 2021.

COM A FAMÍLIA

- Abominável - Trailer Oficial (Universal Pictures) HD**. Publicado por: Universal Pictures Brasil. Vídeo (ca. 2 min). Disponível em: <https://youtu.be/TzPMGyCQOuA>. Acesso em: 4 jun. 2021.

Esse trailer, do cartaz de filme apresentado na abertura desta unidade, pode ser retomado nesta seção de avaliação. Ele pode desenvolver a literacia familiar. Recomendar a um familiar ou responsável que assista a esse trailer na companhia do aluno. É importante que um adulto acompanhe e oriente o uso de tecnologias digitais. Se houver interesse do aluno, é possível assistir a esse filme em família. Recomendar que o aluno registre informações como os nomes das personagens e alguns elementos do enredo (como espaço e tempo da narrativa, situação inicial e desfecho) para compartilhar com os colegas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender que uma mesma palavra pode assumir diferentes sentidos em uma frase.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, por meio do contexto em que está sendo usada.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.

BNCC

• EF02LP10 • EF12LP01 • EF12LP17

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário

REPRODUÇÃO PROIBIDA

RESPONSABILIZAÇÃO

Nesta seção, são trabalhados os múltiplos significados que uma palavra pode ter. Explicar aos alunos que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia, porém apresentar sentidos diferentes. Também pode acontecer de haver palavras com grafia idênticas, mas significados diversos.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que, nesta seção, eles vão conhecer os diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender do contexto, ou seja, a situação na qual ocorre a comunicação. Ler e comentar os significados de cada palavra com os alunos. Explorar situações em que possam utilizar essas palavras. Solicitar que os alunos observem com atenção e leiam as palavras e seus significados para compreender qual corresponde à frase apresentada.

DESCOBRINDO PALAVRAS

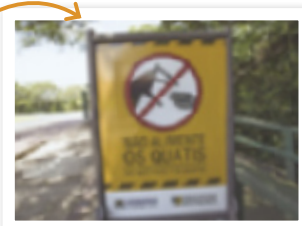
• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Nesta seção, são destacados alguns significados que as palavras podem ter. O significado que foi trabalhado na Unidade aparece primeiro e ilustrado.

Cartaz

- Anúncio, aviso ou campanha afixados em lugares públicos.
- Filme, peça ou *show* "em cartaz" significa que está "em exibição no momento".

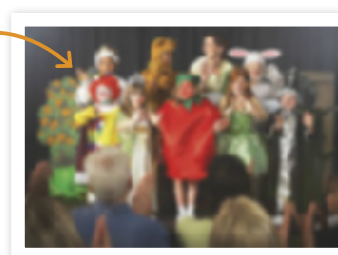


ERNSTO REBRAN/LSR IMAGES

Quero ver aquele filme que está em cartaz.

Espetáculo

- Apresentação pública de peça teatral, de música, de dança etc.
- Aquilo que chama a atenção pela beleza ou qualidade.



RICHARD LEWIS/PHOTODISC/GETTY IMAGES

Frota

- Conjunto de qualquer veículo (táxi, ônibus, caminhões).
- Grande quantidade de coisas ou pessoas.



A PASS/SHUTTERSTOCK.COM

+ATIVIDADES

Propor aos alunos uma brincadeira de adivinhação. Organizar a turma em dois grupos. Cada grupo deve consultar o dicionário e escolher uma palavra que quase não utilizam no dia a dia. Eles devem registrar no caderno uma definição extraída do dicionário e outra inventada pelo grupo. Em seguida, um grupo deve ler as duas definições para o outro, que deve dizer qual é a definição real e qual é a definição inventada.

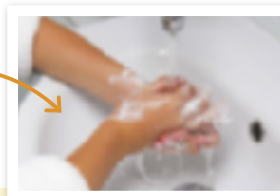
CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- QUEEN, Mariana; SCACHETTI, Ana Ligia. Os contatos iniciais com o amigo dicionário. In: **Revista Nova Escola**. Publicada em: 1º de março de 2012. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2008/os-contatos-iniciais-com-o-amigo-dicionario>. Acesso em: 3 jun. 2021.

Hábito

- Ação repetida regularmente.
- Vestimenta de alguns religiosos.



Agora é com você! Assinale a alternativa em que a palavra **hábito** corresponde à imagem.

- Ana vestiu o hábito antes da cerimônia.
- Murilo tem o hábito de lavar as mãos antes das refeições.

Lançamento

- Início da campanha de um produto, filme, livro, brinquedo etc.
- Ato de projetar algo para longe por meio de um mecanismo que tem muita força.



O lançamento do foguete ocorreu ontem.

Oficina

- Curso prático em que se ensina alguma atividade.
- Lugar onde se conserta veículos.



Agora é com você! Aonde a mãe de Júlia pode levar o carro antes de viajar?

- Na oficina de teatro da cidade.
- Na oficina mecânica para uma revisão.

49

- Planeja e produz cartaz, apresentando os elementos que caracterizam o gênero.

Procedimento avaliativo: atividade oral. Selecionar uma campanha e propor atividades relacionadas ao gênero.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

- alunos. Solicitar leitura em voz alta dessas palavras pelos alunos.

- Traça letras na forma cursiva que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Solicitar que os alunos escrevam em uma o traçado das letras na forma cursiva.

- Identifica a função social do gênero textual notícia, reconhece onde esse gênero circula e relaciona a fotografia ao fato relatado na notícia.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (C), em processo de consolidação (PC) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (NO). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os critérios a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localiza informações explícitas nele.
- Relaciona imagens e frases para compreender a função social do cartaz, identificando a função social do gênero e reconhecendo quem o produziu, onde circula, a quem se destina.

Procedimento avaliativo: produção de escrita em grupo. Propor aos alunos a produção de uma campanha, com textos e imagens, que tenha significado para a comunidade escolar.

- Relembra a ordem alfabética, reconhecendo as vogais e sua posição no alfabeto, e recita as letras nessa ordem.
- Distingue vogais e consoantes no início ou no final das palavras.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Listar na lousa palavras com a primeira letra omitida, para os alunos identificarem-nas. Propor que organizem em ordem alfabética as palavras formadas.

- Identifica e escreve palavras iniciadas com a letra **r**, reconhecendo as letras que aparecem após o **r** inicial.
- Diferencia os sons da letra **r**, considerando a posição que assume na sílaba, e diferencia os sons da letra **r** entre vogais.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Realizar um ditado de palavras iniciadas em **r** para os

49

INTRODUÇÃO À UNIDADE

UNIDADE

2

AQUI TEM POEMA!

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor, e localizar informações explícitas.
- Estabelecer expectativas em relação ao gênero textual poema e reconhecer as características do gênero: versos, estrofes e rimas.
- Appreciar e compreender poemas visuais e observar o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, relacionando a imagem ao conteúdo.
- Reconhecer a ordem alfabética, distinguindo vogais de consoantes, e recitar o alfabeto nessa ordem.
- Consolidar a escrita de palavras com as letras **p** e **b**.
- Reconhecer a regularidade na escrita de palavras com **qua** e **quo**.
- Separar sílabas de palavras, identificando as letras que compõem as sílabas e classificando-as em consoantes ou vogais.
- Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas para criar novas palavras.
- Perceber a importância da disposição das palavras na composição do poema visual.
- Planejar, produzir, revisar e editar poema, apresentando rimas e mantendo a coerência com a proposta.

Nesta unidade, trabalha-se com o gênero textual poema. Os textos desse gênero despertam o prazer da leitura e desenvolvem a criatividade e a capacidade de compreender os diferentes sentidos das palavras. O ritmo e a sonoridade atraem as crianças, que passam a associar os momentos de aprendizagem às atividades lúdicas. Esse trabalho consolida e aprofunda os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de conceitos como rima, verso e estrofe, a fim de que eles reconheçam essas características no gênero poema.

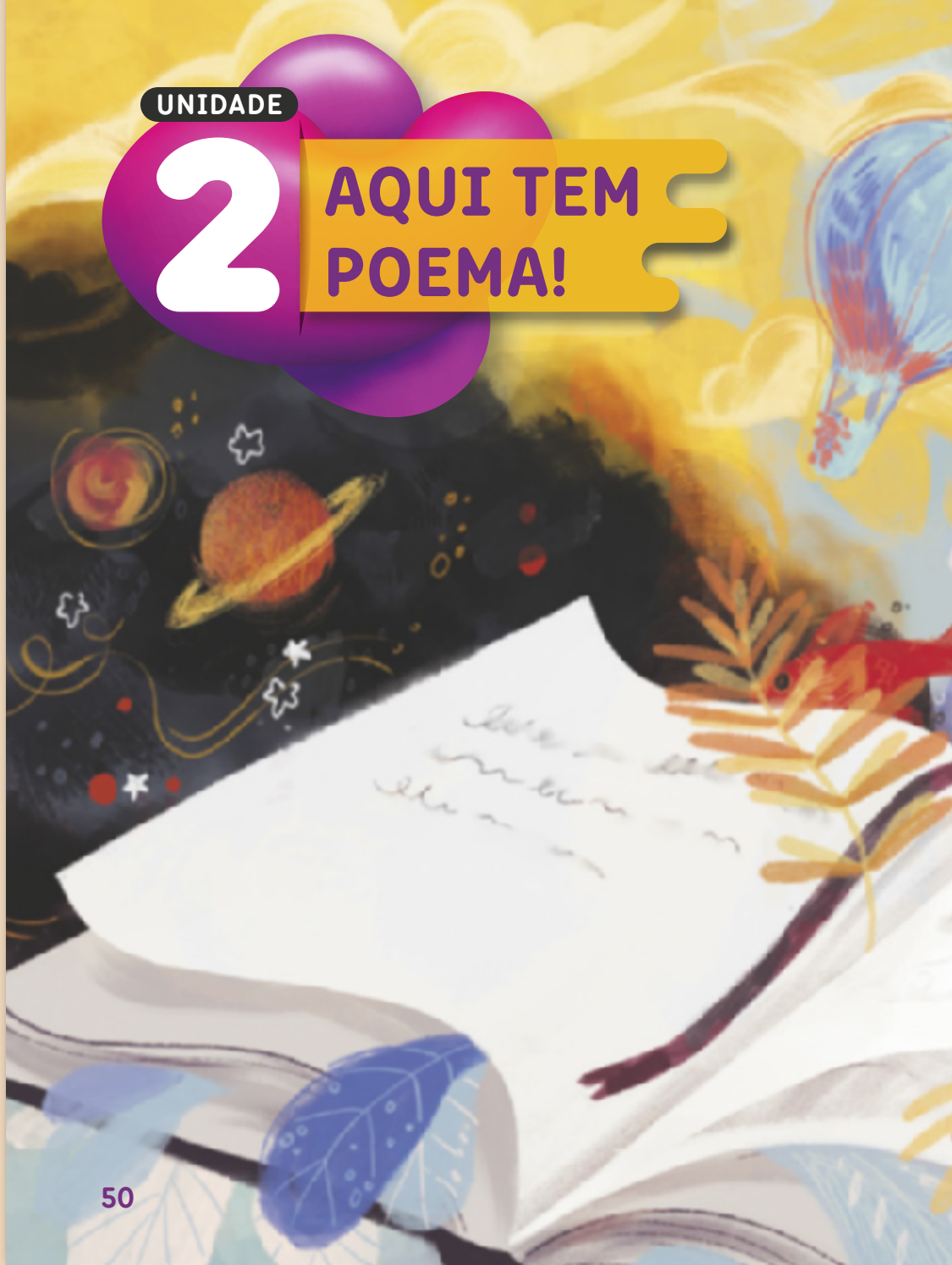
50

O trabalho com os textos apresentados na unidade favorece o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de poemas, bem como o reconhecimento dos elementos formais do gênero (como as rimas) e os diferentes recursos poéticos empregados na sua composição (como as metáforas).

Os conhecimentos dos alunos sobre a ordem alfabética e sobre os conceitos de vogais e consoantes são pré-requisitos para que os alunos possam reconhecer sílabas e distinguir consoantes de vogais nas sílabas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.
- Identificar situações de interação em sala de aula.
- Observar imagem e relacionar às situações escolares.



- O que a imagem sugere? *Muitas ideias saindo das páginas do livro.*
- Você acha que é possível criar poemas com base em imagens?
- Onde é possível encontrar poemas?
Em sites, livros, revistas e blogues, entre outros.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a poesia pode surgir em diferentes lugares. As pessoas (os poetas) podem criar poemas com base em imagens, sons, aromas, lugares etc.

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.

SENSIBILIZAÇÃO

Reunir na biblioteca da classe livros de poemas de diferentes estilos e autores. Deixar que os alunos olhem os poemas, leiam de forma autônoma e conversem sobre os livros. Verificar se os alunos expressam preferências por temas e autores. Questionar o que sabem sobre esse gênero de texto e quais características (re)conhecem nele. Ouvir as opiniões e valorizar os conhecimentos sobre o gênero.

ENCAMINHAMENTO

O trabalho das aberturas das unidades é uma boa oportunidade para que cada aluno expresse suas ideias e observações, trocando informações com o professor e os colegas. Incentivar os alunos a se expressarem com autoconfiança e desenvoltura, reforçando a necessidade de usar tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado para serem bem compreendidos pelo(s) interlocutor(es).

Na **primeira atividade**, propor aos alunos que observem a ilustração de abertura e formulem hipóteses a respeito do que ela sugere. Incentivar os alunos com perguntas, como: o que aparece saindo do livro na imagem? O que essa imagem sugere?

Na **segunda atividade**, pedir aos alunos que se expressem e falem a respeito do que conhecem sobre poesia e levantem hipóteses acerca das diferentes motivações dos poetas ao criar um texto.

Na **terceira atividade**, verificar a possibilidade de levar os alunos à sala de informática para que possam pesquisar onde podem encontrar poemas. Com essa pesquisa, os alunos podem buscar, selecionar e ler, com a sua mediação, textos que circulam em meios digitais. Orientar a pesquisa de acordo com os tópicos seguintes: nome de poetas, nomes de *sites* que apresentem poesias etc. Após a pesquisa, organizar uma roda para que os alunos contem o que descobriram e compartilhem a leitura de alguns poemas.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

BNCC

- EF02LP26
- EF12LP18
- EF15LP10
- EF02LP29
- EF15LP04
- EF15LP15
- EF12LP02
- EF15LP09

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender poema.
- Identificar a função social do poema, reconhecendo quem o produziu e onde circula.
- Identificar informações no texto.
- Reconhecer expressões que marcam a passagem do tempo.
- Estabelecer expectativas em relação ao poema que vai ler.

BNCC

- EF12LP01 • EF15LP02 • EF15LP09
- EF15LP01 • EF15LP03 • EF15LP15

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral

CAPÍTULO

1

O SOL VIROU POEMA



- Você gosta de ler poemas? Por quê? **Respostas pessoais.**
- Leia o título do capítulo que vamos estudar. Você acha que o Sol pode virar um poema? Explique.

Resposta pessoal. Ouvir as hipóteses dos alunos e verificar se eles conseguem imaginar que o Sol possa virar um poema.

LEITURA

Leia o poema com o professor em voz alta.

O Sol e a menina

- 1 Hoje, muito cedo,
- 2 o Sol saiu.
- 3 A menina não acordou
- 4 e o Sol sumiu.
- 5 Depois, mais tarde,
- 6 o Sol voltou.
- 7 A menina deu sorriso
- 8 e o Sol ficou.

52



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Promover uma roda de leitura de poemas, enfatizando a sonoridade das palavras, o ritmo, as rimas. Chamar a atenção para a plurissignificação das palavras e a escolha delas para constituir a ideia transmitida no poema. Explorar esses aspectos ajudará na ampliação do repertório dos alunos e será um facilitador no momento em que precisarem criar os próprios versos. Sugerimos que essa atividade seja feita periodicamente.

ENCAMINHAMENTO

Fazer uma leitura inicial do poema e depois pedir aos alunos que leiam silenciosamente e depois pedir a alguns voluntários que leiam em voz alta. Organizar a leitura para que cada um leia uma estrofe e sigam a leitura. Este é um momento para verificar a fluência leitora, observando se os alunos compreendem as palavras que aparecem no poema e se identificam as rimas. No 2º ano, a velocidade de leitura pode compreender, neste início de ano letivo, de 60 a 80 palavras lidas por minuto. Como o poema

tem pouco mais do que 60 palavras, estima-se que os alunos possam levar pouco mais de 1 minuto para finalizar a primeira leitura. Se possível, ler outros poemas do livro para os alunos.

Na **atividade 1**, os alunos devem identificar o autor do poema. Quanto ao registro das referências, apesar de as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) determinarem outra regra, optamos por usar a ordem direta dos nomes dos autores nas referências desta obra, para apoiar o processo de leitura do aluno nos

9 Depois do meio-dia,

10 o Sol esquentou.

11 A menina olhou pro céu

12 e o Sol se encantou.

13 Hoje, muito tarde,

14 o Sol se escondeu.

15 Ficou vendo a menina

16 e de partir se esqueceu.

Elias José. **Lua no brejo com novas trovas**. Porto Alegre: Projeto, 2010. p. 38.

1 Quem é o autor desse poema? **Elias José**.

• Como você descobriu? **Resposta pessoal. Espera-se que os alunos apontem o nome do autor indicado no crédito do poema.**

2 Circule no poema as expressões que indicam a passagem do tempo. **Respostas marcadas no poema.**

53

anos iniciais do Ensino Fundamental. Depois de discutir com os alunos o item da **atividade 1**, chamar a atenção para os demais elementos da obra que aparecem na fonte do texto citado: nome do livro, editora que o publicou, ano da publicação, número da página. Se for possível, pesquisar e apresentar mais informações sobre o livro, para que os alunos observem a capa e leiam a sinopse dele, de modo a identificar que a obra se destina sobretudo ao público infantil.

Na **atividade 2**, ler cada uma das estrofes do poema e pedir aos alunos que

identifiquem as expressões que sugerem a marcação do tempo: hoje, muito cedo, depois, mais tarde, depois do meio-dia, muito tarde. Sugerir que falem os possíveis horários correspondentes a essas expressões.

+ATIVIDADES

Os alunos podem fazer uma pesquisa sobre Elias José, autor que dedicou a maior parte de sua obra ao público infantil e juvenil. Se considerar necessário, recomenda-se selecionar as principais informações do *link* a seguir para compartilhar com os alunos: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa3924/elias-jose> (acesso em: 5 jun. 2021).

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CALCANHOTTO, Adriana (org.). **Antologia ilustrada da poesia brasileira**: para crianças de qualquer idade. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014.
- MORICONI, Ítalo (org.). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. São Paulo: Objetiva, 2001.
- POEMA vai, poema vem. *In*: ESCREVENDO o futuro. Disponível em: www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/formacao/na-pratica/pautas-de-formacao/artigo/2197/poema-vai-poema-vem. Acesso em: 8 jun. 2021.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto.
- Inferir informações implícitas no texto.
- Reconhecer rimas e identificá-las como recurso poético.
- Criar rimas a partir de palavras do poema lido.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP19 • EF15LP03
- EF12LP07 • EF15LP01 • EF15LP09
- EF12LP18 • EF15LP02 • EF15LP15

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Noções de números e operações

ROTEIRO DE AULA

RESPONSABILIZAÇÃO

Releer o poema "O sol e a menina" em voz alta para a classe, enfatizando a rima e as rimas. Se considerar adequado, solicitar voluntários para realizar a leitura do poema para a turma, de modo que cada um leia uma estrofe, uma dupla de versos ou um verso. Levar os alunos a apreciarem o texto e a reconhecerem sua dimensão de encantamento, jogo e pertencimento ao mundo imaginário.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 3**, discutir a personificação do Sol: ele é caracterizado como um ser humano, reagindo a situações e demonstrando sentimentos. Chamar a atenção para a progressão do comportamento tanto do Sol quanto da menina.

Pode-se explorar os versos e os sons finais para verificar se distinguem quais palavras escrevem com **l** e quais palavras escrevem com **u**.

Na **atividade 4**, solicitar aos alunos que façam a releitura do texto em voz alta e pedir que identifiquem as rimas

3 Ligue a ação da menina com a reação do Sol.

A menina não acordou.

A menina deu um sorriso.

A menina olhou para o céu.

O Sol se encantou.

O Sol sumiu.

O Sol ficou.



ILUSTRAÇÕES: SPACE PAINES STUDIO



- Explique a mudança de comportamento do Sol.
O Sol muda de comportamento de acordo com as ações da menina.

4 Releia com os colegas o final do poema.

Hoje, muito tarde,
o Sol se escondeu.
Ficou vendo a menina
e de partir se esqueceu.



• Em que período do dia o Sol se escondeu?

Ao anoitecer.

Ao amanhecer.

54

presentes no final dos versos com as palavras **escondeu/esqueceu**.

Na **atividade 5**, é possível desenvolver noções de números ao explorar a contagem de versos e de estrofes no texto. Se julgar pertinente, lembre com os alunos a contagem dos números. Após o desenvolvimento dessa atividade, explicar que uma das características do poema é sua silhueta, isto é, a forma como ele é escrito, que não é fixa. Comentar que os versos podem ser agrupados em conjuntos, denominados estrofes, como nesse poema.

Depois de ler as informações do box com os alunos, comentar que há poemas que não apresentam rimas. Se possível, dar um exemplo. Podem-se apresentar algum poema de Manoel de Barros, por exemplo, ou outros autores que sejam familiares aos alunos. Recomenda-se conversar sobre esses textos, com o objetivo de que os alunos compreendam o texto lido.

Na **atividade 6**, antes da elaboração da resposta, lembrar aos alunos que a repetição de um som no final dos versos é chamada de rima. Levar os alunos a perceberem

5 O poema é composto de versos.

a) Lembre e escreva a seguir o que é verso.

Verso é cada uma das linhas de um poema.

b) Numere cada linha do poema. Quantos versos ele tem?

O poema tem 16 versos.

Os poemas são escritos em **versos**.
Os versos são agrupados em **estrofes**.

6 Encontre no poema palavras que rimam e escreva aqui.

Saiu/sumiu, voltou/ficou, esquentou/encantou, escondeu/esqueceu.

• Essas palavras estão no início ou no final dos versos?

Essas palavras estão no final dos versos.

7 Escrevam palavras que rimem com: Sugestões de resposta:



Cedo → medo, azedo, brinquedo

Menina → Marina, cantina, buzina

8 Produzam um poema com uma estrofe sobre um momento do dia da turma.



Produção pessoal.

55

que as rimas desse poema aparecem no segundo e quarto versos de cada estrofe. Se considerar adequado, é possível ampliar essa atividade com uma produção de escrita de outras palavras que rimam. Recomenda-se distribuir aos alunos uma versão do texto em que as palavras que rimam tenham sido removidas, a fim de propor a eles que escrevam outras rimas. Espera-se que os alunos encontrem palavras como: saiu, apareceu, sumiu, desapareceu, voltou, retornou, ficou, se alegrou, esquentou, se animou, se encantou, se apaixonou, se es-

condeu, chorou, se esqueceu, não se lembrou etc.

Após a **atividade 7**, observar se as duplas conseguiram identificar, nas palavras escritas, a semelhança sonora entre elas e as relações entre grafemas e fonemas. Essa atividade permite sistematizar o conceito de rima de forma significativa, pois possibilita que o aluno faça a decodificação precisa da palavra. Após essa atividade, solicitar aos alunos que relacionem o poema às sensações e contem outras associações que fizeram ao ler o poema.

+ATIVIDADES

É possível expandir o trabalho de leitura do poema com outras atividades. Para desenvolver a produção de escrita dos alunos, pode-se propor que escrevam outras palavras que tenham semelhança sonora com a sílaba inicial da palavra **ficou**: filho, figo, fita, fico, fio etc.; sugere-se fazer esse mesmo trabalho, pedindo a eles que localizem palavras do poema que partilhem das mesmas sílabas iniciais, como **escondeu/esquentou**.

Para trabalhar a produção de escrita, sugere-se digitar uma estrofe do poema mantendo as palavras de cada verso aglutinadas, e pedir aos alunos que reescrevam a estrofe separando as palavras umas das outras.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Acompanha a leitura de poema e reconhece versos, estrofes e rimas.
- Reconhece poema com base em seus conhecimentos prévios.
- Reconhece expressões de passagem do tempo com base na leitura do poema.

Na **atividade 8**, lembrar as características do poema: um texto que pode ser composto de versos e rimas, e que expressa sentimentos e emoções. Propor aos alunos a produção coletiva de um poema que tenha como tema um momento significativo da turma na rotina da escola. Nessa produção, sirva como escriba para fazer a escrita do poema. Depois, o texto pode fazer parte do mural da turma. Antes da escrita dos versos, perguntar qual é o momento mais divertido e/ou importante para eles na escola. Ouvir as ideias e anotar na lousa, ajudando-os a eleger o melhor momento para eles. Os alunos podem seguir a mesma composição do poema "O Sol e a menina": quatro estrofes com quatro versos e rimas no segundo e quarto versos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a ordem alfabética e recitar o alfabeto nessa ordem.
- Identificar vogais e consoantes.
- Reconhecer letras iniciais para escrever palavras.
- Reforçar a escrita de palavras com as letras **p** e **b** de acordo com as instruções ou pistas dadas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

REPRODUÇÃO PROIBIDA

RESENSIBILIZAÇÃO

Retomar conceitos de vogais e consoantes e verificar se os alunos reconhecem e nomeiam as letras do alfabeto, se conhecem a ordem alfabética e se dominam as correspondências entre as letras e seu valor sonoro.

Antes da realização da **atividade 1**, comentar com os alunos que não há elementos da natureza com nomes iniciados por **w** e **y**. Os nomes colocados aqui se referem a pessoas. Os alunos devem recitar os nomes das letras do alfabeto seguindo a ordem.

Aproveitar o momento de revisão do alfabeto para mencionar o alfabeto em Libras. Libras é a Língua Brasileira de Sinais, que tem seu próprio alfabeto, representado pelas mãos. Pode-se acessar o alfabeto neste *site*: www.libras.com.br/alfabeto-manual (acesso em: 9 jun. 2021). Propor que selecio-

PALAVRAS EM AÇÃO

• Vogais e consoantes • Palavras com p e b

- 1** Descubra e escreva as letras que faltam. Depois, escreva palavras para completar todo o quadro. *Os nomes são sugestões de resposta.*

A	a	árvore
B	b	babaçu
C	c	camélia
D	d	doce
E	e	estrela
F	f	figo
G	g	girafa
H	h	hipopótamo
I	i	ilha
J	j	jogo
K	k	kiwi
L	l	lua
M	m	montanha

N	n	nuvem
O	o	ovelha
P	p	peixe
Q	q	queixada
R	r	rio
S	s	sapo
T	t	terra
U	u	uva
V	v	vaga-lume
W	w	Wilson
X	x	xarope
Y	y	Yara
Z	z	zangão

- Recite o alfabeto na ordem das letras.

56

nem os sinais correspondentes às letras dos próprios nomes e tentem reproduzi-los aos colegas e ao professor. A atividade pode abranger também a formação de palavras do ambiente escolar (livro, carteira, lousa etc.). Comentar que a comunicação em Libras envolve expressão facial e corporal. Perguntar se já viram em algum programa na televisão uma janelinha com uma pessoa fazendo gestos. Explicar que se trata de um intérprete de Libras. O papel dessa pessoa é traduzir para a língua de sinais o que está sendo dito no programa.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1** de vogais e consoantes, incentivar os alunos a darem sugestões de nomes de elementos da natureza, animais, plantas ou frutas que comecem com cada letra do alfabeto. Retomar a noção de alfabeto e de ordem alfabética, bem como os conceitos de vogais e consoantes. Ao recitar o alfabeto, há o trabalho com o princípio acrofônico, que relaciona o nome da letra ao fonema (ou a um dos fonemas) que ela representa.

Na **atividade 2**, reforçar a noção de vogais e consoantes. Pedir aos alunos, por

2 Leia as frases e complete as lacunas.

- a) As letras que você usou na atividade anterior compõem o _____ **alfabeto** _____ da língua portuguesa.
- b) O alfabeto da língua portuguesa tem _____ **26** _____ letras.
- c) As letras _____ **a, e, i, o, u** _____ são chamadas de vogais.
- d) As letras **b, p, l, h** são exemplos de _____ **consoantes** _____.

3 Complete os quadrinhos com os nomes dos animais.

a) Ave que pode imitar a fala humana.

P A P A G A I O



LESTBY/SHUTTERSTOCK.COM

b) Ave comum em ruas, parques e praças das cidades.

P O M B O



PHOTOMASTER/SHUTTERSTOCK.COM

c) Inseto que produz mel.

A B E L H A



DANIEL PRUNKE/SHUTTERSTOCK.COM

d) Inseto que tem asas de formas e cores variadas.

B O R B O L E T A



PROMLIAN/SHUTTERSTOCK.COM

• As letras que você utilizou para completar as palavras são:

vogais.

consoantes.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que escrevam seus nomes com as letras do alfabeto móvel, posicionando-as na vertical. Explicar-lhes que vão produzir um acróstico, composição poética em que as letras iniciais de cada verso (às vezes as letras mediais ou finais), lidas na vertical, formam uma ou mais palavras. Os alunos podem produzir os versos estabelecendo relações entre suas características e as letras do próprio nome, por exemplo.

O acróstico deve ser escrito pelos alunos em uma folha avulsa. Verificar se todos conseguiram escrever características correspondentes às letras que compõem seu nome. Fazer intervenções individuais, ajudando-os a escrever as características de forma convencional. Se necessário, orientá-los a reescrever o texto em outra folha e fazer uma ilustração referente ao que escreveram. As produções podem ser expostas no mural da classe. Sugerimos afixar os acrósticos com a ajuda dos alunos, seguindo a ordem alfabética dos nomes.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- QUINTANA, Mario. **O batalhão das letras**. São Paulo: Globo, 2009.

exemplo, que se dividam em dois grupos de acordo com a letra inicial de seu nome (vogal ou consoante). Auxiliar na divisão dos grupos se for necessário.

Após a realização da **atividade 3** de palavras com **p** e **b**, pedir aos alunos que leiam as palavras em voz alta. Retomar as correspondências regulares diretas entre as letras **p** e **b** e os fonemas correspondentes. Selecionar outros nomes de animais que tenham as letras **p** e **b** (**peru, pato, baleia, barata** etc.) e fazer um ditado dando pistas sobre eles. Corrigir e

verificar se os alunos estão reconhecendo a correspondência entre fonemas e letras na escrita das palavras.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a regularidade na escrita de palavras com **qua** e **quo**.
- Identificar vogais e consoantes.
- Reconhecer letras iniciais para escrever palavras.
- Ler e compreender parlenda.
- Identificar ordem numérica e completar parlenda.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP03 • EF12LP17
- EF02LP02 • EF02LP12

PNA

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Noções de números e operações

• Palavras com qua e quo

- 1 Você conhece estes animais? *Resposta pessoal.*



Quati.



Quatipuru.

- Leia em voz alta o nome de cada animal.
- Observe as sílabas que compõem cada nome.

qua ti

qua ti pu ru

- Pinte a primeira sílaba de cada nome.
- Quantas letras formam essa sílaba?

Três letras.

58

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.
- Dicionários.

SENSIBILIZAÇÃO

Verificar se os alunos identificaram os animais somente pelas fotos ou se conseguiram ler os nomes deles escritos ao lado das fotos. Pedir aos alunos que falem em voz alta os dois nomes

citados. Propor a eles uma pesquisa em livros disponíveis na biblioteca da escola ou em *sites* na internet sobre os dois animais citados. Para pesquisa na internet, acompanhar todo o processo de busca das informações, desde a seleção de *sites*, busca de dados sobre os animais até a troca de informações entre os colegas da classe.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, fazer uma lista de palavras com o dígrafo **qu**. Escrever palavras que comecem com as sílabas **que** e **qui** (como nas palavras **querido** e **quiabo**)

para que eles percebam que nessas palavras a letra **u** não apresenta som. Também é importante relembrar que a letra **q** sempre vem seguida de **u**, mas nem sempre é um dígrafo.

Na **atividade 2**, é importante que os alunos infiram que para completar a parlenda eles devem seguir a ordem numérica. Se necessário, relembrar com eles a sequência dos números. Explorar a escrita do numeral e os sons da sílaba inicial **qua**.

Na **atividade 3**, ressaltar aos alunos que o dicionário serve para esclarecer dúvidas

2 Descubra a palavra que falta para completar a parlenda.

Um, dois
Feijão com arroz

Três, _____ **quatro** _____
Feijão no prato

Cinco, seis
Falar em inglês

Sete, oito
Comer biscoito

Nove, dez
Comer pastéis

Parlenda popular.

3 Leia este verbete.

aquoso

a·quo·so
adj

1 Que tem água.

2 Da natureza da água ou semelhante a ela.

A melancia é uma
fruta aquosa.



Aquoso. Em: **Michaelis**: dicionário brasileiro da língua portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/AQUOSO/>. Acesso em: 27 maio 2021.

a) Leia em voz alta as sílabas que formam a palavra aquoso.

a quo so

b) Quantas letras formam a sílaba **quo**? _____ **Três letras.**

c) Circule o significado do verbete que se relaciona com a imagem.

4 Escreva palavras com as sílabas **qua** e **quo**.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: aquarela, qualidade, quadro, quadrado, longínquo,

oblíquo, quociente.

sobre a escrita de palavras e apresentar dados mais específicos e precisos sobre elas, por isso, deve ser consultado sempre que houver dúvidas. Estimular a curiosidade deles, dizendo que existem muitas informações interessantes sobre a palavra **aquoso**, despertando a vontade neles de descobrir e aprender. Pedir aos alunos que pronunciem a sílaba **quo** em voz alta e observem se o som da letra **u** representa algum fonema. Espera-se que os alunos percebam que a letra **u** representa o fonema /u/, assim como nas palavras apresentadas nas **atividades 1 e 2: quati, quatipuru e quatro.**

Na **atividade 4**, para a escrita de palavras com **qua** e **quo**, selecionar previamente algumas palavras e escrevê-las na lousa, pedindo aos alunos que copiem duas delas. Trabalhar o significado das palavras selecionadas antes da atividade para que eles possam copiar aquelas que acharem mais significativas. Sugestões: aquarela, qualidade, quadro, quadrado, longínquo, oblíquo, quociente.

+ATIVIDADES

Para esta atividade, os alunos precisarão de dicionários impressos ou virtuais. Iniciar a aula solicitando aos alunos que escrevam no caderno a palavra **quarto** e, sem consultar nenhuma referência, anatem sua definição. Em seguida, apresente, em cartaz, *slide* ou folha sulfite, a definição que consta no dicionário, para que os alunos confirmem suas hipóteses. Realizar a leitura do verbete **quartel** e apontar definições; sua classe, gênero e divisão silábica. Depois, pedir a eles que façam o mesmo com os verbetes **quatorze** e **quadrado**, por exemplo. Sugerir a eles que elaborem frases com três dos sentidos da palavra **quadrado**. Em seguida, cada grupo deverá ler suas frases em voz alta e os demais grupos tentarão adivinhar qual é a definição da palavra na frase elaborada.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- DIONÍSIO, A. P. Verbetes: um gênero além do dicionário. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2010. p. 135-148.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender o poema.
- Relacionar o título ao assunto do poema.
- Identificar estrofes no poema.
- Reconhecer como rimas sons semelhantes no final das palavras e escrever palavras que rimam.
- Reconhecer em trecho do poema as palavras que rimam.

BNCC

- EF02LP08 • EF12LP19 • EF15LP17
- EF12LP01 • EF15LP02 • EF15LP18
- EF12LP07 • EF15LP03
- EF12LP18 • EF15LP15

PCNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar com os alunos o que é um **zumbido** e em que momentos já ouviram algum zumbido. Pode ser que saibam que a palavra zumbido nomeia o ruído produzido por alguns insetos. Também podem citar um ruído em que não se distingue um som específico. Ler o título do texto e ouvir as hipóteses quanto ao assunto do poema.

Se considerar conveniente, comentar que a palavra **colmeia** pode ser pronunciada com o **E** aberto ou fechado, embora a pronúncia mais comum no Brasil seja com o ditongo aberto.

Fazer uma leitura expressiva do poema para que os alunos percebam as rimas e o ritmo. Em seguida, propor uma leitura intercalada. Por exemplo: parte da sala lê uma estrofe e outra lê a estrofe seguinte. Variar a leitura inter-

CAPÍTULO

2

POEMAS E MAIS POEMAS



- Você conhece o significado da palavra **zumbido**? Que pista ela dá sobre o assunto do poema?
Respostas pessoais.

LEITURA

Leia este poema com o professor.

Zumbido

A menina andava no **jardim**
a dançar com o **jasmim**.

O menino andava no **pomar**
as cerejas a **provar**.

Um zangão **surgiu**
a menina **fugiu**.

O menino mexeu na **colmeia**.
Que coisa tão **feia**!...

O **enxame** **irritou**.
O **zangão**
zangado
atacou
e uma abelha **picou**.

A mão do menino **inchou**.
Mas ele não **chorou**.

Atenção

Nunca mexa em uma colmeia.

Enxame: conjunto de abelhas de uma colmeia.

Zangão: macho da abelha.

Alice Gomes. **Poetas portugueses de hoje e de ontem**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 15. © Herdeiros de Alice Gomes/SPA 2021

60

calada entre duplas, trios, grupos etc. Pode ser razoável, nesse momento, mensurar o tempo de realização da leitura pela turma, a fim de construir um parâmetro de desenvolvimento da fluência em leitura oral. O poema tem menos de 60 palavras, portanto é esperado que os alunos levem até 1 minuto para concluir a leitura. Além da fluência em leitura oral, é importante que os alunos compreendam o texto.

Depois da leitura, conversar sobre as hipóteses que se confirmaram ou não. Nesse momento, podem surgir hipóteses mais

próximas ao significado da palavra que intitula o texto: o zumbido é um ruído emitido por alguns insetos voadores, como abelhas e moscas. Pedir aos alunos que observem a ilustração e perguntar se há nela algum elemento ligado à palavra zumbido. Levá-los a perceber que o som **zzzzzz** representa o ruído das abelhas, e o som do Z é reforçado pelas palavras zangão, zumbido também.

Se considerar produtivo, é possível trabalhar com a leitura e a compreensão de elementos paratextuais. Chamar a atenção dos alunos para o crédito da publicação

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que sim, porque o poema fala sobre abelhas, e **zumbido** é o ruído emitido por elas.

1 O título do poema é adequado ao texto? Explique.

- Quais palavras do poema podem lembrar o zumbido das abelhas? **Zangão e zangado.**

2 Complete o quadro com as informações do poema.

Quem?	Onde estava?	O que fazia?
A menina	No jardim.	Dançava com o jasmim.
O menino	No pomar.	Provava cerejas.

3 Por que o menino levou uma picada de abelha?

Porque ele mexeu na colmeia e irritou as abelhas.

4 Circule cada estrofe do poema com uma cor diferente. Quantas estrofes você encontrou?

Seis estrofes.

5 Pinte em cada estrofe as palavras que rimam.

Respostas indicadas no texto.

- Escreva os pares de palavras que rimam.

1ª estrofe: _____ jardim / jasmim _____

2ª estrofe: _____ pomar / provar _____

3ª estrofe: _____ surgiu / fugiu _____

4ª estrofe: _____ colmeia / feia _____

5ª estrofe: _____ irritou / atacou / picou _____

6ª estrofe: _____ inchou / chorou _____

6 Leia o poema em voz alta para seus familiares.

localizado logo após a escrita do texto. Solicitar que apontem o nome da autora. Comentar que Alice Gomes é uma escritora portuguesa que nasceu em 1910 e morreu em 1983. O poema faz parte de uma coletânea intitulada **Poetas portugueses de hoje e de ontem**. Conversar sobre o título da obra e a finalidade da publicação dos poemas. Os alunos devem perceber que os autores dos poemas são portugueses, ou seja, nasceram em Portugal. As palavras **ontem** e **hoje** se referem aos poetas de tempos passados e atuais.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, os alunos estabelecem a relação entre o título do poema e o texto. A exploração dos títulos, tanto das unidades como dos capítulos e dos textos, é um procedimento importante, pois, para estabelecer sua relação com os temas tratados, os alunos precisam fazer inferências e buscar conhecimentos prévios. Explorar com os alunos o significado de **explicar**: fazer com que algo fique claro e compreensível a alguém, apresentando detalhes para que o assunto seja entendido, ou

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação. Observar se o aluno:

- Completa palavras com as letras **p** e **b** pela inferência das letras que faltam.
- Reconhece e relaciona sons finais que rimam.
- Lê poema com fluência em leitura oral e reconhece estrofes.

seja, é importante dar detalhes e justificar a resposta.

Para responder ao segundo item da **atividade 1**, os alunos podem observar a repetição do fonema no início dessas palavras e sua relação com o ruído emitido pelas abelhas. No *link* <https://institutoganzsanchez.com.br/sonszumbido/> (acesso em: 5 jun. 2021), é possível ouvir o zumbido das abelhas. Também chamar atenção para o som representado pelas letras **x** e **ch** nas palavras **mexeu**, **enxame**, **inchou**, **chorou**. Perguntar se o fonema (som) também tem semelhança com o ruído do inseto.

Na **atividade 2**, auxiliar os alunos na localização das informações no poema para o preenchimento do quadro.

Na **atividade 3**, auxiliar os alunos a conectarem as informações que obtiveram por meio da leitura. Essa atividade permite observar a compreensão de textos dos alunos.

Na **atividade 4**, pedir aos alunos que verifiquem quantos versos há em cada estrofe do poema. Fazer o mesmo levantamento nos poemas lidos nesta unidade. Eles devem perceber que o número de versos em cada estrofe pode variar. Há poemas que só têm uma estrofe.

Na **atividade 5**, ressaltar aos alunos que as rimas acontecem quando duas palavras têm sons finais iguais ou muito semelhantes.

Na **atividade 6**, espera-se que os alunos façam a leitura do poema para o seu responsável.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Segmentar sílabas de palavras.
- Separar sílabas de palavras.
- Identificar sílabas finais de palavras.
- Escrever palavras que terminem com as sílabas apresentadas.
- Identificar as letras que compõem as sílabas, classificando-as em consoantes e vogais.
- Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas para criar novas palavras.
- Relacionar imagens às palavras, completando a cruzadinha de acordo com o número de sílabas das palavras.

BNCC

EF02LP02 • EF12LP01

EF02LP04 • EF15LP18

PNA

- Conhecimento alfabético
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar, em uma conversa, o que os alunos sabem sobre as sílabas. Em seguida, escrever as seguintes sílabas em pequenos cartões: **bor, bo, le, tas, a, ma, re, li, nhas, be, las, pre, tas**. Formar grupos de quatro alunos e distribuir um conjunto de sílabas para cada grupo. Questionar se essas sílabas são formadas pelo mesmo número de letras. Identificar qual delas tem quatro letras, por exemplo. Depois, comentar que as sílabas formam quatro palavras que eles já conhecem e que as pistas são: uma palavra tem quatro sílabas,

PALAVRAS EM AÇÃO

• Separação de sílabas

1 Releia estes versos do poema **Zumbido**.

O menino andava no pomar
As cerejas a provar.



a) Separe as sílabas destas palavras.

menino

me ni no

cerejas

ce re jas

pomar

po mar

provar

pro var

Dica

Cada quadrinho corresponde a uma sílaba.

b) Pinte a sílaba final de cada palavra.

😊 c) Escrevam palavras que tenham estas mesmas sílabas finais.
Sugestões de resposta:

no → cano, engano, pano, tucano, plano

mar → remar, amar, pomar, tomar, afirmar

jas → bandejas, esponjas, corujas, laranjas, granjas

var → aprovar, ativar, gravar, levar, nevar

d) Existem vogais em todas essas sílabas?

Sim.

Não.

• Quais delas são formadas por consoante + vogal + consoante (CVC)? As sílabas mar, jas e var.

62

uma tem cinco sílabas e duas palavras têm duas sílabas. Somente os integrantes do mesmo grupo podem compartilhar as ideias e ajudar a formar as palavras. Após o desenvolvimento da atividade, chamar um integrante de cada grupo e perguntar se conseguiram formar as palavras e quais estratégias usaram.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, fazer a releitura dos versos do poema e aproveitar para conversar sobre as comidas, frutas e legumes que gos-

tariam de provar. Esse é um bom momento para falar sobre alimentação saudável. Na **atividade 1a**, observar se os alunos conseguiram separar corretamente as sílabas das palavras. Chamar a atenção para o número de letras em cada quadrinho e verificar se em todas as sílabas há vogais e consoantes. Solicitar aos alunos que pronunciem as palavras em voz alta. Essa atividade exige que a decodificação das palavras seja precisa. Na **atividade 1c**, as respostas são sugestões. Após a realização da **atividade 2a**, propor aos alunos que identifiquem as le-

2 Leia e separe as sílabas de cada palavra com um traço.

zangado
doçinho
adorada

do

menino
novelo
pano

no

polmar
martelo
amargo

mar

enxame
medalha
camelo

me

a) Escreva nos quadrinhos a sílaba que se repete em cada grupo de palavras.

b) A posição das sílabas nas palavras é sempre igual? *Espera-se que os alunos percebam que a mesma sílaba pode aparecer no início, no meio ou no final das palavras.*

3 Crie novas palavras substituindo as sílabas destacadas por uma sílaba dos quadrinhos.

da be to cas

martelo → castelo camelo → cabelo

pano → pato enxame → enxada

4 Complete as cruzadinhas com os nomes das figuras.

Pista
Cada quadrinho corresponde a uma sílaba.

• Pinte a sílaba que se repete em todas as palavras.
Os alunos devem pintar a sílaba na.

+ATIVIDADES

Utilizando as letras do alfabeto móvel, os alunos podem separar as sílabas do próprio nome e verificar quantas são. Mostrar que as sílabas variam quanto às combinações entre consoantes e vogais. Convidá-los a escrever outras palavras em que apareçam sílabas do próprio nome, comentando que essas sílabas podem estar em qualquer posição nas palavras que vão escrever.

Propor aos alunos o “Jogo das sílabas”. Ler coletivamente as regras da brincadeira no site: <https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/jogos-de-salao/352-jogo-das-silabas> (acesso em: 8 jun. 2021).

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- JOGOS fonológicos e de escrita: vídeo 4. Publicado por: Plataforma do Letramento. Vídeo (ca. 22 min). Disponível em: <https://youtu.be/NZRBgHJIBXc>. Acesso em: 5 jun. 2021.

tras que compõem as sílabas, classificando-as em vogais e consoantes. As sílabas **do**, **no** e **me** compõem-se de consoante e vogal (CV); as sílabas **mar**, **jas** e **var**, são compostas de consoante, vogal e consoante (CVC).

Após a **atividade 3**, pode-se trabalhar também com palavras formadas a partir das que estão no quadro – mar - maresia - martelo, martelada - pano - paninho - entre outras possibilidades que podem ser exploradas.

Durante a **atividade 4**, chamar a atenção para as diferentes posições que a mesma sílaba pode ocupar nas palavras. Se jul-

gar necessário, pedir aos alunos que façam a segmentação oral das palavras, batendo palmas na leitura de cada uma delas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender o poema.
- Reconhecer palavras formadas por sílabas de outra palavra.
- Identificar rimas nas palavras.
- Identificar número de letras das palavras.
- Copiar pequenos textos, mantendo suas características.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP01 • EF15LP09
- EF02LP02 • EF12LP02 • EF15LP18
- EF02LP08 • EF12LP07

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Escrever na lousa palavras, como serpente, telhado, casaco, sapato, tesouro, fivela, chocolate, papai, tucano, sacola, inteligente, palhaço etc., e desafiar os alunos a descobrirem que outras palavras estão contidas nelas (pente, ser, telha, casa, saco, pato, sapa, ato, ouro, vela, choco, late, cola, pai, cano, cola, saco, gente, palha, aço etc.).

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, propor inicialmente a leitura silenciosa do poema "Macarronada". Depois, solicitar aos alunos que façam a leitura em voz alta. É possível pedir que se revezem na leitura dos versos a fim de mensurar o tempo de realização da leitura, analisando a leitura oral dos alunos. É importante observar o

Palavras formadas por sílabas de outras palavras

1 Leia o poema.

Macarronada

Macarrão, macarronada,
Nada
De tão bom, na panela,
Nela
A fome se consome,
Some
E depois se transforma,
Forma
Macarrão, macarronada.

Sérgio Capparelli. **111 poemas para crianças**.
Porto Alegre: L&PM, 2007. p. 24.



Encaminhar a conversa de modo que os alunos observem que as palavras **nada, nela, some e forma** são,



a) Agora, vamos fazer uma leitura coletiva.



• O que vocês puderam observar nos versos lidos? **respectivamente, as sílabas finais de macarronada, panela, consome, transforma.**

b) Escreva as palavras que o poeta encontrou dentro das palavras a seguir.

macarronada	na	da
panela	ne	la
consome	so	me
transforma	for	ma

Dica

Cada quadrinho corresponde a uma sílaba.



• As palavras que você escreveu rimam com as anteriores?

Explique. **Sim, elas rimam porque são escritas com as mesmas letras das duas últimas sílabas das palavras anteriores.**


64

ritmo e a entonação durante a leitura. Além da fluência em leitura oral, é importante que os alunos compreendam o texto, então, em seguida, explorar o que os alunos compreenderam: o que houve com a macarronada? E com a fome? Realizar a leitura coletiva, conforme proposto na **atividade 1a**, e explorar o significado da palavra **consome**, que no texto tem o sentido de esgotar-se, acabar, ir embora, corroborado pela palavra **some**, no verso seguinte. No item da **atividade 1a**, encaminhar a conversa de forma que os alunos observem que as palavras nada, nela,


some e forma aparecem nas palavras macarronada, panela, consome e transforma, respectivamente. Ampliar a atividade propondo aos alunos que descubram outras duas palavras "escondidas" na palavra macarronada: maca e carro. Na **atividade 1b**, orientar os alunos a recorrerem ao texto, sempre que necessário, para tirarem alguma dúvida. Ficar atento à pronúncia das palavras para orientar o que for necessário.

A **atividade 2** permite observar se os alunos conseguem identificar as imagens e escrever corretamente os seus nomes.

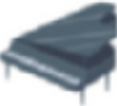
2 Escreva as palavras correspondentes às imagens.




→ _____ martelo



→ _____ camarão



→ _____ piano



→ _____ laranjada

ILUSTRAÇÕES: INEPIVU

a) Quais palavras fazem parte das palavras que você escreveu?

Mar, Marte, cama, pia, ano, laranja, lar, Lara.

b) Quatro dessas palavras têm o mesmo número de letras. Quais são?

Mar, pia, ano, lar.

c) Qual palavra com sete letras você encontrou?

Laranja.

+ATIVIDADES

Pedir aos alunos que releiam o poema **Zumbido** e encontrem palavras contidas em outras palavras. Por exemplo: em **zumbido**, podemos encontrar a onomatopeia **zum**; na palavra **menina**, encontramos **Nina**; em **jasmim**, a palavra **mim**; em **andava**, as palavras **anda** e **dava**; em **colmeia**, a palavra **meia**; em **menino**, a palavra **Nino**; em **zangado**, as palavras **zanga** e **gado**.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- ROCHA, Ruth. **Poemas que escolhi para crianças**: antologia de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra, 2013.
- CAPPARELLI, Sérgio. **111 poemas para crianças**. São Paulo: L&PM, 2007.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)Conhecer as características da estrutura do gênero textual poema: versos, estrofes e rimas.
- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão do poema.
- Identificar rimas no poema.
- Perceber características dos animais citados no poema.
- Planejar e produzir novo verso e nova estrofe final para o poema, apresentando rimas e mantendo a coerência com o tema.

BNCC

- EF02LP26 • EF12LP19 • EF15LP10
- EF12LP05 • EF15LP06 • EF15LP12
- EF12LP18 • EF15LP07 • EF15LP15

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

ENCAMINHAMENTO

Solicitar aos alunos que façam uma leitura silenciosa do poema. Depois, iniciar uma leitura expressiva do poema visando a uma avaliação da fluência em leitura oral. Em seguida, explorar o título do poema, o conteúdo temático e as características do gênero. Discutir o significado da palavra **comédia** e relacioná-lo aos nomes dos bichos e suas características. Lançar perguntas como: por que o gato se chama Bigode? Por que o nome do pato é Molhado? etc. Solicitar aos alunos que apontem essas características no poema lido e circulem as palavras que rimam. Verificar se conhecem (ou conseguem inferir pelo contexto) o significado de **trompete** (instrumento musical de sopro comprimido), **ruminante** (característica do ani-

MÃO NA MASSA!

• Escrita de poema

Leia o trecho de um poema.

Comédia entre os bichos

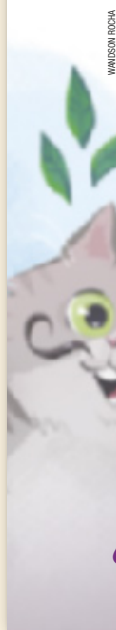
Bigode era o nome de um gato,
Molhado era nome de um pato.
Trompete era o do elefante
E o do boi era Ruminante.

Bigode ia sempre ao barbeiro,
Um bode de nome estrangeiro,
Que não fazia o cavanhaque
E só falava com sotaque.

Molhado era amigo de um cão,
Um mastim chamado Lobão,
Que tinha um latido bem triste
E era fã de mel com alpiste.

Alguns significados da palavra **barbeiro** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Duda Machado. **Tudo tem a sua história**. São Paulo: Editora 34, 2005. p. 6-7.



66

mal que mastiga de novo o alimento que já havia engolido e que volta para a boca), **sotaque** (maneira como alguém de outra região ou país pronuncia as palavras), **mastim** (cão de guarda), **dengosa** (que se comporta de modo a chamar a atenção, ser notada).

Se considerar propício, recomenda-se ler para os alunos o final do poema, depois que eles criarem os versos deles. Se preferir, é possível distribuir uma cópia impressa. Eles podem comparar o que cada um escreveu com a estrofe original.

Trompete gostava de Rosa,
uma cobra muito dengosa
Que seu corpo todo enroscava
Sempre que Trompete passava.

Ruminante era um boi sabido
Que adorava a vaca rosada,
Por isso soltava um mugido
Ao ver o leiteiro na estrada.

Duda Machado. **Tudo tem a sua história**. São Paulo: Editora 34, 2005. p. 6-7.

- 1** Planejem e escrevam, em uma folha avulsa, uma estrofe final para o poema. Sigam as instruções: *Produção pessoal.*

- Escolham quais características do elefante ou do boi vão acrescentar.
- As rimas devem seguir a mesma ordem da terceira estrofe do poema: primeiro e segundo versos, terceiro e quarto versos.
- Usem os mesmos sinais de pontuação do poema.
- Verifiquem os espaços entre as palavras.
- Releiam e reescrevam os versos, fazendo as alterações necessárias.

- 2** Leiam a criação do grupo para os colegas.
- 3** Com seus familiares, ilustre a estrofe final que você e os colegas criaram.

- Leve o desenho para a escola e mostre aos colegas.

Atenção

Lembrem-se de falar em voz alta e pronunciar corretamente as palavras.

Na **atividade 1**, orientar os alunos apresentando algumas questões: o que vocês vão escrever sobre esse bicho? Como ele é? O que ele gosta de fazer? O que ele gosta de comer? Quem são seus amigos? Para quem e para que vão escrever o poema? Comentar com os alunos que os versos criados serão declamados com a finalidade de entreter e divertir os colegas. Ressaltar aos alunos que a atividade deverá ser feita em uma folha avulsa. As estrofes produzidas podem compor um novo poema.

Recomenda-se apoiar os alunos na releitura e na revisão dos poemas. É importante aju-

dar os alunos a aprimorarem o texto, propondo cortes de trechos ou de palavras, reformulações de versos e/ou estrofes, correções de ortografia e pontuação. Pode-se também propor que os alunos utilizem ferramentas de edição de texto, se houver disponibilidade, para que editem o texto final do poema – essa tarefa pode ser feita em conjunto com familiares, a fim de que eles apoiem o uso da tecnologia pelo aluno.

Ao final das produções, propor aos alunos que reflitam sobre estas questões: o tema é o mesmo do poema? As informa-

+ATIVIDADES

Apresentar aos alunos trechos do espetáculo cênico musical **Crianceiras – Poesias de Manoel de Barros musicadas por Márcio de Camillo**, disponíveis em: <https://www.youtube.com/user/Crianceiras/videos> (acesso em: 6 jun. 2021). Se possível, baixar o aplicativo gratuito **Crianceiras**, disponível em: <https://www.webcoregames.com/case/crianceiras/> (acesso em: 6 jun. 2021), e proporcionar um momento para que os alunos o explorem livremente.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar uma avaliação. Observar se o aluno:

- Reconhece sílabas, separa sílabas em palavras e reconhece sílabas iguais.
- Conta quantidade de letras em palavras e as distingue entre vogais e consoantes.
- Produz escrita de poemas e atende características desse gênero textual.

ções sobre o animal são divertidas? Precisam retirar algum trecho ou acrescentar algo? As palavras estão escritas corretamente? Usaram a pontuação adequada? A nova estrofe é formada por quatro versos? As rimas seguem a mesma ordem da última estrofe do poema original? Ajudar os grupos na revisão do texto e na reescrita, considerando essas questões.

Na **atividade 2**, antes das apresentações, ajudá-los a ensaiar para que consigam interpretar o poema modulando a voz e expressando o efeito de humor do texto. Combinar quem serão os leitores. Cada elemento do grupo pode ler uma estrofe e todos lerão em conjunto a estrofe final.

Na **atividade 3**, espera-se que os alunos façam o desenho com a participação do seu responsável.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e recitar um poema escolhido, justificando a escolha.
- Escutar a apresentação dos colegas com respeito e atenção.
- Comentar as apresentações de maneira crítica e apropriada.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, usando tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea.

BNCC

- EF02LP26 • EF12LP05 • EF15LP12
- EF12LP02 • EF12LP18
- EF12LP03 • EF15LP10

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita


ORALIDADE EM AÇÃO

• Sarau poético

Vamos fazer um sarau? Você vai apresentar um poema à classe.

O sarau acontecerá em três etapas.

ETAPA 1 Antes da apresentação

- Com a ajuda de um adulto, busque e selecione um poema em meios digitais ou impressos. Copie.
- Leia com atenção o poema que você selecionou.
- Faça uma leitura em voz alta.
- Releia o poema silenciosamente, tentando memorizar.
- Em casa, treine várias vezes a leitura, até decorar todo o texto. 



68

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

No 2º ano, os alunos devem avançar na capacidade de ler com autonomia. O sarau proposto é uma estratégia significativa, que certamente os motivará a buscar a competência leitora. Pretende-se, por meio do desenvolvimento da fluência em leitura oral, que os alunos sejam hábeis ao extrair informação da palavra escrita, demonstrando compreensão na leitura em voz alta. Como o desafio é decorar o poema e recitá-lo,

os alunos precisam ler e compreender o texto. Caso tenham dificuldade para ler, o professor e/ou familiares podem ajudá-los durante o ensaio. Se algum aluno não sentir segurança em declamar o texto memorizado, propor que faça uma leitura expressiva. Antes de iniciar a seção, lembrar com os alunos o conceito de sarau: reunião festiva em que as pessoas cantam, declamam e leem textos literários. Os alunos devem perceber que a finalidade da apresentação é entreter, divertir, emocionar, despertar sensações e lembranças.

ENCAMINHAMENTO

Ao propor a atividade, auxiliar os alunos na busca e seleção dos livros e deixá-los manusear as obras, incentivando a leitura dos textos. Orientar a escolha do poema, que não deve ser muito extenso. Depois de ler as orientações para cada etapa da atividade, comentar que o sarau é uma situação comunicativa mais formal e cerimoniosa, exigindo atenção e silêncio da plateia durante a apresentação.

Orientá-los na cópia do texto breve e verificar se percebem a disposição gráfica e o espaçamento entre palavras.

ETAPA 2 Durante a apresentação

- Apresente o título do poema e o nome do autor.
- Recite o poema de modo que todos possam ouvir e entender o que você fala.
- Faça gestos para acompanhar a recitação.
- Agradeça aos ouvintes pela atenção.

ETAPA 3 Após a apresentação

- Reúnam-se em roda para fazer uma avaliação do sarau.
- Comentem estes itens: **Respostas pessoais.**

Entonação e clareza da voz.

Postura ao se apresentar.

Expressividade ao recitar o poema.

Fique ligado

- **Brinciar**, de Dilan Camargo, Projeto. Você vai rir, criar e brincar com esse livro de poemas cheio de Ilustrações surpreendentes.
- **Ou isto ou aquilo**, de Cecília Meireles, Global. Com pequenas histórias para o leitor iniciante, esse é um livro com muitas rimas.

www.ftd.com.br

GALENECASTRA

69

COM A FAMÍLIA

- MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. São Paulo: Global, 2012.

Os poemas desse livro são permeados de efeitos sonoros em virtude da repetição de letras e sílabas. Recomenda-se propor um trabalho de literacia familiar, em que um adulto lê os poemas para os alunos. Se possível, providenciar para cada aluno uma cópia de um dos poemas da obra. Propor que levem o texto para casa e façam a leitura dos versos com seus familiares, de modo a memorizá-los ou ampliar o ritmo e a entonação da leitura para a apresentação aos colegas. Quando estiverem preparados, sugerir que declamem o poema, em sala de aula, para os colegas. Este vídeo apresenta uma leitura expressiva de um poema da autora: <https://youtu.be/ghBjmQThf0k> (acesso em: 9 jun. 2021).

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- BANDEIRA, Pedro. **Mais respeito, eu sou criança!** Publicado por: Nova Escola. Vídeo (ca. 1 min). Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3925/pedro-bandeira-declama-mais-respeito-eu-sou-crianca>. Acesso em: 6 jun. 2021.

Orientar os alunos a lerem o texto para os familiares, contarem para eles quem é o autor do poema, em que livro está o poema e o motivo que os levaram a escolher esse poema. Aproveitar o momento para saber se os familiares gostam de algum poema ou tem algum autor preferido para comentar com os colegas na classe.

Após o ensaio e a organização da ordem de apresentação, podem-se convidar outra turma ou algumas pessoas da escola para assistir ao sarau. Os alunos podem elaborar um convite oral ou escrito. Dessa forma, retoma-

rão a função social do convite, utilizando-o de acordo com a necessidade da situação.

Para isso, relembrar a forma de organização do convite, que deve conter informações sobre quem será convidado, quem está convidando, o motivo do convite, o dia, horário e local do evento.

Escrever na lousa o convite e pedir aos alunos que leiam para conferir se todos os itens necessários foram contemplados.

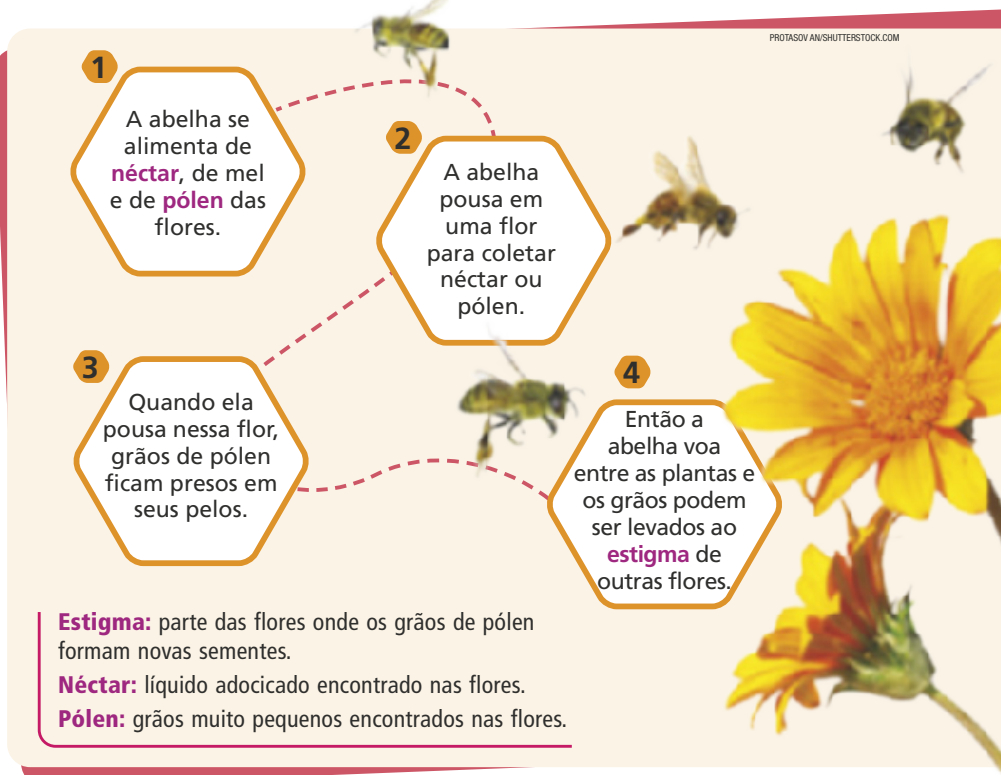
A preparação dos alunos para o sarau é uma boa oportunidade para retomar a ne-

cessidade de respeitar os turnos de fala e de empregar formas de tratamento adequadas ao público ouvinte, de acordo com a situação de comunicação e o grau de intimidade que se tem com o(s) interlocutor(es).

- 3 Quais palavras formam as pétalas da flor? O que elas sugerem? As palavras são: **bem me quer**, **mal me quer**. Elas sugerem ao mesmo tempo uma brincadeira em que se despetala uma flor para saber se o amor é correspondido e em que a flor representada é uma margarida, também chamada de **malmequer** e **bem-me-quer**.
- 4 No centro da flor, a palavra **zum** aparece várias vezes. O que ela significa? Ela sugere ou representa o ruído produzido pelas abelhas.

Poemas em que as palavras são organizadas de modo a formar uma imagem são chamados de **poemas visuais**.

- 5 Leia o esquema para entender a relação das abelhas com as flores.



- Explique a relação entre as abelhas e a primavera. Como a primavera é a estação em que há muitas flores, é nesse período que se observam muitas abelhas em busca de néctar e pólen.

71

parte da flor que as abelhas depositam o pólen que será responsável por realizar a fecundação da flor.

A partir da **atividade 5**, seria interessante realizar um trabalho interdisciplinar com o professor de Ciências da Natureza sobre o papel das abelhas no processo de polinização. Propor aos alunos uma pesquisa sobre as abelhas em textos informativos na internet. É importante orientar os alunos na pesquisa na internet e na navegação em mecanismos de busca.



Durante a leitura dos textos expositivos sobre as abelhas, explicar aos alunos o significado de **estigma** (parte da flor que recebe os grãos de pólen) e de **polinização** (transferência de pólen dentro da mesma flor ou de uma flor para outra da mesma espécie, o que permite a reprodução das plantas). Se possível, visitar com os alunos este [site](https://abelha.org.br/curiosidades): <https://abelha.org.br/curiosidades> (acesso em: 6 jun. 2021).

+ATIVIDADES

Apresentar aos alunos a canção **As abelhas**, que pode ser ouvida neste [site](https://youtu.be/LcCw7MRdoPY): <https://youtu.be/LcCw7MRdoPY> (acesso em: 6 jun. 2021). Conversar sobre o tema, a composição e a linguagem poética do texto. Os alunos podem, em seguida, cantar acompanhando a melodia do áudio, observando as rimas.

Pode-se, ainda, propor aos alunos uma produção de um poema visual sobre as abelhas. Orientar que façam uma pesquisa em casa ou que perguntem para algum familiar a respeito dessa relação entre abelhas e primavera para a elaboração desse poema.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CAMARGO, Luís. **A relação entre imagem e texto na ilustração de poesia infantil**. Disponível em: www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/poesiainfantilport.htm. Acesso em: 6 jun. 2021.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender as informações apresentadas no texto, a respeito da importância da preservação das abelhas.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Desenvolver habilidades de compreensão do texto.
- Desenvolver fluência em leitura oral.
- Entender que a preservação das abelhas depende tanto de esforço coletivo como de atitudes individuais.

BNCC

- EF02LP12 • EF12LP08 • EF15LP18
- EF02LP21 • EF15LP01
- EF02LP22 • EF15LP03

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.
- Caixas de som.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Se houver disponibilidade, assistir com os alunos ao filme **Bee Movie – A história de uma abelha**, de Steve Hickner e Simon J. Smith (91 min., UIP). Após a exibição do filme, conversar com eles acerca da polinização e produção do mel. O objetivo é que os alunos en-

MEU LUGAR NO MUNDO

• Preservação das abelhas

- 1 Leia o texto com o professor.



A importância das abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas

O inseto é responsável pela reprodução de 80% das plantas

10:00 02/05/2020

GEFF SMITH/ALAMY/FOTUREA



A abelha, parente das formigas, pertence à ordem *Hymenoptera* da superfamília Apoidea e apresenta diversas espécies, todas de extrema importância econômica e ecológica para o mundo. [...]

Elas estão relacionadas com a sobrevivência de muitas espécies de plantas, sendo fundamentais para o aumento da produtividade agrícola e para o sustento de espécies (aves e mamíferos) que se alimentam de frutas e sementes. Através da **polinização**, cerca de 80% das plantas se reproduzem. Sem as abelhas, a vida em geral sofreria, já que a vegetação seria completamente reduzida.

72

tendam a relação entre plantas e animais, assim como o desenvolvimento da polinização e a importância dos polinizadores.

Recomenda-se realizar uma leitura em voz alta para os alunos, uma vez que o professor é um modelo de leitor, procedendo uma leitura com expressividade, ritmo e entonação, para que depois os alunos leiam cada qual na sua vez ajustando a leitura. Ao final do momento de leitura, conversar sobre o que compreenderam. Após a conversa, propor aos alunos que façam uma leitura em voz alta comentando os pontos principais de

cada parágrafo. Organizar a leitura para que cada um leia um parágrafo e sigam a leitura do texto integral. Essa leitura abre espaço para a realização de uma mensuração da fluência em leitura oral. No 2º ano, a velocidade de leitura pode compreender, neste início de ano letivo, de 60 a 80 palavras lidas por minuto. O texto "A importância das abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas" tem mais de 170 palavras e pode ser lido em pouco mais de dois minutos.

Ler as questões e propor uma conversa sobre cada uma delas. Se achar propício,

Insetos de grande importância ambiental, as abelhas afetam a vida humana diariamente sem que ninguém perceba. Ao produzir outros segmentos além do mel, como a cera, o própolis, o pólen **apícola** e outros componentes e através da sua polinização, que é responsável pela produção de aproximadamente dois terços de alimentos ingeridos, as abelhas dão sua contribuição para a economia. Por isso, preservar a vida das abelhas é preservar a vida de toda a humanidade.

Apícola: relacionado à criação de abelhas.

Polinização: transporte de pólen de uma planta para outra.

Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. **A importância das abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas.** 2 maio 2020. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=296921. Acesso em: 9 abr. 2021.

1. a) As abelhas polinizam – transferem o pólen de uma planta a outra – e assim multiplicam a espécie

a) Por que as abelhas são fundamentais para a sobrevivência das espécies? *polinizada. Dessa forma, a espécie tem sua sobrevivência garantida e as espécies que dela se alimentam também podem sobreviver.*

b) Explique como a vida seria reduzida sem a existência das abelhas. *Espera-se que os alunos concluam que as abelhas facilitam a alimentação de diferentes espécies e, com isso, garantem a sobrevivência da fauna e da flora. Sem a polinização, várias espécies não teriam o que comer.*

2 O que cada um de nós pode fazer para preservar as abelhas?

- Plantar e semear um jardim com diversidade de flores para atrair abelhas.
- Jogar lixo em terrenos vazios para atrair as abelhas.
- Preservar seus *habitats*.
- Destruir colmeias para que as abelhas não se espalhem.
- Não usar pesticidas ou inseticidas que matem insetos.
- Criar um local para as abelhas beberem água.

Dica

Você pode marcar mais de um item.



LUCIAN COMAN/SHUTTERSTOCK.COM

73

fazer um cartaz coletivo com as conclusões a respeito de cada questão. Trabalhar com as estratégias de leitura para que os alunos se conscientizem de que o processo de ler prevê seleção, antecipação, inferência e verificação de aspectos do texto a ser lido.

Nas atividades de leitura de textos, é interessante realizar um levantamento de aspectos que auxiliem a construção dos sentidos do texto, como o tema, o gênero textual e suas funções e características, e os recursos expressivos utilizados pelo autor.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, observar se os alunos conseguem inferir as informações que estão explícitas do texto.

Na **atividade 2**, é importante refletir com os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente para manutenção da vida das abelhas (e todos os seres vivos). Aproveitar para discutir formas de contribuirmos para isso, como: plantar árvores e cultivar flores, não usar agrotóxicos nas plantações, cultivar abelhas sem ferrão, comprar mel de produtores locais, entre outras.

COM A FAMÍLIA

Orientar os alunos a pesquisarem, junto com seus familiares, outros animais polinizadores. A pesquisa pode ser feita em jornais, revistas e na internet. Se julgar pertinente, pedir aos alunos que elaborem uma ficha técnica deste animal. Ressaltar que a ficha deve apresentar as principais informações a respeito do animal: nome, onde vive, do que se alimenta, entre outras informações que julgarem interessantes. Solicitar que coletem imagens do animal na ficha técnica e, depois, levem a pesquisa para a escola para compartilhar as informações coletadas com os colegas. Ressaltar que é importante utilizar materiais apropriados para a realização da atividade. Usar tesoura com pontas arredondadas e cola atóxica.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- INSTITUTO BUTANTÁ. **Abelhas.** Guia sobre acidentes. Disponível em: <https://publicacoeseducativas.butantan.gov.br/web/abelhas/pages/pdf/abelhas.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Apresenta sarau poético e desenvolve leitura oral com fluência e expressividade.
- Compreende poema visual e relaciona imagem ao conteúdo.
- Localiza informações explícitas em texto expositivo.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)Conhecer relações entre o assunto do texto e o gênero textual trabalhado na unidade.
- Relacionar ideias apresentadas no poema ao conteúdo de textos expositivos.
- Compreender a estrutura do poema e o tema apresentado.
- Localizar informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP04 • EF02LP29 • EF15LP01
- EF02LP08 • EF12LP18

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Noções de números e operações

ROTEIRO DE AULA

RESENSIBILIZAÇÃO

Iniciar abordando o tema que será trabalhado durante a aula, sem esclarecer aos alunos que será poema, tendo em vista que eles farão inferências iniciais sobre o gênero, para que você averigue os conhecimentos da classe. Ler o poema com os alunos e, no fim do momento de leitura, conversar sobre o que compreenderam do texto. Ler as questões e propor uma conversa sobre cada uma delas.

ENCAMINHAMENTO

Trabalhar com as estratégias de leitura para que os alunos se conscientizem de que o processo de ler prevê seleção, antecipação, inferência e verificação de aspectos do texto a ser lido. Recomenda-se explorar a leitura com diferentes estratégias, como uma leitura conjunta, em que os alunos repetem em voz alta após a sua leitura, professor, ou uma leitura em grupo,

O QUE ESTUDEI

AVALIAÇÃO

1 Leia o poema.

Caixa surpresa

Ganhei esta linda caixa
Mas nem posso imaginar
A surpresa que há lá dentro
Você pode me ajudar?

Um cachorro de pelúcia...
Ou um jogo de pensar?

Uma boneca de trança...
Ou um livro de criança?

Quem sabe um cavalo de pau
Ou mesmo outro animal...

Um jogo de botão...
Uma caixa de toquinhos?

Um avião, um balão...?
Um pacote de docinhos?

Será melhor desistir
E o presente guardar...

Mas sei que não vou dormir
Enquanto não adivinhar!

Alguns significados da palavra **botão** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.



Nye Ribeiro. **Roda de letrinhas de A a Z**. Valinhos: Roda & Cia, 2012. p. 9.

em que cada aluno lê um verso por vez, por exemplo.

Na **atividade 1a**, os alunos devem identificar o título do poema, com base nos conhecimentos que têm acerca da estrutura/organização desse gênero textual. Explicar a eles que o título, geralmente, sintetiza o tema a ser tratado no texto. Na **atividade 1c**, dizer aos alunos que o poema se apresenta em versos estruturados um abaixo do outro. Auxiliá-los na contagem dos versos, caso sintam dificuldade. Essa atividade desenvolve com os alunos

noções de números e operações. A **atividade 1d** permite avaliar o desenvolvimento do conhecimento alfabético dos alunos, ao verificar se eles conseguem reconhecer palavras que rimam. Na **atividade 1e**, é possível verificar se os alunos diferenciam palavras com **p** ou com **b** identificando-as tanto pelo som de cada letra como pela escrita das letras ao completar a tabela.

Na **atividade 2a**, é possível observar se os alunos conseguem separar corretamente cada uma das sílabas das palavras propostas, identificando quais letras com-

a) Qual é o título do poema?

Cavalo de pau.

Caixa surpresa.

Cachorro de pelúcia.

Caixa de toquinhos.

b) Qual surpresa você acha que há na caixa?

Resposta pessoal.

c) Quantos versos tem o poema?

18

10

16

d) Pinte cada par de palavras que rimam.

balão

docinhos

botão

criança

trança

toquinhos

Dica

Use uma cor diferente para cada par.

Os alunos devem pintar da mesma cor as duplas de palavras que rimam: **balão/botão; docinhos/toquinhos; trança/criança.**

e) Copie dos versos do poema duas palavras em cada quadro.

Começa com p	Começa com b
Resposta pessoal. Os alunos devem escolher duas palavras entre as possibilidades a seguir: posso, pode, pelúcia, pensar, pau, pacote, presente.	Resposta pessoal. Os alunos devem escolher duas palavras entre as possibilidades a seguir: boneca, botão, balão.

+ATIVIDADES

Sugerir aos alunos que busquem palavras parecidas, no tamanho, no som, no formato das letras etc. com palavras que você, professor, vai falar. Inicialmente, dizer à turma determinada palavra, como: **quarenta**. Depois, organizar os alunos em duplas e distribuir materiais para recorte, como revistas, panfletos e jornais. Solicitar que procurem outras palavras nos materiais recebidos que sejam semelhantes com a palavra **quarenta**.

Quando tiverem finalizado, socializar as atividades e conversar com os alunos sobre as características identificadas que estejam relacionadas com a palavra **quarenta**. Falar outra palavra e disponibilizar um tempo para que façam a atividade. Nesse momento, é fundamental propiciar um momento de reflexão acerca do sistema alfabético de escrita.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- SOARES, M. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

põem cada sílaba ao escrevê-las nos quadrinhos. No item da **atividade 2b**, analisar o desempenho dos alunos durante a atividade. Seria interessante anotar dados ao observar os avanços e as dificuldades de cada aluno. Verificar se eles realizam a formação de novas palavras a partir das sílabas determinadas nas atividades.

Na **atividade 3** é possível avaliar se o aluno reconhece sílabas e forma novas palavras mudando apenas uma das sílabas. É preciso que o aluno perceba a necessidade de escrever uma sílaba que forme uma pa-

lavra, ou seja, precisa ler a palavra como um todo para verificar se ela existe, em vez de formar uma pseudopalavra. Ao formar novas palavras com sílabas iniciais e manter os finais das palavras, pode-se ler cada uma delas e pedir que observem que os sons finais das palavras estabelecem rimas.

Na **atividade 4**, pode-se observar se os alunos distinguem os sons de cada letra e a reproduz na escrita.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender significados das palavras.
- Relacionar imagem ao significado.
- Reconhecer que a mesma palavra pode ter diferentes significados.
- Ampliar o vocabulário.

BNCC

• EF12LP01 • EF15LP18

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário

2 Separe as sílabas destas palavras.

boneca

ajudar

a) Existem vogais em todas as sílabas?

Sim. Não.

b) Circule a sílaba final de cada palavra.

- Escreva palavras que também tenham essas sílabas finais.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: **ca**: peteca, biblioteca, Rebeca; **dar**: cuidar, paladar,

duvidar.

a) Espera-se que os alunos observem que em todas as sílabas

Dica

Cada quadrinho corresponde a uma sílaba.

há vogais. Na palavra **ajudar**, a primeira sílaba é composta de apenas uma letra, a vogal **a**.

3 Troque a sílaba inicial e escreva outras palavras. Resposta pessoal.

boneca

docinhos

Sugestões de resposta:

so neca

mo cinhos

ca neca

fo cinhos



4 Escreva as palavras que o professor vai falar.

Quadro, aquarela, quadrinha, aquoso, ventríloquo.

76

ENCAMINHAMENTO

Dizer, por exemplo, que **barbeiro** pode ser um profissional que corta barba e cabelos. Então, escrever na lousa uma frase com essa palavra e sublinhá-la. Ler a frase para os alunos, evidenciando o significado da palavra sublinhada. Depois, fazer o mesmo procedimento com o outro sentido da palavra. Fazer o mesmo com as demais palavras desta seção.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos uma brincadeira de charadas. Dizer a eles, por exemplo: qual é a manga que nunca amadurece? Resposta: manga de blusa. Em qual folha não podemos escrever? Resposta: a folha das plantas. Qual é o banco em que não se pode sentar? Resposta: o banco onde se guarda dinheiro etc. O importante é que os alunos percebam que esse é um desafio para entender como é possível brincar com palavras.

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos devem identificar as palavras que apresentam a mesma grafia, mas que têm sentidos diferentes. Explicar a eles que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia, no entanto, apresentar sentidos diferentes, a depender do contexto em que são utilizadas.

Enfatizar aos alunos a existência de palavras escritas e pronunciadas de modo idêntico, mas com significados divergentes. Propor o uso do dicionário para que pesquisem significados diferentes de palavras homônimas. Apresentar exemplos nos quais sejam utilizadas palavras homônimas para que os alunos reconheçam se há alguma inadequação e corrija-la.

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Barbeiro

- Profissional que faz barba e corta cabelo.
- Inseto que transmite a doença de Chagas.



Botão

- Pequena peça circular do jogo de futebol de botão que serve para representar os jogadores.
- Jogo de botão.
- Peça, geralmente redonda, que é costurada em roupas para unir uma parte a outra, servindo para fechar ou simplesmente enfeitar.



Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **botão** tem o mesmo significado que aparece na imagem acima.

- Paulinho é craque no botão.
- Vovô costurou o botão na camisa.

77

alunos. Ao final, pedir aos alunos que recitem os poemas.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

▼ **Procedimento avaliativo:** atividade de escrita individual. Entregar aos alunos dois grupos de cartões: um com palavras vistas na unidade e um com as sílabas que as compõem. Os alunos devem formar essas palavras usando os cartões das sílabas.

- Planeja, produz, revisa e edita poema, apresentando rimas e mantendo a coerência com a proposta.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita em grupo. Orientar a produção de um poema de temas da preferência dos

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (C), em processo de consolidação (PC) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (NO). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os objetivos pedagógicos e procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Aprecia e compreende poemas visuais e observa o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, relacionando a imagem ao conteúdo.
- Percebe a importância da disposição das palavras na composição do poema visual.

Procedimento avaliativo: atividade escrita em dupla. Selecionar poema visual para leitura dos alunos, trabalhando a compreensão dos efeitos de sentido criados pela distribuição das letras e das palavras no poema.

- Reconhece a ordem alfabética, distinguindo vogais de consoantes, e recita o alfabeto nessa ordem.

Procedimento avaliativo: atividade lúdica. Realizar brincadeira de recitar a ordem alfabética. Em sua vez, cada aluno deve dizer se a letra citada é vogal ou consoante e falar uma palavra iniciada por ela.

- Reconhece a regularidade na escrita de palavras com **qua** e **quo**.
- Consolida a escrita de palavras com as letras **p** e **b**.
- Separa sílabas de palavras, identificando letras que compõem as sílabas e classificando-as em consoantes ou vogais.
- Segmenta palavras em sílabas, remove e substitui sílabas para criar novas palavras.

77

INTRODUÇÃO À UNIDADE

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localizar informações explícitas.
- Identificar a função do gênero textual receita culinária, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.
- Reconhecer e reproduzir a forma de organização do gênero textual receita culinária, separando ingredientes e instruções de preparo.
- Reconhecer sílabas iniciais nas palavras, ordenar e unir sílabas para formar novas palavras.

Observar a composição de sílabas e identificar que existem vogais em todas elas.

Identificar palavras terminadas em **-r** que indicam ações.

Perceber a diferença entre as unidades sonoras **t** e **d** e identificar a diferença de sentido das palavras de acordo com a letra usada.

Reconhecer o **-s** final como marca de plural.

Perceber a coincidência sonora do **u** e do **l** no final das sílabas e distinguir a escrita de palavras terminadas com **l** e **u**.

Planejar e produzir a receita culinária do prato predileto da família apresentando os elementos que caracterizam o gênero; e reler, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.

Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Nesta unidade, os alunos podem explorar o texto instrucional para realizar uma receita culinária.

Os textos instrucionais atendem a modelos convencionais e apresentam a mesma forma e a mesma finalidade: dar instruções precisas para a execução de diversas atividades, como preparar uma receita culinária, organizar um jogo e ensinar como realizá-lo, entre outras. Os alunos também aprofundam conhe-

UNIDADE

3

RECEITAS DO BRASIL

Alguns significados da palavra **receita** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

Acarajé – estado da Bahia



Pão de queijo – estado de Minas Gerais

78

cimentos alfabéticos ao retomar a escrita de palavras com as letras **t** e **d**, perceber a coincidência sonora do **u** e do **l** em final de sílabas e refletir sobre as sílabas.

São pré-requisitos os conhecimentos sobre texto instrucional, para que possam se aprofundar no trabalho com esse gênero textual, e sobre o conhecimento alfabético, para que possam se aprofundar no trabalho com sílabas, no reconhecimento da presença de vogal em toda sílaba e dos sons que as letras representam.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender imagem de alimentos e de pratos preparados em receitas culinárias.
- Identificar a função social da receita, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.



Arroz de carreteiro
– estado do Rio
Grande do Sul



Tacacá – estado
do Pará

- Você conhece essas comidas? Alguma delas é típica do lugar em que você vive? *Respostas pessoais.*
- Você sabe como se prepara alguma dessas comidas? O que é necessário para fazê-la(s)? *Respostas pessoais. Espera-se que os alunos saibam que é preciso selecionar os ingredientes e também seguir uma receita para fazer a comida.*
- Na sua casa existe algum livro de receitas? Alguém da sua família costuma consultar receitas na internet? *Respostas pessoais.*

79

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP04 • EF15LP04
- EF02LP05 • EF15LP02
- EF12LP02 • EF15LP03

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da realização das atividades, propor aos alunos que observem as imagens e reflitam sobre qual é a relação entre o título da unidade e as fotografias apresentadas. Permitir que expressem livremente suas hipóteses. O trabalho com fotografias desenvolve a competência de compreender textos e contribui para a alfabetização. Esses elementos visuais, que constituem as linguagens imagéticas, são carregados de informações sobre a cultura e a sociedade em que vivemos e, portanto, consistem em significativos objetos de ensino.

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, explorar cada uma das fotografias, levando-os a perceber as diferentes maneiras de preparar os alimentos. Se considerar necessário, e os alunos conhecerem esses pratos da culinária brasileira, é possível explorar os alimentos principais dessas receitas. Caso isso seja feito, recomenda-se praticar a leitura e a escrita destas palavras: **camarão** e **tucupi**; **polvilho** e **queijo**; na do acarajé, pode-se escrever **feijão** e **dendê**. As palavras podem variar, uma vez que o objetivo é a prática de escrita e o desenvolvimento da alfabetização. Importante avaliar, nesse momento, as hipóteses de escrita de palavras, de composição de sílabas e de uso de sinais gráficos (acentos e til, por exemplo).

Na **segunda atividade**, discutir com os alunos quem eles conhecem que prepara os alimentos na escola ou em casa.

Na **terceira atividade**, caso o aluno tenha vivenciado a experiência de ajudar na preparação de algum alimento com seus familiares, solicitar que relate o fato. Perguntar: que prato você ajudou a preparar? Quem estava com você? Onde vocês estavam? Quando esse momento aconteceu? Quanto tempo foi necessário para fazer o que vocês planejaram? Deu certo? Conte como foi a experiência. Seria interessante conversar com os alunos sobre a cooperação de todos os familiares nas tarefas domésticas. Pode-se ampliar o assunto sobre cooperação e participação de todos no âmbito escolar.

Sugerir aos alunos que perguntem a algum familiar se, em casa, eles têm um livro de receitas, como ele foi montado etc.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender gênero textual receita culinária.
- Observar as características do gênero e a organização das instruções.
- Identificar a função social da receita, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.

BNCC

- EF02LP16 • EF15LP01 • EF15LP04
- EF12LP02 • EF15LP02
- EF12LP04 • EF15LP03

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

TEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projektor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Reproduzir para os alunos um vídeo que apresenta a preparação de uma receita de bolo de milho, disponível em: <https://youtu.be/p-hWY0Bfc1k> (acesso em: 8 jun. 2021). Em seguida, conversar sobre o que viram: qual é o objetivo do vídeo? Vocês conseguiram entender como se faz o bolo de milho? Por quê? Quais dicas foram dadas para que a receita dê certo? Conhecem outra receita de bolo de milho? A receita indicada é a mesma receita apresentada no livro? Os ingredientes são os mesmos? E as quantidades?

Ao realizar a **questão inicial** do capítulo, ouvir as hipóteses dos alunos. Explicar que os cuidados no preparo dos alimentos diminuem o risco de contaminação, doenças e infecções.

CAPÍTULO

1

DELÍCIAS DA COZINHA



- Quais cuidados devemos ter na preparação dos alimentos? **Resposta pessoal.** Espera-se que os alunos citem a higienização das mãos, dos utensílios e dos

alimentos; o cuidado com o fogo durante o preparo; o cuidado com o uso de facas, além de mencionar a importância de seguir a receita para que o preparo dê certo.

Atenção

Se você quiser fazer esta receita, peça ajuda a um adulto. Cuidado ao utilizar utensílios cortantes!

LEITURA

Alguns significados da palavra **bolo** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

Leia agora a receita de um bolo delicioso.

Bolo de milho

Ingredientes:

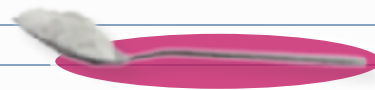
2 xícaras de **milho-verde** (pode ser milho fresco, mas cuidado ao cortar os grãos; peça ajuda a um adulto)

2 latas de **leite condensado**

1 pacote de **coco ralado** de 100 gramas

1 colher de sopa de **fermento em pó**

6 **ovos**



FOTOS: ANA PREZIOSA/SHUTTERSTOCK.COM, I.V. ANDRANHINI/SHUTTERSTOCK.COM, MARQUES SARGENTINI/SHUTTERSTOCK.COM, VIKKI WALEY/SHUTTERSTOCK.COM, VINCENZO BROSCHETTI/SHUTTERSTOCK.COM

80

Basicamente, citar: lavar as mãos antes de cozinhar; manter limpos a cozinha, os utensílios e os equipamentos; lavar as frutas, verduras e legumes em água corrente, limpa e tratada; prender os cabelos; usar máscaras tapando a boca e o nariz, se necessário. Enfatizar que alguns utensílios e equipamentos precisam ser usados com a ajuda de um adulto.

É possível explorar, antes da leitura do texto, as imagens que o compõem e seus outros elementos paratextuais (como autoria, obra em que o texto foi publicado). Re-

comenda-se trabalhar com a identificação das imagens dos ingredientes da receita e com o reconhecimento da imagem do produto final após a realização da receita, a fim de que os alunos relacionem a imagem do bolo ao título do texto.

ENCAMINHAMENTO

Recomenda-se encaminhar a leitura em dois momentos: uma leitura silenciosa e uma leitura em voz alta. A leitura silenciosa permite avaliar o ritmo da fluência em leitura dos alunos. Até o fim do 2º ano, espera-

Preparo:

COM UM ADULTO

Bata o milho, o leite condensado e os ovos no liquidificador.

Coloque a massa numa vasilha e misture o coco e o fermento.

Despeje numa forma untada e leve ao forno preaquecido até que fique dourado por cima.

Rosane Pamplona. *Almanaque pé de planta*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 29.

81

+ATIVIDADES

Para que os alunos possam ampliar o contato com esse gênero e o conhecimento sobre ele, propor que tragam, como lição de casa, a receita de um prato. Orientá-los a pedir ajuda aos familiares para o registro do texto, que pode ser manuscrito ou impresso. Essa atividade demanda o apoio de familiares ou responsáveis na realização da pesquisa e no acompanhamento do uso da tecnologia – além de ser uma oportunidade para desenvolver a literacia familiar.

Explorar oralmente os textos trazidos pelos alunos e verificar coletivamente se os elementos característicos do gênero (título, ingredientes, modo de fazer) estão presentes em todas as receitas. Com o objetivo de reconhecer e valorizar a culinária como atividade doméstica e profissional, seria interessante convidar uma pessoa que tenha o hábito de cozinhar em casa, para a família, e outra que trabalhe como cozinheira para conversar com os alunos sobre suas atividades. Às vezes, os próprios familiares dos alunos podem desenvolver essas funções. Se possível, pedir aos convidados que preparem uma receita com os alunos.

Preparar a turma para o encontro, retomando o uso de fórmulas de cortesia ("por favor", "obrigado" etc.) e de tratamento adequadas ("senhor(a)", "você" etc.), conforme a situação de comunicação em que se encontram.

-se que eles sejam capazes de ler em torno de 80 palavras por minuto, compreendendo grande parte do texto. O monitoramento do progresso dos alunos na fluência permite observar defasagens de alunos que requeiram mais atenção e mais oportunidades de desenvolvimento de leitura. Como o texto da **Leitura** tem pouco mais de 80 palavras, nesse momento pode ser que a turma leve um minuto ou um pouco mais para realizar a leitura completa do texto.

Após a leitura silenciosa, sugere-se ler a receita em voz alta (alternando a leitura

entre os alunos ou lendo em conjunto). Em seguida, é importante explicitar aos alunos aspectos da organização do texto e do vocabulário. Explicar que, em receitas, **colher de sopa** e **xícara de chá** (ou **copo**) são unidades de medida, assim como **g** (grama). Esse trabalho desenvolve a competência em numeracia, a partir de noções de números e de medidas. Se preferir, pode-se desenvolver um trabalho interdisciplinar com Matemática. Ao explicar aos alunos que a letra **g**, na indicação da quantidade de coco ralado (**100 g**), é a abreviatura da unidade de medida

grama, acrescentar a informação de que **1 000 gramas** equivalem a **1 quilô**. Se possível, mostrar a eles embalagens que contenham a informação da quantidade do produto medida em gramas.

Abordar também a função de verbos como **untar** (passar óleo, manteiga ou outra substância gordurosa em algo) e de adjetivos como **preaquecido**, que significa aquecido (ligado) uns minutos antes de colocar o alimento.

81

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Observar as características do gênero e a organização das instruções.
- Perceber a finalidade do texto lido.
- Organizar as informações.
- Identificar a função social da receita, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.
- Localizar informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP07 • EF12LP04 • EF15LP03
- EF02LP16 • EF12LP17 • EF15LP04
- EF12LP02 • EF15LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

REPRODUÇÃO PROIBIDA

TEIPEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Ler novamente com a turma a receita do bolo de milho retomando os itens principais – título, ingredientes, modo de fazer/preparo. Se a proposta da seção **+Atividades** da página 81 deste Manual tiver sido realizada, pode-se lembrar as receitas que foram trazidas pelos alunos e verificar se todas contêm as mesmas partes. Caso os alunos não tenham selecionado outras receitas previamente, pode-se navegar com eles em receitas de pratos conhecidos, da culinária local. Nesse caso, recomenda-se separar previamente os itens indicados em **Materiais necessários**.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que essa organização ajuda quem vai preparar a comida, pois mostra os ingredientes necessários e como fazer a receita.

- 1 **Circule o título da receita.**
O aluno deve circular **Bolo de milho**.
- 2 **Como a receita está organizada?**

Em duas partes: ingredientes e preparo.

• Na sua opinião, por que as receitas são organizadas desse modo?

- Circule na receita os ingredientes necessários para fazer o bolo de milho.

- a) Por que os ingredientes aparecem em forma de lista, um em cada linha? Espera-se que os alunos percebam que essa organização facilita a leitura, destacando cada um dos ingredientes.
- b) Para que servem as indicações com os números? Espera-se que os alunos percebam que os números indicam as quantidades dos ingredientes.
- c) Na sua opinião, quem ler a receita do bolo de milho conseguirá fazer o doce? Explique.

- 3 **Todos os ingredientes são colocados no liquidificador?**

Sim

Respostas pessoais. Espera-se que os alunos percebam que, se seguir as instruções, a pessoa não terá dificuldade para fazer o doce, pois a receita apresenta, em linguagem clara e objetiva, uma lista de ingredientes e descreve passo a passo como proceder.

Não

- 4 **Releia a quantidade de cada ingrediente do bolo de milho.**

- A quantidade dos ingredientes pode ser mudada? Por quê? Converse com os colegas.

Espera-se que os alunos concluam que, para uma receita dar certo, a quantidade dos ingredientes e as instruções não podem ser mudadas, a não ser que a mudança seja proporcional para aumentar ou diminuir a receita.



ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, retomar com os alunos a relação do título com a receita feita. Pode-se aprofundar essa localização do título perguntando-lhes o que o título da receita indica. Espera-se que os alunos notem que o título indica o nome do alimento que será preparado. Recomenda-se relacionar esse título à ilustração do produto final. Caso haja disponibilidade, pesquisar outras imagens dos produtos finais de receitas similares, para que eles comparem a ilustração e observem qual é o resultado esperado para a realização da receita.

Na **atividade 2**, os alunos devem observar que os ingredientes aparecem na forma de lista, um em cada linha; e que o preparo aparece na forma de orientações para realização de etapas sequenciadas. Se considerar adequado, na **atividade 2a**, ao explorar a lista de **Ingredientes**, sugere-se retomar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do gênero lista, perguntando-lhes, por exemplo, qual é a finalidade das listas e que tipos de lista eles conhecem (de compras, de tarefas, de objetos, de nomes, de contatos etc.). É possível também levar os

5 Imagine que a pessoa que vai fazer o bolo de milho resolveu preparar duas receitas em vez de uma só.

- Escreva, com a ajuda de um colega, a quantidade necessária de ingredientes para fazer as duas receitas.



4 xícaras de milho-verde
4 latas de leite condensado
2 pacotes de coco ralado de 100 gramas cada
2 colheres de sopa de fermento em pó
12 ovos

6 Onde é possível encontrar receitas?

- Em livros de receitas culinárias.
- Nos cadernos de receitas da família.
- Em revistas.
- Em embalagens de produtos alimentícios.
- Na internet.

Dica

É possível marcar mais de uma resposta.

7 Quem, geralmente, cria receitas? *Chefs de cozinha, cozinheiros e pessoas que gostam de inventar ou preparar diferentes pratos.*

- Quem procura uma receita?
Cozinheiros e pessoas que querem fazer determinado prato e não sabem como.

alunos a refletirem sobre o que aconteceria com a receita se algum dos ingredientes estivesse faltando ou sobrando. Espera-se que notem que a receita não atingiria o resultado esperado. Na **atividade 2b**, encaminhar a conversa de modo que os alunos percebam que essa organização facilita o trabalho de quem vai executá-las. A atividade possibilita ao aluno identificar os números na receita, relacionando-os com a quantidade que representam. Ao explorar as etapas de **Preparo**, pedir aos alunos que pensem no que ocorreria se a sequência

das ações fosse seguida em outra ordem. Espera-se que notem que a receita requer um encadeamento das etapas, de maneira que a reordenação das etapas pode afetar o resultado final da receita.

Na **atividade 3**, perguntar aos alunos como eles descobriram essa informação. A informação aparece no preparo. Somente o milho, o leite condensado e os ovos devem ser colocados no liquidificador.

Na **atividade 4**, participar da conversa com os alunos explicando que é importante seguir as instruções da receita.

COM A FAMÍLIA

- RANGEL, Mônica. **Caderno de receitas da Magali**. São Paulo: Senac, 2015.

Essa obra pode ser sugerida para o desenvolvimento da literacia familiar. Recomenda-se que um familiar ou responsável acompanhe a realização de alguma receita dessa obra, a fim de que os alunos possam fazer o preparo de uma receita e aprofundar os conhecimentos sobre o gênero. O livro tem receitas variadas, com níveis de dificuldade adequados a alunos de diversas idades.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Acompanha a leitura da receita.
- Compreende a receita com base em conhecimentos prévios.
- Reconhece as características do gênero e a organização das instruções.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (receitas culinárias) aliadas a questões de compreensão e reconhecimento da estrutura do gênero textual.

▼ A **atividade 5** possibilita ao aluno reconhecer os números na receita e trabalhar a proporcionalidade. Se for necessário, retomar a exploração de unidades de medida no texto, desenvolvendo a numeracia, a partir de noções de números e de medidas.

Na **atividade 6**, mostrar aos alunos esses suportes, ou alguns deles, e discutir as diferenças entre as publicações de receitas nesses diferentes meios.

Na **atividade 7**, perguntar aos alunos se os familiares costumam inventar receitas. Deixar que se expressem livremente, chamando a atenção para a importância de ouvir os colegas com atenção e respeito.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer sílabas iniciais nas palavras.
- Ordenar e unir sílabas para formar novas palavras.
- Escrever palavras a partir de determinadas sílabas iniciais.
- Observar a composição de sílabas e identificar que existem vogais em todas elas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP03 • EF02LP06
- EF02LP02 • EF02LP04 • EF12LP04

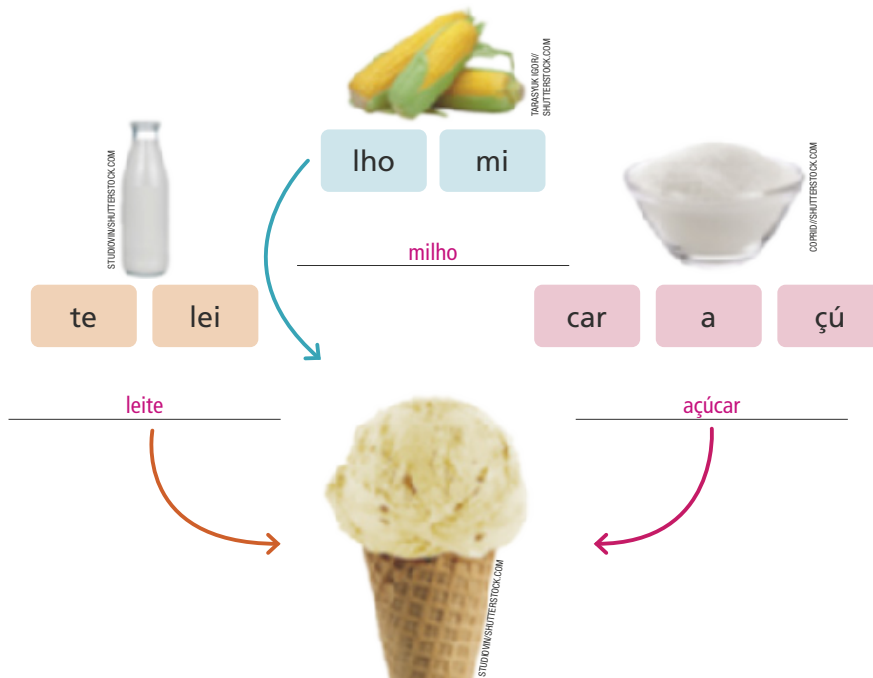
PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

PALAVRAS EM AÇÃO

- Organização de sílabas
- Composição das sílabas

- 1 Você conhece outras receitas feitas com milho?
Resposta pessoal. Os alunos podem citar sorvete, curau, pamonha, farofa de milho, suco, pipoca etc.
- 2 Ordene as sílabas para descobrir os nomes de alguns ingredientes do sorvete de milho.



- Quais os dois ingredientes do sorvete que têm a mesma quantidade de sílabas?

Leite e milho.

84

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se lembram do que é preciso para fazer o bolo de milho. Escolher alguns alunos para escrever na lousa o nome dos ingredientes e pedir-lhes que façam um traço separando as sílabas de cada nome. Para aprofundar essa proposta de escrita, pode-se recorrer a palavras presentes em lista de ingredientes de outras receitas.

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 1** pode começar a ser desenvolvida previamente pedindo aos

alunos que conversem com familiares ou responsáveis para perguntar se conhecem receitas que utilizam milho. Se considerar adequado, pedir aos alunos que pesquisem, com apoio de um adulto, uma dessas receitas e traga para a aula. É possível que os alunos selecionem receitas como canjica, creme de milho, pipoca, entre outras. A indicação em **Conexões** apresenta essas receitas, caso queira apresentá-las aos alunos.

Na **atividade 2**, pode-se pedir aos alunos que comparem o número de sílabas da palavra **sorvete** e identifiquem qual dos

ingredientes da receita tem uma palavra com o mesmo número de sílabas. Espera-se que identifiquem que **açúcar** é a palavra que tem três sílabas, como **sorvete**. Além disso, recomenda-se solicitar aos alunos que reconheçam as diferentes composições das sílabas dessas palavras e escrevam, em uma folha avulsa, essas palavras com essa contagem. Exemplo: em **mi-lho**, os alunos deverão identificar que há duas sílabas, uma composta de **consoante-vogal (CV)** e uma composta de **consoante-consoante-vogal (CCV)**.

3 Ligue a primeira sílaba ao restante da palavra.

o	→	nhame
u	→	va
i	→	vo

1



TIMURSHUTTERSTOCK.COM

fa	→	lho
ca	→	nela
mi	→	rinha

2



DANNY SMITH/SHUTTERSTOCK.COM

man	→	jão
pra	→	to
fei	→	teiga

3



RODRIGOBAR/SHUTTERSTOCK.COM

- Escreva nos quadrinhos o número de letras da sílaba inicial de cada quadro.
- Observe a composição das sílabas iniciais de acordo com a legenda.

C → consoante V → vogal

- No primeiro quadro: _____ V _____
- No segundo quadro: _____ CV _____
- No terceiro quadro: _____ CVC, CCV, CVV _____

4 Reúna-se com um colega e escrevam duas palavras que tenham a primeira sílaba formada por:



- uma letra: _____ Sugestões: abacate, orelha, iate, unha, eco.
- duas letras: _____ Sugestões: menino, caderno, toalha, galinha, estojo.
- três letras: _____ Sugestões: computador, bombom, cortina, serpente, lenda.

CONEXÕES

PARA O ALUNOS

• BASTOS, Teresa R.; BERBERT, Susana. 10 receitas com milho como ingrediente principal. **Revista Globo Rural**, 25 maio 2015. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/vida-na-fazenda/como-fazer/noticia/2015/05/10-receitas-com-milho-como-ingrediente-principal.html>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARA O PROFESSOR

• GARCEZ, Lucília Helena do Carmo et al. **Caderno de teoria e prática 2: do texto à sílaba**. Brasília: Ministério da Educação, 2007. (Programa de apoio à leitura e escrita). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/praler/tp/tp2.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

Na **atividade 3**, chamar a atenção para o fato de que as sílabas podem ser formadas por quantidades diferentes de letras. Os alunos também podem separar a sílaba do restante de cada palavra e observar as quantidades diferentes de letras que formam as sílabas. Chamar a atenção também para o fato de que há vogais em todas as sílabas.

A **atividade 4** pode ser ampliada com desafios aos alunos em relação às sílabas das palavras. Sugerir que encontrem, por exemplo, uma palavra de três sílabas, duas palavras que tenham as combinações de

sílabas **CCV-CV-CV** e **CV-CCV-CV**, uma palavra que tenha mais consoantes do que vogais, entre outras possibilidades. Adaptar os desafios de acordo com as necessidades a serem trabalhadas e consolidadas pelo grupo. Observar como os alunos conseguiram chegar às respostas e fazer intervenções que os ajudem a avançar na aquisição do sistema alfabético.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ordenar letras para escrever determinadas palavras.
- Identificar palavras terminadas em **r** e que indicam ações.
- Ordenar sílabas seguindo pistas dadas e formar palavras terminadas em **r**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP01
- EF02LP02 • EF02LP08 • EF15LP03

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário

• Palavras com **r** em final de sílaba

- 1 Leia as palavras e descubra algumas ações para fazer uma receita.



a	r	l	a	v	_____	lavar		
r	a	c	o	l	o	c	_____	colocar
q	e	u	c	e	r	a	_____	aquecer
x	e	m	e	r	_____	mexer		
p	a	s	e	r	a	r	_____	separar
c	o	d	e	r	a	r	_____	decorar

- a) Complete as palavras com as sílabas que faltam.

la	var	di	vi	dir
co	lo	car	me	xer
a	que	cer		

- b) A letra **r** aparece:

no início da sílaba. no final da sílaba.

- c) Qual é o som que a letra **r** representa nessas sílabas?

Espera-se que os alunos reconheçam que o som que a letra **r** representa no final dessas sílabas, dependendo da variação linguística regional, pode ser de som fraco /r/ ou som forte /R/.

86

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Jornais, revistas, gibis, folhetos e outros materiais impressos.

SENSIBILIZAÇÃO

Fazer com os alunos, na lousa, uma lista de palavras que indicam ações que eles, geralmente, realizam na escola, como escrever, ler, estudar, cantar, brincar, jogar, comer, entre outras. É importante verificar, ao final, se eles reconhecem que todas essas palavras, que indicam ações, terminam com a letra **r**.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, propor aos alunos que leiam as palavras em voz alta. Observar se pronunciam ou não o **r** final. Comentar que, em algumas regiões do país, o **r** final dos verbos é bem pronunciado; em outras, ele é omitido. Se considerar adequado, encaminhar nessa atividade uma comparação de falares de diferentes regiões para que os alunos observem a variação regional.

Ao propor a **atividade 2**, antes da escrita das palavras, pedir aos alunos que leiam cada uma das sílabas do quadro. Chamar

atenção para o som representado pela letra **r** em posição final de sílabas. Além das palavras que formaram, propor outra atividade em que os alunos tenham que escrever palavras com a letra **r** em posição final de sílaba. Em grupos de quatro alunos, distribuir uma pequena lista com quatro palavras que tenham a letra **r** em posição final de sílaba. Cada grupo deve ler as palavras e fazer ilustrações para representá-las. Exemplo: se na lista do grupo aparecer a palavra **porta**, os alunos devem desenhar uma porta. Após a primeira parte da atividade, os grupos devem trocar as ilustrações que

- 2 Siga os números e as letras do quadro para formar palavras com as sílabas indicadas.

	1	2	3	4
A	ou	co	dou	tir
B	tor	vir	mir	par
C	mar	ra	lar	po
D	tor	dor	cer	lar

A1 + B2 = ouvir B1 + D3 = torcer

A2 + D4 = colar D2 + B3 = dormir

B4 + A4 = partir C2 + C3 = ralar

- Essas palavras indicam:

ações.

nomes de objetos.

- 3 Pesquise em revistas, jornais ou folhetos quatro palavras terminadas com a letra r e que indicam ações.



- Recorte e cole as palavras neste quadro. *Resposta pessoal.*

87

+ATIVIDADES

Organizar a turma em uma roda, com todos os alunos sentados, para a realização de uma brincadeira. O primeiro participante fala uma palavra terminada em **r** e o colega ao lado deve repeti-la e acrescentar outra palavra também terminada em **r**. A brincadeira segue com cada um falando as palavras que ouviram e acrescentando uma nova palavra. Quem não se lembrar de alguma palavra, sai do jogo. Durante a atividade, registrar as palavras em uma folha avulsa e depois fazer um ditado para que os alunos anotem as palavras que surgiram na brincadeira.

fizeram. Em seguida, cada grupo, um a um, deve escrever na lousa as palavras que representam cada ilustração. Sugestões: carta, formiga, martelo, borboleta, barco, apontador, tartaruga, porco, corneta.

Para que os alunos realizem a **atividade 3**, disponibilizar o material necessário para que eles possam utilizar na pesquisa de palavras. Explicar que as palavras que terminam em **r** geralmente indicam ações.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender letra de canção.
- (Re)Conhecer relações entre o assunto da canção e o gênero textual receita.
- Relacionar a forma de organização da letra da canção à sua finalidade.
- Cantar canção, desenvolvendo fluência em leitura e respeitando ritmo e melodia da canção.

BNCC

- EF02LP02 • EF02LP26 • EF15LP03
- EF02LP12 • EF12LP04
- EF02LP15 • EF12LP05

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.
- Caixas de som.

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se já ouviram falar em Hélio Ziskind e se sabem quais são suas produções. Se possível, acessar o *site* oficial de Hélio Ziskind em: www.helioziskind.com.br (acesso em: 20 jun. 2021) e ler para os alunos algumas informações sobre o músico. Aproveitar o momento ao falar de música para conversar com os alunos sobre o que gostam de ouvir – quais são as músicas, os compositores ou as bandas musicais preferidas. Pedir a eles que comentem os motivos de suas preferências e que compartilhem as opiniões com os colegas. Se houver disponibilidade, re-

REDE DE LEITURA

• Canção *Vitamina tutti frutti*, de Hélio Ziskind

Alguns significados das palavras **vitamina** e **manga** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

O que é uma alimentação saudável para você? Converse com os colegas.

1 Leia a letra desta canção.

Vitamina tutti frutti

uá bá bá lu bá uá pá pá
uá bá bá lu bá uá pá pá

vamos, pessoal, todo dia a gente tem
tem tem tem que levantar

dá uma espreguiçada... huá...
dá uma chacoalhada... brl... brl... brl
e vamos lá si dó ré mi fá
tomar café ié ié, café café ié ié

comer comer comer
comer é muito bom
e pra ficar com **muque** forte
é recomendada:
vitamina animada!

como é que é?

88

comenda-se separar previamente a canção *Vitamina tutti frutti*, para que seja reproduzida para audição da turma. A música pode ser reproduzida com a leitura da **atividade 1** ou, como propõe a sequência de atividades, ser ouvida na **atividade 7**. Ela pode ser acompanhada em versão do programa **Cocoricó**, em <https://youtu.be/pBcRCIDj76w> (acesso em: 20 jun. 2021).

Se preferir, pode-se propor a leitura do texto em conjunto antes da reprodução da canção. É possível realizar uma nova mensuração do desenvolvimento da flu-

ência em leitura oral dos alunos. Como essa letra de canção tem pouco mais do que 140 palavras, é esperado que os alunos levem em torno de 2 minutos para realizar a leitura integral. É importante que eles compreendam o texto. O mesmo procedimento de monitoramento da aprendizagem pode ser feito com o texto "Pesquisa revela que brasileiro desconhece presença do açúcar nos alimentos", da página 91, em que é esperado que os alunos possam concluir a leitura em um tempo menor do que 1 minuto.

suco de laranja
com pedaços de banana, de maçã, de mamão
de manga, de morango, abacaxi xi xi

liga lá, liga lá
liga o quê? liga o quê?

o liquidificador!
o liquidificador!

TRRRRRRRRR
tutti frutti, tutti frutti
vitamina de tutti frutti (2x)

olha o breque
uá bá bá lu ba uá pá pá

tutti frutti, tutti frutti
vitamina de tutti frutti (2x)

olha o breque

Hélio Ziskind. **Vitamina tutti frutti**. Disponível em: <http://www.helioziskind.com.br/index.php?mpg=08.00.00&leta=V&tipo=&nfo=131&pg=&ouvir=sim>. Acesso em: 9 fev. 2021.

2 Qual é o título da canção?

Vitamina tutti frutti.

• Por que você acha que ela tem esse título?
Resposta pessoal.

3 Quem é o autor da canção?

Hélio Ziskind.

• Na sua opinião, para quem o autor produziu essa canção?
Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que o autor produziu a canção para todos que quiserem cantar e também para falar sobre receitas gostosas.

89

Na **questão inicial** da seção, conversar com os alunos sobre o que é uma alimentação saudável e perguntar se a vitamina é algo saudável. Pedir que justifiquem.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, é proposta a leitura da letra da canção, que pode ser feita juntamente com a audição da música, sugerida na seção **Sensibilização**.

No item da **atividade 2**, os alunos podem recorrer às experiências pessoais. Comentar que a expressão **tutti frutti** é de origem ita-

liana e significa “todas as frutas”. Após o levantamento de hipóteses, propor aos alunos que identifiquem a estrofe que evidencia o título e o tema da canção: “Suco de laranja/ Com pedaços de banana, de maçã, de mamão/ De manga, de morango, abacaxi xi xi”.

Na **atividade 3**, é importante que os alunos tenham acesso a algumas informações a respeito de Hélio Ziskind e percebam que a canção “Vitamina tutti frutti” e as demais canções disponíveis no *site* oficial do músico – indicado na **Sensibilização** – são destinadas especialmente ao público infantil.

Breque: breve pausa na canção por parte dos músicos.

Muque: músculo do braço, entre o ombro e o cotovelo, que geralmente se mostra para dizer que é forte.

Atenção

Se você quiser fazer essa receita indicada na canção, peça ajuda a um adulto. Cuidado ao utilizar utensílios cortantes!

+ATIVIDADES

Com base na ideia da expressão *tutti frutti*, propor aos alunos um jogo de bingo de palavras. Escrever coletivamente na lousa alguns nomes de frutas e legumes. Propor aos alunos que façam, em uma folha avulsa, uma tabela com três linhas e duas colunas e escolham palavras da lousa para escrever na tabela. Colocar todas as palavras em um saquinho e retirar uma de cada vez para ler em voz alta. Os alunos que tiverem em sua tabela a palavra citada devem riscá-la. Aquele que conseguir riscar todas as palavras de sua tabela primeiro deve gritar: Bingo! Pode-se continuar o jogo até que quatro ou cinco alunos completem a tabela.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MARQUES, Estevão. **Colherim**: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres. São Paulo: Peirópolis, 2013.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender letra de canção.
- (Re)Conhecer relações entre o assunto da canção e o gênero textual receita.
- Relacionar a forma de organização da letra da canção à sua finalidade.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Ler e compreender gráficos, utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa.

BNCC

- EF02LP12 • EF12LP03 • EF15LP03
- EF02LP15 • EF12LP04 • EF15LP04
- EF02LP20 • EF12LP05
- EF02LP21 • EF15LP02

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita
- Noções de probabilidade e estatística

REPRODUÇÃO PROIBIDA

RESUMO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.
- Caixas de som.

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 4** pode retomar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de cantigas, poemas e outros gêneros textuais da vida cotidiana, incluindo a apreensão dos alunos a respeito de conceitos como rima, verso e estrofe.

A **atividade 5** abre espaço para que se avaliem as competências dos alunos de copiar palavras e/ou frases de textos breves, mantendo suas características de espaçamento entre palavras, de escrita das palavras e de uso da pontuação. É importante observar se os alunos escrevem as rimas e separam as palavras na escrita.

- 4** Como a letra da canção é organizada? *A letra da canção é escrita em versos e os versos são agrupados em estrofes.*
- Na sua opinião, por que a letra da canção é organizada dessa maneira? *Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a organização em versos e estrofes favorece a marcação do ritmo e da melodia da canção.*
- 5** Copie da letra da canção três palavras que se repetem.

Sugestão de resposta: tem, comer, tutti frutti etc.

- Qual é o efeito dessas repetições na canção? *As repetições das palavras contribuem para a construção da melodia.*
- 6** O que o verso a seguir representa?

TRRRRRRRRR

- O som de um motor de carro.
- O som de um instrumento musical.
- O som do liquidificador.

- 7** Escute a canção **Vitamina tutti frutti** e cante com os colegas, observando o ritmo e a melodia. Ela está disponível no site de Hélio Ziskind, em: <http://www.helioziskind.com.br/index.php?mpg=08.00.00&leta=V&tipo=&nfo=131&pg=&ouvir=sim>. Acesso em: 9 fev. 2021.
- Agora conte para os colegas como foi sua experiência.

Resposta pessoal.



90

Na **atividade 6**, pode-se observar que o verso é composto apenas da palavra **trrrrrrrrrr**, que representa o som do liquidificador em uso. Identificar e analisar com os alunos outras palavras do texto que imitam sons, como **huá** e **brl**. Se considerar adequado, é possível apresentar a ideia da onomatopeia, sem necessidade de apresentar-lhes o nome da figura de linguagem.

A escuta da canção, na **atividade 7**, abre espaço para um trabalho em interdisciplinaridade com Arte. Pode-se pedir aos alunos



que tentem perceber quais instrumentos musicais estão presentes na composição da melodia e a forma como o músico combinou os sons, relacionando esses recursos musicais à organização da letra da canção, à repetição das palavras e às onomatopeias.

Na **atividade 8**, chamar a atenção para o boxe Atenção, que traz orientações prescritas pela Organização Mundial de Saúde.

A **atividade 9** desenvolve um trabalho com a competência do aluno de reconhecer a função de gráficos utilizados para apresentar informações resultantes de uma pes-

8 Você tem o hábito de consumir açúcar em sucos, doces ou outros alimentos? *Resposta pessoal.*

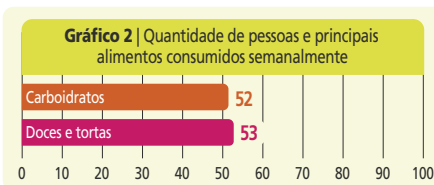
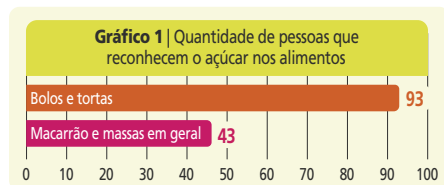
9 Você já participou de alguma pesquisa? *Resposta pessoal.*

- Leia este trecho de um texto que comenta sobre uma pesquisa encomendada sobre o consumo de açúcar pelos brasileiros.

O levantamento ouviu mais de mil pessoas, de 18 a 50 anos de idade, em todas as regiões do Brasil. A pesquisa mostra ainda que a falta de conhecimento sobre a presença do açúcar nos alimentos influencia no excesso do consumo.

Pesquisa revela que brasileiro desconhece presença do açúcar nos alimentos. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/09/28/interna_nacional,1189514/pesquisa-revela-que-brasileiro-desconhece-presenca-do-acucar-nos-alime.shtml. Acesso em: 7 jun. 2021.

- Agora, observe estes gráficos e veja os resultados obtidos a cada 100 pessoas entrevistadas.



Fonte de pesquisa: **Pesquisa revela que brasileiro desconhece presença do açúcar nos alimentos.** Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/09/28/interna_nacional,1189514/pesquisa-revela-que-brasileiro-desconhece-presenca-do-acucar-nos-alime.shtml. Acesso em: 7 jun. 2021.

9. a) Espera-se que os alunos respondam que esses gráficos têm a função de representar os dados obtidos na pesquisa realizada sobre o açúcar nos alimentos.

- a) Qual é a função desses gráficos?
- b) No gráfico 1, quais alimentos as pessoas mais reconhecem que têm açúcar? *Bolos e tortas.*
- c) No gráfico 2, quais alimentos são mais consumidos em uma semana e que têm açúcar? *Doces e tortas.*

91

quisa. Recomenda-se perguntar aos alunos se sabem o que é uma enquete. Verificar se eles entenderam o significado das palavras que aparecem no gráfico, como **carboidratos**. Pedir aos alunos que identifiquem o número total em cada gráfico, comparando os gráficos com perguntas simples como: qual indicador é maior? Qual indicador é menor? É importante que compreendam o sentido de educação alimentar e os riscos do consumo de açúcar. Espera-se que percebam que a ideia é informar e orientar a população constantemente sobre a necessi-

dade de alimentar-se de forma saudável. Essa atividade pode ser trabalhada em interdisciplinaridade com Matemática, a fim de que os alunos consigam interpretar o gráfico.

Após a leitura dos gráficos, propor algumas perguntas: você e seus familiares têm o costume de consumir um desses alimentos mencionados nos gráficos? Qual ou quais? Com que frequência? Anotar as informações e depois transformá-las em um gráfico da turma.



COM A FAMÍLIA

- **PALAVRA Cantada.** Disponível em: www.youtube.com/user/palavracantadatube/videos. Acesso em: 20 jun. 2021.
O grupo musical Palavra Cantada disponibiliza todos os vídeos de suas canções em seu canal oficial no YouTube. Seria interessante selecionar algumas canções relacionadas a temas de interesse dos alunos e propor que as cantem, obedecendo ao ritmo e à melodia. Recomenda-se orientar familiares ou responsáveis a navegar com os alunos pelo canal, ajudando-os a selecionar e ouvir músicas que preferirem, desenvolvendo assim gosto pela música.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira.** Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Identifica letra final **r** em palavras que indicam ações.
- Reconhece as características do gênero e a organização das instruções.
- Acompanha a leitura e o ritmo de letra de canção.
- Compreende gráficos de informações de pesquisa.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (regras de jogo, canção, notícia com gráfico) aliadas a questões de interpretação de texto e de identificação da letra **r** em palavras que indicam ações.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender gênero textual receita.
- Explorar a relação entre o título do capítulo e os textos apresentados.
- Reconhecer a importância de seguir as instruções da receita para obter um resultado positivo.
- Identificar a função social da receita, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.

BNCC

- EF02LP16 • EF15LP01 • EF15LP03
- EF12LP04 • EF15LP02 • EF15LP04

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Relembrar com os alunos a função social de uma receita culinária: dar instruções e/ou informações para que se possa preparar um alimento. Explorar o título do capítulo, perguntando aos alunos: por que o capítulo teria esse título? Vocês conhecem receitas que têm frutas como ingredientes? Vocês costumam comer frutas? A partir dessa discussão inicial, relacionar o título do capítulo à receita que será apresentada.

Recomenda-se novamente aproveitar o momento de leitura para mensurar o desenvolvimento da fluência em leitura oral dos alunos. Recomenda-se encaminhar a leitura desse texto usan-

CAPÍTULO

2

FRUTAS NA COZINHA



- Qual é a sua fruta favorita? Você já preparou algum alimento com frutas com seus familiares? Conte para os colegas. **Respostas pessoais.**

LEITURA

Acompanhe a leitura da receita.

Salada de frutas com suspiro

TEMPO DE PREPARO: 30 minutos

RENDIMENTO: 4 porções

INGREDIENTES

- 2 laranjas
- 1 maçã
- 1 xícara (chá) de uvas
- 1 xícara (chá) de abacaxi
- 1 kiwi
- 2 xícaras (chá) de manga
- 3 folhas de hortelã picadas
- 1 colher (sopa) de açúcar
- 50 g de suspiros

Atenção

Se você quiser fazer esta receita, peça ajuda a um adulto. Cuidado ao utilizar utensílios cortantes!

92



do diferentes estratégias. Estima-se que os alunos possam concluir a leitura em um tempo superior a 1 minuto, uma vez que o texto tem mais de 100 palavras.

Na **questão inicial** do capítulo, ouvir as hipóteses dos alunos. Explicar que a maioria das frutas tem um açúcar natural, que as deixa docinhas e saborosas. Aproveitar o momento e comentar que o consumo exagerado de açúcar é prejudicial à saúde. Entre outros problemas, leva à obesidade e favorece o aparecimento de cáries nos dentes. Discutir com os alunos a importân-

cia de uma alimentação saudável. Pode-se retomar os resultados da enquete vista na atividade da página anterior para retomar dados sobre o assunto.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, é importante retomar os conhecimentos dos alunos a respeito da organização do gênero e da função de cada item: **título, ingredientes e modo de preparo.**

Na **atividade 2**, chamar a atenção para a informação e como encontrá-la nos textos. Além disso, pode-se apresentar a au-

MODO DE PREPARO

Higienize todas as frutas [...] e reserve. **Extraia** o suco das laranjas, corte as frutas em cubos e misture tudo. Coloque em um recipiente e distribua os suspiros na hora de servir. Sirva gelada.

DICA: substitua por outras frutas, como pêssego, morango etc.

Rosineia Aparecida Bigueti (organizadora). **Cozinha é lugar de criança**. São Paulo: Sesi-SP, 2016. p. 114.

Extraia: retire.

Higienize: limpe para que fique adequado ao consumo.

1 Numere as etapas de acordo com a organização da receita.

3 Modo de preparo.

1 Título.

2 Ingredientes.

• A organização dessa receita é igual à da receita do bolo de milho do capítulo 1? Explique.

Espera-se que os alunos conclua que a organização é igual. O que difere são as expressões "preparo" e "modo de preparo". Embora sejam diferentes, o significado é o mesmo.

2 Onde a receita foi publicada?

Em um livro chamado **Cozinha é lugar de criança**.

3 Quais as frutas utilizadas para fazer a receita "Salada de frutas com suspiro"?

Foram utilizadas as seguintes frutas: laranja, maçã, kiwi, uva, abacaxi, manga.

93

+ATIVIDADES

Acessar o site <https://gnt.globo.com/programas/socorro-meu-filho-come-mal/> (acesso em: 20 jun. 2021) com receitas do programa *Socorro! Meu filho come mal*, exibido pelo canal GNT. Selecionar um dos vídeos disponíveis para exibir para a turma, com a apresentação de uma das receitas. No programa, a nutricionista e apresentadora Gabriela Kapim prepara receitas saudáveis com os participantes.

Solicitar aos alunos que observem a postura das crianças que participam do programa com relação a ajudar no preparo dos alimentos e a experimentar novos pratos. As receitas estão disponíveis por escrito também.

COM A FAMÍLIA

- KAPIM, Gabriela; ABREU, Ana. **Socorro! Meu filho come mal**. Rio de Janeiro: LeYa, 2014.

O livro, baseado na série homônima do canal GNT, é um guia prático para ajudar as famílias a adotar hábitos alimentares mais saudáveis. É possível recomendar a familiares ou responsáveis que apoiem o aluno na descoberta de receitas de alimentos que não conheçam, promovendo assim bons hábitos alimentares. Além disso, é possível desenvolver a literacia familiar ao sugerir que os alunos sejam apoiados na leitura e na preparação de uma das receitas escolhidas.

tora do texto desenvolvendo as propostas das seções **+Atividades** e **Com a família**, se considerar adequadas à realidade da turma. Se for necessário, recomenda-se abrir espaço para conversar com os alunos a respeito da função exercida pelo profissional da área de nutrição. Essa conversa pode ser realizada com apoio do professor de Ciências da Natureza.



alunos que façam uma lista de outras frutas que poderiam usar de ingredientes da receita de salada de frutas com suspiro. Essa proposta pode ser complementada com uma atividade em que os alunos devem ilustrar essas frutas novas que escolheram para incluir na receita.

Como ampliação da **atividade 3**, se considerar adequado, pode-se solicitar aos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Separar e contar sílabas de palavras.
- Identificar palavras com determinado número de letras na sílaba.
- Ordenar sílabas para compor palavras.
- Agrupar palavras de acordo com o número de sílabas.
- Perceber a diferença entre as unidades sonoras **t** e **d** e identificar a diferença de sentido das palavras de acordo com a letra usada.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP03 • EF02LP06
- EF02LP02 • EF02LP04 • EF12LP04

BNPNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Propor aos alunos que, em trios, façam uma lista com nomes de plantas e flores de acordo com o número de sílabas dos nomes: uma sílaba, duas sílabas, três sílabas, quatro ou mais sílabas. Para verificar a escrita das palavras, pedir que as escrevam na lousa e indiquem o número de sílabas de cada palavra. Cada palavra certa vale 4 pontos para o grupo. Fazer uma tabela para a marcação dos pontos.

ENCAMINHAMENTO

Os alunos podem utilizar o alfabeto móvel e formar as palavras destacadas na **atividade 1** de **Separação de sílabas e Número de sílabas**. Dessa forma, é possível observar quantas letras compõem cada sílaba. Propor que escrevam outras palavras com uma dessas sílabas. Se considerar interessante, pode-se ampliar essa atividade usando outras palavras com nomes de frutas

PALAVRAS EM AÇÃO

• Sílabas • Formação de palavras

- 1 Releia os nomes de alguns ingredientes usados na receita "Salada de frutas com suspiro".

ma|çã

u|va

a|ba|ça|x|í

- a) Separe com um traço colorido as sílabas das palavras.
- b) Qual delas tem o maior número de sílabas?

Abacaxi.

- c) Escreva a palavra que tem uma sílaba com uma só letra e outra sílaba com duas letras.

Uva.

- 2 Complete os quadrinhos com as sílabas que formam os nomes das frutas mostradas nas fotografias.



ANNA MUCHEROVA/
SHUTTERSTOCK.COM

a

mo

ra

Dica

A primeira sílaba tem apenas uma letra.



FABRIZIA SANTI/
SHUTTERSTOCK.COM

a

ba

ca

te

94

(uma inspiração pode ser a lista trabalhada na **atividade 3** da página 93): laranja, abacate, kiwi, banana, manga, melancia.

A **atividade 1** de **Palavras com t e d** explora a formação de palavras a partir de sílabas e retoma o trabalho com os pares de consoantes sonoras e surdas. O foco são as letras **T** e **D**. É importante observar se os alunos confundem o som representado pelas letras e/ou a escrita de palavras com essas letras. Pedir-lhes que observem se é possível alongar o som. Orientar os alunos a notarem o movimento da boca durante a atividade de

pronúncia (que fecha a saída de ar). Espera-se que notem que não é possível fazer essa pronúncia prolongada, por se tratar de uma consoante que não é um fonema contínuo. Levar os alunos a compararem as palavras e a reconhecerem os elementos sonoros delas e suas respectivas representações gráficas. Para conferir a escrita das palavras acrescentadas à tabela, também podem utilizar as fichas de alfabeto móvel.

Na **atividade 1b**, é importante que os alunos leiam as palavras formadas, se possível batendo palmas a cada sílaba pronunciada.

• Palavras com t e d

- 1 Escreva os nomes de alguns alimentos utilizando as sílabas dos círculos.

Chocolate, pastel, tapioca, torta, biscoito, pimenta.

- a) Qual é a letra que se repete em todas as palavras? **A letra t.**
 b) Escreva no quadro as palavras encontradas, de acordo com o número de sílabas.

Palavras com duas sílabas	Palavras com três sílabas	Palavras com quatro sílabas
pastel	biscoito	chocolate
torta	pimenta	tapioca
Respostas pessoais.		

- c) Complete o quadro com outros nomes de alimentos.

Sugestões de resposta: doce, caldo, dendê (duas sílabas); empada, gemada, salada (três sílabas); brigadeiro, marmelada, sanduíche (quatro sílabas).

Pista

Pense em palavras que tenham a letra **d** em uma das sílabas.

95

+ATIVIDADES

Confeccionar cartões com as sílabas que formam os nomes dos ingredientes de algumas das receitas trazidas pelos alunos e entregá-los às duplas, que devem identificar os nomes, organizar as sílabas e descobrir quais são os ingredientes utilizados na receita selecionada.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MORAIS, Artur Gomes; LEITE, Tânia Maria Rios. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos? In: _____. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética.** 2005. p. 71-88. Disponível em: www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/20.pdf. Acesso em: 20 jun. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Alfabetização.** Brasília: Sealf, 2019b. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/imagens/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 12 maio 2021.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer o **s** final como marca de plural.
- Relacionar imagens à escrita de palavras identificando variação de número (singular ou plural).

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP04
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Jornais, revistas, gibis, folhetos e outros materiais impressos.

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar conhecimentos matemáticos envolvendo as quantidades e unidades de medida estabelecidas nas receitas. Ao observar as quantidades utilizadas, os alunos também perceberão que a escrita dos nomes dos ingredientes sofre modificações. Providenciar antecipadamente revistas e/ou imagens de frutas e legumes para que os alunos criem cruzadinhas ao final das atividades.



• S como marca de plural

- 1 Veja como fica um dos ingredientes da receita “Salada de frutas com suspiro” se dobrarmos a quantidade da fruta.

uma **maçã**



duas **maçãs**

- a) Qual é a diferença na escrita das palavras destacadas?

A letra **s** no final.

- b) Nesse caso, o que a letra **s** indica?
Indica mais de uma unidade da fruta.

- 2 Escreva os nomes das frutas de acordo com a quantidade indicada.

JANEKSHUTTERSTOCK.COM



1 _____ tangerina

2 _____ tangerinas



ANNA KUPCHENKO / SHUTTERSTOCK.COM



1 _____ goiaba

3 _____ goiabas



MAKSO MBORONJO / SHUTTERSTOCK.COM



1 _____ pera

4 _____ peras



- 3 Troque ideias com um colega e escrevam outros seis nomes de frutas.



Resposta pessoal. Sugestões: melancias, abacaxis, uvas, figos, laranjas,

limões, bananas.

Pista

Os nomes devem indicar mais de uma unidade da fruta.

ENCAMINHAMENTO

Propor as **atividades 1 a 3** e verificar se os alunos percebem que a letra **s** indica mais de uma unidade ou elemento. Retomar algumas das receitas utilizadas anteriormente e explorar as quantidades dos ingredientes, levando os alunos a perceber a letra **s** como indicação de plural.

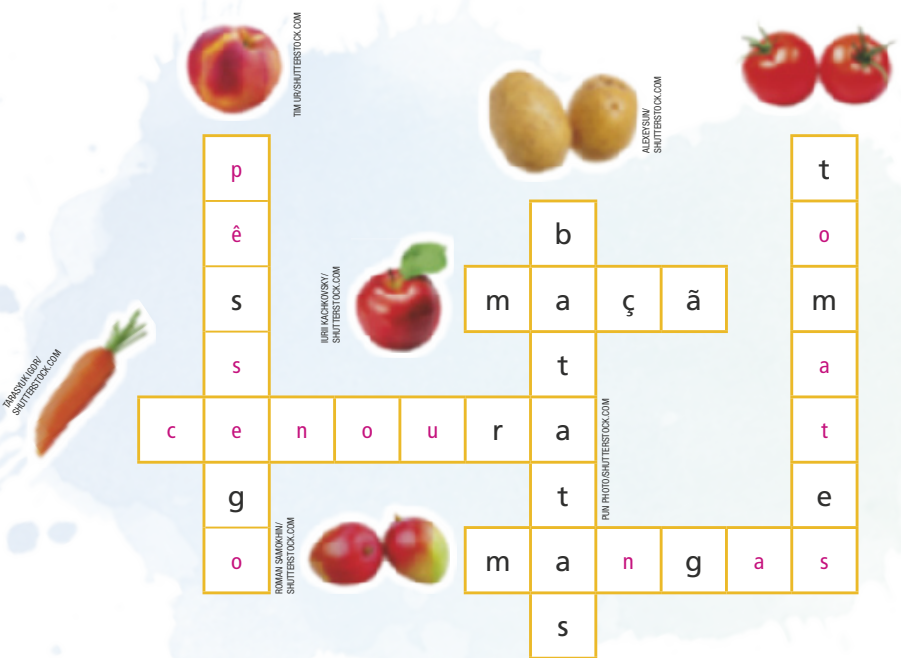
A **atividade 1** permite o trabalho com números e com medidas, tendo em vista que aborda a ideia de proporcionalidade ao dobrar a receita.

A **atividade 2** explora a escrita dos ingredientes a partir da quantidade indicada numericamente. É importante verificar se os alunos percebem o acréscimo do **s** ao final das palavras que indicam mais de um elemento.

Durante a **atividade 3**, observar se as duplas trabalham em harmonia, se conseguem escrever as palavras com **s** no final.

Na **atividade 4**, circular pela sala e observar se os alunos conseguem completar as cruzadinhas. É importante trabalhar com a leitura e a compreensão das imagens antes de os alunos começarem a responder à

4 Complete as cruzadinhas. Observe o exemplo.



a) Que palavras apresentam a letra **s** no final?

Batatas, mangas, tomates.

b) O que essa letra indica?

Indica mais de uma unidade ou elemento.

c) Por que **pêssego**, **cenoura** e **maçã** não apresentam o **s** final?

Porque representam apenas uma unidade ou um elemento.

97

+ATIVIDADES

Confeccionar, para um jogo, 12 cartões com nomes relacionados a alimentos escritos no singular e no plural. Se o professor considerar que os alunos conseguem escolher as palavras, permitir que o façam. Montar os cartões em pares: um deles terá uma palavra no singular e o outro, a mesma palavra no plural, seguindo as mesmas combinações das peças de um dominó. Sugestões de palavras: xícara/xícaras, panela/panelas, sopa/sopas, colher/colheres, pote/potes, ovo/ovos, suco/sucos, copo/copos, batata/batatas, cebola/cebolas, toalha/toalhas, receita/ receitas.

O jogo envolve dois participantes. Cada jogador recebe seis cartões. Para decidir quem começa, os alunos devem recitar uma parlenda apropriada para essa situação. O primeiro jogador põe um cartão sobre a mesa; o oponente deve encontrar o singular ou plural das palavras apresentadas, para encaixar a sua. Caso um jogador não tenha cartão para encaixar, cede a vez ao outro. Vence o jogo quem utilizar primeiro todas as cartas. Se preferirem, os alunos podem confeccionar um jogo da memória com as imagens.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- RODGERS, Rick. **Segredos de cozinha**. Campinas: Verus, 2012.

atividade. Nessa proposta, leve-os a notar quais imagens das cruzadinhas têm mais de um elemento e, portanto, precisam ser escritas de modo que indiquem mais de um item. Espera-se que os alunos notem que **batatas**, **mangas**, **tomates** devem ser escritos com **s** ao final. Essa observação também os ajuda a resolver a **atividade 4c**.

Ao final das atividades, verificar se os alunos percebem a formação do plural com o acréscimo de **s**. Pode-se escrever uma conclusão para fixar no mural da sala servindo de fonte de consulta quando for necessário.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Perceber a coincidência sonora do **u** e do **l** no final das sílabas.
- Identificar a escrita de palavras terminadas com **l** e com **u**.
- Desenvolver habilidades de leitura e de escrita.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP04
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Para a realização das atividades desta seção, é importante que os alunos tenham domínio da leitura e da escrita de palavras com sílabas simples. Caso haja na classe alunos que ainda não conseguem ler e escrever de forma autônoma, acompanhar e auxiliar nas atividades de leitura e de escrita, desafiando-os e utilizando as atividades propostas para que haja progresso nas suposições deles.

ENCAMINHAMENTO

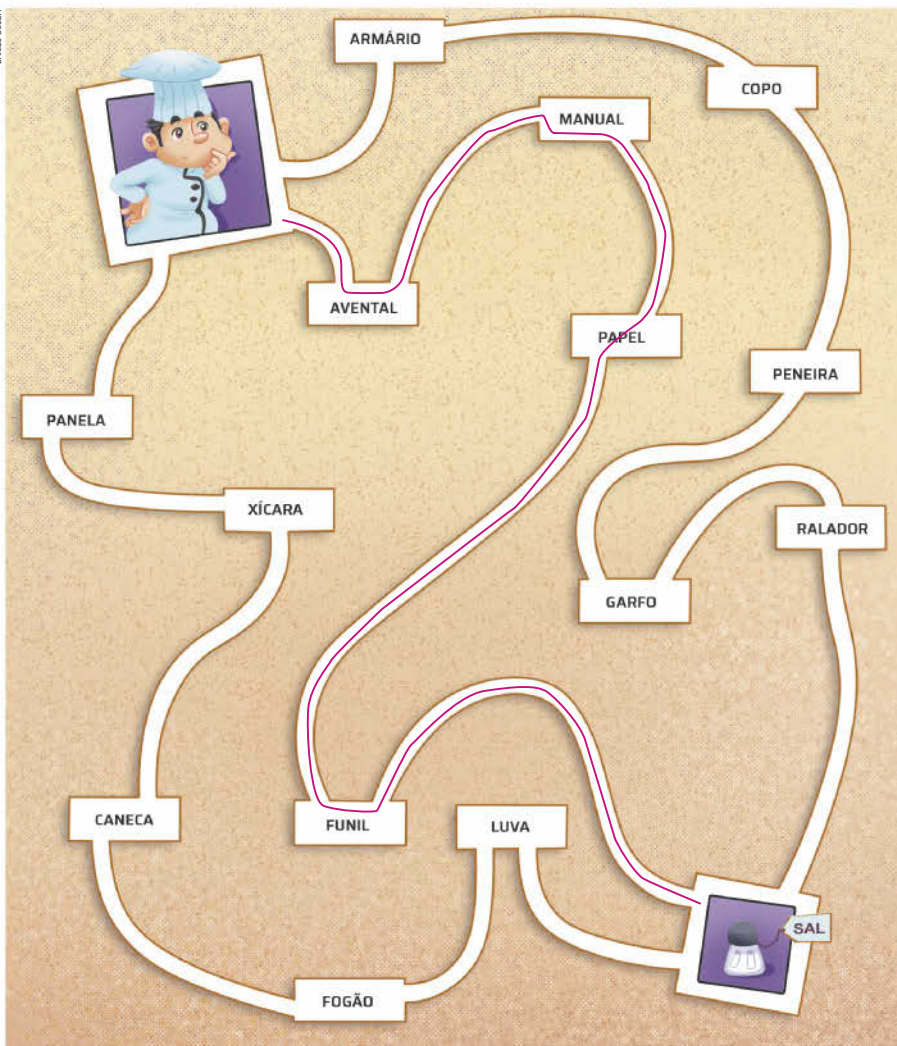
Ler o texto da **atividade 1** e comentar com os alunos que o cozinheiro tem seus materiais de uso quando vai preparar uma receita. Solicitar que observem o que ele precisa e sigam o

• L em final de sílaba ou de palavra

- 1 O cozinheiro perdeu o saleiro. Trace o caminho que ele precisa fazer para encontrar o objeto.

Pista

No caminho correto, todas as palavras têm a letra **l**.



98

caminho até chegar ao saleiro. Recomenda-se realizar uma leitura completa da lista de palavras apresentada em cada caminho. Se considerar necessário, pode-se reproduzi-las na lousa, a fim de que os alunos percebam as letras finais de cada uma: **avental, manual, papel, funil e sal** (no caminho correto); **armário, copo, peneira, garfo, ralador; panela, xícara, caneca, fogão, luva**. Na atividade de traçado do caminho, os alunos devem passar apenas por palavras terminadas com a letra **l**.

Na **atividade 2**, propor aos alunos que

leiam as palavras em voz alta para que percebam qual é o som representado pela letra **l** em **avental, manual, papel, funil e sal**. Para expandir essa atividade, ou aprofundar a sistematização da **atividade 4**, recomenda-se desenvolver uma atividade lúdica. De início, pode-se retomar a pronúncia do som representado pela letra **l** em combinação com vogais em posição inicial da palavra e, logo depois, propor que comparem o som que a letra **l** representa em final de palavra. Em seguida, pode-se retomar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a termi-

2 Copie todas as palavras do caminho correto.

As palavras do caminho correto são: avental, manual, papel, funil, sal.

a) Qual é a posição da letra **l** nessas palavras?

- No início da sílaba. No final da sílaba.

b) Leia em voz alta cada palavra.

 c) Qual é o som que a letra **l** representa nessas palavras?
Espera-se que os alunos percebam que a letra **l** representa o som /w/.

3 Complete as palavras dos quadrinhos com as sílabas a seguir.

pol cal tel cel fil mal					
fil me		ho tel			
pol vo		pin cel			
cal do		a ni mal			

a) Quantas letras têm as sílabas que você escreveu para completar as palavras?

- Uma letra. Duas letras. Três letras.

b) Qual é a última letra dessas sílabas?

4 Complete a frase.

Nas palavras das atividades 2 e 3, a letra **l** está no

_____ **final** _____ de sílaba e de palavra. Essa letra representa o mesmo som que **u** representa na palavra mingau.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Reconhece a função social do gênero textual receita e identifica quem a produziu, onde circula e a quem se destina.
- Identifica sílabas de palavras e reconhece o número de letras na sílaba.
- Percebe a diferença entre **t** e **d** e usa as letras adequadas na palavra.
- Reconhece a letra **s** final como marca de plural.
- Percebe a coincidência sonora do **u** e do **l** no final das sílabas e consegue grafar corretamente as palavras.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (receita culinária, palavras, frases), aliadas a questões de exploração do texto, de identificação de sílabas iniciais em palavras, reconhecimento da diferença entre **t** e **d** e da coincidência sonora do **u** e do **l** em final de sílabas.

nação de alguns verbos no tempo passado, para que observem a letra final e o som produzido na pronúncia dela. Sugestões: andar/andou, falar/falou, comer/comeu, beber/bebeu, sair/saiu, sorrir/sorriu.

A atividade lúdica pode consistir em pronunciar palavras para que os alunos digam em voz alta se ela termina com **u** ou com **l**. A cada palavra citada, pedir aos alunos que levantem a mão se acham que a palavra termina com **l**; em seguida, pedir que levantem a mão se acham que a palavra termina com **u**. Nessa atividade, pode-se proceder

como em um ditado, mas sem a necessidade de que haja escrita. A escrita pode ser feita na lousa após os alunos responderem. Uma dinâmica como essa permite analisar e avaliar as hipóteses alfabéticas dos alunos e direcionar atenção e oportunidades de consolidação da alfabetização.

Na **atividade 3**, perguntar aos alunos se conseguiram associar o som de cada sílaba às letras que a formam. Questionar, também, se conseguiriam analisar as palavras e suas partes.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a estrutura da receita culinária e perceber a importância da organização desse gênero textual.
- Planejar e produzir a receita culinária do prato predileto da família apresentando os elementos que caracterizam o gênero.
- Rer, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.
- Participar da organização do livro de receitas da classe.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP05 • EF15LP06
- EF02LP14 • EF15LP01 • EF15LP07
- EF02LP16 • EF15LP03
- EF12LP04 • EF15LP05

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Receitas selecionadas e recortadas/reproduzidas de livros, revistas e/ou sites.

SENSIBILIZAÇÃO

Recomenda-se separar previamente algumas receitas e reproduzi-las em quantidade suficiente para distribuir a grupos de alunos da classe. O número de receitas necessárias depende da realidade da turma. Separar em recortes as partes das receitas que serão distribuídas a esses grupos, para que organizem o texto.

Iniciar o trabalho desta seção retomando as receitas culinárias trabalhadas na unidade e lembrar sua estrutura: título, ingredientes, prepa-

MÃO NA MASSA!

• Escrita de receita culinária

1 Qual é a sua comida preferida?

Resposta pessoal.

- Quais são os ingredientes principais dessa comida?

Resposta pessoal.

Com a família

- #### 2 Em casa, com a ajuda de um adulto, escreva a receita do prato preferido de sua família. A receita fará parte do livro de receitas da classe.

Atenção

Se você quiser fazer esta receita, peça ajuda a um adulto. Cuidado ao utilizar utensílios cortantes!

Alguns significados da palavra **prato** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

- O título da receita é, geralmente, o nome do alimento.
- Os ingredientes indicam o que é necessário na preparação.
- A quantidade de cada ingrediente é muito importante para a receita dar certo.
- O modo de preparar é o passo a passo de como fazer a receita.

100

ro. Organizar grupos com quatro alunos. Distribuir as partes das receitas recortadas para que os grupos organizem – essa atividade pode ser feita de maneira simples, em que os recortes de uma mesma receita são entregues para um mesmo grupo, ou de maneira mais complexa, em que os grupos recebem recortes de receitas diferentes e precisam interagir com outros grupos e inferir quais partes precisam ser reunidas, trocando recortes entre si.

Pedir aos alunos que colem os textos reestruturados em folhas avulsas e solicitar aos

grupos que apresentem as receitas que montaram para o resto da turma. Essa proposta de apresentação também permite avaliar a fluência em leitura dos alunos. Ressaltar que, nessa leitura, eles devem citar o título, indicar os ingredientes e explicar o modo de fazer. Se necessário, auxiliar os grupos a se preparar para essa leitura em voz alta. Por fim, afixar os textos no mural da sala de aula, se houver.

ENCAMINHAMENTO

Ao encaminhar a **atividade 1**, é recomendável que os alunos expressem suas

Com os colegas

3 Você e os colegas vão fazer um livro com as receitas preferidas das suas famílias.

- a) Releia e reescreva sua receita. Corrija o que for necessário. Observe:
- a grafia das palavras e o uso do ponto final;
 - se a receita tem um título com o nome do alimento;
 - se você escreveu a quantidade de todos os ingredientes e todos os passos para a receita dar certo.
- b) Escreva a receita nas páginas 297 e 298 e faça uma ilustração do prato pronto.
- c) Combine com os colegas e o professor a organização do livro. Reflitam:
- se as receitas serão separadas em doces e salgados ou se há outra forma de organização;
 - se o livro terá um sumário;
 - quais informações farão parte da capa e se ela será ilustrada.
- d) Você pode levar o livro de receitas para casa e mostrar aos seus familiares e preparar, junto com eles, algum desses pratos.

opiniões de maneira respeitosa e escutem os colegas com atenção.

Na **atividade 2**, é fundamental desenvolver a literacia familiar para que os alunos contem com a ajuda de um adulto, familiar ou responsável, para selecionar o prato preferido da família e copiar a receita em uma folha avulsa. Explicar a eles que os textos farão parte do livro de receitas da turma.

Em sala, ler o texto com os alunos, auxiliando-os a retomar a estrutura de uma receita culinária e a planejar o texto que vão escrever. Ajudar os alunos a relerem e a revi-

sarem o texto para aprimorá-lo, observando ortografia e pontuação.

Na **atividade 3**, pedir aos alunos que observem a grafia das palavras e o uso do ponto final; se a receita tem um título com o nome do alimento e se escreveram a quantidade de todos os ingredientes e todos os passos para a receita dar certo. É importante reforçar com os alunos a importância dos processos de releitura e revisão da receita, para que não haja incorreções ou imprecisões na lista de alimentos ou nos processos de preparo. Orientá-los a corrigir e apri-

+ATIVIDADES

Assistir com os alunos ao vídeo <https://youtu.be/W2SMed3TALU> (aceso em: 20 jun. 2021) e pedir que escrevam, em duplas, a receita apresentada. Se houver disponibilidade, é possível preparar com eles a receita, para que experimentem a panqueca de banana.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- CULINÁRIA passo a passo para crianças: mais de 80 receitas deliciosas e fáceis de fazer. São Paulo: Publifolhinha: Dorling Kindersley, 2014.

rar o que for necessário. Ao editar, os alunos também podem, com a ajuda do professor, digitar as receitas em um editor de textos, inserindo ilustrações e/ou fotografias, e imprimi-las para compor o livro de receitas da classe.

Para a realização da **atividade 3c**, trazer para a classe alguns livros que apresentem sumário a fim de ajudar os alunos a organizarem o livro de receitas da sala. Discutir com eles os detalhes do sumário e registrar na lousa as instruções. Organizá-los em grupos: alguns se responsabilizam pelo sumário e outros pela capa, que pode ser feita com imagens ou desenhos dos próprios alunos. Na **atividade 3d**, combinar com os alunos a ordem em que levarão para casa o livro de receitas e quanto tempo poderão ficar com ele. No final, o livro poderá ficar na biblioteca da escola. Se as receitas forem digitadas e impressas, cada aluno terá o seu livro.

Apresentar a proposta de produção textual aos alunos, ressaltando a situação de comunicação da qual participarão. É fundamental que percebam a função social do texto que será produzido. Se possível, organizar um evento (ou aproveitar algum que já exista na escola) e combinar com os alunos a preparação de uma das receitas de seu livro, com a supervisão de um adulto, e de levarem-na para degustação dos colegas e demais presentes. Cuidar para não haver muitos pratos repetidos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Organizar e apresentar uma receita culinária simulando um programa de TV.
- Desenvolver habilidades de expressão oral em simulação de um programa de TV que ensina passo a passo uma receita culinária.
- Participar de apresentação oral de receita culinária em grupo com autoconfiança.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos).
- Discutir com atenção e respeito as apresentações dos colegas.

BNCC

- EF02LP14 • EF12LP03 • EF15LP10
- EF02LP16 • EF12LP06 • EF15LP12
- EF12LP02 • EF15LP09 • EF15LP13

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Assistir com os alunos a este vídeo de receita fácil, voltada para o público infantil <https://youtu.be/OdGa3A3mrIU>. Perguntar: quem ensina a receita? Para quem é feita a receita? O que chama a atenção no vídeo?

ORALIDADE EM AÇÃO

• Simulação de programa de culinária na TV



1 Você já assistiu a algum programa na televisão que ensina a preparar alimentos? Qual era o nome do programa? *Respostas pessoais.*

2 Você e dois colegas vão simular a gravação de um programa de culinária na TV para apresentar uma das receitas de família. Sigam as instruções.



- Decidam a receita que vão ensinar.
- Escolham quem será o apresentador do programa, o auxiliar e o convidado.

Auxiliar

- Dá a lista dos ingredientes e a quantidade necessária.

Apresentador

- Explica o título da receita e fala sobre a importância dela para a família do convidado.
- Apresenta o auxiliar e o convidado.

Convidado

- Mostra passo a passo de como fazer a receita.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, perguntar aos alunos quando assistiram ao programa, quem era o apresentador e que receita ensinou, se gostaram ou não do programa e por que, se aprenderam a receita etc. Estimular a troca de experiências.

Para realizar a **atividade 2**, é interessante sugerir aos alunos canais de receitas, seja na televisão ou na internet. Nesse caso, é fundamental orientar um familiar ou responsável a conduzir os alunos enquanto pesquisam esses canais e a acompanhar os

alunos na cozinha, caso eles desejem replicar as receitas.

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Se houver possibilidade, os alunos podem fazer um programa real, "ao vivo", na cozinha da escola, usando ingredientes de verdade. Eles podem filmar a apresentação para assistir posteriormente. Certificar-se de que os grupos escolham uma receita simples, sem ingredientes ou processos complexos. Propiciar um momento para o ensaio dos programas e verificar se os alunos necessitam de algum material extra.

A pessoa que vai ensinar a receita precisa:

- Usar um avental para cozinhar.
- Prender os cabelos ou usar uma touca ou chapéu de cozinheiro.
- Falar de modo claro e pausado.
- Utilizar palavras comuns da culinária: medir, juntar, misturar, bater, levar ao forno etc.
- Mostrar, passo a passo, o modo de fazer.



Fique ligado

- **O que Ana sabe sobre... Alimentos saudáveis**, de Simeon Marinkovic, Nova Alexandria.
Ana é muito esperta. Sabe que comer bem é importante para a saúde. Aprenda com ela dicas de alimentação saudável.
- **Ratatouille**, direção de Brad Bird e Jan Pinkava, Estados Unidos, 2007.
O filme conta as aventuras de Remy, um ratinho que vive em Paris e sonha em se tornar um grande *chef* de cozinha.

103

Após a realização da atividade, propor uma avaliação da participação dos alunos, tanto como falantes quanto como ouvintes, orientando-os a partir das seguintes questões:

- Cada participante do grupo decorou o texto que deveria falar na sua parte da apresentação?
- Todos conseguiram falar com clareza e em tom de voz adequado?
- Todos aguardaram o momento adequado para participar da apresentação?
- Todos prestaram atenção nas apresentações dos outros grupos?

Para ampliar a produção desta seção, pode-se assistir com os alunos ao vídeo <https://youtu.be/Ot3ms8JHwTc> (acesso em: 20 jun. 2021) e comparar esse programa com os outros a que assistiram. Qual é a diferença entre eles? Espera-se que percebam que nesse programa não aparece

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- VIAGEM culinária pelo mundo com a Turma do Sítio do Picapau Amarelo. (Dona Benta para crianças). São Paulo: Nacional, 2006.

o apresentador. Como percebemos o que devemos fazer para montar o sanduíche? Os próprios alimentos ganham vida para mostrar como fica o sanduíche. Após a conversa, professor e alunos podem escolher uma receita e enviá-la para o *site* **Tem criança na cozinha**. Pode-se eleger a receita mais gostosa do livro da classe e escrever um *e-mail* contando como surgiu a ideia desse trabalho.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender informações apresentadas no texto.
- Relacionar informações às influências na culinária do Brasil.
- Refletir a respeito dos hábitos alimentares.
- Pesquisar e conhecer diversas influências na culinária brasileira.

BNCC

- EF02LP20 • EF02LP23
- EF02LP21 • EF12LP08

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se seus familiares – bisavós, avós ou tios – nasceram no Brasil ou se vieram de algum outro país. Perguntar se sabem por que vieram para o Brasil e em que época. Ler no *site* <http://turminha.mpf.mp.br/explore/respeito-e-tolerancia/igualdade-racial/diversidade-como-a-populacao-brasileira-se-formou> (acesso em: 8 jun. 2021) as informações sobre a formação da população brasileira e selecionar as que são pertinentes para reproduzi-las ou recontá-las aos alunos.

IDEIA PUXA IDEIA

• Influências na culinária brasileira

Muitos dos alimentos que comemos hoje foram trazidos pelos portugueses e africanos.

No Brasil, esses alimentos se juntaram ao que era consumido pelos indígenas, como mandioca, peixes, batata, milho, inhame, frutas silvestres.

Leia o texto sobre a contribuição africana à culinária brasileira.



Influência africana na culinária brasileira

Você sabia que os negros africanos deram uma importante contribuição para a culinária brasileira? Eles introduziram ingredientes diferentes como **leite de coco-da-baía**, o azeite de dendê, a **pimenta-malagueta**.

- 1 Reúna-se com quatro colegas e conversem.
 - Vocês conhecem alguns dos alimentos citados no texto? Quais? *Respostas pessoais.*
- 2 Quais desses alimentos são mais comuns onde vocês moram? *Resposta pessoal.*
- 3 Os portugueses introduziram no Brasil o uso do sal e do açúcar.
 - Você acha que o hábito de usar o sal e o açúcar na culinária foi importante para os brasileiros? Por quê? *Respostas pessoais.*

Atenção

Cuidado! O consumo de muito sal e açúcar pode prejudicar a saúde!

ENCAMINHAMENTO

Ao ler o título do texto, explicar aos alunos que culinária, nesse contexto, é o conjunto de pratos de determinado lugar. Se achar oportuno, falar como os portugueses e africanos chegaram ao Brasil e sobre a presença dos indígenas em território brasileiro.

Após a leitura completa do texto, certificar-se de que os alunos compreenderam todas as palavras. Explicar que patrimônio nacional é algo que representa oficialmente a história, a cultura de um país.

Acarajé é um bolinho feito de massa de feijão-fradinho recheado com vários outros ingredientes.

Na **atividade 1**, pedir que os grupos compartilhem com os colegas os alimentos que conhecem. Caso conheçam, perguntar se gostam do alimento e por quê.

Na **atividade 2**, ressaltar que alimentos como acarajé, vatapá, caruru e mungunzá são típicos da Bahia. Em alguns estados, como o Rio de Janeiro, o feijão-preto tem a preferência da população. A pamonha é um prato comum em muitas regiões do Brasil.



Com eles descobrimos o **feijão-preto**, aprendemos a fazer **acarajé**, vatapá, caruru, mungunzá, angu, **pamonha** e muito mais!

[...]

A culinária africana para a nossa cultura é tão importante que o acarajé virou patrimônio nacional. Nossa, quanta coisa gostosa!

Ministério Público Federal. Turminha do MPF. **Influência africana na culinária brasileira**. Disponível em: <http://www.turminha.mpf.mp.br/explore/cultura/cultura-afro-brasileira/influencia-africana-na-culinaria-brasileira>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Com a família

- 4 Outros povos que vieram para o Brasil também contribuíram para nossa culinária, como os italianos e os árabes.
 - a) Faça uma pesquisa para descobrir algum alimento trazido por eles. Peça ajuda aos familiares.
 - b) Selecione uma receita que ensine a preparar o alimento que você descobriu.
 - c) Traga a receita que você pesquisou e leia para os colegas com a ajuda do professor. **Resposta pessoal.**

105

No item da **atividade 3**, é importante comentar que, embora o sal e o açúcar deem mais sabor aos alimentos, se consumidos em excesso são prejudiciais à saúde. Aproveitar o momento para conversar sobre alimentação saudável e a importância de comer frutas.

Para auxiliar os alunos na pesquisa proposta na **atividade 4**, se possível, selecionar alguns *sites* para consultar com eles. Exemplos das contribuições: dos italianos, herdamos, principalmente, diversos tipos de massas; dos árabes, entre outros alimentos,

o quibe e a esfirra, bastante apreciados pelos brasileiros. Explicar aos alunos que eles devem selecionar uma receita culinária que ensine a preparar o alimento que pesquisaram. Orientá-los a pedir ajuda dos familiares para a seleção e cópia da receita. Propor a leitura compartilhada da receita – os alunos podem fazer a leitura da lista dos ingredientes e o professor faz a leitura do modo de preparo, por exemplo. Também é possível transformar em atividade para casa. Para isso, selecionar previamente alguns *sites* e livros para indicar para pesquisa.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que, em grupos, pesquisem sobre outras influências na cultura brasileira, como músicas, danças e ritmos que foram trazidos para o Brasil.

Compartilhar as informações e registrá-las em cartazes para afixar no mural da sala. Em grupos, pedir que selecionem uma informação que esteja no cartaz e que seja de interesse deles. Um integrante de cada grupo pode ler a informação para a turma. Se for necessário, a leitura pode ser realizada com a mediação do professor.

COM A FAMÍLIA

- AUBALT, Corinne. **Doçuras de longe, sabores de monte**. São Paulo: Nacional, 2007.

O livro apresenta receitas de diferentes países, como Grécia, Espanha, Alemanha e Romênia, possibilitando o contato com diferentes culturas. É possível sugerir o desenvolvimento de literacia familiar, em que alguma receita do livro pode ser desenvolvida pelos alunos, com apoio e acompanhamento de familiares ou responsáveis.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler texto de cartaz e localizar informações explícitas no texto.
- Analisar cartaz e explorar os elementos textuais que o compõem.
- Refletir sobre ações solidárias e exercer a solidariedade ao doar alimentos.
- Identificar efeito de sentido produzido por recursos gráfico-visuais.

BNCC

- EF02LP18 • EF12LP13 • EF15LP02
- EF12LP10 • EF12LP16 • EF15LP03
- EF12LP12 • EF15LP01 • EF15LP04

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se eles já participaram de uma campanha de doação de alimentos. Estimular a turma a refletir sobre o assunto: por que existem campanhas de doação? Essas campanhas são importantes? Por quê? Você acha importante participar? Explorar os elementos do cartaz: as cores, os alimentos que aparecem e o que formam. Ouvir as experiências e opiniões dos alunos e, em seguida, propor a leitura do cartaz da **atividade 1**.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1a**, explorar a função social do cartaz chamando a atenção dos alunos para a informação destacada na parte superior do anúncio "Dia da Criança – SEM FOME". Eles devem perceber que a campanha, provavelmente, foi divulgada no mês de outubro, época em que se comemora o Dia das Crianças (12/10). Discutir o significado da palavra **perceível** e encaminhar a conversa de modo que os alunos concluam que os alimentos doados em campanhas como essa devem

MEU LUGAR NO MUNDO

• Solidariedade

1 Leia este cartaz.



Converse com os colegas e o professor.

- Que imagem o cartaz apresenta? *A imagem de um rosto composta por alguns alimentos como: macarrão (cabelo), arroz (sobrancelhas), feijão (olhos e nariz) e ervilha (boca).*
- Qual é a finalidade do cartaz? *Incentivar a doação de alimento não perecível.*
- Em sua opinião, qual das frases do cartaz pode convencer o leitor a doar alimentos? Por quê? *Respostas pessoais.*

106

ser não perecíveis, isto é, que não estragam facilmente, como macarrão, feijão, arroz, café, sal, fubá, açúcar, polvilho, farinhas, leite em pó, óleo etc. Fazer o contraponto com alimentos perecíveis, como hortaliças e frutas.

Na **atividade 1b**, perguntar aos alunos se é possível perceber algum sentimento na expressão do rosto formado pelos alimentos e qual é a relação com a função do cartaz. Espera-se que eles percebam que a forma e a posição dos alimentos transmitem um semblante triste, reforçando a ideia

de que a fome é algo sério. Na **atividade 1c**, ouvir as hipóteses dos alunos. Comentar que as frases "Dia da Criança – SEM FOME" e "Fome é coisa séria!" revelam a seriedade de um problema social que atinge grande parte da população brasileira. Assim, os leitores são motivados a praticar a solidariedade. Os alunos devem perceber que, ao doar alimentos, as pessoas também exercitam a solidariedade.

Na **atividade 2**, pedir aos alunos que conversem com os familiares para escolher, coletivamente, a instituição que receberá

- 2 Vamos fazer uma campanha para arrecadar alimentos e doar a quem precisa?
- Você e os colegas do seu grupo farão cartazes para incentivar as doações. Depois de prontos, a classe vai fazer uma votação para escolher o melhor cartaz.
 - Combinem com o professor como a campanha vai ser encaminhada e como entregar os alimentos arrecadados.
 - Escolham, coletivamente, a instituição que receberá os alimentos.
 - Pensem em uma ou mais formas de divulgação para incentivar as doações: cartazes, faixas, e-mails, posts nas redes sociais da escola etc.
 - Combinem como será feita a arrecadação e a forma de entrega dos alimentos na instituição.

Combine com seu grupo o que vão escrever no cartaz.

Useem letras grandes e coloridas para chamar a atenção.

Façam ilustrações ou coleem imagens.



107

os alimentos. Ajudar os alunos a pesquisarem com os familiares, na internet, textos informativos sobre a doação de alimentos: os cuidados que devem ser tomados, que tipos de alimentos podem ser doados etc. Pedir a eles que anotem as informações que acharem importantes, pois vão usá-las na elaboração de cartazes. A etapa seguinte será a elaboração de um cartaz para incentivar as doações.

Na **atividade 2b**, auxiliar os alunos na pesquisa. Selecionar alguns *sítes* sobre o assunto e ajudá-los a identificar informações

relevantes que serão utilizadas nos cartazes. Na **atividade 2c**, antes da elaboração dos cartazes, os alunos devem considerar a finalidade do texto, para quem vão escrever, onde o texto vai circular, a linguagem e a composição do texto. Orientá-los a fazer previamente um rascunho e corrigir com o grupo o que for necessário. A atividade de confecção do cartaz pode ser desenvolvida em conjunto com o professor de Arte.

Para fazer a escolha proposta na **atividade 2d**, sugerimos expor todos os cartazes

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Planeja e produz escrita de receita culinária atendendo elementos que caracterizam o gênero textual.
- Organiza e apresenta receita culinária e se expressa oralmente com clareza e confiança.
- Reconhece as diversas influências culturais de diversos povos na culinária brasileira.
- Analisa e explora elementos textuais que compõem cartaz.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (cartazes) aliadas a questões de exploração de elementos textuais que os compõem.

na escola e convidar alunos de outras turmas a votar na escolha do melhor cartaz. Organizar como será a votação.

Após a conclusão da atividade, se possível, levar os alunos à instituição escolhida para que entreguem pessoalmente os alimentos arrecadados.

CONEXÃO
com
ARTE

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ordenar sílabas e formar palavras.
- Reconhecer as sílabas iniciais de palavras.
- Planejar e escrever de maneira espontânea um texto do gênero textual receita.

BNCC

• EF02LP02 • EF02LP07 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Iniciar a aula com a rodinha de conversa, explicando aos alunos o tema que será estudado. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos na locução, identificação e diferenciação das letras em palavras. Comentar que existem diversos tipos de receitas, as quais atendem a outras necessidades das pessoas, como: receita médica, receita poética, por exemplo.

ENCAMINHAMENTO

Explicar aos alunos as atividades desta seção vai permitir que analisem algumas palavras e as sílabas delas.

Na **atividade 1**, verificar se os alunos perceberam que todas as sílabas das palavras correspondem a nomes de frutas. Deixar que os alunos leiam os nomes sozinhos e verificar se conseguem ler o que está escrito e ordenar as sílabas. Espera-se que, para responder à questão, o aluno reconheça a ordem das sílabas para formar palavras conhecidas e, depois, completar a canção na proposta da **atividade 2**.

Na **atividade 3a**, observar se os alunos notaram que a primeira sílaba de **abacaxi** só tem uma letra. Espera-se que os alunos mobilizem conhecimentos prévios sobre a letra da canção e

O QUE ESTUDEI

AVALIAÇÃO

1 Ordene as sílabas e descubra os nomes de algumas frutas.

ran	ja	la	_____	laranja	
mão	ma	_____	_____	mamão	
ga	man	_____	_____	manga	
ba	a	ca	xi	_____	abacaxi

2 Complete este trecho da canção **Vitamina *tutti frutti*** com os nomes das frutas que você descobriu.

suco de  _____ **laranja**

com pedaços de  _____ **banana**, de

 _____ **maçã**, de  _____ **mamão**

de  _____ **manga**, de

 _____ **morango**,  _____ **abacaxi** xi xi

3 Quais dessas frutas têm a primeira sílaba formada por:

- a) uma letra: _____ **abacaxi**
- b) duas letras: _____ **laranja, banana, maçã, mamão, morango**
- c) três letras: _____ **manga**

108

sobre as frutas que escreveram na atividade anterior. Avaliar as respostas dos alunos com base na adequação das palavras à letra da canção. Durante a escrita, espera-se que eles notem que todas as sílabas precisam de uma vogal. Aproveitar o momento e relembrar as vogais: **a-e-i-o-u**. Dizer que, em algumas palavras, há acentos, como em **maçã** e **mamão**, que há o til para que a vogal **a** fique com som de **ã** em **ão**.

Na **atividade 4**, observar se os alunos reconhecem as imagens e conseguem escrever as autonomamente. Reforçar a im-

portância de acentuar corretamente as palavras. Se necessário, realizar uma leitura com pronúncia em voz alta de cada palavra representada pelas imagens, de maneira que os alunos retomem os conhecimentos sobre o som de **l** em final de palavra. Caso os alunos escrevam alguma das palavras com **u** final, recomenda-se oferecer novas oportunidades para que eles construam as hipóteses de palavras terminadas com **u**.

Na **atividade 5**, lembrar os alunos o modo como esse tipo de texto é construído. Dizer a eles que a característica principal é o

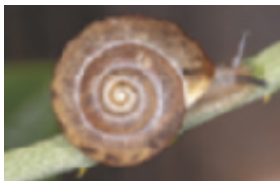
4 Escreva o nome dado a cada figura.



alfinete



girassol



caracol



algodão

5 Crie uma receita de vitamina saudável.

- a) Em uma folha avulsa, escreva os ingredientes e não se esqueça de indicar a quantidade de cada um.
- b) Em seguida, na mesma folha, escreva o **modo de preparo**.
- Utilize algumas palavras do quadro para organizar cada etapa.

descascar picar colocar bater misturar

Atenção

Você pode escolher até cinco ingredientes.

Espera-se que os alunos criem receitas com os ingredientes que viram no decorrer das aulas, citando, especialmente, as frutas de que mais gostam.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos a elaboração de uma receita poética. Para isso, propor aos alunos que inventem uma receita com temas, como: felicidade, pais, avós, calor, amizade, respeito, entre outros. Propor uma atividade em grupos e, nos cadernos, pedir que escrevam uma receita poética.

Depois que os grupos finalizarem suas receitas poéticas, solicitar que apresentem seu trabalho aos demais.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MORAES, Giselly Lima. **Estágio na licenciatura em Pedagogia**: projetos de leitura e escrita nos anos iniciais. Petrópolis: Vozes, 2012.

uso de linguagem simples e objetiva, indicativa dos ingredientes e da sequência dos procedimentos a serem seguidos. É importante avaliar a competência de produção de escrita dos alunos, ao mesmo tempo que se avalia a consolidação dos conhecimentos sobre o gênero textual. É importante orientá-los a escrever receitas simples e de fácil execução, contendo um título, uma lista de ingredientes e um modo de preparo com ações claramente identificadas e sequenciadas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender que uma mesma palavra pode assumir diferentes sentidos em uma frase.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, por meio do contexto em que está sendo usada.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita, podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP10 • EF12LP01

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário

REPRODUÇÃO PROIBIDA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, são trabalhados os múltiplos significados que uma palavra pode assumir. Explicar aos alunos que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia, no entanto, apresentar sentidos diferentes. Também pode acontecer de haver palavras com grafia idênticas, mas significados diversos.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que, nesta seção, eles vão conhecer os diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender do contexto, ou seja, a situação na qual ocorre a comunicação.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos a elaboração de um minidicionário com as palavras que aprenderam nesta unidade.

Pedir que reúnam várias folhas de papel para a criação do minidicionário. Solicitar que escrevam no topo de cada página uma nova palavra que aprenderam recentemente, por exemplo.

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Bolo

- Alimento feito, em geral, com farinha de trigo, leite, ovos, manteiga, açúcar, fermento e assado no forno. Além de bolo doce, também existe bolo salgado.
- Amontoado de coisas que, juntas ou amassadas, ficam com o formato de uma bola.



MARCELO TORRES/SHUTTERSTOCK.COM

Manga

- Fruto da mangueira.
- Parte da roupa que cobre o braço ou parte dele.



JACK HONG/SHUTTERSTOCK.COM

Prato

- Comida. Também pode ser uma comida especial de um determinado lugar.
- Peça em que se come ou em que se coloca a comida, que pode ser de vários materiais (vidro, plástico, metal).



GUSTAVOMELLO/SASHI/SHUTTERSTOCK.COM

Solicitar que procurem em revistas e jornais figuras que ilustrem cada palavra e colemb-nas nas respectivas páginas.

Depois de cada pesquisa, incentivar os alunos a escreverem o significado de cada palavra e a elaborarem uma frase usando cada uma delas.

Se achar conveniente, perguntar aos alunos se gostariam de usar algumas ou todas essas frases como base para uma história criativa. Incentivar os alunos a lerem essa história aos colegas e familiares.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo**: unidade IV: você sabia?: livro do professor. São Paulo: SME; DOT, 2011. (Recuperação Língua Portuguesa). Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16469.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Receita

- Instrução de preparo de comida doce ou salgada.
- Pedido médico que tem o nome do remédio e o modo de usar.



Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **receita** tem o mesmo significado mostrado na fotografia.

- Rita sempre segue a receita para fazer o bolo de chocolate.
- Roberto levou a receita para comprar o remédio.

Vitamina

- Bebida feita geralmente com frutas e leite, batida no liquidificador.
- Substância encontrada em diversos alimentos saudáveis. As principais fontes de vitaminas são as frutas, as verduras e os legumes.



111

Procedimento avaliativo: produção de escrita em grupo: selecionar um programa de culinária infantil. Os alunos devem assistir ao vídeo e, em grupos, escrever a receita, considerando a composição do gênero textual. Pode-se solicitar aos alunos que utilizem palavras terminadas em **r** que indicam ações. Após a revisão e reescrita do texto, propor aos grupos que apresentem oralmente para os colegas suas receitas.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

- Planeja e produz receita culinária apresentando os elementos que caracterizam o gênero; relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.
- Reconhece e reproduz a forma de organização do gênero textual receita culinária, com ingredientes e instruções de preparo.
- Identifica palavras terminadas em **r** que indicam ações.
- Reconhece o **s** final como marca de plural.
- Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (C), em processo de consolidação (PC) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (NO). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado

Os objetivos pedagógicos e os procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localiza informações explícitas nele.
- Identifica a função do gênero textual receita culinária, reconhecendo quem a produziu, onde circula, a quem se destina e para que foi produzida.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual: selecionar uma receita culinária com até 80 palavras e propor questões que envolvam a localização de informações explícitas.

- Reconhece sílabas iniciais nas palavras, ordena e une sílabas para formar novas palavras.
- Observa a composição de sílabas e identifica que existem vogais em todas elas.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual: entregar aos alunos dois grupos de cartões: um com palavras com a omissão das sílabas iniciais e o outro grupo deve conter as sílabas iniciais dessas palavras. Ao receber os cartões, os alunos devem procurar as sílabas iniciais para compor as palavras. Em outro momento, os alunos podem movimentar as sílabas para formar novas palavras.

- Percebe a diferença entre as unidades sonoras **t** e **d** e identifica a diferença de sentido das palavras de acordo com a letra usada.
- Percebe a coincidência sonora do **u** e do **l** no final das sílabas e escreve palavras terminadas com **l** em final de sílaba.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Realizar ditado de palavras e produção de frases com essas palavras.

OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localizar informações explícitas.
- Identificar a função social do gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características do gênero.
- Planejar, registrar, reler, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, a reescrita de uma lenda respeitando as características do gênero.

Desenvolver habilidades de apresentação oral (entonação da voz e expressão corporal) e espírito crítico para avaliar as apresentações das lendas.

Reconhecer o ponto final e sua função no texto e criar frases empregando corretamente a pontuação.

Reconhecer no trecho apresentado as palavras terminadas em **-s** e perceber o **-s** no final da palavra como marca de plural, distinguindo palavras no singular e no plural.

Conhecer e explorar dicionários, identificando os elementos que compõem a página de um dicionário, e (re)conhecer a organização do gênero textual verbete e sua função social.

Traçar letras na forma cursiva que apresentem o mesmo movimento de escrita.

Identificar palavras que nomeiam seres, objetos e lugares e distinguir substantivos próprios de comuns.

Perceber as diferenças nos sons que as letras **s** e **ss** representam nas palavras.

A lenda é um gênero textual pertencente à tradição oral e popular e transmitido de geração a geração que encanta crianças e adultos por mesclar imaginário popular e elementos maravilhosos, heróicos e misteriosos. São pré-requisitos para a compreensão do gênero o re-



conhecimento de elementos maravilhosos, fantásticos e míticos, que nas lendas procuram explicar a origem do mundo.

Nesta unidade, os alunos desenvolverão um final para uma lenda contada pelo professor, considerando os elementos fundamentais para a escrita, como sinais de pontuação, nomes de seres e lugares e formação do plural. As aprendizagens desta unidade retomam e aprofundam os conhecimentos dos alunos sobre as marcas de plural em palavras, como nomes de seres em geral, e sobre o uso de pontuação na escrita de frases.

EXPECTATIVAS
DE APRENDIZAGEM

- Ler imagem, reconhecendo elementos visuais do gênero lenda, e relacioná-la a temas indígenas.
- Ouvir com atenção e compreender texto com base em leitura oral.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

ROTEIRO DE AULA

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, recomenda-se proceder com uma leitura da imagem a fim de que os alunos reconheçam o indígena, a serpente na água, os peixes, o lago, os outros animais, a floresta ao fundo. Em seguida, conversar sobre as lendas que já ouviram e estimulá-los a imaginar o que pode ser narrado em uma lenda.

Antes da leitura da história, na **segunda atividade**, levar os alunos a formularem hipóteses sobre o assunto do texto com base no título. Realizar a leitura do texto com expressividade.

TUCUMÃ

O surgimento da noite Tupi

No início, não existia a noite. Essa pertencia a uma enorme serpente, que a mantinha no fundo das águas. Quando a filha da serpente se casou, exigiu que a noite fosse com ela, sem a qual não poderia se deitar. O esposo, então, enviou três mensageiros para que a trouxessem.

A serpente, senhora da noite, recebeu-os com indiferença. Mesmo assim, entregou-lhes um tucumã, lacrado com cera de abelha, dizendo-lhes que ali estava o que vieram buscar. Não deviam, entretanto, abri-lo, pois a noite poderia escapar.

Na volta, os índios perceberam que saíam ruídos de sapos e grilos do tucumã. Um deles, o mais curioso, convenceu os companheiros a abri-lo. E assim o fizeram. Logo que derreteram a cera, a noite saiu, escurecendo o dia.

A filha da serpente aborreceu-se, pois deveria descobrir como separar o dia da noite. Assim, ao surgir a grande estrela da madrugada, criou o pássaro kujubim, ordenando-lhe que cantasse para que nascesse a manhã. Em seguida, criou o pássaro inhambu, que deveria cantar à tarde, até que viesse a noite. Criou ainda outros pássaros para alegrar o dia, diferenciando-o da noite.

Aos mensageiros desobedientes, lançou sua ira, transformando-os em macacos de boca preta – devido à fumaça usada para abrir o tucumã – e risca amarela – pela cera derretida. Então, a filha da serpente finalmente se deitou e todos os seres puderam dormir.

ANDRADE E SILVA, Walde-Mar de. **Lendas e mitos dos índios brasileiros**. São Paulo: FTD, 2015. p. 56-58

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos comentem os elementos que veem na ilustração e, posteriormente, imaginem a história contada por meio dela. Há uma paisagem com várias árvores ao

- Esta imagem conta uma história. fundo e, em primeiro plano, uma árvore e uma porção de água, provavelmente um lago. Vários animais são representados: peixes, aves, borboletas, macacos, onça, tatus, capivaras, formigas. No lago, um homem indígena está deitado sobre uma canoa e vários peixes se aproximam dela. A canoa tem um rosto semelhante ao de um jacaré.
- Observe todos os elementos presentes nela e imagine como é a história.
- Conte à turma a história que imaginou.
- Agora o professor vai ler a história. Ouça com atenção e compare com a que você imaginou.
- Que diferenças e semelhanças elas apresentam?

Respostas pessoais.

113

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP04 • EF15LP15
- EF15LP01 • EF15LP09 • EF15LP18
- EF15LP02 • EF15LP10 • EF15LP19
- EF15LP03 • EF15LP13

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Expressar conhecimentos prévios sobre o gênero lenda.
- Ler e compreender o gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia.
- Inferir hipóteses sobre os acontecimentos da história.
- Identificar a função social do gênero lenda.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP03 • EF15LP18
- EF02LP28 • EF15LP04 • EF15LP19
- EF15LP01 • EF15LP15
- EF15LP02 • EF15LP16

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

QUADRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar a leitura desta seção, recomenda-se retomar a compreensão que os alunos tiveram da audição da lenda, contada pelo professor na **segunda atividade** da página 113. Pedir que (re)contem os acontecimentos mais importantes. Estimulá-los a fazer perguntas sobre o que ouviram, utilizando fórmulas de perguntas abertas: quem são as personagens, qual é o acontecimento principal, onde se passa a narrativa da lenda, entre outras. Propor que estabeleçam comparações entre a história que imaginaram e a que ouviram. Essa retomada é importante para a compreensão do texto a ser lido neste capítulo.

Recomenda-se trabalhar a **questão inicial** do capítulo antes de realizar a leitura, para que sejam explorados os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero textual lenda. Espera-se que os alunos notem que a

CAPÍTULO

1

A LENDA DA BATATA-DOCE

- Leia o título da lenda a seguir e observe a imagem. Na sua opinião, qual é o assunto do texto? **Resposta pessoal.**
- Você sabe o que é uma lenda? Explique. **Resposta pessoal. Lendas são narrativas criadas pela imaginação popular e transmitidas oralmente.**

LEITURA

Agora, leia a lenda com o professor e conheça essa história.

Como os Xavantes encontraram a batata-doce

Uma antiga lenda conta que diversos urubus sobrevoavam uma floresta em busca de alimento quando avistaram um caçador machucado.

Era um índio que tinha estranhos ferimentos e havia sido abandonado pelos companheiros.

Os urubus começaram a voar em círculos sobre o homem, até pousarem suavemente ao redor dele.

Aquelas grandes aves ficaram muito **condóidas** com a situação e resolveram levar o doente sobre suas asas até o céu, onde poderiam obter a cura.

Fizeram tudo com muito cuidado para que ele não se ferisse mais.

114

lenda é uma narrativa sobre seres maravilhosos e encantados que têm base no imaginário popular e tratam de assuntos variados, como a origem do homem e do mundo, a origem de animais e plantas da natureza, a explicação fantástica para fenômenos naturais.

Propor aos alunos que levantem hipóteses para depois compará-las com a lenda da batata-doce. Se considerar interessante, conversar sobre as lendas que já ouviram, se sabem recontá-las ou se apenas conhecem o nome. Ajudá-los a imaginar o que

pode ser narrado em uma lenda.

O desenvolvimento da leitura pode ser realizado com uma estratégia de leitura autônoma pelos alunos. Como o texto apresentado na **Leitura** tem em torno de 180 palavras, pode ser que os alunos levem mais de 2 minutos para realizar a leitura completa do texto. É fundamental manter uma observação dos diferentes ritmos de leitura dos alunos, para que eles desenvolvam fluência. Ao final, pode-se propor uma segunda estratégia de leitura, em que cada aluno lê frases ou trechos de um parágrafo.



Quando se **restabeleceu**, o caçador foi levado de volta ao chão da floresta e deixado em uma **roça** dos índios Xavantes.

Ao verem um estranho descendo do céu montado sobre asas de urubus, os índios foram correndo ver do que se tratava.

Era o índio curado, que estava muito feliz.

Além de ter restabelecido a saúde, ele trouxera do céu — como presente dado pelas aves — a **muda** de uma planta que todos adoraram.

Os índios cultivaram a muda e ela se tornou um alimento muito gostoso: a batata-doce.

Alguns significados das palavras **planta** e **muda** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**. Adriano Messias. **Lendas de frutas e árvores do Brasil**. São Paulo: Editora de Cultura, 2018. p. 33.

Condoidas: com pena, com dó.

Muda: parte de uma planta utilizada para plantio em novo local.

Restabeleceu: recuperou.

Roça: pequeno terreno onde se plantam alimentos (frutas, verduras etc.).



115

fo. Verificar nesse segundo momento se os alunos acompanham com os olhos o texto ou se ainda leem baixinho enquanto acompanham a leitura. Se achar propício, parar a leitura em alguns trechos e verificar o que compreenderam até o momento e o que pode acontecer dali em diante.

ENCAMINHAMENTO

Após a leitura, é importante avaliar a compreensão dos alunos sobre o texto. Antes de passar às atividades sobre ele, recomenda-se retomar as hipóteses iniciais dos alunos e conversar sobre outros

aspectos da narrativa. Após a leitura, reconstruir os sentidos do texto e verificar se descobriam como os Xavante encontraram a batata-doce.

Também é importante abordar com os alunos o significado das palavras apresentadas no glossário junto ao texto e explorar o significado de outras palavras que os alunos desconheçam.

Como sugestão de atividade para casa, sugerir que perguntem aos familiares se conhecem alguma receita com batata-doce (caso não conheçam, podem pesquisar jun-

COM A FAMÍLIA

- HISTÓRIAS de papel: a lenda da vitória-régia. Vídeo (ca 3 min). Publicado por: Quintal da Cultura. Disponível em: <https://youtu.be/zhd2IDJuWOk>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Esse vídeo apresenta uma contação oral da lenda da vitória-régia, usando elementos de papel como parte da narrativa. Pode-se sugerir aos alunos que assistam a esse vídeo com acompanhamento de um familiar ou responsável e orientar um adulto a conversar com a criança sobre as semelhanças e diferenças entre as formas de contar a história e os próprios acontecimentos.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CORRÊA, Hércules T.; MACHADO, Maria Zélia V. Os tempos e os espaços escolares para ouvir e ler literatura nos anos iniciais do ensino fundamental: literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Língua Portuguesa: ensino fundamental**. Brasília: MEC: SEB, 2010. v. 19. p. 108-109. (Coleção Explorando o Ensino).

tos alguma receita) e trazer por escrito para compartilhar com a classe.

Ler para a sala a receita com batata-doce e, depois de compartilharem as receitas, fazer uma votação para escolher uma delas para fazer na escola, caso seja possível.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e identificar informações explícitas no texto.
- Identificar as expressões que indicam tempo e perceber sua função no texto.
- Compreender a sequência dos acontecimentos da história.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP28 • EF15LP02
- EF02LP08 • EF12LP01 • EF15LP03
- EF02LP10 • EF12LP02 • EF15LP04
- EF02LP26 • EF15LP01 • EF15LP15

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPETITIVO DE AULA SENSIBILIZAÇÃO

Antes de propor a **atividade 1**, enfatizar que a atividade trabalha com a oportunidade de realizar o relato de uma história lida ou ouvida. É importante verificar se algum aluno conhece a lenda que explica o surgimento da batata-doce e como ela é. Caso algum aluno já tenha ouvido essa lenda, estimulá-lo a contar sua versão. Reforçar a ideia de que, por pertencer à tradição oral, essas narrativas podem apresentar diferentes versões.

Em seguida, propor aos alunos que observem a referência do texto para verificar quem o publicou. Retomar o que sabem sobre lendas e perguntar: Por que o texto tem autores se a lenda é um texto de tradição oral e popular? Espera-se que percebam que os autores recontaram e reuniram as lendas em

1 Você já conhecia a lenda “Como os Xavantes encontraram a batata-doce”?



- Caso você conheça outra versão da lenda, conte aos colegas. *Respostas pessoais.*

2 A lenda que você leu explica:

o surgimento da floresta.

o surgimento dos urubus.

o surgimento do céu.

o surgimento da batata-doce.



3 Essa informação é real ou faz parte do imaginário? Explique.

Trata-se de uma lenda, isto é, uma história criada para explicar a existência ou o surgimento de algo, muitas vezes misturando elementos da fantasia e do mundo real.

3 Como o indígena foi salvo?

As aves (urubus) ficaram muito condoídas com a situação e resolveram levar o doente sobre

suas asas até o céu, onde poderiam obter a cura.

4 O que você acha que pode ter acontecido com o indígena para ficar tão machucado?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que os machucados eram muitos e, com

base nisso e nos demais elementos apresentados na lenda, levantem hipóteses, como a

possibilidade de ter sido atacado por algum animal da floresta, ter caído de um penhasco etc.

116

livro. Estimular a participação dos alunos, propondo questões que favoreçam o desenvolvimento da possível narrativa a partir da imagem. Sugestões: Onde essa história acontece? Quem são as personagens?

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 2** avalia a compreensão leitora dos alunos. Espera-se que eles percebam que a lenda de tradição dos povos indígenas, informação que pode ser identificada na cena apresentada, trata do surgimento da batata-doce. É importante observar os in-

dícios da leitura dos alunos que assinalaram qualquer um dos demais itens. A floresta é o espaço do início e do desfecho da lenda, o céu é o espaço onde se dá a cura do índio e de onde ele traz a batata-doce. Os urubus são as personagens que realizam o salvamento e o transporte do índio.

Na **atividade 3**, se considerar necessário, levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o papel do urubu na natureza (esse trabalho pode ser feito em interdisciplinaridade com Ciências da Natureza). Rer o trecho



5 Como será que o indígena foi curado?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a cura estava no céu.

6 Onde o indígena foi deixado pelas aves depois de curado?

Pinte.

Em uma canoa no rio.

Em uma casa na floresta.

Em uma roça dos Xavantes.

7 Releia este trecho da lenda.

Era o índio curado, que estava **muito feliz**.

a) Qual palavra poderia substituir a expressão em destaque?

radiante

condóido

b) Reescreva o trecho usando a palavra escolhida.

Era o índio curado, que estava radiante.



ADILSONFARIAS

117

“Os urubus começaram a voar em círculos sobre o homem, até pousarem suavemente ao redor dele”, pedindo aos alunos que interpretem o sentido de “voar em círculos”. Espera-se que os alunos notem que os urubus voam em círculos a grandes alturas à procura de alimentos (originados de animais mortos). O sentido é o de que os urubus, inicialmente, aguardavam que o índio machucado fosse morrer, mas, ao verem esse índio, os animais sentiram pena dele e o resgataram.

As **atividades 4 e 5** propõem que os alunos façam inferências, ou seja, levam-

tem hipóteses de acordo com os acontecimentos apresentados na lenda sobre o que pode ter acontecido com o indígena. Depois de ler a lenda, pedir aos alunos que (re) contem os acontecimentos mais importantes. Estimulá-los a fazer perguntas sobre o que ouviram. Propor que estabeleçam comparações entre a história que imaginaram e a que ouviram.

Se considerar adequado, pode-se propor aos alunos que ilustrem em uma folha avulsa a cena da **atividade 6**. A cena deve contemplar, de alguma forma, a ideia de roça

+ATIVIDADES

Digitar em uma folha avulsa o texto **A lenda da batata-doce** com os parágrafos fora de ordem. Entregar cópias aos alunos para que, em duplas, recortem e coleem os parágrafos na ordem correta, em uma folha avulsa. A proposta é que eles identifiquem a sequência da narrativa e organizem os parágrafos de modo a manter a coerência.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- CARRASCO, Walcyr. **A lara e outros contos do folclore brasileiro**. São Paulo: Moderna, 2014.

que os alunos têm e representar o índio com a batata-doce em mãos.

Na **atividade 7**, orientar os alunos a consultarem o glossário para conferir o significado da palavra **condóido**. Identificar sinônimos ajuda a ampliar o vocabulário. Propor a mesma atividade com outras palavras da lenda. Sugestões: caçador **machucado** (sinônimo: **ferido**), **estranhos** fermentos (sinônimo: **esquisitos**), Fizeram tudo com muito **cuidado** (sinônimo: zelo).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer o ponto final e sua função no texto.
- Criar uma frase a partir de determinadas palavras e escrevê-la, empregando corretamente a pontuação.
- Reconhecer no trecho apresentado as palavras terminadas em **-s**.
- Perceber o **-s** no final da palavra como marca de plural.
- Distinguir palavras no singular e palavras no plural.
- Passar palavras para o plural.
- Identificar as letras que aparecem antes do **-s** nas palavras escritas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP07 • EF02LP09
- EF02LP02 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Para trabalhar com pontuação, pode-se selecionar previamente uma lenda em que apareçam os sinais de pontuação desta seção, especialmente o ponto final – é possível retomar outros sinais de pontuação trabalhados anteriormente, como o ponto de exclamação e o ponto de interrogação. Digitar o texto utilizando letra de imprensa e excluir os sinais de pontuação.

PALAVRAS EM AÇÃO

• Sinais de pontuação • Singular e plural

1 Releia um trecho da lenda.

Era o índio curado, que estava muito feliz.
Além de ter restabelecido a saúde, ele trouxera do céu — como presente dado pelas aves — a muda de uma planta que todos adoraram.

- a) Pinte o sinal de pontuação no final de cada frase.
- b) Como é chamado o sinal que você pintou?

Ponto final. _____

2 Releia este outro trecho.

Os urubus começaram a voar em círculos sobre o homem, até pousarem suavemente ao redor dele.
Aqueles grandes aves ficaram muito condoídas com a situação e resolveram levar o doente sobre suas asas [...].

- a) Circule, no texto, as palavras que terminam com a letra **s**.
- b) Essas palavras terminadas com **s** indicam:

apenas um elemento.

mais de um elemento.

A palavra que indica apenas **um elemento** está no singular.
A palavra que indica **mais de um elemento** está no plural.

Distribuir cópias do texto aos alunos e solicitar a eles que se organizem em grupos para incluir a pontuação no texto.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, pode-se expandir a atividade perguntando aos alunos se eles sabem o que acontece depois do trecho apresentado. Pedir que narrem (ou que escrevam, usando pontuação) o que acontece. Na **atividade 1b**, perguntar aos alunos por que o trecho não apresenta ponto de interrogação. Espera-se que respondam

que esse sinal não foi usado porque não há perguntas no texto.

A **atividade 2** desenvolve o conhecimento dos alunos a respeito do plural das palavras. Se considerar adequado, pode-se retomar o texto da **Leitura** e solicitar aos alunos que identifiquem outras palavras terminadas em **-s** que indicam plural. Respostas possíveis: **diversos, estranhos, ferimentos, companheiros, índios, aves** etc. Observar se os alunos grafam palavras terminadas em **-s** que não indicam plural, para aprofundar os sentidos dessas palavras

PARA O PROFESSOR

- GROSSI, Gabriel Pillar. Célia Diaz Argüero: "A organização do texto vale tanto quanto vírgula e ponto". **Nova Escola**, 1º set. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/936/celia-diaz-arguero-a-organizacao-do-texto-vale-tanto-quanto-virgula-e-ponto>. Acesso em: 10 jun. 2021.

3 Escreva as palavras nos quadros correspondentes.

lenda	estranhos
urubus	floresta
alimento	ferimentos
companheiros	indígena

Palavras no singular

_____ lenda _____

_____ alimento _____

_____ floresta _____

_____ indígena _____

Palavras no plural

_____ estranhos _____

_____ ferimentos _____

_____ urubus _____

_____ companheiros _____

4 Escreva as palavras da atividade anterior que estão no singular acrescentando um **s** no final.

Lendas, alimentos, florestas, indígenas.

- Houve mudança no sentido das palavras? Explique.

Sim. Elas passaram a indicar mais de um elemento.

com os alunos, como **mais**. Essa leitura e observação dão apoio para a realização da **atividade 3**.

Na **atividade 3**, levar os alunos a refletirem sobre a diferença entre as palavras observando que algumas estão no plural, isto é, indicam mais de um elemento, e outras estão no singular, isto é, indicam apenas um elemento.

Comparar as palavras da tabela na **atividade 4**, enfatizando a letra **-s** final como marca de plural. Se considerar adequado, pode-se ampliar essa atividade com um di-

tado de outras palavras já conhecidas pelos alunos, no singular e no plural, em que eles devem escrever em quadros separados as palavras ditadas distinguindo as que estão no singular e as que estão no plural.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Escrever palavras passando-as do singular para o plural.
- Identificar as letras que aparecem antes do **-s** nas palavras escritas.
- Escrever no plural as palavras que nomeiam determinadas imagens.
- Escrever o plural de palavras relativas a imagens apresentadas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP07 • EF02LP09
- EF02LP02 • EF02LP08

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Folha avulsa com pauta.

SENSIBILIZAÇÃO

Para iniciar o trabalho com as atividades da seção, é possível escrever na lousa algumas palavras do universo escolar no singular e outras no plural. Perguntar aos alunos quantos elementos cada uma delas representa e como eles chegaram a essa conclusão. Se considerar necessário, com base na aprendizagem dos alunos a respeito do plural, pode-se desenvolver uma atividade de preenchimento das lacunas em frases, escrevendo na lousa frases para os alunos completarem oralmente

- 5 Complete as cruzadinhas com o plural da palavra correspondente a cada imagem.

URUBUS

PRESENTES

ÍNDIAS

ASOS

ILUSTRAÇÕES: ADILSON FARIAS

PM PHOTO SHUTTERSTOCK.COM

- Quais letras aparecem antes do **s** nessas palavras?

Aparecem as vogais **a, e, u**.

120

com palavras dadas e justificarem a escolha. Exemplo: Tenho um _____ de Matemática e dois _____ de Português. Ao lado, escrever as palavras **livro** e **livros**. As frases podem ser variadas e a dinâmica pode envolver uma alternância entre os alunos da turma ou um trabalho de resposta oral do grupo como um todo.

ENCAMINHAMENTO

Ao realizar a **atividade 5**, recomenda-se identificar coletivamente as ilustrações antes da realização da escrita. Apesar de haver contexto para identificação das pa-


lavras, os alunos podem ter dificuldade de reconhecer a ilustração da batata-doce e escrever apenas **batatas**. Da mesma forma, alguns alunos podem observar o par de **asas** e reconhecer que se trata de penas. No item da **atividade 5**, pode ser interessante ampliar a escrita de palavras para que os alunos observem que é possível haver palavras em que o final **-s** é antecedido da vogal **i**. Se necessário, pedir aos alunos que pesquisem em dicionários algumas palavras e as escrevam no plural em uma folha avulsa. Respostas possíveis: **lei/leis, pai/pais, rei/reis, boi/bois, gibi/gibis**, entre outras.

120

- 6** Escolha duas palavras das cruzadinhas e escreva uma frase com cada uma. Fique atento à pontuação.

Resposta pessoal.

- 7** Vamos brincar com as palavras? Sigam as instruções.


 **a)** Na cartela da página 295, escrevam o nome de cada imagem.

b) Escolham cinco figuras e escrevam no quadro os nomes correspondentes.

Dica

Não se esqueçam de usar a letra **s** final nos nomes das figuras que representam mais de um elemento.

<input type="checkbox"/>	Respostas pessoais.
<input type="checkbox"/>	Respostas pessoais.
<input type="checkbox"/>	Respostas pessoais.
<input type="checkbox"/>	Respostas pessoais.
<input type="checkbox"/>	Respostas pessoais.

- c)** O professor vai falar os nomes de algumas dessas imagens. Quem tiver escrito esses nomes marca um  nessas palavras.
- d)** Vence o jogo a dupla que marcar primeiro todas as palavras que o professor falar.

121

Na **atividade 6**, recomenda-se observar o uso da pontuação e a coerência das frases elaboradas pelos alunos. É importante avaliar também o uso do plural na escrita das palavras.

Na **atividade 7**, se necessário, auxiliá-los a identificar as figuras. Verificar se os nomes foram escritos corretamente. Observar se os alunos utilizam o sinal de pontuação ao final da frase e se conseguem ler com entonação o que escreveram, enfatizando a pontuação. Compartilhar as respostas.

+ATIVIDADES

Organizar os alunos em grupos com quatro ou cinco integrantes e entregar a cada grupo uma folha avulsa com pauta. Pedir que escrevam os nomes dos componentes do grupo antes de iniciar o jogo. Cada grupo, em cada rodada, deve escolher qual aluno será o escriba. Falar uma palavra no singular. O grupo deve ajudar o escriba a escrever uma frase com essa palavra, porém no plural. A brincadeira deve ter o mesmo número de rodadas e de participantes dos grupos. Recolher as folhas no final e verificar se os alunos mantiveram a concordância nominal e verbal e se pontuaram as frases.

Outra atividade sugerida é fornecer aos alunos alguns modelos de cruzadinhas e propor o seguinte jogo, que pode ser feito em duplas: dizer palavras no singular para que as duplas registrem nas cruzadinhas seu equivalente no plural.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Leem e compreendem o gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia e inferindo hipóteses sobre narrativa.
- Reconhecem o ponto final e sua função no texto.
- Percebem o **-s** no final da palavra como marca de plural e escrevem palavras no plural.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de conhecimentos gramaticais e ortográficos e atividades de leitura individual aliada a questões para interpretação de texto.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer e explorar dicionários.
- Observar a organização das palavras no dicionário.
- Identificar os elementos que compõem a página de um dicionário e (re)conhecer sua organização.
- Identificar a função social do gênero textual verbete.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP25 • EF12LP17
- EF02LP06 • EF12LP01
- EF02LP21 • EF12LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dicionários impressos variados.
- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

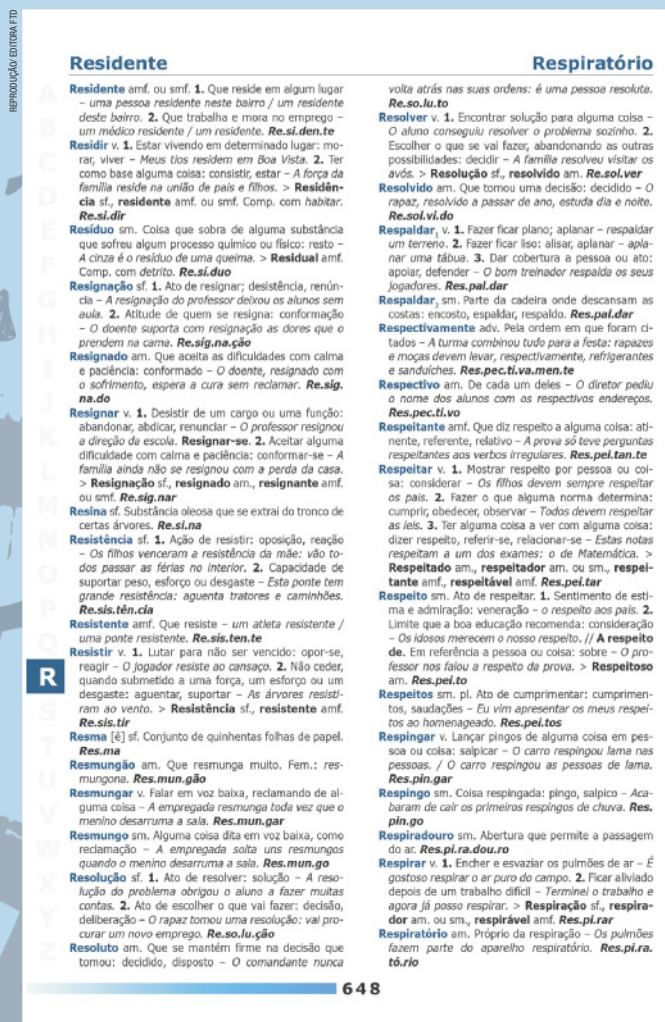
SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades desta seção, é importante que os alunos possam manusear um dicionário. Providenciar alguns exemplares para que eles folheiem e observem o que há em cada página. Se achar propício, distribuir diferentes dicionários para que os alunos, em grupo, percebam algumas semelhanças e diferenças entre eles. Caso haja disponibilidade, é possível providenciar também acesso a dicioná-

PALAVRAS NO DICIONÁRIO

• Estrutura de página de dicionário

Observe a reprodução de uma página de dicionário.



122

Geraldo Mattos. *Dicionário Júnior da língua portuguesa*. São Paulo: FTD, 2009. p. 648.

rios digitais, para apresentar a pesquisa de verbetes facilitada.

Propor aos alunos que procurem a palavra **imaginação** no dicionário e verifiquem o significado mais adequado ao tema da unidade. Pode ser adequado, nessa exploração dos dicionários, avançar até a seção **Descobrimos palavras** ao final desta unidade (ou das unidades anteriores) e orientar os alunos a pesquisarem os verbetes que estão listados em cada uma, a fim de observarem outras acepções dos verbetes. É importante avaliar se os alunos pesquisam

os verbetes considerando a ordem alfabética das letras de cada palavra e se realizam a pesquisa pelo verbo ou pelas palavras como estão grafadas (no plural, no feminino etc.), o que pode dificultar a pesquisa.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, estimular os alunos a formularem hipóteses sobre o significado da palavra verbo. Para que os alunos respondam à **atividade 1b**, chamar a atenção deles para o fato de que uma mesma palavra pode ter mais de um sentido, depen-

1 Você sabe o que é um verbete? Converse com os colegas e com o professor. *Resposta pessoal.*

a) Leia as definições desta palavra.

ver.be.te (ê) *subst. masc.* 1. Nota, apontamento. 2. Palavra ou expressão de um dicionário ou enciclopédia, com o(s) significado(s) e outras informações.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. **Aurélio Júnior:** dicionário escolar da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2011. p. 900.

b) De acordo com o que estamos estudando nesta seção, qual dessas definições é mais apropriada? Sublinhe no verbete.

2 Os verbetes da página do dicionário reproduzida ao lado começam com a letra r .

• O que indicam as palavras no alto da página?

Indicam a primeira e a última palavra da página, que introduzem verbetes.

3 Procure, na página do dicionário, o verbete **respeito** e leia os significados.

a) Qual deles está mais presente no seu dia a dia? *Resposta pessoal.*

b) Relembra a lenda “Como os Xavantes encontraram a batata-doce”.

• Você acha importante demonstrar respeito às histórias contadas por diferentes povos? Por quê? *Resposta pessoal.*

dendo do contexto. Apontar exemplos na página reproduzida.

Se considerar pertinente, comentar a letra que aparece entre parênteses ao lado do verbete: (ê). Explicar que ela indica que o som representado pela letra **e** na sílaba do meio é fechado. Na **atividade 2**, chamar a atenção dos alunos para a letra do alfabeto que aparece na lateral, correspondente aos verbetes da página.

Na **atividade 3**, explorar os significados apresentados no verbete **respeito** e ajudá-

-los a compreender a relação desses significados com o dia a dia de cada um. Antes de propor o item da **atividade 3**, retomar com os alunos a lenda “Como os Xavantes encontraram a batata-doce” e ajudá-los a perceber a importância do respeito a diferentes povos e culturas. Depois de concluída a sequência de atividades, explorar a ordem alfabética com questões como: Qual será a letra apresentada antes das palavras que começam com **r**? Palavras iniciadas com a letra **c** entram antes ou depois das palavras iniciadas com **d**? E assim por diante.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que, em pequenos grupos, verifiquem se os dicionários trazidos para a sala contêm as mesmas informações que a página apresentada nesta seção. Comentar com os alunos que é possível consultar dicionários *on-line*. Para isso, é necessário estar conectado à internet e acessar os *sites* disponíveis para tal função. Consultar, por exemplo, este *site*: <https://www.aulete.com.br/> (acesso em: 10 jun. 2021) e mostrar a eles como utilizar o dicionário *on-line*. Perguntar a cada aluno se existe uma palavra cujo significado gostariam de saber e propor que consultem o dicionário.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Dicionários em sala de aula**. Brasília: MEC: SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/polleidicio.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto.
- Compreender a estrutura do verbete.
- Desenvolver habilidades de leitura e (re)conhecer relações entre o assunto do texto trabalhado na unidade e o do verbete.
- Ler e compreender trava-língua, com autonomia.

BNCC

- EF02LP20 • EF12LP07 • EF15LP02
- EF02LP21 • EF12LP17 • EF15LP03
- EF02LP26 • EF15LP01

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

REDE DE LEITURA

Alguns significados da palavra **família** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

• Verbetes e trava-língua sobre a batata-doce

1 Leia o verbete.

Batata-doce

Nome científico: *Ipomoea batatas*

Família: Convolvuláceas

Nome comum: batata-doce

Origem: regiões quentes da América do Sul

Descrição e característica da planta

Legume da família da ipomeia.

[...] Alguns significados da palavra **raiz** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Ela é cultivada a partir de raízes colocadas no solo úmido, quente e arenoso das **estufas** ou sementeiras elétricas, quatro semanas antes da época do plantio. Os caules que brotam das raízes produzem novas plantas, chamadas mudas, que afloram na superfície do solo. [...]

[...] Geralmente cozida ou assada, ela acompanha o café. Pode também ser consumida em forma de vitamina, batida com leite.

No Brasil, há quatro tipos de batata-doce, que são classificados de acordo com a cor da polpa: batata-branca, também conhecida como angola ou terra-nova, que tem a polpa bem seca e não muito doce; batata-amarela, parecida com a anterior, mas de sabor mais doce; batata-roxa [...] é a mais apreciada por seu sabor e **aroma** agradáveis, sendo ótima para o preparo de doces; e batata-doce-avermelhada,



FOTOS: DOUTRA

124

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Sondar com os alunos sobre os meios que eles usam para pesquisar e descobrir informações a respeito de algum objeto ou assunto de interesse. Deixar que respondam livremente e incluir, nesse diálogo, a questão inicial a respeito de outros materiais impressos ou digitais (para além do dicionário) em que eles pesquisam que contêm verbetes. Se houver disponibilidade, conversar com os alunos sobre o acesso que

eles têm a fontes confiáveis de informações como enciclopédias (impressas ou digitais), sobre a frequência de uso, sobre as motivações para uso dessas fontes. Explicar que a busca por determinado verbete acontece quando se tem curiosidade, para encontrar uma explicação mais detalhada sobre algo e exposição sobre um determinado tema.

Em seguida, explorar também hipóteses dos alunos sobre de que maneira um trava-língua poderia tratar do assunto "batata-doce".

conhecida no Nordeste como coração-magoado, tem casca parda e polpa amarela com veios roxos ou avermelhados. [...]

Portal São Francisco. **Batata-doce**. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/alimentos/batata-doce>. Acesso em: 3 mar. 2021.

Aroma: cheiro que causa uma boa sensação.

Estufas: espaços fechados para plantio.

- a)** Como a batata-doce pode servir de alimento? *Geralmente cozida ou assada, ela acompanha o café. Pode também ser consumida em forma de vitamina, batida com leite.*
- b)** Assinale a alternativa que indica como a batata-doce pode ser cultivada.

Raízes colocadas no solo frio e arenoso das estufas ou sementeiras elétricas.

Raízes colocadas no solo úmido, quente e arenoso das estufas ou sementeiras elétricas.

- c)** O verbete apresenta informações:

imaginárias.

reais.

- 2** Qual é a relação entre o verbete e o texto da **Leitura**?

*Espera-se que os alunos percebam que os dois textos tratam da batata-doce. O texto da **Leitura** é uma lenda que conta como surgiu a batata-doce. O verbete apresenta informações sobre a batata-doce e seu cultivo.*

- 3** Que tal brincar com um trava-língua?

O doce perguntou pro doce
Qual é o doce mais doce
Que o doce de batata-doce.
O doce respondeu pro doce
Que o doce mais doce que
O doce de batata-doce
É o doce de doce de
batata-doce.



Trava-língua popular.

- Treine com um colega para ver quem consegue falar mais rápido, sem errar.

125

+ATIVIDADES

Solicitar aos alunos que consultem algum familiar ou responsável sobre o conhecimento de outros trava-línguas e que os ensinem a pronunciá-los e recitá-los. Quando achar oportuno, dividir os alunos em dois grupos. Propor um desafio dos trava-línguas: dois alunos se desafiaram por vez; a ideia é que o trava-língua seja recitado sem erros ou com o mínimo de erros de pronúncia possível.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- PICCOLI, L.; CAMINI, P. **Práticas pedagógicas em alfabetização**: espaço, tempo e corporeidade. São Paulo: Edelbra, 2012.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, dar destaque ao uso de termos mais técnicos e específicos nos verbetes, uma vez que essa é a linguagem que se usa em textos de divulgação científica. Se houver disponibilidade, pode ser interessante acessar outros verbetes de enciclopédia a respeito da batata-doce.

Na **atividade 2**, os alunos desenvolvem a habilidade de comparar textos.

Na **atividade 3**, apoiar os alunos na leitura do trava-língua e ler em voz alta para o grupo. Em seguida, sugerir aos alunos que o

recitem de forma mais lenta, pronunciando cada palavra, e que aumentem a velocidade aos poucos. Se achar necessário, chamar a atenção para a escrita da palavra **pro** como marca de oralidade, uma vez que a norma padrão prevê o uso de **para o**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Traçar as letras do alfabeto que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.
- Desenvolver habilidade motora para traçar as letras cursivas.
- Escrever palavras utilizando letras cursivas para completar nomes de lendas brasileiras.

BNCC

- EF02LP04 • EF02LP08
- EF02LP07 • EF12LP03

PNA

Conhecimento alfabético
Produção de escrita

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

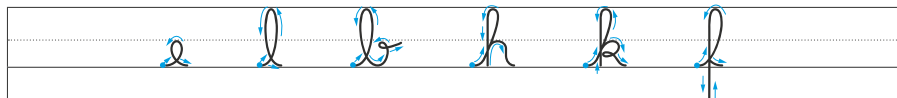
SENSIBILIZAÇÃO

Convidar alguns alunos para escrever na lousa, em letra cursiva, as letras que serão trabalhadas na seção: **e, l, b, h, k e f**. Pedir aos alunos que pratiquem a escrita dessas letras na forma cursiva minúscula (mas pode-se sugerir, se considerar produtivo, que escrevam também a letra maiúscula de cada uma). É fundamental não interferir no traçado das letras, a fim de poder avaliar o desenvolvimento dos alunos na produção de escrita e na competência de traçar essas letras.

HORA DO TRAÇADO

• Aprimorando a letra cursiva

1 Observe o movimento que fazemos para escrever cada letra.



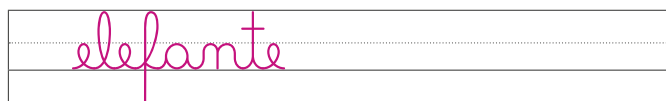
- Agora, passe o lápis sobre as letras, acompanhando as setas que indicam os movimentos.
- Copie as letras que você observou e fale o nome de cada uma delas para seu colega.



2 Leia as palavras que dão nomes às figuras e escreva com letra cursiva.



elefante



folha



boca



Considerando-se que a escrita das letras, especialmente a das cursivas, envolve mais elementos do que apenas a coordenação manual, toma-se o cuidado de apresentá-las levando-se em conta não apenas as habilidades motoras, mas também os conceitos que governam o sistema da escrita. O uso de formas particulares de escrita – especialmente a produção de escrita da letra de forma cursiva – requer prática dos alunos. Se necessário, explicitar a eles que um trabalho de traçado permite que aprendam a realizar, na produção de escrita, a direção das letras,

o movimento de escrita de cada uma (onde e como começar e terminar cada uma), o tamanho delas (letras têm diferentes alturas) e a distinção entre letras parecidas (o **h** e o **k**, o **l** e o **f** em letra de forma cursiva, indicados na pauta caligráfica).

Se considerar adequado, com base no trabalho com as letras **e, l, b, h, k e f**, pedir aos alunos que escrevam na lousa, como souberem, a letra e uma palavra iniciada com essa letra. Essa proposta pode ou não antecipar algumas das palavras trabalhadas na **atividade 2**. Após a realização dessa ati-

FABIO EUGENIO



olho

olho

ESTUDIO ORNAMENTICO



kiwi

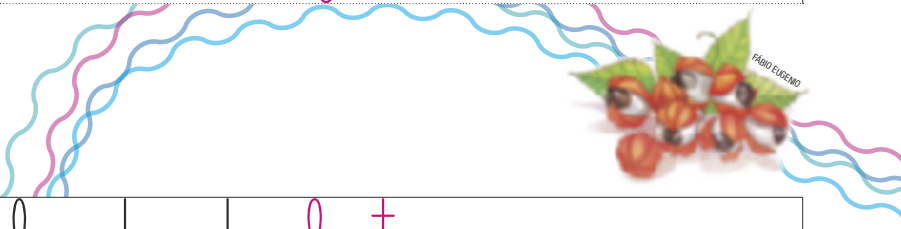
kiwi

3 Escreva com letra cursiva as palavras que completam os títulos das lendas.

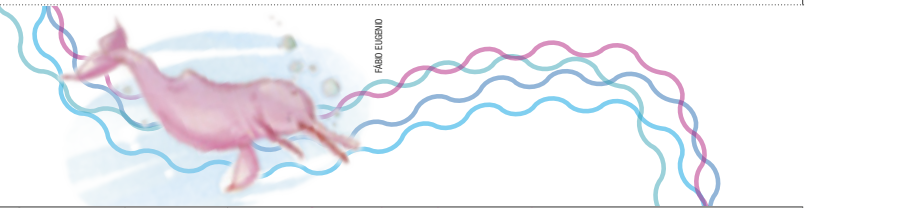
Pista

Observe e identifique as imagens.

A lenda do *guaraná*



A lenda do *boto*



A lenda da *batata-doce*



vidade inicial, observar o que deve ser melhorado nas letras escritas na lousa e reforçar a maneira de traçar cada uma, indicando onde começa e onde termina a letra, qual é sua altura adequada (na pauta caligráfica ou fora dela), qual é o movimento de escrita mais natural de cada uma. Repetir o traçado de todas essas letras na lousa e pedir aos alunos que observem o movimento.

ENCAMINHAMENTO

As letras apresentadas na **atividade 1** foram escolhidas de acordo com o movi-

mento do traçado, muito semelhante em todas elas. Chamar a atenção dos alunos para os movimentos do traçado. Salientar que o movimento para traçar essas letras começa da mesma maneira. Para as **atividades 2 e 3**, pedir aos alunos que consultem o alfabeto em letra cursiva da página 36 para verificar o traçado das letras.

Na **atividade 3**, ajudar os alunos a identificarem as ilustrações para escreverem o nome das lendas. Aproveitar o momento de escrita para observar se estão se apropriando do movimento correto para o tra-

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que escrevam um bilhete para um dos colegas comentando algum assunto relacionado ao cotidiano da sala de aula. Aproveitar o momento para a escrita com a letra cursiva. Após a entrega dos bilhetes, propiciar um momento para leitura individual e, se for o caso, enviar uma resposta ao colega.

▼
çado. Se possível, contar algumas das lendas mencionadas nos títulos e explorar os elementos reais e imaginários, bem como os elementos da narrativa. Depois da atividade, perguntar aos alunos se conhecem alguma ou algumas dessas lendas. Em caso positivo, estimulá-los a contá-las aos colegas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender o gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características do gênero.
- Identificar informações explícitas no texto e inferir aspectos implícitos.
- Perceber a função da repetição de palavras na construção do sentido.
- Relacionar informações do texto a informações verdadeiras sobre o Rio Amazonas.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler.

BNCC

- EF02LP07 • EF15LP02 • EF15LP16
- EF02LP26 • EF15LP03 • EF15LP18
- EF02LP28 • EF15LP04 • EF15LP19
- EF15LP01 • EF15LP15

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

DIÁRIO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Propor aos alunos que peçam a algum familiar ou responsável que lhes conte alguma lenda conhecida. É importante orientar os alunos a tomar nota de aspectos importantes dessa lenda, como o título, os acontecimentos principais, as personagens envolvidas. Outras formas de fazer esse registro são memorização da lenda, desenho de uma cena ou registro (em lista, por exemplo) dos aspectos mais importantes da lenda.

Com base nessas notas, os alunos deverão compartilhar com colegas a lenda que ouviram. Caso a família au-

CAPÍTULO

2

O AMOR ENTRE O SOL E A LUA



- Leia o título da lenda que você vai conhecer a seguir e observe a imagem.
- Formule uma hipótese: como será que surgiu esse rio?
Resposta pessoal.

LEITURA

Alguns significados da palavra **montanha** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Agora, leia a lenda e verifique se sua hipótese se confirma.

Como nasceu o Rio Amazonas

A Lua apaixonou-se pelo Sol. E, apaixonada como estava, queria casar com ele. Mas, se o casamento acontecesse, o Sol aqueceria tanto, tanto, que queimaria todas as coisas existentes, o mundo seria destruído e as lágrimas da Lua inundariam a Terra.

Assim, eles não puderam se casar, e cada um foi para um lado. *Alguns significados da palavra **Terra** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.*

A Lua, muito triste, chorou um dia inteiro, e suas lágrimas correram pela terra, buscando o mar. Só que o mar não recebeu as lágrimas da Lua, e elas tiveram de voltar. Mas não conseguiram voltar para as montanhas donde tinham descido.

Então elas desceram mais uma vez e foram-se unindo numa imensa correnteza d'água, formando assim o caudaloso Rio Amazonas, todo enfeitado de vitórias-régias.

Arlete Piai e Maria Júlia Paccini. **Viajando pelo folclore de norte a sul**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 6.

torize, pode-se propor que a contação da lenda seja gravada pela criança, para reprodução em sala de aula de alguns dos vídeos.

Após essa dinâmica inicial, que visa explicitar aos alunos algumas características do gênero, levá-los a refletir sobre as questões iniciais do capítulo. Ao explorar a **primeira questão**, sugere-se indicar que leiam também outros elementos paratextuais da lenda, como a ilustração do texto e a fonte, para que possam observar o nome da obra em que essa lenda foi publicada, sua autoria e, assim, conseguirem formular uma hipóte-

se sobre do que a lenda vai tratar (**segunda questão**). Recomenda-se ouvir as hipóteses dos alunos e anotar as possibilidades antes da leitura para comparar depois, quando fizerem a **terceira questão**.

Propor a leitura silenciosa do texto, mensurando o ritmo de leitura dos alunos. Como o texto tem pouco mais de 120 palavras, estima-se que eles levem em torno de 1 minuto e meio para concluir essa primeira leitura. Caso algum aluno apresente dificuldades na leitura, é importante sondar e dar oportunidades para desenvolver a fluência em leitura

- 1 A Lua e o Sol não puderam se casar porque:
- o Sol poderia aquecer demais e queimar todas as coisas que existem.
- a Lua iria chorar e suas lágrimas inundariam a Terra.
- o Sol não deixaria mais a Lua aparecer no céu.

2 Releiam este trecho da lenda.



Mas, se o casamento acontecesse, o Sol aqueceria **tanto, tanto**, que queimaria todas as coisas existentes, o mundo seria destruído e as lágrimas da Lua inundariam a Terra.

- Observem as palavras em destaque.

• A repetição dessas palavras reforça alguma ideia do texto? Expliquem. *O advérbio **tanto** marca a intensidade com que o Sol aqueceria se o casamento acontecesse, e sua repetição reforça essa intensidade.*

3 Qual foi a reação da Lua ao saber que não haveria casamento?

Ela ficou muito triste e chorou um dia inteiro.

4 A lenda conta que as lágrimas da Lua formaram o caudaloso Rio Amazonas. Assinale o que você acha que é **caudaloso**.

- Que possui uma corrente de água bem fraca.
- Que possui uma corrente de água muito forte, intensa.

5 Você conhece o Rio Amazonas? O que sabe sobre ele?

Respostas pessoais.

129

oral dele. Além da fluência, é importante que os alunos compreendam o texto. Se considerar necessário, reler o texto em voz alta e, nessa segunda leitura, comentar os pontos principais do texto por meio de pausas na leitura. O ideal é criar perguntas abertas, para que os alunos testem e revejam as hipóteses iniciais: como surgiu o Rio Amazonas? O que o Sol e a Lua fizeram?

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, os alunos precisam localizar no texto a explicação para o fato de

a Lua e o Sol não poderem se casar e inferir a resposta à questão: Por que o Sol e a Lua agiriam dessa maneira se o casamento acontecesse? Nesse exemplo, devem buscar uma informação implícita no texto a partir dos acontecimentos explícitos.

Na **atividade 2**, ler a frase para os alunos sem a repetição e com a repetição do advérbio para que eles percebam a diferença.

Na **atividade 3**, verificar se os alunos identificam uma informação que está explícita no texto.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- CARRASCOZA, João Anzanello. A dança do arco-íris. **Nova Escola**, 1º ago. 2004. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3177/a-danca-do-arco-iris>. Acesso em: 11 jun. 2021.

PARA O PROFESSOR

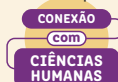
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Global, 2012.

Na **atividade 4**, orientar os alunos a consultarem o dicionário para conferirem o significado da palavra **caudaloso**.

Na **atividade 5**, ouvir os comentários dos alunos. Se achar conveniente e interessante, selecionar (ou pedir que selecionem) material para que possam buscar informações a respeito do Rio Amazonas. Se considerar interessante, pode-se acessar um verbete de enciclopédia a respeito do Rio Amazonas, como este: <https://escola.britannica.com.br/artigo/rio-Amazonas/480585> (acesso em: 22 jun. 2021), compartilhando informações com a turma. Essa pesquisa pode ser feita de maneira interdisciplinar com Ciências da Natureza.



Caso esse aprofundamento seja realizado, sugere-se que alunos iniciem a pesquisa consultando um mapa *on-line* para localizar o Rio Amazonas. Essa pesquisa pode ser feita de maneira interdisciplinar com Ciências Humanas. Pode ser uma boa oportunidade de conversar sobre a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Após colher informações sobre o Rio Amazonas, os alunos, em grupos, podem fazer cartazes com as informações pesquisadas e imagens coletadas ou elaborar um verbete de enciclopédia.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar palavras que nomeiam seres, objetos e lugares.
- Localizar substantivos em texto com base em definições apresentadas.
- Distinguir substantivos próprios de substantivos comuns.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP07 • EF12LP03
- EF02LP03 • EF02LP08
- EF02LP04 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

REPRODUÇÃO PROIBIDA

REDETEIRO DE AULA

Organizar previamente fichas para a realização de um jogo da memória com os alunos. Selecionar imagens de animais variados, de alimentos e/ou de plantas (podem ser ligados às lendas lidas nesta unidade ou a outros animais). Para cada imagem, a ficha correspondente deve ser o substantivo comum que nomeia a imagem selecionada. Pode-se criar fichas suficientes para que todos os alunos joguem em um grande grupo, em que cada aluno tenta formar um par por vez. O objetivo dessa atividade é retomar o conceito de substantivo com os alunos, de maneira abrangente, como uma palavra que nomeia seres, objetos e lugares.

Após a realização do jogo, solicitar aos alunos que escrevam os nomes dos

PALAVRAS EM AÇÃO

• Nomes de seres e lugares

- 1 Cole as imagens da página 299 nos espaços a seguir. Depois, escreva o nome de cada figura. ✂



- 2 Descubra neste trecho da lenda “Como nasceu o Rio Amazonas” outras palavras que indicam nomes.

A Lua, muito triste, chorou um dia inteiro, e suas lágrimas correram pela terra, buscando o mar. Só que o mar não recebeu as lágrimas da Lua, e elas tiveram de voltar. Mas não conseguiram voltar para as montanhas donde tinham descido.

- a) Nome do líquido salgado que escorre dos olhos:

Lágrima.

- b) Nome que se dá à grande quantidade de água salgada que cobre a maior parte do globo terrestre:

Mar.

- c) Nome de um monte muito alto com uma base bem larga:

Montanha.

animais, dos alimentos ou das plantas em uma folha avulsa. Em seguida, pedir que acrescentem mais dez palavras para compor a lista. Compartilhar as respostas dos alunos e verificar se eles conseguiram reconhecer as imagens e escrever os nomes.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, é importante chamar a atenção dos alunos para a escrita das duas palavras (**Sol** e **Lua**) com a primeira letra maiúscula. Levantar as hipóteses deles sobre o motivo dessa grafia, avaliando se eles

retomam os conhecimentos prévios sobre o uso da letra maiúscula inicial em substantivos próprios. Explicar que, no texto, esses nomes designam dois seres em particular, dois seres únicos. Se considerar adequado, é possível comparar com eles os nomes próprios dos alunos com o “nome próprio” do Sol e da Lua. Pode-se proceder da mesma maneira na escrita de palavras da **atividade 3**, verificando se os alunos usaram letra inicial maiúscula nos nomes.

Durante a realização da **atividade 2**, observar que as palavras registradas nas

3 Troque os símbolos pelas letras e descubra os nomes de dois peixes que vivem no Rio Amazonas.

ILUSTRAÇÕES: FERNANDA PEREIRA

4 Descubra no diagrama quatro nomes de frutas encontradas na Amazônia.

FOTOS: DODOPR/SHTUTOCK.COM, FABIO OLIMBIA, ELENA FRAGOSO/SHTUTOCK.COM, CRISTIAN VINCES/SHTUTOCK.COM

5 As palavras que você descobriu ou escreveu nas atividades anteriores têm a função de:

- dar nomes aos seres e aos lugares.
- mostrar as características dos seres e dos lugares.

respostas nomeiam coisas e lugares. Recomenda-se retomar com os alunos os conhecimentos prévios sobre verbete de dicionário, explorando cada uma das definições apresentadas. Se considerar interessante, levantar com os alunos outras palavras que indicam objetos e lugares. Espera-se que listem substantivos comuns. Caso isso não ocorra, é importante reforçar com eles as hipóteses sobre substantivo.

A **atividade 3** pode requerer uma proposta de leitura e de identificação das imagens e de reconhecimento das letras iniciais das pa-

lavras. Para expandir essa proposta, pode-se selecionar outros substantivos que sejam iniciados pelas letras **a, c, h, i, n, p, r, u** e pedir aos alunos que escrevam essas palavras.

Antes da **atividade 4**, verificar se os alunos identificam as frutas mostradas nas fotografias. Ajudá-los na identificação, se necessário. Chamar atenção para o sinal gráfico cedilha e o som que a letra **c** representa quando tem esse sinal.

A **atividade 5** permite averiguar se os alunos compreenderam que as atividades da seção tratam de substantivos.

+ATIVIDADES

Assistir com os alunos ao vídeo <https://youtu.be/ykRC2XqzjPY> (acesso em: 11 jun. 2021) e questionar quais são os pontos principais do enredo.

- O que a lenda diz sobre o pássaro?
Resposta: Ele guardava toda a água do mundo em três botijas de barro.
- Por que três indígenas foram enviados ao pássaro?
Resposta: Para pedir água, pois a aldeia estava morrendo.
- Quando voltaram à aldeia, o pajé deu um conselho aos indígenas. Qual foi?
Resposta: Que não voltassem ao pássaro porque nas botijas havia, além de água, algo muito perigoso.

Resposta: Que não voltassem ao pássaro porque nas botijas havia, além de água, algo muito perigoso.

- Explique a desobediência dos indígenas e suas consequências.

Resposta: Eles não ouviram o conselho do pajé e foram ao pássaro pedir água; atiraram na botija para liberar a água, mas junto com a água vinha um peixe enorme que acabava abocanhando o indígena que tinha atirado na botija.

- O que saiu de dentro de cada uma das botijas?

Resposta: Uma nascente de água, uma cachoeira enorme, a água do mundo, e cada vez um peixe maior saía junto com a água e abocanhava os indígenas, exceto o terceiro deles.

- Explique o que o terceiro indígena fez que foi diferente dos outros.

Resposta: Ele foi esperto e rápido e fugiu do peixe enorme.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BRANDÃO, Sílvia F.; VIEIRA, Sílvia R. **Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2012.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Perceber as diferenças nos sons que as letras **s** e **ss** representam nas palavras.
- Relacionar imagens às palavras correspondentes, utilizando **s** ou **ss** corretamente.
- Reconhecer em diferentes textos palavras com **s** entre vogais e com **ss**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP06 • EF02LP08
- EF02LP04 • EF02LP07

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Revistas, folhetos ou jornais.

ENCAMINHAMENTO

As atividades desta dupla de páginas abordam o emprego do dígrafo **ss** e o som que ele representa (/s/), em oposição ao som representado pela letra **s** entre vogais (/z/). Ler as palavras escritas com **s** e **ss** (quadro da **atividade 1**) e levar os alunos a perceberem a diferença nos sons representados pelas letras **s** e **ss**. Nas palavras da **atividade 1**, chamar a atenção para as letras que vêm antes e depois de **s** e de **ss**: são vogais.

• Palavras com s e ss entre vogais

Pista

Observe as letras destacadas dos nomes das imagens.

- 1 Escreva as palavras do quadro na coluna adequada.

travessa	casa	osso	casamento
passado	caudaloso	desafio	assunto

vaso	pássaro
casa	assunto
caudaloso	passado
casamento	osso
desafio	travessa



- Leia essas palavras em voz alta. Você notou alguma diferença entre o som representado pela letra **s** e o som representado por **ss**?

Espera-se que os alunos percebam que nessas palavras a letra **s** representa o mesmo som que **z** representa na palavra azul e **ss** representa o mesmo som que **s** representa na palavra sala.

- 2 Complete as frases com palavras da atividade 1.

- a) Segundo a lenda, não houve o _____ **casamento** da Lua com o Sol.
- b) O _____ **assunto** da lenda é o casamento do Sol com a Lua.
- c) O telhado dessa _____ **casa** é feito de palha.
- d) O São Francisco também é um rio _____ **caudaloso**.
- e) O _____ **osso** é um dos alimentos preferidos dos cães.

132

Para responder à **atividade 2**, os alunos necessitam de conhecimento de vocabulário. Verificar se grafam as palavras corretamente.

Antes da realização da **atividade 3**, identificar coletivamente as ilustrações das palavras das cruzadinhas. É possível que alguns alunos interpretem as imagens relacionando-as a outras palavras que também apresentam a letra **s** entre vogais, que representa o som /z/, como blusa, em vez de **casaco**; lousa, em vez de **professor**. Nesses casos, pedir que escrevam essas palavras em uma folha avulsa e contem o

número de letras, para testar a hipótese de essas palavras caberem nos espaços designados. Caso algum aluno também identifique flor, em vez de **rosa**, chamar a atenção para o fato de que flor é um nome que poderia englobar as duas imagens, a da rosa e a do girassol.

Para a **atividade 4**, providenciar antecipadamente os materiais necessários. Para concluir a atividade, pedir aos alunos que leiam em voz alta as palavras que encontraram, prestando atenção ao som representado pelo **s** e pelo **ss**.

3 Nas cruzadinhas, complete as palavras que dão nome ao que aparece nas ilustrações.



4 Pesquise três palavras em revistas, folhetos ou jornais que tenham **ss** e três que tenham **s** entre vogais. Depois, copie-as abaixo.

Resposta pessoal.

133

+ATIVIDADES

Escrever na lousa as seguintes palavras, com lacunas, para serem completadas com **s** ou **ss**: a__a (**asa/assa**); pre__a (**presa/pressa**); po__e (**pose/posse**), entre outras.

Chamar três alunos para completá-las. Perguntar aos outros alunos se as palavras foram completadas corretamente, o que pode provocar certa perplexidade, uma vez que existe a possibilidade de serem escritas das duas formas, porém com pronúncia e significado totalmente diferentes. É um bom momento para reforçar a relação fonema/grafema da letra **s** intervocálica.

Outra atividade possível é fazer um bingo com palavras escritas com **s** intervocálico e **ss**. Distribuir aos alunos uma folha que contenha uma tabela com três colunas e três linhas. Na mesma folha, antes da tabela, traçar cinco linhas para os alunos escreverem as palavras que serão ditadas. Selecionar 12 palavras, seis com **ss** e seis com **s** intervocálico, e ditá-las aos alunos. Dessas palavras, eles irão selecionar nove para escrever aleatoriamente na tabela. Sortear as palavras para o bingo. Vence quem marcar primeiro na tabela as palavras sorteadas, desde que estejam grafadas corretamente.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia**: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2010.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Atentam-se à organização das palavras no dicionário e compreendem a estrutura do verbete.
- Traçam as letras do alfabeto de forma cursiva com autonomia.
- Leem e compreendem o gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características do gênero.
- Identificam informações explícitas no texto e inferem aspectos implícitos.
- Identificam palavras que nomeiam seres, objetos e lugares e distinguem substantivos próprios de substantivos comuns.
- Percebem as diferenças nos sons das palavras escritas com **s** ou **ss**.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de conhecimentos gramaticais e ortográficos e atividades de leitura individual aliada a questões para interpretação de texto.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer lendas como histórias contadas de geração em geração e identificar os elementos que compõem a narrativa.
- Ouvir o início de uma lenda contada pelo professor e criar um final para ela.
- Utilizar grafia correta de palavras, letra maiúscula em início de frases e em substantivos próprios e, também, utilizar a pontuação adequada.

BNCC

- EF02LP07 • EF02LP26 • EF15LP05
- EF02LP08 • EF02LP27 • EF15LP18
- EF02LP09 • EF12LP05

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

MÃO NA MASSA!

• Escrita de final de lenda

Muitas lendas explicam o surgimento de elementos da natureza, como as que você leu e ouviu nesta unidade. Elas fazem parte do folclore brasileiro.

- 1 O professor vai ler o trecho de uma lenda. Acompanhe a leitura.

Irapuru

O canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua aldeia por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor. Iriam se casar na primavera.

Já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e não voltou mais.

Saindo a aldeia inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no ali mesmo.

Walde-Mar de Andrade e Silva. **Lendas e mitos dos índios brasileiros.** São Paulo: FTD, 2015. p. 48.

134



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades, recordar com os alunos as características principais do gênero textual em questão. Retomar questões como: O que são lendas? As lendas são histórias reais ou imaginárias? Como elas foram transmitidas ao longo do tempo? Que lendas vocês leram nesta unidade? Explicar, na exploração inicial da seção, que folclore é o conjunto de lendas, mitos, crenças,

tradições e costumes de um povo. As lendas são histórias antigas, transmitidas principalmente na forma oral de uma geração a outra. Em geral, as narrativas não são longas. Misturam fatos e pessoas reais a personagens e acontecimentos imaginários.

Se preferir proceder com uma estratégia de leitura em que os alunos leem o texto em silêncio, antes da leitura do professor, estima-se que os alunos levem pouco mais de 1 minuto para concluir a leitura – considerando que o recorte da **atividade 1** tem pouco mais de 80 palavras. A proposta de

produção de escrita envolve a criação da parte final da lenda do pássaro irapuru. No 2º ano, espera-se que os alunos também avancem na produção de texto.

A **atividade 2** pode ser adequada às necessidades da classe. Se considerar que alguns alunos estão alfabetizados, propor que reproduzam, em uma folha à parte, a lenda ouvida na **atividade 1**. Dessa forma, terão a oportunidade de avançar no processo de aquisição da escrita.

2 Você vai escrever um final para essa lenda.

a) Planeje seu texto com a ajuda do professor. Pense nestes itens.

Qual será a reação de Mainá ao saber que Catuboré estava morto?

O que acontecerá com a tribo após a morte de Catuboré?

Catuboré sofrerá alguma transformação?

Quais serão os elementos reais e os imaginários?

Como será o final da história?

b) Organize as ideias e escreva seu texto em uma folha avulsa.

c) Ao terminar, entregue seu texto para o professor.

3 O professor vai ler agora o final da história. Será que o seu texto ficou parecido? Descubra!

4 Você gostou do final? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, ler o início da lenda para os alunos e certificar-se de que a compreenderam. Destacar os acontecimentos imaginários e os elementos reais que aparecem na narrativa. Comentar que irapuru é também conhecido como uirapuru. Verificar se eles conhecem o pássaro e trazer imagens (ou mostrá-las em *sites* da internet) para que possam ver como ele é.

Na **atividade 2**, a ideia é que, ao imaginar um final para a lenda, os alunos mantenham a coerência com os elementos

apresentados e as características dela. Ler e comentar com os alunos cada item da **atividade 2a** para que tenham condições de organizar as informações necessárias e planejar a escrita do texto. Ao propor a **atividade 2b**, retomar as lendas lidas na unidade e selecionar outras para que os alunos possam observar o emprego adequado dos sinais de pontuação e, também, o uso de letras iniciais maiúsculas nas palavras em início de frase e nos nomes de personagens. Mais adiante neste volume haverá um trabalho de reflexão e apropriação dos

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- GANEM, Maria. O papel das lendas e mitos na cultura indígena. **Ciência Hoje das Crianças**, 17 out. 2002. Disponível em: <http://chc.org.br/o-papel-das-lendas-e-mitos-na-cultura-indigena/>. Acesso em: 11 jun. 2021.

substantivos próprios e comuns. Reforçar a estratégia do uso do dicionário para a verificação da ortografia correta das palavras.

Incentivar a organização da escrita do texto, observando o espaço da folha na construção dos parágrafos e, se achar conveniente, propor a escrita em letra cursiva.

Conforme indicado na **atividade 3**, ler para os alunos o final da lenda. Nesse momento, eles poderão estabelecer comparações com o final que imaginaram.

[...]
Mainá, desconsolada, passava várias horas chorando sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento da noiva, lamentava-se profundamente pelo infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do irapuru ainda hoje contagia, com seu amor, os outros pássaros e todos os seres da natureza.

(ANDRADE E SILVA, 2015, p. 50)

Na **atividade 4**, incentivar os alunos a expressarem suas opiniões sobre o final da lenda e a ouvirem as opiniões dos colegas respeitosamente. Retomar com a turma a necessidade de respeitar os turnos de fala e de empregar fórmulas de cortesia em situações de intercâmbio oral.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)Lembrar lenda contada pelo professor e compreender o desfecho dela.
- Rerler, revisar e editar texto e manter a coerência com os fatos narrados, respeitando as características do gênero.
- Utilizar sinais de pontuação em texto ou corrigir texto para ajustá-los.
- Retomar a sequência dos acontecimentos narrados na lenda.
- Desenvolver o hábito de rerler o texto para revisar e conferir a escrita e a estrutura textual.
- Ilustrar o texto de acordo com os acontecimentos narrados.

analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

BNCC

- EF02LP07 • EF15LP05 • EF15LP15
- EF02LP08 • EF15LP06 • EF15LP18
- EF02LP09 • EF15LP07
- EF02LP27 • EF15LP08

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

• Revisão da lenda

- 1 Antes de revisar o texto, vamos relembrar a história.

Assinale as respostas corretas.

- a) Quem são as personagens da lenda?

Lua

Catuboré

Sol

Mainá

Irapuru

Tupã

- b) Por que Catuboré recebeu esse nome?

Porque ele tocava flauta maravilhosamente bem.

- c) Quem conseguiu o amor de Catuboré?

A bela Mainá.

- d) Por que o casamento de Mainá e Catuboré não ocorreu?

Porque Mainá foi picada por uma cobra venenosa e morreu.

Porque Catuboré foi picado por uma cobra venenosa e morreu.

- e) O que o Deus Tupã fez para consolar Mainá?

Transformou o jovem Catuboré no pássaro Irapuru.

Transformou a flauta em um pássaro.

136

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos têm a oportunidade de retomar os acontecimentos da parte da lenda que escreveram, respondendo a questões que os levem a refletir e retomar a história (**atividade 1**). Recomenda-se devolver aos alunos o texto corrigido, com as devidas anotações. Propiciar um tempo para que eles analisem as correções e tirem alguma eventual dúvida.

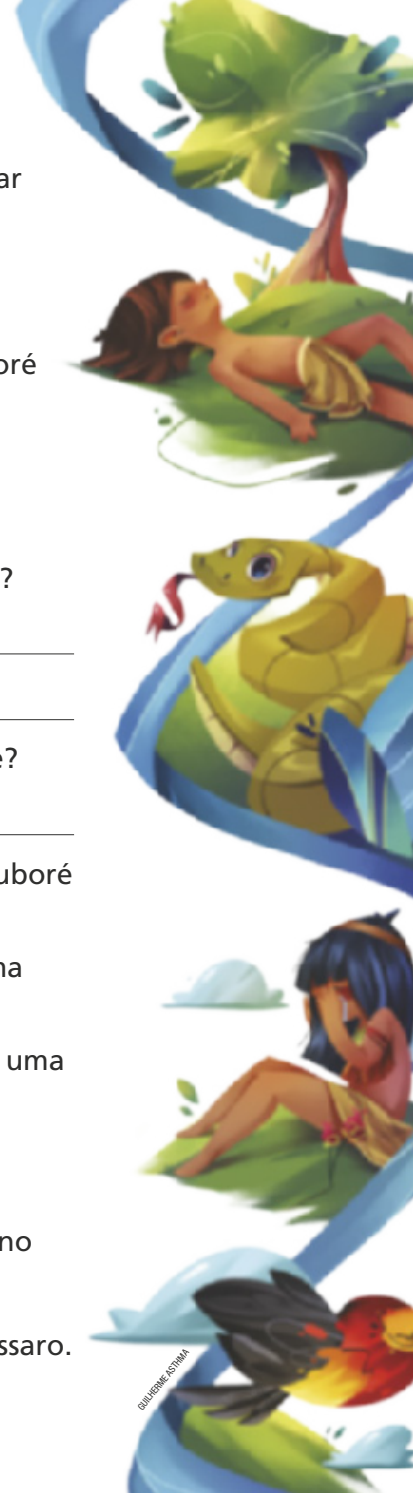
136

ENCAMINHAMENTO

Se achar produtivo, a **atividade 2** pode ser feita em duplas: um aluno faz as perguntas e o outro observa seu próprio texto para responder a elas. Destaque que a releitura e a revisão visam corrigir e aprimorar o texto.

Antes da **atividade 3**, é interessante que os alunos troquem o texto com um colega, que vai analisá-lo e escrever um bilhete (em letra cursiva, se for possível) para comentar o que falta e o que está interessante na história. Esta atividade promove a edição do texto.

Na **atividade 4**, os alunos também podem, com orientação do professor, publicar o texto – seja no *site* da escola, em um blogue da turma ou outro meio disponível para divulgação dos textos. Pode ser interessante trabalhar a literacia familiar para que um familiar ou responsável possa, se houver disponibilidade, apoiar a reescrita e a digitação do texto, orientando a criança a usar um computador. Caso os alunos não tenham disponibilidade para digitar (com a ajuda de um programa de edição) e imprimir seus textos, podem reescrevê-lo em uma



© ILUSTRAR - ISTOCK

PARA O PROFESSOR

- A CHAVE para o bom texto: revisão. **Nova Escola**, 1ª nov. 2003. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2565/a-chave-para-o-bom-texto-revisao>. Acesso em: 11 jun. 2021.

- 2 Leia seu texto e verifique os itens seguintes.
- O final que você criou é parecido ou não com o final da lenda?
 - Em quais aspectos ficou semelhante? Em quais ficou diferente?
 - Você conseguiu criar um final de acordo com a história?
 - Descreveu como Mainá ficou depois da morte de Catuboré?
 - Você utilizou elementos reais e elementos imaginários?
 - Mostrou os aspectos importantes para finalizar a história?
 - Utilizou sinais de pontuação?
 - Você utilizou letra maiúscula no início das frases e nos nomes das personagens?

- 3 Anote quais serão as alterações necessárias na reescrita.

Resposta pessoal.

- 4 Com a ajuda do professor, digite e imprima o texto final para expor no mural da sala de aula. Faça uma ilustração para acompanhar o texto.



Produção pessoal.

folha avulsa, ilustrando-o, para ser afixado no mural. Desse modo, poderão conhecer as produções dos colegas. Decidir se o texto reescrito será digitado ou ainda será entregue em uma folha avulsa para nova verificação.

Observar os erros mais frequentes dos alunos na produção do texto e comentá-los, enfatizando o que seria correto/adequado. Exemplo: caso alguns alunos continuem a aglutinar as palavras, elaborar atividades que os ajudem a entender quando devem segmentar e quando devem juntar. Também é importante que comecem a se

preocupar com a escrita correta das palavras. Retomar o que já aprenderam sobre o emprego de **r** e **rr**, bem como de **s** e **ss**, e estimulá-los a usar corretamente essas letras na escrita.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Pesquisar lendas conhecidas pelos familiares e anotá-las.
- Escolher uma lenda para representar e organizar a representação da lenda.
- Desenvolver habilidades de apresentação oral (entonação da voz e expressão corporal).
- Desenvolver espírito crítico para avaliar as apresentações das lendas.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala.

BNCC

EF02LP26 • EF12LP06 • EF15LP13

EF12LP05 • EF15LP12

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

ORALIDADE EM AÇÃO

• Encenação de lenda

- 1 Reúna-se com dois colegas e façam uma pequena pesquisa sobre lendas brasileiras.
 - a) Pergunte a seus familiares se eles conhecem alguma lenda e peça que contem a você.
 - b) Anote a lenda que ouviu e leia para os colegas do seu grupo.
 - c) Escolha com seus colegas a lenda mais interessante para compartilhar com a classe.
- 2 Vocês vão apresentar aos outros grupos a lenda escolhida.
 - Sigam as instruções.

Organizem a apresentação

- Releiam a lenda.
- Decidam quem vai contar a história e quem representará cada personagem.
- As personagens terão alguma fala? Como serão caracterizadas?
- Onde ocorre a história?
- Vocês representarão o lugar com alguma imagem ou cenário? Produzam o que for necessário.

138

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Como atividade de produção oral, os alunos irão representar uma lenda contada por um familiar, o que constitui uma forma de valorizar o repertório da família e, ainda, mostrar a importância de preservar a cultura oral de um povo. Organizar grupos de três alunos para a pesquisa e encenação de uma lenda.

Perguntar aos alunos se um adulto ou um amigo já lhes contou uma lenda e pedir que a reproduzam oralmente. Comentar com os alunos que a ento-

nação e a ênfase dadas a determinadas palavras são importantes para que as pessoas que ouvem compreendam a história. Orientá-los a prestar atenção nesses aspectos ao reproduzir a lenda aos colegas.

Pode-se fazer leitura de alguma lenda sem qualquer entonação para que os alunos percebam a diferença e a importância da entonação em uma leitura e/ou encenação. Depois da escolha da lenda, ajudar os grupos a criar falas para as personagens que aparecerem na encenação.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, talvez os familiares possam gravar em um aplicativo de voz a lenda que conhecem e os alunos podem compartilhar com os colegas o áudio antes de escolher qual (ou quais) lenda(s) encenarão.

Durante o desenvolvimento da **atividade 2**, organizar como e onde será o ensaio. A produção do painel/cenário pode ser feita em parceria com a disciplina de Arte. Sugerir aos alunos que decorem as falas em casa. Se achar propício, convidar outra turma para



Ensaíem

- Memorizem a narração e as falas.
- Preparem-se para contar a lenda à classe.



Apresentem

- Expliquem por que vocês acharam essa lenda a mais interessante.
- Lembrem-se de usar boa entonação de voz e ritmo adequado.
- Olhem para o público enquanto contam a lenda.
- Façam gestos para expressar as ações e os sentimentos das personagens.
- Durante a apresentação dos outros grupos, escutem com atenção e respeito.

- 3** Avaliem com os colegas e o professor a apresentação dos grupos. Comentem como as ações e os sentimentos das personagens foram representados.

Fique ligado

- **Como nasceram as estrelas:** doze lendas brasileiras, de Clarice Lispector, Rocco. Nesse livro, são contadas lendas e histórias de personagens do nosso folclore. Na lenda que dá nome ao livro, você vai saber como alguns curumins se tornam estrelas.
- **Saci.** Publicado por: Animandobr. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=923nsj_V2Q4. Acesso em: 2 mar. 2021. Esse vídeo integra a série "Juro que vi", com curtas-metragens de animação que exploram as personagens do folclore brasileiro. Nesse episódio, o Saci invade uma fazenda e o dono dela resolve capturá-lo.

139

assistir às apresentações e, se possível, gravar as encenações.

Na **atividade 3**, os alunos devem avaliar o desempenho dos grupos formados pelos colegas. Organizar os comentários, estimulando-os a fazer críticas construtivas e não desmerecer as apresentações. Proporcionar um momento para discutir as semelhanças e diferenças entre as lendas apresentadas. Lembrar que as lendas fazem parte da tradição oral e podem sofrer variações de acordo com quem as conta e/ou a região em que são contadas.

+ATIVIDADES

Caso as encenações tenham sido gravadas em áudio ou vídeo, propiciar um momento para ouvi-las e/ou vê-las. Discutir a diferença entre assistir a uma encenação e apenas ouvir uma leitura.

Após ouvirem ou assistirem às gravações, rediscutir as avaliações feitas na **atividade 3**. Aproveitar o momento para comentar a importância de falar alto e com clareza para que todos compreendam o que se diz.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer o folclore como uma manifestação da cultura popular.
- Refletir sobre a importância de preservar as tradições e a cultura de um povo.
- Pesquisar sobre as festas populares que ocorrem no Brasil.
- Confeccionar cartaz para registrar as informações relevantes da pesquisa de acordo com as instruções.

BNCC

- EF02LP14 • EF02LP18 • EF02LP23

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

As manifestações folclóricas revelam muito da cultura popular. Para que permaneçam vivas, precisamos resgatá-las e apreciá-las na escola. A seção propõe a valorização da cultura popular e suas manifestações, como artesanato, culinária, vestimenta, canções e, principalmente, danças e festas. O trabalho propicia uma integração com as áreas de Geografia e de História, na localização/identificação da região e a relação com a manifestação cultural citada, permitindo aos alunos reconhecer o folclore como uma manifestação da cultura popular, refletir sobre a importância de preservar as tradições e a cultura de um povo e pesquisar sobre as festas populares que ocorrem no Brasil.

140

IDEIA PUXA IDEIA

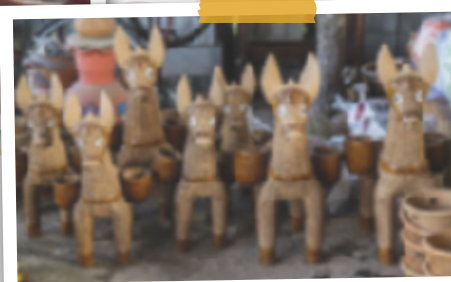
• Manifestações do folclore brasileiro

As danças e festas regionais, a culinária, o artesanato, a vestimenta, as canções populares e a linguagem típica de uma região também fazem parte do folclore.

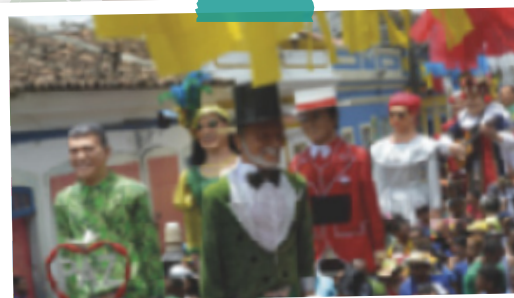
Veja alguns exemplos de manifestações da cultura popular do nosso país.



Cururueiros no Festival Cururu e Siriri, no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso, 2013.



Lojas de artesanato do Mercado de Arte Popular, no município de Feira de Santana, estado da Bahia, 2016.



Carnaval de rua no município de São Luiz do Paraitinga, estado de São Paulo, 2014.

ENCAMINHAMENTO

Antes das atividades propostas na seção, convidar os alunos a observarem as imagens apresentadas e a comentarem o que já conhecem ou o que já viram ou experimentaram.

Na **atividade 1**, encaminhar uma conversa que leve os alunos à reflexão para que possam comentar aspectos relevantes sobre as manifestações culturais. Verificar quais são as festas e danças típicas da região. Há manifestações folclóricas realizadas em praticamente todo o Brasil, como as

festas juninas, o Carnaval, a Folia de Reis, o Maracatu, o Frevo, a Congada, o Círio de Nazaré, entre outras.

Na **atividade 2**, os alunos, com ajuda dos familiares, devem verificar quais são as festas e danças típicas da região em que vivem. Há festas realizadas em praticamente todo o Brasil, como as festas juninas e o Carnaval, entre outras. Os alunos podem registrar no caderno o nome da dança/festa e fazer um desenho para representar o que descobriu sobre o evento. As informações serão compartilhadas com os colegas da

1 Qual é a importância de preservar as manifestações culturais de um povo? Converse com os colegas e o professor.

Com a família

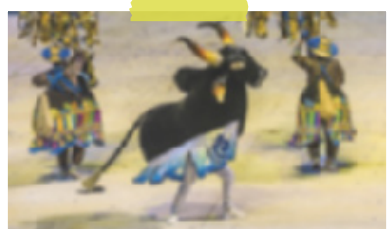
1. Espera-se que os alunos reconheçam que todas essas manifestações culturais representam a própria história, as origens de um povo, e nos permitem conhecer seu modo de vida ao longo dos tempos, daí a importância de preservá-las.

2 Na região onde você vive existe uma dança ou festa representativa da cultura popular? Como é?

Com os colegas

3 Você e os colegas vão fazer uma pesquisa sobre uma das festas populares que ocorrem no Brasil.

- Após a pesquisa, vão elaborar um cartaz com as informações encontradas. Sigam as instruções.



Apresentação do Boi Caprichoso durante o Festival de Folclore de Parintins no Centro Cultural e Esportivo Amazonino Mendes, no município de Parintins, estado do Amazonas, 2016.



Gaúcho preparando churrasco de costela de boi com fogo de chão, no município de Cambará do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, 2015.

- Escrevam no alto do cartaz o nome da festa, com letras em destaque.
- Descrevam as principais características dessa festa: música, dança, roupas típicas e outras informações importantes.
- Contem a origem da festa e em qual época do ano acontece.
- Informem o nome do estado (ou estados) e a região do Brasil em que ela é comemorada.
- Colem no cartaz uma imagem da festa ou façam um desenho para ilustrar.

classe. Organizar a troca de experiências de modo que todos os alunos possam expressar suas vivências.

Na **atividade 3**, organizar a formação de grupos de três ou quatro alunos. Atribuir uma festa a cada grupo. A pesquisa pode ser feita na biblioteca da escola e em *sites* da internet. Sugestões de festas para pesquisa: Cavalhada, Dança de fitas, Carnaval, Batuque, Frevo, Boi-bumbá, Cururu. Depois de ler as orientações dadas na **atividade 3**, orientar os alunos a escreverem os dados em uma folha avulsa antes de fazerem o

cartaz. Corrigir e indicar o que deve ser melhorado ou modificado. Antes da exposição dos cartazes, uma sugestão é que cada grupo faça uma apresentação do material aos colegas.

COM A FAMÍLIA

- XAVIER, Marcelo. **Festas**: folclore do Mestre André. Formato, 2012.

Esse livro permite trabalhar com características das festas do folclore brasileiro. Orientar familiares ou responsáveis a compartilhar com os alunos sobre as festas folclóricas que conhecem e/ou de que já participaram. Com o livro, um adulto pode acompanhar a leitura da criança ou ler em voz alta para ela. Se for oportuno, solicitar aos familiares ou responsáveis que cedam fotografias, cartazes ou vídeos sobre uma das festas folclóricas de que participaram.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- LISBOA, Henriqueta. **Literatura oral para a infância e a juventude**. São Paulo: Peirópolis, 2002.

PARA OS ALUNOS

- ABISSÚ, Nelson. **Coisas do folclore**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- AZEVEDO, Ricardo. **Meu livro de folclore**. São Paulo: Ática, 2011.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Identificam os elementos que compõem a narrativa do gênero lenda.
- Ouvem o início de uma lenda contada pelo professor e criam um final para ela.
- Revisam texto e mantêm a coerência com os fatos narrados.
- Desenvolvem habilidades de apresentação oral e avaliam as apresentações de colegas.
- Reconhecem o folclore como uma manifestação da cultura popular e valorizam as tradições culturais.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Apresentar justificativas expressando opiniões e apreciação de textos.
- Identificar palavras no plural.
- Completar palavras com **s** ou **ss**.
- Ler e compreender textos.
- Localizar informações no texto.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP08 • EF02LP12
- EF02LP07 • EF02LP09 • EF02LP26

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Relembrar os assuntos tratados no decorrer da unidade, relembrar as características da lenda, retomar os sinais de pontuação e suas funções no texto. Proporcionar um momento para refletir sobre singular e plural e a grafia de palavras em cada caso. Ajudar os alunos na reflexão acerca do sistema de escrita, utilizando palavras com **s** e **ss** nas principais regularidades dessa escrita.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, se achar necessário, os alunos podem voltar à leitura dos textos apresentados nos capítulos 1 e 2 da unidade para relembrar as histórias contadas em cada uma das lendas. É importante estimular a apreciação da leitura e a fruição para que os alunos expressem do que mais gostaram em

O QUE ESTUDEI

AVALIAÇÃO

1 Marque um **X** na lenda de que você mais gostou.

“Como os Xavantes encontraram a batata-doce”

“Como nasceu o Rio Amazonas”

Resposta pessoal. Os alunos devem selecionar uma das lendas citadas.



• Por que você escolheu essa lenda?

Resposta pessoal.

2 Complete as frases com as palavras que o professor vai falar.

Pista

As palavras têm **s** ou **ss**.

a) Daniel fez o _____ desenho
de um urubu.



b) O som do _____ assobio/assovio
veio da floresta.



c) O _____ pássaro
encantado é uma lenda?



d) A batata-doce está cozida ou
_____ assada _____ ?



142

cada uma das lendas. Recomenda-se trabalhar o item da **atividade 1** oralmente, em uma roda de alunos para que eles deem suas opiniões e justificativas.

A **atividade 2** retoma as relações de grafema e fonema para os usos de **s** e **ss** em palavras e os sons representados por essas letras. É importante observar se os alunos se apropriaram dos conhecimentos alfabéticos de escrita das palavras ditadas e se eles distinguem os sons e a escrita. Caso os alunos ainda não tenham se apropriado plenamente desses conhecimentos, pode ocorrer

que palavras como **desenho** sejam grafadas como **dezenho**, ou que palavras como **assobio** sejam grafadas como **açobio**, ou que palavras como **pássaro** sejam grafadas como **pasaro**. Nesses casos, é essencial garantir novas oportunidades de aprendizagem apresentando outras palavras que permitam aos alunos refletirem sobre a grafia das palavras.

Na **atividade 3**, verificar se os alunos reconhecem as palavras terminadas em **-s**, percebendo inclusive a alteração na palavra **dos** para **do**. Na **atividade 3b**, é importan-

3 Leia a quadrinha.

Tico-tico rasteirinho,
tira o galho do caminho,
que a noite quero passar,
tenho medo dos espinhos.

Silvio Romero. **Quadrinhas brasileiras.**
São Paulo: Scipione, 2006. p. 25.



CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

- a) Circule na quadrinha as palavras que estão no plural.
Os alunos devem circular as palavras dos e espinhos.
- b) Copie a quadrinha e passe essas palavras para o singular.

Tico-tico rasteirinho, _____

tira o galho do caminho, _____

que a noite quero passar, _____

tenho medo do espinho. _____

4 Releia este trecho do verbete sobre a batata-doce.

No Brasil, há quatro tipos de batata-doce.

- Retire desse trecho:
 - o nome de um país: _____ **Brasil** _____ .
 - o nome de um alimento: _____ **batata-doce** _____ .
 - um número: _____ **quatro** _____ .

143

te que os alunos consigam passar as palavras para o singular com a simples eliminação do morfema de número.

Na **atividade 4**, observar se os alunos reconhecem substantivos próprios e os distinguem de substantivos comuns, seguindo as orientações dos itens. Caso seja necessário, explicar aos alunos que eles podem representar o número **quatro** contando nos dedos ou com objetos concretos (material dourado, por exemplo).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender que uma mesma palavra pode assumir diferentes sentidos em uma frase.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, por meio do contexto em que está sendo usada.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP10 • EF12LP01

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário

REPRODUÇÃO PROIBIDA

REPOSIÇÃO DE AULA

Nesta seção, são trabalhados os múltiplos significados que uma palavra pode ter. Explicar aos alunos que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia, no entanto, apresentar sentidos diferentes. Também pode acontecer de haver palavras com grafias idênticas, mas significados diversos.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que, nesta seção, eles vão conhecer os diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender do contexto, ou seja, a situação na qual ocorre a comunicação. Explicar aos alunos que, na primeira acepção da palavra **Terra**, usa-se a palavra Terra com inicial maiúscula e que, na segunda, a palavra inicia-se com minúscula.

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Família

- Uma das categorias de classificação de plantas e animais.
- Conjunto de pessoas que têm o mesmo parentesco, como pais, filhos, avós, entre outras.

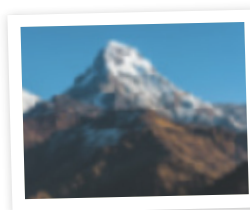


Plantas da família dos cactos.

Montanha

- Porção de terra bem elevada.
- Várias coisas juntas e acumuladas.

Após a colheita, havia uma **montanha** de batatas.



Muda

- Parte de uma planta para plantio em novo local.
- Peça de roupa para troca.



Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **muda** tem o mesmo significado que o mostrado na fotografia.

- Mamãe sempre carrega uma **muda** de roupa na bolsa.
- Dona Amélia plantou uma **muda** no jardim.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que assistam ao videoclipe da "Canção do dicionário", em https://youtu.be/N_g80q2r9N0 (acesso em: 12 jun. 2021). Se possível, distribuir a letra da canção para que os alunos possam acompanhar a música. Depois que ouvirem a música, escolher algumas palavras da letra da música e solicitar que, em seus cadernos, as coloquem em ordem alfabética e pesquisem os respectivos significados no dicionário.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- ICHESSI, Beatriz. Qual a utilidade do dicionário, além de mostrar o significado das palavras? **Nova Escola**, 1^a mar. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2545/qual-a-utilidade-do-dicionario-alem-de-mostrar-o-significado-das-palavras>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Planta

- Ser vivo também conhecido como vegetal.
- Desenho que representa a construção de um objeto, de uma casa, de um prédio e até de uma cidade.

O arquiteto desenhou a **planta** da casa ao lado.



Raiz

- Parte da planta que fica enterrada no solo.
- Parte do cabelo que fica presa no couro cabeludo.



Terra

- O planeta em que vivemos.
- O chão em que as pessoas, os animais e as plantas vivem.



145

- Conhece e explora dicionários, identificando os elementos que compõem a página de um dicionário, e (re)conhece a organização do gênero textual verbete e sua função social.

Procedimento avaliativo: atividade oral. Distribuir dicionários aos alunos e propor questões orais sobre a organização e função dos verbetes.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

- Identifica palavras que nomeiam seres, objetos e lugares e distingue substantivos próprios de comuns.
- Traça letras na forma cursiva que apresentam o mesmo movimento de escrita.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Realizar ditado de substantivos – no singular e no plural, com **s** e **ss** –, com uso de letra de forma cursiva. Ao final, os alunos devem distinguir substantivos próprios dos comuns.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelos alunos: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os objetivos pedagógicos e os procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localiza informações explícitas.
- Identifica a função social do gênero textual lenda, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características do gênero.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Distribuir uma lenda com questões de localização de informações explícitas e identificação de características do gênero.

- Planeja, registra, relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, a reescrita de uma lenda respeitando as características do gênero.
- Desenvolve habilidades de apresentação oral (entonação da voz e expressão corporal) e espírito crítico para avaliar as apresentações das lendas.
- Reconhece o ponto final e sua função no texto e cria frases empregando corretamente a pontuação.

Procedimento avaliativo: produção de escrita e encenação. Projetar uma lenda para os alunos e depois solicitar que a reescrevam. Os alunos podem, em duplas, encenar um trecho da lenda.

- Reconhece no trecho apresentado as palavras terminadas em **-s** e percebe o **-s** no final da palavra como marca de plural, distinguindo palavras no singular e no plural.
- Percebe as diferenças nos sons que as letras **s** e **ss** representam nas palavras.

OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, localizar informações explícitas nele e inferir informações implícitas.
- Identificar a função social do gênero textual carta e os elementos que a compõem, reconhecendo o remetente, o destinatário e para que foi produzida.
- Identificar a letra **g** em palavras e as vogais que aparecem depois dela, distinguindo os sons produzidos em diferentes sílabas.
- Distinguir palavras masculinas e femininas, reconhecendo os artigos que as antecedem e percebendo sua função na indicação de masculino ou feminino.
- Identificar os sons representados pelas vogais **o** e **u**, **e** e **i** em final de palavra, distinguindo os sons representados por elas.
- Lembrar a ordem alfabética na organização do dicionário e identificar informações do verbete.
- Traçar as letras do alfabeto que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.
- Planejar e produzir carta apresentando os elementos que caracterizam o gênero; e ler, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.
- Gravar relato e expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.

A proposta desta unidade é trabalhar com o gênero textual carta. As cartas apresentam uma estrutura que se reflete claramente em sua organização espacial, cujos componentes são os seguintes: cabeçalho, que estabelece o lugar e o tempo da produção; os dados do destinatário e a saudação antes de iniciar o assunto a ser tratado; o corpo, parte do texto em que se desenvolve a mensagem; e a despedida, bem como a assinatura. São pré-requisitos o reconhecimento de nomes próprios e de palavras de tratamento, além de uso de pontuação como ponto final e ponto de interrogação. Os alunos terão a oportunidade de reconhe-



cer os elementos textuais presentes na carta, perceber o grau de relacionamento entre remetente e destinatário, reconhecer os dados necessários para preencher um envelope e refletir sobre as maneiras de enviar uma carta.

Os alunos também aprofundam conhecimentos alfabéticos e a consciência fônica ao retomar relações da letra **g** com vogais e ao trabalhar com o som representado por **e**, **o** e **i** ao final de palavras. São pré-requisitos os conhecimentos sobre os sons das vogais com diferentes consoantes e as variações dos sons representados pela letra **g**.

Duas crianças (um menino e uma menina). A menina escreve uma carta para o menino, que a recebe em outro lugar.

- Descreva os elementos apresentados na imagem.
- O que os envelopes indicam? Espera-se que os alunos percebam que os envelopes simbolizam a escrita e o envio de uma carta entre as crianças representadas na imagem.
- De que maneiras as pessoas podem se comunicar por escrito?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem, além das cartas, bilhetes, recados, aplicativos de mensagens instantâneas, e-mails, por celular, computador e tablet.



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da realização das atividades, propor aos alunos que observem as imagens e reflitam sobre qual é a relação entre o título da unidade e a ilustração. Propor ainda que verifiquem se compreendem o movimento sugerido pelas cartas e pelos pontilhados. O trabalho com ilustrações permite desenvolver a competência de compreender textos e contribui para a alfabetização.

Recomenda-se conversar com os alunos sobre o que pode ser enviado em um envelope e como chegará ao destino. O que o envelope precisa apresentar? Espera-se que comentem a necessidade do endereço, o nome do destinatário e o selo. No verso é necessário que esteja escrito o nome do remetente e o endereço.

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, se necessário, auxiliar os alunos a perceberem a sequência das cenas observadas na imagem.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar a imagem apresentada e relacioná-la ao título da unidade.
- Reconhecer a atividade de escrita de uma carta e relacioná-la ao dia a dia.
- Refletir sobre diferentes modos de se comunicar por escrito e de trocar mensagens.

BNCC

- EF15LP01 • EF15LP04 • EF15LP11
- EF15LP02 • EF15LP09 • EF15LP13
- EF15LP03 • EF15LP10

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

Na **segunda atividade**, pedir que os alunos compartilhem suas ideias em voz alta.

Na **terceira atividade**, além da carta, os alunos podem citar bilhetes, recados e também diferentes aplicativos que permitem enviar, via internet, mensagens instantâneas e e-mails por telefone celular, computador e tablet. Explorar os meios utilizados pelos alunos para o envio de mensagens: correio postal ou correio eletrônico.

Se considerar produtivo, pode-se discutir com eles a diferença entre enviar uma carta a alguém e mandar e-mail ou mensagem instantânea. A carta postal, embora demore certo tempo para chegar ao destinatário, tem um caráter mais pessoal e afetivo do que as mensagens eletrônicas; comentar que a carta geralmente é escrita à mão e por isso apresenta a letra da pessoa que a escreveu.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler.
- Ler e compreender carta.
- Identificar a função social da carta e os elementos que a compõem.
- Conhecer as características do gênero textual carta.
- Compreender enunciados e responder ao que se pede, localizando informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP04 • EF15LP03
- EF02LP08 • EF15LP01 • EF15LP13
- EF02LP16 • EF15LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

RESPONSABILIZAÇÃO

Antes da leitura do texto, perguntar se os alunos já escreveram ou receberam cartas, se sabem o que é preciso para enviar uma carta e se imaginam como uma carta chega a seu destino.

Caso julgue oportuno, pedir aos alunos que conversem com os familiares ou responsáveis se eles têm o costume de escrever e receber cartas e qual a finalidade delas. Explicar que a carta é um dos meios de comunicação mais antigos e que, muitas vezes, era preciso esperar dias e até meses para recebê-la. As pessoas que levavam as cartas eram chamadas de mensageiros. Esclarecer que as agências do correio no Brasil são responsáveis pelo envio das correspondências.

Verificar o que os alunos conhecem sobre o gênero textual carta e analisar os aspectos presentes nas cartas trazidas por eles. Conversar sobre as características principais do gênero: data, lo-

CAPÍTULO

1

CARTA VAI, CARTA VEM...

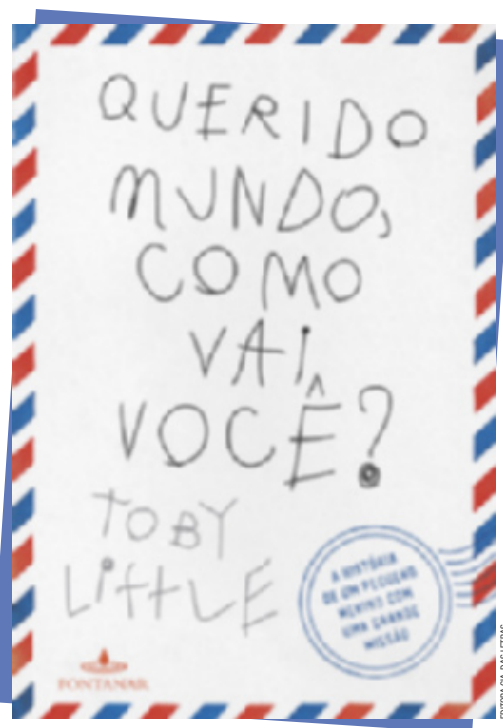
Espera-se que os alunos percebam que a imagem representa o envelope de uma carta e o título é uma saudação usada em início de cartas, mensagens, entre outros.

- Leia a capa do livro a seguir e explique quais pistas o título dá sobre o tema do livro.
- Agora, identifique quem é o autor do livro.
- Como você descobriu essa informação?

O autor é Toby Little.

Espera-se que os alunos identifiquem que a informação consta na capa do livro.

LEITURA



148

cal, assunto, despedida, linguagem utilizada, finalidade. Explorar a presença do selo e sua função na carta. Verificar se sabem o que é o CEP (Código de Endereçamento Postal), que facilita a entrega das cartas pois indica a região da cidade à qual pertence o endereço escrito no envelope e assim a separação da carta para entregas fica mais rápida.

Ao propor as **questões iniciais** do capítulo, estimular os alunos a levantarem hipóteses sobre a capa do livro e o texto a ser lido. Na **primeira questão**, recomenda-se esclarecer sobre a borda colorida da carta,

comumente adotada por cada país com as cores nacionais. No Brasil, o envelope traz as cores verde e amarela. Os envelopes com bordas são usados principalmente em correspondências internacionais. No caso, as cores representam o Reino Unido. Explorar os outros elementos da capa: a aparência de envelope, o carimbo imitando um selo, a editora, o texto com letras de forma bastão com aparência de letras de criança. Comentar a relevância dos elementos da capa. Na **segunda** e na **terceira questões**, pode-se explorar não só a capa, mas a fonte do texto.

Toby começou a escrever cartas com ajuda da mãe aos 5 anos de idade, porque ficou curioso para saber como vivem as pessoas em vários lugares do mundo.

Leia a carta que ele escreveu para uma pessoa que mora em um país chamado Nepal, localizado na região das montanhas do Himalaia, na Ásia.

Carta para Prabin

Querido Prabin,

Como vai? Você já escalou o Himalaia? O que vocês comem no Nepal? Qual é a sua profissão? Qual é a melhor coisa para quem mora em **Katmandu**?

Tchau,

Toby

Toby Little. **Querido mundo, como vai você?**: a história de um pequeno menino com uma grande missão. São Paulo: Fontanar, 2017. p. 180.

1 O remetente da carta é Toby. Quem é o destinatário?

Uma pessoa chamada Prabin.

• Como você descobriu essa informação?

Resposta pessoal. O nome do destinatário está no título do texto citado e na saudação.

A pessoa que manda uma correspondência ou mensagem para alguém é o **remetente**.

A pessoa para quem é enviada uma correspondência ou mensagem é o **destinatário**.

2 Circule na carta o nome da cidade onde Prabin mora.

3 Vocês acham que Toby vai receber uma resposta do destinatário?

• O que vocês acham que Prabin vai escrever a Toby?

Respostas pessoais.

149

Antes da leitura do texto, se achar propósito, deixar que os alunos façam uma leitura silenciosa para depois compartilhar o que compreenderam. Como o recorte da primeira parte do texto tem 35 palavras, espera-se que os alunos concluam a leitura em menos de 1 minuto. Organizar o momento para que possam contar o que leram e possam fazer perguntas sobre o tema da carta. Aproveitar para discutir o que caracteriza o texto como uma carta, quem a enviou (remetente) e para quem (destinatário).

Propor, antes da leitura silenciosa da carta completa por parte dos alunos, uma observação conjunta da ilustração que acompanha o texto. Ao propor tal leitura, perguntar sobre o que imaginam que Toby vai escrever. Enquanto os alunos fazem a leitura silenciosa, observar quem lê falando baixinho ou acompanhando com os olhos apenas ou quem ainda precisa apontar as palavras com os dedos para ler. Ao final da leitura silenciosa, confirmar quem criou hipóteses mais próximas do assunto real da carta. Além disso, verificar se observaram os elementos que constituem a

COM A FAMÍLIA

Pedir aos alunos que observem em seu trajeto casa-escola se existe uma agência de correio. Se for o caso, eles podem traçar um pequeno mapa do percurso e fazer uma legenda para designar o lugar. Perguntar se já viram o carteiro entregando as cartas nas residências ou deixando-as na caixa do correio. Nos edifícios ou condomínios em que há porteiro, ele se encarrega da distribuição por apartamentos; se não houver, há uma caixa de correio para cada apartamento. Se for possível, orientar os familiares ou responsáveis para ajudar o aluno a postar uma carta em uma agência de correio.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- STAHEL, Monica. **Tem uma história nas cartas de Marisa**. 6. ed. São Paulo: Formato, 2009.

carta, além do assunto: a quem foi dirigida, como o remetente se despede do destinatário, quem assina a carta.

ENCAMINHAMENTO

Depois da leitura, mostrar aos alunos, em um mapa-múndi, a localização da Inglaterra, país de Toby, e do Nepal, onde mora seu correspondente Prabin. Explicar que o Himalaia é a cadeia montanhosa mais alta do mundo. É possível realizar esse trabalho com apoio do professor de Ciências Humanas. Na **atividade 1**, observar se os alunos compreenderam a diferença entre remetente e destinatário. A **atividade 2** pode desenvolver a literacia familiar. Sugerir uma atividade para casa, propondo uma pesquisa com algum familiar sobre o país Nepal. O resultado da pesquisa pode ser socializado em sala de aula por meio de uma apresentação oral.

Na **atividade 3**, levantar as expectativas dos alunos a respeito da resposta. Pode-se perguntar, por exemplo, como os alunos acham que Prabin vai descobrir o endereço para onde mandar uma carta a Toby. Espera-se que concluam que a própria carta de Toby a Prabin tem o endereço de ambos, por isso o envelope pode ser usado como fonte da consulta do remetente e do destinatário.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler.
- Ler e compreender carta.
- Identificar a função social da carta e os elementos que compõem o gênero textual.
- Compreender enunciados e responder ao que se pede, localizando informações explícitas no texto.
- Relacionar textos de cartas e observar a relação entre elas.
- Identificar o destinatário e o remetente em cada uma delas.

BNCC

EF02LP01 • EF12LP01 • EF15LP02
EF02LP07 • EF12LP04 • EF15LP03
EF02LP08 • EF12LP08 • EF15LP13
EF02LP16 • EF15LP01

PNA

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Leia o que Prabin escreveu em sua carta de resposta a Toby.

Resposta de Prabin

Querido Toby,

Calorosas saudações do Himalaia!

Estou feliz em receber a sua carta. Aqui em Katmandu, a capital do Nepal, a minha família, o meu filho Arnav, que é pequeno como você (quatro anos), e eu vamos bem.

O Himalaia é um pouco longe do lugar onde moro, e eu subi a região montanhosa até 4 mil metros acima do nível do mar, na região do [monte] Annapurna (uma das áreas de escalada mais populares do Nepal, depois do Everest).

Aqui no Nepal normalmente comemos arroz cozido a vapor/em água, sopa de lentilha, hortaliças da estação e carne (frango/porco/búfalo/peixe/bode/pato/cordeiro). Nas festas, preparamos pratos diferentes. [...]

Trabalho numa agência de viagens, organizando/realizando excursões pelo Nepal e também para a Índia/Butão & Tibete.

Sendo uma cidade cultural, Katmandu ("cidade da glória") abriga numerosos festivais; além disso, tem um clima extremamente agradável: nem muito frio no inverno, nem muito quente no verão.

Escreva para mim se quiser saber mais sobre o Nepal.

Tenha um ótimo dia!

Com muito carinho do Nepal.

Prabin Alguns significados das palavras **estação** e **escalada** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

Toby Little. **Querido mundo, como vai você?:** a história de um pequeno menino com uma grande missão. São Paulo: Fontanar, 2017. p. 180-181.

- 1 Prabin gostou de receber a carta de Toby? Justifique sua resposta com trechos do texto. *Espera-se que os alunos percebam que Prabin gostou muito e apontem estas palavras e expressões para justificar a resposta: "Querido", "Calorosas saudações", "Estou feliz em receber a sua carta", "Com muito carinho".*

150

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador ou celular conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar a pergunta anterior feita aos alunos: o que os alunos acham que Prabin respondeu a Toby? Será que ele respondeu a todas as perguntas? Estimulá-los a imaginar o que mais Prabin

poderia responder; ouvir as diversas possibilidades. Depois, propor que leiam a resposta de Prabin. O recorte da resposta de Toby conta com pouco mais de 170 palavras, por isso recomenda-se avaliar o tempo da leitura silenciosa dos alunos. Espera-se que eles levem pouco mais de 2 minutos para finalizar a leitura, considerando-se um tempo médio de 80 palavras por minuto no 2º ano.

Após a leitura silenciosa da resposta, pode-se proceder com uma leitura compartilhada em que cada aluno lê um período

da carta. É importante também trabalhar a compreensão da leitura com os alunos, verificando, por exemplo, se as expectativas levantadas antes da leitura foram ou não atendidas. Explorar os detalhes da resposta e a descrição da cidade.

Após a leitura da carta de Prabin, perguntar aos alunos se já ouviram falar no Monte Everest. Explicar que é uma das montanhas mais altas do mundo e se encontra a mais de 8 mil metros acima do nível do mar. Retomar as hipóteses anteriores e verificar se alguém se aproximou da resposta. Caso haja dispo-

2 No trecho da carta de Prabin “Calorosas saudações do Himalaia!”, a palavra **calorosas** demonstra:

- simpatia, afeto. sensação de muito calor.

3 O que Prabin aponta como sendo bom na cidade de Katmandu, onde ele vive com a família?

- A cidade tem um clima extremamente agradável.
 A cidade fica perto do Himalaia.
 A cidade tem muitos festivais culturais.

4 Circule na carta o que as pessoas costumam comer.

- Essas comidas são parecidas com as que você costuma comer? *Resposta pessoal.*

5 Prabin comenta que Katmandu tem muitos festivais. Você sabe o que é um **festival**?

*O termo **festival** designa eventos ou espetáculos culturais. Há festivais de música, de dança, de teatro, de cinema, entre outros. A palavra **festival** vem de festa, celebração.*

- Na cidade onde você mora há algum festival? Como as pessoas podem participar? Em que época do ano acontece?
Respostas pessoais.

6 Observe a fotografia.



Festival no Nepal, agosto de 2017.

- O que ela mostra? Como você descobriu?
Espera-se que os alunos percebam, por meio da leitura da legenda, que a fotografia mostra um festival no Nepal.

151

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Acompanha a leitura da carta.
- Identifica a função social da carta e os elementos que a compõem.
- Lê e compreende o gênero textual carta com base em conhecimentos prévios.

nibilidade, é possível navegar em aplicativos ou em *sites* de mapas e de ruas para que os alunos possam visualizar a cidade e/ou ver fotografias dos lugares citados no texto. Esse trabalho pode ser feito em interdisciplinaridade com Ciências Humanas.

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 1** pode ser ampliada com outras expressões amigáveis. Os alunos podem localizar, por exemplo, o trecho “Estou feliz em receber a sua carta”. Como marcador da afetividade da resposta.

As **atividades 2** e **3** permitem que o aluno explore o significado das palavras de acordo com o contexto, colaborando para o desenvolvimento do vocabulário dos alunos.

O item da **atividade 4** pode ser uma oportunidade de retomar os conhecimentos dos alunos sobre os hábitos alimentares da própria família, indicando algumas comidas do dia a dia e seus pratos preferidos.

Na **atividade 5**, organizar uma roda para que os alunos possam trocar as informações que possuem sobre festivais.

Na **atividade 6**, explorar a função de legendas em fotografias: textos que as identificam e contextualizam. Propor aos alunos que pesquisem, com seus familiares e outros adultos da comunidade, a ocorrência (ou não) de festivais na cidade. Além disso, comparar as informações compartilhadas pelos alunos sobre festivais na cidade com o festival citado na carta. Quais são as semelhanças e diferenças entre eles? Por que ocorrem? No festival que vocês conhecem são oferecidas comidas? Quais? Fazer algumas perguntas aos alunos, como: se você fosse escrever uma carta para alguém de outro país, o que você gostaria de saber sobre a pessoa e seu país? Qual país você escolheria? Por quê? Estimular a participação dos alunos na conversa. Incentivá-los a emitir sua opinião e respeitar a opinião dos colegas, observando os turnos de fala. Recomenda-se trabalhar em interdisciplinaridade com Ciências Humanas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar a letra **g** em palavras e reconhecer o som representado em palavras.
- Identificar vogais que aparecem depois da letra **g**.
- Identificar e distinguir os sons representados pela letra **g** com base nas letras que a acompanham.
- Sistematizar os sons representados pela letra **g**.
- Identificar palavras com **gue** e **gui**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP03
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF12LP01

BNPNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Para iniciar a aula, é possível retomar e escrever, em conjunto com os alunos, uma lista de palavras escritas com **g**. Pode-se retomar algumas palavras do texto (além daquelas já indicadas na **atividade 1**, como **viagens, glória, agradável, grande**) ou outras palavras que os alunos citarem. É ideal que as palavras citadas tenham a letra **g** em diferentes posições silábicas, não apenas como letra inicial da palavra. Verificar se os alunos percebem os sons representados por cada uma dessas letras e pedir que observem a letra que vem depois do **g**.

PALAVRAS EM AÇÃO

• Sons representados pela letra **g**

1 Leia em voz alta estas palavras retiradas da carta de Prabin.

frango

longe

região

organizando

a) O som que a letra **g** representa é o mesmo em todas elas?
*Não. A letra **g** representa sons diferentes.*

b) Escreva essas palavras da carta de acordo com o som representado pela letra **g**.

• O mesmo som que **g** em **gato**:

Frango, organizando.

• O mesmo som que **j** em **jipe** e **g** em **gente**:

Longe, região.

2 Pronuncie o nome de cada imagem.

• Depois, complete o quadro da página seguinte com esses nomes.



galo



geladeira



mágico



gota



canguru

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1** de **Sons representados pela letra **g****, solicitar aos alunos que leiam em voz alta as palavras dos quadros e observem os diferentes sons representados pela letra **g**, pedir aos alunos que reproduzam o som representado pela letra **g** e observem se é possível alongar o som. Orientar os alunos a notarem o movimento da boca durante a atividade de pronúncia (que fecha a saída de ar). Espera-se que notem que não é possível fazer essa pronúncia prolongada, por se

tratar de uma consoante que não é um fonema contínuo.

Na **atividade 2**, solicitar aos alunos que leiam em voz alta as palavras que escreveram no quadro e observem os diferentes sons representados pela letra **g**. Verificar se todos os alunos conseguiram identificar as figuras apresentadas. Se for necessário, nomeá-las e retomar o preenchimento do quadro. Na **atividade 3**, pedir que leiam novamente em voz alta as palavras e verifiquem se a descoberta sobre os sons da letra **g** e a relação com as vogais que a

ga	bengala	galo
ge	geladeira	tangerina
gi	gibi	mágico
go	gota	lago
gu	canguru	agulha

3 Releia estas palavras da carta de Prabin.

frango

longe

região

organizando

a) Circule as vogais que aparecem logo após a letra **g**.

b) Agora, complete as frases.

• A letra **g** representa o mesmo som que **j** em **jenipapo**

quando é seguida das vogais e ou i .

• A letra **g** representa o mesmo som que **g** em **agulha** quando

é seguida das vogais a, o, u .

Palavras com gue ou gui

1 Leia em voz alta os nomes destes animais.



preguiça



guepardo

153

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- FARACO, Carlos Alberto. A ortografia do português: breve histórico. In: FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012.

foi confirmada. As palavras usadas para a atividade da **Sensibilização** podem ser retomadas como ampliação dessa atividade.

Na **atividade 1** de **Palavras com gue ou gui**, ouvir o que os alunos sabem a respeito dos animais mostrados nas fotografias: guepardo e bicho-preguiça. Caso os alunos tenham interesse em conhecer as características das espécies citadas, propor a eles uma pesquisa, sob a orientação do professor, em livros disponíveis na biblioteca da escola ou em *sites* selecionados previamente. Os animais apre-

sentados no trabalho desenvolvido com **gua** e **guo** também podem ser incluídos na pesquisa proposta anteriormente.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar vogais que aparecem depois da letra **g**.
- Reconhecer o som representado pela letra **g** nas palavras.
- Comparar e distinguir os sons nas sílabas **gue**, **gui** e **gua**, **guo**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP03
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

A atividade de construir uma lista conjunta, em que os alunos citam e escrevem na lousa palavras escritas com as sílabas **gue**, **gui**, **gua**, **guo**, pode ser retomada e/ou ampliada nessa etapa das atividades. Ao final da construção da lista, verificar se os alunos percebem que as sílabas **gue**, **gui**, **gua**, **guo** podem ocorrer tanto no início como no meio e no fim das palavras.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 2** de **Palavras com gue ou gui**, é importante ressaltar

a) Separe as sílabas dos nomes desses animais.

guepardo →

gue	par	do
-----	-----	----

preguiça →

pre	gui	ça
-----	-----	----

b) A letra **u** é pronunciada nas sílabas **gue** e **gui**?

*não representa fonema e a junção das letras **gu** representa um único som, que é /g/.*

2 Complete cada palavra com uma das sílabas a seguir.

gue

Gue

gui

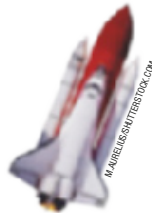
Gui



gui tarra



á gui a



fo gue te



Gui lherme



caran gue jo



Gue nael

*Não. Espera-se que os alunos percebam que, nesse caso, a letra **u** não representa fonema e a junção das letras **gu** representa um único som, que é /g/.*

que, nas palavras **guepardo** e **bicho-preguiça**, **gu** representa um único fonema: o fonema /g/. Os alunos devem perceber que o **e** e o **i** compõem o **gu**. Alguns alunos podem questionar que a letra **u** precedida do **g** em algumas palavras como em **sagui** e **linguiça** é pronunciada, ou seja, representa fonema. Se considerar necessário, explicar aos alunos que o sinal gráfico trema era utilizado na letra **u** nos grupos **que**, **qui**, **gue**, **gui**, mas foi abolido em um Acordo Ortográfico, assinado em 1990, cujo objetivo foi unificar/padronizar a escrita de países que falam a língua portuguesa.

Na **atividade 1** de **Palavras com gua ou guo** verificar se reconhecem as sílabas das palavras e observam a segmentação e formação de palavras.

Na **atividade 2**, solicitar aos alunos que leiam em voz alta as palavras dos quadros e observem os diferentes sons representados pela letra **g**. Pedir que leiam novamente em voz alta as palavras e verifiquem se a descoberta sobre os sons da letra **g** e a relação com as vogais que a acompanham foi confirmada. Propor aos alunos que leiam em voz alta as palavras e observem a sílaba **gua** que se repete em todas as palavras.

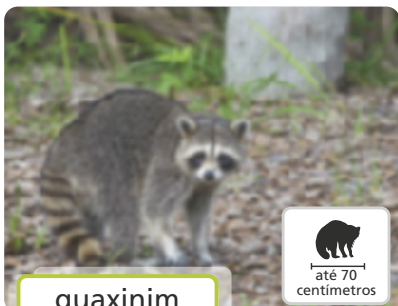
• **Palavras com gua ou guo**

1. b) Espera-se que os alunos percebam que a letra **u** é pronunciada nessa sílaba, ou seja, a sílaba é composta de três letras e três fonemas.

1 Leia em voz alta os nomes destes animais.



guariba



guaxinim

a) Qual é a sílaba inicial desses nomes?

Gua.

b) Nessa sílaba inicial, a letra **u** é pronunciada?

2 Leia estas palavras em voz alta.

língua	guaraná	águo
guache	enxáguo	régua

• A letra **u** representa som nessas palavras? Qual som?

Sim. A letra **u** representa som em todas essas palavras – o som /u/.

3 Escrevam cinco palavras com **gua**.



Resposta pessoal. Sugestões de resposta: guarani, guarita,

guarda-roupa, guardar, égua.

Dica

A sílaba **gua** pode estar em qualquer posição dentro das palavras.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CEEL/UFPE: CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; MEC: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Jogos de Alfabetização**. Pernambuco, 2009. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/arquivo_upload/2014-02/20140210152238-mec_ufpe_manual_de_jogos_didaticos_revisado.pdf. Acesso em: 13 jun. 2021.

Espera-se que percebam que cada letra que compõe a sílaba representa um som: **g** /g/, **u** /u/, **a** /a/. Verificar se os alunos sabem o significado das palavras **guache** (tinta diluída em água) e enxáguo (verbo **enxaguar**: passar água para tirar o sabão ou resíduos de uma roupa).

Na **atividade 3**, depois de escritas as palavras, pedir aos alunos que as leiam em voz alta para observarem se a letra **u** é pronunciada ou não.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os diferentes sons representados pela letra **c** de acordo com a vogal que a segue.
- (Re)lembrar os diferentes sons representados pela letra **g** de acordo com a vogal que a segue.
- Separar palavras escritas com **c** ou **g** e sistematizar os sons representados por cada uma das letras.
- Distinguir palavras masculinas e femininas.
- (Re)conhecer artigos que antecedem o substantivo e perceber sua função na indicação de masculino e feminino.

BNCC

EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP01
EF02LP02 • EF02LP06 • EF12LP03
EF02LP03 • EF02LP10

CPNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Noções de geometria

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Folhas avulsas de papel quadriculado.
- Dicionários variados, impressos ou digitais.

SENSIBILIZAÇÃO

Fazer um ditado com palavras iniciadas pelas letras **c** e **g** para verificar se os alunos distinguem os sons e como escrevem as palavras. Pedir que identifiquem se as palavras são masculinas ou femininas e observar como fazem para descobrir. Se necessário, enfatizar a diferença fonêmica entre **c** (consoante surda) e **g** (consoante sonora) pedindo aos alunos que, durante a leitura,

• Palavras com c ou g

1 Complete os nomes das imagens com c ou g.



__c__ola



__g__ola



__c__alo

Alguns significados da palavra **galo** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.



__g__alo

2 Escreva nos quadros adequados as palavras ditadas.

Palavras com g

legume

garrafa

guri

goleiro

agulha

regar

Palavras com c

recado

cotovelo

cabelo

abacaxi

boneco

camelo

coloquem a mão na garganta para sentir as vibrações das pregas (cordas) vocais ao pronunciarem as palavras **galo** e **gola**, o que não ocorre nas palavras **calo** e **cola**. Tal procedimento contribuirá para o desenvolvimento da consciência grafofonêmica. Dar outros exemplos se necessário.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, verificar se os alunos reconhecem todas as imagens.

Na **atividade 2**, é importante ditar palavras variadas iniciadas com as letras **g** ou **c**

de forma aleatória. As palavras do quadro são sugestões. Explorar as palavras com **g** e seus respectivos sons e também as palavras com **c** e seus respectivos sons.

Se considerar interessante, é possível ampliar essa atividade com a construção de um diagrama de palavras. Distribuir folhas avulsas de pauta quadriculada e pedir aos alunos que delimitem um retângulo de 6 linhas e 9 colunas para escrever três palavras escritas com **g** e três palavras escritas com **c**. Orientar os alunos a colocarem uma letra em cada quadrinho, variarem a escrita das

• Palavras masculinas e femininas

- 1 Organize estas palavras da carta de Prabin nos quadros adequados.

festivais

clima

região

viagens

Atenção

Escreva o, a, os ou as antes de cada palavra. Veja o exemplo.

Palavras femininas

a carne

a região

as viagens

Palavras masculinas

o arroz

os festivais

o clima

- 2 Leia as frases e complete as lacunas com **a, o, um, uma**.

a) Você sabe qual é a capital do Nepal?

b) o trabalho de Prabin é organizar excursões.

c) Um dia Toby e Prabin vão se conhecer.

d) Katmandu é uma cidade cultural.

- 3 Complete as frases com as palavras **masculinos** e **femininos**.

a) Nomes precedidos de **a, uma** são femininos.

b) Nomes precedidos de **o, um** são masculinos.

- 4 As palavras **a, o, os** e **as** ajudam a identificar se os nomes estão no masculino ou no feminino? Explique.

Espera-se que os alunos percebam que os artigos ajudam a identificar que os nomes precedidos de **a/as** pertencem ao gênero feminino e aqueles precedidos de **o/os** são do gênero masculino.

157

palavras entre a vertical e a horizontal, e se possível aproveitarem letras em comum para cruzar as palavras entre linhas e colunas. As palavras podem ser repetições de outras já vistas ou palavras novas (mas não podem ser pseudopalavras). Depois que todos tiverem escrito as palavras, devem trocar de folha com um colega para que ele encontre as palavras escondidas. Marcar um tempo para a resolução da atividade e depois compartilhar as palavras. Se achar propício, fazer um banco de palavras para ser afixado no mural da sala.

Na **atividade 1** de **Palavras masculinas e femininas**, pode-se ampliar a atividade com listas de outras palavras, como animais, alimentos ou objetos escolares. O fundamental é que os alunos sejam capazes de reconhecer o gênero das palavras, mesmo aqueles substantivos de dois gêneros marcados no masculino ou no feminino por seu determinante – o/a estudante, o/a agente, o/a artista etc. Se considerar produtivo, é possível desenvolver um trabalho de identificação dos gêneros dos substantivos a partir da leitura de verbetes de um dicionário.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- ZORZI, Jaime Luiz. **Aprender a escrever**: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Na **atividade 2**, é recomendável compartilhar as respostas e verificar se conseguiram completar adequadamente. Se considerar produtivo, é possível consultar cada um dos substantivos em um dicionário, para que os alunos verifiquem os gêneros de palavras como **capital, trabalho, dia, cidade**. Se isso for feito, é recomendável explorar as diferenças de significados gerados pela mudança do artigo e do gênero do substantivo. Comparar, por exemplo, palavras como **a capital** e **o capital**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Traçar as letras do alfabeto que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.
- Desenvolver habilidade motora para traçar as letras de forma cursiva.
- Escrever palavras usando letras de forma cursiva.
- Completar texto com palavras apresentadas, escrevendo-as com letra de forma cursiva.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP05 • EF12LP01
- EF02LP02 • EF02LP06 • EF12LP03
- EF02LP03 • EF02LP07
- EF02LP04 • EF02LP08

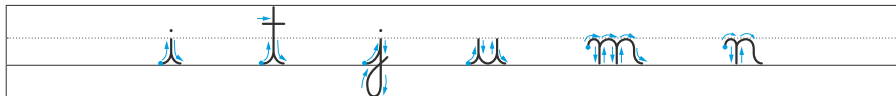
PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

HORA DO TRAÇADO

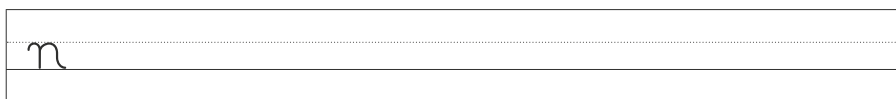
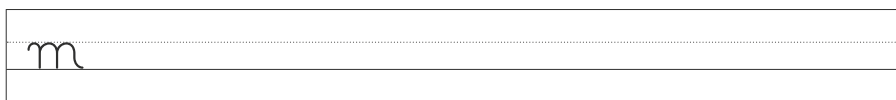
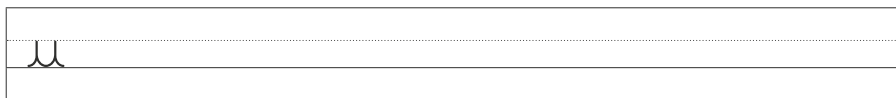
• Aprimorando a letra cursiva

- 1 Observe o movimento que fazemos para escrever cada letra.



- Passe o lápis sobre as letras, acompanhando as setas que indicam os movimentos.

- 2 Para treinar, faça o traçado dessas letras.



158

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Convidar alguns alunos para escrever na lousa, em letra cursiva, as letras que serão trabalhadas na seção: **i, t, j, u, m, n**. Pode-se pedir que, além das letras, os alunos escrevam uma palavra na lousa iniciada com alguma dessas letras. Pedir aos alunos que pratiquem a escrita dessas letras na forma cursiva minúscula (mas pode-se sugerir, se considerar produtivo, que escrevam também a le-

tra maiúscula de cada uma). É fundamental não interferir no traçado das letras, a fim de poder avaliar o desenvolvimento dos alunos na produção de escrita e na competência de traçar essas letras. Essa proposta pode ou não antecipar algumas das palavras trabalhadas na **atividade 3**.

Depois de realizadas as atividades, comentar o que deve ser melhorado nas letras escritas na lousa e indicar a maneira de traçar – onde começa a letra e onde termina. Se necessário, repetir o traçado na lousa para as letras que os alunos apresentaram

mais dificuldades e pedir que observem o movimento. Conversar com outros professores da escola e pedir a eles que escrevam alguns bilhetes para os alunos do 2º ano utilizando a letra cursiva. É importante garantir a coerência do texto e a escrita correta das palavras.

Formar grupos e distribuir os bilhetes. Circular pela sala e observar a atitude dos alunos durante a leitura dos textos. Se possível, um dos alunos pode escrever, em letra cursiva, um bilhete para o autor do texto recebido. Aproveitar o momento de escrita

3 Escolha uma letra que você aprendeu a traçar e escreva uma palavra iniciada com ela. *Resposta pessoal.*

Three empty horizontal lines for writing a word.

4 Complete o trecho da reportagem com as palavras a seguir e conheça mais sobre o Everest. Use a letra cursiva.

nacional

meses

topo

altura

Como medir a altura do Everest? [...]

Não foi possível admirar vistas cênicas ou tirar fotografias heroicas quando Khimlal Gautam, topógrafo e alpinista nepalês de 35 anos, subiu ao topo do Monte Everest em 22 de maio de 2019. [...]

Agora, passados 15 meses, são aguardados ansiosamente os resultados de seus esforços: a nova altura oficial do Monte Everest.

O projeto, liderado pelo Departamento de Levantamentos Topográficos do Nepal, teve como objetivo determinar a altitude do cume com a maior exatidão possível por meio de instrumentos e técnicas de última geração, mas também fazer uma declaração de orgulho nacional.

Freddie Wilkinson. Como medir a altura do Everest? É uma tarefa complexa. National Geographic. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2020/10/como-medir-a-altura-do-monte-everest-china-nepal. Acesso em: 27 abr. 2021.

Cume: a parte mais elevada de um monte; pico.

159

para observar se estão se apropriando do movimento correto para o traçado.

ENCAMINHAMENTO

As letras apresentadas na atividade 1 foram escolhidas de acordo com o movimento do traçado, muito semelhante em todas elas: i, t, j, u, m, n. Enfatizar o ponto em que começa o traçado e a direção a seguir. Mostrar que os traçados dessas letras começam de maneiras parecidas, mas se desenvolvem de modos diferentes.

Na atividade 2, circular pela sala e observar o trabalho de cada um. Verificar se estão seguindo as indicações para fazer o traçado correto.

Na atividade 3, observar se a palavra escrita tem como letra inicial uma das letras traçadas na atividade 2.

Na atividade 4, verificar se os alunos conhecem os termos alpinista (pessoa que pratica alpinismo, esporte que consiste em escalar picos, rochas, montanhas etc.) e topógrafo (profissional que é o responsável por levantamentos topográficos de obras diver-

+ATIVIDADES

Propor um jogo de palavras: escrever nomes de animais, alimentos e/ou montanhas do mundo (se for o caso, selecionar os nomes e ditá-los para os alunos) com as letras cursivas trabalhadas nesta seção. Determinar um tempo para a escrita e compartilhar as palavras que os alunos escreveram.

sas, atuando com serviços de medição, elaboração e atualização periódica de mapas, plantas e desenhos). Ler o texto para os alunos e propor que completem as lacunas com as palavras destacadas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e (re)conhecer relações entre o assunto da carta de leitor e o gênero textual carta.
- Localizar informações explícitas e inferir significado de palavras no texto.
- Identificar a função social do gênero carta do leitor.
- Identificar e reproduzir, em carta de leitor, a formatação e a diagramação específicas do gênero.

BNCC

- EF02LP13 • EF12LP04 • EF15LP03
- EF02LP14 • EF12LP14
- EF02LP16 • EF15LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPROTEIRO DE AULA

REPERTEIOS NECESSÁRIOS

Jornais e revistas que tenham a seção de cartas de leitor.

SENSIBILIZAÇÃO

Verificar o conhecimento dos alunos sobre o gênero carta de leitor. Explicar que se trata de uma carta escrita por leitores de revistas e jornais com a finalidade de elogiar, criticar, dar opiniões, solicitar algo relacionado aos assuntos da revista etc. Explicar que, atualmente, as cartas são geralmente enviadas por meios digitais. Em seguida, explorar o gênero textual carta de leitor, explicando aos alunos qual é a finalidade, quem escreve, para quem escreve, por que é chamada carta de leitor, como ela é enviada e qual é a finalidade dessa carta. Se achar pertinente, trazer outras revistas e jornais que tenham a seção de cartas de leitor para que os alunos possam analisar a forma de composição do

REDE DE LEITURA

• Carta de leitor para a revista *Ciência Hoje das Crianças*

Acompanhe a leitura desta carta de leitor.

Uma história real

Olá, amiguinhos da CHC. Moro em Almenara, Minas Gerais. Aqui é tudo muito bonito. Tem uma praia chamada Praia da Saudade que é banhada por um rio. Antigamente, esse rio tinha muito ouro e a extração feita com mercúrio foi uma das causas da poluição. Hoje, a Praia da Saudade já não é aquela praia de que a nossa cidade tinha tanto orgulho.

Agradeço a atenção! Alguns significados da palavra **extração** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

L. O. G., Almenara/MG.

*Puxa, L., essa história pode render um bom texto na CHC...
Aguarde!*

Ciência Hoje das Crianças. Rio de Janeiro, ano 27, n. 262, p. 29, nov. 2014. Cartas.

1 Quem escreveu a carta? Circule no texto.

• Como você descobriu essa informação?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos observem que as letras L. O. G. aparecem logo após a mensagem escrita e representam a assinatura da carta, com as iniciais do nome da pessoa que a escreveu.

2 Para quem a carta foi enviada?

Para a cidade de Almenara.

Para a equipe da revista CHC.

3 Onde a carta foi publicada? Na seção de cartas da revista *Ciência Hoje das Crianças*.

4 Você acha que o autor da carta é leitor da revista? Por quê?

160 Respostas pessoais. Pode-se dizer que o autor da carta é um dos leitores da revista, mesmo que não tenha mencionado nada a respeito da revista e de suas matérias. Para enviar uma carta à revista, provavelmente o autor tem ou teve acesso à publicação.

texto, e certificar-se de que todos os alunos tiveram acesso a cartas de leitor.

Ao final dessa exploração, fazer uma leitura compartilhada do texto, chamando atenção para a fonte do texto, isto é, a revista à qual a carta foi enviada (essa reflexão pode ser feita em meio à realização da **atividade 3**).

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, comentar que somente as iniciais do nome foram publicadas para resguardar a identidade do autor da carta.

A informação que acompanha o nome do autor da carta (Almenara/MG) refere-se ao local onde essa pessoa reside. Almenara é um município localizado no estado de Minas Gerais. Verificar se reconhecem que as letras MG representam o nome do estado.

Na **atividade 2**, verificar se os alunos relacionam a expressão “amiguinhos da CHC” à equipe de produção e edição da revista **Ciência Hoje das Crianças**. Explicar que **CHC** são as letras iniciais do nome da revista. Comentar que o destinatário da carta de leitor é sempre um periódico (jornal ou revista), digital ou

5 Quais são os assuntos principais da carta?

- A poluição do rio.
- O ouro encontrado no rio.
- A cidade de Almenara.

• Na sua opinião, por que o autor da carta escreveu para a revista?

Resposta pessoal.

6 Por que o título dado à carta é **Uma história real**?

Espera-se que os alunos observem que o autor da carta escreve sobre sua própria cidade e dá sua opinião a respeito dela. Trata-se, portanto, de uma história real.

7 Como o autor inicia a carta? Numere os itens de acordo com a sequência.

- 2 Informa o nome da cidade onde vive.
- 1 Cumprimenta a equipe da revista com a saudação “Olá”.
- 5 Despede-se, agradecendo a atenção.
- 3 Elogia a cidade.
- 4 Fala sobre a Praia da Saudade, que é banhada por um rio.

8 Observe a informação que entra abaixo da assinatura. O você acha que ela significa?

Espera-se que os alunos percebam que se trata da resposta dada pela revista ao leitor.

9. Espera-se que os alunos percebam que a estrutura das cartas é semelhante: saudação, assunto da carta, despedida e assinatura. A finalidade de cada uma delas, porém, é diferente: Toby escreve para saber como as pessoas vivem em vários lugares do mundo, e o autor da carta de leitor escreve para expor informações e opinar sobre a própria cidade.

9 Converse com o professor e os colegas. Quais são as semelhanças e as diferenças entre a carta de leitor e a carta que o menino Toby escreveu?



Vista do município de Almenara, estado de Minas Gerais, em 2014.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Reconhece o som representado pelas letras **g** e **c** em palavras e escreve palavras com cada uma dessas letras.
- Distingue palavras masculinas e femininas e usa adequadamente artigos antes de substantivos.
- Escreve palavras usando letras de forma cursiva.
- Identifica a função social do gênero carta do leitor e reproduz o gênero.

tal – caso os alunos tenham tido contato com jornais e revistas que contenham essa seção, pode-se explorar a estrutura de outras cartas diferentes. Chamar a atenção para a forma como cada parte do texto aparece na página. Na revista impressa: o título das cartas é escrito com letras maiúsculas, na cor vermelha, em tamanho maior que o das letras do texto e alinhado à esquerda da página; o corpo do texto segue a diagramação da revista – texto em colunas, também alinhado à esquerda; a assinatura, o nome da cidade e o estado correspondente são escritos com letras mais grossas (negrito); a resposta da revista é escrita com letras inclinadas (itálico). Na revista digital: o título das cartas é escrito com letras maiores que as do texto, na cor azul; o texto é diagramado em uma coluna; a assinatura, o nome da cidade e o estado correspondente são escritos com letras mais grossas (negrito); a resposta da revista é escrita com letras inclinadas (itálico).

Na **atividade 9**, sugerir aos alunos que escrevam uma carta de leitor, em colaboração com os colegas e o professor, para uma revista infantil impressa ou digital.

impresso. Na **atividade 3**, perguntar aos alunos se conhecem a revista CHC e se sabem que ela é uma revista sobre ciência destinada ao público infantil.

Na **atividade 4**, comentar que a carta de leitor pode ter diferentes finalidades: elogiar ou criticar a revista ou uma das matérias, solicitar um artigo, agradecer por uma informação divulgada etc.

Na **atividade 5**, se for necessário, esclarecer aos alunos que, apesar de o rio ao qual o leitor se refere ter sido fonte de ouro

no passado (“Antigamente, esse rio tinha muito ouro”), é importante que os alunos compreendam que esse não é o assunto principal da carta, apenas uma das causas apontadas pelo leitor a poluição do rio.

Na **atividade 6**, comentar que o título dado à carta é uma forma de organizar as cartas de leitor publicadas na revista e ajudar o leitor a selecionar o que deseja ler.

Na **atividade 7**, conversar sobre a estrutura composicional e a diagramação da carta de leitor na revista impressa e na revista digi-

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relembrar a ordem alfabética na organização do dicionário.
- Identificar informações do gênero verbete de dicionário.
- Compreender significados diferentes de uma palavra.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP06 • EF12LP17
- EF02LP03 • EF02LP25
- EF02LP04 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

PALAVRAS NO DICIONÁRIO

• Organização de verbetes

- 1 Circule, nesta página de dicionário, o verbete **leitor**.
 - Depois, leia o verbete completo.

lavradora ▶ lenço

lavradora (لَاوْرَا) (la.vra.do.ra) substantivo feminino. Aquela que trabalha na lavoura.

lazer (لَايْزِر) (la.zer) substantivo masculino 1. O tempo em que a gente não tem nenhum trabalho, nem estudo, nem algo de responsabilidade para fazer. É o tempo que a gente pode usar para se divertir, para passear, conversar com os amigos, jogar bola, ir ao cinema ou, simplesmente, ficar sem fazer nada. 2. Qualquer atividade que se faz nesse tempo: *A cidade precisa de mais áreas de lazer.*

leão (لَايْوْن) (le.ão) substantivo masculino Animal mamífero carnívoro, que chega a pesar cerca de 200 quilos. Sua cor varia do amarelo cor de laranja ao cinza, e só o macho tem juba. Atualmente, é encontrado apenas na África. [Plural: leões. Feminino: leoa.] 242

legal (لَاغَال) (le.gal) adjetivo de 2 gêneros 1. Diz-se daquilo que a lei permite fazer: *Não é legal tomar bebida alcoólica e dirigir.* 2. Que é bom, agradável: *O passeio ao zoológico foi legal.* *Paulo é um menino muito legal.* [Plural: legais.]

legume (لَاغُوْمَة) (le.gu.me) substantivo masculino 1. O fruto de certas plantas, como o chuchu e o jiló. 2. Nome que se dá a algumas partes de certas plantas comestíveis, como a cenoura, a couve-flor e a beterraba. Os legumes são geralmente cultivados em hortas.

lei (لَاي) (lei) substantivo feminino Cada uma das regras a que a população de uma cidade, de um estado ou de um país deve obedecer, e que, no Brasil, são feitas pelos vereadores, deputados (estaduais e federais) e senadores: *A constituição reúne as principais leis de um país.*

leitão (لَايْتَاوْن) (lei.tão) substantivo masculino Porco que ainda mama. [Plural: leitões. Feminino: leitoa.]

leite (لَايْتَة) (lei.te) substantivo masculino Líquido branco produzido pelas fêmeas dos animais mamíferos para alimentar os filhotes. O leite materno é o melhor alimento para os bebês. O leite de vaca, de ovelha e de cabra é usado pelos seres humanos como alimento.

leiteira (لَايْتَاوْرَا) (lei.tei.ra) substantivo feminino Recipiente para ferver e servir o leite.

leito (لَايْتَاو) (lei.to) substantivo masculino 1. Cama. 2. Terreno mais ou menos profundo por onde correm as águas de um rio, riacho, etc.: *Com a enchente, as águas do rio saíram do leito.*

leitor (لَايْتُوْر) (lei.tor) substantivo masculino Aquele que lê livros, jornais, revistas, etc. [Plural: leitores. Feminino: leitora.]

leitura (لَايْتُوْرَا) (lei.tu.ra) substantivo feminino Atividade de ler: *Meu pai sempre diz que a leitura ajuda a entender melhor o mundo.*

lembrança (لَايْمُرَانْجَا) (lem.bran.ça) substantivo feminino 1. Ato de lembrar. 2. Coisa ou fato lembrado; recordação: *Mamãe me contou lembranças da sua infância.* 3. Presente: *No meu aniversário, ganhei muitas lembranças.*

lembrar (لَايْمُرِبْر) (lem.brar) verbo 1. Trazer à memória; fazer recordar: *Esta praia lembra um pouco a de Copacabana.* 2. Recordar-se: *Vovô gosta de se lembrar do seu tempo de criança.*

leme (لَايْمَة) (le.me) substantivo masculino Peça que fica na parte traseira da embarcação ou da aeronave e que serve para dar-lhe direção: *O marinheiro virou o leme com cuidado, evitando os rochedos.*

lenço (لَايْنَسَاو) (len.ço) substantivo masculino 1. Pedaco quadrado ou retangular de tecido que se põe na cabeça, ou no pescoço, como enfeite ou agasalho. 2. Pedaco quadrado de tecido, ou de papel, usado para limpar o nariz.

235

EDITORA POSITIVO

a
b
c
d
e
f
g
h
i
j
k
l
m
n
o
p
q
r
s
t
u
v
w
x
y
z

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. **Aurelino:** dicionário infantil ilustrado da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2014. p. 235.

162

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dicionários variados, impressos ou digitais.

SENSIBILIZAÇÃO

Dividir a classe em grupos para que os alunos discutam o que já aprenderam sobre os dicionários. Proporcionar um tempo para a conversa e, em seguida, pedir a um representante de cada grupo que relate as conclusões a que chegaram.

162

ENCAMINHAMENTO

As **atividades 1 e 2** retomam a organização do dicionário na ordem alfabética. Se necessário, retomar a ordem alfabética com os alunos, em uma dinâmica em que cada aluno escreve uma das letras de forma bastão (maiúscula ou minúscula) na lousa ou cita em voz alta a letra correspondente à ordem. Na **atividade 1a**, analisar previamente o verbete apresentado. Chamar a atenção para a divisão silábica. Perguntar aos alunos por que uma das sílabas está destacada. Propor que leiam as sílabas uma a uma,

em voz alta, para que percebam que a sílaba em questão é aquela que se pronuncia com mais intensidade. Explicar também que as palavras podem ter mais de um sentido (ou significado), e pedir que encontrem alguns exemplos na reprodução da página.

Na **atividade 3**, caso os alunos tenham dúvida, esclarecer que as palavras indicadas não aparecem no dicionário uma após a outra. Cada uma delas estaria entre outras palavras nas páginas correspondentes às suas letras iniciais. Além disso, em palavras como **real** e **rio**, é importante con-

- a)** Quais informações aparecem no verbete **leitor** além do significado? 1. a) Aparecem a sílaba que é pronunciada de forma mais forte (e como pronunciá-la), a divisão silábica, a classificação da palavra como substantivo masculino, as formas no plural e no feminino da palavra.
- b)** Qual é a primeira palavra definida nessa página?

Lavradora.

- E qual é a última palavra definida na página?

Lenço.

- c)** O que você observou para responder? Resposta pessoal. Os alunos podem responder que leram a entrada do primeiro e do último verbete da página ou que essas palavras estão indicadas no alto da página, o que ocorre na maioria dos dicionários.

- 2** Identifique a forma de organização dos verbetes nos dicionários.

- Os verbetes são organizados por assunto.
- Os verbetes são organizados em ordem alfabética.
- Os verbetes são organizados de acordo com as vogais.

- 3** Ordene estas palavras da maneira como elas apareceriam no dicionário.

aqui

tudo

bonito

rio

Aqui, bonito, rio, tudo.

- 4** Reveja as palavras que você ordenou na atividade anterior e complete a frase.

- A palavra **passarinho** estaria entre as palavras

_____ bonito _____ e _____ rio _____.

163

+ATIVIDADES

Rer ler com os alunos a carta de leitor “Uma história real”, da página 160. Organizar a classe em grupos e propor a eles que pesquisem o significado das palavras **extração**, **mercúrio** e **orgulho**. Pôr à disposição diferentes dicionários para ajudá-los na pesquisa. É importante selecionar dicionários adequados à faixa etária dos alunos. Socializar as descobertas e ajudá-los a identificar o significado das palavras que se relacionam ao contexto da carta de leitor.

solidar os conhecimentos alfabéticos dos alunos para que eles ordenem não apenas a primeira letra dessas palavras, mas também a letra seguinte.

A **atividade 4** trabalha com a inferência da ordem alfabética em que as palavras são ordenadas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler.
- Identificar a função social da carta e os elementos que a compõem.
- Ler e compreender gênero textual carta, reconhecendo suas características.
- Localizar informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP04 • EF15LP03
- EF02LP08 • EF15LP01 • EF15LP13
- EF02LP16 • EF15LP02

PNA

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

RESPONSABILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se eles gostam de escrever uma carta para uma pessoa de outro país, cidade ou estado e sobre o que escreveriam. Ao trabalhar a **questão inicial** do capítulo, pedir aos alunos que compartilhem suas experiências (ou que compartilhem a experiência relatada por um familiar ou responsável). Levantar os pontos importantes da carta após a leitura da resposta.

Antes da leitura do texto, mostrar aos alunos, no mapa-múndi, a localização de Bangladesh. Fazer uma leitura compartilhada do texto, explicando termos ou expressões que eles possam desconhecer: **enfermidades tropicais** (doenças comuns em lugares de clima quente, úmido e chuvoso, como febre amarela, dengue, malária etc.); **habitat** (espaço criado pela própria natureza, sem interferência do ser humano); **curries** (pratos preparados com diversas especiarias, como gengibre, coentro, cúrcuma etc.). Esse tra-

CAPÍTULO

2

CARTA PARA BANGLADESH

- Você ou algum familiar já escreveu uma carta para alguém que mora longe?
Resposta pessoal.

LEITURA



Leia mais uma carta que Toby enviou para uma pessoa que mora em um país chamado Bangladesh. Depois, leia a resposta que ele recebeu.

Carta para Sifat

Oi, Sifat.
Como vai?
Você já viu um tigre-de-bengala? Como é a comida em Bangladesh?
Tchau,
Toby

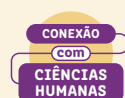
Toby Little. **Querido mundo, como vai você:** a história de um pequeno menino com uma grande missão. São Paulo: Fontanar, 2017. p. 145.

Resposta de Sifat

Querido Toby,
Oi, garoto esperto, como vai? Eu vou bem. Dê lembranças minhas à sua mãe e à sua família.

164

balho pode ser feito em interdisciplinaridade com Ciências Humanas.



É importante retomar o que os alunos apreenderam sobre o gênero carta e analisar os aspectos presentes nas cartas trazidas por eles. Conversar sobre as características principais do gênero. Se achar propício, deixar que os alunos façam uma leitura silenciosa para depois compartilhar o que compreenderam. Como o recorte da primeira parte do texto tem 21 palavras, espera-se que os alunos concluem a leitura em menos

de 1 minuto. Organizar o momento para que possam contar o que leram e fazerem perguntas sobre o tema da carta e sobre o remetente e o destinatário. Espera-se que os alunos reconheçam que o remetente é o mesmo do texto da **Leitura** no capítulo 1, mas o destinatário é diferente.

Já ao encaminhar a leitura da resposta, pode-se optar por uma estratégia de leitura que considere também uma leitura conjunta ou compartilhada em voz alta. Como o texto tem mais de 240 palavras, espera-se que os alunos levem mais de 3 minutos

Você já sabe como eu me chamo e o que eu faço. Vou explicar um pouco mais. Eu me chamo Sifat. Sou médico. Moro sozinho numa cidade pequena. 😞 A minha família mora numa cidade grande. Trabalho num hospital e sou cirurgião pediátrico. Eu conserto crianças doentes.

[...]

No sul de Bangladesh, há uma floresta chamada Sundarban. É muito bonita. É onde moram os tigres-de-bengala. O tigre-de-bengala é grande, feroz e muito forte. Também é lindo e elegante. Eu só vi alguns no zoológico. Mas quero visitar a floresta e ver um tigre no seu **habitat** natural, que é a Sundarban. Também há cervos, crocodilos e muitas aves.

Aqui em Bangladesh há muita comida deliciosa. Geralmente comemos arroz, sopa de lentilha e diferentes *curries* de legumes. Comemos três vezes por dia. No café da manhã, em geral comemos *chapati* (pão chato), ovo e *curry* de legumes e tomamos chá, é claro; no almoço e no jantar, comemos arroz. Bangladesh é um país com muitos rios. Portanto, temos muito peixe por aqui. Adoramos peixe. Você gosta de peixe, meu caro?

Querido Toby, estou muito feliz por escrever para você. E sempre imagino como você é. Portanto, na próxima vez, mande-me uma foto sua, e eu lhe mandarei uma minha e algumas outras fotos que lhe darão uma ideia de como é Bangladesh.

Agora somos amigos; portanto, escreva logo. Estou esperando sua carta.

Seja sempre um bom menino, escute seus pais e seja bondoso e gentil com seus amigos.

Com carinho,

Sifat

Faridpur

Habitat: ambiente favorável à vida.

Toby Little. **Querido mundo, como vai você:** a história de um pequeno menino com uma grande missão. São Paulo: Fontanar, 2017. p. 145-146.



Floresta Sundarban, em Bangladesh, 2020.

+ATIVIDADES

É possível promover uma atividade de troca de cartas entre colegas. Recomenda-se formar duplas de alunos que deverão escrever uma carta para o colega e enviá-la pelo correio. Nessa troca, os alunos podem escolher temas variados, sobre aspectos da rotina, sobre brincadeiras de que gostam, sobre tarefas escolares e assim por diante. Recomenda-se levar à escola envelopes de diferentes formatos e tamanhos com o selo para escreverem o endereço de destinatários e remetentes.

Perguntar se alguém do grupo gostaria de ler a carta em voz alta para os colegas. Chamar a atenção para o fato de a carta ser escrita para pessoas que moram na mesma cidade. Conversar sobre o que sentiram ao receber a carta (que deve ser surpresa para os alunos).

COM A FAMÍLIA

- CIBOUL, Adele. **Crianças do mundo.** Tradução de Maria Luiza N. Silveira e Luciano Silveira Machado. São Paulo: Salamandra, 2007.

Essa obra apresenta diferentes culturas e pode ser relacionada aos textos apresentados na abertura dos dois capítulos da unidade para propor reflexões sobre compreensão e respeito às diferenças. É possível recomendar que um familiar ou responsável leia um trecho dessa obra conforme o interesse do aluno. É fundamental que o aluno escolha um texto para leitura que esteja alinhado a seu interesse, a fim de desenvolver também interesse pela leitura.

para realizar a leitura do trecho. É importante avaliar a fluência em leitura oral dos alunos e verificar a compreensão da carta.

ENCAMINHAMENTO

Depois da leitura do texto, explicar aos alunos que Faridpur é o nome da cidade onde Sifat mora. Explorar com os alunos o sentido da palavra **portanto** em cada uma das situações apresentadas na carta. Os alunos devem perceber que a palavra **portanto** traz a ideia de conclusão, resultado, consequência. Os alunos podem perceber

que em Bangladesh há muitos peixes porque é um país com muitos rios. Nas outras duas situações, Sifat pede a Toby que mande uma foto dele porque ele sempre imagina como o garoto é, e Sifat também pede a Toby que escreva logo porque agora eles já são amigos e podem manter o contato por meio de cartas. Retomar o objetivo da escrita das cartas publicadas no livro **Querido mundo, como vai você?**: saber o máximo possível sobre todos os países do planeta.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender gênero textual carta, reconhecendo suas características.
- Observar formas de tratamento entre as pessoas que escreveram as cartas.
- Relacionar informações expressas na carta às perguntas do remetente.
- Ler e compreender expressões do texto, deduzindo seu significado.
- Localizar informações explícitas no texto.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP03 • EF15LP03
- EF02LP08 • EF12LP04 • EF15LP13
- EF02LP16 • EF15LP01
- EF12LP01 • EF15LP02

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar oralmente as informações das cartas lidas anteriormente e verificar se compreenderam todas as informações escritas por Sifat. Se necessário, após a leitura e antes da realização das atividades, pode-se explorar a sugestão de aprofundamento sobre o projeto do menino Toby Little, indicada em **+Atividades**.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, perguntar aos alunos por que eles acham que Toby usou essas palavras para se dirigir a Sifat. Na

- 1 Em sua carta, que palavra Toby usou para cumprimentar Sifat? E para se despedir dele?

Para cumprimentar Sifat, Toby usou a palavra **oi**. Para se despedir dele, usou a palavra **tchau**.

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que as palavras **oi** e **tchau** são usadas entre pessoas que têm alguma proximidade, como familiares e amigos, mais frequentemente em interações orais.

- a) Com quais pessoas podemos usar essas mesmas palavras?

b) Que outra palavra da carta de Toby indica intimidade com Sifat? A palavra **você**.

- 2 Qual é o assunto da carta de Toby? O que ele quer saber?

Ele quer saber se Sifat já viu um tigre-de-bengala e o que se come em Bangladesh.

- Por que Toby pergunta a Sifat se ele já viu um tigre-de-bengala?

Porque já sabia sobre a existência desse animal em Bangladesh.

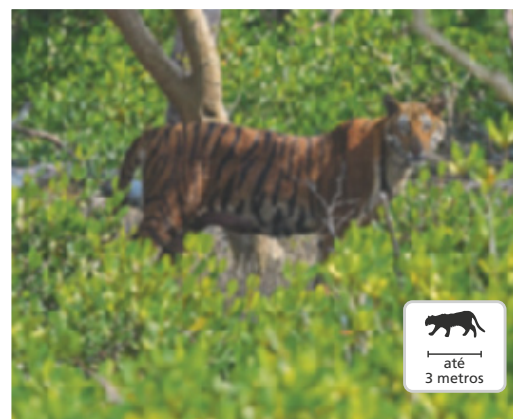
Porque não sabia se havia esse animal em Bangladesh.

- a) Observe a imagem.

a) Que animal está sendo mostrado? Onde foi tirada essa fotografia?

b) Como você descobriu essas informações?
Espera-se que os alunos apontem a legenda como fonte da informação.

3. a) A fotografia mostra um tigre-de-bengala. Ela foi tirada na Floresta de Tigres de Sundarban, na Índia.



Tigre-de-bengala na Floresta de Tigres de Sundarban, na Índia, em 2020.

166

atividade 1a, encaminhar uma conversa com os alunos de modo que eles percebam que as palavras **oi**, **você** e **tchau** são características de uma linguagem mais informal, revelando proximidade ou intimidade entre as pessoas. Se achar conveniente, apresentar situações que exigem uma linguagem mais formal.

Na **atividade 2**, a pergunta feita por Toby está associada ao seu conhecimento da existência de tigres-de-bengala na região onde Sifat mora. Explicar que, antes de escrever as cartas, Toby pesquisou sobre os lugares

onde moram seus destinatários. Lembrar os alunos de que, na carta do capítulo 1, Toby pergunta sobre o Himalaia, o que indica que ele já sabia que Prabin morava na região em que se situa essa cordilheira.

Na **atividade 3**, que pode ser desenvolvida em interdisciplinaridade com Ciências da Natureza, é possível explorar outras características do tigre, com base em uma análise de um verbete de enciclopédia, como este: <https://escola.britannica.com.br/artigo/tigre/482675> (acesso em: 24



4 Como é o tigre-de-bengala, segundo Sifat?

Grande, feroz, muito forte, lindo e elegante.

• Quais palavras você usaria para descrever esse animal?
Resposta pessoal.

5 Quais são os outros assuntos que Sifat trata na carta?

- A profissão dele.
- O lugar onde trabalha.
- Os melhores amigos.
- Os animais da floresta de Sundarban.
- A educação em Bangladesh.
- Conselhos para a vida.

6 Que palavra Sifat usa para se dirigir a Toby no começo da carta?

Ele o chama de **querido**.

- a) O que o uso dessa palavra indica?
A palavra **querido** demonstra o afeto de Sifat pelo menino.
- b) Que outra expressão da carta representa o mesmo sentimento? A despedida **com carinho**.

7 No texto, aparece esta imagem: 😞. Descreva-a e explique qual é a sua função na carta.
A imagem representa uma expressão facial triste e tem a função de transmitir um sentimento – no caso, o descontentamento de Sifat por morar sozinho em uma cidade pequena e não estar perto da família.

8 O que Sifat quis dizer com “Eu conserto crianças doentes”?
Com essa afirmação, ele quis dizer que trata, cura crianças doentes.

9 Releia os conselhos que Sifat dá para Toby no final da carta.

- Na sua opinião, qual foi a intenção dele ao escrever esses conselhos? Resposta pessoal.

10 Reconte para um familiar o que Sifat contou para Toby na carta.

Resposta pessoal.



167

+ATIVIDADES

Acessar o site <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/pequeno-notavel-menino-de-5-anos-escreve-cartas-para-criancas-do-mundo-inteiro/> (acesso em: 13 jun. 2021) e ler para os alunos a reportagem. O texto traz informações sobre a ideia de Toby e como tudo começou, além da fotografia do garoto e uma de suas cartas. Recomenda-se conversar com os alunos a respeito da avaliação que eles fazem do projeto, se eles gostariam de fazer o mesmo e para pessoas de que países eles escreveriam. É possível explorar algumas curiosidades que os alunos possam ter a respeito desses países e do modo de vida dessas pessoas.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção. São Paulo: Contexto, 2009.

jun. 2021). É fundamental acompanhar a leitura dos alunos e ajudá-los a compreender o texto.

Na **atividade 5**, aproveitar o momento para conversar com os alunos sobre o que são hábitos pouco saudáveis e o que seriam hábitos saudáveis (alimentação adequada, higiene, prática de atividades físicas etc.).

Na **atividade 7**, verificar se os alunos sabem que essa forma de comunicação é conhecida como *emoticon*.

Na **atividade 9**, ouvir a opinião dos alunos e discutir com eles os conselhos dados

ao garoto (“Seja sempre um bom menino, escute seus pais e seja bondoso e gentil com seus amigos.”) e a intenção de Sifat ao escrevê-los: é um gesto de carinho, mostrando que se importa com Toby.

Solicitar que os alunos compartilhem como foi a experiência com a família, após a realização da **atividade 10**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar som representado pelas vogais **o** e **u**, **e** e **i** em final de palavra.
- Distinguir os sons representados pelas vogais **o** e **u**, **e** e **i** em final de palavra e escrever palavras.
- Observar a sílaba tônica para escrever corretamente palavras terminadas com vogais **o** e **u**, **e** e **i**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF12LP03
- EF02LP02 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Recomenda-se retomar a leitura do texto do capítulo 2 para que os alunos identifiquem e listem palavras terminadas em vogais exceto **a**, organizando essa lista em quatro colunas: palavras terminadas em **o**, palavras terminadas em **u**, palavras terminadas em **e** e palavras terminadas em **i**. Respostas possíveis: **querido, garoto, esperto, médico; vou, estou; cidade, grande, adoce, tigre; aqui, chapati**, entre outras. Essa lista pode ser desenvolvida antes da realização das **atividades 2** e **5**, que sistematizam as relações sonoras entre **o** e **u** e entre **e** e **i** em final de palavra. Se preferir, pode-se em um primeiro momento criar a lista somente de palavras com as letras **e** e **i** em final

PALAVRAS EM AÇÃO

• **O e u / e e i** em final de palavra

1 Separe as sílabas destas palavras.

ave

legume

doente

Do-en-te, a-ve, le-gu-me.

a) Leia as palavras em voz alta e circule as sílabas mais fortes.

Os alunos devem circular as sílabas **en, a, gu**.

b) Nessas palavras, a sílaba mais forte é a:

última.

penúltima.

antepenúltima.

c) Todas as palavras terminam com a letra e .

2 Junte as sílabas da mesma cor e descubra quatro palavras.

vi cre es

ri gu

a xi ba ca

ti bu ja

Escrevi, guri, abacaxi, jabuti.

a) A sílaba mais forte nessas palavras é a:

última.

penúltima.

antepenúltima.

b) Todas essas palavras terminam com a letra i .

168

de palavra; e, em um segundo momento, com **o** e **u**.

Ao final da escrita das listas, é recomendável ler as listas de cada aluno para avaliar se eles se apropriaram da escrita dessas palavras. Em grupo, solicitar que leiam ao menos uma palavra de cada uma das listas para observarem o som final produzido na pronúncia dessas palavras. Espera-se que notem que certas palavras terminadas em **e** acabam sendo pronunciadas com som de **i**; e que certas palavras terminadas em **o** acabam sendo pronunciadas com som de **u**.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, promover uma discussão para que os alunos percebam que, apesar de a letra **e** em final de palavra ser pronunciada como se fosse **i**, é importante diferenciá-las na escrita. Orientar os alunos a consultarem o dicionário e a conferirem se as palavras estão grafadas corretamente.

Nas **atividades 2** e **3**, retomar os conhecimentos prévios dos alunos sobre separação de sílabas e sobre sílaba tônica de palavras. Não é necessário utilizar o conceito de sílaba tônica nesse momento, mas é im-

3 Complete as frases de acordo com as atividades anteriores.

- Escreve-se e no final da palavra se a sílaba tônica é a penúltima.
- Escreve-se i no final da palavra se a sílaba tônica é a última.

4 Releia estas palavras retiradas da carta de Sifat.

menino

garoto

a) Separe as sílabas e circule a sílaba mais forte dessas palavras.

Me-ni-no, ga-ro-to. Os alunos devem circular as sílabas: ni, ro.

b) A sílaba mais forte nessas palavras é a:

última. penúltima. antepenúltima.

c) A última letra dessas palavras é a letra o .

5 Forme as palavras e circule as sílabas mais fortes.

Os alunos devem circular as sílabas bu, ru.

ERIC ISSELE / SHUTTERSTOCK.COM



bu u ru

urubu

ROBARTY / SHUTTERSTOCK.COM



ru gu can

canguru

6 Com o que você descobriu, consegue saber se uma palavra é escrita com **o** ou **u** no final? Explique. *Espera-se que os alunos percebam que se escreve o no final quando a sílaba tônica é a penúltima e u quando a sílaba tônica é a última.*

7 Complete as palavras com **o** ou **u**.

mosquit o olh o per u barc o

bamb u fog o ded o caj u

169

portante que eles relembrem a pronúncia de palavras e identifiquem a “sílabas mais forte” em cada palavra.

Na **atividade 4**, se considerar necessário e houver dúvidas dos alunos, chamar a atenção para o fato de que o que foi constatado não se aplica às palavras oxítonas (em que a “sílabas mais forte” é a última) terminadas em **e**; nesses casos, a letra **e** recebe acento (pajé, pé, jacaré, filé, você etc.).

Na **atividade 5**, ler as palavras em voz alta com os alunos. Em seguida, promover uma discussão para que eles percebam que

muitas vezes a letra **o** é pronunciada como se fosse **u** no final da palavra, o que pode gerar confusão na escrita. Orientar os alunos a consultarem o dicionário e conferirem se as palavras estão grafadas corretamente.

Na **atividade 6**, orientar os alunos a pronunciarem as palavras em voz alta, pausadamente, para identificar a sílaba tônica.

Na **atividade 7**, chamar a atenção para o fato de que o que foi constatado não se aplica às palavras oxítonas terminadas em **o**; nesses casos, a letra **o** recebe acento gráfico: paletó, esquimó, judô etc.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que montem um diagrama com algumas das palavras que serão ditadas: tomate, abacaxi, dente, caqui, noite, jabuti, hoje, comi, bife, lambari, telefone, bisturi. Distribuir uma folha quadriculada com 8 linhas e 10 colunas para que elaborem o diagrama. Depois que todos tiverem montado o diagrama, escrever na lousa cada uma das palavras para que os alunos confirmem a escrita. Cada palavra certa vale dois pontos. No final somam-se os pontos para descobrir se houve um vencedor ou empate. Caso considere necessário, pode ditar mais palavras para o diagrama.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de Teoria e Prática 2:** do texto à sílaba. Brasília: FNDE, 2007. p. 38-44. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/praler/tp/tp2.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Lembra a ordem alfabética na organização do dicionário e identifica informações do gênero verbete.
- Lê e compreende gênero textual carta, reconhecendo suas características.
- Distingue sons representados pelas vogais **o** e **u** e **e** e **i** em final de palavra e escreve corretamente palavras terminadas com essas letras.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o gênero textual carta e planejar produção escrita de uma carta.
- Empregar adequadamente os sinais de pontuação e as letras maiúsculas em início de frases e em nomes próprios.
- Utilizar ortografia correta das palavras e segmentá-las adequadamente.
- (Re)conhecer os elementos necessários para preencher um envelope e escrevê-los.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP08 • EF12LP03
- EF02LP02 • EF02LP09 • EF15LP05
- EF02LP04 • EF02LP13 • EF15LP06
- EF02LP07 • EF02LP16 • EF15LP07

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Envelopes.

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da produção da carta, é importante orientar os alunos a pedirem ajuda aos familiares para escolher o destinatário da carta e seu endereço completo. Se necessário, ajudá-los na seleção dos destinatários. Eles podem escrever para um amigo, um familiar ou outro conhecido que viva em uma região diferente. Decidir coletivamente se o endereço do remetente será o de sua residência ou o da escola, para facilitar a comunicação.

Chamar a atenção para o envelope e sua borda verde e amarela – cores do Brasil –, diferentes do envelope da capa do livro **Querido mundo, como vai**

170

MÃO NA MASSA!

• Escrita de carta pessoal

Vamos retomar o que você viu sobre cartas pessoais.

Remetente: quem escreve a carta ou outra correspondência.



Destinatário: a quem se destina a carta ou outra correspondência.

- 1 Escreva uma carta para alguém que mora em um lugar diferente do seu.

O principal objetivo da carta é comunicar-se com uma pessoa para conhecer lugares e costumes diferentes.

- Planeje a escrita com a ajuda do professor.
- Para quem vai escrever a carta? Já conhece a pessoa com quem vai se comunicar?
- Qual será o principal assunto da carta?
- Como será a linguagem da carta?
- Como vai se dirigir à pessoa no início e no fim da carta?
- É necessário escrever o seu nome ao finalizar a carta?

Respostas pessoais.

170

você?, que tem as cores do país de origem de Toby. Explicar aos alunos que as informações solicitadas devem ser completas e corretas para que as cartas tenham destinos corretos.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, é importante que os alunos tenham clareza do propósito comunicativo da carta. Para isso, podem fazer coletivamente uma lista dos elementos que querem abordar para atingir o objetivo, planejando aspectos como: características do lugar, culinária local, tradições e costumes

entre outros. Retomar as cartas apresentadas na unidade e explorar as perguntas que Toby faz aos destinatários de suas cartas. Como o menino tinha apenas 5 anos quando começou a escrever as cartas, ele faz apenas algumas poucas perguntas. No entanto, os alunos já são capazes de desenvolver um pouco mais a produção escrita.

Retomar a leitura das cartas de Toby e observar como o garoto dá início à escrita das cartas e como se despede. Verificar como eles costumam se dirigir a quem receberá a carta, pois assim podem escolher

- 2 Escreva a carta em uma folha avulsa com linhas. *Produção pessoal.*
- 3 Faça a correção da carta com o professor e reescreva o texto modificando o que foi apontado.

O seu leitor precisa compreender o que você vai escrever.

• Observe:

- A escrita correta das palavras.
- A letra maiúscula no início das frases e nos nomes de pessoas e lugares.
- A separação entre as palavras.
- O uso do ponto final e do ponto de interrogação.

- 4 Escreva a versão final da carta e preencha o envelope corretamente. *Produção pessoal.*



Na parte da frente, escreva o nome e o endereço completo com o CEP de quem receberá sua carta.

No verso, escreva seu nome e seu endereço completo, pois você é o remetente. Lembre-se também de preencher o CEP.



CARTAS MAQUIETADAS (AVIÃO)

171

como vão iniciá-la. Orientar os alunos sobre que palavras ou expressões devem ser usadas para se despedir de uma pessoa. Se considerar adequado, discutir palavras ou expressões que os alunos devem utilizar de acordo com o destinatário: mais informal, como em conversas espontâneas entre amigos, e mais formal, como em conversas com pessoas com quem eles não têm intimidade, por isso é importante ter clareza de quem será o destinatário. Finalmente, os alunos devem observar que a assinatura identifica a autoria da carta.

Na **atividade 2**, providenciar folhas avulsas para a primeira versão da carta pessoal. Os alunos podem escrever a primeira versão a lápis. Dar orientações para a estrutura composicional da carta pessoal. Orientá-los também a escrever local e data. Esclarecer sobre as cartas lidas, em que o local e a data não são citados, pois as cartas foram publicadas em um livro. Explicar também que as cartas enviadas por meio eletrônico nem sempre apresentam a data, porque o próprio meio já a indica. Comentar que se deve colocar a data na carta pes-

+ATIVIDADES

Se os alunos quiserem, podem compartilhar a leitura da resposta que, eventualmente, receberam, ou apenas comentar os dados do envelope e/ou o assunto da carta e como se sentiram ao recebê-la pelo correio.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- VASCONCELLOS, Eliane; SANTOS, Matildes Demetrio dos. **Descendo a Rua da Bahia**: cartas entre Drummond e Pedro Nava. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

soal para que a pessoa que a recebeu saiba quando foi escrita.

Se for necessário, propor aos alunos que releiam as cartas dos capítulos 1 e 2 e orientar que observem o uso da letra inicial maiúscula na escrita. A **atividade 3** promove a releitura e a revisão do texto produzido, além da pesquisa de material com informações importantes para a produção do texto.

Na **atividade 4**, orientar os alunos na edição do texto final, escrevendo a carta com as devidas correções. Discutir as informações que devem constar do envelope. Explicar o que é CEP (Código de Endereçamento Postal): são números correspondentes ao endereço do remetente ou destinatário com o objetivo de orientar o encaminhamento de uma correspondência. Cada localidade tem um número de CEP. Pedir aos alunos que pesquisem o CEP do local onde moram e o da escola. Comentar também sobre o selo que deve ser colocado nos envelopes.

Providenciar envelopes para que os alunos, com a ajuda do professor, preencham os dados necessários. Caso a carta seja internacional, lembrá-los de colocar o nome dos países de destino e origem. Combinar coletivamente como as cartas serão postadas (pelos familiares dos alunos ou pela escola).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Planejar e produzir relato oral para comentar experiência de escrever e receber cartas.
- Gravar relato e expressar-se com clareza em situações de intercâmbio oral.
- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo.

BNCC

- EF02LP17 • EF15LP09 • EF15LP13
- EF02LP24 • EF15LP10
- EF12LP17 • EF15LP12

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

ORALIDADE EM AÇÃO

• Produção de relato oral

Como foi sua experiência ao escrever e receber cartas?

- 1 Faça um relato oral sobre essa experiência pessoal. Grave um vídeo, ou somente a sua voz, contando sobre a atividade. **Produção pessoal.**

VOCE CONECTADO

Lembre-se destes pontos:

- Para quem você escreveu?
- Qual foi o motivo da escolha?
- Você já recebeu resposta ou espera receber?
- O que você aprendeu com essa atividade?
- Foi divertido escrever a carta? Por quê?
- Você gostaria de continuar a se corresponder com pessoas de diferentes regiões? Por quê?



AZASHUTTERSTOCK.COM/EDITORIA DE ARTE



172

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador conectado à internet.
- Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar a atividade de escrita das cartas e pedir aos alunos que relembrem para quem escreveram e como foi a sensação de escrever e de receber uma carta. Se considerar produtivo, antes do início da produção oral, é possível navegar e selecionar previamente alguns relatos a respeito de cartas, dis-


ponibilizados no acervo do Museu da Pessoa: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/buscar/conteudo/todos/termo/carta> (acesso em: 24 jun. 2021). Parte dos conteúdos disponibilizados são relatos de memória, mas podem ser usados para inspirar os alunos a compartilharem sua própria experiência.

ENCAMINHAMENTO

A **atividade 1** pode ser feita com apoio de um familiar ou responsável, de maneira que os alunos possam gravar e contem com suporte e assistência de um adulto no

uso das tecnologias e na captação de vídeo ou de áudio com qualidade – evitando, por exemplo, que haja ruído externo ou que o vídeo fique tremido. Se possível, combinar previamente esse apoio com familiares e orientá-los a usar a tecnologia que estiver disponível. É importante ressaltar aos alunos que eles podem relatar sua experiência com os itens dessa atividade e, se acharem necessário, incluir outros detalhes no relato: se eles acham mais fácil escrever cartas ou usar outras tecnologias, se eles planejam escrever outras cartas no futuro, se

- 2 As gravações serão entregues ao professor. Combinem a forma de entrega.
 - Você pode entregar em um *pen drive* ou por meio de uma plataforma da escola.
- 3 Leia estas orientações antes da gravação.



- Use tom de voz e ritmo adequados.
- Faça um teste para saber se o ouvinte conseguirá ouvir a sua voz.
- Conte desde o início da atividade até o envio ou o recebimento da carta.
- Observe a sequência dos fatos. Utilize expressões de tempo: quando escreveu a carta, quando ela foi enviada, quantos dias se passaram entre a escrita e o envio.
- Para finalizar, expresse a sua opinião sobre a atividade.

AZAASHUTBISTOC.COM/EDITORA DE ARTE

- 4 Compartilhe seu relato com os colegas. Escute com atenção as outras gravações.

Fique ligado

- **Querido mundo, como vai você?:** a história de um pequeno menino com uma grande missão, de Toby Little, Fontanar. Um menino de 5 anos resolve escrever cartas para pessoas de diferentes lugares. Convide um de seus familiares para ler as cartas com você e, juntos, conheçam o mundo!
- **Um mundo de crianças,** de Ana Busch e Caio Vilela, Panda Books. Nesse livro, você poderá conhecer como é a vida de crianças que vivem em diferentes países, como Brasil, Canadá, China, Noruega e muitos outros. Embarque nessa viagem e divirta-se!

GUILHERME/ISTOCK

gostariam de receber mais cartas de pessoas conhecidas, entre outros tópicos de interesse. Esses novos tópicos são apenas sugestões e podem ser adequados à realidade da turma.

Na **atividade 2**, caso esses meios de entrega das gravações não sejam viáveis, é importante levantar previamente a possibilidade de fazer algumas gravações na própria escola. O objetivo é que as gravações constituam uma espécie de “memória”. No final do ano letivo, elas podem ser retomadas para avaliar a evolução de cada aluno

na comunicação oral. Se houver disponibilidade, em vez de um *pen drive*, os alunos podem compartilhar vídeos por meio de redes sociais ou de aplicativos de troca de mensagens – sempre com a supervisão de um adulto.

Ler com os alunos as orientações da **atividade 3** e ressaltar a importância de seguirem essas orientações antes da gravação.

Na **atividade 4**, decidir com os alunos quem gostaria de compartilhar o relato oral. Após a escrita do texto coletivo com as experiências de todos, os alunos podem ler

COM A FAMÍLIA

- NO DIA do Carteiro, conheça pessoas que se comunicam à moda antiga. **Globo Cidadania**, 25 jan. 2013. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globocidadania/noticia/2013/01/no-dia-do-carteiro-conheca-pessoas-que-se-comunicam-moda-antiga.html>. Acesso em: 13 jun. 2021.

Se houver disponibilidade, orientar os familiares a lerem essa reportagem sobre pessoas que ainda se comunicam por meio de cartas e a assistirem aos relatos orais que a acompanham. Recomenda-se explorar com os alunos o que eles consideraram importante nos depoimentos e conversar sobre o valor afetivo de escrever cartas.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- A CARTA, curta metragem de animação, by Michelle Galvante. Vídeo (5min11s). Publicado por: Curta Metragem de Animação. Disponível em: <https://youtu.be/MxfGFEwqDtE>. Acesso em: 24 jun. 2021.

para os familiares como foi a atividade de enviar as cartas. Assim, estariam desenvolvendo habilidades de leitura.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de texto informativo.
- Conhecer o cotidiano de crianças indígenas.
- Valorizar e respeitar as tradições e os costumes de diferentes povos.

BNCC

- EF12LP08 • EF15LP01 • EF15LP03
- EF12LP17 • EF15LP02 • EF15LP04

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

DIÁRIO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

• Computador conectado à internet.

• Projetor de vídeo.

SENSIBILIZAÇÃO

Os alunos podem pesquisar, com a ajuda do professor, a história do filme **Aldeia: a origem**, que conta a história de uma indiazinha que vive na floresta amazônica e terá de enfrentar muitos desafios para descobrir o mistério de sua própria origem.

Antes da leitura do texto, recomenda-se trabalhar a questão inicial da seção com um levantamento de conhecimentos prévios dos alunos sobre aspectos das culturas indígenas que os alunos conhecem. É importante ficar atento para evitar que os alunos reproduzam estereótipos ou qualquer visão pejorativa, por isso, recomenda-se fazer intervenções sobre esses conhecimentos prévios dos alunos. Além disso, para desenvolver o interesse sobre aspectos da cultura indígena, é possível realizar a brincadeira da onça, indicada na seção **+Atividades**.

Após essa reflexão inicial, propor aos alunos uma leitura individual, trecho a trecho. Em seguida, fazer uma leitura em voz alta. O recorte de texto é curto, com pouco mais de 120 palavras, por isso espera-se que os alunos tomem em torno de 1 minuto e meio

IDEIA PUXA IDEIA

• Tradições e costumes indígenas

Que tal conhecer um pouco sobre a vida e os costumes de uma menina indígena brasileira? Leia o texto.

Celina

Celina Tembé tem nove anos e mora no Pará. É uma índia tembé, e seu pai é o chefe da **aldeia**. A família vive da terra: plantam a maioria dos alimentos de que precisam, e vendem o que sobra. O pai e o irmão também pescam no rio e às vezes caçam jacarés para comer. A aldeia de Celina fica na Floresta Amazônica, bem perto da **linha do equador**, e por isso o clima ali é sempre quente, e a noite e o dia têm a mesma duração. Lá chove todo dia.

Tradições tembés

Como muitos índios amazônicos, os tembés estão tentando evitar que suas tradições e idiomas desapareçam. Eles pintam o corpo com tinta de urucum, uma planta que cresce na floresta.

Barnabas e Anabel Kindersley. **Crianças como você**. São Paulo: Ática, 2006. p. 14-15.

Aldeia: pequeno lugar em que os indígenas vivem.

Linha do equador: é uma linha imaginária que divide os hemisférios Sul e Norte do planeta Terra.

174

para finalizar a leitura. É fundamental avaliá-los quanto à fluência em leitura oral e à compreensão.

Antes das atividades, explicar aos alunos que a linha do equador é uma linha imaginária que divide o globo terrestre em dois hemisférios ou metades. O hemisfério Norte fica acima da linha do equador, e o hemisfério Sul é a metade que está abaixo da linha do equador. Mostrar a eles um planisfério, apontando a linha do equador. Mostrar também um mapa do Brasil para que localizem o estado do Pará e sua capital,

Belém. É possível realizar esse trabalho com apoio do professor de Ciências Humanas.



ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, deixar que os alunos compartilhem o que entendem da expressão “viver da terra”, que é diferente de “viver na Terra.”

Na **atividade 2**, estimular os alunos a exporem suas hipóteses a respeito dos significados dessas palavras. O trabalho com a leitura do verbete de dicionário pode ser complementado com a leitura de trechos

- 1 A família de Celina vive da terra. O que isso significa?



Viver da terra significa garantir o sustento da família com atividades ligadas à produção agrícola.

Urucum, planta com a qual os Tembés fazem tinta para pintar o corpo.



MARILUZZI/SHUTTERSTOCK.COM

- 2 Segundo o texto, os Tembés tentam evitar que suas tradições desapareçam.



Respostas pessoais. Espera-se que os alunos deduzam que tradição tem a ver

a) Você sabe qual é o significado da palavra **tradição**?

com costumes que são passados de geração em geração.

- Leia a definição dessa palavra e compare com sua hipótese.



Tradição (tra.di.ção) subst. fem. Conjunto de costumes, usos e crenças muito antigas de uma região, de um povo ou mesmo de uma família que é passado de uma geração para outra.

Tradição. Em: **Dicionário Houaiss ilustrado**. São Paulo: Moderna, 2016. p. 481.



- b) Que tradição tembé é citada no texto? Pintar o corpo com tinta de urucum.

Com a família

- 3 Você e sua família seguem tradições?



- Pergunte aos seus familiares se consideram importante seguir tradições e por quê. Respostas pessoais.

Com os colegas

- 4 Reúna-se com quatro colegas e falem sobre as tradições seguidas pela sua família.



- Das tradições das famílias dos seus colegas, quais chamaram a sua atenção? Por quê? Respostas pessoais.

175

do verbete de enciclopédia sobre o povo Tembé, tratado no texto. Se considerar adequado, pode-se apresentar informações complementares sobre a cultura tembé, registrada neste site: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Temb%C3%A9> (aceso em: 24 jun. 2021). Na **atividade 2b**, explicar que o urucum é uma planta típica da região amazônica. Seu nome significa “vermelho”. É usado por povos de aldeias indígenas do Brasil e do Peru para pintar a pele em seus rituais e também como proteção contra o sol e picadas de insetos. O corante é extraído das sementes dos frutos.

Na **atividade 3**, explicar aos alunos que as tradições podem estar relacionadas à culinária, ao idioma, ao modo de se vestir, a cerimônias etc. É fundamental desenvolver a literacia familiar nessa atividade, orientando os alunos a conversarem com um adulto para que explique ao menos uma tradição familiar que é mantida na atualidade e que opine sobre a questão proposta.

A **atividade 4** permite que os alunos compartilhem suas tradições e costumes e comentem o que mais gostaram de saber sobre as tradições familiares dos colegas.

+ATIVIDADES

Para desenvolver o interesse dos alunos sobre a cultura indígena, pode-se realizar uma brincadeira em grupo. Recomenda-se realizar essa atividade em interdisciplinaridade com Educação Física, organizando a brincadeira em um espaço aberto da escola, como a quadra. A brincadeira da onça está detalhada em <https://territoriodobrinca.com.br/brincadeiras/brincadeira-da-onca-2/> (acesso em: 13 jun. 2021). Se houver interesse, organizar a brincadeira e adequá-la conforme as necessidades do grupo.



PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se o aluno:

- Compreende o gênero textual carta e planeja produção escrita de uma carta, atendendo aspectos do gênero.
- Planeja, produz e registra relato oral para comentar experiência de escrever e receber cartas, expressando-se com clareza em situações de intercâmbio oral.
- Lê e compreende texto informativo, valorizando tradições de culturas indígenas.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (texto informativo sobre tradições dos povos indígenas) aliadas a questões de interpretação e reconhecimento da estrutura da do gênero textual.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão do gênero carta.
- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Relacionar os sons das sílabas com a correta ortografia.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP08 • EF12LP10
- EF02LP03 • EF02LP09 • EF15LP02
- EF02LP04 • EF02LP13 • EF15LP03
- EF02LP06 • EF02LP16
- EF02LP07 • EF12LP04

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

REPRODUTOR DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Ao proceder com a leitura do texto da **atividade 1**, é importante mensurar a fluência em leitura oral dos alunos. O texto tem menos de 80 palavras e, no 2º ano, espera-se que os alunos levem até 1 minuto para concluir a leitura. Se considerar necessário, ler a atividade proposta e conversar com os alunos sobre o significado da palavra **conselheiro**.

É importante também garantir a compreensão do texto. Levantar hipótese sobre quem é o Doutor Bicudo e por que uma sardinha enviaria uma carta para ele. Os alunos devem chegar à conclusão de que provavelmente os animais pedem conselhos ao Doutor Bicudo, ou seja, querem uma opinião a respeito de uma situação ou problema. A participação oral também pode ser avaliada.

O QUE ESTUDEI AVALIAÇÃO

- 1 Leia uma carta que foi enviada para Dr. Bicudo, um conselheiro dos animais.

Caro Dr. Bicudo,
Sou uma sardinha e estou cansada de nadar com o cardume. São milhões de sardinhas como eu, sempre nadando juntas. Somos todas iguais e para todo lugar que as outras vão, tenho que ir também. Às vezes sonho com uma vida diferente — em que possa ser eu mesma e fazer as coisas do meu jeito. Seria **tolice** abandonar o **cardume** e me aventurar sozinha?

Quero Ficar Só,
do mar

Texto de Claire Llewellyn. **Pergunte ao Dr. Bicudo sobre animais**. São Paulo: Girassol, 2007. p. 16.

Cardume: grande quantidade de peixes juntos.
Tolice: bobagem.

- a) Quem escreveu a carta?
 Dr. Bicudo. Uma sardinha.
- b) Por que a sardinha está cansada de nadar com o cardume?
 O cardume tem abandonado a sardinha.
 Ela quer ter uma vida diferente das outras sardinhas.

176

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1d**, combinar com os alunos um tempo de realização da atividade proposta, definindo um tempo para produção de escrita e para releitura e revisão do texto, em que os alunos devem levar em conta a correção ortográfica e o atendimento a conhecimentos prévios a respeito do gênero textual carta. Antes da escrita da resposta da carta, propor aos alunos que façam uma pesquisa para descobrir por que os peixes nadam em cardumes. Com essa informação, os alunos podem decidir qual é

o melhor conselho para dar à sardinha. Após a finalização das atividades desta seção, se considerar produtivo, é possível pedir aos alunos que leiam em voz alta as respostas que escreveram para a sardinha do mar.

Na **atividade 2**, é possível relembrar os alunos dos sons representados pelas sílabas **ga, ge, gi, go, gu**. Caso os alunos não tenham se apropriado das relações grafofonêmicas dessas sílabas, é possível que se confundam na escrita de palavras com **ge** e **gi** grafando-as como **gue** e **gui**, ou que acrescentem a vogal **u** após a consoante

- c) O que a sardinha perguntou para o Dr. Bicudo? Circule na carta.
 d) Se você fosse o Dr. Bicudo, que resposta daria para a sardinha?

Resposta pessoal.

- 2 Complete as palavras com as sílabas **ga**, **ge**, **gi**, **go**, **gu**.

__ **gu** __ loso __ **ge/ga** __ lo __ **gi** __ rafa
 formi __ **ga** __ má __ **gi** __ co flamin __ **go** __
 __ **gi** __ rassol __ **ge** __ ladeira fi __ **gu** __ ra

- 3 Complete as frases com as palavras a seguir.

jaguarica Guido água

- a) O nome do meu amigo é Guido .
 b) Você tomou bastante água hoje?
 c) Você já viu uma jaguarica ?

- 4 Circule as palavras que o professor vai falar.

formiga gelado **foguete** **guizo**
 guitarra **guindaste** girafa **formigueiro**
 galope manga **águia**

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- LERNER, D. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2007.

em **ga** e **go**. Nesses casos, é recomendável criar novas oportunidades de apropriação de conhecimentos ortográficos e para o desenvolvimento da consciência de ouvir, identificar e manipular sons da fala.

A **atividade 3** trabalha a inferência dos sentidos das palavras e a aplicação correta delas em contexto. Além disso, recomenda-se desenvolver um trabalho de leitura para que os alunos identifiquem e relacionem os sons nas sílabas representados por **gui** e **gua**.

Na **atividade 4**, explicar aos alunos que eles devem circular apenas as palavras que o professor falar. É importante avaliar o modo como os alunos identificam o som nas sílabas **gue** e **gui** e o que levam em conta para assinalar essas palavras. É possível pedir, ao final, que expliquem oralmente quais são as semelhanças na pronúncia dessas sílabas nas palavras circuladas, de maneira que distingam os sons representados pela letra **g** em palavras com sílabas **ga**, **ge** e **gi**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender que uma mesma palavra pode assumir diferentes sentidos em uma frase.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, por meio do contexto em que está sendo usada.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP10 • EF12LP01

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, são trabalhados os múltiplos significados que uma palavra pode ter. Explicar aos alunos que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia e, no entanto, apresentar sentidos diferentes. Também pode acontecer de haver palavras com grafia idêntica, mas significados diversos.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que, nesta seção, eles vão conhecer os diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender do contexto, ou seja, a situação na qual ocorre a comunicação.

178

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Escalada

- Subida ao topo de uma montanha.
 - Aumento rápido e progressivo de algo.

Ouvi no jornal que houve uma **escalada** de preços do material escolar.



Estação

- Cada uma das quatro partes em que se divide o ano de acordo com o clima: primavera, verão, outono e inverno.
- Lugar de chegada e partida de trens, metrô e outros meios de transporte.

Ana chegará de viagem na **estação** da cidade bem cedo.



178

+ATIVIDADES

Assistir com os alunos ao videoclipe da música "Vai e vem das estações", do grupo Palavra Cantada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jlNoF8GEGWc> (acesso em 13 jun. 2021). Essa atividade complementa o que foi estudado nesta seção, quando os alunos descobriram os diversos significados da palavra **estação**.

Extração

- Retirada de algo (ouro, látex, suco) de dentro do lugar onde está.
- Ato de arrancar um dente.

Hoje fui ao dentista para fazer a **extração** do dente do siso.



GERGES SOBRY/APRETTY IMAGES

Galo

- Calombo na cabeça causado por uma batida.
- Ave doméstica de cristas vermelhas e penas pelo corpo.



ELWA DEVALER/SHUTTERSTOCK.COM

Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **galo** tem o mesmo significado mostrado na fotografia acima.

- No sítio em que minha avó mora há muitos galos.
- Gabriel caiu e ficou com um galo na cabeça.

PERKINA/SHUTTERSTOCK.COM

179

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os objetivos pedagógicos e os procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, localiza informações explícitas nele e infere informações implícitas.
- Planeja e produz carta apresentando os elementos que caracterizam o gênero; e relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.
- Identifica a função social do gênero textual carta e os elementos que a compõem, reconhecendo o remetente, o destinatário e para que foi produzida.
- Grava relato e expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza.

Procedimento avaliativo: atividade de leitura e escrita individual: selecionar e entregar aos alunos a cópia de uma carta pessoal e propor questões dissertativas e de múltipla escolha com questões de localização de informações explícitas e inferência de informações implícitas.

- Identifica a letra **g** em palavras e as vogais que aparecem depois dela, distinguindo os sons produzidos em diferentes sílabas.

- Identifica o som representado pelas vogais **o** e **u**, **e** e **i** em final de palavra, distinguindo os sons representados pelas vogais.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual: ditado de palavras e escrita de frases com algumas dessas palavras.

- Traça as letras do alfabeto que apresentam o mesmo movimento inicial de escrita.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual: selecionar uma página de dicionário e propor questões relacionadas à organização dos verbetes.

- Planeja e produz carta apresentando os elementos que caracterizam o gênero; e relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, o texto produzido.

- Distingue palavras masculinas e femininas, reconhecendo os artigos que as antecedem e percebendo sua função na indicação de gênero.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual: entregar aos alunos cartões com frases que tenham palavras masculinas e femininas e solicitar que completem as frases com os artigos. Os artigos também devem ser escritos em cartões.

- Relembra a ordem alfabética na organização do dicionário e identifica informações do verbebo.

OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, localizar informações explícitas e inferir informações implícitas.
- Identificar a função social do gênero textual fábula, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características das fábulas.
- Planejar, reler, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, o relato de uma fábula, respeitando as características do gênero.
- Desenvolver habilidades de apresentação oral das encenações de fábulas.
- Reconhecer os usos de sinais de pontuação em texto e perceber seus sentidos na expressividade da leitura.
- Reconhecer o uso da letra **m** antes de **p** e **b** e completar palavras utilizando **m** ou **n** em final de sílaba.
- Desenvolver as habilidades motoras para traçar as letras de forma cursiva e escrever palavras usando essas letras.
- Identificar sinônimos como palavras que têm significados semelhantes e antônimos como palavras que têm significados opostos.
- Identificar o til como marca de nasalidade e escrever palavras terminadas em **io** ou em **-ã**, distinguindo as terminações entre o masculino e o feminino.

Nesta unidade, retoma-se o trabalho com as fábulas. Elas são narrativas curtas e as personagens, geralmente, são animais que agem como pessoas, levando o leitor a uma reflexão sobre as atitudes humanas. Sua composição apresenta a seguinte estrutura: apresentação da situação inicial envolvendo as personagens, desencadeamento de um conflito, clímax (momento de maior tensão) e resolução do conflito. A moral pode ser explícita e compor o último parágrafo do texto ou aparecer em destaque após a finalização da história. Pode também estar implícita no texto, e cabe ao leitor buscar compreendê-la por meio de indícios e inferências. A narrativa é escrita em 3ª pessoa, os verbos, em geral, estão no pretérito perfeito e há emprego de discurso direto e indireto.



180

Os alunos aprofundam os seus conhecimentos ao reconhecerem o uso das letras **m** e **n** em final de sílaba, ao identificarem o **til** com marca de nasalidade e ao ampliarem o vocabulário com a identificação e uso de sinônimos e antônimos, além de desenvolverem a fluência em leitura oral.

Como **pré-requisito**, espera-se que os alunos retomem os conhecimentos sobre o gênero textual fábula.

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Verificar o conhecimento da classe sobre o gênero textual fábula propondo questões como: o que é fábula? Quem são as personagens de uma fábula? Vocês já leram ou ouviram alguma fábula? Espera-se que os alunos possam retomar conhecimentos prévios a respeito do gênero.

Em seguida, explorar a imagem de abertura da unidade perguntando aos alunos se eles conhecem as personagens e em qual história elas aparecem. Estimulá-los a recontar a fábula.

- Você conhece a história representada na imagem? Que tal contar aos colegas? *Respostas pessoais.*
- Em geral, as fábulas trazem um ensinamento. Na sua opinião, o que esta fábula ensina? *Resposta pessoal.*
- Você conhece outras histórias que também ensinam? Quais são elas? *Resposta pessoal.*

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender ilustração e texto com recursos gráficos.
- Explorar a imagem e relacioná-la com texto.
- Desenvolver a habilidade de observação de imagem e identificar o ambiente e as personagens da fábula.
- Estabelecer expectativa em relação ao texto que vai ler.

BNCC

- EF15LP01 • EF15LP11 • EF15LP18
- EF15LP02 • EF15LP12 • EF15LP19
- EF15LP04 • EF15LP15

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário

— Muito bem, agora só resta escolher quem dentre nós vai amarrar o sino no pescoço do gato.

Os ratos foram saindo de fininho, com as desculpas mais esfarapadas.

— Eu não sei dar laço.

— Eu sou canhoto.

— Eu não enxergo muito bem.

Até que não sobrou nenhum na sala.

Moral

Falar é fácil, fazer é que são elas.

LEITE, Ivana Arruda (Adaptação). **Fábulas de Esopo**. São Paulo: Escala Educacional, 2004. p. 22.

Na **segunda atividade**, espera-se que os alunos comentem o ensinamento final da história, que, em outras palavras, seria: falar é muito fácil, fazer é que é difícil.

Na **terceira atividade**, espera-se que os alunos sejam capazes de relembrar outras fábulas que já façam parte de seus conhecimentos prévios.

la com base na cena apresentada. Caso seja propício, pode-se desenvolver um trabalho com linguagem multissemiótica, com base nos balões de fala e nas expressões dos ratos.

ENCAMINHAMENTO

A **primeira atividade** oferece a oportunidade de reconto de uma história lida ou ouvida. Caso os alunos não tenham chegado à resposta correta, explicar que se trata da fábula “A assembleia dos ratos”. O texto completo dessa fábula é apresentado a seguir, para leitura integral.

A assembleia dos ratos

Certa vez os ratos reuniram-se em assembleia para encontrar um jeito de se livrar das garras do gato que morava na vizinhança. Foram muitas propostas, mas nenhuma parecia resolver o problema. Até que uma ratazana esperta teve a ideia:

— E se nós amarrássemos um sino no pescoço do gato? Quando ele estiver se aproximando, nós ouviremos o sino e fugiremos a tempo. A proposta foi aplaudidíssima por todos os presentes.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativa em relação ao texto que vai ler.
- Ler e compreender fábula.
- Explorar a imagem e relacioná-la com o texto.
- Desenvolver a habilidade de observação de imagem e identificar o ambiente e as personagens da fábula.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica.
- Inferir significado de palavras e expressões no texto.

BNCC

EF02LP26 • EF15LP02 • EF15LP18
EF02LP28 • EF15LP04 • EF15LP19
EF15LP01 • EF15LP15

PNA

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se conhecem a fábula “A garça velha”. Explorar a relação entre o título do capítulo e o da fábula. Conversar com os alunos para investigar o que sabem sobre essa ave. Falar que as garças vivem perto de rios, mares, manguezais e se alimentam principalmente de peixes e crustáceos. São aves de penas brancas e pescoço longo. Medem entre 70 cm e 85 cm de altura e pesam, em média, de 3 a 5 quilos de acordo com a espécie.

Ao propor a **questão inicial** do capítulo, é importante incentivar os alunos a formularem hipóteses sobre a leitura. Essa pergunta fomenta a habilidade de produzir inferências e estabelecer expectativas sobre o texto. Es-

CAPÍTULO

1

O CONSELHO DA GARÇA



- Na fábula que você vai ler, uma garça velha tem uma ideia para conseguir alimento facilmente. Que ideia seria essa? Use a imaginação e conte sua hipótese. **Resposta pessoal.**

LEITURA

Leia a fábula com atenção.

A garça velha

Certa garça, muito velha, teve uma ideia para se alimentar sem tanto trabalho. Pela manhã, ela chamou as rãs da lagoa e espalhou a notícia:

— Vocês sabem que o dono desta fazenda vai mandar secar a lagoa? Fará nela uma plantação de arroz a perder de vista. Na semana que vem chegam as máquinas.

As rãs, apavoradas, foram correndo contar aos peixes a **trágica** notícia:

Trágica: triste.



182

pera-se que, com base no título, os alunos infiram que a garça é uma das personagens da fábula. Recomenda-se também explorar as ilustrações da página a fim de incentivar os alunos a imaginarem o que acontecerá, estimulando-os a desenvolver habilidades de antecipação. Ao final, questionar também se conhecem alguma fábula em que apareça uma garça. Ouvir os comentários dos alunos e pedir a eles que compartilhem as fábulas citadas.

Recomenda-se que os alunos sejam incentivados primeiro a fazer uma leitura in-

dividual silenciosa. É importante observar e mensurar, se possível, a fluência em leitura oral dos alunos. Estima-se que esse texto, que tem mais de 190 palavras, possa ser lido em um tempo em torno de 2 minutos e meio. Até o final do 2º ano, espera-se que os alunos leiam com uma fluência média de 80 palavras por minuto. Avaliar se os alunos levam mais tempo do que o esperado, o que indica ainda uma fluência insuficiente para o ano. Após a leitura silenciosa, propor uma releitura independente com os alunos. As estratégias podem variar, desde



— Em uma semana estamos todos mortos. Peixes e rãs subiram à beira da lagoa para se aconselhar com a velha garça:

— O que faremos para sobreviver?

— Se eu fosse vocês, me mudava para um poço que tem aqui perto, lugar seguro de águas cristalinas.

— Mas como iremos até lá, se não andamos na terra?

— Não seja por isso — disse a velha garça. — Eu levo vocês no bico. Primeiro os peixes menores, depois os maiores, por último as rãs.

A mudança começou no mesmo instante. A garça enchia o bico de peixes e os soltava no poço. Assim fez até a lagoa ficar vazia.

No poço foram apanhados muito mais facilmente e a garça teve comida para o ano inteiro.

Moral

Nunca aceite conselho de um inimigo.

Ivana Arruda Leite. "A garça velha". **Fábulas de Esopo**. São Paulo: Escala Educacional, 2004. p. 46-47. © by Ivana Arruda Leite.

Alguns significados da palavra **poço** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrinho palavras**.

183

+ATIVIDADES

Se considerar interessante, recomenda-se apresentar outras fábulas que tenham a mesma personagem da fábula lida. Essa exploração visa fazer os alunos compreenderem que as situações e as personagens das fábulas variam. Na fábula "O lobo e a garça", por exemplo, a garça não age com a mesma esperteza e acaba sendo vítima do lobo. Além disso, pode-se explorar com os alunos as variações das fábulas – nesse mesmo exemplo, a fábula pode ser encontrada como "O lobo e a cegonha" ou como "O leão e a cegonha", entre outras variações –, uma característica comum do gênero.

Recomenda-se organizar a classe em dois grupos para um debate sobre a atitude da garça em cada uma das fábulas. Um grupo pergunta e o outro tenta responder e, depois, trocam de papéis. Algumas sugestões: em qual das histórias a garça é uma vilã? Que atitudes dela demonstram isso? Por que o lobo não cumpre sua promessa? No lugar da garça o que você faria para ensinar o lobo? Os alunos podem elaborar outras questões.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MONROE, Camila. Comparação e reescrita de fábulas. **Nova Escola**, 1º fev. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2575/comparacao-e-reescrita-de-fabulas>. Acesso em: 29 jun. 2021.

uma leitura guiada pelo professor, em que os alunos acompanham a leitura expressiva de um modelo de leitor, até uma leitura compartilhada, caso a turma já tenha autonomia, em que os alunos se sucedem na leitura de trechos do texto.

ENCAMINHAMENTO

Após a leitura do texto, é recomendável comentar com os alunos os aspectos mais relevantes da fábula, a fim de que eles identifiquem elementos do enredo e algumas das características do gênero, como as per-

sonagens principais, a resolução do problema da garça e o ensinamento final. Ao longo dessa retomada, desenvolver uma série de perguntas abertas aos alunos, a fim de avaliar a compreensão deles a respeito do texto: por que a garça comenta que o dono vai plantar arroz? Qual é a intenção dela? Qual é a reação dos outros animais?

Sugere-se também, após a leitura, realizar um trabalho de compreensão de vocabulário. Além do termo **trágica**, é possível explorar os significados de outras palavras do texto, conforme as necessidades da turma.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto e compreender de que forma contribuem para o desenvolvimento da história.
- Identificar características das personagens da fábula.
- Inferir significado de palavras e expressões do texto.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP02 • EF15LP15
- EF02LP28 • EF15LP03 • EF15LP18
- EF15LP01 • EF15LP04 • EF15LP19

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades, pode ser interessante retomar a fábula “A garça velha” oralmente para tratar no coletivo as características do gênero. É importante também reforçar quais hipóteses e expectativas dos alunos foram confirmadas durante a leitura. Comentar quais não foram confirmadas e observar os aspectos que não foram contemplados. Essa retomada é importante para que os alunos expressem também sua apreciação em relação a textos do campo literário. Comentar com os alunos as atitudes dos animais nas fábulas, que podem servir de exemplos para as pessoas refletirem sobre suas ações. Se considerar interessante, pode-se criar coletivamente uma lista dessas características, comparando a leitura da fábula “A assembleia dos ratos” (da abertura da unidade) com a da fábula “A garça velha”.

Verificar o desenvolvimento das atividades, auxiliando os alunos quando necessário. As atividades permitem desenvolver os processos gerais de

1 Quem são as personagens da fábula “A garça velha”?

A garça, as rãs e os peixes.

2 Que acontecimento deu origem a um problema para a vida dos peixes e das rãs da lagoa?

A notícia dada pela garça de que o dono da fazenda iria mandar secar a lagoa.

a) Essa notícia era verdadeira ou foi criada pela garça?

Foi criada pela garça.

b) Qual era a intenção da garça ao espalhar a notícia?

Convencer os animais a se mudarem da lagoa, assim ela conseguiria pegá-los

facilmente. Ela já estava muito velha e não queria ter tanto trabalho para se alimentar.

c) Ao receber a notícia, as rãs ficaram apavoradas. O que isso significa?

Significa que elas ficaram aterrorizadas,

com muito medo.



3 Leia este trecho da notícia dada pela garça.

— Vocês sabem que o dono desta fazenda vai mandar secar a lagoa? Fará nela uma plantação de arroz a perder de vista.

- O que significa a expressão “a perder de vista”?
O que se prolonga a uma distância tão grande que não se pode enxergar onde termina.

184

compreensão, como localizar informação e fazer inferências sobre o texto.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, chamar a atenção para o fato de que o título da história já indica a personagem principal da fábula, além das rãs e dos peixes da lagoa, que têm um papel relevante na narrativa. Recomenda-se retomar o conceito de personagem principal (ou protagonista) nessa fábula. É possível explorar outras fábulas que apresentam protagonistas explícitos já no título.

A **atividade 2** aborda o conflito gerador, em que a garça necessita de alimento e não consegue mais pescá-los. Recomenda-se explorar a motivação da garça em comparação com sua característica: espera-se que os alunos infiram que, por ser “muito velha” (conforme explicitado no primeiro parágrafo do texto), ela não era capaz de pescar peixes com muita desenvoltura ou com pouco esforço, e isso a cansava.

A **atividade 3** permite relacionar o significado da expressão “a perder de vista” ao texto. Os alunos devem compreender

4 Ao saberem da trágica notícia, as rãs e os peixes decidiram se aconselhar com a garça.

- a) Circule, no texto, o conselho que a garça deu.
b) O que levou as rãs e os peixes a seguirem o conselho da garça?

O oferecimento da garça de levá-los no bico até o poço.

c) A garça conseguiu o que havia planejado? Explique.

Sim, porque os peixes e as rãs acreditaram nela e acabaram sendo devorados um a um.

5 Sublinhe, na fábula, o ensinamento da história.

Os alunos devem sublinhar "Nunca aceite conselho de um inimigo."

a) Qual é o significado de **inimigo**?

Inimigo é uma pessoa que não gosta de outra e tenta prejudicá-la.

 b) Na fábula, quem é considerado inimigo? Por quê?

A garça, porque, como ela se alimenta de peixes, pode ser considerada inimiga deles.


6 Nas fábulas, os animais têm características humanas. A quais personagens dessa fábula você atribuiria estas características?


Inocência: _____ *rãs e peixes*

Esperteza: _____ *garça*

7 Reconte a fábula "A garça velha" para um adulto.



 a) Depois, com a ajuda de um adulto, busque e selecione outras fábulas em meios impressos ou digitais.

 b) Leia as fábulas em voz alta e com atenção e depois escolha uma para contar a um colega. Ouça também a fábula que ele vai contar.

185

que, segundo a garça, o dono da fazenda pretendia substituir a lagoa por uma enorme plantação de arroz. Esta atividade permite o trabalho com ampliação do vocabulário.

A **atividade 4** aborda o clímax, que é o fato de que a garça conseguiu transportar peixes e rãs para um poço – é possível explorar outra característica da garça, que com seu bico fino poderia alcançar os peixes em um poço profundo e estreito –, e desenvolve a capacidade dos alunos de inferirem os efeitos de sentido para perceberem

a astúcia e a esperteza (e a necessidade de a garça alimentar-se) para convencer os peixes a se deslocarem para um espaço onde ela poderia caçá-los facilmente. O item **4c** retoma a noção de resolução ao abordar o fato de que a personagem principal foi bem-sucedida em seu plano, apesar do prejuízo das demais personagens.

Na **atividade 5**, além de localizar o ensinamento da história, pode-se pedir aos alunos que pesquisem e escrevam outras frases que geralmente são usadas como ensinamento final da história.

Na **atividade 6**, recomenda-se propor uma brincadeira para caracterizarem alguns outros animais que aparecem em fábulas – lebre, tartaruga, leão, ratinho, entre outros. É importante que os alunos explorem essas características associando substantivos e adjetivos com base em seus conhecimentos prévios de outras fábulas. Espera-se que eles sejam capazes de caracterizar personagens independentemente do teor moral delas, seja com adjetivos de valor positivo, seja com adjetivos de valor negativo para as personagens das fábulas. Exemplos: a garça pode ser esperta e também traiçoeira, a raposa pode ser perspicaz ou ardilosa, a formiga pode ser trabalhadora ou impiedosa. Os usos de diferentes adjetivos ajuda a desenvolver o vocabulário dos alunos.

Na **atividade 7**, incentivar os alunos a procurarem outras fábulas. Proporcionar um momento para leitura silenciosa e depois um momento para cada aluno recontar o que leu a um colega. A pesquisa/busca de fábulas pode ser feita em casa e no dia seguinte os alunos podem compartilhar com os colegas as fábulas que selecionaram. É fundamental orientar os familiares ou responsáveis para que apoiem os alunos ao longo dessa pesquisa, seja orientando o uso de ferramentas tecnológicas, seja dando oportunidade para que os alunos pesquisem em meios impressos em uma biblioteca, seja apoiando a leitura e a compreensão da fábula selecionada. Essa proposta ajuda a desenvolver a literacia familiar.

+ATIVIDADES

Ler para os alunos a fábula "A formiga e a pomba". Grande parte das fábulas pode ser encontrada em versões variadas, impressas ou digitais. É possível selecionar aquela que mais agrada e se adéqua à realidade da turma.

Ao terminar, propor uma reflexão sobre as atitudes das personagens. Comparar com as atitudes dos animais na fábula "A garça velha". Explorar o ensinamento em cada uma delas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os sinais de pontuação e suas funções no texto.
- Reconhecer os usos, em texto, dos sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação.
- Perceber diferenças no uso de cada sinal de pontuação e seu sentido no texto.
- Perceber a função dos sinais de pontuação na expressividade da leitura.
- Escrever frases utilizando sinais de pontuação sugeridos.

BNCC

EF02LP01 • EF12LP01

EF02LP09 • EF12LP03

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

CADETEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros de fábulas variados.

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades, recomenda-se pedir aos alunos que releiam a fábula. Enquanto eles fazem a leitura silenciosa, escrever algumas frases selecionadas do texto omitindo completamente a pontuação – para essa atividade de sensibilização, é mais apropriado escrever frases exclamativas ou interrogativas. Para cada frase, pedir aos alunos que tentem, individualmente ou em duplas, lê-la em voz alta com a entonação correta.

Caso os alunos pronunciem cada frase com a entonação correta, pedir que indiquem o sinal de pontuação que falta. Caso apresentem dificuldades nessa leitura, pedir que localizem essa frase no texto e releiam-na em voz alta, com a entonação adequada à pontuação. Se

PALAVRAS EM AÇÃO

- Sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação

- 1 Leia este trecho da fábula em voz alta.

As rãs, apavoradas, foram correndo contar aos peixes a trágica notícia:

— Em uma semana estamos todos mortos.

- a) Sublinhe o que as rãs falaram para os peixes.
 - b) Como você identificou a fala das rãs?
- Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que a fala foi identificada por meio do sinal: travessão.

Na escrita, o sinal  indica a fala de uma personagem. Ele é chamado de **travessão**.

- 2 Leia as falas e pinte os quadrinhos seguindo a legenda.



fala dos peixes e das rãs



fala da garça

azul

O que faremos para sobreviver?

amarelo

Se eu fosse vocês, me mudava para um poço que tem aqui perto, lugar seguro de águas cristalinas.

- Circule o sinal de pontuação que indica que os animais fizeram uma pergunta. *Os alunos devem circular o ponto de interrogação.*



SHIRAKASHUTTERSTOCK.COM

for necessário, pode ser interessante realizar com a turma a leitura dessa frase em voz alta, reforçando a entonação e marcando a diferença de sentido produzido, na fala, pelo uso de diferentes sinais de pontuação.

Nas frases escritas na lousa, é possível propor essa comparação ao apagar e reescrever cada sinal de pontuação. É possível que alguns alunos ainda não tenham dominado a distinção entre as letras do alfabeto e os sinais de pontuação. É fundamental criar novas oportunidades para o desenvolvimento desses conhecimentos.

Essa atividade inicial também pode ser realizada de outra maneira, a fim de levar os alunos a perceberem os efeitos de sentido e as funções do uso de alguns sinais de pontuação em textos. Para isso, escolher previamente uma fábula curta e editá-la de maneira a remover alguns sinais de pontuação, como travessões e pontos de interrogação e de exclamação. Distribuir cópias do texto aos alunos e realizar uma leitura compartilhada pela turma apenas, em voz alta. É possível que os trechos em que a pontuação foi removida gerem dúvidas e conflitos na expressividade. Nesses

- 3 Coloque o sinal de pontuação nesta fala da garça, de acordo com o texto.



— Vocês sabem que o dono desta
fazenda vai mandar secar a lagoa _____?



- O que o sinal indica? _____ *Indica que a garça fez uma pergunta.*

- a) Se a garça estivesse fazendo uma afirmação, que sinal de pontuação teria sido usado? *O ponto final.*
- b) Reescreva a fala da garça usando um ponto de exclamação.

— *Vocês sabem que o dono desta fazenda vai mandar secar a lagoa!*

- O sentido da fala da garça mudou com o sinal de exclamação? Explique. *Espera-se que os alunos percebam que o ponto de exclamação nessa frase dá ênfase à ideia de que as rãs já tinham conhecimento do fato.*

- 4 Observe esta fala das rãs.



— Em uma semana estamos todos mortos.



- Reescreva a frase com o sinal de pontuação que reforça o pavor dos animais ao saber que a lagoa iria secar.

— *Em uma semana estamos todos mortos!*

- 5 Escreva uma frase dando sua opinião sobre a atitude da garça com o ponto de exclamação no final.

Resposta pessoal.

momentos, é adequado fazer uma pausa na leitura para perguntar-lhes se há algo faltando. Espera-se que observem que o texto foi lido como se não tivesse pontuação, o que os levará a concluir quanto à necessidade de utilizar os sinais de pontuação adequados.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1a**, se considerar necessário, desenvolver com os alunos os conhecimentos deles a respeito de um diálogo escrito. Se necessário, sugerir que consultem o dicionário. Na **atividade 1b**, espera-se que os alunos

justifiquem o item **b** citando a presença do travessão, sinal de pontuação usado na escrita para indicar a fala de uma personagem. Podem também responder que identificaram a fala pelo contexto da história. Retomar o texto “A garça velha” para que observem as falas, sempre antecedidas de travessão.

Na **atividade 2**, orientar os alunos a preencherem os quadrinhos colorindo de acordo com a legenda. Em seguida, espera-se que os alunos respondam que o sinal de interrogação indica que os animais fizeram uma pergunta.

+ATIVIDADES

Providenciar histórias para compartilhar e analisar o uso da pontuação. Discutir o uso dos sinais de pontuação e seus efeitos no texto. Distribuir livros de fábulas para grupos de três alunos escolherem e lerem uma das histórias. Solicitar que observem o uso dos sinais de pontuação e a presença (ou não) de diálogos. Propor aos alunos que façam um levantamento do sinal de pontuação que mais aparece na história escolhida e comentem com a classe em que momentos foi utilizado e qual é a ideia expressa por esse sinal no texto.

Na **atividade 3**, é possível avaliar se os alunos compreenderam a aplicação correta dos sinais de pontuação: interrogação, exclamação e ponto final.

Na **atividade 4**, recomenda-se abordar as diferentes entonações e os efeitos de sentido produzidos a partir dos usos dos diferentes sinais de pontuação. Esse trecho permite que os alunos explorem as pausas e a expressão durante a leitura, bem como observem o sentido estabelecido pelos sinais de pontuação.

Ao final das **atividades 4 e 5**, pode-se pedir aos alunos que listem, com base nos sentimentos das personagens da fábula, os diferentes sentimentos produzidos pelos sinais de pontuação como a exclamação. Respostas possíveis: surpresa, medo, raiva, entre outros.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as letras que seguem a letra **n** em final de sílaba.
- Reconhecer as letras que seguem a letra **m** em final de sílaba.
- Reconhecer o uso da letra **m** antes de **p** e **b**.
- Completar palavras utilizando **m** ou **n** em final de sílaba.

BNCC

- EF02LP03 • EF02LP05 • EF02LP08
- EF02LP04 • EF02LP06

PNA

- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

• Palavras com n ou m em final de sílaba

1 Complete os nomes destas figuras.



bo _____ de _____

po _____ te _____

ca _____ sa _____

a) Copie os nomes que você escreveu, acrescentando a letra **n** ao final da primeira sílaba.

Bonde, ponte, cansa.

- b) O que aconteceu com o significado das palavras?
O significado mudou. Com o acréscimo do **n**, formaram-se novas palavras.
- c) Leia em voz alta os pares de palavras.

bode

pote

casa

bonde

ponte

cansa

- Espera-se que os alunos percebam que a letra **n** acrescentada em final de sílaba dá um som nasal à vogal que a precede, ou seja, o ar passa a sair ao mesmo tempo pela boca e pelo nariz, além de formar novas palavras, portanto, com novos significados.
- 2 Leia as palavras a seguir em voz alta.

sombra

ambas

lombo

lembre

a) Qual letra dá o som nasal a essas palavras?

A letra **m**.

b) Retire a letra **m** e escreva as novas palavras.

Sobra, abas, lobo, lebre.

188

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os sons e a escrita das letras **m** e **n**. É possível que os alunos retomem conhecimentos prévios a respeito dos sons dessas letras em início de palavras ou de sílabas, seguidas por vogais. Mostrar a eles que, nesse momento, o estudo foca no som dessas letras em final de sílabas.

Recomenda-se realizar um trabalho inicial de reconhecimento dos sons dessas letras em final de sílaba, com listas de palavras selecionadas previa-

mente. A lista pode variar conforme a realidade da turma. Para cada uma delas, pedir a uma dupla de alunos que escrevam na lousa as palavras ditadas e pedir-lhes que façam em seguida a divisão silábica. Esse trabalho permite, ao mesmo tempo, avaliar os conhecimentos alfabéticos dos alunos a respeito de ortografia e de relações entre letras e sons e os conhecimentos fonológicos e fonêmicos a respeito de consciência de palavras e sílabas.

Ler sílaba a sílaba das palavras e perguntar a eles se o som do **m** e do **n** é igual ou diferente em cada uma. Espera-se que no-

tem que, após cada vogal, ambas as letras têm sons anasalados. Exemplos: no caso das palavras **temporal** e **plantação**, espera-se que os alunos notem os sons /ã/ em **plan-** e /ê/ em **tem-**. Em seguida, lançar a questão: por que em **temporal** usamos a letra **m** e em **plantação** usamos o **n**? Estimular os alunos a levantarem hipóteses e expectativas.

ENCAMINHAMENTO

Nas **atividades 1 e 2**, explorar o trabalho com a nasalização. Ler em voz alta as palavras formadas na **atividade 1a** para

3 Leia estas palavras da fábula "A garça velha".

fazenda	plantação	alimentar	inteiro
aconselhar	enchia	andamos	nunca

a) Circule a letra que vem logo depois de cada letra **n**.

b) Escreva as letras que você circulou. _____ *D, t, s, c.*

4 Observe agora as palavras deste quadro.

tempo	ombro	embaixo	comprar
bombeiro	também	completo	comprido

a) Pinte a letra que aparece logo depois de cada letra **m**.

b) Quais foram as letras que você pintou? _____ *P, b.*

5 Complete as frases de acordo com as atividades 3 e 4.

a) Após a letra **n** no final de sílaba usam-se as outras _____ *consoantes*.

b) Após a letra **m** no final de sílaba usam-se as letras _____ *p* e _____ *b*.

6 Você vai fazer um jogo com um colega. Sigam as instruções.



- Recorte as ilustrações da página 299.
- Escolha quatro figuras e mostre uma a uma ao colega. Ele deve anotar o nome de cada figura. Depois é a sua vez.
- O professor vai escrever os nomes na lousa. Confira se escreveu corretamente.
- Se o nome estiver correto, marque um .
- Se o nome estiver incorreto, marque um .
- Reescreva corretamente cada palavra incorreta.

189

perceber o som diferenciado com o acréscimo da letra **n**. A **atividade 1c** pode ser ampliada por outras palavras que tenham a mesma alteração de significado, a exemplo de: **peso/penso, gero/genro, cato/canto**, entre outras. Na **atividade 2b**, pode-se expandir com outras palavras que tenham a mesma alteração de significado, a exemplo de: **tapa/tampa, boba/bomba, apara/ampara**, entre outras.

A **atividade 5** permite retomar as hipóteses iniciais dos alunos, trabalhadas na atividade proposta em **Sensibilização**.

Para o jogo proposto na **atividade 6**, orientar a formação das duplas e certificar-se de que todos compreenderam as instruções. Depois do jogo, escrever na lousa, para que os alunos confirmem a ortografia, as palavras correspondentes às ilustrações: pomba, antena, tambor, brinco, bandeira, ponte, lâmpada, empada, pente e carambola. É possível retomar com os alunos as palavras das **atividades 3 e 4** para que observem novamente as letras que seguem o **m** e o **n** em final de sílaba. Espera-se que eles concluem que se escreve **m** apenas antes de **p** e **b**.

+ATIVIDADES

Para que os alunos possam aprofundar o conhecimento relacionado ao emprego das letras **m** e **n** em posição interna e no final das sílabas, escolher uma fábula em que haja essas ocorrências e fazer um texto lacunado para que os alunos completem as palavras escritas com essas letras na posição indicada.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- ZORZI, Luiz. **Aprender a escrever**: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Leem fábula com autonomia e identificam características das personagens.
- Identificam em texto e em imagem o ambiente e as personagens da fábula.
- Reconhecem os usos de sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação.
- Percebem a função dos sinais de pontuação na expressividade da leitura.
- Reconhecem sons de **m** e **n** em final de sílaba e associam o uso da letra **m** antes de **p** e **b**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Traçar letras do alfabeto na forma cursiva.
- Desenvolver as habilidades motoras para traçar letras de forma cursiva.
- Escrever palavras utilizando letras de forma cursiva.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF02LP07
- EF02LP03 • EF02LP06 • EF12LP01

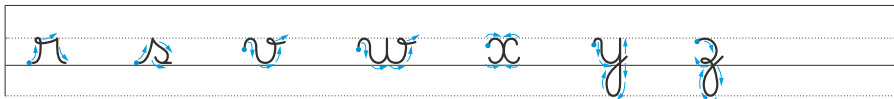
PNA

- Compreensão de textos
- Produção de escrita



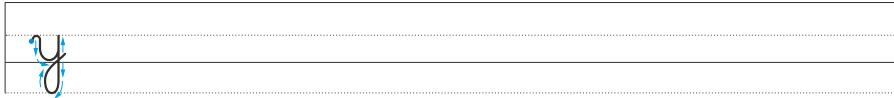
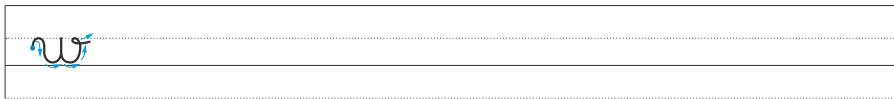
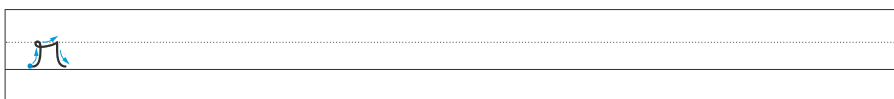
• Aprimorando a letra cursiva

1 Observe o movimento que fazemos para escrever cada letra.



- Agora, passe o lápis sobre as letras, acompanhando as setas que indicam os movimentos.

2 Para treinar, faça o traçado dessas letras.



190

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar os traçados das letras **r, s, v, w, x, y** e **z** em forma cursiva. Propor aos alunos que escrevam algumas palavras utilizando as letras cursivas que já conhecem – nomes das pessoas da classe, nomes de frutas ou nomes de animais. Se achar conveniente, fazer uma atividade de classificação das palavras separando-as em grupos.

ENCAMINHAMENTO

Chamar a atenção dos alunos para os movimentos do traçado das letras apresentadas nas **atividades 1 e 2** e pedir que observem o traçado das letras que começa da mesma maneira. Acompanhá-los durante as atividades observando se estão fazendo o traçado correto.

Na **atividade 3**, recomenda-se trabalhar a identificação das imagens antes de realizar a produção de escrita. Se considerar

adequado, é possível apoiar os alunos em uma pesquisa sobre o animal **wallaby**, em enciclopédias ou em dicionários (impressos ou digitais).

8

3 Observe as imagens e escreva as palavras utilizando a letra cursiva. Capriche no traçado.



rã



sapo



javali



wallaby



xexéu

COM A FAMÍLIA

- O GRANDE livro de fábulas. São Paulo: Girassol, 2016.

Essa coletânea de fábulas pode ser sugerida aos alunos, para que selecionem e leiam uma fábula escolhida. Recomenda-se que um familiar ou responsável possa ler essa fábula selecionada com o aluno. É importante orientar os alunos a, após a leitura, reescreverem a fábula em uma folha avulsa, usando somente letra cursiva. Sugerir, ainda, que escrevam – em letra cursiva – um novo ensinamento que poderia ser utilizado nessa fábula.

É possível pedir também que façam um desenho para ilustrá-la. Os alunos deverão trazer para a sala de aula essa fábula e recontá-la (explicitando as personagens e as partes principais) aos colegas, usando as próprias palavras.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Traçar letras do alfabeto na forma cursiva.
- Desenvolver as habilidades motoras para traçar as letras cursivas.
- Escrever palavras utilizando letra cursiva.
- Completar provérbios escrevendo palavras com letra cursiva.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP04 • EF02LP07
- EF02LP03 • EF02LP06 • EF12LP01

PNA

- Compreensão de textos
- Produção de escrita

PROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

- Retomar os traçados das letras cursivas já trabalhadas anteriormente.



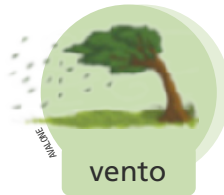
zebra



peixe



chuva



vento

- a) Agora, escreva o nome de uma fábula em que apareçam duas das palavras que você escreveu.

O sapo e a rã.

- b) Agora, escolha duas palavras da atividade e escreva uma frase com elas.

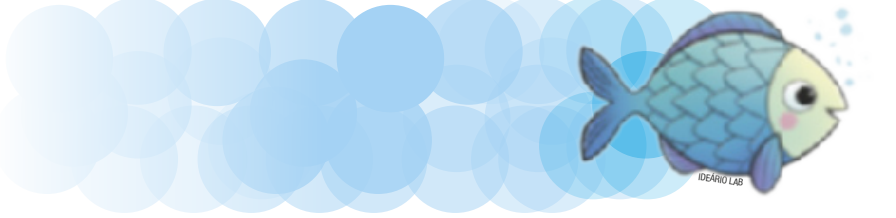
Resposta pessoal.

4 Troque as ilustrações a seguir por palavras e conheça alguns provérbios.

- Depois, converse com os colegas e o professor sobre o que esses provérbios ensinam.

Filho de *peixe* peixinho é.

Os filhos têm características semelhantes às dos pais.



Quem sai na *chuva* é para

se molhar.



Quem se coloca em alguma dificuldade deve estar preparado para o pior.

Quem semeia *vento* colhe

tempestade.



Quem causa problema para alguém acaba tendo de volta um problema ainda maior.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 4**, ouvir as hipóteses dos alunos sobre o que são os provérbios. Explicar que provérbios ou ditos (ditados) populares são frases que transmitem conceitos ou regras sociais. Passam de geração em geração, refletindo uma suposta sabedoria popular. Dar outros exemplos, comentar os significados e perguntar se já ouviram algum deles: quem não tem cão caça com gato; quem tudo quer nada tem; devagar se vai ao longe; de grão em grão a galinha enche o papo.

Discutir com os alunos o sentido dos provérbios e fazê-los perceber que podemos tirar deles algumas lições de vida. Pode-se pedir que escrevam todo o provérbio com letra cursiva. Sugerir que pesquisem em casa alguns provérbios que os pais ou responsáveis conhecem e trazê-los escritos em letra cursiva para compartilhar com os colegas. Devem perguntar o sentido para saber explicar também.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos a brincadeira “Mímica de provérbios”. Para isso, digitar, recortar e dobrar alguns provérbios. Em seguida, colocar em uma caixa. Expor um cartaz com todos os provérbios que serão utilizados na brincadeira e outros mais, para gerar conflito.

Sortear o nome de um aluno para começar a brincadeira. Deixar que pegue um ditado popular na caixa, que leia silenciosamente e que faça a mímica para os colegas interpretarem. Orientar os alunos a usarem gestos e expressões faciais para comunicarem o ditado popular.

Para ajudar os colegas a entenderem, o aluno poderá usar, no máximo, uma palavra. Em caso de dificuldade do grupo em interpretar a mímica, o aluno pode eleger um colega para ajudá-lo, tendo em vista que também terá direito a ler o provérbio.

Se o escolhido se fizer entender, terá direito a indicar qual colega tomará seu lugar.

Caso os colegas não descubram qual é o provérbio, escolher quem continua a brincadeira.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender texto dramático.
- Identificar as características do gênero texto dramático.
- Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP03
- EF15LP02 • EF15LP15

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

REDE DE LEITURA

• Texto dramático *Os dois viajantes e a onça*, de José Carlos Aragão

Você vai conhecer outra fábula de Esopo, agora adaptada para o teatro.

Leia o texto silenciosamente. Depois, você vai fazer uma leitura compartilhada com os colegas.

Os dois viajantes e a onça

Personagens:

Viajante 1

Viajante 2

Onça

Genário:

Uma estrada na floresta

Dois viajantes, carregando pequenas trouxas amarradas em uma vareta, seguem por uma estrada, assoviando e cantando. De repente, surge uma onça à frente deles, rugindo e prestes a atacá-los.

VIAJANTE 1 E agora? O que vamos fazer?

VIAJANTE 2 Você, eu não sei. Mas eu... vou dar no pé!

Viajante 2 sai correndo e se esconde atrás de uma árvore.

VIAJANTE 1 (pensando alto)

Vou fingir de morto! Dizem que alguns animais respeitam os mortos!

Joga-se ao chão e finge-se de morto. A onça chega perto, fareja-o todo e afasta-se. Depois de alguns instantes, sentindo-se em segurança, o Viajante 2 reaparece.

194

tado de uma obra literária – para os alunos chegarem a essa conclusão, pode-se sugerir que leiam e compreendam a referência do texto. Além disso, pode-se explorar com eles a relação entre a ilustração e o texto.

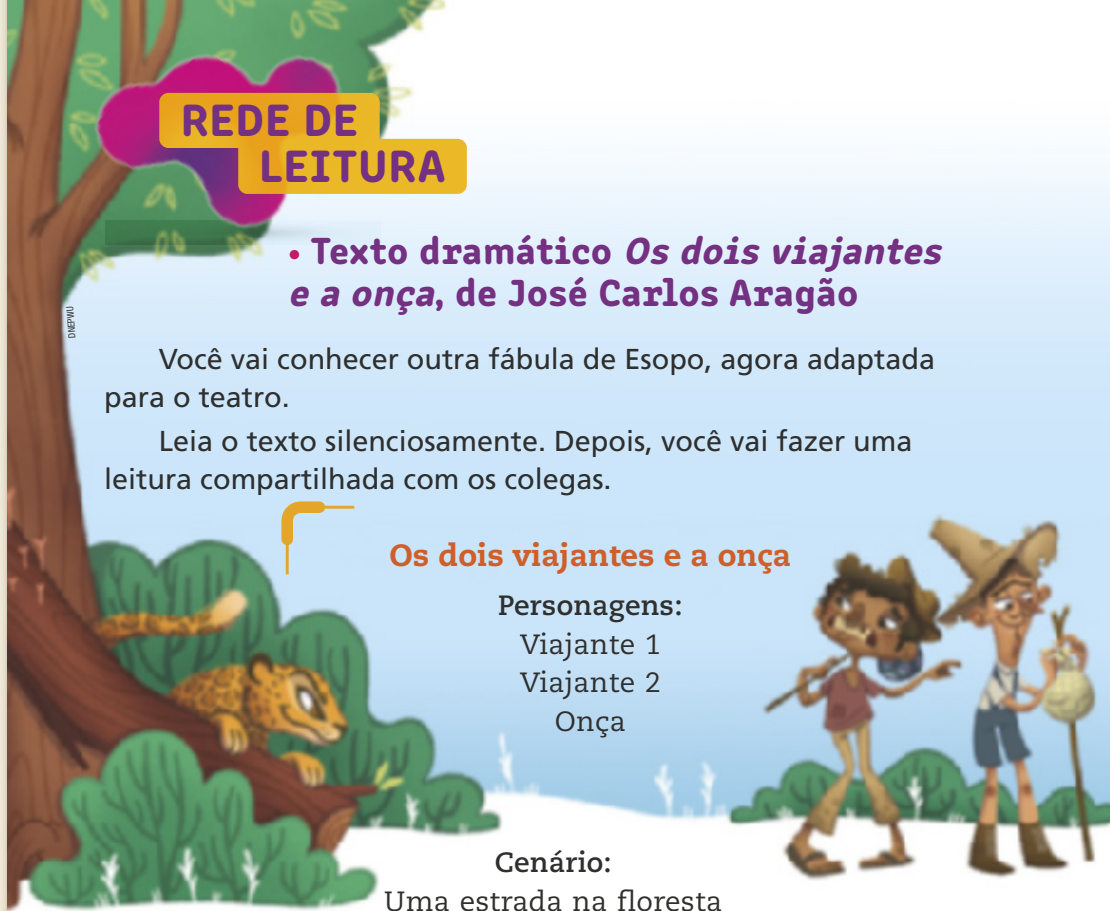
Ao solicitar a leitura do texto, é recomendável mensurar a fluência em leitura oral dos alunos. O texto tem pouco mais de 190 palavras, por isso, nesse momento, estima-se que os alunos possam levar em torno de 2 minutos e meio para completar a leitura. Se houver oportunidade, pode-se encaminhar uma estratégia de leitura expressiva,

em que os alunos podem ser organizados em trios (um para cada personagem e um para o texto das rubricas) que apresentarão uma leitura dramática diante da sala. Essa sensibilização ajuda a antecipar a proposta da **atividade 3**, que permite interdisciplinaridade com Arte.



ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, espera-se que os alunos percebam que os diálogos, no texto dramático, são identificados pelo nome de cada personagem. Comentar a função dos tre-



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Para iniciar esta seção, recomenda-se trabalhar com os alunos os conhecimentos prévios deles a respeito de adaptações. Perguntar-lhes se já viram algum filme, animação, série, novela ou outra produção audiovisual adaptada de um livro, por exemplo. Espera-se que os alunos citem adaptações das mais variadas. Deixar que opinem livremente e, se necessário, apoiá-los nessa atividade inicial. Caso seja necessário, recorrer a exemplos da realidade dos alunos.

Em seguida, propor aos alunos que comentem também se já assistiram a uma peça de teatro e como foi essa experiência. Ouvir as ideias dos alunos ao relatarem experiências vivenciadas em teatros ou em outros espaços de apresentações teatrais.

Esta seção desenvolve a leitura e a compreensão do gênero texto dramático. É importante que os alunos reconheçam que se trata de um texto adap-

Alguns significados das palavras **aperto** e **peça** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo**

VIAJANTE 2 Pode se levantar: a onça já foi embora. **palavras.**

(Viajante 1 levanta-se e respira aliviado. Viajante 2 brinca com ele.)

E então: o que foi que a onça disse ao seu ouvido, hein?

VIAJANTE 1 (juntando suas coisas para seguir viagem)

Pra eu não viajar mais com amigos que deixam a gente sozinho na hora do perigo!

(para a plateia)

É na hora do aperto que a gente conhece o verdadeiro amigo.

Cai o pano. Fim.

José Carlos Aragão. **Quando os bichos faziam cena:** fábulas de Esopo adaptadas para teatro. São Paulo: Planeta Infantil, 2012. p. 9-11.

1 Observe a composição do texto “Os dois viajantes e a onça”. O

que difere do texto “A garça velha”?

Espera-se que os alunos percebam que há personagens diferentes e mais diálogos.

• Como é possível saber qual personagem está falando?

Pelo nome da personagem que aparece antes da fala.

2 O texto “Os dois viajantes e a onça” foi produzido:

para ser encenado.

para ser declamado.

para informar um fato.

3 Vamos encenar essa peça de teatro?

- Escolham quem interpretará o Viajante 1, o Viajante 2 e a Onça.
- Combinem com o professor onde será a apresentação, como será o cenário e o figurino.
- Lembrem-se: é importante memorizar as falas das personagens e manifestar as reações e sentimentos pelo tom de voz, gestos e expressões faciais.

195

+ ATIVIDADES

Escrever coletivamente a história lida. O professor será o escriba e ajudará os alunos na organização dos pontos mais importantes da história, transformando-a em narrativa. Aproveitar o momento para comentar a importância de descrever as situações para que o leitor compreenda onde ocorre a história e como as personagens agem.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- ARAGÃO, José Carlos. **Quando os bichos faziam cena:** fábulas de Esopo adaptadas para teatro. São Paulo: Planeta Infantil, 2012.

chos entre parênteses e quais informações apresentam. Verificar se os alunos percebem que são indicações para o leitor entender como as personagens agem nas situações citadas. Conversar sobre as atitudes das personagens e compará-las às atitudes das personagens da fábula “A garça velha”.

Se considerar necessário, levar os alunos a refletirem e a comentarem sobre os ensinamentos de cada texto.

Na **atividade 2**, caso haja necessidade, explorar as situações de comunicação e in-

teração expressas em cada item da resposta, de maneira que os alunos possam compreender as diferenças entre encenar um texto, declamar um texto e ler um texto para se informar. Esse aprofundamento permite aos alunos reconhecerem a função social de um texto dramático, que é feito para ser encenado – mas que também pode ser lido por pessoas interessadas. Caso haja oportunidade, apresentar aos alunos alguns livros que publicam na íntegra os textos teatrais/dramáticos.

Ler com os alunos as orientações da **atividade 3** e ressaltar a importância de seguirem essas orientações antes da encenação.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer hipótese em relação ao texto que vai ler.
- Ler e compreender fábula, reconhecendo seu ensinamento.
- Reconhecer as características da fábula presentes no texto.
- Inferir o significado de palavras e expressões do texto.
- Perceber a importância da descrição das personagens para o desenvolvimento da história.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica.

BNCC

EF02LP26 • EF15LP02 • EF15LP19
EF02LP28 • EF15LP15
EF15LP01 • EF15LP18

PNA

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da leitura, trabalhar a **questão inicial** verificando se os alunos conhecem essa fábula e pedir que compartilhem com os colegas a versão que conhecem. Se considerar produtivo, comparar essas diferentes versões que eles apresentarem.

Propor inicialmente uma leitura silenciosa e, em seguida, ler a fábula para os alunos. Ao fazer a leitura, dar expressividade ao diálogo, usando diferentes tons de voz para distinguir as

CAPÍTULO

2

PAZ ENTRE OS ANIMAIS?



- Você conhece a fábula: “O galo e a raposa”? Observe a imagem e formule uma hipótese sobre a história.
Respostas pessoais.

LEITURA

Agora, leia a fábula com atenção.

O galo e a raposa

O galo cacarejava em cima de uma árvore. Vendo-o ali, a raposa tratou de bolar uma **estratégia** para que ele descesse e fosse o prato principal de seu almoço.

— Você já ficou sabendo da grande novidade, galo? —

perguntou a raposa.

— Não. Que novidade é essa?

— Acaba de ser assinada uma proclamação de paz entre todos os bichos da terra, da água e do ar. De hoje em diante, ninguém persegue mais ninguém. No reino animal haverá apenas paz, harmonia e amor.

— Isso parece inacreditável! — comentou o galo.

— Vamos, desça da árvore que eu lhe darei mais detalhes sobre o assunto — disse a raposa.

O galo, que de bobo não tinha nada, desconfiou de que tudo não passava de um **estratagema** da raposa. Então, fingiu estar vendo alguém se aproximando.

— Quem vem lá? Quem vem lá? — perguntou a raposa curiosa.

196

personagens. Espera-se que os alunos levem no máximo 3 minutos para finalizar a leitura do texto, que tem em torno de 220 palavras. Caso algum aluno leve mais tempo, é importante dar novas oportunidades para desenvolvimento da fluência em leitura. Caso considere produtivo, é possível exibir aos alunos o vídeo com uma das versões da mesma fábula: <https://youtu.be/8Yyo7K2VDb8> (acesso em: 30 jun. 2021).

Após a leitura do texto, é recomendável explorar a compreensão do texto e a apreensão dos significados de palavras pelos

alunos, como **estratégia**, **estratagema** e **matilha**. Pedir aos alunos que leiam as frases em que aparecem essas palavras, substituindo-as por outras do vocabulário. Instigue-os a observar que o sentido de cada frase foi mantido. Solicitar também que criem oralmente frases com essas palavras.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, explorar o significado da palavra com os alunos e, se necessário, pedir que busquem a palavra no dicionário.

— Uma **matilha** de cães de caça — respondeu o galo.

— Bem... nesse caso é melhor eu me apressar — desculpou-se a raposa.

— O que é isso, raposa? Você está com medo? Se a tal **proclamação** está mesmo em vigor, não há nada a temer. Os cães de caça não vão atacá-la como costumavam fazer.

— Talvez eles ainda não saibam da proclamação. Adeusinho!

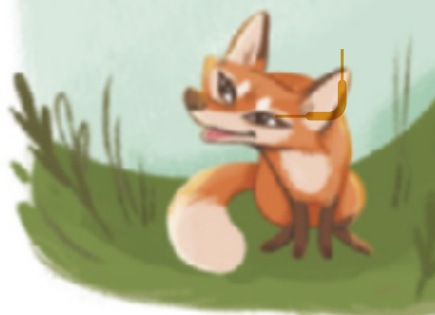
E lá se foi a raposa, com toda a pressa, em busca de uma outra presa para o seu almoço.

Estratagema: manobra, plano para confundir o inimigo.

Estratégia: plano de ação.

Matilha: conjunto de cães.

Proclamação: anúncio público ou declaração pública.



Lúcia Tulchinski. **Fábulas de Esopo**: [adaptado da obra de] Jean de La Fontaine. São Paulo: Scipione, 2016. p. 34.

1 Releia o começo do texto e escreva o que o galo fazia em cima da árvore: _____ **Cacarejava.**

2 Qual era o objetivo da raposa ao perguntar se o galo já sabia da grande novidade? **A raposa, com essa pergunta, tentava chamar a atenção do galo para si e fazê-lo descer da árvore.**

3 O que o galo falou para não descer do galho naquele momento? **Ele sugeriu que esperassem a chegada de uma matilha de cães de caça que estava se aproximando.**

- a) Qual era o objetivo do galo?
Seu objetivo era amedrontar a raposa e fazê-la sair dali.
- b) Qual foi a reação da raposa?
Ela inventou uma desculpa e fugiu.



197

Na **atividade 2**, perguntar aos alunos se a raposa conseguiu alcançar seu objetivo. Faça o mesmo na **atividade 3a**, perguntando se o galo atingiu a meta dele.

Conversar com a turma e perguntar qual poderia ser a moral dessa fábula. Sugestões de resposta: para sobreviver na floresta é preciso ser esperto; desconfie do inimigo que agora se diz amigo; é preciso estar atento para perceber as verdadeiras intenções de quem se diz amigo depois de tanto tempo de inimizade.

Reconstruir os aspectos importantes da fábula ao fazer a correção coletiva das questões.

A **atividade 3** incentiva que os alunos façam a localização de informações explícitas em texto.

+ATIVIDADES

Os sinais de pontuação e seus sentidos no texto podem ser explorados durante a leitura de outras fábulas. Seria interessante escolher um trecho de uma fábula, substituir os sinais de pontuação no final das falas das personagens e questionar se a alteração modifica o sentido do texto. Um bom exemplo é esta fala da fábula “O galo e a raposa”, que permite identificar claramente a diferença de sentido causada pelas pontuações utilizadas. Sugerimos fazer a leitura em voz alta para que os alunos percebam a entonação marcada pelos diferentes sinais de pontuação.

— Você já soube da grande novidade, galo?

— Você já soube da grande novidade, galo!

— Você já soube da grande novidade, galo.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- HARTMAN, Bob. **Brinque-Book conta fábulas**: o rato da cidade e o rato do campo e outras histórias. Tradução de Ibraíma Diafante Tavares. São Paulo: Brinque-Book, 2006.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Traçam letras do alfabeto na forma cursiva e escrevem palavras utilizando letra cursiva.
- Identificam características do gênero texto dramático.
- Leem e compreendem fábula, reconhecendo seu ensinamento e as características do gênero textual.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar sinônimos como palavras que têm significados semelhantes.
- Encontrar sinônimos de palavras dadas.
- Reconhecer antônimos como palavras que têm significados opostos.
- Observar imagens e identificar palavras que as caracterizam.

BNCC

- EF02LP04 • EF12LP01
- EF02LP10 • EF15LP03

PNA

- REPRODUÇÃO PROIBIDA
- Conhecimento alfabético
 - Compreensão de textos
 - Desenvolvimento de vocabulário
 - Produção de escrita

PALAVRAS EM AÇÃO

• Sinônimo e antônimo

- 1 Leia este trecho da fábula “O galo e a raposa”.

O galo, que de **bobo** não tinha nada, desconfiou de que tudo não passava de um **estratagema** da raposa.

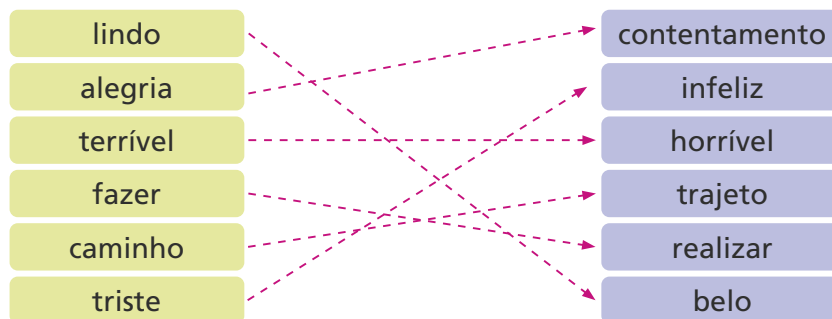
- a) Reescreva a frase substituindo as palavras destacadas por outras palavras que tenham sentido semelhante.

Sugestão de resposta: O galo, que de **tolo** não tinha nada, desconfiou de que tudo não passava de **um plano/uma manobra** da raposa.

- 😊😊 b) Compare sua frase com a de um colega. Vocês utilizaram as mesmas palavras? Quais foram as palavras diferentes?

Respostas pessoais.

- 2 Ligue as palavras que têm o significado semelhante. Se achar necessário, consulte o dicionário.



198

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dicionários variados, impressos ou digitais.

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, apresentam-se os conceitos de sinônimo e antônimo. É um bom momento para trabalhar com o uso de dicionários. Ler com os alunos o verbo **estratagema** de um dicionário disponível na classe ou na biblioteca e perguntar: quais palavras têm senti-

do semelhante a **estratagema**? Quais têm sentido diferente? Essa atividade pode ser feita com vários outros verbetes. O uso do dicionário pode ser usado como apoio também na realização das **atividades 2 e 4**.

Selecionar previamente alguns trechos de textos que apresentem adjetivos. Destacar os adjetivos e preparar cópias suficientes para todos os alunos. Reproduzir dois trechos iguais, pois a atividade necessitará de comparação entre os sentidos das palavras.

As atividades desta seção propiciam o desenvolvimento de vocabulário e o reco-

nhecimento dos sentidos das palavras no texto/trecho. Recomenda-se, depois que os alunos tiverem feito todas as atividades, reuni-los em duplas para comparar as respostas e corrigir o que for necessário. As atividades ampliam o vocabulário, por isso é interessante que sejam compartilhadas.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, compartilhar as respostas dos alunos, anotando na lousa os sinônimos que cada um utilizou. Incentivá-los a procurar as palavras no dicionário para

3 Observe estas fotografias.



cão 1



cão 2

a) Escreva nos quadrinhos os números 1 ou 2, de acordo com as características dos cães representadas nas imagens.

bravo

agressivo

manso

tranquilo

bem-humorado

mal-humorado

b) As palavras que definem as características de cada cão têm sentidos:

semelhantes.

opostos.

4 Encontre no diagrama o significado oposto de cada uma das palavras do quadro.

baixo feio frio longe bondoso

N	L	P	E	R	T	O	A
B	O	N	I	T	O	U	L
E	V	M	A	G	F	Z	T
L	M	A	L	V	A	D	O
Q	U	E	N	T	E	O	I



GABRIELA VASCONCELOS

+ATIVIDADES

Pedir aos alunos que formem grupos de três integrantes para construir jogos da memória, que possibilitam a sistematização dos conceitos.

Orientá-los a recortar 16 retângulos de cartolina (ou fornecê-los já recortados). Cada grupo vai escrever nos cartões oito palavras e seus respectivos sinônimos. O objetivo é encontrar os pares de palavras sinônimas. Depois de pronto o jogo, propor a troca de cartões entre os grupos, para que o jogo fique mais divertido.

Durante a preparação, circular pelos grupos para verificar a adequação das palavras.

O mesmo jogo pode ser feito com antônimos.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

conferir se os significados que escolheram estão adequados ao contexto.

A **atividade 3** pode ser ampliada com outros adjetivos. Recomenda-se organizar a turma em duplas, para que os alunos listem em uma folha avulsa outros pares de palavras de sentidos opostos, que sejam adequados às duas imagens. Exemplos: grande/pequeno, alto/baixo, entre outras. Se preferir, selecionar previamente e apresentar outras imagens que permitam aprofundar esse trabalho com antônimos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar o til como marca de nasalidade.
- Fazer uma lista de palavras terminadas em **-ão**.
- Identificar na fábula palavras terminadas em **-ão**.
- Escrever palavras terminadas em **-ão** ou em **-ã**.
- Perceber a terminação **-ão** como indicação de masculino e a terminação **-ã** como indicação de feminino.

BNCC

- EF02LP04 • EF02LP08
- EF02LP05 • EF02LP11

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Jornais, revistas e folhetos impressos.

SENSIBILIZAÇÃO

Providenciar jornais, revistas e folhetos para que os alunos procurem cinco palavras terminadas em **-ão**. Orientá-los a pintar ou sublinhar essas palavras. Elas comporão uma lista coletiva que pode tanto ser aproveitada na **atividade 1** quanto copiada na **atividade 4**.

Recomenda-se retomar com os alunos o sinal gráfico que aparece sobreposto à letra **a** nas palavras das atividades propostas (o til) e o fonema que essa letra representa /ã/. Para que possam perceber a diferença, propor aos

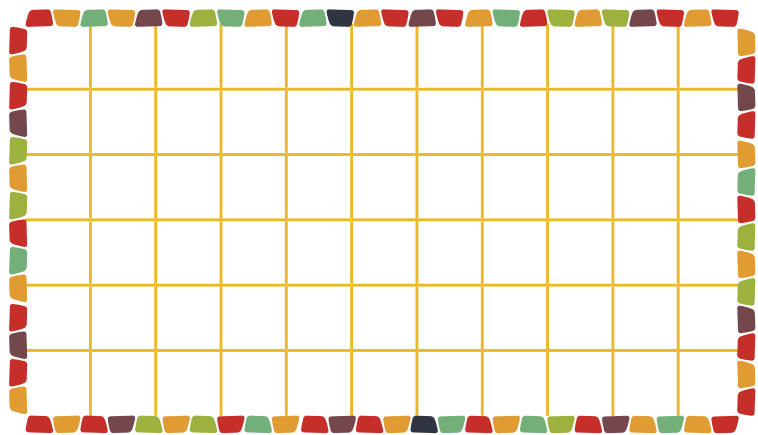
• Palavras terminadas em **ão** e **ã**

- 1 Vamos fazer uma lista de palavras terminadas em **ão**? Dê a sua sugestão oralmente e depois faça o registro. As imagens podem dar pistas.

Resposta pessoal.



- 2 Escolha cinco palavras da lista que você escreveu. Esconda essas palavras no diagrama para um colega encontrar.
Produção pessoal.



- 2 Releia a fábula "O galo e a raposa" com o professor e copie as palavras terminadas em **ão**.

Não, proclamação, vão.

200

alunos que retirem o til da letra **a** e falem as palavras em voz alta. Por exemplo: a palavra que designa a fruta **romã**, sem o til, torna-se o nome da cidade de **Roma**; a palavra que designa o animal **rã** torna-se apenas a sílaba **ra**.

Perguntar aos alunos quais palavras terminadas em **-ão** eles conhecem e escrevê-las na lousa. Ler as palavras em voz alta, de modo que eles percebam o som nasal **-ão**, representado pelo til. Instigá-los também a observar que esse grupo de letras aparece apenas na sílaba final das palavras.

ENCAMINHAMENTO

No item da **atividade 1**, é importante propor aos alunos que escrevam algumas palavras e completem o diagrama com outras letras que conhecem, para esconder as palavras escritas. Sugestões: avião, gavião, coleção, mamão, limão, coração, balão, lição, estação; entre outras que podem aparecer nas revistas, jornais e folhetos indicados nos **Materiais necessários**. Assim que tiverem preenchido tudo, os alunos devem formar duplas e trocar de livro

- Escolha uma dessas palavras e escreva uma frase com ela.

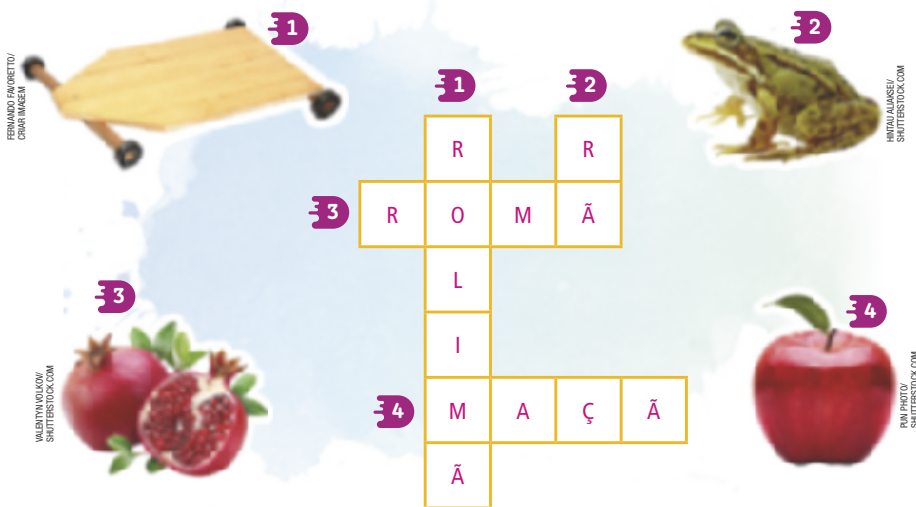
Resposta pessoal.

3 Complete as cruzadinhas.

Pista

Todas as palavras terminam em **ã**.

1. Carrinho feito com uma tábua sobre rodinhas e rolamentos.
2. É parecida com o sapo e vive saltando.
3. Fruto redondo cheio de sementes pequenas.
4. Fruto branco por dentro e de casca fina verde ou vermelha.



4 Observe o exemplo e descubra qual é o par de cada palavra.

capitão → capitã

campeão → **campeã**

irmão → **irmã**

cidadão → **cidadã**

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que procurem no dicionário o significado das seguintes palavras: **montão**, **opinião**, **cidadão**, **ancião**. Nesse momento eles estarão aplicando as habilidades desenvolvidas na seção e retomando a ordem alfabética para procurar as palavras no dicionário e encontrar eventuais sinônimos.

Propor a mesma atividade sugerida em **Sensibilização**, desta vez com palavras terminadas em **-ã**. Providenciar jornais, revistas e folhetos para que os alunos procurem cinco palavras com essa terminação.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. **Gramática**: teoria e atividades. São Paulo: FTD, 2021.

com o colega, para que cada um resolva o diagrama proposto pelo outro. Destacar o uso do til como marca de nasalidade nas palavras. Para expandir a atividade, pode-se propor aos alunos que escrevam frases com sinônimos ou antônimos das palavras encontradas.

Na **atividade 2**, recomenda-se reler a fábula em voz alta e pedir aos alunos que acompanhem a leitura e, em um primeiro momento, sublinhem as palavras terminadas em **-ão** para depois copiá-las. No item da **atividade 2**, durante a escrita da frase,

observar se os alunos segmentam corretamente as palavras.

A **atividade 3** pode ser iniciada com uma proposta de identificação das imagens, antes da realização das cruzadinhas. Além disso, é importante que os alunos aprendam a relacionar as dicas das palavras (nos itens numerados) e associá-las às imagens. Observar se os alunos têm dificuldades em identificar a romã entre as frutas. Se houver disponibilidade, mostrar outras fotografias ou vídeos de como é uma romã.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as características do gênero fábula.
- Ouvir texto contado pelo professor e criar reconto a partir do texto ouvido.
- Produzir reconto de fábula, escrevendo os elementos importantes da narrativa.
- Praticar produção de escrita com uso de letra de forma cursiva.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP07 • EF15LP15
- EF02LP03 • EF02LP08 • EF15LP18
- EF02LP04 • EF02LP09 • EF15LP19
- EF02LP05 • EF15LP05

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades, recordar com os alunos as características principais do gênero textual fábula. É possível fazer essa retomada com perguntas abertas: o que são fábulas? A quem se destinam as fábulas? Quais são suas principais características? Onde podemos encontrar fábulas hoje em dia? Como elas foram transmitidas ao longo do tempo? Que fábulas foram lidas nesta unidade? De quais fábulas você mais gostou?

Se considerar necessário, é possível reler com os alunos as fábulas trabalhadas na unidade, para que eles relembram das personagens e do ensinamento, ou pedir que, em grupo, os alunos relembram dos principais elementos de cada um desses textos. Esse levantamento prévio abre espaço para retomar as características do gênero, conforme feito na **atividade 1**.

ENCAMINHAMENTO

Ao apresentar a proposta da **atividade 2**, recomenda-se orientar os alunos sobre como desenvolver escuta atenta para acompanharem a leitura da fábula e como tomar nota para apreenderem os elementos principais do texto.

MÃO NA MASSA!

• Reconto de fábula

Você aprendeu que as narrativas “A garça velha” e “O galo e a raposa” são fábulas.

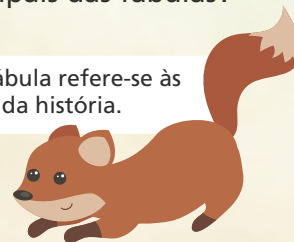
As fábulas, inicialmente, eram escritas para adultos. Com o passar do tempo, foram adaptadas para o público infantil e são lidas até os dias de hoje. Sempre apresentam uma reflexão para quem lê o texto.

1 Vamos relembrar as características principais das fábulas?



Em geral, as personagens são animais que sentem, agem e pensam como os seres humanos.

O título da fábula refere-se às personagens da história.



As narrativas não costumam ser longas.



No final das fábulas geralmente há um ensinamento, uma moral, um conselho para quem lê o texto.

As personagens conversam entre si.



2 Ouça a leitura da fábula “A coruja e a águia”. Fique atento, pois você vai recontar a história.

202

- Escreva aqui, com suas próprias palavras, a fábula que você ouviu. Utilize letra cursiva. Este é o texto que será lido pelo professor na atividade 2:

A coruja e a águia

Depois de muito brigar, a coruja e a águia resolveram fazer as pazes.

— Seremos um exemplo de amizade para toda a floresta! — disse a coruja.

— Combinado! — concordou a águia.

— De hoje em diante, você não comerá mais os meus filhotes!

— Concordo — respondeu a águia. — Mas os filhotes de aves são tão parecidos uns com os outros!... Como saberei quais são os seus?

— Que pergunta tola! Os meus filhotes são os mais bonitos da floresta. Têm a penugem brilhante, olhos que faíscam de alegria e um corpo cheio de graça. Eles transpiram beleza.

— Ah, então será fácil reconhecê-los! — disse a águia.

Alguns dias depois, quando sobrevoava a floresta em busca de comida, a águia encontrou

três filhotes de ave. Três filhotinhos feios, cinzentos e desengonçados.

— Tenho certeza de que esses aí não são da coruja! — disse a águia.

E devorou-os com gosto.

Quando a coruja voltou para a sua toca, encontrou-a vazia. Dos seus filhotes restavam

apenas algumas penas. Não teve dúvida de que a águia os havia devorado e foi ajustar contas com ela.

— Traidora! Você rompeu o nosso acordo e devorou os meus lindos filhotes!!!

— Lindos? Sinto muito, dona coruja, mas de lindos eles não tinham nada... Pareciam três monstros, isso sim. Quem mandou a senhora exagerar?...

Quem ama o feio, bonito lhe parece.

Lúcia Tulchinski. **Fábulas de Esopo:** [adaptado da obra de] Jean de La Fontaine. São Paulo: Scipione, 2016. p. 28.

203

+ATIVIDADES

Este vídeo https://youtu.be/V_AC1tqx8Bsc (acesso em: 15 jun. 2021) traz uma versão da fábula desta seção. Se considerar produtivo, é possível exibi-lo após a produção, para que os alunos comparem ambas as versões. Comentar com os alunos o significado da expressão **mãe coruja**, provavelmente surgida da fábula em questão: mãe superprotetora, que não vê nos filhos nenhuma imperfeição e sempre os defende. Propor uma pesquisa sobre a coruja: quantos filhotes ela tem, qual é o tempo de chocar os ovos e qual é a aparência deles quando nascem.

COM A FAMÍLIA

- COLEÇÃO Disquinho: a cigarra e a formiga. Vídeo (ca. 9 min). Publicado por: Warner Music Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/dve5BGYDI6Y>. Acesso em: 30 jun. 2021.

A coleção tem diversas fábulas contadas em formato audiovisual. Recomendamos sugerir esse vídeo para que os alunos assistam em companhia de um familiar ou responsável. A fábula “A cigarra e a formiga” pode ser ouvida e depois recontada pelo aluno ao adulto.

texto, corrigindo o que for necessário, além de analisar o texto do colega e registrar aspectos que precisam ser melhorados, criar novo ensinamento para a fábula e ilustrá-la.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as principais características da fábula.
 - Retomar sequência de acontecimentos narrados na fábula.
 - Desenvolver habilidades de revisar e reescrever o próprio texto, corrigindo o que for necessário.
 - Rer e revisar o texto do colega e registrar aspectos que precisam ser melhorados.
 - Avaliar produção de escrita e desenvolver critérios para correção de texto.
 - Utilizar sinais de pontuação em texto ou corrigir texto para ajustá-los.
 - Criar novo ensinamento para a fábula.
- Ilustrar o texto de acordo com os acontecimentos narrados.

BNCC

EF02LP01 • EF02LP09 • EF15LP07
EF02LP03 • EF02LP27 • EF15LP10
EF02LP04 • EF15LP01 • EF15LP15
EF02LP05 • EF15LP02 • EF15LP16
EF02LP07 • EF15LP05 • EF15LP18
EF02LP08 • EF15LP06 • EF15LP19

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Caso os alunos tenham realizado a primeira escrita do reconto em folha avulsa, é possível avaliar essas produções. Caso contrário, recomenda-se avaliar a escrita dos alunos feita no espaço disponível da página 203. Entregar os textos dos alunos comentados com pontos de melhoria que os alunos devem contemplar ao revisar e rees-

• Revisão da fábula

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos tenham apresentado os animais como personagens no reconto da fábula.

- 1 Assinale as alternativas que estão de acordo com o texto que você ouviu e reproduziu.

- a) As personagens são:

pessoas.

objetos.

animais.

plantas.

- b) O título da história faz referência:

às personagens.

Resposta pessoal. Espera-se que no título da história os alunos façam referência às personagens no reconto da fábula.

aos fatos ocorridos.

- c) Que sinal você usou para representar a conversa entre as personagens?

Espera-se que os alunos tenham utilizado o travessão.

- d) A história é:

longa.

curta.

- e) O que, em geral, a fábula traz no final do texto?

Espera-se que os alunos respondam que a fábula apresenta um ensinamento no final do texto.

- f) Escreva o ensinamento da fábula que você reproduziu.

Quem ama o feio, bonito lhe parece.

204

crever o texto final. Propiciar um momento para que eles analisem as correções e resolvam eventual dúvida.

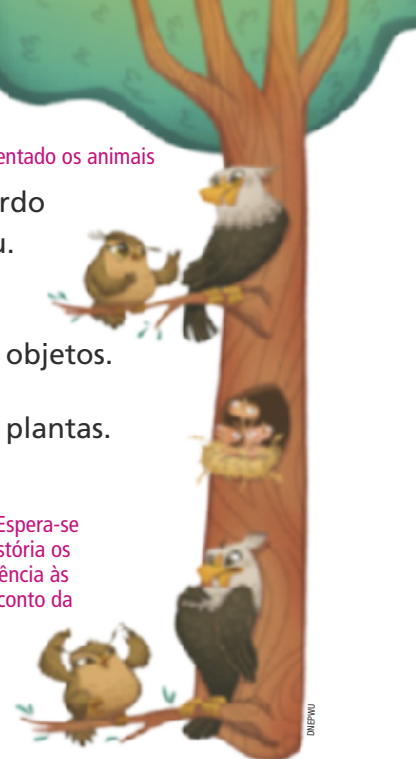
Organizar duplas para a leitura dos textos finalizados e revisados. Os componentes das duplas devem estar em momentos diferentes do processo de alfabetização, para que possam confrontar hipóteses e assim avançar no processo de escrita.

ENCAMINHAMENTO

É fundamental que eles consigam retomar as características da fábula, como as

personagens e o ensinamento. Além disso, as **atividades 1 a 3** desta seção permitem ao aluno desenvolver critérios de correção do próprio texto. Recomenda-se explorar a importância da releitura e da revisão do texto em qualquer atividade de escrita. Circular pela sala para acompanhar o trabalho dos alunos e verificar se seguem a pauta de revisão e fazem o que é solicitado.

Se considerar produtivo, pode-se formar duplas para a realização da **atividade 4**. Observar se a troca do texto com os colegas é frutífera para que os alunos apontem as-



BRUNO

- 2 Leia seu texto e verifique se apresenta todos os itens citados.

Resposta pessoal.

- 3 Verifique também estes outros itens. Corrija ou acrescente o que for necessário. Respostas pessoais.

Você colocou o travessão antes das falas das personagens?

Utilizou ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação?

- 4 Troque seu texto com um colega para observar as semelhanças e as diferenças entre o que vocês escreveram.

- 5 Crie, com um colega, um novo ensinamento para a fábula “A coruja e a águia”.

Resposta pessoal. Sugestão: Aos olhos das mães, os filhos são sempre perfeitos e lindos.

- Faça uma ilustração para o ensinamento que você e o colega escreveram. Produção pessoal.

205

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- MORPURGO, Michael. **Minhas fábulas de Esopo**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

pectos positivos e necessidades de melhoria também no texto do colega. Orientá-los para que sejam claros e objetivos, de modo que o colega seja ajudado nas correções e na reescrita quando necessário. Propiciar aos alunos o momento de reescrita e edição da versão final do texto. Auxiliá-los no que for preciso. Se houver disponibilidade, é recomendável apoiar os alunos na utilização de um programa de edição de texto para a escrita final.

Na **atividade 5**, propor aos alunos que façam a ilustração em folha avulsa e, de-

pois, façam uma exposição das ilustrações junto ao ensinamento. Interdisciplinaridade com Arte.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Escolher uma fábula para ser dramatizada e organizar a apresentação: dividir papéis, decorar as falas, encenar as situações.
- Desenvolver senso crítico ao analisar as apresentações.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP10 • EF15LP16
- EF02LP27 • EF15LP12 • EF15LP19
- EF15LP09 • EF15LP15

PCNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral

ORALIDADE EM AÇÃO

Encenação de fábula e criação de máscaras

Alguns significados da palavra **máscara** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Que tal encenar outra fábula? Sigam as instruções.

Preparação

- Em grupo, leiam a fábula que vocês apresentarão.
- Dividam os papéis: decidam quem será cada personagem e quem será o narrador.
- Cada um deve saber muito bem a sua fala. Ensaiem!
- Antes da apresentação, cada participante do grupo vai confeccionar uma máscara para representar sua personagem.



Apresentação

- Coloquem a máscara para mostrar a personagem durante a apresentação.
- Iniciem a apresentação dizendo o título da fábula.
- Falem alto e com boa entonação, de acordo com os sinais de pontuação.
- Encenem as situações, com gestos, mostrando o que a personagem faz.
- Fiquem atentos ao que estão fazendo e olhem para o público.
- Apresentem toda a fábula.
- Ao terminar, agradeçam ao público.



206

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Organizar grupos de três ou quatro alunos e atribuir uma fábula a cada grupo. Eles devem ler, ensaiar as falas e se prepararem para encená-las. Podem ser usadas as fábulas trabalhadas nesta unidade ou outras que forem adequadas ou escolhidas pelos alunos.

Nesta seção, os alunos vão escolher uma fábula para apresentá-la na classe, organizando a apresentação em eta-

pas: dividir os papéis, decorar as falas, encenar as situações. A atividade favorece o desenvolvimento do espírito crítico ao analisar as apresentações.

Proporcionar momentos para a preparação, a confecção das máscaras e o ensaio, de acordo com os itens apresentados na seção. Tanto a realização da apresentação como a preparação das máscaras podem ser atividades realizadas com apoio interdisciplinar do professor de Arte. Ajudar os alunos na confecção das máscaras. É possível fazer

uma colagem com imagens, desenhar, colorir, enfim, o que for necessário para caracterizar a personagem. O *site* indicado na seção **Conexões** dá dicas para a confecção de máscaras com saquinho de papel.

ENCAMINHAMENTO

Na etapa de **Preparação**, é importante orientar os grupos a treinarem a leitura expressiva da fábula e ensaiarem as falas antes da apresentação da encenação. Se for necessário, caso o texto original tenha palavras difíceis, é possível sugerir aos alunos



Durante a apresentação dos colegas

- Respeitem as apresentações de cada grupo.
- Façam silêncio e prestem atenção à fábula.



ILUSTRAÇÕES: FABIO EBRENO

Após as apresentações

- Comentem o que mais gostaram em cada apresentação.
- Comparem as apresentações que contaram a mesma fábula e comentem os detalhes que chamaram mais a atenção em cada uma delas.
- Apontem as semelhanças e as diferenças entre as apresentações.
- Respondam:
 - Todos os componentes do grupo participaram?
 - Todos souberam apresentar sua fala de forma que a classe pudesse entender?
- Conversem sobre os ensinamentos das fábulas que vocês encenaram.

Fique ligado

- **Até mais verde: uma fábula do fim do mundo: e do começo**, de Julieta de Godoy Ladeira e Adriano Renzi, Atual. Nessa fábula, os animais se unem para tentar consertar os danos que as pessoas fizeram à natureza. A mensagem é dirigida a quem ainda pode salvar o planeta: as crianças.
- **Fábulas de Jean de La Fontaine**, adaptação de Lúcia Tulchinski, Scipione. Coleção Reencontro Infantil. Esse livro reúne várias fábulas, que trazem ensinamentos como estes: cada um deve valorizar os seus próprios dons; o que serve para uma pessoa pode não funcionar para outra; o céu ajuda a quem se ajuda; quem trabalha garante o seu futuro.
- **Moral da história... Fábulas de Esopo**, de Rosane Pamplona, Elementar. Nesse livro a autora reconta várias fábulas e sugere provérbios interessantes e divertidos para cada uma delas.

207

que alterem as falas para que elas sejam mais fáceis de lembrar e de encenar. Cuidar para que o sentido seja mantido inalterado.

Na etapa de **Apresentação**, ressaltar que, além das máscaras, a encenação também depende de gestos e de atitudes, que servirão para manter o espectador atento à história. Comentar também a importância de uma entonação de voz adequada à situação proposta na fábula.

Na etapa **Após as apresentações**, é possível desenvolver uma autoavaliação. É

fundamental discutir os aspectos do trabalho em grupo para o bom entendimento da apresentação e da história. Valorizar a cooperação e o empenho de todos faz parte de um bom trabalho, e os alunos devem ter clareza desses aspectos desde o início das apresentações. Propor aos alunos que contem para as famílias como foram as apresentações das fábulas e quais foram encenadas. Eles também podem conversar com os pais sobre outras fábulas que conhecem e escolher um livro de fábulas para lerem uns para os outros.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CADA um com sua máscara. **Nova Escola**, 1º out. 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3077/cada-um-com-sua-mascara>. Acesso em: 15 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Identificam sinônimos e antônimos e os distingue em relação aos significados das palavras.
- Identificam o til como marca de nasalidade e escrevem palavras terminadas em **-ão** ou em **-ã**.
- Ouvem texto contado pelo professor e criam reconto de fábula a partir do texto ouvido, reconhecendo as características do gênero.
- Desenvolvem habilidades de revisão e reescrita do próprio texto, corrigindo o que for necessário.
- Utilizam sinais de pontuação em texto ou corrigem texto para adequar o uso da pontuação.
- Expressam-se em situações de intercâmbio oral com clareza e atribuem significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender verbete de enciclopédia.
- Identificar a função social do verbete de enciclopédia.
- Localizar informações no texto e registrá-las.
- Relacionar informações do verbete com a fábula.
- Planejar e produzir verbete de enciclopédia.

BNCC

- EF02LP22 • EF15LP03
- EF12LP17 • EF15LP18

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Noções de números e operações
- Noções de posição e medidas

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de iniciar a leitura do texto, retomar com os alunos o conceito de **verbeta** e verificar o que sabem sobre **verbeta de enciclopédia**. Perguntar também se sabem qual é a finalidade desse gênero textual. Após esse levantamento, verificar o que os alunos sabem a respeito da raposa. Ler o título e perguntar o que pensam que vão ler no verbete. Ouvir as diferentes hipóteses dos alunos e incentivá-los a respeitar os turnos de fala dos colegas. Incentivar a discussão sobre o verbete de enciclopédia: como é organizado, a quem é dirigido, para que serve.

Nesta seção, os alunos leem um verbete de enciclopédia sobre a raposa e devem ser capazes de relacionar algumas informações sobre o animal com a personagem das fábulas lidas

IDEIA PUXA IDEIA

• Vida de raposa

Você sabe o que é um verbete de enciclopédia? Para que ele serve?

Leia este trecho do verbete a seguir e verifique as informações sobre a raposa. *Espera-se que os alunos indiquem que o verbete de enciclopédia traz informações sobre determinado assunto.*

Raposinha-do-campo

Características: É um dos menores canídeos da América do Sul. Da ponta do focinho até a base da cauda pode medir de 58,5 a 64 cm; a cauda mede de 28 a 32 cm, espessa com pelagem densa e uma mancha escura na base. O peso pode atingir até 4 kg. Na cabeça, a pelagem é vermelho-amarronzada. O **dorso** é acinzentado com uma faixa escura que se estende da nuca até a ponta da cauda. Os membros apresentam cor clara esbranquiçada.

Distribuição geográfica: **Espécie endêmica** do Brasil. Ocorre no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sul do Maranhão, Sudeste do Piauí, Tocantins, Goiás, Oeste da Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Habitat: Áreas de campos naturais do Cerrado, podendo aparecer em áreas abertas e secas do Pantanal e Caatinga. Ajusta-se facilmente a áreas de agricultura e pastagens.

Dieta: **Insetívoro-onívoro**. Alimenta-se principalmente de cupins, que representam cerca de 80% da sua dieta em certas localidades; também se alimenta de pequenos mamíferos, aves, répteis e frutos.



208

na unidade. A atividade propicia aos alunos aplicarem seus conhecimentos linguísticos e textuais referentes aos gêneros, prática muito importante no desenvolvimento de habilidades de leitura.

Propor uma leitura silenciosa do texto e em seguida ler para os alunos. Recomenda-se mensurar a fluência e leitura oral dos alunos. Como esse texto tem mais de 190 palavras, estima-se que a leitura possa ser feita em um tempo próximo de 2 minutos e meio.

Explorar oralmente a diferença entre o texto apresentado e a fábula "O galo e a raposa":

as informações e a finalidade. O verbete traz informações a respeito de algumas características da raposa e a fábula conta uma história que envolve a raposa. O verbete é um texto científico e a fábula é uma ficção. Incentivar os alunos a justificarem as respostas dadas nessa atividade. Aspectos científicos sobre a raposa apresentados no verbete de enciclopédia podem ser desenvolvidos em interdisciplinaridade com Ciências da Natureza, sobretudo no que diz respeito a questões de características e dieta do animal.



[...]

Comportamento: **Crepuscular** e noturno. Hábitos solitários, aos pares ou em grupos familiares com fêmeas e filhotes. Utiliza como abrigo tocas abandonadas ou pequenas cavidades naturais e rasas no solo.

Adriano Rodrigues Lagos. **Guia dos mamíferos:** da área de influência da Usina Hidrelétrica de Batalha. Rio de Janeiro: Furnas, 2013. p. 23. Disponível em: https://www.furnas.com.br/Upload/109-sub-1165509944-guia_mamiferos.pdf. Acesso em: 4 mar. 2021.

Crepuscular: refere-se ao final da tarde e início da noite.

Dorso: costas.

Espécie endêmica: espécie que só existe em determinada região geográfica.

Insetívoro-onívoro: que se alimenta de insetos e também de vegetais e de outros animais.

1 Complete a ficha sobre a raposinha-do-campo.

Tamanho da ponta do focinho até a base da cauda:

De 58,5 cm a 64 cm.

Tamanho da cauda: De 28 cm a 32 cm.

Peso: 4 kg.

2 Qual informação sobre a raposinha-do-campo você achou mais interessante? Por quê? Respostas pessoais.

3 Essa raposa pode ser encontrada na região em que você vive? Resposta pessoal.

4 Escreva V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

F A fábula "O galo e a raposa" traz informações científicas sobre a raposa.

V O verbete de enciclopédia "Raposinha-do-campo" apresenta informações científicas sobre a raposa.

209

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, auxiliar os alunos na localização das informações técnicas sobre a raposa. Essa atividade desenvolve noções de numeracia ao trabalhar com noções de números e de medidas ao abordar o tamanho do animal, o tamanho de sua cauda e seu peso.

A **atividade 2** deve ser realizada com abertura para que os alunos opinem e apresentem uma apreciação a respeito das informações do verbete. É importante incen-

tivar que todos os alunos possam ter voz ao apresentar sua opinião e/ou impressões, participando e interagindo de modo respeitoso e atentando às falas dos colegas.

A **atividade 3** permite interdisciplinaridade com as disciplinas de Ciências Humanas. Caso seja necessário, é possível explorar um mapa político do Brasil, mostrando as divisões estaduais e localizando os estados citados na distribuição geográfica da espécie. Se preferir, pode-se explorar de maneira incipiente



+ATIVIDADES

Se julgar pertinente, pedir aos alunos que elaborem a ficha técnica da raposa. Comentar a finalidade da ficha técnica, que é a de apresentar as principais informações a respeito de animais, plantas etc. Explorar a medida de comprimento que aparece no verbete. Mostrar, com a ajuda de uma fita métrica ou trena (se houver disponibilidade), o tamanho da raposa. Se achar propício, comparar com o comprimento de outros animais. Comentar também o peso dela e fazer comparações com objetos e outros elementos que os alunos conheçam. Sobre os demais itens a serem preenchidos na ficha, ajudar os alunos a localizarem as informações no verbete.

Comprimento, incluindo a cauda: de 81 e 145 centímetros.

Peso: de 3 a 8 quilos.

Cor da pelagem: marrom-avermelhada, preta com pelos de pontas cinzentas, tom castanho ou branco, entre outras.

Onde vive: em tocas, muitas vezes cavadas e abandonadas por outro animal.

De que se alimenta: de quase tudo o que encontra, especialmente aves, como galinhas, e pequenos mamíferos, como roedores e coelhos.

Quantidade de filhotes: até catorze filhotes.

aspectos relacionados aos biomas citados no *habitat*.

A **atividade 4** permite abordar aspectos relacionados ao conhecimento científico e à função social de um verbete enciclopédico na comunicação de conhecimentos à sociedade em geral.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Ler e compreender textos e enunciados.
- Analisar a fábula e identificar os elementos que a compõem.
- Identificar e diferenciar as falas das personagens.
- Formar frases com as palavras terminadas em **-ão** ou **-ã**.
- Diferenciar escrita de palavras com **m** ou com **n** em final de sílaba.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP10 • EF15LP15
- EF02LP04 • EF15LP02 • EF15LP18
- EF02LP05 • EF15LP03
- EF02LP09 • EF15LP04

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Propor aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto e, em seguida, respondam às questões.

Recomenda-se acompanhar os alunos enquanto realizam essas atividades, observando se leem e compreendem os textos apresentados para leitura e para orientação de atividades.

As atividades desta seção permitem aos alunos aplicarem seus conhecimentos linguísticos e textuais referentes aos gêneros, prática muito importante no desenvolvimento de habilidades de leitura.

O QUE ESTUDEI AVALIAÇÃO

- 1 Leia novamente o trecho final da fábula “A coruja e a águia”.



Quando a coruja voltou para a sua toca, encontrou-a vazia. Dos seus filhotes restavam apenas algumas penas. Não teve dúvida de que a águia os havia devorado e foi ajustar contas com ela.

— Traidora! Você rompeu o nosso acordo e devorou os meus lindos filhotes!!! **verde**

— Lindos? Sinto muito, dona coruja, mas de lindos eles não tinham nada... Pareciam três monstrinhos, isso sim. Quem mandou a senhora exagerar?... **azul**

Quem ama o feio, bonito lhe parece.

Lúcia Tulchinski. **Fábulas de Esopo**: [adaptado da obra de] Jean de La Fontaine. São Paulo: Scipione, 2016. p. 28.

- Pinte, no texto, a fala da coruja de  e a fala da águia de .

- 2 Ligue os títulos das fábulas aos seus ensinamentos.

A lebre e a tartaruga

A raposa e as uvas

A pomba e a formiga

Quem faz o bem, recebe o bem.

Não despreze o que não consegue conquistar.

Devagar se vai ao longe.

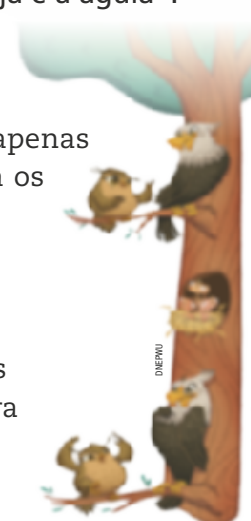
ENCAMINHAMENTO

A **atividade 1** retoma os conhecimentos sobre sinais de pontuação, com ênfase ao reconhecimento do travessão como pontuação de que indica fala de uma personagem, isto é, um discurso direto. É importante observar se os alunos levam em conta apenas o travessão ou se também consideram outros sinais de pontuação para pintar as falas das personagens. Além disso, eles trabalham a compreensão quando identificam e distinguem os sentidos de cada uma das falas das per-

sonagens e atribuem-nas às personagens corretas.

Na **atividade 2**, verificar se os alunos já conheciam as histórias dos títulos das fábulas citadas e conseguiram relacioná-los aos seus ensinamentos. Caso os alunos não tenham relacionado os títulos aos ensinamentos porque não conhecem as histórias, pode-se ler as fábulas sem mencionar os ensinamentos, para que possam fazer a atividade.

Na **atividade 3**, avaliar se os alunos escrevem adequadamente palavras termi-



DIÉPNO

3 Observe as imagens e complete os títulos das fábulas escrevendo o nome do animal da foto.

a) O _____ **leão** _____ e o ratinho.



b) A _____ **rã** _____ e o boi.



c) O lobo e o _____ **cão** _____.



4 Acrescente a letra **n** nos locais adequados e forme novas palavras.

a) Veto: _____ **vento** _____ c) Ata: _____ **anta** _____

b) Mato: _____ **manto** _____ d) Pote: _____ **ponte** _____

- Escolha duas das palavras que você descobriu e escreva uma frase com cada uma, utilizando o ponto de interrogação.

Respostas pessoais. Sugestões de resposta: você sabe como o vento é formado? Onde você

comprou esse manto colorido? A anta é um animal perigoso? O que aconteceu com a

ponte?

5 Observe as imagens e escreva seus nomes.

a)  _____ **pomba(o)** _____

b)  _____ **campo** _____

c)  _____ **bambu** _____

211

nadas em **-ão** ou **-ã**, diferenciando masculino de feminino nessas palavras devido à terminação. Observar também se eles usam adequadamente o til.

Na **atividade 4**, analisar a escrita de palavras com **m** ou **n** em final de sílaba e observar se os alunos conseguem escrever as frases de forma autônoma usando essas palavras. Caso os alunos não tenham desenvolvido a compreensão alfabética de que o som nasal /ã/ é grafado com **m** antes de **p** e **b**, e com **n** diante das demais letras, é possível que os alunos troquem

essas letras na produção de escrita. Avaliar também se os alunos são capazes de reconhecer as palavras formadas pela inserção das letras **m** e **n** e inferir os significados das palavras formadas.

A **atividade 5** aprofunda as relações de escrita da letra **m**. É importante observar se os alunos identificam corretamente as imagens.

Na **atividade 5b**, orientar os alunos a identificarem a imagem como um todo, e não um único elemento. Espera-se que

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que façam a leitura de outras fábulas. Para isso, distribuir fábulas de diferentes títulos para duplas de alunos. Ao final da leitura, solicitar que cada uma das duplas apresente para a turma a sua fábula, destacando o título, o nome das personagens, apresentando também, de forma sucinta, o enredo.

os alunos reconheçam a palavra **campo**. Observar e orientar os alunos que porventura tenham escrito a palavra **vaca**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender que uma mesma palavra pode assumir diferentes sentidos em uma frase.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, por meio do contexto em que está sendo usada.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita, podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP10 • EF12LP01

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, são trabalhados os múltiplos significados que uma palavra pode ter. Explicar aos alunos que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia; no entanto, apresentar sentidos diferentes. Também pode acontecer de haver palavras com grafias idênticas, mas significados diversos.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que, nesta seção, eles vão conhecer os diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender do contexto, ou seja, a situação na qual ocorre a comunicação.

212

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

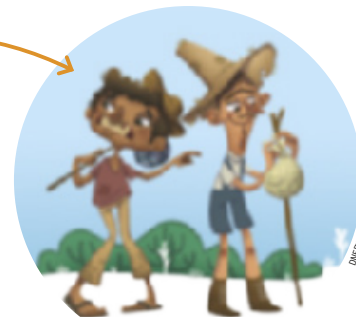
Você e os colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Aperto

- Situação difícil, apuro.
 - Abraço forte.
- Lugar muito pequeno, apertado.

Mamãe me deu um **aperto**.

Esta sala é um **aperto**!



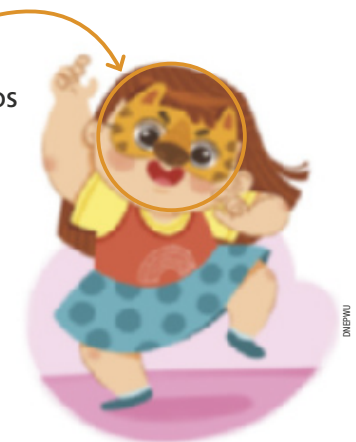
Máscara

- Enfeite para o rosto que pode ter vários formatos.
 - Objeto para o rosto que serve como disfarce.
- Produto de beleza para ser aplicado na pele do rosto.
- Objeto que serve de proteção para o rosto.

Muitos super-heróis usam **máscara**.

Vou passar uma **máscara** calmante.

Em uma pandemia, as pessoas devem usar **máscara**.



212

+ATIVIDADES

Providenciar um dicionário para cada aluno ou quantos julgar necessário e levá-los para a frente da sala de aula. Dizer uma palavra para que eles procurem o significado. Quem encontrar primeiro e ler a palavra tem o direito de pedir a um aluno que saia da brincadeira. Vence o aluno que ficar por último.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BRASIL. Ministério da Educação. **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula. Brasília: SEB, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 jun. 2021.

Peça

- Espetáculo de teatro.
- Texto para ser representado.

De quem é a autoria da **peça**?

- Parte ou pedaço.

Comprou uma **peça** de carne.

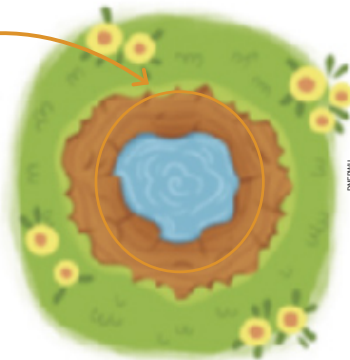


Agora é com você! Marque um **X** na frase em que a palavra **peça** tem o mesmo significado mostrado na imagem.

- A peça tem ótimos atores.
- Vamos precisar de uma peça de queijo.

Poço

- Buraco circular e profundo feito no chão, cheio de água.
- Abertura que serve para descer a uma mina.
- Local mais fundo de um lago ou rio.



Agora é com você! Marque um **X** na frase em que a palavra **poço** tem o mesmo significado mostrado na imagem.

- Este poço está cheio de pedras e terra.
- O poço está cheio de água transparente.

213

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende texto, localiza informações explícitas e infere informações implícitas.
- Identifica a função social do gênero textual fábula, desenvolvendo leitura com autonomia e reconhecendo características do gênero.

Procedimento avaliativo: atividade escrita em grupo. Selecionar uma fábula para leitura dos alunos e propor questões que envolvam as características do gênero.

- Planeja, relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, o relato de uma fábula, respeitando as características do gênero.
- Desenvolve habilidades de apresentação oral das encenações de fábulas.
- Reconhece os usos de sinais de pontuação em texto e percebe seus sentidos na expressividade da leitura.

Procedimento avaliativo: produção de escrita em grupo. Propor aos alunos que selecionem na biblioteca da escola uma fábula para leitura. Em seguida, eles devem escrever (com as próprias palavras) a fábula lida.

- Reconhece o uso da letra **m** antes de **p** e **b** e completa palavras utilizando **m** ou **n** em final de sílaba.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Entregar aos alunos cartões com palavras que tenham as letras **m** e **n** em final de sílaba. Suprimir essas letras das palavras e inserir lacunas para que o aluno possa identificar a letra correta.

- Desenvolve as habilidades motoras para traçar as letras de forma cursiva e escreve palavras e textos usando essas letras.

Procedimento avaliativo: disponibilizar folha avulsa para que os alunos possam traçar as letras na forma cursiva conforme a orientação do professor.

213

- Identifica o **til** como marca de nasalidade e escreve palavras terminadas em **-ão** ou em **-ã**, distinguindo as terminações entre o masculino e o feminino.

Procedimento avaliativo: atividade escrita em dupla. Propor a elaboração de um jogo de memória com palavras terminadas em **-ão** e **-ã**, distinguindo as terminações entre o masculino e o feminino.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

Em seguida, propor a escrita de palavras que o professor considere importante naquele momento.

- Identifica sinônimos como palavras que têm significados semelhantes e antônimos como palavras que têm significados opostos.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Distribuir aos alunos trechos de fábulas e solicitar que substituam as palavras destacadas por sinônimos ou antônimos.

OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localizar informações explícitas.
- Apreciar e compreender a linguagem utilizada em histórias em quadrinhos e reconhecer características do gênero.
- Identificar a função social do gênero textual entrevista.
- Reconhecer que as onomatopeias são palavras que imitam ou reproduzem sons emitidos por seres, objetos ou pela interação entre seres e objetos.
- Perceber a regularidade sonora do **c** seguido das vogais **e** e **i** e do **s** no início de uma palavra.
- Perceber a regularidade sonora do **c** seguido das vogais **a**, **o** e **u** e do **k**.
- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra **x**.
- Aprimorar o traçado da letra cursiva a partir do alfabeto e diferenciar o traçado das letras minúsculas e maiúsculas.
- Reconhecer que existem palavras que são escritas com a letra inicial maiúscula e relacioná-las aos substantivos próprios.
- Identificar sinais de pontuação em final de frases e reconhecer sua função.
- Planejar, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, histórias em quadrinhos.

Nesta unidade, os alunos entram em contato com o universo dos quadrinhos. As histórias em quadrinhos, ou HQs, constituem um gênero privilegiado para o aprendizado da leitura, pois a história é narrada por meio de desenhos dispostos quadro a quadro e utiliza a linguagem verbal e a não verbal, o que chama a atenção dos alunos e os predispõe para a leitura.

O trabalho com os quadrinhos possibilita aos alunos relacionar os recursos visuais e a linguagem verbal em uma história, identificando os tipos de balão de fala e onomatopeias, bem como suas funções na fala das personagens para indicar emoções e sentimentos.



214

Alguns elementos das HQs são explorados nesta unidade ao comparar uma obra de arte de Diego Rivera e a releitura dessa obra, que foi realizada por Mauricio de Sousa utilizando artifícios da linguagem específica das histórias em quadrinhos.

Na proposta de produção escrita, depois de relembrar as características das histórias em quadrinhos, os alunos terão a oportunidade de criar suas próprias HQs, que farão parte de um gibi da turma, e de aplicar o que aprenderam a respeito dos sinais de pontuação em final de frases. Os alunos

também aprofundam os seus conhecimentos a respeito dos sons representados pela letra **c** de acordo com a vogal que a segue e dos sons representados pela letra **x**. Ainda são convidados a aprimorar os traçados das letras em sua forma cursiva, maiúsculas e minúsculas.

São pré-requisitos os conhecimentos sobre os sons representados pelas vogais com diferentes consoantes e as variações dos sons representados pelas letras **c** e **x**.

- O que você vê na imagem? Descreva. *Espera-se que os alunos identifiquem que se trata de uma biblioteca e que, nesse local, há crianças lendo livros e gibis.*
- Você já leu algum gibi? Qual ou quais? *Respostas pessoais.*
- Quais personagens de histórias em quadrinhos você conhece? De qual você gosta mais? Por quê? *Respostas pessoais.*

IMAGENS: DANIEL BOON (ZBALDO), ARMANDINO,
DE ALEXANDRE BEZERRA, CHARLES SCHULZ © PINTS - 2021 (PEANUTS)



215

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador, *tablet* ou *smartphone* com acesso à internet.
- Projetor de imagem.
- Gibis impressos.

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da realização das atividades, propor aos alunos que observem a imagem e reflitam sobre o espaço que a biblioteca representa e qual é a função dela em uma escola, em uma

comunidade ou em um município. Perguntar aos alunos se já foram a um local como esse e pedir que relatem como foi essa experiência que tiveram. Pode-se perguntar a eles: o que chama sua atenção no espaço representado pela imagem? O que pode ser encontrado nele? Quais personagens representados nessa imagem vocês conhecem? Onde já viram essas personagens? O que chama a atenção? Por quê?

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, propor a observação da imagem de abertura e a reflexão sobre

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e reconhecer espaços de leitura, como uma biblioteca.
- Relacionar imagens com personagens de HQs.
- Relacionar a imagem a experiências envolvendo leitura.
- Relatar experiências próprias e gostos pessoais com relação aos gibis.
- Reconhecer quem produz histórias em quadrinhos, onde elas circulam, a quem se destinam e para que são produzidas.

BNCC

• EF15LP04 • EF15LP09 • EF15LP14

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

o que ela representa e se a imagem se assemelha a algum espaço que frequentam. Na **segunda atividade**, verificar se os alunos estão familiarizados com histórias em quadrinhos e pedir que relatem experiências que tiveram ao ler gibis: quais eram, onde leram, com quem leram. Na **terceira atividade**, incentivá-los a contarem sobre as personagens favoritas das histórias em quadrinhos que leram. Em seguida, verificar o que sabem a respeito das histórias em quadrinhos: como se compõe o texto, em que publicações são encontradas, o que é uma tira ou tirinha, como a fala das personagens é apresentada. Aproveitar o momento para saber quais histórias eles costumam ler e por que gostam delas. Esse diagnóstico pode auxiliar na escolha das histórias que mais agradam a turma, tornando o estudo do gênero ainda mais proveitoso e agradável.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar os recursos visuais e a linguagem verbal em uma história em quadrinhos.
- Identificar os recursos utilizados na fala das personagens para indicar emoções e sentimentos.
- Identificar o sentido produzido pelos recursos visuais na história em quadrinhos.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos utilizados.

BNCC

EF02LP14 • EF15LP01 • EF15LP18

EF02LP26 • EF15LP03

EF12LP17 • EF15LP04

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos

CAPÍTULO

1

DE QUADRINHO EM QUADRINHO



- O que você sabe sobre histórias em quadrinhos? Como elas são contadas? Respostas pessoais.

LEITURA

Leia silenciosamente esta história em quadrinhos.



Maurício de Sousa.
Almanaque Historinhas de uma página: Turma da Mônica. São Paulo: Maurício de Sousa Editora, n. 5, 2010. p. 52.

216

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs.

SENSIBILIZAÇÃO

Providenciar HQs com personagens e temáticas diversas, publicados em diferentes meios, para que os alunos possam consultar e ler, com os objetivos de ampliar o repertório e aumentar a experiência literária deles, além de desenvolver habilidades de leitura.

Propor aos alunos que tragam gibis para a biblioteca da classe. Disponibilizar as HQs em caixas – organizá-las de acordo com o autor. Providenciar fichas para que os alunos preencham os dados quando retirarem um gibi: data e nome completo. Deixar espaço na ficha para que possam anotar a data da devolução. Ao final do estudo das histórias em quadrinhos, os alunos que trouxeram gibis podem levá-los de volta para casa.

Na **questão inicial** da seção, conversar com os alunos sobre as experiências deles

lendo histórias em quadrinhos e como elas são contadas, se só são usadas palavras ou se as imagens desempenham um papel importante na história. A segunda história em quadrinhos apresentada é especialmente interessante para discutir essa questão, pois há apenas recursos visuais disponíveis para a leitura. Pedir, ao longo das leituras, que observem com atenção as imagens que compõem cada quadrinho, relacionando-as com as falas, pensamentos, sentimentos e emoções expressos pelas personagens.

Leia agora esta outra história em quadrinhos.



Maurício de Sousa. **Almanaque Historinhas de uma página:** Turma da Mônica. São Paulo: Maurício de Sousa Editora, n. 5, 2010. p. 40.

1 Quem é o autor dessas histórias em quadrinhos? Como você descobriu? **Maurício de Sousa.** Está referenciado ao final da história. Pode ser que os alunos conheçam a turma da Mônica e as personagens.

a) Onde elas foram publicadas? **No Almanaque Historinhas de uma página: Turma da Mônica.**

b) Para quem elas foram produzidas e com qual objetivo? **Essas histórias em quadrinhos (HQs) destinam-se ao público infantil e têm o objetivo de divertir os leitores.**

217

ENCAMINHAMENTO

Explorar as imagens das histórias em quadrinhos e chamar a atenção para as expressões nos rostos das personagens. Observar os traços em volta do rosto do Cascão e explorar o significado. As atividades propiciam o desenvolvimento da leitura, fluência e compreensão de textos. Propor a leitura individual da história em quadrinhos e observar como os alunos fazem a leitura, que deve ser da esquerda para a direita e de cima para baixo. É possível realizar uma mensuração do desenvolvimento da fluência em leitura

oral dos alunos. A leitura integral da primeira história em quadrinhos apresentada pode ser feita em menos de 1 minuto.

Propor que façam as **atividades 1a e 1b** e compartilhem as respostas com os colegas. Essa é uma oportunidade de desenvolver com os alunos o reconhecimento de elementos como autoria e suportes de publicação.

+ATIVIDADES

De acordo com as preferências da turma, escolher uma das histórias do portal da Turma da Mônica acessando o site <https://turmadamonica.uol.com.br/home/> (acesso em: 30 jun. 2021). No menu superior, clicar em “Revistas especiais”. Escolher uma das revistas do catálogo, clicar sobre ela e navegar pelas histórias utilizando as setas à esquerda e à direita da tela do dispositivo eletrônico escolhido (computador, *tablet* ou *smartphone*, por exemplo). Observar que uma das histórias está sendo representada na seção **Meu lugar no mundo**, portanto, evitar projetar a mesma história neste momento. Projetar a história em quadrinhos na lousa ou em uma parede branca e ler para os alunos.

Na impossibilidade de utilizar as revistas do portal Turma da Mônica e havendo gibis na biblioteca da escola, selecionar uma história adequada à faixa etária dos alunos e fazer a leitura com eles sentados em roda, para que todos possam visualizar as páginas e acompanhar a leitura observando como o texto se compõe, como os recursos visuais se relacionam com a linguagem verbal e como os balões de fala se apresentam.

Após a leitura, perguntar-lhes que nome se dá a esse tipo de história, quem cria essas histórias e para quem se escreve; qual é a sua principal finalidade e em quais publicações as encontramos. Essas questões serão abordadas no desenvolvimento da unidade, mas nesse primeiro contato é importante verificar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do gênero em estudo.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar os recursos visuais e a linguagem verbal em uma história em quadrinhos.
- Identificar os recursos utilizados na fala das personagens para indicar emoções e sentimentos.
- Identificar o sentido produzido pelos recursos visuais na história em quadrinhos.
- Localizar informações explícitas em texto.
- Identificar sinais de pontuação.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

BNCC

EF02LP14 • EF15LP01 • EF15LP18
EF02LP26 • EF15LP03
EF12LP17 • EF15LP04

PNA

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs.

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar as HQs lidas e os acontecimentos principais em cada uma delas antes de iniciar as atividades.

Se achar necessário, ler algumas questões com os alunos para esclarecer dúvidas.

218

No primeiro quadrinho, Magali está lendo um livro quando vê seu gato Mingau passar na sua frente. No segundo, ela observa que o gato voltou pelo mesmo caminho, abocanhando um livro.

- 2 Descreva os dois primeiros quadrinhos da história do Mingau.
 - a) Quais sinais de pontuação aparecem no terceiro quadrinho? Circule. Os alunos devem circular o ponto de interrogação e o ponto de exclamação.
 - b) O que esses sinais indicam? O ponto de interrogação indica dúvida: Magali não sabe exatamente o que o gato está fazendo. O ponto de exclamação indica surpresa: Magali achou estranho o gato repetir a mesma ação que realizou no primeiro quadrinho.
- 3 Observe o sexto quadrinho da história do Mingau. Por que Magali concluiu que o gato é um devorador de livros? Alguns significados da palavra **devorador** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.
- 4 No último quadrinho, quais elementos visuais indicam que Magali está gritando?

3. Porque ela acha que o gato leu todos os três livros rapidamente, ou seja, ela pensa que o gato é um verdadeiro apreciador de livros.



- Ela está com a boca bem aberta.
- O formato do balão indica grito.
- A palavra **MINGAU** foi escrita com letras maiores e em negrito, seguida de pontos de exclamação.

- Converse com os colegas e o professor sobre a reação do Mingau ao ver Magali. Mingau fica assustado e com medo. Espera-se que os alunos identifiquem a reação do gato pela sua expressão (ele tem os dentes à mostra) e pelo pensamento **OH-OH!**, que mostram sua preocupação por ter sido descoberto.

Nas histórias em quadrinhos, as **falas** e os **pensamentos** das personagens geralmente aparecem dentro de **balões**.

Os balões têm traçados diferentes, de acordo com sua função. Em alguns balões há figuras, sinais e símbolos.

218

ENCAMINHAMENTO

Sugerir aos alunos que observem, nas revistas em quadrinhos que trouxeram (ou nas que fazem parte do acervo da sala), os diferentes tipos de balão de fala e tentem identificar o que eles indicam: fala, sussurro, pensamento, grito etc., identificando o efeito de sentido produzido pelos recursos gráfico-visuais.

Na **atividade 2**, espera-se que os alunos percebam que, embora ambas sejam histórias em quadrinhos, a do Mingau associa imagens e palavras, ao passo que a do Cascão é contada apenas por imagens: o cenário, as

expressões corporais e fisionômicas das personagens, as pistas gráficas (gotas de suor, traços que indicam movimento, fumacinha sob os pés para representar velocidade, entre outras) também compõem a narrativa.

Na **atividade 3**, observar se os alunos localizam facilmente o quadrinho indicado e auxiliá-los, se necessário.

Na **atividade 4**, explicar que os recursos visuais como as expressões fisionômicas, as onomatopeias, os diferentes tipos de balão etc. ajudam a identificar sentimentos, atitudes das personagens etc.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos tenham percebido que o Cascão ficou surpreso e desapontado ao ganhar um navio de brinquedo, uma vez que sua principal característica é o

- 5** Agora, conte aos colegas e ao professor o que você entendeu da história do Cascão. **pavor de água. No entanto, ele descobre um modo de brincar com o navio, puxando-o como se fosse um carrinho.**
- 6** Escrevam o que Cascão poderia estar falando ou pensando em cada quadrinho. **Respostas pessoais.**









Na **atividade 5**, incentivar os alunos a recontarem histórias, discorrerem sobre a narrativa e avaliarem quanto entenderam, exercitando a concentração, a memória, a compreensão e a expressão oral.

Na **atividade 6**, compartilhar as respostas das duplas. Aproveitar o momento para conversar sobre o papel das expressões fi-

sionômicas e dos gestos na comunicação entre pessoas, complementando ou substituindo a fala. Por exemplo, um aceno de cabeça pode demonstrar concordância ou discordância; o dedo indicador sobre a boca é um pedido de silêncio; olhos arregalados, sobrancelhas levantadas e boca entreaberta podem expressar medo etc.

COM A FAMÍLIA

- PREFEITURA RIO. **Quadrinhos:** guia prático. Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_1233.pdf. Acesso em: 30 jun. 2021.

Recomenda-se orientar um familiar ou responsável a explorar o item “personagens”, acompanhando os alunos na identificação de características de personagens, na leitura de suas aparências, na identificação de suas emoções. É importante sugerir que os alunos tentem produzir seus desenhos e praticar a construção de personagens e o trabalho com formas geométricas. Se considerar adequado, pode-se propor um trabalho em interdisciplinaridade com Arte.



PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Acompanham a leitura de história em quadrinhos e reconhece a importância da linguagem não verbal nesse gênero textual.
- Reconhecem e identifica os efeitos produzidos pelos recursos gráficos para representar sentimentos e emoções das personagens.
- Reconhecem e identifica diferentes tipos de balão de fala para representar fala, sussurro, grito e pensamento.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura de tirinhas ou HQs aliadas às questões de interpretação de texto, identificação de personagens, de recursos gráficos e os efeitos produzidos por eles.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar onomatopeias a seus significados.
- Relacionar balões a onomatopeias mais adequadas.
- Ler e compreender o texto observando as falas das personagens em balões.
- Compreender o humor no final da tirinha.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

BNCC

EF02LP01 • EF02LP26 • EF15LP14
EF02LP08 • EF15LP03 • EF15LP18

PNB

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs.

SENSIBILIZAÇÃO

Selecionar uma tirinha para ler com os alunos. Seria interessante escolher tirinhas com personagens pouco trabalhados ou desconhecidos dos alunos – sugestões: Calvin, Armandinho, Mafalda. Também recomenda-se usar os gibis que os alunos levaram para compor o acervo da turma.

Comentar os aspectos visuais. Explorar o humor da tirinha, que, em geral, envolve a leitura da imagem e das falas no último quadrinho.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, explorar outros sons que podem representar a risada – **kkkk, hahahaha, rrsrrsrs** – e ques-

PALAVRAS EM AÇÃO

• Onomatopeias

1 Releia este quadrinho.

- O que as palavras **IH! IH! IH! IH!** representam?

As palavras representam o som da

risada da Magali.



2 Leia esta tira do Marcelinho, outra personagem da Turma da Mônica.



Maurício de Sousa. **Turma da Mônica**: tira do Marcelinho, n. 51. Banco de Imagens MSP.

- a) No segundo quadrinho, o que a palavra **CABRUM** representa?

Espera-se que os alunos percebam que essa palavra está representando o som de um trovão.

Importante

O uso da bicicleta como meio de transporte traz benefícios à saúde e à qualidade do ar e também ajuda na redução dos congestionamentos. É importante fazer uso dos equipamentos de segurança, como capacete e luvas. Nunca divida o mesmo assento com outra pessoa, você pode se machucar!

- b) Qual foi a reação do Cascão ao ouvir esse som?

Ele ficou com medo de uma possível chuva e saiu correndo.

220

tionar os alunos a respeito de por que eles acham que essas onomatopeias podem ser utilizadas para representar a risada. Que diferenças de sentidos podem apresentar essas diferentes risadas?

Na **atividade 2**, propor aos alunos que leiam silenciosamente a tirinha. Explorar o que compreenderam da história e verificar se percebem o humor: por que Cascão sai correndo? O que torna a história engraçada? Por que o motor reserva não funciona em dias de chuva? Explicar aos alunos o significado de tira ou tirinha. Para que possam

compreender melhor as características desse gênero de texto, pedir que observem as semelhanças e diferenças entre as histórias em quadrinhos do **capítulo 1** e a tira apresentada. Os alunos podem observar que a tira é uma história mais curta, contada em poucos quadros.

Perguntar aos alunos o que sabem sobre a personagem Marcelinho. Ele tem entre 7 e 8 anos. É todo “certinho” e não gosta de desperdícios pois está sempre atento aos assuntos relacionados com sustentabilidade. No *site* www.recicloteca.org.br/noticias/

Respostas pessoais. Sugestão: primeiro quadrinho – VUP, VUP (som representando o movimento da bicicleta); terceiro quadrinho – ZUM (som representando a corrida do Cascão).

3 Criem uma onomatopeia para:



o primeiro quadrinho.

o terceiro quadrinho.



• Expliquem quais sons elas representam.

4 Observe estes quadrinhos de onomatopeias.

BUÁÁÁ!

SPLASH!

PSIU...

CHUAC!

• Escreva nos balões a onomatopeia mais adequada a cada situação.



221

+ATIVIDADES

Antes de apresentar a atividade, se considerar produtivo, retomar o trabalho com este guia www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_1233.pdf (acesso em: 1º jul. 2021) e explorar com os alunos o capítulo sobre onomatopeias. Em seguida, pedir que criem onomatopeias em folhas avulsas. Separados em duplas, cada aluno deve apresentar sua onomatopeia para o colega adivinhar o que ela indica (algumas onomatopeias servem para diferentes situações). Depois, eles podem criar uma cena com cada uma das onomatopeias.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2004.

marcelinho-novo-personagem-da-turma-da-monica-e-ligado-em-sustentabilidade/ (acesso em: 1º jul. 2021), há informações sobre ele. Caso se interessem em explorar mais essa personagem, é possível estabelecer interdisciplinaridade com Ciências da Natureza.



Explorar o comentário do Marcelinho no último quadrinho, perguntando aos alunos a quem se refere o “motor reserva” e por que não funciona em dias de chuva. Espera-se que concluam que, por ser uma

personagem preocupada com o planeta, o “motor reserva” não é uma máquina, mas o Cascão e que em dias de chuva ele não pedala porque não gosta de água: não toma banho e tem medo de se molhar. Por isso, ele sai correndo quando ouve o barulho do trovão.

Na **atividade 3**, os alunos podem inserir as onomatopeias na própria tira.

Na **atividade 4**, explorar os diferentes balões que aparecem nas imagens e seus sentidos. Pode-se propor que procurem outros balões em HQs e comentem os seus sentidos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os diferentes sons representados pela letra **c** de acordo com a vogal que a segue.
- Sistematizar os sons que a letra **c** representa de acordo com a vogal que a acompanha.

BNCC

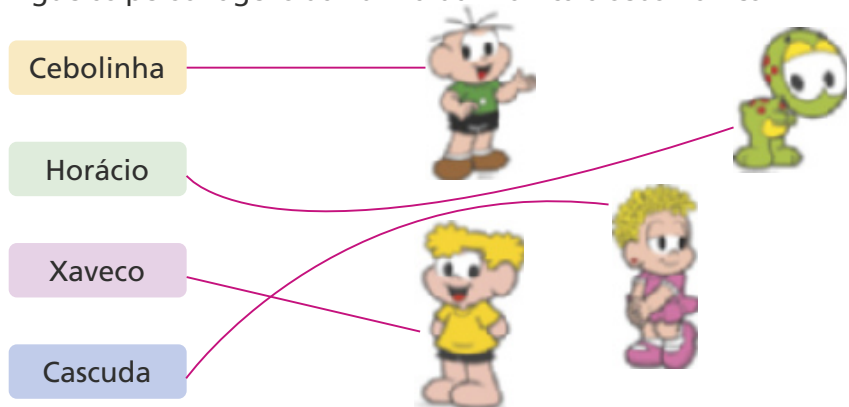
- EF02LP01 • EF02LP04 • EF02LP06
- EF02LP03 • EF02LP05 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Produção de escrita

• Sons representados pela letra **c**

- 1 Ligue as personagens da Turma da Mônica a seus nomes.



- a) Leia os nomes em voz alta e observe o som que a letra **c** representa. Ele é o mesmo em todas as palavras?
Não. Espera-se que os alunos percebam a diferença em Cebolinha e Cascuda, por exemplo.
- b) Separe os nomes das personagens de acordo com o som representado pela letra **c**.
- Nomes em que a letra **c** representa o mesmo som que a letra **s** representa no início de uma palavra.
Cebolinha, Horácio.
 - Nomes em que a letra **c** representa o mesmo som que a letra **k** representa.
Xaveco, Cascuda.
- c) Observe as vogais que seguem a letra **c** nesses nomes e complete as frases.
- A letra **c** seguida das vogais e e i representa o mesmo som do **s** no início de uma palavra.
 - A letra **c** seguida das vogais a , o e u representa o mesmo som que a letra **k** representa.

222

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papel *kraft*.

SENSIBILIZAÇÃO

Convidar os alunos cujos nomes têm a letra **c** na escrita a escrevê-los na lousa. Ler coletivamente cada nome. Em seguida, fazer uma tabela de duas colunas. Na coluna da esquerda, escrever Celina e, na da direita, Ricardo. Organizar na tabela, com os alunos, a lista de nomes de acordo com o som

representado pela letra **c**. Questionar se a letra **c** representa o mesmo som nessas palavras. Pedir a eles que comentem suas ideias e possíveis descobertas.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1a**, ler os nomes das personagens em voz alta, enfatizando as sílabas com a letra **c**. Na **atividade 1c**, os alunos irão sistematizar os sons representados pela letra **c** de acordo com a vogal que a acompanha. As conclusões podem ser escritas em papel *kraft* para serem afixadas no mural da classe.

Antes da **atividade 2**, perguntar aos alunos se conhecem as personagens Menino Maluquinho e Julieta, do cartunista Ziraldo. Acessar com eles o *site* <http://meninomaluquinho.educacional.com.br/personagens/> (acesso em: 1º jul. 2021) para saber mais sobre essas personagens. Depois, ajudá-los a identificar as ilustrações do labirinto.

2 Ajude o Menino Maluquinho a passar pelo labirinto para encontrar Julieta.

Alguns significados da palavra **cesta** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.



Pista

O caminho correto é o único em que a letra **c** no início dos nomes representa o som de **s** no início de palavra.

- Escreva os nomes do que apareceu no caminho que levou o Menino Maluquinho à saída do labirinto.

Cenoura, cigarra, cebola, cereja, cisne.

3 Complete as palavras seguintes com as vogais que faltam.

c _ o _ leira c _ i _ dade suc _ o _
 c _ u _ rau soc _ o _ rro c _ e _ lular
 sonec _ a _ mac _ i _ o c _ a _ belo

- Leia as palavras em voz alta e circule aquelas em que a letra **c** representa o mesmo som que a letra **k** representa.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos que, em duplas, criem diagrama e escondam nele seis palavras que apresentem a letra **c**. Depois, eles trocam os diagramas com outra dupla para que os colegas encontrem as palavras.

Outra sugestão é fazer uma roda e propor a brincadeira "Barquinha carregadilha". Explicar aos alunos como acontece a atividade: o professor inicia dizendo: lá vai a barquinha carregadilha de cachorro (animais com a letra **c**). Um dos alunos dá continuidade à brincadeira, dizendo: lá vai a barquinha carregadilha de cachorro e canguru. O participante seguinte repete a frase com as duas palavras anteriores mais a nova palavra, e assim sucessivamente.

Comentar que a letra **c** pode aparecer em qualquer sílaba da palavra. O professor pode registrar as palavras em uma folha avulsa, selecionar as que são acompanhadas de vogais e classificá-las de acordo com o som que a letra **c** representa. Caso apareçam palavras que tenham a letra **c** seguida de consoante, analisar coletivamente a relação entre o grafema e o fonema.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012.

Na **atividade 3**, observar se os alunos completam adequadamente as palavras. No **item da atividade 3**, no momento em que os alunos estiverem lendo as palavras em voz alta, pedir-lhes que observem se é possível alongar o som. Orientar os alunos a notarem o movimento da boca durante a atividade de pronúncia (que fecha a saída de ar). Espera-se que notem que não é possível fazer essa pronúncia prolongada, por se tratar de uma consoante que não é um fonema contínuo.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver as habilidades motoras para traçar as letras cursivas.
- Reconhecer o alfabeto cursivo em letras minúsculas e maiúsculas e refletir sobre o uso dessas letras.
- Ler instruções e responder ao que se pede utilizando a letra cursiva.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP06 • EF02LP07

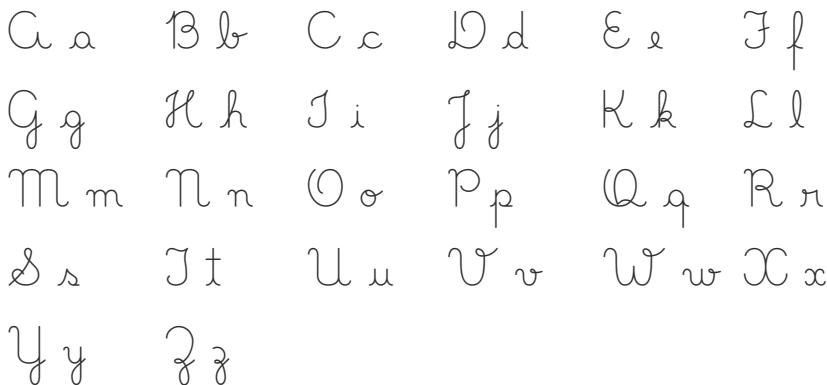
PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos

HORA DO TRAÇADO

• Aprimorando a letra cursiva

- 1** Vamos recordar o alfabeto em letra cursiva? Observe o quadro com letras maiúsculas e minúsculas.



- a)** Recite o alfabeto na ordem das letras.
Resposta pessoal.
- b)** Qual é a diferença entre as letras maiúsculas e as minúsculas?
Espera-se que os alunos mencionem que a letra maiúscula tem tamanho maior e, com exceção das letras M, N, V, W, X, Y e Z, o traçado das demais é diferente do traçado da letra minúscula.
- c)** Qual é a diferença entre usar letra inicial maiúscula e minúscula nos nomes? Explique.
Espera-se que os alunos mencionem informalmente a questão dos substantivos próprios e comuns.

- 2** Escreva em letra cursiva.

- a)** Nome que se dá a uma pessoa que ensina, que dá aulas.

Professor ou professora.

- b)** Nome do seu professor ou da sua professora.

Resposta pessoal.

224

Retomar o traçado das letras cursivas das quais os alunos já se apropriaram.

Fazer um levantamento das letras que eles acham mais fáceis de traçar e as que apresentam mais dificuldade no traçado e precisam, portanto, ser reforçadas.

Para ajudar no diagnóstico, propor que escrevam nomes de personagens de histórias em quadrinhos, por exemplo: Cebolinha, Calvin, Papa-Capim, Lúcio, Chico Bento.

Depois, pedir que escrevam os nomes das personagens prediletas das histórias que gostam de ler.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, o trabalho com a letra cursiva neste momento retoma o alfabeto maiúsculo e minúsculo e as atividades propõem que o aluno ob-

serve em que momentos utiliza maiúscula e minúscula. Na **atividade 1b**, apontar algumas letras minúsculas e suas correspondentes maiúsculas de forma que os alunos comprovem que é a mesma letra. Na **atividade 1c**, ouvir as hipóteses dos alunos. Os alunos poderão responder que usamos as letras maiúsculas na escrita dos nomes de pessoas, de cidades, estados e países, no início das frases e como fator de destaque (em cartazes, por exemplo). Levá-los a perceber os conceitos dando exemplos como este: o menino Pedro é muito estudioso.

Pedro é o nome de determinada pessoa, por isso deve ser escrito com inicial maiúscula; menino é o nome que se dá a todas as crianças do sexo masculino.

Na **atividade 2b**, verificar se os alunos utilizaram letra inicial maiúscula e pedir que justifiquem o uso (início de frase e nome próprio). Explorar a necessidade do uso da letra cursiva maiúscula e minúscula em diferentes situações.

- 3 Leia, em voz alta, este trecho de texto sobre o criador da Turma da Mônica.

Maurício de Sousa nasceu em 27 de outubro de 1935, em Santa Isabel, interior de São Paulo.

Ainda criança, mudou-se para Mogi das Cruzes, onde descobriu sua paixão pelo desenho e começou a criar os primeiros personagens. Em 1959, publicou sua primeira tira de histórias em quadrinhos com as aventuras do garoto Franjinha e do seu cão Bidu.

Trecho da biografia de Maurício de Sousa. **História em quadrões:** pinturas de Maurício de Sousa. São Paulo: Globo, 2010. v. 2. p. 9. *Espera-se que os alunos percebam que a letra maiúscula foi usada no início das frases, no nome de uma pessoa (Maurício de Sousa) e das personagens (Franjinha, Bidu), nos nomes de cidades (Santa Isabel, Mogi das Cruzes) e no nome do estado (São Paulo).*

- a) Sublinhe as palavras que têm a letra inicial maiúscula.

- Por que foram usadas letras maiúsculas?

- b) Escreva palavras do texto utilizando a letra cursiva.

- Nome de uma pessoa ou de uma personagem:

Maurício de Sousa, Franjinha, Bidu.

- Nome do lugar onde Maurício de Sousa nasceu:

Santa Isabel.

- Nome do lugar para onde Maurício de Sousa se mudou quando era criança:

Mogi das Cruzes.

225

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Relacionam onomatopeias a seus significados.
- Reconhecem e identifica diferentes balões de fala e os associa a fala, sussurros, gritos, pensamentos etc.
- Identificam e reconhece os sons da letra **c** de acordo com a vogal que a segue.
- Traçam letras cursivas maiúsculas e minúsculas.
- Percebem as situações nas quais deve utilizar letra maiúscula e minúscula e justifica o uso.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (tirinhas, HQs, textos de outros gêneros textuais) aliadas a questões de interpretação de texto, localização de onomatopeias, identificação dos tipos de balões, reconhecimento dos sons representados pela letra **c** e localização de palavras escritas com letras maiúsculas, justificando o seu uso.

Na **atividade 3b**, orientá-los a observar o traçado das letras da atividade anterior.

+ATIVIDADES

Os alunos podem criar, em duplas, algumas adivinhas para que outra dupla descubra o nome de uma revista em quadrinhos ou de personagens e o escreva com letra cursiva. Por exemplo: menina muito gulosa (Magali, da Turma da Mônica); menino com cabelo espetado com apenas cinco fios que troca o **r** pelo **l** (Cebolinha); menino que tem um tigre de pelúcia (Calvin); menino

com panela na cabeça (Menino Maluquinho) e assim por diante.

Circular pela sala para verificar o traçado das letras e se as pistas das adivinhas são suficientes para a dupla chegar à resposta.

Outra sugestão é fazer uma pesquisa das características das principais personagens da Turma da Mônica e propor uma leitura compartilhada com os alunos. Depois, propor que, em duplas, produzam um pequeno texto descrevendo essas personagens. Chamar a atenção para o uso da letra inicial maiúscula na escrita dos nomes das personagens e no início das frases.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender a entrevista.
- Relacionar informações presentes no texto ao tema da unidade – quadrinhos.
- Compreender o significado de expressões de acordo com o contexto.
- Observar características de entrevista.
- Comparar entrevista escrita e entrevista oral.
- Planejar e produzir uma notícia curta para o público infantil para compor um jornal falado.
- Localizar informações explícitas em textos.

BNCC

EF02LP19 • EF12LP08 • EF15LP02
EF02LP20 • EF12LP17 • EF15LP03
EF02LP21 • EF15LP01

PNA

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

REDE DE LEITURA

• Entrevista com Mônica Sousa

Leia este trecho de entrevista com a ajuda do professor e descubra quem é a verdadeira Mônica.

“Não me levavam a sério”, diz Mônica Sousa sobre carreira executiva

Basta falar o nome Mônica para pensarmos nela. Responsável por inspirar a personagem mais famosa dos quadrinhos brasileiros, aquela que liderou uma turma que marcou gerações, **Mônica Sousa** é hoje diretora-executiva da área comercial da **Mauricio de Sousa Produções** e está por trás dos grandes novos projetos da empresa.

[...]

O que você sentiu quando viu o filme [*Turma da Mônica: Laços*] completo pela primeira vez?

Vi o filme três vezes, na primeira fiquei preocupada, meio ansiosa, se realmente conseguiriam colocar a Turma ali. Mas quando trouxeram a filmagem, mesmo ainda sem caracterização, a gente enxergava cada personagem. Quando vi completo, com trilha e tudo, foi uma emoção que nunca mais vou esquecer. [...]

[...]

Você ajudou a atriz que interpretou a Mônica? Deu a ela alguma dica?

Nem precisa de dica! Os roteiristas e toda a equipe fizeram uma imersão com a Mauricio de Sousa Produções, sabiam tudo da Turma da Mônica. [...] Quando nova, eu tinha o mesmo cabelo comprido que ela. [...].

226

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.

SENSIBILIZAÇÃO

Antes da leitura do texto, explorar o que eles sabem sobre o gênero entrevista. Verificar se se lembram de ler ou de ouvir uma entrevista e qual era o assunto tratado. Proporcionar um momento para levantarem hipóteses sobre a entrevista da seção a partir do título.

Antes das atividades, se possível, visitar com os alunos o site <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2013/03/monica-com-pleta-50-anos-hoje-veja-linha-do-tempo-da-personagem.html> (acesso em: 1º jul. 2021), que traz uma linha do tempo da Mônica personagem.

Depois de realizar a leitura do texto com os alunos, explicar o significado de algumas palavras: **liderou**: comandou; tinha poder de influenciar a turma; **gerações**: diferentes épocas; que passa de pai para filho; **caracterização**: aquilo que o ator faz de mudança

no rosto (com maquiagem, por exemplo) e no corpo (com roupas, perucas etc.) para ficar parecido com a personagem que ele vai representar em um filme, em uma novela, em uma peça de teatro; **financeiramente**: que diz respeito aos bens, dinheiro.

ENCAMINHAMENTO

Após a realização da **atividade 1**, perguntar o que observaram para responder quem é a entrevistada. Espera-se que os alunos observem a fotografia e a apresentação da entrevista que indica o nome da

Alguns significados da palavra **equipe** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Tem alguma mensagem que a Mônica dos quadrinhos te passou quando nova e que você carrega até hoje?

Acho que a Turma me marcou a infância inteira, sempre li os quadrinhos, adoro. Me lembra muito das histórias que meu pai escrevia. A Mônica era mais bruta e violenta, mas sempre trazia uma lição de vida. Tem uma história em que a Mônica é dura com Magali, e ela fica chateada com a amiga. E é essa a mensagem: se você impõe muito só o que você acredita, você fica sozinha, então acho que a Turma passa essa mensagem sobre ouvir as diferenças e fazer com que a gente cresça. Aprendi muito com isso, pois os personagens são totalmente diferentes entre si.

Como foi sua trajetória na empresa?

Quando nova meu sonho era trabalhar fora, ser independente financeiramente. [...]

Sempre achei necessário passar por várias etapas, ser valorizada por mim mesma, não porque meu pai me colocou aqui, por ser filha do Mauricio. Como comecei muito jovem, como mulher e filha do Mauricio e ainda por cima personagem dos quadrinhos, eu tive dificuldades para as pessoas me levarem a sério.

Marina Marques. "Não me levavam a sério", diz Mônica Sousa sobre carreira executiva. **Claudia**, Abril Comunicações S.A., atualizado em: 16 set. 2020. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/carreira/nao-me-levavam-a-serio-diz-monica-sousa-sobre-carreira-executiva/>. Acesso em: 7 maio 2021.

Converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

- 1 Qual é o nome da entrevistada? **Mônica Souza**.
Espera-se que os alunos respondam que foi publicada em revista digital.
- 2 Onde a entrevista foi publicada: em revista impressa ou digital?
Resposta pessoal. Espera-se que
 - Como você descobriu essa informação? *os alunos observem a referência do texto, que traz o endereço do site onde a entrevista foi publicada.*
- 3 Quais são as semelhanças e as diferenças entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral? *Espera-se que os alunos mencionem que uma entrevista oral envolve uma comunicação sem o uso da palavra (escrita, mas usando gestos, expressões faciais, entonações diferentes etc.).*
- 4 Qual foi o motivo da entrevista? *Comentar sobre a carreira profissional de Mônica Sousa.*

227

entrevistada e qual personagem das histórias em quadrinhos ela inspirou.

Na **atividade 2**, os alunos podem responder que obtiveram a informação no crédito/referência do texto, que traz o endereço do site. Se possível, acessar a página da internet e mostrar onde a entrevista está publicada.

Na **atividade 3**, comentar que em ambas as modalidades o entrevistador faz perguntas ao entrevistado, geralmente sobre sua vida e/ou trabalho; o entrevistador apresenta o entrevistado, falando um pouco a respeito dele e do objetivo ou tema

da entrevista. Na entrevista oral, podemos receber outras informações além das respostas do entrevistado, por meio de seus gestos, de sua expressão facial, da entonação da voz etc.

Na **atividade 4**, perguntar aos alunos em que ano a Mônica dos quadrinhos completou 50 anos (ajudá-los a achar a informação no texto) e qual é a idade dela hoje.

Depois da **atividade 4**, perguntar: o que a Mônica aprendeu com a personagem dos quadrinhos? Espera-se que os alunos tenham compreendido que ela aprendeu que

+ATIVIDADES

Se possível, assistir com os alunos a uma entrevista com a Mônica Sousa, filha do cartunista Mauricio de Sousa, que inspirou a criação da personagem Mônica dos gibis. Disponível em: <https://youtu.be/VATMcks9Mkw> (acesso em: 2 jul. 2021). Nessa entrevista, a Mônica de verdade explica que ela é uma inspiração para a personagem.

Após assistirem ao vídeo, propor aos alunos que produzam uma notícia curta sobre os assuntos abordados na entrevista para compor um jornal falado. Essa notícia deverá ser apresentada oralmente para outras turmas na escola.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- QUINO. **Toda Mafalda**: da primeira à última tira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Relacionar os recursos visuais e a linguagem verbal em uma história em quadrinhos.
- Identificar os recursos utilizados na fala das personagens para indicar emoções e sentimentos.
- Identificar o sentido produzido pelos recursos visuais na história em quadrinhos.

BNCC

- EF02LP12 • EF15LP02 • EF15LP14
- EF12LP19 • EF15LP03
- EF15LP01 • EF15LP04

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

CAPÍTULO

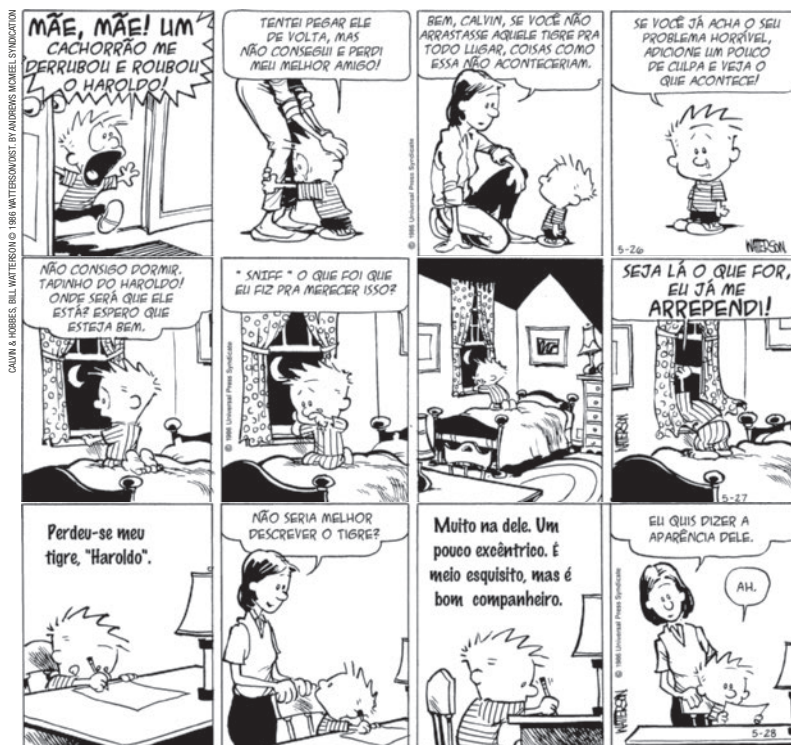
2

ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?!

- Você conhece as personagens Calvin e Haroldo de histórias em quadrinhos? O que sabe sobre elas?
Respostas pessoais.

LEITURA

Leia silenciosamente esta história em quadrinhos.



Bill Watterson. **Calvin e Haroldo:** e foi assim que tudo começou. São Paulo: Conrad, 2007. p. 91.

228

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs.

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar o título do capítulo: Animal de estimação?! Perguntar aos alunos por que apresenta um ponto de interrogação e outro de exclamação. Eles devem perceber que essa pontuação indica ao mesmo tempo um questionamento e espanto, surpresa. Depois da conversa, questionar quais personagens

de HQ possuem um bicho de pelúcia (Calvin tem o tigre Haroldo; Mônica tem o coelho Sansão). Perguntar quais outras personagens de histórias têm animais de estimação: Cebolinha tem o cão Floquinho; Franjinha tem o cão Bidu; Cascão tem o porquinho Chovinista; Magali tem o gato Mingau; Armandinho tem um sapo etc.

Antes da leitura da HQ, perguntar aos alunos se conhecem as personagens. Calvin é um garoto de 6 anos de idade que tem como companheiro o Haroldo, um tigre cheio de sabedoria, que conversa e dá con-

selhos, mas que só existe de verdade na imaginação do menino. Para as outras personagens, Haroldo é apenas um tigre de pelúcia.

Explorar as expressões na fisionomia das personagens e os diferentes formatos dos balões. Relacionar o tamanho das letras nos balões e as situações expressas. Em quais momentos as letras aparecem em negrito? Por quê? Explicar o significado de **excêntrico** (característica que Calvin dá ao seu tigre): que tem comportamento fora dos padrões considerados normais ou comuns.

Espera-se que os alunos citem a boca muito aberta, como a de quem está gritando; os olhos arregalados de pavor; o balão de fala diferente dos demais; letras grandes e destacadas.

- 1** O que aconteceu para Calvin ficar tão nervoso?
Um cachorro o derrubou e roubou seu tigre, Haroldo.
- Observe o primeiro quadrinho. Que elementos ajudam a mostrar que o menino está muito nervoso?

- 2** Marque um **X** em outro quadrinho no qual Calvin está falando muito alto. *Os alunos devem assinalar o oitavo quadrinho.*

- Como você chegou a essa conclusão?

Nesse quadrinho, as letras são maiores e estão em negrito.

- 3** Por que a mãe de Calvin diz ao menino que ele é culpado de ter perdido Haroldo? *Porque Calvin carrega seu tigre por toda parte, e assim acaba colocando o tigre em situações "perigosas", como a que ocorreu.*

- 4** Como Calvin está se sentindo com a perda do tigre?

No quarto quadrinho, ele tem lágrimas nos olhos e, no sexto quadrinho, Ele está muito triste. há a expressão SNIFF, que representa o som do choro, seguida da frase "O que foi que eu fiz pra merecer isso?".

- Que elementos demonstram isso? Converse com os colegas.

- 5** Calvin decidiu fazer um cartaz para tentar achar Haroldo. Pinte o quadrinho em que Calvin destaca as características de Haroldo. *Os alunos deverão pintar o 11º quadrinho: "Muito na dele. Um pouco excêntrico. É meio esquisito, mas é bom companheiro".*

- Com essa descrição, as pessoas conseguem saber como é o tigre para encontrá-lo? Explique. *Espera-se que os alunos concluam que essas características mostram apenas a personalidade de Haroldo e sua importância para Calvin.*

- 6** Em uma história em quadrinhos, de que forma a imagem e os balões colaboram para a compreensão?

A imagem completa o sentido das falas nos balões. Ao observar a cena, o leitor percebe onde

ocorre a história e o que as personagens fazem.

+ ATIVIDADES

Propiciar um momento para que os alunos recontem o que leram na história. Explorar os recursos visuais presentes na história e verificar se percebem que esses complementam o sentido da história. Verificar os recursos nos balões: pontuação, tipos de letra, tipos de balão, bem como suas funções nos quadrinhos. Selecionar outras histórias de Calvin para ler com os alunos.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- WATTERSON, Bill. **O mundo é mágico**: as aventuras de Calvin e Haroldo. Tradução de Luciano Machado. 2. ed. São Paulo: Conrad, 2010.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, espera-se que os alunos observem que o ponto de exclamação está ligado à expressão de sentimentos. É usado para dar ênfase às ideias que se quer transmitir. No caso, ajuda a mostrar que Calvin está agitado, nervoso, aos gritos.

Nas atividades **2, 3, 4 e 5**, incentivá-los a escrever respostas completas e utilizar pontuação. Na **atividade 5**, orientar os alunos a pintarem o quadrinho com uma cor clara para que se possa ler as características. No

item da **atividade 5**, deixar claro que a descrição não ajudaria na busca, pois as pessoas não saberiam como é a aparência dele (lembrar os alunos de que as outras personagens só veem um tigre de pelúcia).

Encaminhar a conversa proposta na **atividade 6** de modo a levar os alunos a perceberem que a imagem mostra como é a personagem, o que ela está sentindo, onde a história se passa. Os balões, por sua vez, mostram quem está falando, e seus diferentes formatos, aliados ao uso de letras maiores e destacadas, permitem ao leitor

perceber o tom de voz que a personagem está usando.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar sinais de pontuação em final de frases e reconhecer sua função.
- Localizar sinais de pontuação em diferentes trechos da história em quadrinhos e perceber sua função em cada um deles.
- Levantar hipóteses para a continuação do diálogo entre as personagens da história em quadrinhos, mantendo coerência com o contexto.
- Usar sinais de pontuação adequados ao contexto.

BNCC

- EF02LP01 • EF12LP01
- EF02LP09 • EF12LP03

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

PALAVRAS EM AÇÃO

1. b) As exclamações, nesse caso, indicam que ele ficou surpreso porque o pai não deu café para ele e também indicam tudo o que ele comeu.

• Sinais de pontuação: ponto de interrogação e ponto de exclamação

- 1 Leia a tirinha. Nela, o menino chama-se Armandinho e está conversando com a mãe dele.



Alexandre Beck. **Armandinho Quatorze**. Florianópolis: A. C. Beck, 2019. p. 58.

- a) Circule os sinais de pontuação nas falas do Armandinho nos 2º e 3º quadrinhos. Como se chama o sinal de pontuação que você circulou? *Os alunos devem circular os pontos de exclamação.*
 - b) Explique por que esse sinal foi utilizado nesses quadrinhos.
 - c) Agora, circule de azul o sinal de pontuação utilizado no final das falas da mãe de Armandinho. *Espera-se que os alunos circulem de azul o ponto de interrogação nos dois primeiros quadrinhos.*
 - Como se chama esse sinal? O que ele indica na escrita? *Chama-se ponto de interrogação. Indica as perguntas que a mãe fez ao filho.*
- 2 Procure nas revistas em quadrinhos uma frase que apresente o ponto de exclamação e copie.
 - Explique por que esse sinal foi utilizado.

Resposta pessoal, pois depende do quadrinho encontrado.

230

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs.

SENSIBILIZAÇÃO

Recomenda-se, durante todo o estudo desta unidade, manter à disposição dos alunos revistas em quadrinhos para que eles possam consultar. Nesta seção, eles deverão observar os sinais de pontuação e os balões de fala. Explorar trechos de textos para que percebam a entonação de acordo com a pontuação que foi empregada.

230

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, circular pela sala para observar se os alunos identificam os sinais de pontuação empregados na tirinha.

Pedir aos alunos que consultem as revistas para a **atividade 2**. Verificar se os alunos percebem a importância do sinal de pontuação para expressar os sentimentos da personagem. O ponto de exclamação pode indicar diferentes emoções, dependendo da situação.

- 3** Imagine que Armandinho e a mãe continuaram a conversar. Complete com ponto de exclamação ou de interrogação.

— Por que você tinha respondido que não ?

— Mas, mãe, você perguntou se o pai tinha me dado café !

— Filho, é modo de dizer !

- 4** Leia os quadrinhos e complete as falas com o sinal de pontuação adequado a cada situação.



Alexandre Beck. **Armandinho Quatorze**. Florianópolis: A. C. Beck, 2019. p. 60.

231

Na **atividade 3**, explorar o trabalho com compreensão de textos e fluência em leitura oral. Incentivar que uma dupla de alunos faça uma leitura em voz alta, cada um representando uma das personagens. A ideia é que os colegas descubram, pela entonação de voz, qual foi o sinal de pontuação utilizado.

Compartilhar, também, as diferentes respostas da **atividade 4** e mostrar aos alunos os sinais que constam no original. Se preferir, pode-se pedir aos alunos que, após incluir os sinais de pontuação, transcrevam em uma folha avulsa as falas das tirinhas, a fim de praticar a escrita de palavras e de sinais de pontuação.

+ATIVIDADES

Distribuir uma tira de Calvin e Haroldo para grupos de três alunos e pedir que escrevam a história. Nesse momento, eles precisarão descrever as situações e aplicar o uso da pontuação, incluindo o travessão para substituir os balões de fala. Explorar oralmente a importância da explicação das situações expressas pelas imagens e discutir o que fazer para reproduzir tudo o que a imagem transmite.

Após a atividade, trocar os trabalhos entre os grupos para que outros leiam e comentem se conseguiram entender a história. Os colegas podem apontar aspectos que devem ser mais bem explicados, e o grupo terá oportunidade para refazer e/ou completar o que for necessário.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- WATTERSON, Bill. **Calvin e Haroldo**: e foi assim que tudo começou. 2. ed. São Paulo: Conrad, 2010.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os diferentes sons produzidos pela letra **x**.
- Distinguir os diferentes sons da letra **x** com base em sua posição na palavra.
- Empregar adequadamente a letra **x**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP08
- EF02LP06 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Fazer na lousa uma lista de palavras com a letra **x**. A lista deve apresentar palavras em que o **x** se encontra no início, no meio ou no fim da palavra. Fazer um quadro na lousa, com três colunas, e nomeá-las de acordo com os grupos de palavras iniciadas em **x**, palavras terminadas em **x** e palavras em que o **x** está no meio). Os alunos leem as palavras e dizem a qual coluna pertencem.

Depois de completar o quadro, levar os alunos a observarem que em palavras iniciadas em **x** o som será sempre como o das palavras **xale**, **xícara** e **xodó** (fonemas /s/); em palavras terminadas em **x**, o som será sempre como o das palavras **tórax**, **xerox** e **inox** (fonemas /ks/, que em algumas realizações sonoras pode ser /kis/); ao tratar das palavras em que o **x** está no meio, levar os alunos a observarem os variados sons, como no caso das palavras **flexão** e **oxigênio** (fonemas /ks/ ou /kis/); **enxoval** e **enxaqueca** (fonema /s/); **exceção** e **excepcional** (fonema /s/); **exemplo** e **exato** (fonema /z/); **experiência**, **extintor** e **excelente** (fonema /s/).

• Sons representados pela letra **x**

1 Leia a tirinha.



Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. Acesso em: 2 jun. 2021.

- Circule o nome pelo qual você conhece a planta que aparece na tirinha. *Resposta pessoal, pois depende do nome usado na região em que os alunos moram.*

macaxeira

aipim

mandioca

2 Leia as palavras em voz alta.



abacaxi



lagartixa



macaxeira

- Qual é o som que a letra **x** representa nessas palavras? *Espera-se que os alunos percebam que a letra **x** nessas palavras representa o som /s/.*

3 Leia em voz alta o nome deste instrumento musical.

saxofone



232

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, propor a leitura individual da tirinha. Verificar se os alunos conseguiram ler e compreender a tirinha. Verificar se eles conhecem a planta citada na tirinha a partir dos nomes citados: macaxeira, aipim e mandioca. Após a conversa sobre os nomes dados à planta, comentar com aos alunos o fato de diferentes palavras serem empregadas para designar o mesmo elemento. De acordo com os diferentes lugares do país, encontramos variações de nomes de alimentos, de objetos

etc. No item da **atividade 1**, caso os alunos não conheçam a planta, selecionar fotos e mostrar a eles a planta no solo, as raízes que usamos em diversas receitas, alguns alimentos preparados, os benefícios desses alimentos e como podem ser consumidos.

Na **atividade 2**, pedir aos alunos que leiam as palavras em voz alta para que percebam o som representado pela letra **x** nessas palavras. Nelas, o **x** representa o mesmo som do fonema /s/ representado também pelo dígrafo **ch**. Se achar pertinente, fazer uma lista de palavras escritas com **ch** para

- a)** Quais sons a letra **x** representa na palavra **saxofone**?
Os sons que a letra x representa nessa palavra são /ks/.
- b)** Sublinhe as palavras em que a letra **x** representa os mesmos sons da palavra **saxofone**.

táxi xampu xarope conexão xale

4 Leia em voz alta esta frase.

- a)** Qual é o som que a letra **x** representa na palavra destacada? *O x na palavra **exame** representa o som /z/.*

O médico pediu para minha tia fazer um **exame**.



- b)** Escrevam uma frase com uma palavra do quadro.

exercício exemplo examinar

Resposta pessoal.

5 Leia em voz alta as palavras a seguir.

lixeira

máximo

tórax

próximo

exercício

enxada

aproximação

trouxe

auxílio

- Pinte as palavras em que a letra **x** representa o mesmo som que a letra **s** em **salada**. *Os alunos devem pintar as palavras máximo, aproximação, próximo, trouxe e auxílio.*

233

que percebam a semelhança entre o som representado pelo **x** nas palavras: abacaxi, lagartixa, macaxeira, lixo e xícara.

Na **atividade 3**, verificar se os alunos conhecem o instrumento musical da imagem. Pedir que falem em voz alta o nome do instrumento e reconheçam o som que a letra **x** representa (o fonema /ks/, que em algumas realizações sonoras pode ser /kis/).

Na **atividade 4**, verificar se os alunos sabem qual é o som representado pela letra **x** na palavra **exame**. Na **atividade 4b**, ler as

palavras do quadro para os alunos e pedir a eles que, em duplas, escrevam uma frase com uma delas. Após a escrita das frases, pedir aos grupos que compartilhem as respostas. Verificar se os alunos pronunciaram corretamente o som representado pela letra **x** nessas palavras.

Na **atividade 5**, acompanhar a pronúncia das palavras pelos alunos, observando se é feita corretamente.

COM A FAMÍLIA

- **OS SONS da letra X.** Vídeo (ca. 4 min). Publicado por: Marcia Kling. Disponível em: <https://youtu.be/l6p1AcszLZM>. Acesso em: 1º jul. 2021.

O vídeo apresenta as variadas relações sonoras da letra **x**. Recomenda-se propor aos familiares ou responsáveis que acompanhem as crianças e apoiem o aprendizado dos diferentes sons dessa letra, fazendo a associação com os exemplos das palavras apresentadas no vídeo. Após assistirem ao vídeo, os adultos podem propor que as crianças escrevam palavras com a letra **x**, aplicando as diferentes relações sonoras que aprenderam.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- TAKADA, Paula. Como ensinar ortografia. **Nova Escola**, 1º set. 2010. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2567/como-ensinar-ortografia>. Acesso em: 1º jul. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Relacionam recursos visuais e gráficos à linguagem não verbal e percebe que esse tipo de linguagem é essencial para a leitura de histórias em quadrinhos.
- Leem, compreendem e percebem a função de textos em entrevistas orais e escritas.
- Reconhecem os sentidos dos sinais de pontuação em histórias em quadrinhos.
- Reconhecem as diversas relações sonoras representadas pela letra **x**.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura (tirinhas, HQs, entrevistas etc.) aliadas a questões que explorem as características do gênero, os sinais de pontuação e identificação dos diferentes sons representados pela letra **x**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)conhecer as características da história em quadrinhos e sua finalidade.
- Criar uma história em quadrinhos (imagem, texto, balões).
- Planejar e produzir tiras e histórias em quadrinhos.

BNCC

- EF12LP05 • EF15LP07 • EF15LP15
- EF15LP06 • EF15LP14 • EF15LP18

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

MÃO NA MASSA!

• Criação de história em quadrinhos

Vamos relembrar as características da história em quadrinhos?

1 A história em quadrinhos (HQ) pode ser contada:

- só com imagens. só com texto.
- com imagens e texto.

2 Pelas imagens de uma HQ, o leitor pode observar:

- o lugar onde ocorre a história.
- o que a personagem diz.
- o momento em que a ação acontece.
- a expressão e os gestos das personagens.

3 Onde o texto pode aparecer nas histórias em quadrinhos?

Em balões e legendas.

4 Analisando o formato do balão, o leitor percebe que:

- a personagem está falando.
- a personagem está pensando.
- a personagem é criança ou adulto.

234

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Retomar oralmente as características das histórias em quadrinhos: linguagem visual (imagens), texto, balões e formatos para indicar o tipo de fala, onomatopeias e sinais de pontuação. Orientar os alunos a planejarem e produzirem, em colaboração com os colegas, uma história em quadrinhos, usando a escrita com letra de forma bastão maiúscula e minúscula.

234

ENCAMINHAMENTO

As **atividades 1 a 6** propõem uma revisão de características do gênero em questão.

Orientar o processo de produção de texto, na **atividade 7**. Os alunos devem, primeiro, imaginar a história, verificar se está coerente e, por último, criar os quadrinhos. Incentivá-los a criar onomatopeias. Além do planejamento, orientá-los a reler e revisar o texto antes de editar a versão final da história em quadrinhos. O planejamento deve ser feito em uma folha avulsa.

Na **atividade 8**, acompanhar e instruir a confecção do gibi da turma.

5 Onde podemos encontrar histórias em quadrinhos?

Em gibis, revistas, jornais, internet e livros.

6 Qual é a finalidade das histórias em quadrinhos?

Além de divertir o leitor, muitas HQs são produzidas especialmente para informá-lo, de forma leve e divertida, sobre assuntos importantes como saúde e meio ambiente.

7 Você vai criar uma história em quadrinhos.

Faça um planejamento da história com o professor: *Respostas pessoais.*

- Pense na história: Quem serão as personagens? O que vai acontecer? Onde a história vai ocorrer? O que vão conversar?
- Crie duas personagens. Você pode desenhar ou utilizar imagens de alguns sites.
- Escolha um cenário para a história.
- Em uma folha de rascunho, planeje o que vai acontecer em cada quadrinho: escreva como será cada cena, as falas das personagens.
- Com a ajuda do professor, releia a história e faça as correções necessárias.
- Use a página 301 para fazer as cenas da sua história. Se precisar, utilize o verso da folha.



8 Você, seus colegas e o professor vão organizar as HQs da turma em um gibi. *Produção coletiva.*



- Façam uma capa e um sumário com os nomes dos autores e com os títulos das histórias.

+ATIVIDADES

Selecionar algumas tirinhas que sejam compostas apenas de imagens e apresentá-las aos alunos. Em duplas, eles devem criar os balões e inserir falas das personagens de acordo com o contexto apresentado. Algumas duplas podem receber a mesma tirinha para permitir a comparação da produção.

Orientar os alunos a usarem letra inicial maiúscula onde necessário, a pontuar as falas e, em caso de dúvida quanto à grafia das palavras, incentivá-los a consultar o dicionário.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos (org.). **A história em quadrinhos no Brasil.** São Paulo: Laços, 2011.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Entrevistar um adulto sobre as histórias em quadrinhos que lê ou lia.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.
- Reconhecer características da conversa espontânea presencial.
- Atribuir significado a aspectos paralinguísticos observados durante a fala.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.

BNCC

- EF02LP16 • EF12LP05 • EF15LP18
- EF02LP19 • EF15LP09

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ORALIDADE EM AÇÃO

• Entrevista

1 Responda:

- a) O que é uma entrevista?
- b) Qual é a função de uma entrevista?

2 Você vai entrevistar um adulto de sua família para saber sobre HQs.



- Reúna-se com três colegas e analisem as ideias a seguir para as perguntas.
- Histórias em quadrinhos que conhecem.
- Criadores das histórias em quadrinhos.
- Personagens preferidas da infância e de hoje.
- Leitura de gibis na infância e atualmente.
- A importância da leitura de gibis na escola.

1. a) Espera-se que os alunos respondam que a entrevista é um diálogo entre entrevistador (que faz perguntas) e entrevistado (que responde), a fim de colher declarações e informações sobre determinado assunto.
1. b) A entrevista tem o objetivo de colher informações, que depois podem ser transmitidas para outras pessoas, a título de esclarecimento, comunicação ou explicação de determinado assunto.

236



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se já ouviram ou leram alguma entrevista, quem foi o entrevistado, qual era o assunto e a finalidade da entrevista. Permitir que compartilhem as experiências e depois propor que realizem as atividades.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, explorar oralmente o que é uma entrevista. Ouvir as hipó-

teses dos alunos e encaminhar a conversa de modo que eles concluam que entrevista é um diálogo que se estabelece com alguém a fim de obter informações de interesse público, pessoal ou profissional.

Para orientar a **atividade 2**, pode-se trazer como modelo uma entrevista impressa que trate de um assunto adequado à idade dos alunos. Sugerimos a entrevista realizada pela *Folhinha* com Mauricio de Sousa. O texto está disponível em: <http://folha.com/no1582852> (acesso em: 2 jul. 2021). Os alunos devem observar como as perguntas

e respostas estão organizadas. Além da estrutura do texto, é interessante comentar quais são as características da nova personagem criada pelo cartunista.

Ajudar os alunos no processo de produção das perguntas e organizar as apresentações das entrevistas.

Na **atividade 3**, acompanhar os alunos na localização da ficha da página 303.

3 Use a ficha das páginas 303 e 304 para escrever as perguntas a seu entrevistado. *Produção pessoal.*



- Escolha se quer gravar a entrevista ou escrever as respostas.
- Se for gravar, solicite a autorização do entrevistado.
- Utilize o celular ou outro recurso eletrônico disponível.
- Se precisar, peça ajuda a um adulto.
- O entrevistado pode escrever as próprias respostas.

4 Planeje e escreva um convite, por meio de um aplicativo (*app*), para o entrevistado. Combine o dia e o local da entrevista. *Produção pessoal.*



App: palavra do inglês que significa "aplicativo".

5 Agora, entre em ação!

Durante a entrevista

- Preencha a ficha com todos os dados de quem você vai entrevistar.
- Faça uma pergunta por vez de modo claro.
- Escute as respostas com atenção, faça o registro e aguarde sua vez de falar.
- Deixe o entrevistado fazer algum comentário.
- Faça mais perguntas, se algo interessante surgir.

Após a entrevista

- Releia as respostas da entrevista ou escute-as.
- Planeje e produza, com os colegas e o professor, um registro sobre o que você descobriu na entrevista.
- Grave um áudio ou vídeo para apresentar aos colegas da classe.

Boa apresentação!



IMAGEM: SHUTTERSTOCK.COM

237

+ATIVIDADES

Selecionar algumas tirinhas que se-
Acessar o texto História em quadrinhos
no Brasil, disponível em: www.brasilcultura.com.br/menu-de-navegacao/artes-plasticas/historia-em-quadrinhos-no-brasil/ (acesso em: 2 jul. 2021). Fazer com os alunos uma leitura compartilhada. Comentar as informações significativas. Separar imagens das histórias citadas no *site* para apresentar a todos.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- ZIRALDO, o bom. **Revista Cult.** Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/entrevista-ziraldo-o-bom/>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Na **atividade 4**, explicar à classe que, para escrever um convite ou outro texto em um aplicativo digital, é preciso estar atento a alguns aspectos: fazer um texto claro e breve; não se esquecer de usar palavras de cortesia, como **por favor** e **obrigado(a)**; não enviar o texto antes de ler o que escreveu; conferir a grafia das palavras e a pontuação; se for *e-mail*, preencher o campo do assunto e assinar; quando receber a resposta, não demorar para dar o retorno. Chamar a atenção para a produção escrita e sua importância.

Na **atividade 5**, orientar os alunos no preenchimento da ficha, assim como no planejamento e na produção do registro da entrevista. Se considerar produtivo, o vídeo ou o áudio gravado pode ser apresentado na forma de uma notícia curta, direcionada aos colegas da turma, no formato de um jornal falado, trabalhando gêneros do campo jornalístico. Nessa atividade, é importante atentar para o tom de voz, a articulação e o ritmo, para que possa ser compreendido com clareza pelos interlocutores.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar imagens e perceber os elementos que as compõem.
- Comparar uma obra de arte com sua releitura, estabelecendo semelhanças e diferenças entre elas.
- Relacionar as obras de arte representadas e o contexto das histórias em quadrinhos.

BNCC

• EF12LP05 • EF15LP04

PNA

- Compreensão de textos
- Noções de posição e medidas

REPRODUÇÃO PROIBIDA

TEIPEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

uma fita métrica ou trena.

SENSIBILIZAÇÃO

A seção propõe a apreciação e a análise de uma obra de arte e sua releitura, trabalho que pode ser feito de forma interdisciplinar com as áreas de Arte e História. Se achar propício, os alunos podem fazer uma pesquisa a respeito dos principais eventos ocorridos na época em que foi produzido o quadro original. Dessa forma, estarão ampliando seus conhecimentos de mundo e estabelecendo relações de tempo e espaço a partir da data de produção da obra de arte. Comentar com os alunos que eles irão comparar duas pinturas: uma original e outra, uma releitura da obra com uma personagem de história em quadrinhos.

ENCAMINHAMENTO

Perguntar aos alunos o que significa releitura no contexto apresentado, pedindo que expressem uma opinião a respeito. Espera-se que percebam que releitura é uma recriação, uma nova vi-

IDEIA PUXA IDEIA

Alguns significados da palavra **releitura** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

• Releitura de obra de arte

Em uma exposição intitulada **História em Quadrões**, Mauricio de Sousa fez uma releitura de obras de arte famosas utilizando suas personagens.

Veja uma obra original e a releitura de Mauricio.

QUADRO A



Diego Rivera. **A vendedora de flores**, 1941. Óleo sobre masonita, 121,9 cm x 121,9 cm. Museu Norton Simon, Pasadena.



Reprodução de HQ de Mauricio de Sousa. **Uma Rosa vendendo flores**, 2007. Acrílica sobre tela, 90 cm x 90 cm.

Em: Mauricio de Sousa. **História em Quadrões 2**. São Paulo: Globo, 2010. p. 18.

- 1 Compare o quadro A com o quadro B. **1. Espera-se que os alunos reconheçam como semelhanças: o mesmo tema, o cenário com as flores, a posição das personagens (ajoelhadas) e as roupas que elas vestem.** Como diferenças, espera-se que eles apontem que Rosinha ocupa o lugar da personagem de Diego Rivera. Ela está com a cabeça de lado, como se estivesse olhando para o observador da obra, diferentemente do quadro original, em que não se vê o rosto da pessoa.

- 2 Na sua opinião, por que Mauricio de Sousa escolheu Rosinha para compor a releitura da obra **A vendedora de flores**?

238 Resposta pessoal.

são sobre uma obra já existente, que mantém algumas características da obra original e adiciona novos elementos.

Propor aos alunos, em duplas, a observação das duas obras apresentadas, explorando as características de cada uma delas e observando semelhanças e diferenças entre a obra original e a releitura feita por Mauricio de Sousa. Disponibilizar alguns momentos para que troquem ideias e respondam à pergunta da **atividade 1**.

Na **atividade 2**, verificar se os alunos conhecem a personagem Rosinha, que

mora no campo e é namorada de Chico Bento.

Para a resolução da **atividade 3**, orientá-los a consultar as legendas, que trazem as informações sobre as dimensões de cada obra. Mostrar, com a ajuda de uma trena ou fita métrica, as dimensões reais dos quadros, a fim de que os alunos desenvolvam as noções de medidas em situações de comparação de comprimento e altura, elementos importantes que são desenvolvidos com os alunos a partir do 2º ano na disciplina de Matemática.



- 3** Espera-se que os alunos respondam que o quadro A é maior, embora na reprodução pareçam ser do mesmo tamanho? Como é possível descobrir essa informação? **mesmo tamanho.** A informação pode ser obtida por meio da leitura das legendas.
- Quais outras informações podemos obter pelas legendas? Além das dimensões do quadro, é possível descobrir o título, o nome do artista, a data e a técnica por meio das legendas.
- 4** Complete o quadro com informações das legendas.

	Quadro A	Quadro B
Título	A vendedora de flores	Uma Rosa vendendo flores
Autor	Diego Rivera	Maurício de Sousa
Data	1941	2007
Técnica	Óleo sobre masonita	Acrílica sobre tela

- 5** Para aproximar as crianças da arte brasileira e mundial, Mauricio de Sousa recriou muitas obras.
- a)** Por que uma obra com personagens de HQs pode aproximar as crianças do universo da arte?
Espera-se que os alunos mencionem que estão mais familiarizados com as personagens das HQs.
- b)** Você considera importante conhecer e apreciar obras de arte? Por quê? **Respostas pessoais.**
- 6** Agora o artista é você! Desenhe sua versão da obra **A vendedora de flores** e crie um novo título. Faça o desenho em uma folha avulsa e depois exponha no mural da sala.
Produção pessoal.

WICHALEE/SHUTTERSTOCK.COM

239

As informações pedidas na **atividade 4** também podem ser encontradas nas legendas. Comentar os tipos de tinta utilizados nos quadros: tinta a óleo e tinta acrílica. Explicar que a obra de Mauricio de Sousa foi publicada no livro **História em Quadrões 2**. Elaborar um quadro coletivamente para comparar as informações de cada uma das obras de arte.

Na **atividade 5b**, comentar que, ao observar uma obra de arte, podemos descobrir hábitos de diferentes épocas e culturas, além de perceber como o artista retrata de-

terminados temas e quais recursos visuais e artísticos ele usa.

Após as **atividades 1 a 5**, perguntar aos alunos: o que significa releitura nesse contexto? Espera-se que eles percebam que releitura é uma recriação, uma nova visão sobre uma obra já existente, mantendo algumas características da obra original.

Na **atividade 6**, ressaltar que, como a releitura é uma interpretação da imagem, os alunos podem usar alguns recursos característicos do artista, como as cores (intensas, suaves), os traços, as formas ou a

+ATIVIDADES

Se possível, organizar uma visita dos alunos a um museu. Na impossibilidade de uma visita presencial, navegar em sites de museus que oferecem um *tour* virtual, como o Museu Casa de Portinari, disponível em: www.museucasadeportinari.org.br/TOUR-VIRTUAL/ (acesso em: 2 jul. 2021). Selecionar algumas obras e comentar suas características. Ampliar a atividade com outras releituras de Mauricio de Sousa, consultando o site <http://obviousmag.org/pausas/2015/os-quadros-de-mauricio-e-o-ensino-de-artes-para-criancas.html> (acesso em: 19 jun. 2021), refletindo também sobre o ensino de arte por meio dessas leituras.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- SOUSA, Mauricio de. **História em quadrões**. São Paulo: Globo, 2010. v. 1.

temática. Se possível, trabalhar essa atividade com Arte. Organizar uma exposição com os desenhos e montar as legendas de cada ilustração com informações do autor e da técnica utilizada.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender histórias em quadrinhos sobre o tratamento de água.
- Refletir sobre a importância da água limpa para a saúde e a qualidade de vida.
- (Re)conhecer como é feito o tratamento da água até abastecer as moradias.
- Refletir a respeito de atitudes positivas em benefício do ambiente e da manutenção da água limpa.

BNCC

- EF02LP20 • EF12LP10
- EF02LP23 • EF12LP17

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

A seção parte de imagens em quadrinhos para tratar do tema “água limpa”. O objetivo é estimular os alunos a refletirem e a perceberem que também são responsáveis pelo ambiente em que vivem. Além disso, espera-se que saibam o que podem e devem fazer para manter a água limpa, para o bem da saúde.

Iniciar as atividades lançando perguntas à turma sobre o tema da seção. Por exemplo: de onde vem a água que nós consumimos? Podemos beber água dos rios e dos lagos? O que é água encanada? Será que todas as pessoas têm acesso à água limpa? Será que o acesso à água limpa é direito de todos?

240

MEU LUGAR NO MUNDO

• Água limpa

- 1 Leia esta tirinha e observe as informações que ela apresenta.



Maurício de Sousa. **Água boa para beber.** Disponível em: <https://turmadamonica.uol.com.br/revistasespeciais/?ed=agua-boa-para-beber>. Acesso em: 2 mar. 2021.

- Converse com os colegas e o professor.
- a) O que é uma água limpa, saudável?
É uma água que não está contaminada por substâncias tóxicas ou germes que causam doenças.
- b) O que pode acontecer se uma pessoa consumir água não adequada? Espera-se que os alunos concluam que o consumo de água não tratada pode causar várias doenças, como diarreia e hepatite, entre outras.
- c) Por que nem todas as pessoas recebem água tratada em suas residências?
 - Porque não há encanamentos para distribuição de água em todos os lugares.
 - Porque alguns lugares ainda não têm estação de tratamento de água.
- d) De que outras maneiras é possível tratar a água para beber? Nos locais em que não há outros recursos, a água deve ser fervida e também filtrada.
- e) O que pode ser feito para todos receberem água tratada?
É dever dos governantes garantir que toda moradia tenha redes de canos para trazer água limpa e levar água suja para as centrais de tratamento.

240

ENCAMINHAMENTO

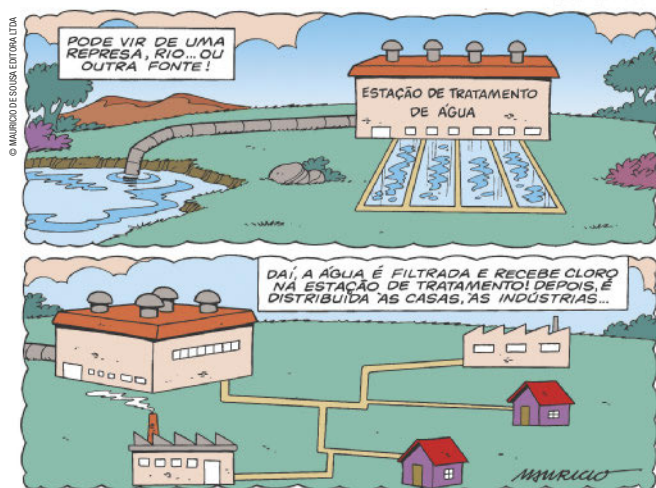
Na **atividade 1**, explorar a imagem e relacioná-la ao texto verbal apresentado. Chamar a atenção para os detritos na água e a água suja que sai das casas. Ajudar os alunos a refletirem sobre esta questão: para onde vai essa água suja? Explicar os conceitos de água encanada e esgoto. Eles devem perceber que os temas a serem explorados são o abastecimento e o tratamento da água, assuntos que oferecem oportunidade para interdisciplinaridade com a área de Ciências da Natureza.



Após a exploração da imagem, discutir as questões propostas e ouvir as hipóteses dos alunos. Para ser adequada ao consumo humano, a água deve estar livre de impurezas. Consumir água não adequada pode causar uma série de problemas de saúde.

Na **atividade 1c**, verificar se todos sabem o que é estação de tratamento de água. Explicar que se trata de um local que purifica a água que vem de rios e represas para torná-la própria para o consumo antes de ser distribuída para a população. O processo de tratamento livra a água de

- 2** Observe de onde vem a água que abastece as comunidades e o que acontece até ela chegar à sua casa.



Maurício de Sousa.
Água boa para beber. **Uol**, p. 10.
Disponível em: <https://turmadamonica.uol.com.br/revistaspeciais/?ed=agua-boa-para-beber>.
Acesso em: 2 mar. 2021.

Com a família



- Pesquise para descobrir se a água que abastece o lugar onde você mora passa por tratamento para ficar limpa e saudável.
Resposta pessoal.

- 3** O que você pode fazer para ajudar a manter a água limpa?

- Não jogar lixo em rios, praias e lagos.
- Não descartar óleo na pia da cozinha.
- Não descartar pilhas e eletroeletrônicos no lixo comum.
- Não jogar no lixo comum os materiais que podem ser reutilizados ou reciclados.

4. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que a população deve ter uma participação ativa na sociedade, colaborando com ações e buscando seus direitos.

Com os colegas

- 4** Reúna-se com três colegas e pesquisem sobre o que as pessoas de uma comunidade que não dispõe de estação de tratamento e de distribuição de água podem fazer para garantir esses serviços.

241

contaminações, evitando a transmissão de diversas doenças.

Na **atividade 2**, proporcionar um momento de discussão com os alunos para saber como a água chega até a casa deles. Espera-se que percebam que há encanamentos que distribuem a água tratada da estação de tratamento para casas, indústrias, comércios, hospitais, entre outros e, por isso, é importante assegurar que as casas tenham as ligações feitas corretamente para evitar a contaminação com impurezas. No item da **atividade 2**, pode-

-se desenvolver a literacia familiar, orientando que os alunos façam a pesquisa e verifiquem se na cidade onde moram há estação de tratamento de água e que empresa é responsável por esse serviço. Se for possível, a escola pode convidar um profissional dessa empresa para explicar como é feito o abastecimento da água e como ela é tratada.

Todas as alternativas da **atividade 3** são verdadeiras. É importante discutir com os alunos cada uma delas e suas consequências.

+ATIVIDADES

Assistir com os alunos ao vídeo disponível em: <https://youtu.be/dds88CBwka4> (acesso em: 2 jul. 2021). Comentar os aspectos principais sobre o tratamento de água, relacionando-os à história em quadrinhos apresentada na seção.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- SABESP. **Tratamento de água**. Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=47>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Na **atividade 4**, pode-se ampliar a discussão mencionando que, caso descubram que o lugar onde moram não oferece água tratada, podem iniciar uma campanha de conscientização na comunidade incentivando que se faça corretamente outro processo de purificação da água, como a filtração ou a fervura.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar conceitos estudados.
- Ler e compreender textos/tirinhas e enunciados.
- Reproduzir as falas das personagens de histórias em quadrinhos utilizando os sinais de pontuação.
- Criar onomatopeia de acordo com a ação da história.
- Completar frases com palavras que tenham a letra **x**.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

BNCC

EF02LP01 • EF02LP02 • EF15LP14

PNA

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros, gibis e outros materiais impressos que contenham HQs que possam ser recortadas.

SENSIBILIZAÇÃO

Em grupos, os alunos devem recortar e colar tiras em uma folha avulsa e fazer a leitura dramatizada do texto. Observar se eles conseguem ler com expressividade, garantindo a coerência da história.

Em seguida, responder às questões: quem são as personagens da tira? A história é engraçada? Por quê? Durante a dramatização, vocês inseriram alguma onomatopeia? Se sim, elas poderão ser inseridas nos quadrinhos escolhidos.

242

O QUE ESTUDEI AVALIAÇÃO

1 Leia esta tira.



Charles Schulz. Peanuts. *O Estado de São Paulo*, p. 40, 27 maio 2017. Caderno 2.

a) Quais são as personagens da tira?

Um cão chamado Snoopy e um pássaro chamado Woodstock.

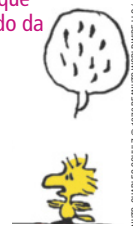
- b) Onde as personagens estão? *Resposta pessoal. Os alunos podem levantar hipóteses a respeito do cenário. Aqueles que conhecem as tiras do Snoopy dirão que as personagens estão em cima do telhado da casinha do cão.*

2 Observe o balão ao lado.

- a) Quais elementos aparecem dentro do balão?

b) Para você, o que esses elementos representam?

- Representam o som de trovão.
- Representam a comunicação feita pelo pássaro.



3 O que a onomatopeia SNIF representa na tira?

- Representa o suor do cão.
- Representa o choro do cão.
- Representa a risada do cão.

2. a) *Resposta pessoal. Espera-se que os alunos observem que a comunicação do pássaro está representada por pequenos traços, semelhantes ao sinal apóstrofo.*

242

ENCAMINHAMENTO

Propor a leitura silenciosa da tirinha da **atividade 1**. Verificar se os alunos compreenderam o humor implícito na tira. Explicar aos alunos que, para compreender histórias em quadrinhos e tirinhas, é necessário ler não só seu texto, como também as suas imagens, ícones, balões, recursos visuais, ou seja, todos os elementos que fazem parte de sua estrutura e que, em conjunto, dão sentido à narrativa.

Na **atividade 2**, os alunos devem dar sentido aos balões de fala do pássaro ao

indicar o que são os elementos presentes e ao apontar a resposta correta sobre o que esses elementos representam.

Na **atividade 3**, os alunos devem observar o contexto e os recursos visuais utilizados na tirinha para dar significado à onomatopeia.

Na **atividade 4**, as respostas são pessoais, no entanto, é importante que os alunos compreendam o contexto da tira. Para elaborar as falas do pássaro, eles devem considerar a reação do cão ao ouvir as falas/história do pássaro. No primeiro quadri-

4 O que você acha que o pássaro falou para o cão em cada quadrinho? Escreva. *Respostas pessoais.*




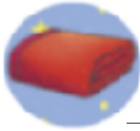








Quadrinho 1: _____

Quadrinho 2: _____

Quadrinho 3: _____

Quadrinho 4: _____

5 Organize as sílabas e descubra as palavras.

 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">DO</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CA</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">A</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">DE</div> </div>	 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">BER</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CO</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">TOR</div> </div>
<p>_____ <i>cadeado</i> _____</p>		<p>_____ <i>cobertor</i> _____</p>	
 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CE</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">RA</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">NOU</div> </div>	 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">PIM</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CU</div> </div>
<p>_____ <i>cenoura</i> _____</p>		<p>_____ <i>cupim</i> _____</p>	
 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">BA</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">A</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CI</div> </div>	 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">O</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">NO</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">CE</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">A</div> </div>
<p>_____ <i>bacia</i> _____</p>		<p>_____ <i>oceano</i> _____</p>	

6 Escreva as palavras que o professor vai ditar.

Sugestões de palavras escritas com a letra x representando os diferentes sons aprendidos na

unidade: xampu, exercício, texto, táxi.

243

no, o cão apenas escuta atentamente o pássaro; no segundo e terceiro quadrinhos, ele chora (no terceiro, o choro parece mais intenso, pois a onomatopeia SNIF aparece duas vezes); no quarto quadrinho, o cão se comunica na tira por meio de um balão de pensamento, justificando sua reação ao modo como o pássaro expressa sua linguagem e história.

A **atividade 5** trabalha com a organização de sílabas de palavras, que têm diferentes sons representados pela letra **c**. A escrita dessas palavras deve levar em conta o fato

de que a letra **c** pode representar diferentes sons. É importante observar se os alunos se baseiam somente nos sons representados pelo **c** nessas palavras, o que pode fazê-los não as identificar plenamente. As imagens podem ajudá-los a decodificar as sílabas embaralhadas.

Na **atividade 6**, recomenda-se ditar uma lista de palavras para que os alunos desenvolvam o conhecimento alfabético dos sons representados pela letra **x**. Essa atividade é uma oportunidade para verificar a compreensão que os alunos têm sobre

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- INÁCIO, Cleoni Fanelli. Na escola com as histórias em quadrinhos. **Comunicação & Educação**, n. 26, p. 101-104. jan./abr. 2003. Disponível em: www.revistas.usp.br/comueduc/articledownload/37477/40191. Acesso em: 1º jul. 2021.

PARA OS ALUNOS

- ZIRALDO. **Curta o Menino Maluquinho**. São Paulo: Globo, 2007. v. 3.

a representação dos sons da letra que, na escrita, é realizada foneticamente de maneiras irregulares.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender significados de palavras.
- Identificar o sentido correto de uma palavra, relacionando-a com uma imagem.
- Reconhecer que palavras de mesmo som e/ou escrita, podem, no contexto, apresentar diferentes sentidos.
- Adquirir e ampliar vocabulário.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP10 • EF12LP01

PNA

Desenvolvimento de vocabulário

REPROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dicionários variados.

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos entram em contato com palavras que apresentam a mesma grafia e sentidos diferentes, ou seja, apesar de serem semelhantes em relação ao som e à forma como são escritas, o significado é diferente a depender do contexto em que são utilizadas.

Recomenda-se propor o uso do dicionário para que os alunos possam pesquisar palavras homônimas.

ENCAMINHAMENTO

Dizer aos alunos que vão conhecer diferentes sentidos que uma palavra adquire, a depender da situação na qual ocorre a comunicação. Por exemplo, no contexto das histórias em quadrinhos, **balão** é um recurso visual no

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e seus colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

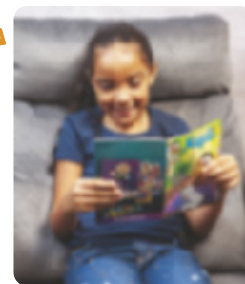
Cesta

- Utensílio feito de diferentes materiais que serve para guardar ou transportar algum produto.
 - No basquetebol, é um aro de metal com rede de malha, sem fundo, afixado à tabela.
 - Pontuação dada quando a bola arremessada à cesta de basquetebol passa pelo aro.



Devorador

- Aquele que gosta muito de fazer alguma coisa; apreciador.
 - Comilão, que come muito.



Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **devorador** tem o mesmo significado mostrado na imagem acima.

- Gael é um devorador de frutas.
- Sandra é uma devoradora de livros.

qual aparecem as falas ou os pensamentos das personagens, enquanto no contexto de uma festa de aniversário, **balão** é um artefato que pode ser inflado com ar e é usado para decoração. Há também **balões** que podem ser enchidos com ar quente e que podem atingir grandes alturas e carregar pessoas ou equipamentos. Escrever na lousa a palavra e exemplificar o uso com frases que evidenciem o significado da palavra destacada. Esse procedimento pode ser utilizado para todas as palavras sugeridas na seção.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- MORAES, A. C. de; XATARA, C. M. A utilização de dicionários de Língua Portuguesa em salas de aula do Ensino Fundamental. **Horizontes de Linguística Aplicada**, UnB, v. 6, n. 2, p. 15-32, 2007.

Equipe

- Grupo de duas ou mais pessoas reunidas para a realização de um serviço ou trabalho escolar.
- Grupo de pessoas que praticam a mesma modalidade esportiva e participam de competições. O mesmo que time.



Agora é com você! Marque a frase em que a palavra **equipe** tem o mesmo significado mostrado na imagem acima.

- A equipe ficou em primeiro lugar nos Jogos Olímpicos.
- Os funcionários se reuniram em equipe para resolver o problema.

Releitura

- Elaboração de uma nova obra a partir de uma que já existe.
- Reler, ler mais de uma vez.



Meme criado com base na obra *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci.

Agora é com você! Assinale a alternativa em que a palavra **releitura** se refere ao mesmo contexto da imagem acima.

- Minha professora de Arte pediu para escolher uma obra famosa e fazer uma releitura.
- Eu não entendi muito bem a história. Vou ter que fazer uma releitura.

245

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Estes itens servem tanto para a avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os objetivos pedagógicos e os procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revisados e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende texto, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, e localiza informações explícitas.
- Aprecia e compreende a linguagem utilizada em histórias em quadrinhos e reconhece características do gênero.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual: selecionar uma história em quadrinhos e entregar uma cópia para os alunos com questões que envolvam a localização de informações explícitas e reconhecimentos das características do gênero em estudo.

- Identifica a função social do gênero textual entrevista.

Procedimento avaliativo: atividade oral em dupla: selecionar uma pequena entrevista ou trecho dela com assunto de interesse dos alunos. Propor questões orais a respeito da forma de composição do texto e sua finalidade.

- Percebe a regularidade sonora do **c** seguido das vogais **e** e **i** e do **s** no início de uma palavra.
- Percebe a regularidade sonora do **c** seguido das vogais **a**, **o** e **u** e do **k**.
- Reconhece os diferentes sons representados pela letra **x**.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual: ditado de palavras com a letra **c** seguida das vogais **a**, **o**, **u** e das vogais **e**, **i**. Atividade individual: escrever na lousa palavras com a letra **x** representando diferentes sons e pedir aos alunos que as agrupem conforme o som que a letra **x** representa.

245

- Reconhece que as onomatopeias são palavras que imitam ou reproduzem sons emitidos por seres, objetos ou pela interação entre seres e objetos.
- Identifica sinais de pontuação em final de frases e reconhece sua função.

Procedimento avaliativo: produção de escrita individual: planejar com os alunos a produção de uma história em quadrinhos com tema de interesse dos alunos. O tema pode ser escolhido por sorteio.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

- Aprimora o traçado da letra cursiva a partir do alfabeto e diferencia o traçado das letras minúsculas e maiúsculas.
- Reconhece que existem palavras que são escritas com a letra inicial maiúscula e as relaciona aos substantivos próprios.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual: propor aos alunos que escrevam nomes de colegas da classe ou de familiares com letras em sua forma cursiva.

- Planeja, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, histórias em quadrinhos.

OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS

- Ler e compreender texto, localizar informações explícitas e inferir informações implícitas.
- Identificar a função social do gênero textual conto maravilhoso e reconhecer as suas características.
- Reconhecer no texto: situação inicial, conflito, clímax, desfecho e finalização.
- Planejar, reler, revisar e editar, com a ajuda do professor e dos colegas, reprodução de conto maravilhoso lido pelo professor.
- Desenvolver habilidades de expressão oral contando história.
- Reconhecer a utilização e a função dos adjetivos no texto.
- Identificar parágrafos que compõem o texto.
- Reconhecer a formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.
- Reconhecer e formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.
- Ler e escrever palavras com as letras **r** e **l** no meio de sílaba.
- Reconhecer palavras com **-ns** no fim de sílabas.
- Desenvolver as habilidades motoras para traçar as letras de forma cursiva.

246

Nesta unidade, trabalha-se com o gênero conto maravilhoso. Neles há uma narrativa com uma sequência clara: situação inicial (apresentação e descrição das personagens e do cenário), conflito (problema), clímax (momento de maior tensão da narrativa, muitas vezes é quando o herói enfrenta o vilão), desfecho (momento em que o conflito é resolvido) e finalização (tudo é resolvido, e as personagens vivem felizes para sempre).

As narrativas desse gênero transportam a criança para um mundo mágico,

que possibilita soltar a imaginação e identificar, na leitura, experiências que vive ou viveu em determinado momento de sua existência. Como proposta de produção textual, os alunos vão reproduzir um conto maravilhoso lido pelo professor, caracterizando espaço, tempo e personagens, com atenção às partes do enredo. Para desenvolver habilidades de expressão oral, eles contarão uma história para a turma e apontarão os aspectos importantes do conto maravilhoso narrado. Além disso, eles vão observar a organização dos parágrafos e refletir sobre a função dos adjetivos nos contos.

Como os alunos trabalharão o reconhecimento da formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**, é importante ter como **pré-requisito** o conhecimento de que após o **m** sempre aparecem as letras **p** ou **b**; e após o **n** aparecem as outras consoantes.

Outro **pré-requisito** para cumprir algumas atividades é o uso adequado dos sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação, vistos anteriormente.



- Identifique as histórias que estão representadas nesta imagem. *Respostas possíveis: Cinderela, João e Maria, Rapunzel, João e o pé de feijão, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e os sete anões.*
- Quais tipos de personagens aparecem em histórias como essas? *São seres fantásticos, como princesa e príncipe, bruxa, gigante, lobo mau.*
- Em que cenários as histórias se desenvolvem? *Geralmente nos cenários imaginários do passado.*
- Você conhece outras histórias maravilhosas? Qual delas é a sua preferida? *Respostas pessoais.*

BNCC

• EF15LP09 • EF15LP10 • EF15LP18

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros de contos maravilhosos.

SENSIBILIZAÇÃO

Se possível, reunir um pequeno acervo de contos maravilhosos e ler periodicamente para os alunos, servindo de modelo de influência e entonação. Se achar propício, selecionar voluntários e promover leituras de trechos em voz alta. Os contos podem ficar disponíveis na biblioteca da sala para que também leiam sozinhos. Essa leitura pode anteceder as aulas, e as histórias mais longas podem ser lidas em partes. Conversar com eles sobre os contos maravilhosos que conhecem e informar quais deles já foram transformados em filmes, desenhos, musicais ou peças teatrais.

ENCAMINHAMENTO

Na **primeira atividade**, explorar as imagens que representam os contos maravilhosos. Perguntar aos alunos se conseguem reconhecer as histórias pelas cenas apresentadas.

Na **segunda atividade**, explorar as características das personagens de contos maravilhosos e os elementos mágicos que permitem ao protagonista realizar tarefas difíceis ou impossíveis.

Na **terceira atividade**, explorar as características dos cenários em que as narrativas de contos maravilhosos se desenvolvem (bosques, castelos, jardim) e comentar sua relevância para o desenvolvimento da história.

Na **quarta atividade**, incentivar os alunos a compartilharem suas preferências em relação aos contos maravilhosos. Incentivá-los a se expressarem com clareza e a escutarem, com atenção, a fala dos colegas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Observar as imagens apresentadas e relacioná-las aos contos maravilhosos, identificando as personagens que fazem parte das narrativas.
- Identificar características das personagens de contos maravilhosos.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão de encantamento.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativa em relação ao texto que vai ler.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão de encantamento.
- Ler e compreender, com a ajuda do professor, textos narrativos de maior porte.
- Explorar palavras e expressões do texto e compreendê-las de acordo com o contexto.

BNCC

• EF02LP26 • EF15LP03 • EF15LP18
• EF02LP28 • EF15LP15
• EF15LP02 • EF15LP16

PNA

• Compreensão de textos
• Fluência em leitura oral
• Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explorar o título do capítulo, marca de atemporalidade que indica que a história é contada através dos tempos, sem uma data definida, e pode ocorrer em qualquer época. Sondar o conhecimento prévio dos alunos sobre o conto a ser lido: vocês já ouviram essa história? O que sabem sobre essa narrativa? Quem é a princesa da história? O que acontece com ela? Quais são as outras personagens do conto?

Se os alunos ainda não conhecerem a história, solicite que tentem imaginar como será a narrativa a partir do seu título. É importante explorar a narrativa a partir dos títulos da história, pois assim a turma fará inferências a

CAPÍTULO

1

ERA UMA VEZ...



Quais histórias começam com "Era uma vez..."? Resposta pessoal.

LEITURA

Acompanhe a leitura do conto, feita pelo professor.

A princesa e a ervilha

ERA UMA VEZ um príncipe maravilhoso, especialmente lindo, que desejava se casar com uma princesa. Mas ele fazia uma exigência importante: tinha que ser uma princesa *de verdade*. E não podia ser uma princesa boba, **arrogante** ou mesquinha. Assim, o príncipe saiu à procura de uma princesa *de verdade* que fosse como ele queria.

Viajou pelo mundo todo [...]

O príncipe encontrou muitas princesas, montes delas, mas jamais conseguiu ter certeza de que eram mesmo princesas *de verdade*. Em todas havia sempre alguma coisa que não era exatamente como deveria ser. Algumas eram bobas, outras eram arrogantes, outras eram mesquinhas.

Por fim, ele resolveu encerrar sua busca e voltou para casa.

Estava desanimado, com o coração apertado, pois não tinha conseguido o que mais desejava na vida, que era encontrar uma princesa *de verdade* e se apaixonar por ela.

Alguns significados da palavra **casa** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

248

respeito dos assuntos que serão tratados. No final, lembrar as hipóteses dos alunos e verificar se foram confirmadas (ou não). Aprender a levantar hipóteses e conferi-las também é um aspecto de desenvolvimento da capacidade leitora e deve ser explorado sempre que possível, para que os alunos estabeleçam antecipações e comparações.

É fundamental avaliar a fluência em leitura oral dos alunos. Ao final do 2º ano, espera-se que eles sejam capazes de ler, em média, 80 palavras por minuto. O texto da **Leitura** é dividido em dois momentos: no

primeiro, em que os alunos leem a maior parte, a contagem de palavras é superior a 360; portanto, espera-se que levem em torno de 4 minutos e meio para concluir a leitura; no segundo, em que os alunos leem o final da história (na página 250), que tem em torno de 170 palavras, espera-se que levem pouco mais de 2 minutos.

ENCAMINHAMENTO

Contar aos alunos que eles vão acompanhar a leitura do início da história "A princesa e a ervilha". O restante será lido

Uma noite, despencou uma tempestade assustadora. Raios lampejavam, trovões rugiam. E chovia muito, chovia sem parar. De repente, entre o estalo de um raio e o estrondo de um trovão, alguém bateu no portão do palácio. Foram três batidinhas delicadas: tap, tap, tap.

“Quem será a essa hora?”, perguntou o velho rei, levantando-se para abrir.

No meio da tempestade, debaixo da chuvarada, lá estava uma princesa. Seu estado era lamentável! Estava encharcada da cabeça aos pés. Como uma cascata, a água lhe escorria do cabelo, pelo vestido, até os sapatos ensopados. E ela insistia em dizer que era uma princesa de verdade.

Alguns significados da palavra **pilha** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

Ao vê-la, a velha rainha pensou: “Tudo bem. Logo mais vamos ver se ela é princesa mesmo!”

A rainha foi arrumar o quarto de hóspedes. Era um quarto **suntuoso**, onde havia uma cama com armação de quatro colunas. Tirou os lençóis e, bem no centro do colchão, colocou um grão de ervilha, um único grão de ervilha minúsculo e verdinho. Por cima desse grãozinho minúsculo, ela empilhou dez colchões bem grossos e mais quatro cobertores de lã. Finalmente, no alto da pilha, a velha rainha estendeu uma colcha de renda, um acolchoado de seda branca, um finíssimo lençol de algodão, e colocou um travesseiro de penas muito fofo e macio.

Estava preparada a cama em que a princesa passaria a noite. [...]

Arrogante: orgulhoso.

Suntuoso: luxuoso.

Antes de ler o final da história, responda.

- Como você acha que foi a noite da princesa?

Resposta pessoal.

249

mais adiante. Fazer a leitura do texto com expressividade e chamar a atenção para os sinais de pontuação utilizados. Propor que ouçam a leitura com atenção para verificar as semelhanças e as diferenças entre a história que conhecem e a que vão ler/escutar. Observar, durante a leitura, quais alunos ouvem e acompanham o texto; se seguem com os olhos, se precisam de apoio do dedo ou se leem baixinho.

Fazer um levantamento das palavras desconhecidas e ajudar os alunos a descobrirem o significado. Eles podem consultar

o glossário e, se preciso, o dicionário. Parar a leitura por um momento e retomar a situação inicial da narrativa. Perguntar: quais personagens aparecem na história até o trecho lido? Onde a história acontece? Qual é o problema/conflito que modificou a situação inicial? Verificar se conseguem identificar as informações solicitadas e expressar opiniões com fluência e desenvoltura.

+ATIVIDADES

A diversidade de leitura enriquece o vocabulário dos alunos, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de compreensão de textos escritos e inferências. Gradualmente eles vão se familiarizando com o vocabulário próprio de cada texto, como as expressões “Era uma vez”, “Há muitos e muitos anos”, “Viveram felizes para sempre”, entre outras, que são próprias dos contos maravilhosos. Perguntar se eles conhecem outras expressões que costumam iniciar os contos maravilhosos.

Assistir ao vídeo **A formiga e o grão** (Fábulas de Leonardo da Vinci), disponível em: <https://youtu.be/9oUkrTLKssA> (acesso em: 2 jul. 2021), e propor a alguns alunos que recontem a fábula: um conta o início; outro, o desenvolvimento; e um terceiro, o final da história. Discutir o ensinamento dessa fábula.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender o texto.
- Localizar informações explícitas no texto.
- Relacionar as ações das personagens ao desenvolvimento do conto maravilhoso.
- Analisar expressões do texto e compreendê-las de acordo com o contexto.
- Relacionar imagem ao trecho correspondente no texto e escrever a passagem a que se refere.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP03 • EF15LP16
- EF15LP02 • EF15LP15 • EF15LP19

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

Agora, acompanhe a leitura do final da história.

De manhã, depois que o sol apareceu, a rainha foi ao quarto da princesa.

“Como passou a noite?”, ela perguntou.

“Ah, muito mal! Foi uma noite péssima! Não consegui dormir nada!”

A princesa bocejou, se espreguiçou e esfregou os olhos, sonolenta.

“Mas por quê?”, perguntou a rainha, levantando os olhos. “Não estava confortável? Arrumei a cama especialmente para você e achei que com todos esses colchões e cobertores ela ficaria bem macia.”

“Obrigada por tantos cuidados”, disse a princesa. “Mas não sei o que havia debaixo dos colchões. Era alguma coisa tão dura que fiquei com o corpo cheio de manchas roxas!”

O rei, a rainha e o príncipe souberam então, com toda a certeza, quem era aquela moça. Ela tinha sentido a ervilha [...]. Só uma princesa de verdade poderia ser tão sensível!

O príncipe entendeu que já não precisava procurar sua noiva, pois uma princesa de verdade o havia encontrado. Eles se casaram, e o ponto alto da festa foi o magnífico bolo de noiva feito de ervilhas doces!

Su Blackwell. A princesa e a ervilha. Em: **Contos de princesas**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. p. 45-52.

250

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Explicar aos alunos que eles vão acompanhar a leitura do trecho final da história “A princesa e a ervilha”. Incentivar o levantamento de hipóteses sobre os acontecimentos que virão nessa parte final do conto. Explorar o que os alunos conhecem da história e/ou o que imaginam que vai acontecer. Comparar as diferentes versões que eles conhecem.

250

ENCAMINHAMENTO

Antes de propor aos alunos que façam as atividades, retomar oralmente os trechos da história apresentados nas páginas 248 e 250, apontando os principais acontecimentos da narrativa e pedindo que recontem o que leram.

A **atividade 1** permite observar se os alunos conseguem inferir informações que estão explícitas no texto.

Na **atividade 2**, propor aos alunos que pesquem e escrevam outras palavras para

descrever o príncipe. Alguns possíveis sinônimos que podem encontrar são os adjetivos belo, bonito, lindo, agradável etc.

Na **atividade 3**, observar se os alunos compreendem o fato de o príncipe voltar desanimado para casa por não ter encontrado uma princesa de verdade, que era o que mais desejava na vida.

As **atividades 4 e 5** permitem observar se os alunos conseguem localizar informações que estão explícitas no texto.

Nas **atividades 6a e 6b**, retomar com os alunos as falas das personagens no tex-

- 1 Quais eram as exigências do príncipe?
 - A princesa tinha que ser linda, incrível e mesquinha.
 - A princesa tinha que ser de verdade.

- 2 Quais eram as características do príncipe? *Ele era maravilhoso e lindo.*
 - 5. A rainha colocou um grão de ervilha embaixo de dez colchões e mais quatro cobertores de lã; depois colocou por cima uma colcha de renda, um acolchoado de seda branca, um finíssimo lençol de algodão e um travesseiro de penas muito fofo e macio.
- 3 Por que o príncipe voltou para casa desanimado?
 - Porque não conseguiu encontrar uma princesa de verdade para se apaixonar.
- 4 O que aconteceu no castelo em meio à tempestade?
 - Ouviram-se batidinhas suaves no portão.
 - Quem bateu à porta do castelo?
 - Uma princesa de verdade, encharcada pela chuva.
- 5 Qual foi o plano da rainha para descobrir se a moça era uma princesa de verdade?
 - Como esse plano iria ajudar a descobrir se a moça era uma princesa de verdade?
 - Só uma princesa de verdade perceberia o grão de ervilha. Então, se ela reclamasse, todos saberiam que ela era mesmo uma princesa.
- 6 Copie do texto a fala da princesa sobre como passou a noite.

"Ah, muito mal! Foi uma noite péssima! Não consegui dormir nada!"

6. a) Fala do rei: "Quem será a essa hora?"
Falas da rainha: "Como passou a noite?", "Mas por quê?", "Não estava confortável? Arrumei a cama especialmente para você e achei que com todos esses colchões e cobertores ela ficaria bem macia."

a) No texto, pinte de amarelo a fala do rei e de vermelho as falas da rainha.

b) O que você observou para identificar as falas da princesa, do rei e da rainha? *Espera-se que os alunos respondam que leram o texto para encontrar a fala mas também perceberam que as falas estão entre aspas.*
- 7 O plano da rainha deu certo? Por quê?

Espera-se que os alunos respondam que sim, pois a princesa reclamou do grão de ervilha, comprovando que ela era mesmo uma princesa.

- 8 Qual foi o final da história?
 - O príncipe encontrou a princesa de verdade e casaram-se.

251

+ATIVIDADES

Apresentar duas versões de um mesmo conto maravilhoso aos alunos e fazer uma leitura compartilhada. Em seguida, discutir quais aspectos são semelhantes e quais são diferentes. Lembrar aos alunos que, como os contos maravilhosos são transmitidos oralmente de geração em geração, pode haver variações entre as histórias. Solicitar que tentem identificar em cada conto a sequência narrativa: situação inicial (apresentação e descrição das personagens e cenário), conflito (problema), clímax (momento de enfrentamento do conflito), desfecho (momento em que o conflito é resolvido) e finalização (tudo é resolvido, e as personagens vivem felizes para sempre).

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- COELHO, Paulo. **Fábulas**: as histórias de Esopo e La Fontaine para o nosso tempo. São Paulo: Benvirá, 2011.
- ROCHA, Ruth. **Fábulas de Esopo**. São Paulo: Salamandra, 2010.

to antes de propor a atividade. Verificar se identificam as aspas como indicadores de fala. Perguntar qual seria o outro jeito de indicar as falas. Espera-se que se lembrem do travessão, estudado anteriormente.

Na **atividade 7**, verificar se os alunos compreendem que o fato de a princesa sentir o grão de ervilha durante seu sono é indicativo de sua sensibilidade, que, na história, é característica de uma princesa de verdade.

Na **atividade 8**, propor aos alunos que façam um desenho que represente o final

da história. Após a realização da atividade, eles podem mostrar uns aos outros o desenho que fizeram. Disponibilizar um momento para que todos possam apreciar as produções.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- (Re)conhecer a utilização e a função dos adjetivos no contexto do conto maravilhoso.
- Identificar palavras que possuem significados semelhantes.
- Reconhecer formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.

BNCC

- EF02LP08 • EF02LP10 • EF02LP11

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

REPROTEIRO DE AULA

RESENSIBILIZAÇÃO

O objetivo das atividades da seção é ajudar os alunos a perceberem a função dos adjetivos no texto. Rer para eles o primeiro parágrafo do conto “A princesa e a ervilha” e levá-los a observar que existem palavras que são muito importantes para caracterizar as personagens. Pedir a eles que tentem identificar as palavras que caracterizam as personagens nesse trecho do texto, como príncipe “maravilhoso”, “especialmente lindo”, e a princesa que não poderia ser “boba”, “arrogante” ou “mesquinha”. Ressaltar que os adjetivos também podem enumerar algumas características que não sejam positivas.

Para incentivar que exercitem um pouco a caracterização de pessoas ou coisas por meio do uso de adjetivos, pedir a alguns alunos que descrevam, por exemplo, um familiar ou o ambiente da escola.

PALAVRAS EM AÇÃO

• Adjetivo • Antônimos com **in-/im-**

1 Releia o trecho do conto **A princesa e a ervilha**.

A rainha foi arrumar o quarto de hóspedes. Era um quarto **suntuoso**, onde havia uma cama com armação de quatro colunas. Tirou os lençóis e, bem no centro do colchão, colocou um grão de ervilha, um único grão de ervilha minúsculo e verdinho. Por cima desse grãozinho minúsculo, ela empilhou dez colchões bem grossos e mais quatro cobertores de lã. Finalmente, no alto da pilha, a velha rainha estendeu uma colcha de renda, um acolchoado de seda branca, um finíssimo lençol de algodão, e colocou um travesseiro de penas muito fofo e macio.

- Copie do trecho as palavras que caracterizam:

- O quarto _____ **suntuoso**
- O grão de ervilha _____ **minúsculo e verdinho**
- Os colchões _____ **(bem) grossos**
- Travesseiro _____ **(muito) fofo e macio**

2 As palavras que você utilizou na atividade 1 mostram:

- características de alguém ou de algo.
- nomes de alguém ou de algo.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, observar se os alunos relacionam corretamente os adjetivos aos substantivos e verificar se compreendem o significado de todas as palavras. Se julgar necessário, consultar o dicionário com a turma.

Na **atividade 2**, observar se os alunos reconhecem que as palavras que escreveram caracterizam os substantivos que as acompanham.

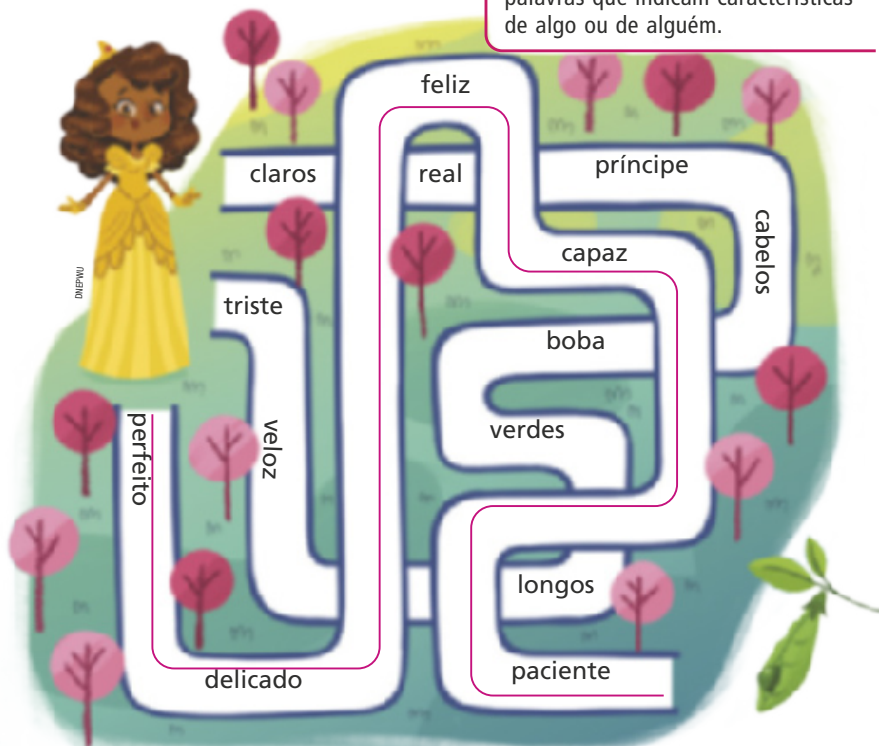
Na **atividade 3**, ressaltar a importância do uso de adjetivos para caracterizar os cenários e as personagens de contos mara-

vilhosos. Um vilão de um conto maravilhoso, que características poderia ter? Pode-se exemplificar: a madrasta da Branca de Neve, o lobo na história da Chapeuzinho ou dos três porquinhos.

Na **atividade 4**, os alunos devem passar apenas pelo caminho com adjetivos. Explorar os significados das palavras e verificar se conhecem alguns sinônimos para cada uma.

No item da **atividade 4**, é possível desenvolver coletivamente uma lista com outros adjetivos que tenham **-in** ou **-im** –

- 3 As palavras usadas para caracterizar pessoas e outros seres, lugares e objetos são importantes em um conto? Por quê?
- 4 Trace o caminho que leva a princesa ao grão de ervilha.



Pista

O caminho correto tem apenas palavras que indicam características de algo ou de alguém.

- Agora, escreva palavras de significado contrário às palavras encontradas no caminho correto.

Imperfeito, indelicado, infeliz, incapaz, impaciente.

Dica

Acrescente a sílaba inicial **im-** ou **in-**.

Espera-se que os alunos percebam que essas palavras (os adjetivos ou locuções adjetivas) são importantes nas histórias, pois é por meio delas que as personagens e outros elementos ganham dimensão e ajudam a explicar ou determinar muitas ações e acontecimentos no desenrolar da narrativa.

+ATIVIDADES

Ler um parágrafo de um conto em que apareçam vários adjetivos e pedir aos alunos que o reescrevam utilizando adjetivos que deem uma ideia diferente da apresentada na história. Após a escrita, compartilhar os trechos recriados, para que todos percebam a variedade de opções que podem surgir conforme os adjetivos empregados.

Outra sugestão possível é selecionar trechos de contos maravilhosos, omitir os adjetivos e propor aos alunos que completem as lacunas com características relacionadas a personagens, lugares, objetos etc. Compartilhar as respostas e refazer a atividade se for necessário.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. **Contos de Grimm**. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996.

chamar a atenção para os significados e os sentidos expressos pelas palavras. Sugestões: impossível, impessoal, imparcial, inculto, inativo, indefeso etc.

Pedir aos alunos que observem quais letras aparecem depois do **m** e quais letras aparecem depois do **n** – relembrar as descobertas feitas anteriormente (após o **m** sempre vêm as letras **p** ou **b**; após o **n**, temos as outras consoantes).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as letras **r** ou **l** no meio das sílabas.
- Ler e escrever palavras com as letras **r** e **l**.
- Reconhecer palavras com **ns** no fim de sílabas.

BNCC

- EF02LP04 • EF02LP08
- EF02LP07 • EF12LP01

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

• Palavras com **r** ou **l** no meio de sílaba

- 1 Acrescente a letra **r** no meio da sílaba destacada e descubra novas palavras.

a ba abra

ca	vo	cravo	to	co	troco
fa	se	frase	da	ma	drama
ga	to	grato	la	va	lavra
pa	to	prato	ba	ço	braço

- 2 Agora, acrescente a letra **l** no meio da sílaba destacada e descubra novas palavras.

ca ro claro

fo	co	foco	pu	ma	pluma
si	ga	sigla	pa	no	plano

- 3 Escreva as palavras que correspondem às imagens.



blusa



bicicleta

254

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Pedir aos alunos que escrevam o alfabeto em uma folha avulsa. Relembrar quais letras são vogais e quais são consoantes. Comentar que as sílabas variam quanto às combinações de vogais e consoantes, no entanto as vogais aparecem em todas as sílabas. Escrever algumas palavras com encontro consonantal na lousa e pedir que separem as sílabas de cada uma delas e identifiquem a sua composição, apontando quais são as vogais (com a letra **v**) e quais são consoantes (com a letra **c**). Após reconhecerem a composição de cada uma das palavras, ressaltar, mais uma vez, que existem vogais em todas as sílabas.

ENCAMINHAMENTO

Explicar aos alunos a proposta da **atividade 1**, mostrando o exemplo. Pedir que leiam em voz alta a palavra **aba**, formada pelas sílabas **a + ba**. Em seguida, solicitar que leiam a nova palavra, **abra**, e observem que, entre as letras **b** e **a**, foi inserida a letra **r**, originando uma nova palavra: **abra**. Após a realização da atividade, pedir que falem todas as palavras: **aba/abra, cavo/cravo, fase/frase, gato/grato, pato/prato, toco/troco, dama/drama, lava/lavra** e **baço/braço**. Eles devem observar que a inserção da letra **r** entre uma consoante e uma vo-

gal altera o som e o significado da palavra. Dessa forma, os alunos estão aprendendo os encontros consonantais e desenvolvendo o vocabulário ao conhecer novas palavras formadas com a inserção do **r**.

Verificar se os alunos sabem o significado de todas as palavras, retomando cada uma delas. Pode-se pedir a eles que compartilhem uns com os outros seus conhecimentos e, se necessário, formar frases para que possam compreender melhor.

Na **atividade 2**, propor aos alunos que escrevam palavras, dessa vez, acrescentando

4 Separe as sílabas destas palavras.

flamingo: fla-min-go placa: pla-ca

blusa: blu-sa atleta: a-tle-ta

iglu: i-glu bicicleta: bi-ci-cle-ta

- Circule as sílabas em que a letra **l** está no meio da sílaba.
Os alunos devem circular: **fla, pla, blu, tle, glu, cle.**

• Palavras com **ns** em final de sílaba

1 Leia o texto.

Uma constelação é um grupo de **estrelas**. Cada grupo é identificado por uma figura que as pessoas imaginaram ao ver essas estrelas. Por exemplo, as estrelas da constelação de Leão parecem definir os contornos de um leão. [...]

Constelação. Em: **Britannica Escola**. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/constela%C3%A7%C3%A3o/481045>. Acesso em: 2 jun. 2021.

- Separe as sílabas da palavra **constelação**.

cons-te-la-ção

2 Leias estas frases.

Ganhei uma capa de chuva **transparente**.

Meu tio é um grande **construtor**!

- a) Separe as sílabas das palavras destacadas nas frases.

Trans-pa-ren-te, cons-tru-tor.

- b) Escolha uma das palavras destacadas e escreva uma frase.

Resposta pessoal.

255

a letra **l**. Após a realização da atividade, pedir que falem todas as palavras: **foco/floco, siga/sigla, puma/pluma, atas/atlas**. Eles devem observar que a inserção da letra **l** altera o som e o significado da palavra. Solicitar aos alunos que observem quais letras aparecem antes e depois da letra **l** nas palavras e que identifiquem se são vogais ou consoantes.

Na **atividade 3**, observar se os alunos escreveram corretamente as palavras. Se necessário, escrever as palavras na lousa e pedir que façam a correção, reescrevendo-as.

Na **atividade 4**, é importante garantir a composição correta de cada sílaba. Auxiliar os alunos na separação das sílabas. Se achar propício, fazer a separação das sílabas coletivamente e escrever na lousa para consulta durante a atividade.

Para o item da **atividade 4**, pode-se propor a escrita de outras palavras com estas sílabas: **flo, plu, bli, gla, cla**.

As **atividades 1 e 2** de palavras com **ns** em final de sílaba tem o objetivo de fazer os alunos perceberem que essas letras sempre ficam juntas na separação silábica.

+ATIVIDADES

Propor aos alunos o “Jogo da velha” (do **l** e do **r**). Organizá-los em duplas e ajudá-los a construir o tabuleiro. Explicar as regras e combinar qual será o tempo disponível para a brincadeira. Um dos jogadores deve escrever uma palavra com a letra **l**, e o outro, uma palavra com a letra **r**. Ganha o jogador que conseguir escrever três palavras com a mesma letra na horizontal, na vertical ou na diagonal.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- NÓBREGA, Maria José. **Especial ortografia reflexiva**: caminhos entre letras e sons. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Acompanham e compreendem a leitura de contos maravilhosos.
- Reconhecem a utilização e a função dos adjetivos no contexto do conto maravilhoso.
- Reconhecem a formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.
- Lê e escreve palavras com as letras **r e l**.
- Reconhece palavras com **-ns** no fim de sílabas.
- Escreve palavras em letra cursiva para responder às questões propostas.

Esse monitoramento permite observar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos. Se necessário, empregar algumas estratégias que possam remediar esta situação, oferecendo novas oportunidades de apropriação aos alunos, como: atividades de leitura individual (palavras, frases e textos) aliadas a questões para interpretação de texto com análise dos adjetivos e seus efeitos de sentido.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender enunciados.
- Escrever palavras em letra cursiva para responder às questões propostas.
- Utilizar iniciais maiúsculas e sinais de pontuação nas frases formadas.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP09
- EF02LP07 • EF12LP17

PNA

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

HORA DO TRAÇADO

• Aprimorando a letra cursiva

1 Observe cada ilustração e escreva o que se pede.

a) Imagine o que João e Maria estão fazendo.

Dica

Coloque os sinais de pontuação e use iniciais maiúsculas quando necessário.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: João e Maria estão brincando em frente a uma casa.



b) Descreva as características de Rapunzel.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Rapunzel é bonita e tem cabelos loiros, longos e trançados.



ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Acesso ao computador e à impressora.

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de ler os enunciados, propor aos alunos que observem as imagens. Perguntar quem conhece as histórias “João e Maria”, “Rapunzel” e “Banca de Neve” e pedir que as contem aos colegas.

ENCAMINHAMENTO

Nas **atividades 1a** e **1b**, propiciar um momento para compartilhar as respostas e comparar os comentários feitos pelos alunos. Comentar a importância de a resposta ter coerência com a história.

Na **atividade 2**, lembrar oralmente os nomes dos sete anões da história da Branca de Neve para que os alunos possam descobrir os nomes de cada um, relacionando-os com as pistas.

2 Siga as pistas e escreva os nomes dos sete anões da história de Branca de Neve.

Dica

Use letras iniciais maiúsculas e letra cursiva.

a) Seu nome é formado pelas primeiras sílabas de **soberano, negociante, cabeludo**.

Soberano

b) Seu nome tem o mesmo significado de **professor**.

Mestre

c) Seu nome começa com a última letra do alfabeto.

Zangado

d) Seu nome rima com **manhoso**.

Demoso

e) Seu nome é o oposto de **triste, infeliz**.

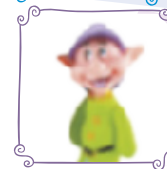
Feliz

f) Seu nome é uma onomatopeia.

Catchim

g) Seu nome tem duas sílabas e termina com a mesma sílaba inicial da palavra **gato**.

Lumga



FOTOS: MASCARENHA/SHUTTERSTOCK.COM

+ATIVIDADES

Propor outras situações apresentando imagens de contos maravilhosos para que os alunos comentem e identifiquem a que conto pertencem e descrevam a cena utilizando letra cursiva.

Fazer uma lista com nomes de outras personagens de contos maravilhosos para os alunos treinarem a letra cursiva ao escrevê-los.

Disponibilizar, se possível, o computador aos alunos, que, em duplas, podem escrever os mesmos nomes utilizando um tipo de fonte selecionado pelo professor.

Fazer intervenções que levem os alunos a avançar no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética. Imprimir a atividade, recortar e colar as palavras ao lado da lista dos nomes das personagens.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- CAPPARELLI, Sérgio. **30 fábulas contemporâneas para crianças**. São Paulo: L&PM, 2008.
- QUARENGHI, Giusi. **Os três porquinhos**. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2014.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Formular hipóteses sobre o conteúdo de livro com base em seu título.
- Analisar imagem para antecipar o conteúdo temático do livro.
- Compreender sinopse de livro.
- Ler e compreender questões e responder de maneira elaborada.
- Identificar efeito de sentido produzido por recurso gráfico-visual.
- Apresentar a notícia escrita produzida simulando um telejornal.

BNCC

- EF02LP19 • EF15LP15 • EF15LP19
- EF02LP26 • EF15LP16
- EF12LP02 • EF15LP18

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

REPRODUÇÃO PROIBIDA

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se conhecem a história “Chapeuzinho Vermelho” e incentivá-los a compartilhar as versões que conhecem da história. Comparar semelhanças e diferenças das versões contadas. Pedir que observem a capa do livro e perguntar se acham que há alguma relação entre o livro e a história que conhecem.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, é possível que alguns associem a capa do livro à história de Chapeuzinho Vermelho.

Na **atividade 2**, observar se os alunos conseguem distinguir as infor-

REDE DE LEITURA

• *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque

1 Observe a capa deste livro.



a) Você já viu ou leu essa história? Se sim, compartilhe com o professor e com os colegas. *Respostas pessoais.*

b) Escreva as informações que aparecem na capa.

- Título do livro: Chapeuzinho Amarelo
- Nome do autor: Chico Buarque
- Nome do ilustrador: Ziraldo

2 Descreva a ilustração da capa.

A ilustração mostra uma menina aparentemente feliz, de cabelos compridos, vestido vermelho, chapéu amarelo com um laço azul na aba.

mações que aparecem na capa. Perguntar se já ouviram falar do autor. Se considerar adequado, mostrar que a informação sobre quem é o ilustrador está na parte inferior da capa, onde aparece a assinatura de Ziraldo. Perguntar o que sabem sobre Ziraldo. É possível que citem sua personagem mais conhecida, o Menino Maluquinho. Mencionar também que o nome Autêntica, que aparece na capa, refere-se à editora que publicou o livro.

Na **atividade 3**, o objetivo é retomar o conto clássico “Chapeuzinho Vermelho”.

Pedir aos alunos que expliquem como chegaram à conclusão para a questão. Espera-se que relacionem o termo “chapeuzinho”, que se repete, e a troca de “vermelho” por “amarelo”, que aponta para uma retomada e uma alteração da história original.

Solicitar aos alunos que contem a história original da forma como conhecem.

Na **atividade 4**, explicar à turma que a sinopse de uma obra (livro, filme) é um texto resumido que apresenta os principais acontecimentos da história, visando despertar o interesse do leitor para a obra. Na **atividade 4a**,

- 3 A qual história esse livro faz referência? *À história de Chapeuzinho Vermelho.*
- Você conhece essa história? Compartilhe com os colegas. *Resposta pessoal.*
- 4 Leia o texto.

Chapeuzinho Amarelo conta a história de uma garotinha amarela de medo. Tinha medo de tudo, até do medo de ter medo. Era tão medrosa que já não se divertia, não brincava, não dormia, não comia. Seu maior receio era encontrar o Lobo, que era capaz de comer “duas avós, um caçador, rei, princesa, sete panelas de arroz e um chapéu de sobremesa”.

Ao enfrentar o Lobo e passar a curtir a vida como toda criança, Chapeuzinho nos ensina uma valiosa lição sobre coragem e superação do medo.

Chico Buarque. **Chapeuzinho Amarelo**. Autêntica, 2017.

RAI PHOTOARTISTOCK.COM

- a) O que significa “medo de sentir medo”?
Medo de sentir medo é o receio de passar por uma situação que desperte medo.
- b) Qual era o maior medo da menina? *Era encontrar o Lobo.*
- c) Como ela venceu o medo?
Enfrentando o Lobo e curtindo a vida como qualquer outra criança.
- d) Você acha que o título do livro combina com a história?
Resposta pessoal.
- 5 Você gostaria de ler esse livro? Justifique sua resposta.
Resposta pessoal.
- Você indicaria o livro para alguém? Por quê? *Respostas pessoais.*

259

ouvir as opiniões dos alunos e incentivá-los a compartilhar suas interpretações sobre o que a frase significa. Na **atividade 4b**, chamar a atenção para o trecho entre aspas, que é uma transcrição do livro e fala sobre como o Lobo comia de forma exagerada, demonstrando o tamanho do medo da menina. Na **atividade 4d**, espera-se que os alunos relacionem o título à história. A cor amarela representa o medo que a menina sentia do Lobo. Para auxiliá-los a fazer a relação, comentar o sentido figurado do verbo amarelar: sentir medo, acovardar-se, perder a coragem.

Na **atividade 5**, explorar com os alunos se os pais ou os familiares deles conhecem a história da Chapeuzinho Amarelo. Caso a escola tenha um exemplar do livro, pode-se ler a história para os alunos. Depois que conhecerem a história, eles podem contá-la aos pais.

+ATIVIDADES

Sugerir aos alunos a produção escrita de uma notícia sobre o mundo artístico. Eles podem selecionar acontecimentos que envolvam autores ou ilustradores de livros, lançamentos de livros, apresentações musicais etc. Antes de iniciar o trabalho de escrita, lembrar as características do gênero textual notícia. Ressaltar que a linguagem utilizada deve ser clara, direta e concisa.

As notícias têm manchetes/títulos, podem apresentar um subtítulo com os principais tópicos da matéria e trazem comentários das pessoas envolvidas no acontecimento. O primeiro parágrafo apresenta um resumo da notícia, e os demais parágrafos detalham o fato relatado. O objetivo é causar impacto e chamar a atenção do leitor para a notícia. Ressaltar a importância de a notícia apresentar as seguintes informações:

- O que aconteceu?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Como aconteceu?
- Por que aconteceu?
- Quem está envolvido no fato?

Após a produção escrita da notícia, solicitar aos alunos que apresentem a notícia para o restante da turma. Se possível, organizar a gravação das notícias em vídeo, para que, posteriormente, a turma possa assistir às notícias como um telejornal.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- DUFFY, Cris. **Conto de fadas em quadrinhos**: clássicos contados por extraordinários cartunistas. Rio de Janeiro: Galera Júnior, 2015.

COM A FAMÍLIA

- CHAPEUZINHO Amarelo: contação de histórias para crianças. Vídeio (6min28s). Publicado por: Carol Levy. Disponível em: <https://youtu.be/VWY560Pqz0c>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Sugerir aos alunos que façam a leitura da história Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque, com seus familiares ou propor que assistam juntos ao vídeo de uma contadora de histórias. A diversidade de leitura enriquece o vocabulário dos alunos, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de compreensão de textos escritos e inferências.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estabelecer expectativas em relação ao texto a ser lido apoiando-se em seus conhecimentos prévios.
- Ler e compreender histórias maravilhosas.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica.

BNCC

- EF02LP26 • EF15LP02 • EF15LP16
- EF02LP28 • EF15LP15

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

CAPÍTULO

2

OUTRAS HISTÓRIAS MARAVILHOSAS



- Quais histórias maravilhosas você conhece? **Resposta pessoal.**
- Que elementos presentes nessas histórias fazem com que elas sejam maravilhosas? **Resposta pessoal.**

LEITURA

Há muitos contos maravilhosos sem reis, rainhas, príncipes e princesas.

Leia o texto para conhecer um desses contos.

Os homenzinhos

Um sapateiro ficou tão pobre que só lhe restou couro para um único par de sapatos. À noite, ele cortou o couro, deixou em cima da mesa, para retomar o trabalho na manhã seguinte, e foi dormir.

De manhã cedinho, ia começar a trabalhar, mas viu dois sapatos em cima da mesa. Pegou os sapatos nas mãos para observá-los. Eles eram muito bem-feitos, verdadeiras obras de arte. Logo apareceu um comprador e, com o dinheiro, o sapateiro comprou couro para fazer dois pares de sapatos.

À noite, ele deixou o couro cortado em cima da mesa e foi dormir. Quando levantou, os sapatos já estavam prontos. Logo apareceram compradores e com o dinheiro o sapateiro comprou couro para fazer quatro pares de sapatos.

260

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Perguntar aos alunos se todos os contos maravilhosos têm reis, rainhas, príncipes e princesas. Ouvir suas hipóteses e explorar alguns contos – por exemplo, “João e o pé de feijão” e “Os três porquinhos”. Relacionar essa conclusão ao título do capítulo: Por que “Outras histórias maravilhosas”?

ENCAMINHAMENTO

Ler o título da história para os alunos e perguntar se conhecem a história a ser lida ou se imaginam como será

sua narrativa. Propor a leitura individual e silenciosa do conto. Observar como fazem a leitura silenciosa. Esse é um bom momento para avaliar a fluência leitora dos alunos. Ao final do ano letivo, espera-se que eles sejam capazes de ler em torno de 80 palavras por minuto. Como esse texto tem quase 400 palavras, espera-se que consigam realizar a leitura em torno de 5 minutos. Em seguida, ler o texto para eles e certificar-se de que o compreenderam. Parar a leitura em momentos estratégicos e questionar sobre desdobramentos da história.

Explorar a situação inicial, o conflito, o clímax, o desfecho e a finalização do conto. Perguntar qual é o elemento mágico presente na história.

De manhã cedo, ele achou os quatro pares prontos.

Nos dias seguintes, todo couro que ele cortava à noite aparecia de manhã transformado em sapatos.

Certa noite, o sapateiro falou para a mulher:

— Vamos ficar acordados esta noite para descobrir quem é que está nos ajudando?

A mulher concordou. Deixaram uma luz acesa, se esconderam em um canto, e ficaram esperando. À meia-noite, dois homenzinhos entraram, subiram em cima da mesa, pegaram o couro cortado e começaram a furar, costurar, bater com agilidade e velocidade e não pararam até terminar todo o trabalho e depois saíram rapidinho.

No dia seguinte, a mulher falou:

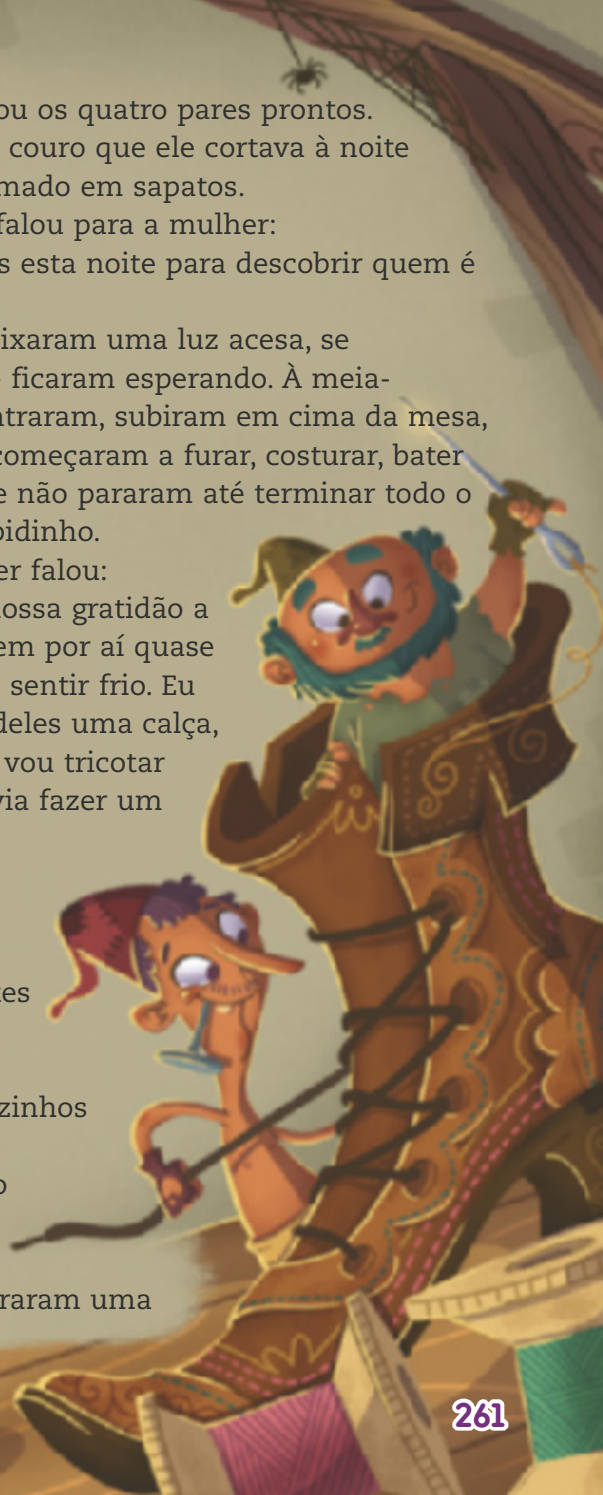
— Precisamos mostrar nossa gratidão a esses homenzinhos! Eles saem por aí quase sem nada no corpo e devem sentir frio. Eu vou costurar para cada um deles uma calça, cueca, camisa fina, também vou tricotar um par de meias, e você devia fazer um par de botinas.

O homem disse:

— Ótima ideia!

À noite, o sapateiro e a mulher deixaram os presentes em cima da mesa e se esconderam.

À meia-noite, os homenzinhos entraram correndo, prontos para começar a trabalhar. Ao encontrarem os **trajes** e calçados, primeiro se admiraram, depois demonstraram uma



261

+ATIVIDADES

Depois da leitura do texto, se possível, acessar com os alunos o *link* indicado a seguir e assistir a um vídeo do conto. Explorar as diferenças entre as versões, inclusive no título. Disponível em: <https://youtu.be/QT4o3wSYXyw>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- BEDRAN, Bia. **O sapateiro e os anõezinhos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto.
- Reconhecer informações no texto e acontecimentos relacionados às partes do enredo: situação inicial, conflito, clímax, desfecho e finalização.
- Analisar aspectos da narrativa: presença (ou não) de vilão e sua função no texto, presença (ou não) de seres mágicos.

BNCC

- EF02LP09 • EF02LP28 • EF15LP16
- EF02LP26 • EF15LP02

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário

alegria **desenfreada**. Vestiram-se rapidinho, alisaram as lindas roupas no corpo e cantaram:

Calça, cueca, camisa fina,
nem me falta uma botina!

Agora somos finos e maneiros.

Por que continuar sapateiros?

Então os homenzinhos começaram a saltar e saíram pela porta, dançando e cantando.

Eles nunca mais voltaram, mas o sapateiro e sua mulher viveram bem até o fim de seus dias.

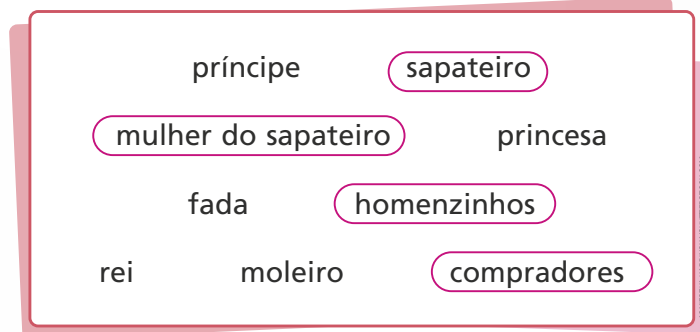
Conto de fadas alemão recolhido pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm. Tradução do alemão de Giulia Piero e adaptação de Luís Camargo.

Desenfreada: sem controle, sem limite.

Trajes: roupas que se vestem habitualmente.

Alguns significados das palavras **obra** e **luz** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimo palavras**.

- 1 Circule as personagens do conto.



- 2 Identifique os momentos importantes da história.

- a) Qual é o problema que o sapateiro enfrenta?

O sapateiro só tem couro para fazer um único par de sapatos.

262

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Relembrar oralmente o conto “Os homenzinhos”. Solicitar aos alunos que relatem o que acharam da história e expressem o que ela tem de surpreendente em relação a outras histórias maravilhosas que conhecem.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, observar se os alunos conseguem reconhecer as personagens que fazem parte do texto.

Na **atividade 2**, verificar se os alunos conseguem reconhecer as informações solicitadas, que estão explícitas no texto. Compartilhar as respostas das duplas. Certificar-se de que utilizaram iniciais maiúsculas quando necessário e sinais de pontuação.

Na **atividade 3**, observar se conseguem reconhecer o elemento mágico – os anõeszinhos que aparecem tarde da noite para confeccionar os sapatos. Nos itens da atividade, verificar se reconhecem os vilões de outras histórias e seus papéis nos contos maravilhosos. Pode-se citar alguns exemplos

de vilões – a madrasta da Branca de Neve ou da Cinderela; a Malévola, que faz a princesa espetar o dedo em uma roca e adormecer por cem anos.

A **atividade 4** permite verificar se os alunos localizam as informações explícitas no texto e as escrevem corretamente. As respostas também podem ser construídas coletivamente com a ajuda do professor.

A **atividade 5** trabalha com a inferência e as ampliação do vocabulário, pois os alunos precisam inferir o significado da expressão de acordo com o contexto.

b) Qual é a resolução desse problema?

Os sapatos aparecem misteriosamente prontos no dia seguinte. Eram tão bem-feitos que o sapateiro conseguiu vendê-los por um bom dinheiro. Assim, ele consegue comprar couro para fazer mais dois pares de sapatos.

c) Quem são as personagens que ajudam o sapateiro?

São dois homenzinhos.



3. Os homenzinhos são seres mágicos, que fabricam ótimos sapatos. Sua função é ajudar o sapateiro a resolver seu problema de falta de dinheiro.

3 Qual ser mágico aparece nesse conto? Qual é sua função?



a) Há presença de algum vilão nesse conto?

Espera-se que os alunos concluam que não há vilão nesse conto; há apenas seres mágicos.

b) Você conhece histórias em que aparece um vilão? Quais?

Respostas pessoais.

4

4 O que o sapateiro e sua mulher fizeram para agradecer aos homenzinhos?



A mulher fez roupas e meias para os homenzinhos, e o sapateiro fez um par de botinas para cada um.

5

5 Releia este trecho.

De manhã cedinho, ia começar a trabalhar, mas viu dois sapatos em cima da mesa. Pegou os sapatos nas mãos para observá-los. Eles eram muito bem-feitos, **verdadeiras obras de arte.**



• Explique o significado da expressão destacada.

Espera-se que os alunos percebam que os sapatos ficaram tão perfeitos que se destacavam pela beleza e pelos detalhes, como uma obra de arte.

263

+ATIVIDADES

Escolher previamente um conto maravilhoso que possa despertar a curiosidade da turma, uma história que apresente as características principais do conto. Ler com os alunos, projetando na lousa. Pedir a eles que, em trios, formulem questões a respeito da história e escrevam em uma folha avulsa. Após a formulação, devem trocar as folhas com outro trio e responder às questões propostas.

Circular pela sala e acompanhar os alunos para garantir que as perguntas sejam coerentes e compreensíveis. Incentivar a organização da folha, a elaboração de respostas completas e o uso da pontuação.

Compartilhar as diferentes questões e respostas e garantir que os alunos compreenderam toda a história.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR E PARA OS ALUNOS

- GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. **Os contos de Grimm**. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulus, 2014.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer o recuo da margem na narrativa como o início de um parágrafo.
- Identificar os parágrafos que compõem o texto.
- Ler e ordenar parágrafos de um texto.
- Reconhecer e formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP09 • EF02LP27
- EF02LP07 • EF02LP11

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

PALAVRAS EM AÇÃO

• Parágrafo • Aumentativo e diminutivo



1 Releia um trecho do conto **Os homenzinhos**.

De manhã cedinho, ia começar a trabalhar, mas viu dois sapatos em cima da mesa. Pegou os sapatos nas mãos para observá-los. Eles eram muito bem-feitos, verdadeiras obras de arte. Logo apareceu um comprador e, com o dinheiro, o sapateiro comprou couro para fazer dois pares de sapatos.

À noite, ele deixou o couro cortado em cima da mesa e foi dormir. Quando levantou, os sapatos já estavam prontos. Logo apareceram compradores e com o dinheiro o sapateiro comprou couro para fazer quatro pares de sapatos.

De manhã cedo, ele achou os quatro pares prontos.

- a) Pinte os espaços que aparecem antes do texto na margem esquerda. O que eles indicam? *Indicam o início de uma nova parte do texto.*
- b) Quantas partes tem esse trecho? *Tem três partes.*
- c) Por que o trecho está dividido em partes?
Espera-se que os alunos percebam que os assuntos são tratados em parágrafos distintos.

Cada parte ou seção de um texto escrito que desenvolve uma ideia básica ou determinado assunto chama-se **parágrafo**.

O parágrafo é indicado pela mudança de linha e em geral apresenta um recuo na primeira linha.

Os parágrafos que indicam a fala de uma personagem são iniciados com travessão.

264

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Selecionar uma narrativa curta, digitar o texto e recortar os parágrafos. Fazer a leitura dos parágrafos em voz alta para os alunos. Pedir que, em grupos, organizem o texto na ordem correta dos acontecimentos.

A proposta é que os alunos identifiquem a sequência da narrativa e organizem os parágrafos de modo a manter a coerência. Observar se, ao produzir o texto, eles utilizam a grafia correta de palavras, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras e pontuação adequada.

264

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, reler com os alunos um trecho do conto “Os homenzinhos” para que observem os parágrafos. Eles podem apontar a quebra de linha ou a entrada da primeira linha. Na **atividade 1b**, conferir se os alunos conseguiram reconhecer as partes do texto. Caso tenham tido dificuldade, mostrar cada parte do texto e as marcas que tornam possível reconhecê-las. Na **atividade 1c**, encaminhar a discussão de forma que percebam que a divisão se justifica pelo fato de cada parte apresentar uma ideia básica.

Na **atividade 2**, solicitar aos alunos que circulem as terminações **-zinho**, **-inha**, **-inho** e **-zinha** das palavras e observar se eles relacionam essas terminações ao fato de todas as palavras estarem no diminutivo.

Na **atividade 3**, observar se os alunos conseguem passar todas as palavras para o diminutivo. Caso tenham dificuldade, listar algumas palavras na lousa e pedir que as escrevam no diminutivo para verificar se há mudança na grafia da palavra. O importante é que possam se apropriar do recurso de passar a palavra para o diminutivo e resolver as dúvidas ortográficas.

2 O título do conto é **Os homenzinhos**. O que a palavra **homenzinho** tem em comum com: **cadeirinha, ossinho, irmãzinha**? A terminação **-inho/-inha**.

2. a) Espera-se que os alunos percebam que se trata de palavras que se referem a coisas menores
a) Por que essas palavras são escritas dessa maneira? que o tamanho normal.

b) O que foi preciso fazer para indicar o diminutivo?

Os alunos devem ser capazes de perceber a presença comum da terminação **-inho/-inha**.

3 Releia este outro trecho do conto.

Um sapateiro ficou tão pobre que só lhe restou **couro** para um único par de **sapatos**. À noite, ele cortou o couro, deixou em cima da **mesa**, para retomar o trabalho na manhã seguinte, e foi dormir.

- Escreva o diminutivo das palavras destacadas.

Courinho, sapatinhos, mesinha.

4 Modifique a palavra **dedo** para indicar um tamanho maior do que o normal.

Dedão.

- Essa palavra que você escreveu está no aumentativo. O que foi feito para indicar o aumentativo? Retirou-se a vogal final **-o** e acrescentou-se a terminação **-ão**.

5 Reescreva estas palavras no aumentativo.

prato: pratão

garfo: garfão

265

Na **atividade 4**, é relevante discutir o fato de que nem sempre as palavras que terminam com **-ão** estão no aumentativo. Exemplos: fogão, coração, irmão, feijão etc.

Na **atividade 5**, verificar se os alunos compreenderam que é necessário retirar a vogal final das palavras e acrescentar **-ão**.

+ATIVIDADES

Com a ajuda do professor, os alunos podem acessar o *link*: <https://youtu.be/GO4XbXLcxAY> (acesso em: 20 jun. 2021). O vídeo serve de complemento à aula de reconhecimento da formação do aumentativo e do diminutivo com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- CEALE: CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA (Brasil). **Paragrafação**. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/paragrafacao.html>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são sugestões e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Reconhecem informações no texto e acontecimentos relacionados às partes do enredo: situação inicial, conflito, clímax, desfecho e finalização.
- Reconhecem e formam o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **inho/-zinho**.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Retomar os elementos da narrativa e as características do conto maravilhoso.
- Reproduzir o conto maravilhoso lido pelo professor, caracterizando espaço, tempo e personagens da história.
- Reconhecer partes do enredo.
- Desenvolver habilidades de revisão e reescrita do próprio texto, de acordo com a pauta dada.
- Verificar os aspectos a serem melhorados no texto de um colega e fazer uma análise crítica.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP28 • EF15LP08
- EF02LP07 • EF15LP05 • EF15LP15
- EF02LP26 • EF15LP06 • EF15LP16
- EF02LP27 • EF15LP07

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

MÃO NA MASSA!

1. a) Com expressões que indicam tempo e lugares longínquos e indefinidos, como: “Era uma vez”, “Há muito tempo”, “Em um reino distante”. No início do conto há a apresentação das personagens, sua descrição e seus sonhos ou tristezas.

1. b) Geralmente, as histórias se passam em castelos, palácios, florestas. Também podem acontecer em outro lugar. A descrição do lugar deve ser bem detalhada para que o leitor possa imaginar os cenários.

• Escrita de conto maravilhoso

Nos contos maravilhosos podem aparecer reis, rainhas, bruxas, fadas e também pessoas comuns que recebem ajuda mágica ou uma recompensa por ter um bom coração.

Nessas histórias, o herói ou a heroína (também conhecidos como protagonistas) têm de enfrentar obstáculos antes do final feliz.

1 Responda a estas questões sobre os contos maravilhosos.

- a) Como costumam começar os contos maravilhosos?
- b) Em que lugares costumam acontecer as histórias?
- c) Como, geralmente, o problema é resolvido?
- d) Como costumam terminar os contos maravilhosos?

2 O professor vai ler um conto maravilhoso.

Respostas pessoais.

a) Após ouvir a história, identifique as partes do enredo.

- Onde ocorre a história?
- Qual é a situação inicial e o problema pelo qual a personagem tem de passar?
- Como o problema é superado?
- Como a história termina e como fica a vida da personagem depois de tudo resolvido?

b) Escreva em uma folha avulsa a história que você ouviu.

Produção pessoal.

1. c) O herói tem de passar por “provações” para mostrar coragem e conquistar o amor da princesa, sendo muitas vezes ajudado por uma fada ou algum elemento mágico que o salva de um perigo.

1. d) O herói vence os obstáculos, casa-se com a princesa e eles vivem felizes para sempre. Os protagonistas superam as dificuldades e vivem bem.



ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Pedir aos alunos que identifiquem os pontos principais da narrativa em cada uma das histórias da unidade (“A princesa e a ervilha” e “Os homenzinhos”). Explorar a caracterização das personagens nas histórias e o local onde ocorre a narrativa. Escolher um desses contos e propor que, em duplas, ilustrem as principais partes da história. Compartilhar os desenhos e discutir quais aspectos da história foram abordados neles. O importante nessa atividade não é o desenho propriamente dito, e sim a representação dos momentos da narrativa.

Conversar com os alunos sobre o trabalho de revisão e reescrita do texto. Perguntar o que podem fazer para aprimorar o texto.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1** de Escrita de conto maravilhoso, os alunos vão lembrar as características do gênero textual em foco, planejando a reescrita do texto.

Na **atividade 2**, ler o conto “A princesa e a ervilha”, que deverá ser reproduzido posteriormente. Proporcionar um tempo para

que os alunos conversem sobre a história. Solicitar que escrevam na forma de imprensa o que souberem. Caso ainda não tenham pleno domínio dessa escrita, propor que escrevam na forma cursiva.

Para a realização da **atividade 1**, da seção **Revisão e reescrita do conto maravilhoso**, distribuir as folhas para a escrita do conto. Entregar os contos revisados com os apontamentos necessários para que os alunos completem com o que faltou, escrevam os detalhes importantes para a compreensão da história e acrescentem

Revisão do conto maravilhoso

1 Vamos fazer uma revisão do texto que você escreveu?

- Leia cada item do quadro e assinale um **Sim** ou **Não**.

Respostas pessoais.

	Sim	Não
Criou um título para a história?		
Descreveu a situação inicial?		
Contou qual era a dificuldade que a princesa precisava enfrentar?		
Explicou como o príncipe conseguiu encontrar uma princesa "de verdade"?		
Deixou um recuo da margem para marcar parágrafo?		
Apresentou expressões de passagem de tempo?		
Usou travessão para indicar as falas das personagens?		
Utilizou ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação?		
Usou iniciais maiúsculas no início das frases e nos nomes de pessoas e lugares?		
Escreveu corretamente as palavras conhecidas?		
Observou a separação entre as palavras?		

2 Troque a folha em que escreveu seu texto com a de um colega.

- Ele vai ler e avaliar o texto que você escreveu, e vice-versa.

Ver orientações no Roteiro de aula.

267

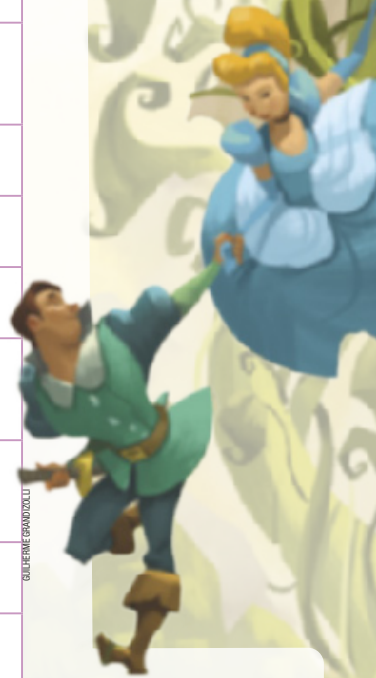
+ATIVIDADES

Após a escrita do conto maravilhoso, convidar os alunos a assistirem ao filme "A princesa e a ervilha", disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4zAwPvxnVWc> (acesso em: 20 jun. 2021), e a compararem a versão lida com o vídeo.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. **Branca de Neve e as sete versões**. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2011.



ou corrijam os sinais de pontuação e outras questões gramaticais e ortográficas.

Após a leitura do texto entregue pelo professor, os alunos farão uma autoavaliação assinalando os itens propostos na pauta da **atividade 1**.

Em seguida, na **atividade 2**, os alunos farão a avaliação do texto de um colega. Orientar a dupla no processo de reescrita do texto em uma folha avulsa. Ajudá-los a decidir qual texto será reescrito. A partir da análise na atividade, eles serão capazes de fazer escolhas, estabelecendo critérios pertinen-

tes ao que foi proposto. Caso seja possível, podem digitar o texto (utilizando um programa de edição), com a colaboração dos colegas. Verificar se, ao produzir o texto, os alunos utilizam a grafia correta de palavras, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios e pontuação correta. Acompanhar o processo de edição da versão final do texto. Pode-se propor também que a versão final dos textos seja compartilhada oralmente com as outras duplas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidades de expressão oral contando uma história para a turma e apontando os aspectos importantes da narrativa.
- Identificar a finalidade da interação oral.

BNCC

- EF02LP01 • EF15LP05 • EF15LP11
- EF02LP28 • EF15LP09 • EF15LP13
- EF12LP17 • EF15LP10

PNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

ORALIDADE EM AÇÃO

• Reprodução oral de conto maravilhoso

- 1 Você e mais três colegas vão fazer um jogo sobre contos maravilhosos. Antes de iniciarem, relembrem os contos maravilhosos que vocês conhecem e vejam se sabem recontar os pontos importantes da história.

- Como é o início?
 - Quem são as personagens? Como elas são?
 - Onde se passa a história? Como é o lugar?
 - A personagem principal enfrenta algum problema?
 - Como esse problema é resolvido?
 - A história tem um vilão?
 - Aparecem elementos mágicos? De que forma eles ajudam a personagem principal?
 - Como termina a história?
- Respostas pessoais.

- 2 Sorteiem a ordem dos jogadores e sigam as instruções para jogar.

COMO JOGAR

- Organizem as cartas com os nomes das histórias em uma pilha.
- Coloquem as cartas que trazem pistas em outra pilha.
- As cartas devem ficar voltadas para baixo.
- O primeiro jogador sorteia o nome de uma história e lê para os outros. Em seguida, retira uma carta do outro monte e lê a pista, deixando a carta no centro da mesa.
- O jogador à esquerda de quem leu pode responder à pergunta a respeito da história sorteada. Caso não saiba, a pergunta passará para o próximo jogador à esquerda dele, e assim por diante.
- Os outros jogadores vão ouvir a resposta e, se estiver certa, o jogador marca um ponto. Se não souber, ou errar, perde um ponto.
- As jogadas vão prosseguindo até que se esgotem os nomes de histórias na pilha.
- Vence o jogo quem marcar mais pontos.

268

ROTEIRO DE AULA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dados e marcadores (grãos de feijão, bolinhas de papel ou outros).

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos são convidados a fazer um jogo sobre contos maravilhosos.

Selecionar nomes de contos que os alunos conhecem e registrá-los na lousa. Propiciar alguns minutos para todos se lembrarem das histórias.

ENCAMINHAMENTO

Para a montagem do jogo, proposto na **atividade 1**, organizar grupos com quatro alunos. Entregar a cada grupo uma caixa ou um saquinho contendo cartões com perguntas relevantes para a história: quem aparece na situação inicial? Qual é o conflito? Quem é o protagonista? Quem é o vilão? Como foi solucionado o conflito? Aparecem elementos mágicos? O que os elementos mágicos fazem pelo protagonista ou pelo vilão? Como é o final da história? Escrever os nomes das histórias em

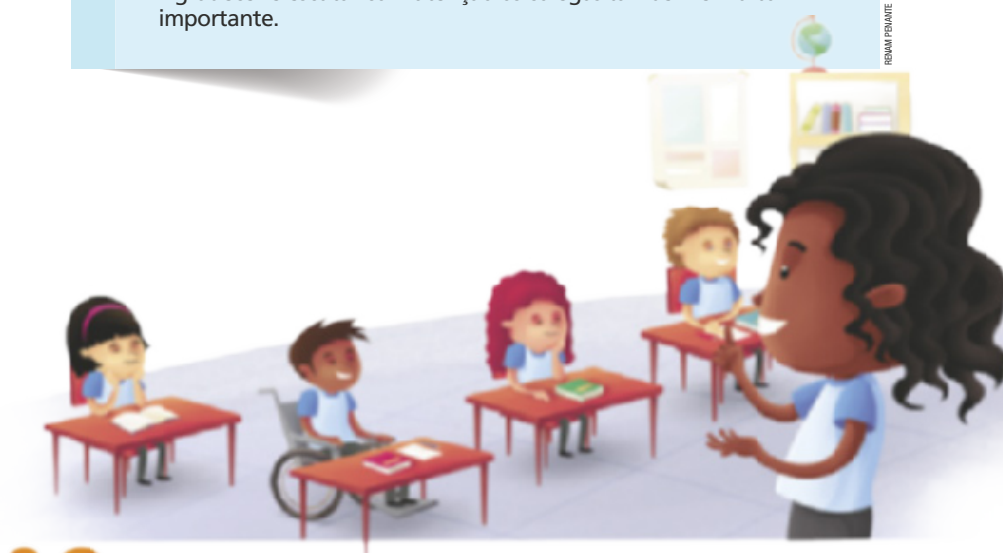
cartões com um formato diferente daquele das perguntas.

Na **atividade 2**, orientar os grupos a elaborar, em uma folha avulsa, uma tabela para marcar os nomes dos jogadores e os pontos de cada um.

Reforçar, na exposição oral proposta na **atividade 3**, a importância da postura, da entonação de voz e do uso de linguagem menos coloquial, sem gírias. Orientar os alunos a escutarem com atenção a apresentação dos colegas.

- 3 Assim que o jogo terminar, cada grupo escolhe um participante para contar à classe uma das histórias citadas durante a partida.

- Quem for contar a história precisa falar em voz alta, explicando os momentos importantes da narrativa.
- Ao contar a história, precisa ficar atento ao público e narrar adequadamente os fatos.
- Ao terminar, deve explicar por que o grupo escolheu a história.
- Agradecer e escutar com atenção os colegas também é muito importante.



Fique ligado

- **A bela e a fera**, de Sarah Gibb e Ursula Jones, Caramelo. O livro conta a história de uma menina, a caçula de três irmãs, que, para salvar a vida do pai, vai viver com um monstro em um palácio na floresta. Com o tempo, ela descobre que o monstro, apesar de sua aparência, tem as melhores qualidades.
- **Contos de Grimm**, seleção e tradução de Ana Maria Machado, Salamandra. v. 1. O livro reúne histórias criadas pela imaginação popular e recolhidas no século XIX pelos escritores alemães conhecidos como irmãos Grimm. Este volume traz as histórias **João e Maria**, **Chapeuzinho Vermelho** e muitas outras que vão encantar você.

269

Na seção **Fique ligado**, pode-se conseguir integrar a participação e a colaboração dos pais na leitura das obras indicadas, valorizando as práticas de literacia familiar, ao mesmo tempo que promove a intencionalidade dessas práticas.

+ATIVIDADES

Sugerir aos alunos a elaboração de algumas questões para fazer uma breve entrevista com uma pessoa da família, como perguntar qual é o conto maravilhoso preferido, por que gosta mais desse conto, quem são as personagens principais, se aparecem elementos mágicos, o que o vilão faz para atrapalhar e como é o final da história.

As entrevistas devem ser compartilhadas. Seria interessante agrupar as apresentações sobre o mesmo conto para comentar se as pessoas gostam da história pelos mesmos motivos ou não.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- **ENCANTADA**. Direção de Kevin Lima. Estados Unidos, 2007. Filme.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler o texto e relacionar o assunto lido às tradições de contar histórias e aos costumes de um povo.
- Analisar linha do tempo e responder às questões referentes aos tópicos destacados.
- Reconhecer medidas de tempo e ordenação de datas.
- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas.

BNCC

- EF02LP01 • EF15LP04
- EF15LP03 • EF15LP09

PCNA

- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Noções de números e operações

PROTEIRO DE AULA

RESENSIBILIZAÇÃO

Explorar a tradição de contar histórias oralmente. Conduzir os alunos à compreensão dos fatores que levavam as pessoas a ouvir histórias contadas oralmente. Essas histórias vêm sendo contadas de geração a geração e fazem parte da tradição oral, sendo considerados patrimônio artístico da humanidade.

ENCAMINHAMENTO

A seção propõe um trabalho interdisciplinar com as áreas de Ciências Humanas. Será interessante combinar com os professores de História e Geografia uma aula conjunta sobre as características da época em que as histórias maravilhosas foram escritas pelos irmãos Grimm, destacando os aspectos que considerarem relevantes para a faixa etária dos alunos.



IDEIA PUXA IDEIA

• História dos contos maravilhosos

Você sabe de onde vêm os contos maravilhosos?

Leia este texto para descobrir.



Contador de histórias em ação, pintura feita por Giacomo Mantegazza em 1873.

Imagine que houve um tempo em que as pessoas se juntavam para ouvir histórias. Não havia luz elétrica, televisão, rádio, carros e muitas outras coisas que temos hoje, com as quais estamos tão acostumados. Naquele tempo a vida era bem diferente da que temos atualmente.

As histórias eram contadas sem os livros, boca a boca, por pessoas que conseguiam guardar de memória aquilo que escutavam. Não existia outro meio para divulgá-las.

E havia contadores de histórias que gostavam tanto de contar, que praticavam muito, o que era bem valorizado, porque passavam a ser convidados para fazer isso em muitos eventos. Essa tradição durou séculos!

Alfredina Nery e Lourdes Atié. **Almanaque dos contos de fadas**. São Paulo: Moderna, 2012. p. 15.
Alguns significados da palavra **tradição** serão trabalhados ao final da unidade, na seção **Descobrimos palavras**.

- 1 Você acha que a tradição de contar histórias oralmente permanece nos dias atuais? Explique. **Resposta pessoal.**

Os contos maravilhosos mais conhecidos foram coletados da tradição oral pelos irmãos Grimm. Com cada vez mais livros impressos, as histórias passaram também a ser escritas.

É possível também trabalhar de forma interdisciplinar com Matemática, na análise das datas na linha do tempo.



Ler e explorar com os alunos o texto apresentado nesta página. Em seguida, conversar sobre a questão da **atividade 1**. É esperado que os alunos percebam que transmitir as histórias oralmente já não é tão significativo como antigamente. Com a evolução dos meios de comunicação, essa tradição foi modificada. No entanto, é importante comentar que

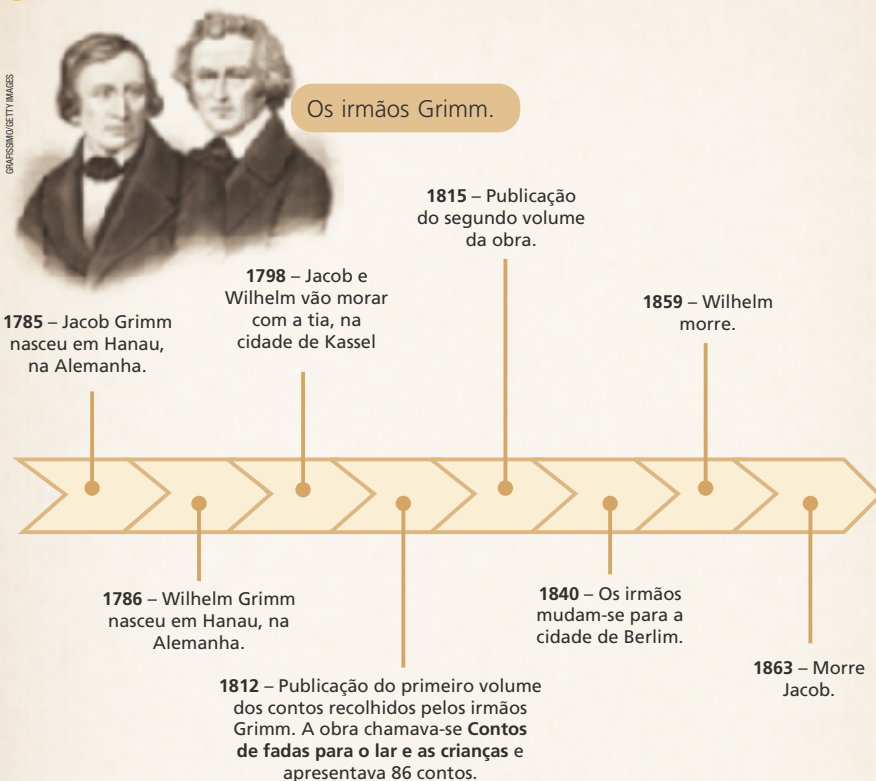
alguns povos e comunidades ainda valorizam essa tradição.

Fazer uma leitura coletiva da linha do tempo apresentada na **atividade 2**.

Na **atividade 3**, solicitar aos alunos que expliquem como chegaram à resposta da questão apresentada.

Na **atividade 4**, depois de identificar as histórias que os alunos conhecem e estão indicadas na linha do tempo, incentivá-los a contá-las oralmente. Sugerir aos alunos que conversem em casa com os pais para saber a opinião deles sobre as histórias e

2 Leia a linha do tempo dos irmãos Grimm.



Fonte de pesquisa: Dilva Frazão. **Irmãos Grimm**. Em: eBiografia. Disponível em: https://www.ebiografia.com/irmaos_grimm. Acesso em: 15 jul. 2021.

- 3** Procure na linha do tempo a data de nascimento dos irmãos Grimm e responda: quem é o irmão mais novo?
Wilhelm Grimm.
- 4** Observe as histórias citadas na linha do tempo. Quais delas você conhece?
Resposta pessoal. Pedir aos alunos que contem aos colegas alguns acontecimentos das histórias que já conhecem.
- 5** Na sua opinião, as histórias coletadas e registradas pelos irmãos Grimm ou por outras pessoas são importantes para preservar os costumes de um povo? Por quê?
Respostas pessoais.

a preservação dos costumes de um povo. Anotar as informações e trazer para compartilhar com a turma.

Na **atividade 5**, levar os alunos a perceberem que as histórias revelam o modo de viver de um povo em uma determinada época, já que os fatos contados reproduzem aspectos daquela sociedade. Assim, as pessoas podem ter acesso a esses registros e conhecer a cultura daquele povo.

+ATIVIDADES

Ao finalizar as atividades, relembrar as histórias brasileiras que fazem parte da cultura popular e propor aos alunos uma pesquisa sobre algumas delas para construir uma linha do tempo com histórias brasileiras.

CONEXÕES

PARA O PROFESSOR

- **LITERATURA Fundamental 93: Irmãos Grimm:** Karin Volobuef. Vídeo (ca. 29 min). Publicado por: Univesp. Disponível em: <https://youtu.be/1lLue7Obokg>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARADA PARA AVALIAÇÃO

Recomenda-se realizar nesse momento uma avaliação de processo para sondar as aprendizagens dos alunos. Os critérios a seguir são uma sugestão e podem ser ajustados à realidade da turma. Observar se os alunos:

- Reproduzem o conto maravilhoso, caracterizando espaço, tempo e personagens da história.
- Expressam-se oralmente para realizar a contação de uma história.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Ler e compreender textos.
- Identificar adjetivos em trecho de conto maravilhoso e perceber sua função.
- Formular perguntas de acordo com o contexto apresentado.
- Reconhecer palavras, expressões e frases que caracterizam personagens.
- Completar palavras com as letras **r** ou **l**.

BNCC

• EF02LP01 • EF02LP12 • EF02LP26

PNA

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Relembrar aos alunos os principais conteúdos estudados na unidade. Caso tenham dúvidas, devem recorrer ao professor ou ao assistente da turma, se houver. Orientá-los a realizar individualmente as atividades da seção. Enquanto realizam as atividades, circular pela sala para acompanhar o que estão fazendo e quais estratégias utilizam para realizar as atividades.

ENCAMINHAMENTO

Para responder à **atividade 1**, os alunos precisam ler os títulos, os trechos apresentados e recorrer aos conhecimentos prévios em relação às práticas de leitura e escuta de contos maravilhosos. Caso não tenham

O QUE ESTUDEI

AVALIAÇÃO

1 Leia os trechos dos contos a seguir.

- Depois, escreva o título de cada conto acima de cada trecho.

Pista

Os títulos que você vai escrever aparecem no quadro.

Rapunzel

A Bela Adormecida

a) A Bela Adormecida

Imediatamente, Flor Graciosa abriu os olhos e olhou a sua volta, sorrindo:
— Como eu dormi! Agradeço por você ter chegado, meu príncipe.

Na mesma hora em que Flor Graciosa despertava, o castelo todo também acordou.

Ana Rosa Abreu e outros. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola: SEF: MEC, 2000. n. 2. p. 14.

b) Rapunzel

Alguns anos depois aconteceu que o filho do rei, cavalcando pela floresta, passou pela torre e ouviu um canto que era tão lindo que ele parou e ficou escutando. [...] O príncipe queria subir até ela e procurou uma porta da torre, mas não encontrou nenhuma.

Irmãos Grimm. **Os contos de Grimm**. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulus, 2016. p. 192.

272

conhecimento a respeito dos contos “A Bela Adormecida” e “Rapunzel”, pode-se pedir aos próprios alunos que contem oralmente os principais acontecimentos desses contos e, com base nessa intervenção, retomem a atividade.

As **atividades 2a** e **2b** permitem avaliar se os alunos identificam informações explícitas no texto e reconhecem adjetivos.

As **atividades 2c** e **2d** permitem observar se os alunos compreenderam os conceitos de sinônimos (significados semelhantes) e antônimos (significados opostos).

Ressaltar que, ao retirar a sílaba inicial da palavra **impiedosa**, tem-se a palavra **pie-dosa**. Na **atividade 3**, observar se os alunos completam as palavras corretamente e pedir que as leiam em voz alta.

2 Leia este outro trecho do conto **Rapunzel**.

E a velha foi tão impiedosa que levou a pobre Rapunzel para um lugar solitário e deserto, onde ela teve de ficar vivendo em grande tristeza e desalento.

Irmãos Grimm. **Os contos de Grimm**. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulus, 2016. p. 192-194.

a) Que palavras caracterizam o lugar para onde Rapunzel foi levada?

Solitário e deserto.

• Em uma folha avulsa, faça um desenho que represente esse lugar.

b) Que palavra caracteriza o jeito de ser da velha?

Impiedosa.

c) Circule as palavras que podem substituir a palavra **impiedosa** no texto.

malvada corajosa cruel cuidadosa

d) Circule as palavras que têm significado oposto ao de **impiedosa**.

piedosa bonita bondosa dedicada

3 Complete as palavras com **r** ou **l**.

liv_ r _o d_ r _agão f_ l _oresta

lág_ r _ima b_ l _usa bicic_ l _eta

+ATIVIDADES

Fazer um ditado de palavras com **r** e **l** para os alunos. Após o ditado, perguntar se tiveram dúvidas em escrever com **r** ou **l** e ouvir as respostas. Em seguida, formar duplas e permitir que comparem a escrita das palavras.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- IRMÃOS GRIMM. **Os contos de Grimm**. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulus, 2016.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler e compreender significados das palavras.
- Relacionar imagem ao significado.
- Reconhecer que a mesma palavra pode ter diferentes significados.
- Ampliar o vocabulário.

BNCC

• EF35LP05 • EF35LP12

PNA

- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário

DICTIONÁRIO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, os alunos devem identificar as palavras que apresentam a mesma grafia, mas têm sentidos diferentes. Esclarecer que as palavras podem ser semelhantes em relação ao som e à grafia, mas apresentar sentidos diferentes, a depender do contexto em que são utilizadas.

Enfatizar aos alunos a existência de palavras escritas e pronunciadas de modo idêntico, mas com significados divergentes. Propor o uso do dicionário para que pesquisem significados diferentes de palavras homônimas. Apresentar exemplos em que sejam utilizadas palavras homônimas e pedir que reconheçam se há alguma inadequação, corrigindo-a.

ENCAMINHAMENTO

Dizer, por exemplo, que **casa** pode ser um local de moradia e também a abertura em roupas por onde passam os botões. Pode-se escrever na lousa uma frase com essa palavra e sublinhar a palavra. Ler a frase para os alunos, evidenciando o significado da palavra sublinhada. Depois, seguir o mesmo procedimento com o outro sentido da palavra. Proceder do mesmo modo com as demais palavras desta seção.

DESCOBRINDO PALAVRAS

• Vocabulário

Você e os colegas vão descobrir mais alguns significados de palavras! Leiam.

Casa

- Lugar que serve de moradia.
- Abertura em roupas por onde passam botões.



LUS WARS/SUTTERSTOCK.COM

Luz

- Fonte de claridade, como uma lâmpada.
- Iluminação que vem do Sol.



MARCOANTONIO/SUTTERSTOCK.COM

Agora é com você! Assinale a alternativa em que a palavra **luz** se refere ao mesmo contexto da ilustração.

- O jardim de casa é o lugar em que mais bate luz.
- Babi apagou a luz do quarto quando foi dormir.

FESKOWSKI/SUTTERSTOCK.COM

274

+ATIVIDADES

Organizar uma visita à biblioteca. Solicitar aos alunos que procurem, nas prateleiras, livros de contos maravilhosos. Se possível, pedir auxílio à bibliotecária para a realização dessa dinâmica. Explicar como são organizados os livros da biblioteca e onde podem encontrar os contos maravilhosos. Depois, solicitar que escolham um livro de contos maravilhosos. Após se certificar de que todos escolheram livros de contos maravilhosos, propor uma aula de leitura silenciosa. Deixar que cada aluno comece a ler,

no espaço da biblioteca, o livro escolhido. Orientá-los a levar o livro para casa e continuar a leitura com seus familiares. Se achar propício, pode-se marcar uma data para finalizar a leitura e comentar com os colegas o que leram, contando a história e seus pontos principais.

Obra

- Produção de um artista ou escritor.
- Trabalho na construção civil.



Pilha

- Porção de vários objetos colocados um em cima do outro.
- Objeto que fornece energia para aparelhos elétricos.



Tradição

- Transmissão oral, de geração a geração, de costumes, lendas ou fatos.
- Algo que se pratica sempre, por costume.



Agora é com você! Assinale a alternativa em que a palavra **tradição** se refere ao mesmo contexto da ilustração.

É tradição em algumas famílias se reunir em datas comemorativas.

Muitos contos de fadas são transmitidos de geração em geração por meio da tradição oral.

275

- Reconhece palavras com **-ns** no fim de sílabas.
- Desenvolve as habilidades motoras para traçar as letras de forma cursiva.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Realizar ditado de palavras escritas em letra cursiva de palavras de aumentativo ou diminutivo, com **r** ou **l** no meio da sílaba e terminadas em **-ns**.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

- Reconhece a formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Listar na lousa palavras que possibilitem a formação de antônimos pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**. Os alunos devem formar os antônimos.

- Reconhece e forma o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.
- Lê e escreve palavras com as letras **r** e **l** no meio de sílaba.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelos alunos: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Esses itens servem tanto para a avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os objetivos pedagógicos e os procedimentos de monitoramento a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar-se ao longo das propostas e das atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende o texto, localiza informações explícitas e infere informações implícitas.
- Identifica a função social do gênero textual conto maravilhoso e reconhece as características.
- Reconhece no texto situação inicial, conflito, clímax, desfecho e finalização.
- Identifica parágrafos que compõem o texto.

Procedimento avaliativo: atividade escrita em dupla. Selecionar um conto maravilhoso para leitura e compreensão de texto. Avaliar se reconhecem as partes da narrativa.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Entregar aos alunos cartelas com trechos de contos maravilhosos que tenham adjetivos. Destacar todos os adjetivos e solicitar a eles que reescrevam os trechos, utilizando outros adjetivos.

- Planeja, relê, revisa e edita, com a ajuda do professor e dos colegas, reprodução de conto maravilhoso lido pelo professor.
- Desenvolve habilidades de expressão oral contando história.
- Reconhece a utilização e a função dos adjetivos no texto.

Procedimento avaliativo: produção de escrita individual. Ler um conto maravilhoso para os alunos e solicitar que escrevam com suas próprias palavras o conto que ouviram.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar e/ou consolidar os conceitos estudados.
- Ler e compreender texto.
- Identificar o tema do cartaz.
- Reconhecer o som representado pela letra **c** nas palavras.
- Compreender o assunto da carta.
- Produzir/escrever uma carta.
- Reconhecer a letra **g** com som de **j**.
- Reconhecer a letra **s** com som de **z**.

BNCC

- EF02LP01 • EF02LP13 • EF12LP10
- EF02LP03 • EF02LP16 • EF15LP18
- EF02LP04 • EF12LP04

PNA

- Conhecimento alfabético
- Compreensão de textos
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

TEIPEIRO DE AULA

RESPONSIBILIZAÇÃO

Nesta seção, foram selecionados alguns conteúdos mais significativos para a elaboração da avaliação de resultado: compreensão de texto, trabalho com vocabulário, produção de texto e algumas relações mais complexas letras/grafemas.

ENCAMINHAMENTO

Na **atividade 1**, os alunos precisam identificar do que trata o cartaz, gênero de texto apresentado na Unidade 1 deste volume. Para que identifiquem que o cartaz divulga uma campanha de vacinação contra a gripe, é necessário que leiam as informações presentes no cartaz e observem os elementos visuais. As palavras: **gripe** e **vacinação** e a imagem do Zé Gotinha podem ser elementos essenciais para a identificação da resposta correta. Zé Gotinha é mascote da campanha de vacinação no Brasil e, em geral, conhecido das crianças. As demais alternativas não se relacionam à

O QUE APRENDI AVALIAÇÃO FINAL

Leia o cartaz para responder às atividades **1** e **2**.



Brasil. Ministério da Saúde. 2015.

Escudo: algo que serve de proteção.

- 1 O cartaz é uma campanha de:
a) vacinação contra a gripe. c) combate à poluição.
b) doação de brinquedos. d) troca de livros.
- 2 O que a imagem do escudo representa no cartaz?
a) Lição. c) Vacinação.
b) Proteção. d) Animação.

276

vacinação nem à gripe. Não há menção no cartaz sobre brinquedos, poluição e livros. A ilustração pode sugerir brinquedos, mas não doação. Na **atividade 2**, para responder à questão, os alunos precisam saber o significado da palavra **escudo** e relacioná-la ao objetivo da vacinação: proteger as pessoas contra a gripe. Eles também podem recorrer ao glossário abaixo do cartaz. O vocabulário foi trabalhado no decorrer de todas as unidades. O fato de as palavras terminarem com o mesmo som pode dificultar a identificação da resposta correta.

Na **atividade 3**, os alunos precisam reconhecer que a letra **c** na palavra **vacina** representa o som /s/ em início de palavra, portanto a única palavra é **cenoura**. A letra **c** seguida das vogais **e** e **i** representa o mesmo som de **s** (fonema /s/) no início de uma palavra. Nas palavras **canoa**, **escudo** e **colar**, a letra **c** seguida das vogais **a**, **o** e **u** tem o som da letra **c** inicial, como em casa (fonema /k/).

Na **atividade 4**, para completar as palavras corretamente, os alunos devem assinalar a **alternativa a**.

3 Em qual palavra a letra **c** representa o mesmo som que **s** em **sol**?

- a) Canoa. c) Cenoura.
 b) Escudo. d) Colar.

4 Quais sílabas completam as palavras a seguir?



- a) gru – pla – blu c) cro – dri – glo
 b) gu – pla – bu d) bra – cra – pla

5 Leia o trecho desta carta.

Ângela,

Hoje começou a escola outra vez. No começo eu fiquei com um pouco de preguiça de ir, mas depois até que eu achei legal. Acho uma delícia escrever em caderno novo.

Quando eu voltei da escola, ainda deu tempo de brincar um pouco de esconde-esconde com o pessoal aqui da rua. [...]

Vê se me escreve também, viu? Um beijo da
 Marisa

Monica Stahel. **Tem uma história nas cartas da Marisa**. Belo Horizonte: Formato, 1996. p. 6.

Qual é o assunto da carta?

- a) As novidades da família.
 b) O início das aulas na escola.
 c) As brincadeiras dos colegas da rua.
 d) Os livros preferidos da escola.

6 Escreva uma carta para o professor em uma folha avulsa, contando como foi o seu ano na escola. *Resposta pessoal.*

277

Na **atividade 5**, para que identifiquem o assunto da carta (o início das aulas na escola), os alunos precisam ler e compreender o texto. As informações presentes no primeiro parágrafo estão relacionadas ao fato de Marisa contar sobre a volta às aulas, que pode ser no início do ano ou depois das férias escolares. Marisa não faz menção à família, por isso a **alternativa a** está incorreta. As **alternativas c** e **d** também estão incorretas, pois, embora Marisa fale sobre o pessoal da rua, ela não cita as brincadeiras. Também fala sobre o caderno novo, mas não sobre livros.

Na **atividade 6**, ao escrever a carta, os alunos precisam seguir a proposta de produção, observando a estrutura da carta: destinatário, assunto da carta, despedida e assinatura de quem escreveu (remetente). Além disso, devem observar que o assunto da carta é contar como foi o ano escolar, o que gostou de aprender, sua rotina, suas dificuldades, seus sentimentos. Também é possível avaliar se utilizaram parágrafos para compor a carta, ponto para finalizar suas ideias nas frases e se escreveram corretamente as palavras com as relações grafemas/fonemas abordadas depois.

Na **atividade 7**, verificar se os alunos reconheceram a alternativa em que todas as palavras têm a letra **g** com o som como o representado pela letra **j**: **mágico**, **girafa** e **girassol** (fonema /ʒ/).

Na **atividade 8**, o aluno deve perceber que as palavras linda e bondosa caracterizam a moça (Branca de Neve). Na **alternativa b**, a palavra **invejosa** refere-se à madrasta, e não à Branca de Neve.

Na **atividade 9**, o aluno precisa identificar a alternativa em que todas as palavras têm a letra **s** com o som como o representado pela letra **z**: **calorosa**, **idoso** e **asa** (fonema /s/).

Na **atividade 10**, espera-se que os alunos marquem como correta a **alternativa d**.

7 Assinale a alternativa em que **g** representa o mesmo som que **j** em **jacaré**.

a) gelado – gola

c) goma – figo

b) mágico – girafa

d) cegonha – gesto

8 Leia o trecho inicial do conto “Branca de Neve e os sete anões”. Quais palavras indicam como era a moça (Branca de Neve)?

Branca de Neve e os sete anões

Havia uma moça linda e bondosa que sofria na mão de uma madrasta invejosa.

Alfredina Nery e Lourdes Atié. **Almanaque dos contos de fadas**. São Paulo: Moderna, 2013. p. 27.

a) Linda e bondosa.

c) Bondosa e má.

b) Linda e invejosa.

d) Má e linda.

9 Em qual alternativa todas as palavras têm o mesmo som que **z** representa em **zebra**?

a) sábia – casa

c) princesa – massa.

b) azedo – assado

d) idoso – asa

10 Branca de Neve se abrigou na casa dos sete anões. Surpreso, um deles quis saber quem tinha se sentado na cadeira dele.

• Assinale a pergunta que ele deveria fazer.

a) Quem dormiu na minha cama?

b) Quem mexeu na minha comida?

c) Quem comeu no meu prato?

d) Quem se sentou na minha cadeira?

REFERÊNCIAS COMENTADAS

ADAMS, Marylin Jager. **Consciência fonológica em crianças pequenas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

- Oferece recursos para o ensino da leitura e da escrita na fase pré-escolar.

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

- Apresenta contribuições para o ensino-aprendizagem da leitura.

ANDRADE, Olga V. C. A.; ANDRADE, Paulo E.; CAPELLINI, Simone A. **Modelo de resposta à intervenção:** como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2014.

- Oferece conhecimentos para a identificação precoce dos problemas de aprendizagem, o levantamento dos riscos a eles relacionados e um modelo de intervenção para ser aplicado em contexto educacional.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

- Apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da educação básica, bem como os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil.

BRASIL. Ministério da Educação. **Com direito à palavra:** dicionários em sala de aula. Elaboração: Egon de Oliveira Rangel. Brasília: SEB, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 jul. 2021.

- O documento discorre sobre as características fundamentais de um dicionário de acordo com a faixa etária a que se destina, além de comentar sobre o uso do dicionário na ampliação do vocabulário.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conta pra mim:** guia de literacia familiar. Brasília: Sealf, 2019a. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-pra-mim-literacia.pdf>. Acesso em: 13 maio 2021.

- Documento que objetiva promover a literacia familiar como prática fundamental ao estímulo da leitura e ao desenvolvimento linguístico das crianças ao longo de seus primeiros anos de vida.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** Brasília: Seesp, 2001.

- Documento oficial que apresenta orientações para a adoção da educação inclusiva e para a universalização do ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. **Língua Portuguesa:** Ensino Fundamental. Organização: Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo. Brasília: SEB, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o ensino).

- O documento apresenta reflexões e sugestões para abordar o conhecimento em sala de aula, contribuindo para a formação continuada e permanente do professor.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA:** Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019b. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderno_final_pna.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tempo de aprender.** Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em: 13 maio 2021.

- Documento que apresenta um programa de alfabetização cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização no país.

FORTUNATO, Márcia Vescovi. Procedimentos de autoria. In: Fortunato, Márcia Vescovi. **Autoria e aprendizagem da escrita.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-02092009-142512/pt-br.php>. Acesso em: 9 maio 2021.

- A autora fez um estudo sobre aprendizagem da escrita e concluiu que esta requer um conjunto de procedimentos durante a fase de escolaridade.

KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María Helena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

- Na obra, é apresentada uma classificação de textos relacionando-os com propostas didáticas para que a reflexão sobre a sua produção possa levar o aluno ao aprendizado.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política**. São Paulo: Cortez, 2012.

- Trata de diversas questões relacionadas à vida e à sustentabilidade no planeta, tão necessárias nos debates de sala de aula.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica, 2019.

- Apresenta uma proposta didática de orientação construtivista para subsidiar o ensino de alfabetização.

National Reading Panel. **Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction**. Washington: National Institute of Child Health and Human Development, 2000.

- Apresenta uma avaliação baseada em evidências a respeito da pesquisa científica sobre leitura e suas implicações para seu ensino.

PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança**. Tradução: Manuel Campos. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- Aborda, no processo de desenvolvimento infantil, as complexas relações que constituem o plano interno, da subjetividade, e o plano externo, da relação com os outros.

SAVAGE, John F. **Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino**. Porto Alegre: Amgh, 2015.

- Aborda aspectos teóricos e práticos sobre o trabalho com a temática em sala de aula. Apresenta sugestões de abordagem, elaboração e aplicação de atividades para alunos com dificuldades de aprendizagem.

SEABRA, Alessandra G. *et al.* **Alfabetização: método fônico**. 5. ed. São Paulo: Memnon, 2010.

- Defende, com base em estudos científicos, o método fônico como o mais eficaz para a alfabetização dos alunos brasileiros e demonstra como implementá-lo em sala de aula.

SHANAHAN, T; SHANAHAN, C. Teaching disciplinary literacy to adolescents: rethinking content-area literacy. **Harvard Educational Review**, v. 78, n. 1, p. 40-59, 2008.

- Discute que cada área disciplinar apresenta uma especificidade na leitura e defende a literacia como componente essencial na etapa de alfabetização e nas fases posteriores do processo de escolarização.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2017.

- A autora apresenta a alfabetização como um processo de aprendizagem contínuo na vida de uma criança, que envolve práticas sociais de linguagem, e propõe uma reflexão sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. **Revista brasileira de educação**, n. 0, p. 5-16, set./out./nov./dez. 1995. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE0/RBDE0_03_MAGDA_BECKER_SOARES.pdf. Acesso em: 9 maio 2021.

- Os elos entre língua escrita, sociedade e cultura são analisados sob diferentes pontos de vista com o intuito de compreender o fenômeno do alfabetismo.

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.org.br/>. Acesso em: 10 maio 2021.

- No *site*, são apresentados temas relacionados à natureza e à ciência (com sugestão de alguns experimentos), além de seções com histórias e poemas. A linguagem acessível permite que a criança conheça mais sobre os diversos assuntos tratados.

Revista Nova Escola. Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br>. Acesso em: 10 maio 2021.

- Na revista, são disponibilizados planos de aula, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que podem auxiliar o trabalho do professor.

TYKARTON/SHUTTERSTOCK.COM

280



MATERIAL COMPLEMENTAR

- ALFABETO MÓVEL - LETRA CURSIVA

A	B	C
C	D	B
E	F	E
G	H	D



a

b

a

b

d

c

e

f

e

d

h

g



Q	Q	Q
K	L	M
M	N	N
O	P	O



i	j	i
m	l	k
n	n	m
o	p	o



Q	R	p
S	J	u
u	v	w
x	y	z



p

r

q

u

t

s

w

v

u

z

y

x

• ALFABETO MÓVEL – LETRA BASTÃO

A	B	A
C	D	B
E	F	E
G	H	D



a

b

a

b

d

c

e

f

e

d

h

g



I	J	I
K	L	M
M	N	N
O	P	O



i	j	i
m	l	k
n	n	m
o	p	o



Q	R	P
S	T	U
U	V	W
X	Y	Z



p

r

q

u

t

s

w

v

u

z

y

x



Á	Â	Ã
Ç	Ç	É
Ê	Í	Ó
Ô	Ô	Ú



ã

é

ó

ú

â

ç

í

ô

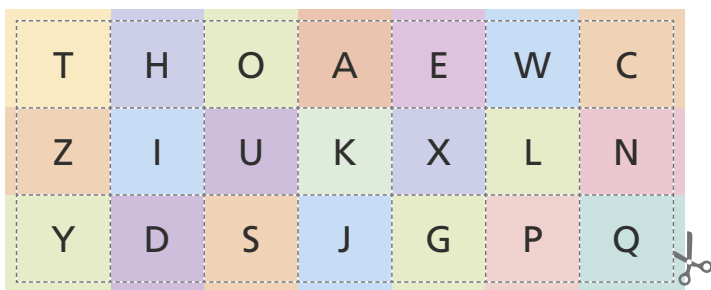
á

ç

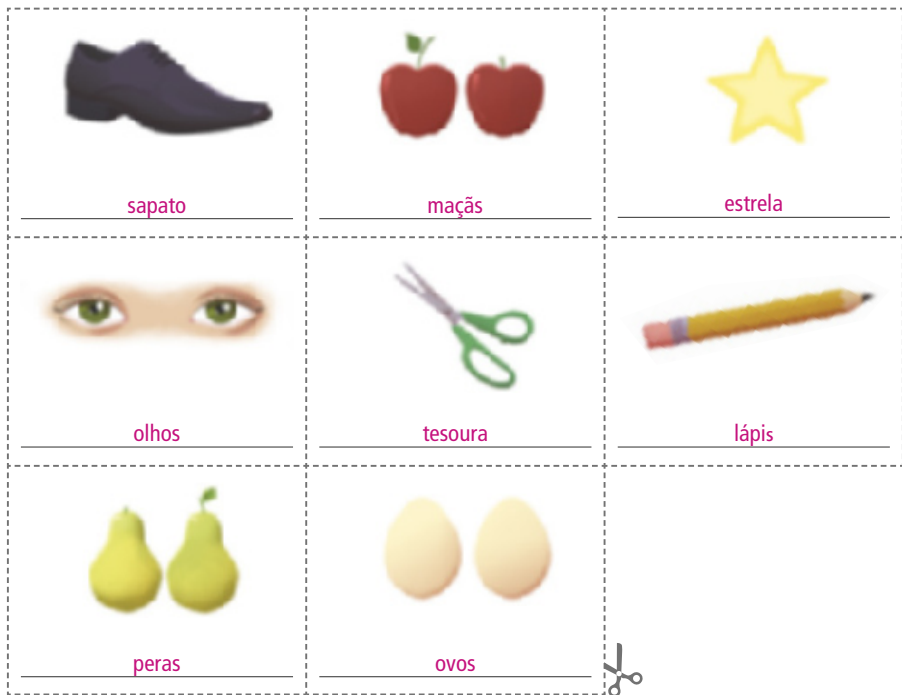
ê

õ

• UNIDADE 1 - PÁGINA 26 - ATIVIDADE 2



• UNIDADE 4 - PÁGINA 121 - ATIVIDADE 7



ILUSTRAÇÕES: ESTÚDIO ORNAMENTANDO

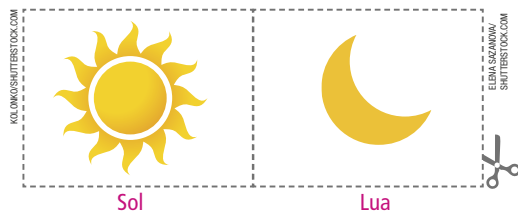




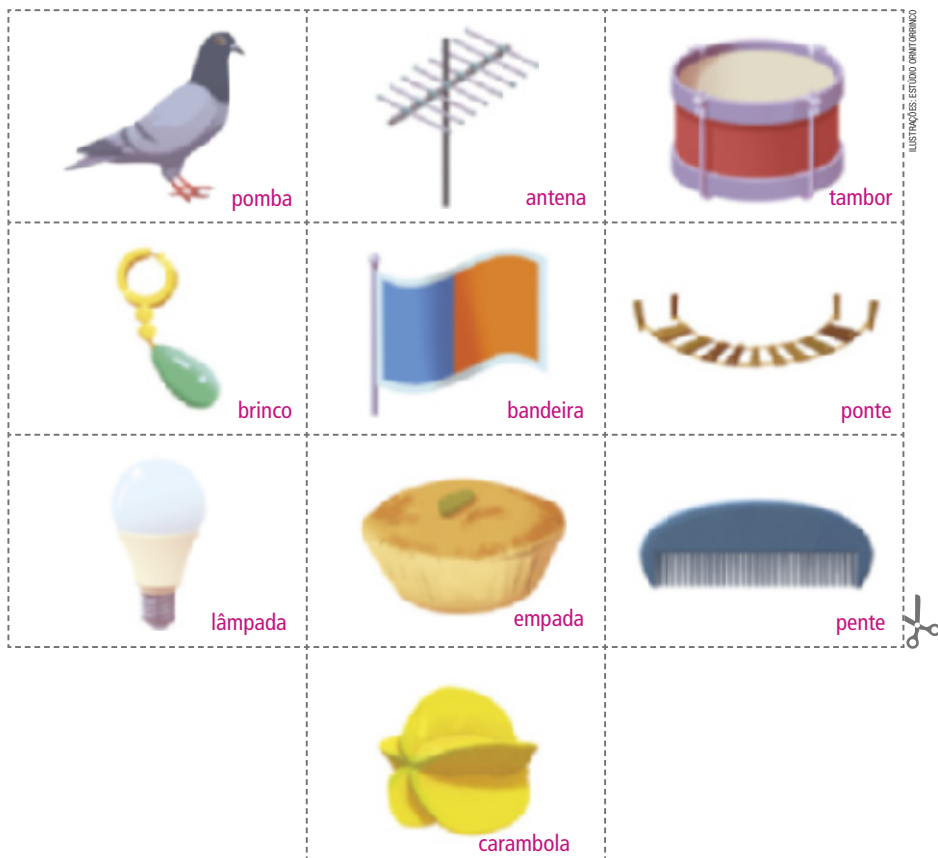
BRUNO SARRIOS



• UNIDADE 4 – PÁGINA 130 – ATIVIDADE 1



• UNIDADE 6 – PÁGINA 189 – ATIVIDADE 6

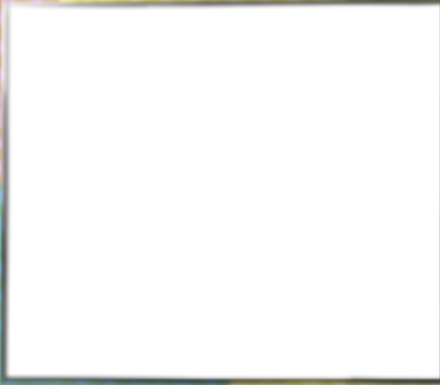


MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

300



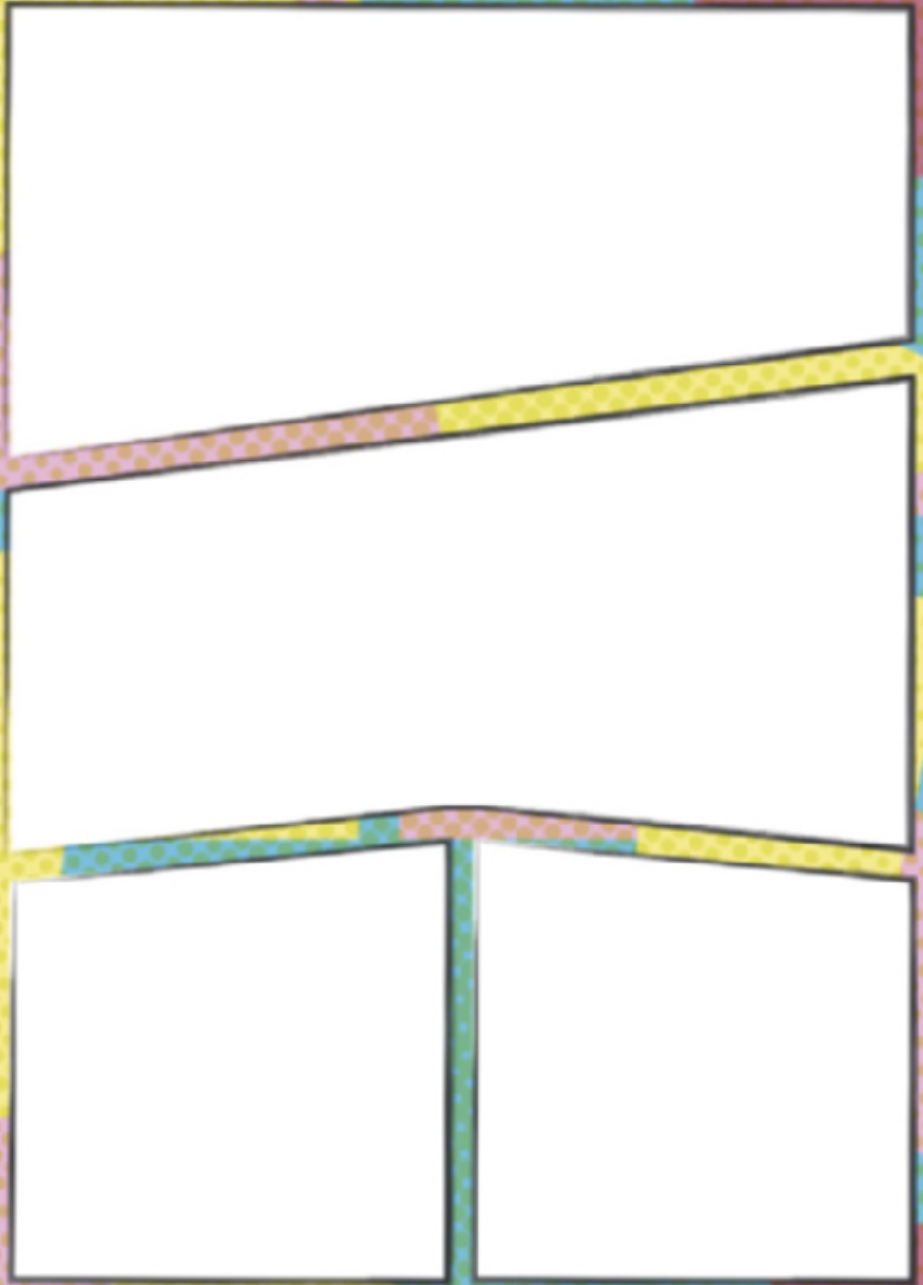
• UNIDADE 7 – PÁGINA 235
– ATIVIDADE 7



© 2010 FTD



CLAUDIO DE REITE/ANZOM



Nome do entrevistado: _____

Idade: _____

Profissão: _____

Relação de parentesco: _____

Nome do entrevistador: _____

Data da entrevista: _____

Perguntas: _____

A large rectangular writing area with a blue dotted border and a solid orange border. The interior is white with horizontal lines for writing.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

